TEMPO: bom. TEMPERATURA: em elevação. VENTOS: variáveis, fracos. VISIB.: boa. MÁXIMA: 29.8. MÍNIMA: 15.4. (Mais detalhes na 1.ª pág. do Cad. de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Têrça-feira, 9 de julho de 1968 Ano LXXVIII — N.º 77

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB — Tel. Rêde Interna 22-1818 — Telex nºs 431 — 432 — 433 — Sucursais: S. Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702 Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6.º and., gr. 602/7. Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 21730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º and., Tel. 4-7566. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s| 1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS. VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis NCr$ 0,20 — Domingos, NCr$ 0,30; SP, DF e BH: Dias úteis, NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,40 — Domingos, NCr$ 0,65; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,40 — Domingos, NCr$ 0,65; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,60 — Domingos, NCr$ 1,00; Oeste (GO, MT): Dias úteis NCr$ 0,40 — Domingos, NCr$ 0,65; SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, NCr$ 50,00; Semestre, NCr$ 26,00; Trimestre, NCr$ 15,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Trimestre, NCr$ 18,00; Semestre, NCr$ 36,00 — Exterior (V. AÉREA) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina PA$ 60 e PA$ 100; Uruguai $8, dias úteis, e $15 domingos; Chile, dias úteis, 1,50 escudos, domingos 2,70 escudos.

PODER DE DESTRUIÇÃO

A bomba no pontilhão da Central do Brasil abriu nos trilhos uma brecha de 30 cm

Johnson e Van Thieu debaterão no Havaí a guerra do Vietname

O Presidente Lyndon Johnson se entrevistará com o Presidente sul-vietnamita Nguyen Van Thieu, possìvelmente no Havaí, em data a ser marcada breve, a pedido do próprio dirigente de Saigon, que julga inoportuno o momento para uma visita demorada aos Estados Unidos, conforme estava programado.

A contínua pressão dos vietcongs sôbre Saigon obrigou Van Thieu a adiar até o fim do ano a viagem a Washington. A Zona Desmilitarizada também está sèriamente ameaçada e a guerra se intensificou nas proximidades da arrasada base de Khe Sanh, tendo as tropas regulares norte-vietnamitas, segundo seu porta-voz, ocupado quatro posições estratégicas nas colinas da frente norte, de onde poderiam partir para um assalto à província de Quang Tri.

Os serviços de informações norte-americanos revelaram que um general veterano da guerra na Indochina está dirigindo as operações nos altiplanos centrais, com tropas concentradas nas fronteiras do Laus e do Camboja, muito bem equipadas com armas pesadas.

Nos Estados Unidos, o eletricista pernambucano Manuel Fernando Pereira, lá radicado, recebeu uma carta de convocação para servir ao Exército no Vietname do Sul, e apressou-se a fazer a única coisa que impediria sua ida para a guerra: casar-se. (Página 8)

Ferrovias de São Paulo terão proteção contra novas bombas

As principais ferrovias de São Paulo serão protegidas por um esquema de segurança especial, que será montado no decorrer da semana, para garanti-las contra novos atentados terroristas como os que ocorreram no domingo, quando cinco bombas afetaram seus serviços em quatro pontos diferentes da Capital paulista, em menos de três horas.

Nenhuma explosão chegou a prejudicar sèriamente o tráfego porque as bombas foram colocadas em lugares pouco movimentados. As mais perigosas detonaram sôbre o pontilhão de aço da E. F. Santos—Jundiaí, na Lapa, provocando o descarrilamento de um trem de carga vazio, e numa passagem subterrânea para pedestres, no Bairro da Lapa.

As demais explodiram na passagem de nível da Avenida Gabriela Mistral (na Lapa) e no terminal do oleoduto da Santos—Jundiaí, em São Caetano do Sul. As autoridades policiais têm a impressão de que houve dois grupos em ação, trabalhando respectivamente nos bairros da Penha e da Lapa.

Agentes do DOPS afirmam que será fácil identificar os terroristas porque um dêles chegou a parar um táxi e um ônibus, advertindo os motoristas para que mudassem de itinerário. Os dois veículos iam passar justamente no local onde explodiria mais tarde uma bomba, perto da Estação Engenheiro Goulart. (Pág. 4)

Política cerca morte do major

As investigações em tôrno da morte do Major Eduard von Westernhagen poderão revelar, nos próximos dias, que o crime tem mesmo motivações políticas, apesar de a Embaixada da Alemanha ter informado oficialmente que o oficial nunca se vinculou em seu país a qualquer organização nazista.

Além da 15.ª Delegacia Distrital, que encerrou ontem as diligências, também estão trabalhando no caso a Delegacia de Homicídios, o Serviço Nacional de Informações e o Conselho de Segurança Nacional, no pressuposto de que não se trate de crime comum, mas existem vinculações com o exterior. (Pág. 7)

Márcio deixa cargo depois de assumir

O Sr. Márcio Alves entregou ontem à tarde ao Governador Negrão de Lima, pouco depois de ter reassumido seu cargo de Secretário de Finanças, explicando que fazia isso para que êle ficasse à vontade, pois fizera um pronunciamento bastante político, porém muito importante, discordando em parte dos métodos de repressão às manifestações estudantis.

Ao chegar à Secretaria de Finanças, o Sr. Márcio Alves negou que o atraso de sua volta — chegou da Europa há uma semana — tivesse relação com o incidente entre o Deputado Márcio Moreira Alves, seu filho, e o Governador. Declarou que não considerava as manifestações estudantis subversivas. (Pág. 3)

Passarinho disposto a renunciar

O Ministro do Trabalho, Coronel Jarbas Passarinho, declarou-se ainda disposto a abrir mão de sua Pasta para facilitar a recomposição do Govêrno, e confirmou que vários ministros renunciaram, há dias, em caráter individual, mas o Presidente da República não aceitou a renúncia a fim de não dar a impressão de que cedia a pressões.

Segundo o Coronel Jarbas Passarinho, o Presidente Costa e Silva poderá, a qualquer momento, promover uma reforma ministerial, porque "a crise pode estar em qualquer estágio, menos no da superação". O Ministro do Trabalho fêz estas declarações ao retornar, ontem à noite, de Brasília, após longa ausência. (Noticiário na pág. 3)

TRABALHO EM VÃO

A limpeza das pichações dos estudantes vem mobilizando, sem muito sucesso, várias turmas

TRABALHO DUPLO

Radiofoto UPI

Enquanto se limpam as paredes, a Polícia parisiense guarda a Faculdade de Medicina

Estudantes se reúnem hoje em assembléia na Praia Vermelha

Uma assembléia-geral hoje, às 10h30m, na Praia Vermelha, foi marcada domingo último pelo Conselho da extinta UME, reunido em local secreto, que sugeriu também a volta dos estudantes às escolas para a realização de foruns de debate. A segunda parte do temário — "crise no movimento estudantil devido à cisão da UNE" — não chegou a ser debatida por causa da presença de carros e agentes do DOPS nas imediações.

A fim de ser cumprida a determinação do Ministro da Justiça proibindo a realização de passeatas em todo o País, o Govêrno federal deverá tomar uma série de providências nos próximos dias. Amanhã, o Presidente do STF, Ministro Luís Gallotti, fará uma visita ao STM em solidariedade contra os ataques estudantis àquela Côrte de Justiça.

O Presidente do STM, General Mourão Filho, enviou ofício ao Ministro da Justiça afirmando que "seja qual fôr a situação, sinto-me envergonhado de pedir recurso à Polícia Militar do Estado da Guanabara," ao lhe comunicar a negativa do Ministro do Exército em fornecer uma guarnição para garantir o prédio do STM.

Sete dos 11 membros do Grupo de Trabalho da Reforma Universitária se reuniram ontem: decidiram tomar por base os pareceres do CFE e dos Decretos-Lei 53 e 252 do Govêrno Castelo Branco sôbre o assunto. Em São Paulo, depois de quatro dias como refém, Maçã Dourada confessou trabalhar para o DOPS e que já serviu ao Ponto IV. Os estudantes vão entregá-la ao seu pai. (Páginas 14 e 15 e Editorial Página 6)

Murville citado para o lugar de Pompidou que renuncia amanhã

O Primeiro-Ministro Georges Pompidou deverá entregar sua renúncia amanhã, durante a reunião semanal do Gabinete francês, para facilitar ao Presidente De Gaulle a formação de uma nova equipe. É possível que o substitua o ex-Chanceler Maurice Couve de Murville, atual Ministro da Fazenda, que começou a ser cogitado nos círculos degaullistas.

À medida em que se retarda a reformulação ministerial, aumentam os rumôres de que o General De Gaulle, ao afastar Pompidou da chefia do Govêrno, vai entregar-lhe a liderança da maioria ou a presidência da Assembléia Nacional com a pretensão de lançaf sua candidatura à sucessão presidencial em 1972, ou até mesmo antes.

O Comitê Central do Partido Comunista Francês atribuiu, ontem, a derrota da esquerda nas urnas ao radicalismo das organizações políticas estudantis que armaram barricadas nas ruas. Os líderes do PC pronunciaram violenta crítica ao movimento dos estudantes, que 48 horas antes haviam decidido deflagrar nova luta em setembro, com a retomada das universidades, e declarar guerra aberta ao capitalismo.

A última bandeira vermelha ainda hasteada em Paris foi arriada domingo de madrugada, com a invasão da Faculdade de Medicina pela Polícia. A primeira providência das autoridades foi limpar das paredes os cartazes e dizeres do movimento estudantil. (Página 2)

PCF atribui derrota aos estudantes

Paris e Havana (AFP-JB) — O Comitê Central do Partido Comunista Francês, reunido ontem para deliberar suas próximas táticas de luta, criticou violentamente os grupos estudantis de esquerda, responsabilizando-os pela esmagadora vitória degaullista nas eleições de 23 e 30 de junho e pela derrota da esquerda.

Os dirigentes comunistas afirmaram que as manifestações de rua organizadas por grupos trotskistas e maoístas, o clima de guerra civil e as provocações esquerdistas influíram sôbre o eleitorado de esquerda, provocando a perda de 39 cadeiras para o PCF.

CAUTELA

O CC também criticou o ex-Primeiro Ministro Pierre Mendès-France, do Partido Socialista Unificado, por ter participado de um comício promovida pelas organizações de esquerda que divergem da linha do PCF.

Ao contrário do que ocorre normalmente, a reunião do Comitê Central foi realizada num clima de grande discrição. O informe do Secretário-Geral, Waldeck Rochet, só será publicado hoje à tarde, após concluídas as deliberações.

FÔRÇA RENOVADORA

Em Havana, o Primeiro-Ministro Fidel Castro quebrou o silêncio impôsto desde o início do ano à imprensa européia, e desde a revolução à imprensa holandesa, concedendo uma entrevista ao jornal *Et Veije Volk*, sôbre a crise francesa.

"As greves e os incidentes ocorridos na França foram uma surprêsa e uma demonstração de fôrça enorme", disse Fidel. "Este fenômeno não era previsível num país tão industrializado e com alto nível de desenvolvimento econômico, o que de certa forma revela a fôrça potencial que pode reformar a sociedade européia".

Pompidou renuncia amanhã e Murville pode substituí-lo

Paris (AFP-UPI-JB) — O nome do ex-Ministro do Exterior e atual Ministro da Fazenda, Maurice Couve de Murville, surgiu ontem nos meios degaullistas como um dos prováveis sucessores de Georges Pompidou, que deverá renunciar ao cargo de Primeiro-Ministro na reunião ministerial de amanhã, possivelmente para assumir a liderança do Govêrno na Assembléia.

O fato de o General De Gaulle estar retardando a nomeação de um Primeiro-Ministro para formar o nôvo Gabinete, de acôrdo com as fôrças políticas da nova legislatura, parece confirmar, na opinião dos observadores, os rumôres divulgados há uma semana, de que Pompidou será afastado da Chefia do Govêrno para ser lançado, em data oportuna, como candidato à sucessão de De Gaulle.

QUEBRA DE TRADIÇÃO

A renúncia do Primeiro-Ministro após a consulta eleitoral era tradicional na França e se seguia à divulgação dos resultados nas urnas. Desta vez já decorreram 10 dias e Pompidou não disse uma palavra.

Os observadores acreditam que o Gabinete renuncie amanhã, véspera da primeira sessão da Assembléia Nacional, para que os novos Ministros assistam com De Gaulle ao tradicional desfile militar na Avenida dos Campos Elísios, no próximo dia 14, data nacional francesa.

SUCESSÃO

Preocupado com a sua própria sucessão, De Gaulle parece decidido a afastar Pompidou da Chefia do Govêrno, para livrá-lo das complicações políticas do cotidiano. Por outro lado, manteria Pompidou num setor importante, como a liderança da maioria ou a Presidência da Assembléia, a fim de lançar sua candidatura em 1972 ou até mesmo antes.

Há mais de uma semana circulam rumôres sôbre a renúncia de Pompidou e de De Gaulle. Os peritos em política comentam que o General consideraria Pompidou o homem indicado para executar as reformas que deverão ser votadas pela Assembléia Nacional. A partir daí, o Presidente estaria inclinado a renunciar assim que elas fôssem aprovadas.

QUESTÃO DE RUMÔRES

Por enquanto tôdas estas trocas de cargos e renúncias não passam de especulações. Na semana passada falou-se que o Presidente da Assembléia Nacional dissolvida, Jacques Chaban-Delmas, seria o sucessor de Pompidou, sendo que no sábado, pela primeira vez, fontes degaullistas chegaram a admiti-lo.

Foi apenas ontem que surgiu o nome de Couve de Murville, Ministro de De Gaulle, desde a implantação da V República e homem de sua absoluta confiança.

Estudantes vão lutar em setembro

Paris (AFP-JB) — Reunidos na Universidade de Grenoble, os líderes da União Nacional dos Estudantes Franceses — UNEF — decidiram, durante o fim de semana passado, reocupar as Faculdades em setembro, impedir a realização dos exames e organizar a massa estudantil para a luta contra o sistema capitalista.

Segundo as resoluções adotadas no encontro, a UNEF se considera a única entidade política capaz de mobilizar a massa de estudantes em tôrno de palavras de ordem de impugnação do sistema capitalista e de seu aparelho estatal.

PRESSÃO POLÍTICA

Participaram do encontro de Grenoble representantes de tôdas as Universidades na Francesas, na base de um delegado para cada mil alunos.

Tudo indica que a nova estratégia da UNEF resultou da pressão exercida por organizações políticas que atuam no movimento estudantil, como a Juventude Comunista Revolucionária, extinta pelo Govêrno que revelou uma grande combatividade nos combates de rua dos meses de maio e junho.

Jacques Sauvageot, Vice-Presidente da UNEF e líder de fato da entidade, declarou que apesar do fechamento das escolas, os estudantes continuarão se reunindo nas Faculdades com os operários, durante os próximos meses de verão, para discutir a perspectiva do movimento de maio e a linha dos Comitês de Ação, criados no bôjo da crise.

Independentemente das decisões que o Govêrno do Presidente Charles De Gaulle venha a tomar, a UNEF se prepara para grande mobilização até setembro, quando a "luta será muito mais dura", disse Sauvageot.

Definindo a disposição dos estudantes, um militante da JCR declarou: "Não aceitaremos, de forma alguma, o reinício de certos cursos, como o de sociologia de Raymond Aron". Aron é considerado no meio estudantil como um "pensador burguês", não apenas em função de suas obras sôbre a sociedade industrial, mas, sobretudo, por suas análises do movimento de rua dos estudantes, publicadas no jornal conservador **Le Figaro**.

AVANÇO

A União Nacional dos Estudantes Franceses é dirigida há dois anos por militantes do Partido Socialista Unificado, e apesar de ser uma entidade política, manteve a luta estudantil no nível puramente sindical e reivindicatório.

Com a rebelião de maio, outras organizações políticas começaram a influenciar a direção da UNEF e a imprimir-lhe uma orientação mais política do que reivindicatória e nitidamente contra o sistema e revolucionária. A maioria destas organizações foram extintas pelo Govêrno mas continuam trabalhando na clandestinidade.

Segundo seus dirigentes, a UNEF conta com 100 mil membros numa população de 600 mil universitários. Dêsse total, que de acôrdo com os observadores é de 90 e não 100 mil, apenas 25 mil são militantes. Estando ou não de acôrdo com a palavra de ordem das entidades de massa, cêrca de três quartos dos universitários franceses não atuam politicamente, segundo peritos.

De qualquer maneira, mesmo em minoria, os estudantes que participam do movimento liderado pela UNEF conseguiram estender a luta deflagrada em Paris a tôda a França. Para os observadores, o problema é saber se essa minoria poderosa estará disposta a colocar novamente o Govêrno em cheque, ou a aceitar as concessões do sistema, como co-gestão na Universidade.

Japão envia protesto à França contra nova explosão no Pacífico

Tóquio, Londres e Paris (AFP-UPI-JB) — O Govêrno do Japão incumbiu o seu embaixador em Paris de protestar enèrgicamente contra a nova experiência nuclear francesa que foi realizada, domingo, ao sul do Pacífico. Meios políticos autorizados previram, em Londres, que o Govêrno britânico não se oporá às provas francesas.

A bomba atômica da França foi detonada, no Pacífico, a mil e trezentos quilômetros de Papeete, no Atol de Mururoa e a experiência serviu para pôr à prova o complexo sistema de instrumentos a ser utilizado na primeira explosão de um artefato de hidrogênio a ser realizada pelo Govêrno de Paris.

LACONISMO

O Govêrno francês, em breve comunicado, informou apenas que "foram reiniciados, domingo, no Centro Experimental do Pacífico, os ensaios nucleares franceses". A nota acrescenta, apenas, que a explosão foi realizada sôbre o Atol de Mururoa precisamente às 22h GMT. Segundo a Comissão de Energia Atômica da França, a intensidade da explosão foi modesta.

O engenho nuclear estava suspenso de balão que se elevou a mais de quinhentos metros sôbre águas do Atol, reduzindo-se, assim, a precipitação radioativa.

PROTESTOS

Além do Japão, também protestaram com as experiências francesas realizadas domingo os governos do Peru, Nova Zelândia e Austrália.

A posição britânica quanto às explosões francesas foi expressa pelo Primeiro-Ministro Harold Wilson, no dia 26 de junho de 1966. Nessa data, o chefe do Govêrno inglês dissera que as experiências francesas apenas causavam "preocupações".

O Ministro da Defesa inglês, por sua parte, recebeu no dia 21 de junho último as garantias do Govêrno francês, segundo as quais as provas na Ilha Pitcairn, no Pacífico, não constituem perigo para os súditos britânicos nessa região.

O Govêrno da Grã-Bretanha instalou uma equipe médica de informação na Ilha de Pitcairn, durante o desenvolvimento das experiências. Também foi providenciado o envio de dois navios para a região das explosões para testar os efeitos de eventuais chuvas radioativas.

ONDE É

O Centro de Experimentação do Pacífico — CEP — onde foram reiniciadas, domingo, as provas nucleares francesas, está situado em pleno Oceano Pacífico, a mil e duzentos quilômetros ao sul da Ilha de Tahiti e a mais de dezenove mil quilômetros de Paris.

O CEP compreende duas áreas de experimentação: o Atol de Mururoa, uma grande lagoa rodeada de corais, onde vêm realizando quase tôdas as provas e o Atol de Fangataufa, a quarenta quilômetros de Mururoa, onde terá lugar a primeira experiência termonuclear francesa.

As obras do Centro de Experimentação tiveram início em 1963. Além das áreas de provas, pròpriamente ditas houve necessidade de se construir uma série de postos de tiro e observação: **Anemona, Dindon**, etc.

Também foram edificadas numerosas estações meteorológicas e oceanográficas, cuja missão é a de estudar o regime de ventos e a fauna submarina.

Mais de 4 bilhões de francos (dois bilhões e quinhentos milhões de cruzeiros novos) foram aplicados ou serão empregados no CEP entre 1963 e 1970.

AS OUTRAS

A primeira explosão atômica francesa foi realizada no dia 13 de fevereiro de 1960, em Reganne, no Sahara argelino.

Outras três explosões nucleares foram realizadas. A primeira e a segunda, a primeiro de abril e 27 de dezembro de 1960 e, a terceira, a 5 de abril de 1961.

Estas quatro experiências pioneiras permitiram aos cientistas e técnicos franceses demonstrar que podiam realizar engenhos atômicos e forneceram valiosas indicações sôbre os problemas de proteção contra explosões nucleares.

POR AVIÃO

Posteriormente, realizaram-se em In Ekker, também no Saara Argelino, trinta provas subterrâneas que levaram à miniaturização da bomba inicial o que permitiu seu transporte nos aviões Mirage-IV.

Em 1966, uma vez em condições o Centro de Experimentação do Pacífico, foram reiniciadas as experiências aéreas.

Seis explosões se sucederam de 2 de julho a 4 de outubro de 1966. Foi lançada de um avião a bomba operacional dos Mirage-IV (primeira geração de engenhos da fôrça nuclear francesa) e se pôs à prova a ogiva militarizada dos futuros foguetes balístico-estratégicos terra-terra (segunda geração).

Outras três experiências foram realizadas em 1967, de 5 de junho a 3 de julho, para verificar certos cálculos dos físicos franceses.

Bonn assina tratado

Bonn (UPI-JB) — O Presidente do Parlamento, Eugen Gerstenmaier, disse ontem que, antes de firmar o Tratado de Não-Proliferação de Armas Nucleares, a Alemanha Ocidental necessita contar com garantias satisfatórias de segurança que levem em conta a falta de equilíbrio atual das fôrças convencionais.

O político declarou que não se pode falar em equilíbrio de fôrças enquanto existirem 22 divisões soviéticas na Alemanha Oriental contrabalançadas por um contingente da Organização do Tratado do Atlântico Norte — OTAN — que representa uma pequena fração das fôrças russas.

Chile usa átomo na paz

Santiago do Chile (AFP-JB) — O Diretor Executivo da Comissão Chilena de Energia Nuclear, engenheiro Efrain Friedmann, anunciou que seu país vai colocar-se à altura dos Estados Unidos, União Soviética, França e Canadá, países que já usam a energia nuclear do *césio* e do *cobalto* para a conservação dos alimentos.

Segundo o técnico chileno, dentro de dois meses o seu país possuirá um aparelho nuclear (um irradiador) que permite que alimentos, sob os seus efeitos, fiquem imunes aos micróbios, às bactérias e à decomposição. Os produtos não perderão seu sabor natural nem suas qualidades nutritivas.

EUA prevêem queda de Mao e nôvo sistema de foguetes para a China

Stanford, Califórnia (UPI-JB) — Um grupo de especialistas em assuntos chineses apresentou, ontem, relatório ao Govêrno dos Estados Unidos prevendo, entre outros pontos, a queda do Presidente Mao Tsé-tung e "um grande progresso chinês na construção de sistema de foguetes".

O informe assinala que êsse avanço da China continental no campo das armas de alcance intercontinental poderia, paradoxalmente, evitar a guerra sino-norte-americana. Os peritos afirmam que a capacidade de travar uma guerra nuclear contra os Estados Unidos, persuadirá os chineses de que poderão estar livres de um ataque.

ANTEVISÃO

O relatório, redigido por 12 investigadores do Instituto Hoover de Guerra, Revolução e Paz da Universidade de Stanford foi entregue ao Departamento de Contrôle de Armas e Desarmamento com sede em Washington.

O documento, assinado pelo Dr. Yuan-Li We, apresenta o provável curso dos acontecimentos na China entre o presente ano e o de 1976 um dos pontos mais importantes é o que prevê uma nova tentativa chinesa de "dar um grande salto avante", a partir de 1969, que terminará em fracasso. Também está antevista a queda do Presidente Mao Tse-tung em 1972 e a sua substituição por um govêrno burocrata.

ESFÔRÇO ATÔMICO

O informe também prevê a concentração de esforços na construção de projéteis intercontinentais armados com explosivos nucleares de grande radioatividade e dá como certo o desenvolvimento de uma frota chinesa de submarinos que poderia ser equipada com projéteis atômicos.

Outra previsão contida no relatório se refere à disposição do Govêrno chinês de participar de acôrdos sôbre o contrôle de armamentos desde que não limitem seus próprios planos nucleares.

EUA e URSS asseguram o seu futuro

Harry Schartz
do *New York Times*

Nova Iorque — É curioso que se esteja dando tão pouca atenção ao quinto aniversário do acontecimento que serviu de alicerce para a presente ordem mundial — o informal pacto de sobrevivência soviético-norte-americano de 1963.

Não há dúvida de que parte da razão para isso reside no fato de que muitas pessoas não se dão conta de que o pacto existe. De fato, êle jamais foi colocado no papel, formalmente assinado e selado. Ademais, existe uma tendência do noticiário jornalístico a fazer com que a maré de más notícias obscureça a das boas. Assim, na maioria das vêzes, presta-se mais atenção às tensões soviético-norte-americanas que às catástrofes e confrontações potenciais que as duas potências evitaram.

Foi no dia 10 de junho de 1963 que o Presidente John F. Kenedy preparou o cenário para o pacto de sobrevivência. Ao falar, nesse dia, na American University, êle tinha na memória os perigos e lições da crise dos mísseis cubanos, de outubro de 1962. Seu apêlo foi no sentido de políticas mais sóbrias que impedissem novas aproximações com o desastre total.

Dirigindo-se diretamente a Moscou, o Presidente indicou que, caso uma guerra total sobreviesse, nossos dois países seriam os alvos principais. "Tudo quanto construímos, tudo por que trabalhamos seria destruído nas primeiras 24 horas".

Nesse ponto, Kennedy apresentou a regra básica para a sobrevivência na era nuclear: "Acima de tudo, as potências nucleares devem evitar os confrontos que obriguem os adversários a escolher entre um recuo humilhante ou a guerra nuclear."

Nikita Kruschev, então Primeiro-Ministro e chefe do Partido Comunista, reagiu ao discurso de Kennedy dando vez aos acontecimentos que levaram à pronta conclusão do tratado de proscrição parcial dos testes nucleares, o histórico primeiro passo para colocar a energia atômica sob contrôle. Em princípios de agôsto de 1963, o tratado foi assinado.

Mas, por mais importante que fôsse o tratado, êle era menos importante do que aquilo que significava — um acôrdo que limitava a rivalidade entre Moscou e Washington e impedia novas confrontações semelhantes à da crise de Cuba.

A sociedade *de facto* Kennedy-Kruschev em favor da paz foi dissolvida pela bala assassina que matou o Presidente e pela conspiração do Kremlin que resultou no retiro do Primeiro-Ministro. Mas o pacto de sobrevivência permaneceu firme, e a sociedade Johnson-Kossiguin dos últimos anos tem trilhado o mesmo caminho.

Os frutos dessa compreensão atingida há meia década foram ricos. Numa era anterior, menos sofisticada, a escalada do conflito do Vietname, a partir de 1965, e a guerra árabe-israelense do ano passado poderiam fàcilmente ter levado a confrontações diretas entre americanos e soviéticos. Mas, em ambos os casos, prevaleceu a sabedoria a que se chegou em 1963.

Quase tão notável tem sido a habilidade de Moscou e Washington em continuar a construir defesas contra o aniquilamento mútuo e mesmo em melhorar as relações bilaterais, a despeito das dificuldades criadas pelo Vietname. Sòmente no ano passado, concluíram os históricos tratado espacial e o pacto de não-proliferação nuclear. E também concordaram em conversações abertas para limitar os mísseis, ratificaram o demorado acôrdo consular soviético-norte-americano e chegaram a estabelecer conexões diretas e regulares entre Moscou e Nova Iorque.

É claro que a rivalidade americano-soviética continua a se manifestar em muitas frentes. O crescente poderio naval de Moscou desafia a supremacia americana no Mediterrâneo, enquanto os porta-vozes do Kremlin apóiam as medidas de cerceamento impostas pela Alemanha Oriental e uma Berlim Ocidental defendida pelos EUA.

Todavia, a cooperação soviético-norte-americana em favor da paz é atualmente tão importante e óbvia, que os dogmáticos comunistas, dentro e fora da União Soviética, consideram a situação como um escândalo. Foi para responder à sua objeção que o Ministro do Exterior soviético, Andrei Gromyko, sentiu recentemente a necessidade de enunciar êste princípio — insòlitamente franco e nacionalista — das bases da política exterior soviética.

"Nossa política externa — declarou êle — distingue-se, e sempre se distinguirá, pela firmeza em sustentar os interêsses do povo soviético, garantir a inviolabilidade de nossas fronteiras terrestres, de nossas costas, de nosso espaço aéreo, proteger a honra da bandeira soviética e os direitos e seguranças dos cidadãos soviéticos."

O pronunciamento de Gromyko, para muitos ouvidos, soa como uma encorajadora declaração de que êle e seus colegas avaliam positivamente a experiência dos últimos cinco anos do pacto de sobrevivência e esperam dar prosseguimento a essa cooperação no futuro.

Márcio Alves coloca cargo de Secretário de Finanças à disposição do Governador

Pouco depois de ter reassumido ontem à tarde a Secretaria de Finanças — de onde se afastara por motivos de viagem —, o Secretário Márcio Alves procurou o Governador Negrão de Lima para entregar-lhe o cargo, "a fim de que estivesse à vontade", afirmando ter considerado bastante político, porém muito importante, o seu pronunciamento".

Embora tivesse regressado ao Rio há uma semana, o Secretário de Finanças adiou por todo êsse tempo a volta ao cargo, uma vez que, inicialmente, queria deixar bem clara sua posição em relação à política estadual até agora empregada — francamente pela repressão —, com a qual o Sr. Márcio Alves em parte não concordava.

FORMA DE REAÇÃO

O Sr. Márcio Alves disse que não poderia reagir de outra forma, senão colocar o cargo à disposição, pois o seu ponto-de-vista a respeito dos últimos acontecimentos era "bem cimentado". Nada informou quanto à posição do Governador Negrão de Lima, "de quem fico aguardando uma decisão", frisou.

Depois de avistar-se durante alguns minutos com o Governador Negrão de Lima, o Sr. Márcio Alves estêve em reunião na casa de seu filho, Deputado Márcio Moreira Alves, ontem à noite.

Segundo se informou, anteriormente o Secretário de Finanças foi contrário à questão da reavaliação de cargos defendida pelo Governador Negrão de Lima, pois implicava no aumento da despesa. Também pode ter contribuído — ainda que se diga o contrário — para a atitude do Secretário de Finanças um recente incidente em que se envolveram o Deputado Márcio Moreira Alves e o Governador Negrão de Lima, durante o encontro realizado no dia 22 de junho. Naquela ocasião o Governador Negrão de Lima recebeu vários intelectuais, liderados pelo escritor Hélio Pelegrino.

Numa determinada parte da entrevista, o Governador Negrão de Lima considerou "insólitas" as palavras do Deputado Márcio Moreira Alves, que argumentara para o Sr. Negrão de Lima:

— Com tais afirmações, Sr. Governador, Vossa Excelência está justificando o fuzilamento do povo nas ruas.

O Governador Negrão de Lima retrucou dizendo: "Não estou justificando a ação da Polícia, mas explicando, apenas. Portanto, são insólitas as suas palavras, insólitas e eu protesto."

PRIMEIRO O DESMENTIDO

O Sr. Márcio Alves chegou à Secretaria de Finanças em companhia do Secretário de Economia, Sr. Armando Mascarenhas, e de seu filho, o Deputado Márcio Moreira Alves, e logo negou que o atraso de sua volta ao cargo — chegou da Europa há uma semana — tivesse alguma relação com o incidente entre seu filho e o Governador.

— O episódio não chegou nem a ferir as relações pessoais entre êles, quanto mais entre mim e o Governador Negrão de Lima.

Pouco depois, no discurso dirigido ao seu substituto, Sr. Altemar Dutra de Castilho, e aos companheiros de trabalhos, disse que "reassumo hoje o meu pôsto no Govêrno do Estado por um dever de consciência e movido também pela fraternal solidariedade com o Governador que elegemos. Antes de tomar esta decisão, que em qualquer outra hora seria meramente um ato de rotina, considerei com apreensão e cuidado os graves acontecimentos que ocorreram no Estado, com a sensação de que o natural encadeamento dos fatos e das reações acabaria por impedir a harmonia que deve existir entre membros de um mesmo Govêrno"

O PENSAMENTO

Continuando, afirmou o Secretário de Finanças:

— Verifiquei, por outro lado, que ao setor em que atuo, em perfeito entendimento com meus colegas da Pasta de Economia e da Presidência do Banco do Estado, não conviria, por enquanto, o meu afastamento. A êles agradeço o apoio recebido e a todos vocês, assim como às direções nacionais e estaduais das Cooperativas, a solidariedade que demonstraram.

— Não acredito nem aceito a idéia de que a ordem pública, em face das manifestações nas ruas das aspirações da juventude, possa ser mantida através da indiscriminada violência policial. Tenho elementos de convicção para dizer que o Govêrno ao qual pertenço não utilizará métodos repressivos que despertem, tão justamente, a indignação da população. Acreditamos que só o abrandamento das posições radicais é que poderá manter a paz, na Guanabara, no Brasil, como em qualquer outro país.

Afirmou que "a luta inicial pela transformação das estruturas tem que ser amplamente colocada dentro das Universidades", depois de dizer que "é evidente que as frustrações das gerações crescidas no após-guerra não se resolvem sòmente nos limites da Universidade, de vez que não são apenas os problemas universitários que motivam os jovens".

Para o Secretário de Finanças, as nossas universidades, "cediças em seu conteúdo de privilégios vitalícios, terão que ser o terreno de debates que quanto mais amplos e objetivos forem, melhor contribuirão para diminuir as tensões, e, sobretudo, adaptar o ensino superior às aspirações da juventude e às necessidades do Brasil. Iremos, em breve, assistir às grandes decisões que serão tomadas em França. De Gaulle, estadista que é, irá ao encontro de muitas das aspirações da juventude apoiado pelos votos da direita e da classe média. Isso porque tornou-se claro que as construções materiais, os grandes investimentos feitos nas universidades francesas não bastaram para resolver as inquietações dos moços, que são sobretudo existenciais.

NÃO É SUBVERSÃO

Declarou não considerar que as manifestações coletivas da juventude, "embora ardorosas e veementes", possam ser, de qualquer forma, consideradas subversão. Frustrada pelo mundo afora, motivada com maior ou menor dimensão, a juventude explora da mesma maneira quando contida pela violência. Nós, mais velhos, detendo parcelas de poder ou de influência, temos de colaborar na eliminação das causas da inquietação e, mais ainda, na busca daquelas outras que em si trazem o germe da desordem. Atuar sôbre os efeitos é o mais lamentável dos erros.

— Pelo que acabo de dizer — continuou —, todos vocês que me deram apoio na hora da dúvida compreenderão a minha irremovível posição: o esfôrço para que não se adensem as tensões e a luta contra a radicalização do pensamento brasileiro.

Agradeceu então a presença dos Secretários de Economia e Obras, respectivamente os Srs. Armando Mascarenhas e Paula Soares, e ao Presidente do Banco do Estado da Guanabara, Sr. Carlos Alberto Vieira, além do seu substituto, Sr. Altemar Dutra de Castilho.

METROPOLITANO

O Secretário de Finanças disse, em relação à sua viagem, que "posso afirmar foram para o Estado úteis os dias que passei na Alemanha e na União Soviética, acompanhando o General Milton Mendes Gonçalves em sua missão. Pude prestar-lhe a colaboração de que necessitava nas conversações de natureza financeira indispensáveis a que se equacione o programa de construção do metropolitano.

— Se tivermos paz e tranqüilidade — concluiu seu pronunciamento —, o Estado poderá, com a inestimável ajuda de todos vocês, que compõem esta Secretaria de apoio, enfrentar êste problema cuja solução é indispensável a esta Cidade a que tanto nos orgulhamos de servir.

NEGOCIAÇÕES

Após ter reassumido, o Secretário de Finanças deu uma entrevista coletiva, quando disse que tôdas as estimativas sôbre instalação de metrô, "tanto aqui quanto na Alemanha, giram em tôrno de US$ 10 milhões por linha pronta, ou seja, cêrca de NCr$ 33 milhões.

— Estima-se, de maneira ainda imprecisa, que US$ 4 milhões sejam necessários para compra de equipamento no Brasil e no exterior, e os custos de construção civil ficariam em US$ 6 milhões.

Acentuou que é viável o financiamento do equipamento importado, mas a grande brecha aberta com a viagem foi quanto à possibilidade de se obter financiamento além do de equipamento, sendo possível se conseguir até US$ 40 milhões de dólares.

— Visitamos cinco cidades na Alemanha e três na União Soviética que possuem metrô — acrescentou o Sr. Márcio Alves —, e do ponto-de-vista técnico chegamos à conclusão de que os sistemas nos dois países são muito modernos, sendo que o de condições de operação mais difíceis é o de Moscou, onde há quase 10 milhões de habitantes. Nas cidades alemãs, explicou, há dois milhões de habitantes em cada uma.

Do ponto-de-vista de operação considerou como mais evoluído o de Leningrado, "onde todo o movimento de trens, tôdas as aberturas de portas e aceleração são feitos com base em programa prèviamente preparados, com comando automático de computador eletrônico".

Citou o metrô da França como obsoleto pelo seu traçado antiquado e afirmou que os russos estão dispostos a estudar em profundidade o problema do financiamento, "mas nos informaram, e com tôda a razão, que não podem avançar numa proposta sem que saibam o vulto das obras e o dimensionamento do nosso metrô".

As dificuldades por parte da União Soviética consistiriam na falta do conhecimento da natureza do solo do Rio e na falta de informações sôbre os equipamentos que podem ser produzidos pela indústria nacional, necessitando, antes de efetuar uma proposta, de estimar o custo total do empreendimento.

OUTROS FINANCIAMENTOS

Na opinião do Secretário de Finanças, sòmente entendimentos futuros indicarão quais outros países, além da Alemanha e da União Soviética, poderão se interessar pelo financiamento, e isto se constituirá numa segunda etapa.

Sôbre a rentabilidade do metrô, acha que a tese alemã é a mais correta: o metrô para atingi-la deve competir com o tráfego de superfície em igualdade de condições, isto é, a cidade entrega às emprêsas de ônibus tudo pronto, como ruas, locais de estacionamento e paradas e deverá fazer o mesmo com estações e paradas do metropolitano.

PONTO-DE-VISTA

Ao falar na Secretaria de Finanças, o Sr. Márcio Alves condenou a violência contra estudantes

Conselho de Segurança estuda crise política quinta-feira

Com a presença do Presidente Costa e Silva, o Conselho de Segurança Nacional se reunirá no Rio, quinta-feira, a fim de apreciar, de modo amplo, o quadro político, bem como a possibilidade de decretação do estado de sítio, no caso de acentuar-se o desafio ao Govêrno traduzido em passeatas e outras demonstrações de rua.

As lideranças governistas no Congresso já foram alertadas para a possibilidade do estado de sítio, e estão convencidas de que, no auge de uma crise mais aguda, o Congresso não terá dúvidas em aprovar a medida excepcional, e por grande maioria. Na opinião do Ministro da Justiça, há uma conspiração em curso.

PROCESSO DE AGITAÇÃO

Na quinta-feira da semana passada o Presidente Costa e Silva, que em várias oportunidades se pronunciara contra soluções dêsse tipo, estêve prestes a decretar o estado de sítio. O Professor Gama e Silva fêz-lhe um relatório pormenorizado da conspiração que se teria organizado e que incidiria diretamente na área estudantil. De vários pontos do País os militares fizeram sentir o seu descontentamento diante das manifestações de rua promovidas pelos estudantes.

O Governador Abreu Sodré, a exemplo de alguns outros, telefonou para o Presidente da República, dizendo-lhe não ter mais condições de permitir as passeatas quase semanais que começavam a abalar a estrutura econômica do Estado. Foi nesse clima que o Presidente concordou com a decretação do estado de sítio — medida que não veio a se consumar devido à falta de expressão da última passeata estudantil em relação às primeiras.

Balbino prevê solução militar

O Senador Antônio Balbino, recém-chegado de longa viagem da Europa, que lhe deu condições de assistir, de perto, aos aspectos mais importantes da crise francesa, faz uma análise nada otimista do quadro político brasileiro: prevê, a curto prazo, uma solução militar com o esmagamento da chamada classe política e, num segundo, uma revolução social cruenta.

O ex-Governador da Bahia, que começou a recolher informações de diferentes setores sôbre a conjuntura nacional, depois de uma temporada de dois meses fora do Brasil, ouviu de um líder civilista de expressão da ARENA que "a solução política, que era a grande saída, está cada vez mais distante, enquanto se configura claramente e de modo próximo a alternativa da solução militar".

PRETEXTO

A contestação dos jovens, através de passeatas e outras modalidades de protesto, aparentemente pelo atendimento de determinadas reivindicações concretas, vai prosseguir, dando pretextos para a deflagração da chamada solução militar em prejuízo da abertura política e do próprio País. Este se verá, a partir da solução militar, diante de uma hipótese que não constitui tradição no Brasil: a revolução cruenta.

— Os jovens — assinala o ex-Governador da Bahia — não estão ligados a nenhuma classe social, não confiam nos políticos e não desejam apenas o atendimento de algumas reivindicações com que apresentam seus movimentos. Êles lutam contra o Govêrno e contra as próprias instituições sob as quais vivemos, não aceitando como válido o arcabouço político, econômico e social.

— Como não têm quaisquer instrumentos de ação política para tentar a conquista do Poder, deverão fornecer elementos para que o grupo mais forte, a curto prazo, acabe com o restante de legalidade em que vive o País. A partir dessa ruptura — continua — estará aberto o caminho para um movimento revolucionário, provàvelmente quebrando a nossa tradição conciliatória.

GOVÊRNO INTOCÁVEL

As tentativas de abertura política, como a da pacificação nacional, fracassaram inteiramente, configurando-se claramente a alternativa militar como a mais próxima. O imobilismo do Govêrno, em matéria política, sobretudo, facilitará a evolução de tal processo no sentido *manu militari*, segundo o senador baiano.

— Estamos diante do Govêrno das intocabilidades — afirma o ex-Governador da Bahia. — É intocável a Constituição, a legislação chamada revolucionária, como é intocável a composição ministerial. Nunca se viu dizer que uma revolução possa resistir intocável à evolução dos tempos, nem que um Ministério se mantenha contra os acontecimentos num mundo que sofre um violento processo de transformação.

A pacificação nacional constituía uma das grandes saídas para a crise política, mas a Oposição a recebeu desconfiada, logo depois de seu lançamento pelo Governador Luís Viana Filho, simplesmente porque o Govêrno, que é quem detém os instrumentos políticos para qualquer ação de envergadura, manteve-se inteiramente indiferente à proposição.

O PENÚLTIMO ATO

Está informado o Sr. Antônio Balbino de que, enquanto o quadro político se deteriora, grupos militares mais inquietos e alguns civis radicais começam a eleger a classe política como o grande bode expiatório "de todos os males nacionais". Tal campanha, para êle, constitui peça de preparação psicológica para o penúltimo ato, qual seja, a liquidação da chamada classe política numa solução militar.

O Govêrno evitaria a solução militar se criasse um sistema de apoio político sólido e eficaz. O senador baiano, no entanto, acha que o atual sistema institucional é inteiramente inviável, sendo fonte de crises políticas que começam a se configurar claramente, deixando antever uma perspectiva pessimista.

Passarinho admite a reforma

A crise governamental gerada pelos últimos acontecimentos estudantis não está superada, e o Marechal Costa e Silva poderá promover, a qualquer momento, uma reforma ministerial — no entender do Ministro do Trabalho, Coronel Jarbas Passarinho, que depois de longa permanência em Brasília retornou ao Rio ontem à noite.

O Ministro do Trabalho confirmou que, há dias, vários Ministros — inclusive êle — colocaram os cargos à disposição do Presidente, para abrir caminho a uma reformulação ministerial. Desmentiu, porém, que essas iniciativas tenham partido de um movimento comum. A decisão foi de cada um.

REMANEJAMENTO

O Marechal Costa e Silva, ainda segundo o Ministro Jarbas Passarinho, não aceitou o oferecimento dos Ministros que se propunham a abandonar seus cargos, por entender que tal atitude poderia afetar a autoridade do Govêrno federal e dar a impressão de que a reforma fôra motivada por pressões.

— Mas todos nós, ministros — explicou o coronel — somos demissíveis *ad nutum*, e o Presidente da República poderá partir para um remanejamento do Ministério, a qualquer momento, de vez que a crise pode estar em qualquer estágio, menos no da superação.

O Coronel Jarbas Passarinho concluiu suas palavras com a afirmativa de que continua disposto a abrir mão de seu cargo para facilitar o trabalho do Presidente da República.

Sítio é decisão do Presidente

São Paulo (Sucursal) — O Ministro Gama e Silva disse ontem, na Delegacia Regional do Departamento de Polícia Federal, que só o Presidente Costa e Silva pode julgar se há um caso que seja decretado o estado de sítio, "providência constitucional, que exige a existência de determinados pressupostos, que estão tentando criar".

Antes de falar à imprensa, o Ministro reuniu-se, durante quase uma hora, com o General Sílvio Correia de Andrade e ouviu um relatório completo sôbre as cinco bombas que explodiram, na madrugada de domingo. Comentou, depois, que "os estudantes têm o direito de fazer passeatas, mas não para tirar a paz e a tranqüilidade do povo".

ESTADOS DECIDEM

O Ministro não quis comentar a possibilidade de os atos de terrorismo praticados em São Paulo serem de direita, nem a possível ligação dêles com os assaltos a bancos. Afirmou que "qualquer julgamento seria precipitado".

Depois de lembrar que a segurança interna cabe primeiramente aos Governos dos Estados, o Sr. Gama e Silva disse que não proibiu as passeatas, mas sim, recomendou aos Governadores dos Estados que não permitam a sua realização, "mesmo porque, como já disse, ninguém é proibido de fazer passeata. O que a Constituição garante é o direito de reunião".

Para o Ministro, os estudantes não têm qualquer participação nos atos de terrorismo, "pois os estudantes do meu País não são capazes de atos desta natureza".

CENSURA MUDA MENOS

O anteprojeto de lei de censura, preparado pelo Grupo de Trabalho nomeado pelo próprio Ministro Gama e Silva, já está em suas mãos, depois de ter sido examinado pela Consultoria Jurídica do Ministério da Justiça, e "sofrerá algumas alterações, não no seu espírito, mas quanto à sua forma".

O Ministro disse que os atos de terrorismo e as passeatas exigiram dêle uma especial atenção, prejudicando assim o exame do problema da censura, "que é muito delicado. No entanto, já estou examinando o anteprojeto que será entregue ao Presidente Costa e Silva. Havia prometido à classe teatral que o entregaria até o fim do mês passado, mas isso não foi possível".

Não quis adiantar se o princípio de censura classificatória será mesmo preservado na nova lei, afirmando apenas: "Estávamos examinando o assunto".

ARTISTAS PROTESTAM

Enquanto o Ministro Gama e Silva conversava com o General Sílvio Corrêa de Andrade, o dramaturgo Augusto Boal, o ator Fernando Peixoto e as atrizes Ruth Escobar e Assunta Perez esperavam em outra sala que o general os atendesse para explicar as razões por que foi prêso o contra-regra de *Roda-Viva*, José Luís de Araújo.

O contra-regra, segundo a atriz Assunta Perez, "foi prêso na última quarta-feira de junho e sòmente sexta-feira passada. Alegam que êle estava distribuindo os panfletos subversivos na porta do teatro. O que aconteceu, no entanto, é que êle é o encarregado de pôr nos camarins dos artistas os panfletos usados no espetáculo".

Macarini vê ato de intervenção

Brasília (Sucursal) — Para o Vice-Líder do MDB, Deputado Paulo Macarini, a portaria do Ministro da Justiça aos governadores, contra manifestações de rua, representa um ato de intervenção federal nos Estados, pois "vem ferir o pouco que resta do sistema federativo consagrado na Constituição".

— O Ministro Gama e Silva, com uma recomendação, aconselhando sanções a todos aquêles que forem à praça pública levar as suas manifestações, por último revoga o parágrafo 27 do Artigo 150 da Carta Magna, que assegura o direito de reunião — frisou o deputado.

PERGUNTA

O Sr. Mário Piva indagou: "O que acontecerá se algum dos governadores não atender à recomendação do Ministro da Justiça?"

— Para mim é certo que haverá intervenção federal, através das tropas situadas na unidade em que o governador se negar a obedecer à determinação do Sr. Gama e Silva — disse o deputado baiano.

INTERPELAÇÃO

Depois de focalizar o problema estudantil sob o ângulo de que tôdas as reivindicações são justas, o Deputado Martinho Beck disse ser preciso que "o Ministro da Justiça, tão cioso em reprimir a liberdade de reunião, em impedir que os estudantes levem a público o que pretendem, esclareça se é verdade ou não a responsabilidade oficial no desaparecimento de dez jovens da Universidade de São Paulo".

DIREITO DE PASSEATA

O Líder do Govêrno na Câmara, Deputado Ernâni Sátiro, afirmou ontem que "não existe o direito de passeata nem tampouco de reunião em praça pública, salvo quando se trate de comício político, em época própria e em locais determinados pelas autoridades competentes".

Explicou que o direito de reunião, consagrado pela Constituição federal e regulamentado em lei, só se refere às reuniões que se realizam em recintos fechados. Que o direito pudesse ser confundido com passeatas, isso equivaleria a admitir o tumulto permanente nos centros urbanos, principalmente nas grandes cidades.

— O Govêrno — salientou o Sr. Ernâni Sátiro — está sendo tolerante com os "passeadores". Enquanto as manifestações pareciam geradas do puro protesto estudantil, tiveram elas o máximo de contemporização por parte das autoridades. Isso, entretanto, não será possível, a partir de quando se verifica que a der[illegible] dos objetivos da agitação.

Leia Editorial "Trégua"

Encontro de Vereadores pede reforma da Carta, anistia e eleição direta

Belo Horizonte (Sucursal) — O I Encontro de Vereadores do MDB mineiro, realizado em Juiz de Fora, com a participação de deputados federais, estaduais e prefeitos do Partido, aprovou uma série de "recomendações políticas, econômicas e sociais", em que se pede a reforma da Constituição, anistia ampla, eleição direta e liberdade de opinião.

Compareceram 118 vereadores, representando 53 cidades, além de duas dezenas de prefeitos. Foram proferidos na sessão de encerramento, domingo último, mais de 20 discursos, em que os oradores fizeram ataques violentos ao Govêrno federal e à Revolução.

RECOMENDAÇÕES

Os principais itens aprovados pelo MDB mineiro são os seguintes: 1) luta pela eleição direta para a Presidência da República e para as prefeituras das capitais; 2) anistia ampla de forma a estabelecer um clima de paz e concórdia na família brasileira; 3) liberdade de manifestação e de opinião, com plena garantia das liberdades públicas; 4) defesa dos direitos e garantias individuais, dentro das tradições de liberdade do povo; 5) reforma da Constituição; 6) devolução do poder aos civis; 7) defesa das riquezas minerais do País; 8) defesa da Petrobrás e Eletrobrás; 9) reformulação da política econômica do Govêrno; 10) retomada do desenvolvimento; 11) luta contra a desnacionalização de nossas emprêsas; 12) formulação de uma política agrícola de assistência ao homem do campo; 13) luta pelo barateamento do custo de vida; 14) luta contra o desemprêgo e estagnação econômica; 15) assistência efetiva ao agricultor; 16) melhoria do ensino e aumento de matrículas.

CRÍTICAS

Ao discursar no encerramento do Encontro, o Deputado Tancredo Neves afirmou que "a oligarquia dominante sufocou a soberania popular, ao cassar ao povo o direito do voto livre", e ainda hoje, "responde policialmente às reivindicações estudantis".

O Deputado Simão da Cunha fêz pesadas críticas ao Govêrno federal e afirmou que "o povo mineiro e o povo brasileiro se sentem frustrados pela marginalização da vida pública do grande brasileiro que é Juscelino Kubitschek".

Falaram ainda diversos oradores, entre deputados estaduais, prefeitos e vereadores, tendo, ao final, sido aprovada a proposta do Deputado Aníbal Teixeira contendo as recomendações.

Líderes da Oposição conversaram no Rio

Os Deputados Mário Covas e Martins Rodrigues, do MDB, passaram o fim de semana no Rio, em contatos com líderes oposicionistas, e viajaram domingo, o primeiro para Santos, para atender a compromissos políticos e preparar encontro com o ex-Presidente Jânio Quadros em Guarujá, e o segundo para Fortaleza, para atender a compromisso familiar.

A reunião de oposicionistas, à qual estariam presentes o ex-Governador Carlos Lacerda e o ex-Presidente Juscelino Kubitschek, não se realizou, segundo parlamentares, porque "houve desencontro de última hora". O Sr. Juscelino Kubitschek viajou para Minas.

UNIÃO

Lacerdistas disseram, ontem, não terem qualquer fundamento as notícias de que o Sr. Carlos Lacerda estaria sendo aconselhado por militares a romper sua aliança política com os Srs. João Goulart e Juscelino Kubitschek.

— Conselhos podem existir. Mas a simples existência dêles não significa que serão atendidos — disseram.

Bonifácio convoca Câmara para votar no dia 16 o Plano Diretor da SUDENE

Brasília (Sucursal) — O Presidente José Bonifácio e a liderança da ARENA estão convocando os deputados para a votação, no dia 16, do Plano Diretor da SUDENE, na Câmara. O prazo para a votação se encerra no dia 20, sob pena de aprovação do projeto original do Govêrno.

A Comissão de Orçamento da Câmara, apesar da falta de número, conseguiu apreciar o projeto substitutivo do Plano Diretor da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste, graças ao esfôrço de arregimentação de seus membros, feito pelos relatores Janduí Carneiro, Manuel Novais e Virgílio Távora.

ALTERAÇÕES

A transformação, em departamentos da SUDENE, da Comissão do Vale do São Francisco e do Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas, de acôrdo com o projeto governamental, foi rejeitada parcialmente pela Comissão. Assim, ficou mantida a autonomia administrativa dos órgãos.

O município mineiro de Barreiro Grande ficará sujeito aos benefícios da SUDENE, pois sua inclusão no Polígono das Sêcas foi aprovada pela Comissão, de acôrdo com emenda do Deputado Israel Pinheiro Filho.

As emprêsas concessionárias de energia elétrica e que operam na área da SUDENE poderão descontar 50 por cento de seus débitos para com o Impôsto de Renda, para reinvestimento na região. A alteração foi proposta pelo Sr. Aureliano Chaves e recebeu subscrições de diversos deputados nordestinos.

Reitor confirma pesquisa americana no Ceará sôbre comportamento político

Brasília (Sucursal) — Foi confirmado ontem que o Professor Belden Paulson, do Departamento de Ciências Políticas da Universidade de Wisconsin, coordenou no Estado do Ceará uma pesquisa sôbre o comportamento político da região, tendo o Govêrno federal sido informado a respeito do trabalho.

A confirmação foi feita pelo Reitor da Universidade do Ceará, Professor Fernando Leite, em resposta a requerimento de informações do Deputado Levi Tavares (MDB-SP), relativa à denúncia da execução do Plano Camelot no Ceará, formulada pelo Professor José Ferreira de Alencar, do Instituto de Antropologia da Universidade Federal daquele Estado.

RELATÓRIO

Ao frisar que os setores governamentais incumbidos do contrôle de informações foram mantidos a par do empreendimento norte-americano, o reitor disse que está aguardando, ainda para êste mês, o relatório da Comissão que designou para estudar o problema, integrada pelos Professôres João Alfredo de Sousa (Faculdade de Direito), Eurico Litton de Freitas (Faculdade de Farmácia e Bioquímica) e Faria Guilherme (Curso de Jornalismo).

"Esta pesquisa — adverte cópia do questionário do Professor Paulson, anexada pelo reitor — é parte de um esfôrço científico que visa a aumentar a compreensão dos processos políticos no Ceará. Respondendo a tôdas estas perguntas, o mais exatamente possível, o senhor e mais 200 cidadãos no Estado estarão contribuindo para o melhor conhecimento da atual e passada vida política no Ceará".

Figuram no questionário, entre outras, as seguintes perguntas:

"Onde nasceu? Onde viveu a maior parte de sua vida? Organizações (políticas, sindicais, agrícolas, religiosas) a que pertenceu nos últimos cinco anos? Qual sua função, nelas? No vêrno Nacional tende a melhorar as condições do Brasil ou às vêzes melhora?

Coluna do Castello

Presidente isola-se com seus métodos

O Govêrno esperou que sua "recomendação" aos governadores estaduais no sentido de que proíbam novas passeatas estudantis despertasse um clamor nos jornais e no Congresso, que, segundo as previsões, deveriam condenar a sem-cerimônia com que um Ministro de Estado do Govêrno federal transmite ordens a Governos autônomos dos Estados. A reação não houve, ou se deu apenas em escala bastante moderada, o que foi tomado pelos círculos oficiais como sintoma de que a impropriedade dos meios a que se recorreu foi sanada pela convicção geral de que há uma situação grave a atender mesmo com prejuízo dos formalismos.

Resta saber se os governadores, todos êles, cumprirão a recomendação, ou se haverá sempre algum que se julgue em condições de preservar a autonomia do seu Govêrno e do seu Estado, reservando-se em conseqüência a decisão de permitir ou proibir passeatas. Nesse caso, é de presumir-se que a autoridade federal mais próxima, e em condições de fazê-lo, cumpra as ordens do Ministro da Justiça e devolva eventuais manifestantes às suas casas.

A decisão do Govêrno de pôr um têrmo às manifestações de rua corresponde ao sentimento das Fôrças Armadas, a cujos oficiais intranqüilizava e revoltava o espetáculo da agitação contumaz e crescente. O Marechal Costa e Silva terá dado o "basta" no último momento em que poderia ainda deliberar sem ser em função de pressões ostensivas.

Se sua decisão foi satisfatória, do ângulo da apreciação militar, no que se refere ao problema de ordem pública, persistem os indícios de que os setores das Fôrças Armadas que se consideram mais responsáveis pelo movimento de março de 1964 não vêem mais o Presidente como intérprete da Revolução que fizeram. O Marechal, investido do seu nôvo compromisso de chefe do poder civil, comporta-se, tal como o falecido Marechal Castelo Branco, como se desligado estivesse dos compromissos a que se prende pela origem do seu poder. O que se chama revolução tende, portanto, a considerar-se não realizada ou não interpretada pelo Govêrno federal, a cujo comando faltariam disposição e fôrça para marchar rumo aos objetivos nacionais que teriam sido traçados.

O Marechal Costa e Silva procura exercer sua autoridade de modo compreensivo, paciente e com relativa amenidade. Não tem tido êxito, todavia, nos esforços para congregar em sua volta os enormes contingentes civis e militares disponíveis no comêço da sua presidência e que dêle esperavam a oportunidade de serem integrados nas tarefas do segundo Govêrno revolucionário. Suas tentativas de diálogo com a classe civil malogram-se sistemàticamente e, já agora, são os próprios militares, a cuja pressão se atribuíam as dificuldades com os civis, que se afastam descrentes do Presidente da República.

Tende, assim, o Marechal Costa e Silva a se transformar num Presidente solitário, o que será conseqüência não desejada de sua pouca permeabilidade a influências. O Presidente reúne muita gente, consulta muitas pessoas em cada momento de dificuldade. Mas vai ficando a convicção de que não ouve, ou, pelo menos, de que não dá ao que ouve maior atenção a não ser na medida em que os conselheiros se afinam com suas tendências íntimas.

Há muita especulação para saber quem manda no Govêrno, se o Ministro fulano ou o Ministro sicrano, se o Sr. Rondon Pacheco ou o General Jaime Portela, se tal ou qual general. Na realidade, ninguém manda, a não ser o próprio Presidente. Êle é cioso da sua autonomia e da sua autoridade, a qual vai exercendo na medida do seu próprio discernimento e da sua própria vontade.

Ministros atarefados

Dois Ministros teriam estado especialmente atarefados, em ações ligadas à conjuntura: o Ministro Albuquerque Lima, que tem se deslocado muito, e o Ministro Jarbas Passarinho.

Indicado mas não aproveitado

O Sr. Rafael de Almeida Magalhães foi indicado para integrar o grupo de trabalho da reforma do ensino. A indicação do seu nome partiu do Senador Daniel Krieger, mas o Presidente terminou por escolher outro nome indicado, o do Deputado Aureliano Chaves.

Estêve, aliás, o Sr. Rafael, nos últimos dias, bastante cogitado para tarefas especiais.

Stenzel e Franco

Disse-nos por escrito o Deputado Clóvis Stenzel: "Jamais declarei que o regime franquista está a calhar para o Brasil. Mesmo porque os problemas políticos brasileiros, principalmente os institucionais, não poderão ser solucionados pela experiência de outros países. Aliás, êsse tem sido o êrro dos nossos constituintes, com exceção dos do Império. O pensamento de Alberto Tôrres e Oliveira Viana deu a minha visão política do Brasil. E funda-se nessa tese."

"Ademais", prosseguiu, "o próprio franquismo é contra qualquer importação ou exportação politicamente sistemática. Os ideais democráticos é que são universais e determinam a linha da história. Em que sistema melhor alcançá-los? Eis o problema, pois os sistemas deverão obedecer aos condicionamentos econômicos e político-culturais de cada povo.

O sistema presidencial federalista, por exemplo, é impróprio para o Brasil, porque é fruto da importação. Não tem originalidade sociológica para o nosso caso".

Carlos Castello Branco

Vigilância nas ferrovias paulistas aumentará para evitar os atentados

São Paulo (Sucursal) — Os diretores das principais estradas de ferro de São Paulo vão manter durante esta semana contatos com a Polícia Federal, DOPS, II Exército e Secretaria de Segurança, visando a montar um dispositivo de segurança dos pontos vitais, que se forem alvos de novos atentados terroristas prejudicarão por vários dias o tráfego de trens de passageiros e carga.

Os atetandos a dinamite contra as linhas da EF Santos—Jundiaí, Sorocabana e Central do Brasil foram considerados pela direção da primeira como amostra do potencial dos terroristas e por isso está bastante preocupada com o que possa acontecer a seu oleoduto Santos—São Paulo, que tem vários pontos vulneráveis.

TRÁFEGO NORMAL

A preocupação em proteger os pontos vitais das principais estradas de ferro surgiu depois dos quatro atentados a dinamite na madrugada de domingo: cinco bombas explodiram em menos de três horas em pontos bem distantes um do outro, levando a crer que os terroristas formaram dois grupos de ação, um agindo na Zona Leste (Penha) outro na Zona Oeste (Lapa).

A primeira bomba explodiu a 1h30m nas linhas da Estrada de Ferro Central do Brasil, perto da Estação Engenheiro Goulart, na passagem de nível da Avenida Gabriela Mistral (Penha). Os trilhos ficaram retorcidos, alguns dormentes foram arrancados e as vidraças de várias casas partiram-se.

Nenhum dos quatro atentados — da Central do Brasil, Santos-Jundiaí e Sorocabana — chegou a paralisar o tráfego, pois o setor de segurança das ferrovias providenciou imediatamente a recuperação das partes afetadas, substituindo trilhos e dormentes.

SEGUNDO ATENTADO

A 1h 45m, 15 minutos depois da primeira explosão, houve outra na ponte de aço da Santos-Jundiaí, sôbre o Rio Tietê, próximo à Favela do Piqueri, na Lapa. Devido à ruptura de 30 centímetros de trilho, houve o descarrilamento de três vagões de um trem cargueiro que passou vazio por ali. As linhas de alta tensão ficaram interrompidas, impedindo o tráfego de outros trens pelo local.

TERCEIRO E QUARTO

A terceira e a quarta bombas explodiram ao mesmo tempo, às 2 horas, no subterrâneo sob a Estrada de Ferro Sorocabana, perto do Mercado Distrital da Lapa.

As bombas foram colocadas a uma distância de 20 metros uma da outra e a primeira arrancou apenas alguns ladrilhos do túnel, enquanto a outra danificou a porta da casa de bombas, usadas no caso de inundação da passagem subterrânea. A princípio pensou-se que funcionavam ali equipamentos vitais para a Estrada de Ferro.

ÚLTIMO ATENTADO

As 3h15m ocorreu o último atentado. Desta vez a parte visada foi o terminal do oleoduto da Santos—Jundiaí, em Utinga, Município de São Caetano do Sul.

Os terroristas jogaram as bananas de dinamite no jardim que circunda os depósitos de combustível.

A direção da Santos—Jundiaí acha que dificilmente êles conseguiriam atingir os depósitos e a casa das bombas.

AS PISTAS

Poucas são as pistas para elucidar os quatro atentados. Nas imediações da explosão na Central do Brasil populares viram um Volkswagen vermelho e um Gordini também vermelho.

O Gordini foi observado pelo motorista de ônibus Ladir Belisário, que trabalha na linha Penha—Lapa. Segundo êle, os passageiros do carro interceptaram um táxi que ia passar pelo local da explosão e pediram que mudasse de itinerário. Logo depois, êles pararam seu ônibus para fazer a mesma advertência. O Sr. Ladir Belisário diz que não tem condições para identificar o motorista do Gordini, porque o nevoeiro era muito forte.

A outra pista não passa de fragmentos do cano onde foi introduzida a dinamite que explodiu na passagem para pedestres, sob a Estrada de Ferro Sorocabana. O material encontrado poderá determinar se a dinamite foi a mesma roubada na semana retrasada da Pedreira Fortaleza.

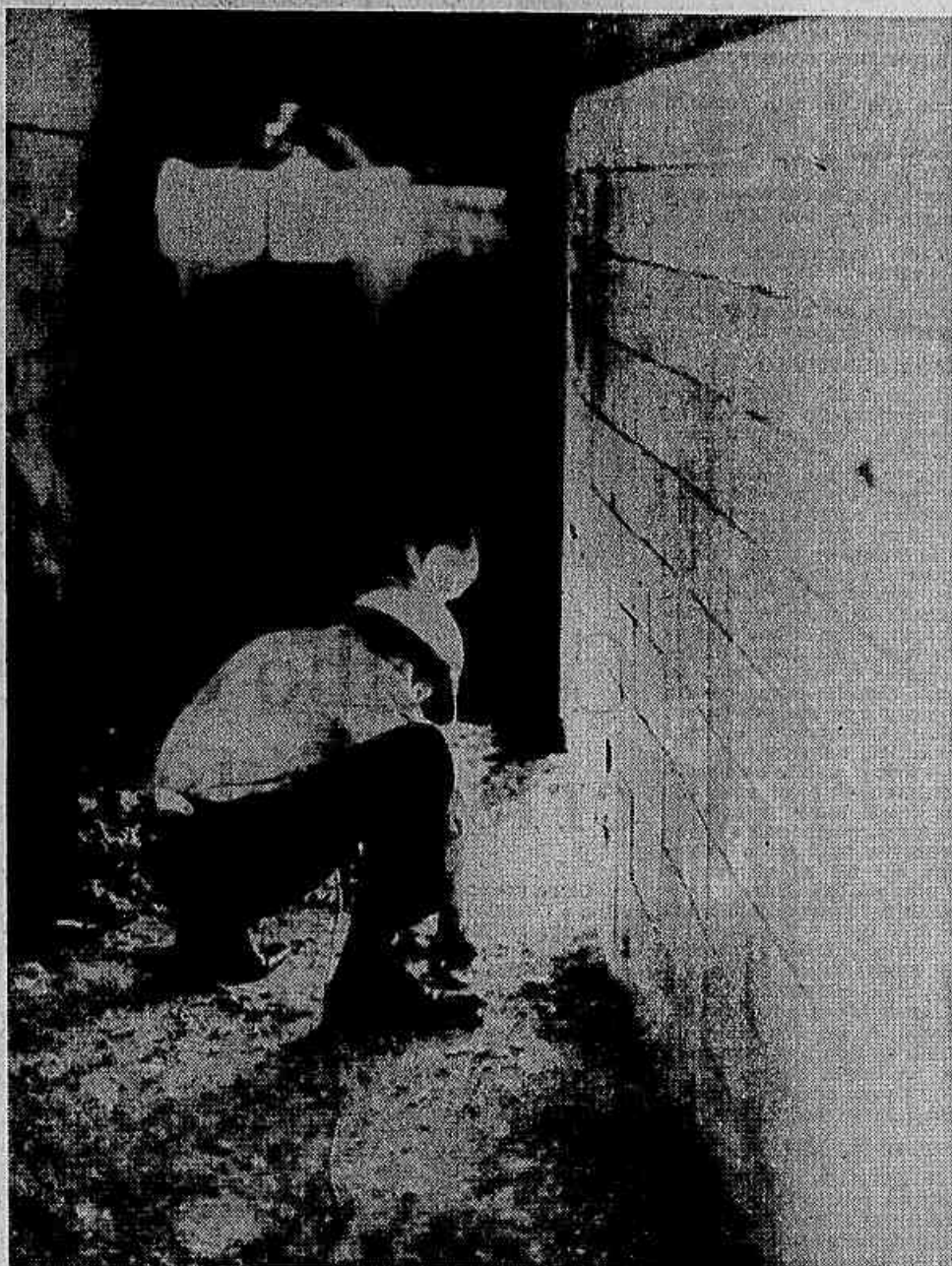
SERÁ FÁCIL

As primeiras investigações levam a crer que em cada atentado tenham sido usados três quilos de dinamite. Para os policiais do DOPS, "será fácil a identificação dos autores do atentado contra a Central do Brasil, porque êles cometeram o êrro de parar um táxi e um ônibus, para impedi-los de passar pelo local da explosão".

Os agentes da Polícia Federal, porém, acham que isso pouco ajudará nas buscas.

A pedreira Fortaleza, de onde foram roubados 480 quilos de dinamite na semana passada, está impedida de comprar gelatina explosiva, por determinação do Chefe do Setor de Explosivos do II Exército, Major Roberto Melo, que pediu a cassação da sua licença de funcionamento.

O Diretor regional do Departamento de Polícia Federal, General Sílvio Corrêia de Andrade, disse que só falará sôbre os últimos atentados depois de prontos todos os laudos da Polícia Técnica. Para o Major Roberto Melo, é quase certo que o material usado nos atentados tenha sido o roubado da pedreira.

SOB OS TRILHOS

A bomba na passagem para pedestres, na Lapa, arrancou alguns ladrilhos

SÔBRE A PONTE

A bomba no pontilhão da Central do Brasil provocou um descarrilamento

Demissão de Garrastazu é boato

Brasília (Sucursal) — A porta de seu Gabinete, no Palácio do Planalto, o General Garrastazu Médici desmentiu ontem as notícias de que havia pedido exoneração da Chefia do SNI, dizendo, com ironia, que "não toma conhecimento de boato divulgado por um colunista social".

Ao lado de dois de seus assessôres imediatos, o Chefe do SNI frisou, ainda, que "nunca havia pensado em pedir demissão" e que a divulgação do boato é coisa do Society".

AMIZADE FRATERNAL

Quando o General Costa e Silva telefonou ao Comandante da Academia Militar das Agulhas Negras, às três horas da madrugada de 31 de março de 1964, perguntando-lhe se as hostes revolucionárias poderiam contar com sua participação para repor o País na ordem, o Coronel Garrastazu Médici respondeu: — Diga quais são as ordens, General. Estou à sua disposição.

Em seguida, após deter três oficiais, suspeitos de fidelidade ao Govêrno Goulart, o Comandante da Academia Militar das Agulhas Negras, Coronel Garrastazu Médici, mandou executar o toque de alvorada (às três horas), acordando a tropa. Declarou, então, que a AMAN estava com a Revolução.

Êsse fato é narrado por um amigo íntimo do General Garrastazu, para demonstrar que as relações do Chefe do SNI com o Presidente Costa e Silva são as melhores possíveis; que se têm fortalecido desde que se conheceram em 1940, há 28 anos, portanto, e que por isso mesmo não haveria razões para o pedido de demissão.

Pesqueiros da URSS eram espiões

Bogotá (UPI-JB) — Os pesqueiros russos apreendidos ùltimamente nas costas do Brasil, Argentina e Venezuela, eram, na realidade, navios-espiões especialmente dedicados a fotografar o litoral sul-americano, segundo publicou o jornal *El Tiempo*, reproduzindo um relatório do Serviço de Investigação Naval (BIN), sediado na Suiça.

O referido relatório expressa que o navio soviético *Kegostrov*, surpreendido pelo porta-aviões *Minas Gerais*, a 6 de maio último, chegou a desembarcar um contingente guerrilheiro comandado por um cubano, identificado como Capitão Prieto. Êsse contingente teria sido desembarcado em uma região pantanosa do Delta Amazônico, a 100 milhas marítimas de San José de Amacuro, na Venezuela, próximo dos limites da Guiana.

Cargueiro do Brasil bate em norueguês

Buenos Aires (UPI-JB) — O cargueiro brasileiro *Volta Redonda* e o norueguês *Norma*, que colidiram no Rio da Prata quando navegavam em sentido oposto pelo canal de acesso ao pôrto de Buenos Aires, estão sendo submetidos a reparos dos danos sofridos no acidente. O choque foi leve e não houve vítimas.

Um funcionário da Polícia Marítima argentina informou que os estragos que as duas embarcações sofreram são pequenos e brevemente elas poderão navegar novamente. O cargueiro norueguês tinha partido pouco antes da colisão e se dirigia para Oslo e o brasileiro estava seguindo para Buenos Aires.

Duplicação do Túnel Velho será feita por firma que realizar obra mais rápida

Na concorrência para a duplicação do Túnel Velho não vencerá a firma que apresentar menor orçamento, como ocorre quase sempre, e sim a que se comprometer a realizar a obra no menor tempo — segundo informou o Superintendente da SURSAN, engenheiro Geraldo de Carvalho.

Ainda sem interromper o tráfego totalmente, a SURSAN já está realizando no Túnel o trabalho de perfuração na parede do lado direito e, a seguir, construirá uma espécie de prateleira chumbada à rocha, a uma altura de 1,80 m do piso atual, onde a Light instalará os novos cabos de fôrça, com energia de Furnas. Só depois a SURSAN começará a duplicação.

TRÁFEGO PARCIAL

Até a duplicação, que será iniciada a partir do dia 30 de novembro, quando a Light se comprometeu a concluir a instalação dos cabos de fôrça, o tráfego ficará totalmente prejudicado. A interdição só se dará — segundo informou o Superintendente da SURSAN — quando o Departamento de Urbanização iniciar o rebaixamento do piso atual, o que será entregue a uma firma especializada, mediante concorrência, vencendo a que apresentar como proposta um prazo mais curto para a conclusão dos trabalhos, pois o menor custo, nesta obra, terá um valor secundário.

Isto se deve aos prejuízos que a interdição do Túnel Velho trará a Copacabana, pois o tráfego que por ali se escoava será desviado para o Túnel Nôvo, que já apresenta acentuada saturação, como principal via de penetração em Copacabana.

As obras iniciadas no Túnel Velho não vêm trazendo grandes empecilhos no tráfego, pois apenas uma parte da pista, do lado direito, está sendo prejudicada. Contudo, a má iluminação do túnel — é o mais escuro de todos os túneis existentes na Cidade — favorece acidentes nas condições atuais, com a pista de rolamento reduzida na sua largura.

Concessionárias atrasam trabalhos na B. Ribeiro

O Chefe do Distrito de Obras de Copacabana, Sr. Roberto Jung, reconheceu ontem que as obras de alargamento da Rua Barata Ribeiro não estão tendo o andamento previsto, "mas isto se deve aos problemas surgidos com as canalizações e dutos das concessionárias, principalmente as de água e telefones, que vêm retardando os trabalhos".

— Contudo — acrescenta — a obra não está atrasada em relação ao prazo previsto para a sua conclusão (180 dias) — pois em menos de dois meses já foi executado 1/3 dos trabalhos, tudo fazendo crer que, removidos alguns entraves, a SURSAN poderá entregar a obra no prazo determinado.

AS DIFICULDADES

A Companhia de Águas (CEDAG) teve que remover suas canalizações para o nôvo alinhamento das calçadas, a Companhia Telefônica foi obrigada a rebaixar muito suas linhas subterrâneas e a Light ainda não pôde recuar os postes de iluminação e tudo isso — acrescenta o Sr. Roberto Jung — vem impedindo que a firma empreiteira contratada pela SURSAN possa avançar com a obra como seria de desejar.

— Em muitos casos, os mapas e cadastros das rêdes subterrâneas não coincidiram com a realidade do que se observou ao abrir o calçamento da rua. Êste é também outro fator de transtôrno que se soma aos demais obstáculos que vêm dificultando o ritmo dos trabalhos. Não pretendíamos abrir uma frente de trabalho tão vasta, mas isto foi preferível a ficarem os 70 operários contratados pela empreiteira parados, à espera que fôssem concluídos os serviços afetos às concessionárias.

Informou o Sr. Roberto Iung que o trabalho noturno, que iria apressar o ritmo da obra, está previsto, mas não nesta fase, e sim quando forem realizados os serviços que não provoquem ruídos, "pois somos obrigados a respeitar a lei do silêncio". Na fase de concretagem, o serviço à noite poderá ser feito.

Acrescenta que, vencida esta fase inicial "que não supúnhamos tão difícil como se apresentou", a obra poderá ser tocada num ritmo bem mais veloz, inclusive entregando alguns trechos prontos ao tráfego, tudo fazendo crer que a SURSAN poderá entregá-la totalmente concluída até mesmo antes do prazo previsto, isto é, dentro de quatro meses.

LIGAÇÃO COM INHAÚMA

O DER vai iniciar ainda êste mês a ligação da Avenida Meriti à Avenida Automóvel Clube, com a travessia das linhas da Estrada de Ferro Rio Douro, o que permitirá a ligação direta dos bairros de Inhaúma, Pilares, Abolição e outros à Avenida Brasil, através da Avenida Meriti, que também foi recentemente asfaltada pelo DER.

O DER concluiu também recentemente o asfaltamento da Rua Almirante Alexandrino, desde o Dois Irmãos até o Silvestre, numa extensão de 3 500 metros, o que veio facilitar o acesso ao Corcovado. O objetivo principal da obra foi melhorar as condições turísticas daquela via.

COCEA iniciará amanhã a pesquisa que orientará o plano de abastecimento

A Companhia Central de Abastecimento (COCEA) já aprontou o questionário para a pesquisa que vai iniciar amanhã junto aos consumidores da Guanabara, da área do Grande Rio, na Baixada Fluminense, e das cidades de Niterói e São Gonçalo para a elaboração de um plano global de abastecimento de gêneros alimentícios.

O plano terá por finalidade evitar o excesso de demanda, baseado nas necessidades reais do abastecimento de cada zona, através da instalação de centrais de abastecimento e de mercados terminais na área do Grande Rio, pelo trabalho conjunto da COCEA, da SUNAB e, possivelmente, da iniciativa privada.

A PESQUISA

A pesquisa da COCEA será a primeira no gênero realizada no País e compreenderá duas etapas: a primeira junto aos consumidores, cujos hábitos alimentícios determinarão as necessidades do consumo; e a segunda sôbre a oferta de mercadorias, desde o produtor até o varejista, última fase da comercialização.

O Chefe da Assessoria Econômica da COCEA, Sr. Akira Kono, idealizador da pesquisa, que tem a colaboração dos Governos federal e da Guanabara e da Pontifícia Universidade Católica, acha que o objetivo mais importante da realização é proporcionar meios à iniciativa privada de utilizar as informações obtidas para orientação de seus investimentos financeiros no setor do abastecimento. Também o consumidor será beneficiado, porque poderá gastar menos na compra de alimentos, desde que sejam eliminados os desequilíbrios existentes.

OS PESQUISADORES

Cento e oitenta estudantes das Faculdades de Economia e Ciências Sociais da Guanabara e de Niterói estão fazendo os testes finais para a escolha de 100 pesquisadores que vão trabalhar nas 23 regiões administrativas da Guanabara e nas cidades do Estado do Rio, como Nova Iguaçu, Nilópolis, São João de Meriti e Caxias, além de Niterói e São Gonçalo. Os pesquisadores serão identificados por um cartão especial da PUC, com fotografia e a assinatura dos responsáveis pela pesquisa.

O economista Akira Kono pede a colaboração das donas-de-casa para responder ao questionário com informações precisas, porque dessas informações dependerá o êxito do trabalho, que trará benefícios para todos. O questionário deverá ser respondido por 5 300 famílias, representando uma população de 6 milhões e 600 mil habitantes de uma região de 3 600 km2.

PRAZO DE 100 DIAS

O resultado das pesquisas que orientarão o plano global de abastecimento será apurado por computador eletrônico e para isso os questionários foram preparados para a mecanização. A pesquisa deverá demorar 100 dias e será coordenada pelo Chefe da Assessoria Econômica da COCEA, Sr. Akira Kono; pelo Diretor de Pesquisas do Centro de Ciências Sociais da PUC, Professor Geraldo Targino; pelo economista Roberto Solon Ribeiro; pela socióloga Regina Celi Miranda Reis; e pelo estatístico Fernandez Herto, a mesma equipe que prepara os pesquisadores.

DEPOIS DA AGRESSÃO

Favelados foram medicados no Carlos Chagas, inclusive uma mulher com fratura do braço

Diretor do BNH não vê razão em quem reclama contra correção monetária

A maioria dos que reclamam contra a correção monetária aplicada aos financiamentos para aquisição de casa própria, segundo o Diretor do Banco Nacional da Habitação, Sr. José Eduardo de Oliveira Pena, responsável pela Superintendência dos Agentes Financeiros, "é daqueles que comprometem mais de 25% dos seus orçamentos familiares".

— Nos três planos do BNH — A, B e C — está previsto o número de prestações e, nos casos A e C, para o comprador tudo se passa como se não houvesse correção monetária e saldo devedor, pois êste problema é do agente financiador, que concede o empréstimo, e do Fundo de Compensação de Variações Salariais do BNH — disse o Sr. José Eduardo de Oliveira Pena.

JUSTIFICATIVA

A correção monetária, segundo o Diretor do BNH, tem justificativa social, pois é feita em benefício da grande maioria de assalariados que colabora mensalmente, ao descontar de seus salários uma percentagem para o Fundo de Garantia de Tempo de Serviço. Hoje em dia, os recursos do Plano Habitacional vêm do FGTS, através das contas bancárias dos depósitos das classes mais pobres. A aplicação da correção monetária nos financiamentos de casa própria é a maneira de recompensar a poupança forçada do operariado, através de créditos periódicos em suas contas bancárias.

Para facilitar a compreensão do fenômeno, o BNH regulamentou três maneiras de reajustar as prestações com os planos A, B e C. Tanto para o A quanto para o C, o comprador assina um contrato em que está previsto um número limitado de prestações que, segundo o Sr. José Eduardo de Oliveira Pena, poderá diminuir e nunca aumentar.

Para os participantes dos planos A e C as prestações mensais são baseadas no salário mínimo e cobradas durante 15 anos e se estendendo a um máximo de 22 anos e 6 meses. Para um financiamento de NCr$ 30 mil, nos planos A e C, os participantes pagam atualmente prestações mensais de NCr' 322,00. O contrato por êles assinado prevê 180 prestações, de duas vêzes e meia o salário mínimo da região, que poderão se prolongar, no máximo, a 270 mensalidades. No plano A, as prestações são reajustadas 60 dias após o aumento do salário mínimo e no plano C, 30 dias depois.

A grande maioria dos participantes dos planos do BNH, segundo o Sr. José Eduardo de Oliveira Pena, terminará de pagar seu empréstimo antes dos 15 anos, contados após a assinatura do contrato.

Bando de "Tião Medonho" expulsa 200 favelados de galpão na Cidade de Deus

Um grupo de oito homens, comandados por Eliéser Gomes — o *Tião Medonho* do cinema — agrediu, ontem, 24 famílias, cêrca de 200 pessoas, que ocupam provisòriamente um galpão de triagem na Cidade de Deus, desde que seus barracos foram destruídos pelas enchentes, esperando uma solução do Govêrno para o problema de habitação.

Várias pessoas, inclusive Marli Teresa de Oliveira, com um braço fraturado, foram medicadas no Hospital Carlos Chagas. Os moradores informaram ser esta a segunda vez que o grupo de *Tião Medonho* pratica contra êles atos de vandalismo, para expulsá-los do prédio que ocupam.

ACUSAÇÃO

Os favelados afirmam que a COHAB ofereceu a Eliéser Gomes a quantia de NCr$ 2 mil para expulsá-los do galpão, tendo êle contratado mais sete pessoas, para que o serviço de remoção fôsse mais rápido.

— A COHAB é a maior interessada em se ver livre de nós. Dona Norma, assistente social da Cidade de Deus, detesta a gente e nunca nos recebe para saber dos nossos problemas, — afirmaram os moradores.

As famílias residem no galpão da Cidade de Deus há três meses, depois de terem passado muito tempo no Maracanã, onde não receberam qualquer assistência e o Govêrno não tomou providências para solucionar seu problema de moradia.

Os favelados afirmam que sábado o grupo chefiado por Eliéser Gomes estêve na Cidade de Deus, quebrando móveis e louças dos moradores e ameaçando-os de morte. Ontem voltou e agrediu diversas pessoas. Marilene Bragança, mãe de seis filhos, foi agredida a marteladas; Marli Teresa Oliveira, puxada para fora de casa pelos cabelos, sofreu fratura num braço. Landi Antônio Francisco narrou que crianças foram tratadas a ponta-pés e mulheres grávidas desrespeitadas. Não contente com a depredação, o grupo prometeu voltar, "para dar a essa gente o que êles merecem".

A Administração da Cidade de Deus fecha às 16 horas e não toma conhecimento do que acontece depois. O Posto Policial informou que "nada ocorreu de anormal ontem na Cidade de Deus".

Govêrno diz que mudança de ciclagem não queima lâmpadas incandescentes

Embora as donas-de-casa continuem a reclamar que as lâmpadas estão queimando com muita rapidez depois da mudança de ciclagem, o Presidente da Comissão Estadual de Energia Elétrica — CEE — Coronel Paulo Leitão de Almeida, afirmou que "nenhuma lâmpada incandescente é sensível à mudança de freqüência, mas êste órgão não pode se responsabilizar pela qualidade do material colocado à venda".

Os fabricantes, entretanto, voltaram a reafirmar que a qualidade das lâmpadas atuais é a mesma de antes da mudança de ciclagem, e que não entendem a razão da reclamação das donas-de-casa, pois não foi notada qualquer elevação nas vendas ùltimamente, estando também a produção nos níveis normais.

RAZÕES

Explicam os fabricantes que sempre ocorreu a queima de lâmpadas, com maior ou menor freqüência, devido a uma série de fatôres, o que não significa que a qualidade dos produtos tenha piorado agora. Uma lâmpada pode queimar, entre outras coisas, por uma queda súbita na voltagem, por ter sido mal colocada, por haver um baque no apartamento de cima, ou mesmo devido a uma instalação elétrica imperfeita.

O Ministro das Minas e Energia, Coronel Costa Cavalcânti, o Governador Negrão de Lima e o Presidente da CEE inaugurarão sábado próximo, às 20 horas, a rêde de distribuição de alta tensão do Bairro de Santa Margarida, em Campo Grande.

A rêde beneficiará 450 residências, de um total de 14 ruas, e o seu custo foi de NCr$ 102 mil, tendo os recursos sido fornecidos pelo Ministério das Minas e Energia.

Rio terá mais coletoras de lixo e DLU pede ao povo para manter a Cidade limpa

Das 500 cestas colocadas em 1964 nas ruas de maior tráfego de pedestre do Rio, 342 estão sendo reparadas pelo Departamento de Limpeza Urbana que além de aumentar o número já existente, instalando pelo menos um têrço a mais, vai iniciar uma campanha pedindo a colaboração dos transeuntes para manter a Cidade limpa.

A campanha só será iniciada dentro de dois meses, quando as novas cestas forem colocadas, pois "não adianta pedir a colaboração do povo sem lhe dar condição de contribuir para a limpeza da Cidade. Se eu tiver um maço de cigarros vazio na mão, não vou andar dez metros para jogá-lo dentro da cesta, mas se houver uma cesta à mão, é claro que não vou jogar no chão", disse o Vice-Diretor do DLU, Sr. Luís Eduardo Bahia.

PROGRAMA

Em dois meses a Cidade estará totalmente equipada para permanecer limpa, com a colaboração do povo. As cestas serão colocadas nas ruas de maior densidade de tráfego de pedestres, não só nas esquinas como já existem, mas em diversos pontos de cada quarteirão.

As novas cestas são idênticas às antigas, custando NCr$ ... 30,00 cada uma. A recuperação das cestas velhas custará à SURSAN, aproximadamente NCr$ 10,00, por unidade. Tôdas serão colocadas em volta dos postes, sendo o maior problema para o DLU o pequeno número de postes existentes em Copacabana, o que restringirá o número de cestas a serem colocadas.

Serão instaladas 120 caçambas novas, com tampa, em diversos pontos da Cidade, e 20 caminhões Dumpster, equipados com guindaste, farão a troca das caçambas cheias por outras vazias. Cada caminhão trabalhará com seis a oito caçambas.

ESTRANHA VISITA

Após bater no táxi, o ônibus invadiu o escritório do Jardim Botânico

Táxi bate em ônibus e faz oito feridos

Oito pessoas ficaram feridas, sendo que uma em estado grave, no choque havido entre o ônibus da linha 172 (Mauá—Jardim de Alá, via Jóquei), de pla GB 8-43-30, dirigido por Olímpio Oliveira Filho, de 50 anos de idade, e o táxi DKW-Vemag, placa 5-47-78, dirigido por Carlos Alberto Pereira, de 19 anos, e que provocou danos no escritório do Jardim Botânico.

Segundo o testemunho da Polícia e de algumas pessoas que presenciaram o acidente, o táxi, numa tentativa frustrada de ultrapasar um veículo que ia à sua frente, chocou-se com o coletivo, desviando-o para cima da calçada, onde bateu na parede do escritório, destruindo a janela e alguns objetos que se encontravam na sala da frente.

Além do prejuízo estimado em NCr$ 5 mil, resultou gravemente ferido o motorista do táxi, Carlos Alberto Pereira, e com ferimentos leves Jaime Alves, Mário Moreira Dias, Edgard Lopes, Inácio Araújo Santos, Léda Paiva Nogueira, Maria Jerusa, que está grávida, e Evaristo Poderi.

Estado coloca à disposição 65 postos para crianças se vacinarem contra paralisia

A Secretaria de Saúde anuncia que começou ontem a vacinação contra paralisia infantil e tôdas as crianças que receberam a primeira dose em maio devem se apresentar imediatamente aos centros médicos sanitários e hospitais do Estado ou ainda aos postos da Fundação Leão XIII para receberem a segunda dose.

Esclarece a Secretaria de Saúde que as crianças que receberam, na mesma ocasião, a segunda dose devem se apresentar para a terceira e as que ainda não começaram a ser vacinadas deverão visitar um dos postos para a primeira dose. A relação dos hospitais e centros médicos sanitários, num total de 65 postos, que funcionam no horário das 7 às 13 horas, é a seguinte:

ONDE VACINAR

CENTRO — Hospital Estadual Eduardo Rabelo, Rua Camerino, 27; Hospital Estadual Sousa Aguiar, Praça da República, 111; Hospital Estadual Moncorvo Filho, Rua Moncorvo Filho, 20; Centro Médico Sanitário, Rua Rivadávia Correia, 188; Centro Médico Sanitário, Rua da América, 51; Centro Médico Sanitário, Rua do Resende, 128.

RIO COMPRIDO — Hospital Estadual Salles Neto, Pça. Condêssa Paulo de Frontim, 52; Centro Médico Sanitário, Rua Elpídio Boa Morte, 232.

BOTAFOGO — Hospital Estadual Rocha Maia, Rua General Severiano, 91; Centro Médico Sanitário, Rua General Severiano, 91.

GÁVEA — Hospital Estadual Miguel Couto, Rua Mário Ribeiro, s/n.º; Centro Médico Sanitário, Rua Marquês de S. Vicente, 115.

MANGUEIRA — Hospital Estadual Barata Ribeiro, Rua Visconde de Niterói, 1 450.

CAJU — Hospital Estadual Anchieta, Rua Carlos Seidl, 395.

SÃO CRISTÓVÃO — Centro Médico Sanitário, Av. do Exército, 1.

VILA ISABEL — Hospital Estadual Jesus, Rua Oito de Dezembro, s/n.º; Centro Médico Sanitário, Rua Visconde de Santa Isabel, 56; Centro Médico Sanitário, Rua Visconde de Santa Isabel, 272.

PENHA — Hospital Estadual Getúlio Vargas, Rua Lôbo Júnior, 2 293; Centro Médico Sanitário, Rua Leopoldina Rêgo, 745.

MÉIER — Hospital Estadual Salgado Filho, Rua Arquias Cordeiro, 370; Centro Médico Sanitário, Rua Arquias Cordeiro, 370, 2.º; Centro Médico Sanitário, Rua Santa Fé, 35.

MARECHAL HERMES — Hospital Estadual Carlos Chagas, Av. Osvaldo Cordeiro de Faria, 466.

MADUREIRA — Centro Médico Sanitário, Av. Ministro Edgar Romero, 276.

ROCHA MIRANDA — Hospital Estadual Carmela Dutra, Av. dos Italianos, s/n.º.

BARRA DA TIJUCA — Dispensário Lourenço Jorge, Est. Sernambetiba, s/n.º.

PADRE MIGUE — Hospital Estadual Padre Olivério Kraemer, Rua Nilópolis, s/n.º.

CAMPO GRANDE — Hospital Estadual Rocha Faria, Av. Cesário de Melo, s/n.º; Centro Médico Sanitário, Rua Dr. Augusto Vasconcelos, 254.

SANTA CRUZ — Hospital Estadual Pedro II, Av. D. João VI, 6; Centro Médico Sanitário, Rua Lopes Moura, 46.

PAQUETÁ — Dispensário Manuel Artur Villaboin, Rua Pinheiro Freire, 78/81; Centro Médico Sanitário, Pça. Bom Jesus, s/n.º.

ILHA DO GOVERNADOR — Hospital Estadual Nossa Senhora do Loreto, Est. do Caricó 26; Hospital Estadual Paulino Werneck, Est. do Cacuia, 745, Centro Médio Sanitário, Rua Paranapuã, 435; Centro Médico Sanitário, Est. Rio Jequiá, 427.

LAGOA — Centro Médico Sanitário, Rua Jardim Botânico, 187.

ENGENHO NÔVO — Centro Médico Sanitário, Av. Amaro Cavalcânti, 125.

FLAMENGO — Centro Médico Sanitário, Rua Silveira Martins, 161.

COPACABANA — Centro Médico Sanitário, Rua Toneleros, 282.

ALTO BOA VISTA — Centro Médico Sanitário, Rua Boa Vista, 190.

ANDARAÍ — Centro Médico Sanitário, Rua Leopoldo, 434; Centro Médico Sanitário (Creche P. Nascimento Gurgel), Rua Sousa Franco, 2.

RAMOS — Centro Médico Sanitário, Rua Gérson Ferreira, s/n.º.

ENCANTADO — Centro Médico Sanitário, Rua Guilhermina, 34/42.

RIACHUELO — Centro Médico Sanitário, Rua Vitor Meireles, 63.

LINS DE VASCONCELOS — Centro Médico Sanitário, Rua Bicuíba, 181.

MADUREIRA — Centro Médico Sanitário, Av. Ministro Edgar Romero, 276.

COSMOS — Centro Médico Sanitário, Rua Guarujá, s/n.

MENDANHA — Centro Médico Sanitário, Est. do Mendanha, 2 291.

RIO DA PRATA — Centro Médico Sanitário, Rua General Paulo de Oliveira, s/n.

FAZENDA MODÊLO — Centro Médico Sanitário, Rua Alvaro de Andrade, s/n.

PEDRA DE GUARATIBA — Centro Médico Sanitário, Rua Barros Alarcão, 341.

SANTA CRUZ — Centro Médico Sanitário, Rua Senador Camará, 56.

SANTA TERESA — Centro Médico Sanitário, Rua Constante Jardim, 8;

JACAREPAGUÁ — Centro Médico Sanitário, Rua Cândido Benício 791; Centro Médico Sanitário, Est. dos Bandeirantes, 105 (Taquara); Pôsto Samuel Libânio, Est. dos Bandeirantes, Km 22; Pôsto Médico Cidade de Deus, Cidade de Deus.

TIJUCA — Centro Médico Sanitário, Rua Dezembargador Isidro, 144;

BANGU — Centro Médico Sanitário, Pça. Cecília Pedro, s/n; Pôsto Médico Vila Aliança, Rua Ceará, s/n.

SENADOR CAMARÁ — Pôsto Médico Vila Kennedy, Rua Nigéria, 3.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 9 de julho de 1968

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro — Diretor: M. F. do Nascimento Brito — Editor-Chefe: Alberto Dines

Cartas dos leitores

"Poder Jovem"

"Parabéns pelo magnífico editorial **Poder Jovem**, na edição de domingo.

O JORNAL DO BRASIL prestaria grande serviço ao País se mandasse publicar em folhetos o editorial e o distribuísse pelas escolas e universidades do Brasil.

Lauro Vasconcellos — Rua da Assembléia, 32, sala 801 — Rio".

"Os dois editoriais de domingo, **Poder Jovem e Poder Inerte**, conferem ao JORNAL DO BRASIL, como sempre, a difícil missão que os órgãos de imprensa têm de refletir a opinião pública, na dose exata das aspirações nacionais.

O Poder Jovem sempre existiu como elemento de contrôle da ação governamental e êle se manifesta quando, por interêsse de grupos, incapacidade administrativa ou tendências políticas estranhas, o Govêrno se desvia do rigoroso cumprimento do programa que a Nação diretamente lhe confiara. (...).

Quanto ao poder inerte, limito-me a conferir-lhe um pensamento do saudoso amigo General Emílio de Sousa Doca, um militar civil de patriotismo invulgar e intelectual de incontestável formação democrática. Quando o procurei para sugerir medida afeta à Comissão Econômica do Ministério da Fazenda, de que fazia parte como representante do Ministério da Guerra, disse-me textualmente: "Não adianta; quando o Govêrno não pretende resolver determinado problema, nomeia uma comissão para estudá-lo".

Será que os marechais de hoje pensam diferentemente?

Humberto Bruno — Santa Cruz, Rio".

"Tomo a liberdade de fazer alguns comentários com referência ao editorial **Poder Jovem**.

A) Tudo o que representa o passado é símbolo de entrave ao desenvolvimento social (...)

B) Se nossos pais tivessem que curtir mágoa e revolta contra a falta de oportunidade, deviam ter feito na época de sua quieta juvenilidade. As oportunidades perdidas por êles ontem não são negadas hoje. A continuação da guerra que êles desencadearam ontem é que queremos impedir amanhã.

(...) H) Não se discute quem é bom ou quem é mau. As velhas estruturas é que estão em debate. (...)

(...) O JB, que poderia ser um excelente jornal, veículo de cultura e informações legítimas, está sendo transformado num simples veículo de publicidade. (...)

Paulo Neves de Magalhães — Rua Senador Vergueiro, 116, ap. 301 — Botafogo — Rio."

ks:

Ataques temperamentais

"Não creio que os verdadeiros estudantes tenham participado dos ataques temperamentais do ex-estudante Palmeira contra o JORNAL DO BRASIL. (...) Os estudantes e tôda aquela massa que compareceu à passeata de 26 p.p. estão procurando com seriedade encontrar o caminho perdido para um Brasil melhor e, inclusive, acabar com êsses supostos líderes que não resistem ao menor sôpro de oposição. (...)

O Brasil não precisa e nem deseja a participação dos subversivos, incompetentes e desonestos para continuar **prá frente**. (...) O Brasil precisa é de gente séria, de gente culta, de gente educada, de gente honesta, de gente que é brasileira mesmo, de gente que produz mesmo, de gente que louva o que há de bom e que critica construtivamente o êrro, de gente que informa a verdade como esta (...) equipe do JORNAL DO BRASIL.

E já que sou mãe de estudantes, embora do curso primário, também tenho os meus **slogans**, que pretendo pichar não em paredes, edifícios e sinais de trânsito e sim na testa dos passeadores e muito especialmente na do Sr. Palmeira: Abaixo a ditadura dos subversivos; Fora com Tarso Dutra e todos os importadores de idéias estrangeiras.

M. Valle — Rio".

"Primário e injusto"

"Realmente foi primário e injusto o insulto a êsse Jornal.

Mas vejam os senhores na reportagem **Passeata faz pausa para insultar JB**, à página 4 do 1.º caderno, em 5 de julho: "... um editorial feito por êsse jornal, no qual diziam que nós éramos baderneiros e nosso colega, não um estudante mas um baderneiro, um marmiteiro" (referindo-se a Édson Luís).

"Comparem os insultos (aos estudantes e ao Jornal) e constatarão a injustiça de ambos os lados (...) Quem estará mais certo: o JB, que semeou o vento, ou nossos mal compreendidos jovens, que o fizeram colher a tempestade transitória que tanto o indignou? (...)

William da Rosa Monteiro — Tijuca, Rio".

Trégua

Desanuviou a tempestade que ameaçava cair sôbre a paisagem política brasileira. O comando político estudantil adiou a imprudência provocativa para agôsto e com isso o Govêrno se beneficia com uma trégua inesperada. A opinião pública se distendeu, depois do apogeu de expectativa a que foi conduzida pela seqüência de acontecimentos que deslocou para o plano político episódios de origem estudantil.

Melhorou para o Govêrno a situação, mas ninguém pode ter a certeza de que êle saberá tirar vantagem da ocasião inesperada. Em vez de entender a trégua como oportunidade, o Govêrno sorri como se fôsse o vitorioso. Tudo que faz ou diz o Govêrno é no sentido oposto ao que esperava a opinião pública, traumatizada pela falta de iniciativa que lhe foi dado presenciar desde março, quando surgiu a questão estudantil em cujas águas navegam interêsses declaradamente políticos.

Volta o Govêrno ao imobilismo que é sua segunda natureza. Ninguém fala mais em reforma do Ministério, a não ser para dizer que não haverá. Ficou o dito por não dito e o prometido pelo esquecido. Portanto, até que as dificuldades se reapresentem, o assunto parece arquivado. Como êste é um Govêrno que não age sob pressão, embora as democracias vivam exatamente do jôgo de pressões, e como os intervalos entre as crises representam para êle a noção de paz social e política, só resta esperar a próxima. Vivemos, pois, apenas uma trégua.

Juntando tôda sua capacidade de ação, o Govêrno conseguiu apenas constituir um grupo de trabalho, com trinta dias de prazo para propor a reforma universitária, assunto já suficientemente estudado. Ninguém viu ainda foi vontade de aplicar medidas de efeito imediato. No entanto, tôda a questão se resume em começar a fazer logo alguma coisa. As soluções imediatas independem de maior conteúdo doutrinário.

São perfeitamente dispensáveis debates de fundo filosófico. O momento exige apenas homens com estôfo pragmático. Afinal se o problema é de escassez de salas de aula, professôres, material e recursos, é preciso criá-los com espírito de emergência, e não com alma de técnico de administração.

A reforma dos currículos tem urgência, mas a diversificação das oportunidades que congestionam o ensino superior é inadiável. Afinal, não se trata de obrigar a todo ginasiano a ser universitário, e sim de ampliar as alternativas profissionais e de vida, de acôrdo com as necessidades do País.

O Govêrno ostenta um sorriso inadequado de vitorioso, quando se devia considerar derrotado. Pois a satisfação de que dá mostras quer dizer apenas que não vai providenciar nada durante a trégua. E depois da trégua será infinitamente pior para agir. A responsabilidade lhe foi devolvida, multiplicada por mil, ao Govêrno que se mostra em perfil de vencedor numa batalha que apenas começou.

Engarrafamento

Nenhum Govêrno quis ainda encarar com coragem e sem demagogia o problema do funcionalismo público da União. E é precisamente êsse problema que encerra uma das grandes injustiças da sociedade brasileira.

O advento do regime democrático, em 1945, trouxe, em contrapartida à asfixiante rigidez da ditadura, a abusiva interferência dos políticos nos quadros do serviço público, neutralizando a ação fiscalizadora do antigo DASP na seleção do pessoal e contenção das despesas.

Enquanto a iniciativa privada esmera-se no policiamento de seus empregados, aproveitando apenas os mais aptos e capazes de dinamizar a produção, o serviço público oferece extraordinárias garantias e vantagens a todos, sem qualquer critério seletivo, chegando mesmo a admitir oficialmente essa aberração que é a categoria dos ociosos.

O dado mais grave da questão é, sem dúvida, o impacto causado pelo excesso de funcionários no equilíbrio orçamentário. Tão grande é o número de pessoas irregularmente recrutadas pela União e tamanhas as vantagens marginais e adicionais que o último aumento, de 21%, representou na verdade para os cofres públicos a cifra de 43%. É, assim, a fôlha de pagamentos do funcionalismo uma das causas básicas da inflação.

O Govêrno tem programada uma reforma administrativa, mas não ousa encetá-la. As incongruências que se enquistaram no serviço público criam tão grandes empecilhos ao remanejamento da máquina burocrática, que as autoridades não conseguem fugir às convenções.

O padrão salarial do funcionalismo é um dêsses empecilhos. Nenhum critério preside ao escalonamento de remuneração. Um diplomata está sujeito à mesma escala de um contínuo. Não há distinção entre o trabalho intelectual ou a especialização técnica e as funções de outra natureza. Um professor é igualado a um motorista. O ascensorista sobe ao nível do pesquisador.

Todos êsses dados contribuem para configurar a grande injustiça contra a iniciativa privada. Tão supérfluo é o número de servidores e repartições públicas no País que, recentemente, extinguiu-se o Instituto Nacional do Mate e ninguém tomou conhecimento disso, ninguém deu pela sua falta. Por outro lado, os funcionários concursados, aquêles que se submeteram a testes rigorosos para arranjar uma colocação, esperam na fila a vez de ser nomeados porque suas vagas estão ocupadas por interinos. As regalias oferecidas pelas sociedades de economia mista, pelos órgãos paraestatais e departamentos da Previdência Social são um acinte aos critérios adotados pelas emprêsas privadas no sentido de atingir padrões honestos de justiça social.

Um dos passos iniciais a ser dado pelo Govêrno para estabelecer o equilíbrio orçamentário e alcançar tetos mais altos de produtividade consistiria na opção entre a quantidade e a qualidade, através da redução dos ineptos com uma remuneração maior aos eficientes. E essa opção é profunda demais e séria demais para ser tomada pelo caminho paliativo da chamada lei dos ociosos. Exige o verdadeiro espírito revolucionário, coisa que hoje não é fácil encontrar.

Revitalização

Em Salvador os empresários nacionais reunidos protestaram contra o esmagamento que estão sofrendo, seja pelo constante aumento da carga tributária, seja pela concorrência de firmas estrangeiras instaladas no Brasil. O protesto procede. Inquérito realizado em fins do ano passado por revista especializada permite verificar que, das cinqüenta maiores sociedades anônimas existentes no País, 23 são estrangeiras, 11 estatais: fica o empresariado nacional com apenas 16. E isso não é tudo: os grupos nacionais situam-se, quase sempre, em setores pouco dinâmicos, o que deixa prever rápida diminuição de sua importância.

Os que põem em dúvida a competência da iniciativa privada brasileira denunciam, cada vez mais intensamente, nossos baixos níveis de produtividade e reclamam concorrência, através da importação de artigos estrangeiros.

A perda de substância do empresariado nacional representa um risco para o regime. Não é difícil compreender a instabilidade de uma situação em que os mais importantes setores da economia estivessem divididos entre emprêsas estatais e estrangeiras.

A existência de um núcleo forte e dinâmico de emprêsas nacionais desempenharia, pelo contrário, importante papel, na luta contra ideologias extremadas e na consolidação do nosso sistema de iniciativa privada. Alguma coisa deve ser feita para melhorar a posição dos grupos econômicos brasileiros, sem reincidirmos no protecionismo estatal.

Nesse sentido a tarefa principal cabe aos próprios interessados. Devem êles fortalecer sua posição através da reivindicação decidida dos seus direitos. É preciso conferir aos empresários nacionais o apoio necessário para que possam concorrer com os grupos estrangeiros instalados no País.

Não se trata de fazer restrição às emprêsas estrangeiras ou de patrocinar situações monopolistas porventura existentes. O objetivo legítimo a ser procurado é o de fortalecer e ampliar o grupo empresarial brasileiro que está entregue às suas próprias fôrças e sem condições de concorrência até com as emprêsas estatais.

A segunda tomada de posição deveria ser contra o aumento do setor público na economia.

Para que o empresariado nacional volte a ocupar a posição que lhe cabe, o primeiro passo é, sem dúvida alguma, o aumento da representatividade de suas lideranças. As associações de classe são, hoje, débeis e omissas, porque se acham, freqüentemente, nas mãos dos pequenos empresários, originários de Estados econômicamente fracos, ou ainda, de administradores profissionais de grandes emprêsas, nas quais não têm qualquer participação acionária. A reafirmação do empresariado nacional exige uma completa mudança nesse estado de coisas.

Coisas da Política

Lacerda teme processo de desmoralização militar

Brasília (Sucursal) — Entende o Sr. Carlos Lacerda que a grande ameaça do momento consiste no perigo de desmoralização das Fôrças Armadas. Que é isso o que precisa ser evitado. Urge encontrar meio seguro de encaminhar a transição do regime, de modo a que o processo se complete em 1971 com a transferência do poder aos civis sob os auspícios do voto popular. Seria essa a única maneira de sustar aquela ameaça, a qual, se se concretizasse, levaria o País à ditadura e à guerra civil.

Aí está sintetizado o pensamento do líder da extinta frente ampla, segundo relato colhido em fonte da sua intimidade. Deve-se supor, embora isso não tenha sido explicitado, que êle teme a desmoralização das Fôrças Armadas como decorrência da própria situação atual, em que tôda a responsabilidade do poder é atribuída aos militares, enquanto se avolumam os problemas nacionais.

A tática do desafio, adotada pela frente ampla, estará abandonada pelo menos no que lhe diz respeito. O Sr. Carlos Lacerda ressurge empenhado em aliviar as tensões. Considerará que, a esta altura, qualquer puxão poderá romper a corda demasiado esticada, sem nenhum proveito e com enormes prejuízos para a redemocratização.

Estaria êle procurando localizar quais os setores (militares e civis) do sistema oficial que poderiam ser ganhos para um esfôrço comum de transferência gradativa das responsabilidades. Isso, sem perder as relações e os aliados que conquistou na atividade oposicionista.

Parece que sua atitude pode ser definida pela expressão "cautelosa e construtiva", usada para caracterizar a articulação dos governadores. O Sr. Abreu Sodré desmentiu a elaboração do manifesto dos governadores. Não contestou, entretanto, que êles estivessem comprometidos num trabalho de formulação capaz de garantir exatamente a evolução democrática do regime por um mecanismo de abertura política e agressividade administrativa, que gerasse a normalidade com a sucessão em 1971. Os governadores saíram da Convenção da ARENA com êsse propósito.

Não há válvula

O Sr. Carlos Lacerda estará sentindo a quase impossibilidade do Govêrno de manter o equilíbrio entre as pressões desencadeadas. Os governadores sentiram e confessaram isso em nome da generalidade da classe política. Colocado entre o movimento estudantil erigido em vanguarda da contestação e, de outro lado, os grupos militares radicais, o regime tenderia a voltar às suas origens. Isso seria inevitável, a menos que se desobstruíssem as válvulas políticas, fazendo funcionar as instituições.

As válvulas continuam obstruídas. Hoje, o entupimento será até maior. Nos meios políticos, a tensão não cedeu. Não se vê como os governadores poderão encaminhar fórmulas viáveis de distensão. Igualmente, não se vislumbra como o Sr. Carlos Lacerda poderá operar.

Comentando a decisão do Govêrno de não permitir novas passeatas, eminente deputado da ARENA dizia ontem que "o importante é ter havido uma decisão". Permanecesse o Govêrno hesitante, seria agudo "o perigo da fermentação nos quartéis".

Para êsse deputado, a extensão eventual da influência do radicalismo nas Fôrças Armadas foi contida pela deliberação do Govêrno. "Não discuto", acentuou, "o acêrto ou o desacêrto da decisão. Sei que ela será cumprida. Se porventura algum governador permitir ou não puder evitar novas agitações, acho que o País cairá sob estado de sítio. Isso, no entanto, será melhor do que a ausência de definição. Na indefinição do Govêrno, caminharíamos para o pior."

Educação e a renovação da sociedade

L. G. Nascimento Silva

"O desenvolvimento exige transformações audaciosas, profundamente inovadoras." (*Populorum Progressio*, § 32)

Finalmente instalou-se o Grupo de Trabalho para a Reforma Universitária. Esta é, apesar dos pesares, uma notícia auspiciosa. Resta saber qual a extensão das atribuições assinaladas ao Grupo, qual a concepção dêste sôbre a tarefa a ser desempenhada, uma vez que parece que o Govêrno não a definiu. Poderá o Grupo limitar-se a rever a estrutura do Ministério da Educação e da Universidade, em seus aspectos meramente formais. E, nesse caso, estará apenas chovendo no molhado, pois o Govêrno Castelo Branco já deixou uma legislação específica que está sendo implementada por 11 universidades brasileiras. Seria o caso de, apenas, acelerar essa aplicação da norma já existente, e não de reformar essa reforma. Ou, ao contrário, o Grupo poderá entender que lhe cabe, através da revisão da Universidade, indicar os meios e instrumentos necessários a reestruturar a própria Sociedade brasileira, e então será compreender, em tôda a sua magnitude, sua função. Na sua reunião inaugural, um de seus mais qualificados componentes, o padre Fernando d'Ávila, acentuou êsse aspecto, declarando que a Universidade brasileira não tem desempenhado a sua missão reformadora, acrescentando: "Temos de cuidar para que ela se transforme num autêntico instrumento de atualização das estruturas". Será que o grupo vai assim entender sua missão? Essa é a sua grande opção inicial, e que dirá da utilidade, ou não, de seu trabalho.

O processo de revisão da Universidade é mundial. É que ela está em íntima ligação com a sociedade, em que se insere, e, em conseqüência, absorve os seus problemas. A um mundo estável, como o do Século XIX, corresponderia uma universidade sem problemas, acumulando um saber incontroverso e o transmitindo a uma juventude que só pensava em continuar a sociedade política dos adultos, mocidade que não tinha outra imagem da vida senão a que essa comunidade refletia. A missão da Universidade era, pois, a de preparar os jovens para o papel que viriam a exercer nessa vida política condicionada pelas normas de conduta e pelas técnicas da geração precedente. Ora, não é essa a situação da sociedade política dos nossos dias. Há uma rutura violenta entre as gerações e suas concepções de vida, de sorte que a autoridade da Universidade, como, aliás, tôda e qualquer autoridade, passou a ser questionada.

Vive, pois, a instituição uma indisfarçável crise, sendo vários e profundos seus problemas. Em primeiro lugar responder ao desafio do número. Como atender a uma demanda explosiva de ensino, em razão do crescimento demográfico e de motivos múltiplos para busca do ensino, dispondo a Universidade naturalmente de recursos limitados? Ainda que os meios financeiros necessários pudessem ser obtidos, como conseguir a rápida expansão do corpo docente, sem perda de qualidade? A corrida para a Universidade é um fenômeno decorrente da civilização das massas, da permeação social das classes. E é inviável, política e èticamente, criar a êsse acesso limitações que não decorram de incapacidade natural de receber ensino. Êsse o imperativo da democracia triunfante.

Depois, precisa a Universidade optar entre o clássico ensino de cultura e o ensino técnico, criando um balanceamento entre essas duas áreas. A tônica da Universidade do Século XIX estava na cultura desinteressada, quase que alheia aos problemas pragmáticos da sociedade. A grande indústria de nossos dias, onde a divisão de trabalho e a especialização são fatôres essenciais, veio a constituir novas condicionantes ao ensino, dando ênfase especial à qualificação profissional, e diminuindo a área da cultura pura, que caracterizava a educação de outrora. Precisa a Universidade rever sua orientação, ajustando-a às necessidades da nova sociedade industrial.

Ainda outro aspecto está a exigir uma outra colocação: a partilha entre o ensino dogmático e a pesquisa. A universidade tradicional tinha na transmissão dos conhecimentos adquiridos, no ensino *ex cathedra* do saber científico, artístico ou técnico, a sua missão primacial. Ela era como que a depositária da suma dos conhecimentos de seu tempo. Hoje perderam êstes sua fixidez, e são submetidos a uma revisão incessante. A verdadeira revolução científica e tecnológica a que assistimos faz duvidar dessa segurança do conhecimento anterior, e erige a pesquisa a um papel de participante e integrador dêste. À Universidade não cabe mais, sòmente, ensinar a verdade — científica, técnica ou artística —, mas a descobrir e reformular.

Finalmente, a Universidade teve sempre a função de preparar os quadros superiores da Nação, o pensamento norteador de seus dirigentes políticos e empresariais. Julgo saborosa a definição de Jacques Berque, professor do Colégio de França: "Educação é o conjunto de relações entre a juventude e a sociedade dos adultos." Num universo de certezas era possível projetar-se nas mentes jovens a forma da sociedade em que iriam êles viver, municiá-los, tornando-os aptos para resolver os principais problemas com que iriam se defrontar. Mas, se a sociedade dos adultos não é mais tomada como um modêlo válido, como prepará-los para dirigir a sociedade do futuro, essa grande desconhecida?

O verdadeiro centro do problema da renovação, porém, se situa na relação professor-aluno, na relação de ensino, como acentua Paul Ricoueur, professor de Filosofia da Universidade de Nanterre, em uma série de artigos publicados no *Le Monde* de junho último. A relação pedagógica revestir-se-ia do caráter de uma utopia, já que tudo partiria do aluno — centro e base do processo de ensino — e a êle voltaria. Fazê-lo um participante mais ativo do ensino será, portanto, fazer refletir neste também os problemas dos jovens, e não apenas as normas e as técnicas da sociedade dos adultos.

Êsses problemas gerais desdobram-se em um semnúmero de alternativas e opções, tais como critérios para limitar o número dos beneficiários do ensino em seus mais altos graus; revisão dos *curricula*, dos ciclos e dos períodos escolares; modernização da técnica pedagógica, com redução das aulas magistrais e discursivas, para dar predominância aos trabalhos de seminário e de pesquisas e com participação do estudante na aula e no debate; criação de cursos de grau intermédio, como cursos técnicos e de formação profissional, de duração mais rápida, habilitando, porém, para o exercício de algumas profissões; a preponderância de certos ramos, como as ciências matemáticas e exatas, e das ciências do homem, correspondendo aos campos de maior necessidade e atuação; a planificação do ensino ligada ao processo de desenvolvimento econômico e social, sem, entretanto, o subordinar a êle; enfim, uma renovação completa de objetivos, metas, princípios e técnicas.

Se êsses são os grandes problemas mundiais da renovação da Universidade, que se dirá da situação brasileira? Aqui a tarefa exige uma reformulação total de rumos e uma invulgar energia para os implantar. A situação do setor reflete erros e vícios de várias gerações. Não é um simples problema de verbas, mas uma revisão do próprio pensamento e da forma de atuar, para que se não gastem em vão os recursos acaso obtidos. A Nação aguarda atenta a ação do nôvo Grupo de Trabalho, a que foi atribuída a função de primordial importância para o futuro do País.

P.S.: Em meu último artigo a frase em epígrafe era de Hannah Arendt em seu livro *On Revolution*. Peço excusas pela omissão.

(Charge de Lan)

Aragarças é a meta de uma das operações do Projeto Rondon em desenvolvimento

Brasília (Sucursal) — Já está em pleno desenvolvimento a Operação Aragarças, incluída no Projeto Rondon-II, e que compreende uma atuação de universitários numa ampla frente sócio-econômica, de onde se destaca o socorro médico, o atendimento dentário e o ensino de práticas elementares de higiene.

Para essa Operação, mais 20 universitários, da Guanabara e de Goiás, seguiram ontem com destino a Aragarças, no interior goiano, onde realizarão várias pesquisas sôbre as condições de vida da população local e estudos sôbre doenças tropicais. De acôrdo com o plano, estudantes de Economia também colaborarão nessa Operação, realizando palestras técnicas a prefeitos, fazendeiros e comerciantes, objetivando a racionalização do desenvolvimento regional.

NO SUL

Florianópolis (Correspondente) — O Coordenador do Projeto Rondon em Santa Catarina, Sr. Ari Canguçu de Mesquita, que retornou hoje do Rio, informou que a mobilização dos estudantes que integram a operação ocorrerá amanhã. São esperados para os trabalhos em diversos campos 68 universitários de diversos Estados brasileiros, completando com catarinenses o número de 290 já inscritos nessa região.

O setor de atividade mais procurado pelos universitários se localiza no Oeste de Santa Catarina, para onde seguirá um grupo de 46 estudantes. A Faculdade que maior número de participantes inscreveu, no Estado, foi a de Medicina, seguida, pelas Faculdades de Odontologia, Economia e Direito.

D. Agnelo pede debate de Comblin

São Paulo (Sucursal) — O Presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, Cardeal Agnelo Rossi, distribuiu ontem nota a respeito da carta remetida pelo Arcebispo de Diamantina e pelo Bispo de Campos pedindo-lhe a rejeição do documento do padre Comblin, dizendo que "se tem dado ao relatório um valor oficial que nunca teve" acrescentando que "os prelados podem e devem discutir as idéias do relatório na próxima reunião de CNBB".

O Cardeal-Arcebispo de São Paulo explicou que o documento do padre Comblin é "apenas um estudo igual a outros apresentados ao padre Hélder Câmara, não foi apresentado a nenhum órgão oficial na CNBB e, portanto, muito menos à próxima reunião do episcopado latino-americano em Medelin".

Construção da BR-101 está lenta no Nordeste e atrasa economia de tôda a região

Recife (Sucursal) — Os líderes empresariais de Pernambuco iniciam esta semana a mobilização de tôdas as fôrças do Estado para reclamar do Govêrno federal a conclusão da BR-101, rodovia prioritária para a região e que tem no Nordeste alguns trechos em situação precária, prejudicando o escoamento e o abastecimento.

O Ministério dos Transportes tem dado maior atenção à conclusão da BR-101 nos trechos do Centro-Sul, enquanto no Nordeste há trechos sem asfalto, as obras andam em ritmo lento, os caminhões atrasam 30% por viagem-dia e os prejuízos por trimestre alcançam cêrca de NCr$ 5 milhões.

PROMESSA

Diante do comportamento do Ministério dos Transportes, que prometeu concluí-la ainda êste ano, mas pràticamente nada fêz nesse sentido, as lideranças partem para a mobilização visando a sensibilizar o Ministro Mário Andreazza e mostrar como andam os trabalhos numa rodovia destinada à integração nacional.

Para tanto, mostraram que, enquanto a construção da BR-101 vai muito bem no Centro-Sul, no Nordeste só há a promessa de dar-lhe caráter prioritário, mas nem isso houve até agora, pois a SUDENE excluiu uma verba de NCr$ 3 milhões destinada àquela obra, levando a crer que a conclusão, prevista para êste ano, vai arrastar-se indefinidamente.

COMO NO PASSADO

Em relatório já preparado, as fôrças mais significativas do Estado provarão que na BR-101 ocorrem fatos típicos do Nordeste de 30 anos passados, quando os veículos atolavam nas estradas e eram rebocados. Isso ocorre agora, entre São Miguel e Pôrto Real do Colégio, traçado onde a BR-101 não tem condições de trânsito, obrigando os veículos a recorrerem a desvios penosos ou então às máquinas das construtoras para saírem dos atoleiros, que também existem no trecho Penedo—Arapiraca.

Há como agravante as esperas às margens do Rio São Francisco, onde os veículos são obrigados à travessia em balsas. Nesses trechos, os obstáculos fluviais são idênticos aos de 30 anos atrás, enquanto várias pontes, construídas ou semiconstruídas estão se deteriorando à espera da rodovia.

PREJUÍZOS

Como resultado de tudo isso, os motoristas estão preferindo viajar para o Sul via Paulo Afonso porque, embora represente cêrca de 300 quilômetros a mais, êles têm certeza de que não correm o risco de perder os veículos ou ficar vários dias atolados nas estradas.

Os pernambucanos alertarão o Govêrno federal de que o Nordeste inteiro está sendo prejudicado com a morosidade dos trabalhos na BR-101, que há ameaça de paralisação total em outubro e que deve ser tomada uma providência para que a região não continue sofrendo prejuízos de NCr$ 5 milhões por trimestre.

Polícia tem pistas que dão razões políticas para a morte do major alemão

O Secretário de Segurança, General Luís de França Oliveira, revelou ontem que a morte do Major Eduard von Westernhagen poderá oferecer "grandes surprêsas" nos próximos dias, caso se confirmem "certas pistas" investigadas por vários setores policiais além da 15.ª Delegacia Distrital, a encarregada do inquérito.

As informações existentes, segundo o General Luís de França Oliveira, indicam tratar-se de crime político, embora a Embaixada alemã tenha negado há poucos dias, em nota oficial, que o Major assassinado tivesse em seu país, antes ou durante a guerra, qualquer vinculação com organizações nazistas.

CASO COMPLICADO

A 15.ª Delegacia Distrital encerrou ontem as investigações sôbre o assassinato e entregará o caso a uma outra especializada, a Delegacia de Homicídios, por concluir que o crime vai além de um latrocínio ou de um caso passional.

Entre muitas pessoas que depuseram, apenas duas — o empregado de uma lavanderia e outro de um edifício próximo ao local do crime — podem dar informações mais seguras sôbre os assassinos, embora existam contradições entre os dois depoimentos.

MISTÉRIO

Para o detetive Deusdedit, chefe da Seção de Investigações da 15.ª Delegacia Distrital e encarregado do caso, não há qualquer elemento concreto sôbre as razões do assassinato do major alemão.

— Tudo mais não passa de hipóteses — afirmou o detetive.

Os fatos até agora apurados indicam que o crime não se destinou a roubar o oficial, principalmente por causa do cuidado com que êle foi morto — oito tiros e mais dois de misericórdia, feitos depois de um rápido retôrno dos atacantes. O policial também não acredita que o crime tenha sido passional porque foi muito bem planejado: eram dois os criminosos e adiante havia um carro esperando, com o motor ligado.

TESTEMUNHAS

No relatório que mandará à Delegacia de Homicídios, o detective Deusdedit indicará como melhores testemunhas Levino Cordeiro dos Santos, ajudante de lavanderia, e José Pires dos Santos, empregado do edifício n.º 12 da Rua Auracária, Jardim Botânico.

O primeiro deu um depoimeito confuso e contraditório mas pôde fornecer indicações melhores sôbre os atacantes. Segundo levino Cordeiro dos Santos, os criminosos teriam falado com José, por tê-lo visto, ao passar pelo edifício onde morava o oficial, muito perto dêles.

Delfim vê débito fiscal de emprêsas e após divulgação inicia cobrança executiva

O Ministro Delfim Neto determinou ontem a todos os Diretores e Chefes de Departamentos e repartições do Ministério da Fazenda que apresentem a relação completa de tôdas as pessoas jurídicas em débito com o Fisco. Os funcionários da Fazenda têm 48 horas para elaborar a lista dos contribuintes faltosos, após o que a Procuradoria-Geral da Fazenda remeterá à Justiça os respectivos processos para cobrança executiva.

Assim que estiver pronta a lista das emprêsas devedoras, o Ministério da Fazenda fará a divulgação pela imprensa. O Ministro Delfim Neto afirmou que "é preciso recolher ao Tesouro o que é devido à Nação", assinalando que o Govêrno foi tolerante com algumas emprêsas que atravessam período de dificuldades, mas que, atualmente, já não mais se justifica êsse tratamento.

COBRANÇA

Acha o Ministro que não é mais possível adiar ou conceder benefícios que facilitem às emprêsas saldarem seus débitos com o Fisco e que nem mesmo uma tal atitude seria justificada. A seu ver, as emprêsas que enfrentaram dificuldades durante a recessão econômica que marcou o primeiro trimestre do ano passado já obtiveram o auxílio governamental necessário.

Agora, entende o Ministro Delfim Neto, com o aumento do nível das atividades e a reativação dos negócios "não se justifica mais a existência de débitos em atraso há vários meses". Além do mais — acrescentou —, o impôsto deve funcionar como arma eficaz na luta contra a inflação e não como instrumento de concorrência, em que os bons pagadores seriam prejudicados em detrimento da própria sociedade.

FUNCIONÁRIOS FRAUDAM

Foi desmascarado ontem um grupo de funcionários da Despesa Pública que emitiam avisos de crédito em favor de pensionistas e aposentados inexistentes, segundo informou o Diretor daquela repartição. Logo que apurou as falsificações, o Diretor da Despesa Pública, Sr. Darcílio Évora, enviou um relatório ao Diretor-Geral da Fazenda, Sr. Antônio Amílcar de Oliveira Lima, que constituiu Comissão de Inquérito e pediu à Polícia federal a abertura de processo penal, relacionando os funcionários envolvidos.

Lacerda afirma que Estado abandonou a Vila Kennedy

O Sr. Carlos Lacerda declarou ontem ao JORNAL DO BRASIL que "a Vila Kennedy nunca foi considerada a única solução para o conjunto dos favelados". Afirmou o ex-Governador que o programa traçado foi "abandonado e desmoralizado", mas que, "ainda assim, foi o único projeto que acabou com favelas sem promover violências nem criar ilusões".

As declarações do Sr. Carlos Lacerda foram motivadas pela reportagem *Vila Kennedy fracassa como experiência para acabar com as favelas*. Ressalvando que não pretende armar polêmica, o ex-Governador da Guanabara diz que "um problema social dessa monta não pode ser tratado de acôrdo com pesquisa tão errada em suas bases".

FIRME PROPÓSITO

Declarou o Sr. Carlos Lacerda:

— Estou no firme propósito de não retificar nenhuma notícia falsa ou torcida que se publique a meu respeito. Há quem tenha chegado à perfeição de publicar informações pelo método da advinhação. Mas a sucessão de informações que na prática se desmentem a si mesmas acaba por ridicularizar os informantes. Deixo, assim, ao critério dos jornalistas e dos leitores descobrir algum dia que assim como sei falar sei também calar a bôca. Mas com a atenção que devo ao JB e ao assunto, venho falar de um assunto que diz respeito às condições de vida de milhares de pessoas: a Vila Kennedy.

— O JB publicou domingo um trabalho assinado, pretenciosamente conclusivo e dogmático, sôbre a Vila Kennedy, dizendo-a "fracassada como experiência para acabar com as favelas". Sôbre tão grave quanto leviana conclusão permito-me fazer algumas observações. Luigi Barzini, o autor de *Os Italianos*, lembrou há poucos dias que certos sociólogos, quando fazem suas observações, procedem como um cavalheiro que fôsse fazer pesquisa sôbre o comportamento dos convidados a uma festa familiar — completamente nu. Ao anotar as reações das damas e cavalheiros ante a sua insólita aparição, descreveria as reações provocadas pela presença de um homem nu no salão como se fôsse o comportamento normal e habitual das famílias numa festa sem ninguém nu no salão.

SOLUÇÃO DETURPADA

Afirmou o ex-Governador que "a Vila Kennedy nunca foi considerada a única solução para o conjunto dos favelados. Sua construção estava inserida num conjunto de providências sucessivas que envolviam, por exemplo, a marcha das indústrias da Guanabara para a área, de modo a proporcionar um mercado de trabalho mais próximo; a formação de atividades profissionais, desde o artesanato até pequenas indústrias, na área — e assim por diante. Grande parte da população da Vila Kennedy deslocou-se para lá nas condições mais adversas, como resultado de catástrofes nas favelas que abandonavam, ou da necessidade de acabar com elas, como no caso do Esqueleto, cujo terreno doamos à Universidade da Guanabara. Ora, o programa foi abandonado. Pior, foi desmoralizado. Ainda assim, foi o único projeto que acabou com favelas sem promover violências nem criar ilusões".

— Houve — continuou — quem prometesse aos moradores que votando em determinado candidato não teriam que pagar suas casas. Deturpou-se o serviço social naquela área. E assim por diante. Agora, do alto de sua sabedoria, vem um plumitivo e decreta a falência, não só da Vila, como da fórmula, como se o projeto houvesse prosseguido conforme fôra concebido e, concluído, houvesse fracassado. E com a presteza dos vendedores de utopias, conclui que a única solução para o problema das favelas é a urbanização no próprio local. Isto, todos sabem, foi a panacéia com a qual se procurou o voto das favelas. Esta era uma das soluções, para um problema que não porta uma solução única. Nós a adotamos em vários casos — como no Jacarèzinho, onde começamos uma considerável obra de recuperação; e é a maior favela do Rio. Mas afirmar que a urbanização de tôdas as favelas no local é a solução é uma besteira que briga com tudo que o próprio JB tem publicado sôbre a matéria todos êsses anos. Mas sobretudo briga com o bom senso.

CONTAGEM ERRADA

Para o Sr. Carlos Lacerda, "a verdade é que o problema, hoje, está mais longe de ser resolvido do que nunca, principalmente pela deturpação que sofreu de lá para cá. Ainda há dias vi que se continua a contar o número de favelados pelos cálculos, às vêzes bem intencionados mas precaríssimos, feitos no passado. No entanto, está à disposição de qualquer interessado o estudo Doxiadis, pelo qual se determina, com o máximo de aproximação, o número de favelados. Êste número é, na realidade, cêrca de metade do total mínimo até então improvisado nas estatísticas".

— A gravidade do assunto — prosseguiu — obriga-me a tocar nêle independentemente da minha disposição de estar calado quanto a tudo o mais. Se fôr verdade que 20% dos moradores saíram da Vila — e a pesquisa publicada limita-se a dizer que esta é a opinião de alguns funcionários, método de pesquisa esquisitíssimo — parece-me um excelente resultado. A simples mobilidade social deveria produzir um percentual de saída muito maior. Por outras palavras: saíram só 20% dos primeiros moradores? Que bom sinal! Que triunfo! Ninguém jamais teria a estupidez de julgar que a Vila Kennedy, ou qualquer casa ou apartamento, fôsse a última morada de alguém.

— Por outro lado, o repórter deveria ter procurado saber quanto já cresceu a Vila Kennedy. Na última vez que por lá passei, o que já se deu há algum tempo — esclareceu o ex-Governador —, notei uma ampliação considerável da área habitada. Na realidade, o que se afirma agora nessa reportagem com fumaças sociológicas é a tentativa de confirmar, com igual dose de pernosticismo e leviandade, o prognóstico negativista que se fêz quando a Vila começou a ser construída. Um problema social dessa monta não pode ser tratado de acôrdo com pesquisa tão errada em suas bases e métodos e conclusões pré-fabricadas, com base no propósito indisfarçado de condenar o único esfôrço sério até agora feito para dimensionar e resolver o problema das favelas.

RISCO SÉRIO

— Tenho a impressão — declarou o Sr. Carlos Lacerda — de que no Brasil estamos correndo, entre outros, um risco muito sério — o de supervalorizarmos a técnica e desacreditá-la pela desenvoltura com que pontificam os falsos técnicos. Precisamos de sociólogos. Então, a qualquer pessoa que se improvisa em sociólogo permite-se estudo sem pesquisa, sem técnica adequada, para chegar a conclusões falsas. Nada mais perigoso do que conclusões falsas. Nada mais natural do que chegar a conclusões falsas quando se parte de preconceitos.

— Nem tudo que está dito na reportagem — ressalvou — me parece errado. Mas é o tipo do estudo que conclui antes de expor, condena sem julgar, julga sem conhecer e dá a impressão de uma experiência apurada, de um trabalho refletido, quando é feito em cima da perna, confundindo desenvoltura com credibilidade.

— No entanto — frisou o Sr. Carlos Lacerda — alguns fatos mencionados na reportagem são importantes. Há fatos citados nela que, a serem verdadeiros, desmantelam as conclusões que são afirmadas nos títulos. Creio que nenhum exemplo, embora outros muito mais sérios ali existam, servirá melhor para atestar a precariedade do trabalho que o JB publicou do que a insistência em mencionar a réplica da estátua da Liberdade; "a segunda maior réplica em tamanho do mundo". Tal afirmação não contesto, porque não sei quais são as outras. Falta dizer que essa importante estátua, que tanto preocupa o autor da reportagem, é feita de uma liga barata de antimônio e chumbo e não foi comprada; foi dada. Encontrava-se no jardim de uma velha residência da Avenida Pasteur, afinal demolida para a construção de um arranha-céu. O comprador do prédio, atendendo a pedido nosso, teve a gentileza de oferecer a estátua, que foi colocada na Vila como homenagem ao Presidente Kennedy, pela ajuda que deu à sua construção e pela esperança que tinham os povos na sua capacidade de sonhar, crer e lutar.

ENERGIA INSISTENTE

Afirmou o ex-Governador da Guanabara que a "seriedade com que o JB tem publicado alguns trabalhos de jornalismo social" o fêz formular estas observações, "necessàriamente incompletas para não me alongar".

— O que resta da leitura do trabalho sôbre a Vila — garantiu — é uma estranha sensação de desalento que só uma energia insistente consegue vencer. Dir-se-ia que tudo que se tenta fazer de sério neste País mais tarde ou mais cedo deve ser destruído num rápido gesto, por um esfôrço de mero oportunismo político por um desejo de destruição pessoal ou simplesmente por um brilho de improvisação intelectual.

— Em todo o caso — disse — a Vila Kennedy é hoje uma cidade. Ali nasceu o Plano Nacional de Habitação. Ali se fêz um grande esfôrço, cujos resultados positivos são muito mais sérios do que a reportagem sôbre êles publicada. Algum dia, quando os assuntos do Brasil forem tratados com maior seriedade, haverá quem veja na Vila Kennedy o que ela representa de inovação, de esfôrço e, sobretudo, de confiança no futuro. Pois continuo a confiar que o nosso País venha a ser uma nação séria. Tem tudo isso, menos a decisão. Continuo a considerar a Vila Kennedy uma iniciativa pioneira, com resultados em si mesma. Deturpada, interrompida, desfigurada, mas ainda assim válida e digna do respeito de todos aquêles que tiverem respeito pelo esfôrço alheio e pela própria inteligência.

— Eis por que saio do silêncio ao qual, ràpidamente, voto — concluiu o ex-Governador Carlos Lacerda.

Mauro Magalhães defende o projeto

O Deputado Mauro Magalhães (MDB), "embora tenha encontrado na reportagem sôbre a Vila Kennedy um relato muito bem feito na maioria dos pontos sôbre a situação daquele local", afirmou ontem que não concorda com a conclusão de que a Vila era uma experiência fracassada e que a culpa pelo estado em que se encontra cabe ao Governador Negrão de Lima.

Considera o Deputado Mauro Magalhães que a Vila Kennedy foi "o primeiro passo importante dado para resolver o problema das favelas, que vinha afligindo todos os Governos sem que nada fizessem para resolvê-lo".

EMBRIÃO

Segundo o parlamentar afirmou ao JB, a Vila foi construída com pequenas casas-embrião, "com previsão para serem aumentadas pelos próprios moradores e dispondo de água, luz, esgôto, ruas e praças iluminadas, jardins de infância, hospital e ambulâncias próprias".

— Para lá — disse — foram transferidos os moradores de favelas como as do Pasmado, Esqueleto, Ramos e Maria Angu, tôdas sem a mínima condição de higiene para os adultos e, principalmente, para as crianças, que nessa última chegavam a morrer afogadas, com freqüência, na lama e nos detritos.

Informou o Sr. Mauro Magalhães que "o Estado chamou o favelado para participar da responsabilidade, a fim de integrá-lo na sociedade, acabando com a doação e vendendo-lhe casa para ser paga com um percentual do salário mínimo que varia de 10 a 15%. Para atendê-lo durante o prazo previsto para a criação de uma zona industrial nas proximidades, mediante incentivos fiscais às firmas que empregassem um percentual determinado de moradores da Vila, o Govêrno colocou linhas de ônibus da CTC, com o compromisso de durante dez anos cobrar o preço político, sem lucro para a emprêsa. Decidiu também não cobrar as taxas de serviço público. E, como era de sua obrigação, mantinha a Vila limpa, com as ruas varridas e o rio dragado".

PIORANDO

— Quando o Sr. Negrão de Lima assumiu o Govêrno — afirmou o Deputado do MDB — a Vila Kennedy e as demais vilas operárias foram abandonadas. Como se tivesse premeditado acabar com a experiência feita pelo Govêrno anterior, o Sr. Negrão de Lima cometeu uma série de medidas cruéis contra seus humildes moradores, além de nada fazer para dar continuidade ao plano de incentivo fiscal às indústrias que se estabelecessem nas proximidades.

Citou o Sr. Mauro Magalhães, como exemplos, o aumento da passagem dos ônibus, que era de NCr$ 0,20 (com recomendação para permanecer por dez anos em quantia equivalente) e hoje está a NCr$ 1,14, e a cobrança das taxas de água, luz e esgôto, que antes não existiam.

Johnson e Van Thieu se entrevistarão no Havaí

Saigon (AFP-UPI-JB) — Os Presidentes do Vietname do Sul, Nguyen Van Thieu, e dos Estados Unidos, Lyndon Johnson, conferenciarão dentro de algumas semanas, em um lugar do Pacífico ainda não revelado, sôbre os problemas mais urgentes da guerra no Vietname. A Casa Branca citou o Havaí como sítio provável.

Van Thieu deveria ir a Washington no fim dêste mês, mas julgou oportuno adiar a visita oficial para data posterior, temendo uma nova ofensiva em massa do Vietcong a Saigon. Assim sendo, o Presidente sul-vietnamita propôs a Johnson uma entrevista mais rápida, em local mais próximo, que lhe permitisse uma ausência breve do país.

PEDIDO

A data e o local da reunião serão marcados de comum acôrdo. Em seu comunicado oficial, o Presidente Van Thieu explica considerar "desvantajosa para os interêsses nacionais, na atual circunstância", sua ausência do Vietname do Sul por duas semanas.

"Por outra parte, uma visita oficial muito curta, ou uma visita que tivesse de ser abreviada por fatos futuros (alusão à programada ofensiva vietcong), não alcançaria as finalidades desejadas. Por êste motivo, o Presidente da República do Vietname decidiu pedir ao Presidente dos Estados Unidos que aceite o adiamento da visita oficial para uma data posterior, êste ano.

Mas há muitos problemas de importância que exigem um intercâmbio direto de opiniões entre os dirigentes nacionais e não podem sofrer um adiamento prolongado, especialmente os relacionados com as sondagens de paz e os esforços conjuntos de defesa na luta atual", acrescentava o comunicado de Thieu.

Hanói quer ajuda de voluntários

Paris (AFP-UPI-JB) — O Vietname do Norte anunciou ontem sua disposição de pedir ajuda a voluntários internacionais, caso os Estados Unidos continuem se negando a abandonar o território vietnamita, dois dias antes da nova reunião — amanhã — das negociações preliminares de paz, a qual, segundo tudo indica, não oferece qualquer perspectiva de progresso.

Na manhã de ontem, o porta-voz da delegação vietnamita, Nguyen Thanh Le, reuniu a imprensa, para afirmar que a "proclamada moderação norte-americana em relação aos bombardeios no Vietname do Norte, desde 31 de março, "fica só em palavras". Anunciou que, nos últimos dez dias, as fôrças nortistas mataram ou feriram 1 300 soldados, derrubaram 26 aviões e destruíram 30 veículos.

IMODERAÇÃO

Thranh Le valeu-se de cifras, para indicar a "falsa moderação norte-americana". Disse que as fôrças dos EUA lançaram ataques no Vietname do Sul, principalmente nas imediações de Saigon, apoiadas por bombardeiros estratégicos B-52, "para formar um cinturão em tôrno da cidade e salvar-se, com seus satélites, de uma situação desastrosa".

"Os Estados Unidos — prosseguiu — aumentaram os créditos concedidos para a guerra química, durante o exercício que começou no dia 1.º de julho de 1967". Segundo o porta-voz, a aviação dos EUA desencadeou 5 200 ataques na parte meridional do Vietname do Norte, durante o mês de junho.

KHE SANH

Isso não impediu, disse Thanh Le, que "as fôrças de libertação do Vietname ocupassem as colinas 845, 832, 471 e 552, nas imediações de Khe Sanh, no dia 6 de julho, onde encontraram importante depósito de armas e munições, assim como dois helicópteros".

Perguntado sôbre a ajuda de Hanói ao nôvo movimento Neo-Laus-Paxat, dirigido pelos comunistas, no Laus, declarou: "Trata-se de uma luta justa. Os povos vietnamita, lausiano e cambojano são irmãos cujos destinos estão intimamente ligados. O povo vietnamita apóia firmemente o Neo-Laus-Paxat e o Govêrno cambojano de Norodon Sihanouk".

NEGOCIAÇÕES

Os delegados dos EUA e do Vietname do Norte à conferência preliminar de paz voltarão a se reunir amanhã. Segundo tudo indica, a delegação de Hanói insistirá em que os EUA devem cessar incondicionalmente os bombardeios ao Vietname do Norte, para que seja possível a discussão de pontos mais importantes. Por seu lado, os norte-americanos renovarão a exigência de que Hanói diminua o ritmo das hostilidades, para possibilitar a redução dos bombardeios.

Depois de uma conferência de uma hora e meia com o Secretário-Geral da ONU, U Thant, sábado último, os negociadores norte-vietnamitas continuaram recolhidos em sua vila num subúrbio parisiense. Por seu turno, Averell Harriman, chefe da delegação dos EUA, conferenciou com seu adjunto, Cirus Vance, sôbre a estratégia que adotará na reunião de amanhã.

A anúncio do recurso a voluntários internacionais foi feito ontem, em Paris, por fontes norte-vietnamitas. Quang Chanh, membro do Comitê Executivo da Frente de Libertação Nacional, fêz a advertência durante um discurso que pronunciou ante um congresso internacional de juristas, reunido em Grenoble para examinar o problema da guerra do Vietname.

Luta ameaça Quang Tri

Saigon (AFP-UPI-JB) — Há quatro dias consecutivos, os *marines* estão contra-atacando tropas regulares norte-vietnamitas no sopé da colina 689, no extremo ocidental da Zona Desmilitarizada, enquanto violentos combates se desenrolam também ao longo de tôda a faixa, principalmente nas bases de Gio Linh e Con Thien, no outro extremo.

A ofensiva ameaça romper o Vietname do Sul em duas partes, à altura da província mais setentrional, Quang Tri, se forem confirmadas as declarações do porta-voz norte-vietnamita em Paris, Nguyen Thanh Le, segundo as quais os soldados de Ho Chi Minh se apoderaram de quatro colinas estratégicas e sitiam os americanos em outro reduto fortificado perto de Khe Sanh.

CONTRÔLE DA FAIXA

Os quatro dias de luta pelo contrôle da colina 689, da qual se domina o vale situado em tôrno à desmantelada Khe Sanh, custaram aos norte-vietnamitas 300 mortos, segundo o Comando americano, e aos americanos 1 300 no período de 26 de junho a 5 de juho, segundo a agência da Frente Nacional de Libertação.

Ao longo de tôda a faixa, há combatentes. No extremo oriental, os *marines* avançam de Gio Linh e Con Thien, com cobertura de artilharia e dos B-52. Descobriram grande número de casamatas feitas de concreto, que se apressaram a dinamitar ou arrasar, com pesadas niveladoras. "A menos que os detenhamos agora, continuarão construindo seus refúgios até a Cidade de Quang Tri" — profetizou o porta-voz militar americano.

A unidade norte-vietnamita em ação parece ser a 320.ª, violentamente atacada pelos americanos no mês passado, e obrigada a bater em retirada. Acreditam os militares americanos que foi reforçada, deslocando-se para o Sul, para reencetar seus ataques.

NO CUA VIET

O primeiro assalto contra a colina 689 se deu no dia 5, quando os fuzileiros abandonaram definitivamente a base de Khe Sanh. A unidade 320, de 8 mil norte-vietnamitas, está completa de nôvo e seu propósito aparente é lançar outra investida contra as bases americanas situadas ao longo do Rio Cua Viet, principal rota de abastecimento das bases americanas ao longo da Zona Desmilitarizada.

Em seu contra-ataque, é possível que os americanos, pela primeira vez desde outubro, atinjam a faixa neutralizada, por onde as infiltrações aumentaram consideràvelmente. Domingo, helicópteros americanos atacaram, com metralhadoras e foguetes, uma frota de embarcações suspeitas, a 30 quilômetros da base de Da Nang. Trinta e seis lanchas foram avariadas e 4 afundadas. Morreram 40 guerrilheiros.

EM AÇÃO

A retirada de Khe Sanh se completou definitivamente domingo, mas os americanos continuarão sua ação em todo o setor, empreendendo a Operação-Scotland-2, nome adotado pelo setor americano para designar Khe Sanh.

A operação se estenderá pelo vale, colinas e montanhas que rodeiam a antiga base de Khe Sanh, no extremo ocidental da província de Quang Tri, perto da fronteira do Laus. O comando militar admitiu que a retirada de Khe Sanh foi também motivada pela ameaça da chegada de reforços norte-vietnamitas à província.

Ontem, os americanos aproveitaram o bom tempo para realizar 133 bombardeios em todo o país. No Delta do Mekong, o Vietcong derrubou um helicóptero que transportava uma unidade médica, causando ferimentos em seus três passageiros.

Quanto aos três pilotos americanos libertados pelo Govêrno de Hanói serão entregues a pacifistas americanos, para regressarem a sua pátria.

AJUDA

Enquanto isso, a missão especial norte-vietnamita encabeçada pelo Vice-Primeiro-Ministro Le Thanh Nghi chegou a Piongyang, em sua oitava etapa de uma viagem pelas capitais comunistas, a fim de obter maior ajuda militar e econômica.

A missão já estêve na Hungria, Polônia, Bulgária, Tcheco-Eslováquia, Alemanha Oriental, Romênia e União Soviética. Ignora-se se irá a Pequim.

General veterano comanda tropas

Saigon (AFP-JB) — O General norte-vietnamita Hoang Minh Thao, veterano da guerra da Indochina contra a França, comanda unidades militares norte-vietnamitas recém-chegadas às altiplanícies do centro do Vietname, através da Rodovia Ho Chi Minh.

Essas unidades se acham concentradas na fronteira do Laus e estão equipadas com armas pesadas, inclusive baterias antiaéreas dotadas de quatro canhões de 34 mm.

CONCENTRAÇÃO

O General Hoang Minh Thao estêve à frente das fôrças do Vietminh contra as tropas expedicionárias francesas, na região de Hanói e Haiphong, de 1952 e 1953. Também comandou outras unidades, quando do início da guerra na Indochina, em 1946.

O Comando Militar americano em Saigon, ao revelar esta notícia, acrescentou que se dissipara também o mistério do desaparecimento das tropas norte-vietnamitas nos altiplanos. Segundo as informações dos serviços secretos, essas unidades se reagrupam na fronteira de Laus e Camboja. Tendem a se unir à divisão norte-vietnamita 325-C, procedente de Khe Sanh, segundo as mesmas fontes.

Brasileiro convocado nos EUA

Recife (Sucursal) — O eletricista pernambucano Manuel Fernando Pereira, radicado nos Estados Unidos, recebeu, há dias, uma carta de convocação para servir no Exército americano no Vietname.

A par do detalhe de que, se casado, evitaria a convocação, apressou-se em regressar ao Recife, onde se casará quinta-feira com a sua antiga namorada, Ana Josefina Meneses. Logo após, voltará aos Estados Unidos, em companhia da mulher, pôrto seguro contra sua participação na guerra.

DA DERROTA À RENDIÇÃO

Os 30 sobreviventes do derrotado grupo vietcong do Batalhão 308 se renderam aos sul-vietnamitas em Cholon, bairro chinês de Saigon

Sato vence as eleições no Japão perdendo 4 cadeiras

Tóquio (AFP-UPI-JB) — O Partido Liberal Democrata, do Primeiro-Ministro Eisaku Sato, conquistou 69 cadeiras nas eleições parciais de domingo para renovar 126 das 250 cadeiras da Câmara Alta japonêsa, obtendo uma considerável vantagem em relação às fôrças da Oposição, mas perdendo 4 cadeiras das 140 que mantinha.

O Partido Socialista conseguiu 28 cadeiras, o Komeit 13, o Partido Social Democrata sete, o Partido Comunista quatro e os candidatos independentes cinco.

Somando o total de cadeiras, a Câmara Alta ficou assim constituída: Partido Liberal Democrata: 136; Partido Socialista: 65; Komeit, 24; PC: sete; Partido Social Democrata: 10; Independentes: sete.

Cêrca de 65% do eleitorado compareceram às urnas e o resultado das eleições foi interpretado como um apoio tácito à manutenção do tratado mútuo de segurança nipo-norte-americano, cuja prorrogação em 1970 é preconizada pelo Partido do Govêrno. A derrota dos socialistas pode ser explicada em parte pela intransigência com que lutaram contra a renovação do tratado.

Explosão danifica agência japonêsa

Nova Iorque (UPI-JB) — A quarta explosão ocorrida em quatro meses em Nova Iorque, em agências de turismo estrangeiras, danificou ontem os escritórios da Organização Nacional de Turismo do Japão e três pessoas ficaram ligeiramente feridas, tôdas três turistas procedentes de Portland, Oregon.

A rua estava cheia, no momento do atentado. A agência japonêsa fica na Rua 50, perto da Quinta Avenida e a apenas algumas quadras da Agência de Turismo do Canadá, onde explodiu outra bomba, dia 4.

MISTÉRIO

As outras explosões se registraram a 22 de abril e 21 de junho, ambas na agência da Espanha, e também a 22 de abril, no Consulado mexicano. Nenhum dos atentados foi, até agora, solucionado.

A Polícia se nega a comentar sôbre possíveis relações entre os quatro atentados, mas um de seus funcionários especula que os quatro países têm comércio com Cuba. Elementos anticastristas ameaçaram vingar-se contra qualquer país que mantivesse intercâmbio com o Govêrno de Havana.

Os três turistas atingidos pela explosão — uma mãe e suas duas filhas — foram conduzidas ao Hospital Policlínico para receber socorros. No momento do atentado, pediam informações a um funcionário da agência, acêrca de viagens de turismo ao Japão. A bomba, de plástico, foi colocada na caixa postal da porta do edifício.

O RISO DA VITÓRIA Radiofoto UPI

O Partido de Eisaku Sato inflingiu um sério golpe aos socialistas

Segurança nacional foi fator decisivo

Deborah Sassaki
Especial para o JB

Tóquio — A questão da segurança nacional, mais que os problemas internos, constituiu o grande fator de influência nas eleições de domingo no Japão, uma vez que estava envolvido o contraverso Tratado de Segurança Japão-Estados Unidos, a se expirar em 1970.

Tema quase único de debate do público japonês, nos últimos tempos, já em janeiro de 1967 (quando da eleição geral para a Câmara de Deputados) suscitava as primeiras divergências de opinião entre o Partido Liberal Democrático, majoritário, e os da oposição. Essas diferenças se mantiveram inalteradas.

IMPORTANCIA

Principalmente do ponto-de-vista da defesa nacional decorre a importância política dos resultados das eleições, que equivalem a um julgamento do povo.

As tensões na Ásia, sobretudo a guerra no Vietname, tornaram o povo japonês cada vez mais preocupado com a segurança de seu próprio país. Existe também a consciência geral de que a atitude da China Comunista e a política dos Estados Unidos em relação a esta poderão ter profundas repercussões na política defensiva do Japão.

Contam, ainda, as questões sociais internas, como a alta de preços, o problema da educação, habitação, impostos e trânsito.

O Govêrno apresentava uma confortável maioria no Parlamento, 14 cadeiras mais que o total da oposição combinada. Pelo menos, esta é a aparência das coisas para o observador ocidental. Na realidade, considera-se que uma maioria de 8 cadeiras, no mínimo, é indispensável para assegurar um govêrno tranqüilo, dadas as injunções do regime parlamentar.

SEGURANÇA E DEFESA

O Partido governamental defende a prorrogação do atual acôrdo nipônico-americano, como necessários à segurança nacional. Rejeita, ao mesmo tempo, a idéia de neutralidade e não armamento, argumentando que tal posição colocaria em perigo a paz e independência do país, e se propõe estudar cuidadosamente o importante problema de rever a Constituição vigente, que estipula a renúncia à guerra.

Em contraste, os partidos oposicionistas advogam a ab-rogação, imediata ou gradual, do Tratado de Segurança ou, quando menos, sua revisão. Alegam a mesma razão apontada pelos liberais-democratas, ou seja, a segurança do Japão.

O Partido Socialista defende uma diplomacia baseada na neutralidade sem o armamento, o fim do Tratado de Segurança, a retirada das bases e tropas americanas do Japão; o Partido Komei (político-religioso) propõe que o Tratado seja abolido gradualmente e que o Govêrno adote uma política de nacionalismo universal, desarmamento total e neutralidade absoluta. Seria estabelecido um sistema de segurança coletiva, através do fortalecimento das Nações Unidas.

Os democratas-socialistas se batem também pela diplomacia de paz e um sistema de autodefesa baseado na Constituição. A revisão do Tratado de Segurança se destinaria a preservar as bases e tropas americanas apenas em casos de emergência. Finalmente, para o Partido Comunista, a política japonêsa deve ser neutra, em questões de segurança, sem comprometimento com qualquer aliança militar. É imprescindível o fim do Tratado de Segurança, a retirada de tropas e bases americanas do Japão e o desmantelamento das fôrças de autodefesa, como inconstitucionais.

A CAMPANHA

No Japão, desde o dia 13 de junho, quando anunciada oficialmente a data da eleição para a Câmara dos Conselheiros da Dieta japonêsa, a campanha eleitoral se realizou com entusiasmo, sob a liderança dos próprios presidentes dos cinco principais partidos políticos.

"Desculpem a amolação desde tão cedo de manhã. Eu sou Yonehara, do Partido Comunista do Japão. Conto com os Senhores." E, no fim do dia; "Muito obrigado por terem ouvido com atenção, os Senhores que devem estar cansados..." Tais frases, nesse estilo extremamente polido que é peculiar ao japonês, eram ditas pelo candidato político durante a campanha, feita principalmente nas ruas da cidade.

Os candidatos, num total de 305, inclindo 11 mulheres, concorreram a 126 cadeiras na Câmara dos Conselheiros (Senado), composta de 250 membros eleitos por voto popular direto para uma gestão de 6 anos. Segundo a Constituição, a metade da Câmara se renova trienalmente mas, êste ano, havia uma vaga à espera de preenchimento.

Dos 305 candidatos, 93 concorreram à "eleição nacional", assim dita porque 100 das 250 cadeiras são disputadas perante o eleitorado de todo o país, e 212 se apresentam para as vagas das "eleições locais", que correspondem (como entre nós os senadores são eleitos pelos Estados) às prefeituras, ou províncias, cujos representantes vão de 2 a 6, segundo a população.

O Partido majoritário Liberal Democrático apresentou um total de 93 candidatos; o Socialista (a maior fôrça de oposição) 62 candidatos; o Partido Komei, 14; os Democratas Socialistas, que formam a ala mais moderada da oposição, 16; os comunistas, 49; e os partidos menores e os independentes, mais 71 concorrentes.

AMEAÇA

Grandes dificuldades enfrentaria o partido do Govêrno, em geral, e muito particularmente o Primeiro-Ministro Sato, se as vantagens dos partidos pequenos (Komei, Democrata Socialista e Comunista) fôssem maiores.

Se o eleitorado marginal se mostrasse um pouco mais irritado com o custo de vida (a inflação anda em tôrno de 5 por cento ao ano, o que aqui é muito, e os salários reais têm caído, embora o Japão continue a crescer à taxa absolutamente recorde de quase 10 por cento ao ano, que vem mantendo comulativamente nos últimos 22 anos), ou ainda se revelasse mais ressentida com o incidente da radioatividade recentemente atribuída à visita do submarino norte-americano Swordfish ao Pôrto de Sasebo, ou se estivesse um pouco mais cansado do que parece, diante das muitas complexidades da situação internacional, das bases, da luta no Vietname e das medidas protecionistas norte-americanas contra as exportações japonêsas, enfim, se êstes imponderáveis tivessem pesado mais do que a conta, a maioria dos Liberais-democratas na Câmara dos Conselheiros poderia reduzir-se o suficiente para pôr em perigo, não pròpriamente o Govêrno, mas a liderança de Sato, que já foi duas vêzes levado à Presidência do Partido, mas encontra dentro dêstes rivais importantes, inclusive o atual Ministro dos Negócios Estrangeiros Miki.

China mantém diplomatas como reféns

Londres (UPI-JB) — O Encarregado de Negócios inglês na China Comunista, Donald Hopson, e outros membros da representação estão sendo mantidos como virtuais reféns do regime de Pequim, que há duas semanas se nega a conceder-lhes visto de saída, fato que vem causando preocupação em Londres, segundo fontes autorizadas.

Há duas semanas, Hopson facilitou formalmente visto para deixar Pequim e regressar a Londres, mas as autoridades chinesas limitaram-se a informar que seu pedido e o dos outros membros da missão "ainda estão sendo examinados". Os círculos governamentais inglêses não divulgaram qualquer explicação para a atitude da China Comunista. A Inglaterra foi dos primeiros países ocidentais a reconhecer o regime de Pequim.

CANCELAMENTO

Entretanto, a crescente deterioração das relações Pequim-Londres agravou-se ainda mais, na semana passada. Os chineses cancelaram um contrato de mais de cinco milhões de dólares com a firma inglêsa Vickers-Zimmer, para a construção de uma grande indústria, alegando que a emprêsa empregara espiões. Aplicaram-lhe, ao mesmo tempo, uma multa de 1,5 milhões de dólares, a título de "compensação".

No ano passado, a sede da missão inglêsa em Pequim foi pràticamente destruída por manifestantes, e o Govêrno chinês ainda não a reconstruiu, nem se ofereceu para tanto. Ùltimamente, as restrições aos diplomatas haviam sido atenuadas, mas informantes em Londres disseram que as imunidades diplomáticas "não têm o menor significado, na China de Mao".

ONU acusa Piongyang de violação

Pam Mun Jon, Coréia (AFP-UPI-JB) — O Comando das Fôrças das Nações Unidas nesta cidade pediu ontem que a Coréia do Norte se abstenha de criar tensões ao longo da fronteira entre as duas Coréias e acusou os norte-coreanos de violação repetida ao Armistício criando um exército desproporcional às "necessidades defensivas do país".

O General Bilbert Woodward Chefe das Fôrças da ONU, na 272.ª reunião da Comissão Para o Armistício da Coréia, realizada ontem em Pam Mun Jon, disse que os norte-coreanos violaram por 22 vezes, desde o dia 26 de junho, a linha de trégua do Paralelo 38, concluindo que "o tipo das recentes ações violentas da Coréia do Norte indica a possibilidade de que estejam incluídas num plano preconcebido de violência e de infiltração".

O General Gilbert Woodward considera que a formação de um exército com 345 mil homens, dotado de "lanchas lança-foguetes, sistemas de lançamentos de foguetes teleguiados de base terrestre e jatos supersônicos do tipo Mig 21" ultrapassa as exigências de um "exército defensivo".

O Chefe da Delegação norte-coreana respondeu afirmando que um agente do Comando das Forças da ONU,um sul-coreano chamado Yoon Yong Shik, foi capturado por tropas norte-coreanas, 24 horas depois de se infiltrar no território de Pyongyang e declarou que as tropas das Nações Unidas deram 6 500 tiros sôbre a Coréia do Norte nos últimos nove dias. O delegado norte-coreano negou-se a aceitar as acusações da Chefia da ONU.

Projeto de Wilson causa choque de rua

Londres (UPI-JB) — Várias pessoas ficaram feridas a pedradas e pauladas e quinze outras foram prêsas, durante um choque entre manifestantes esquerdistas partidários do projeto antidiscriminatório do Govêrno e do Primeiro-Ministro Harold Wilson e estivadores contrários às medidas integracionistas.

Destacamentos da Polícia londrina acorreram a Whitehall, para tentar impedir o choque entre cêrca de três mil esquerdistas do "Movimento pela Liberdade das Colônias" e o grupo menor de estivadores. Êstes levaram uma petição, segundo disseram, assinada por 30 mil pessoas, solicitando a imediata suspensão da imigração e o repatriamento de imigrantes negros e repudiando a lei de nacionalização britânica de 1948 e a lei sôbre relações das raças.

Apesar da ação policial, os dois grupos entraram em choque, o que resultou em ferimentos de ambos os lados. Os estivadores portavam faixas com dizeres como "Mantenhamos a Grã-Bretanha branca" e "Integração racial, não".

Principados do Gôlfo Pérsico concordam em fazer uma federação

Abu Dhabi (UPI-JB) — Os Chefes de Estado dos nove principados do Gôlfo Pérsico chegaram a acôrdo sôbre a federação — depois de encontrar uma solução, o rodízio, para os problemas da escolha do Presidente e da capital do nôvo Estado que tem por objetivo preencher o vazio militar que será deixado em 1971 pela retirada britânica dessa área.

Em reunião realizada no último fim de semana os soberanos, que estavam desde março divididos em dois grupos — os que possuem petróleo e os pobres — conseguiram afastar as divergências e aprovar por maioria de votos a criação de uma comissão constituinte, marcando nova reunião em outubro, em Doha, capital de Quatar, para a escolha da capital.

ATRASO

A federação deveria ter sido formada em março último, mas as divergências sôbre o primeiro presidente e sôbre a sede do Govêrno criaram dois grupos antagônicos. O primeiro, com Bahrain, Quatar, Abu Dhabi e Dubai, os produtores de petróleo, e o outro com Sharjah, Ras Al Khaiman, Umm al Kuwain, Ajman e Fujairah, os pobres.

A nota oficial distribuída após a reunião diz que ficou decidido "em espírito amistoso e fraternal", nomear uma comissão de juristas para redigir no prazo de seis meses a Constituição do Estado e formar um Conselho Supremo constituído pelos nove príncipes, cuja presidência será exercida alternadamente por todos.

Foi formado na reunião um Conselho Provisório, para estudar as responsabilidades e necessidades da Federação até a reunião de outubro, integrado por três representantes de cada território e presidido pelo Califa de Quatar, Bin Hamad.

Cada soberano designará uma comissão para servir de intermediário entre êle e a comissão constituinte e outras comissões estudarão a unificação dos sistemas monetários e postais e o desenho da bandeira e do emblema nacional da federação.

Sobrevivência do judaísmo na URSS preocupa rabinos

M. S. Handler
do *New York Times*

Nova Iorque — Os líderes de algumas associações de rabinos e de leigos de Nova Iorque dizem que a recente visita do principal rabino de Moscou demonstra que os judeus norte-americanos deviam rever suas táticas quanto ao problema da sobrevivência do judaísmo na União Soviética.

Sugerem êles que, como a visita do rabino Yehuda Leib Levin restaurou a ligação entre os judeus russos e norte-americanos, após um hiato de mais de 50 anos, a comunidade judaica norte-americana devia tentar fortalecer essa ligação.

DIPLOMACIA

O fortalecimento poderia ser conseguido, afirmaram êles numa série de entrevistas, através da adoção de táticas flexíveis, diplomáticas e sem provocação, num esfôrço para persuadir o Govêrno soviético a amenizar sua política em relação aos judeus.

As táticas empregadas durante muitos anos consistiram de agressivas campanhas de propaganda para denunciar atos discriminatórios do Govêrno Soviético, em comícios e pronunciamentos públicos, passeatas e apêlo à intervenção do Govêrno dos Estados Unidos.

PRESSÃO

Essas propostas de reavaliação tática são no entanto combatidas pelo Presidente da Conferência Judáica norte-americana sôbre o Judaísmo Soviético, rabino Israel Miller. Este disse estar convencido de que a única política eficiente que os judeus norte-americanos podem adotar é a de manter pressão incessante sôbre o Govêrno soviético.

Um dos maiores partidários da reavaliação é o rabino Herschel Schachter, dirigente da Conferência dos Presidentes, uma organização de cúpula que engloba a maioria das organizações religiosas e leigas.

REFLEXÃO

"Haverá necesidade de uma sóbria reflexão e reavaliação de parte da comunidade judaica — afirmou Schachter. — A necessidade de reavaliação é evidente".

"A visita foi benéfica porque atendeu a um desejo profundo dos judeus de que ocorresse — acrescentou. — Foi também uma resposta e demonstrou uma sensibilidade do Govêrno Soviético a êsse desejo".

Discutindo as acusações, ao Govêrno soviético, de anti-semitismo, Schachter fêz uma distinção entre a atitude da União Soviética a respeito do judeu como cidadão e do judaísmo como religião e cultura.

PROGRESSO

"Os judeus seculares fizeram consideráveis progressos através do processo educacional e não são prejudicados em suas carreiras — afirmou. "Não temos conhecimento de discriminação soviética contra os judeus como cidadãos soviéticos".

O rabino Harry Siegma, Vice-Presidente Executivo do Conselho de Sinagogas dos Estados Unidos, disse que "concordamos em que há uma distinção real entre o secular e o religioso".

"O problema do secular é essencialmente não ter a oportunidade de ganhar a vida — acrescentou Siegma. — Êles não são privados de oportunidades econômicas. Estamos falando de instituições sem as quais a comunidade judaica não pode sobreviver".

Em defesa do reestudo tático, Siegma afirmou que "não podemos continuar com o mesmo enfoque, embora as reivindicações que fizemos no passado de respeito das limitações sob as quais o judaísmo existe não tenham perdido absolutamente a validez".

FUNDAMENTAL

O rabino Harold Gordon, Vice-Presidente Executivo da Junta de Rabinos de Nova Iorque, disse que o problema está em que "os instrumentos básicos para a sobrevivência judaica estão ausentes na União Soviética".

"A Igreja Ortodoxa Russa e a Igreja Armênia têem seus seminários, mas os judeus não", acrescentou.

Gordon disse que a comunidade judaica continuaria a exercer pressão para conseguir todos êsses elementos de sobrevivência judaica que não foram obtidos, mas advertiu que "todos os grupos terão que parar e reavaliar o seu ponto-de-vista sôbre as táticas futuras".

Cúpula dos PCs pedirá explicação aos tchecos

Moscou e Praga (AFP-JB) — Os dirigentes da Tcheco-Eslováquia serão convidados a "explicar-se" durante uma reunião de cúpula dos chefes dos Partidos Comunistas da União Soviética, Polônia, Alemanha Oriental e da própria Tcheco-Eslováquia, a ser realizada provàvelmente em Praga, segundo círculos autorizados de Moscou.

Os mesmos informantes acrescentaram que a situação na Tcheco-Eslováquia "evoluirá de modo importante, nos próximos dias". Em Praga, entretanto, os círculos governamentais não confirmaram, nem desmentiram a informação sôbre a reunião.

DEFESA REFORÇADA

Na capital soviética, discursando no Kremlin, durante uma recepção oferecida aos novos graduados das academias militares, o Primeiro-Ministro Leonid Brejnev afirmou que, "enquanto existir o imperialismo e enquanto êste não desistir de deter o progresso social humano pela violência, os Estados socialistas reforçarão sua defesa".

Brejnev congratulou-se com a assinatura do tratado de não proliferação nuclear, ressaltando que, mesmo nos Estados Unidos, "cresce constantemente a resistência à política imperialista de guerra e agressão". Referiu-se ao orçamento militar norte-americano como "recorde" e comentou que isso "exige que permaneçamos vigilantes e, se possível, elevemos o preparo para o combate de nossas tropas".

PACTO DE VARSÓVIA

Brejnev insistiu na importância do Pacto de Varsóvia, para êle "uma garantia da inviolabilidade das fronteiras e das conquistas revolucionárias da comunidade socialista, bem como da manutenção das condições pacíficas para a edificação do socialismo e do comunismo".

Concluiu exortando os membros do Pacto a reforçar suas defesas, "melhorando o mecanismo de interação entre os Partidos irmãos".

Teóricos soviéticos atacam liberalização

Jean Raffaelli
Especial para o JB

Moscou (AFP-JB) — Uma campanha de resposta ideológica lançada mês passado na União Soviética contra "elementos irresponsáveis" da Tcheco-Eslováquia, intensificou-se sensìvelmente nos últimos dias.

Os teóricos soviéticos atacam agora os partidários tchecos da "democracia a sêco" (não "democracia socialista") — em quatro frentes, explorando simultâneamente na imprensa diferentes aspectos da liberalização que se realiza na Tcheco-Eslováquia há três meses.

Em primeiro lugar, uma carta pró-soviética entregue dia 19 de junho pela milícia tcheca ao Embaixador da URSS em Praga, é explorada há uma semana de forma extraordinária na imprensa e nas fábricas.

Inúmeras mensagens de agradecimento e apoio enviadas por operários de muitas fábricas são redigidas em têrmos, geralmente apaixonados: "Ninguém conseguirá nos separar", dizem uns. "Nossa aliança é indissolúvel", proclamam outros.

Os observadores consideram, não obstante, que seria errôneo ver nessas mensagens endereçadas a Alexander Dubcek uma demonstração favorável ao ex-Presidente Novotny, cujo crédito político parece pouco utilizável.

Em compensação, os observadores julgam significativo que se tenha escolhido justamente os operários para dar significação à iniciativa das fôrças da ordem tcheca contra os intelectuais.

Em segundo lugar, as manobras das fôrças dos países do Tratado de Varsóvia (todos os países do Leste menos Iugoslávia), atualmente em curso na Tcheco-Eslováquia, fornecem um tema abundante à imprensa soviética.

Esta exalta o espírito de coesão e de fraternidade de armas que anima as manobras. Um exemplo: O jornal *Pravda*, de 30 de junho, publica uma foto em três colunas mostrando os "irmãos em armas, os soldados soviéticos e tchecos" de braços dados nas tôrres de seus tanques.

Um terceiro elemento da campanha são os ataques pessoais contra "indivíduos espantalhos" (os partidários da democratização), de uma violência fora do comum nos últimos dias.

O alvo predileto dos ataques continua sendo o escritor Jan Prokhaska, citado três vêzes. Prokhaska e três historiadores foram atacados por terem "maculado a luminosa memória de tchecos e eslovacos da história tcheca, considerados por aquêles como exemplo antidemocrático a ser evitado".

O estado de ânimo soviético geral em face da liberdade com que muitos notáveis tchecos encaram hoje o passado e sobretudo o futuro de seu país, foi expresso oficialmente no informe sôbre política externa lido perante o Soviet Supremo por Andre Gromyko, Ministro das Relações Exteriores da URSS, dia 27 de junho.

"Em vão fazem-se esforços para romper a cadeia da comunidade socialista".

Num trecho cuja importância passou quase despercebida, após outra sôbre o desarmamento, Gromyko definiu de forma sumamente precisa a posição soviética em relação à Tcheco-Eslováquia ao afirmar que "a comunidade socialista não permitirá" que se arranque aquêle elo da cadeia.

Israel considera os Phantom vitais para a segurança do país

Jerusalém, Moscou (AFP-UPI-JB) — Israel considera essenciais à sua segurança os caças-bombardeiros Phantom pedidos aos Estados Unidos, declarou ontem em Jerusalém um porta-voz da Chancelaria israelense, acrescentando que a entrega de foguetes hawk antiaéreos não substituirá, de modo algum, os aviões.

A questão principal continua sendo a fôrça de dissuasão de Israel, acrescentou depois de declarar que foi bem recebida em Jerusalém a liberação do acôrdo sôbre foguetes, firmado há algum tempo. "O problema — advertiu — consiste na crescente diferença entre o número de bombardeiros supersônicos do Egito e da Síria e o número e qualidade dos de Israel".

REAÇÃO

Em Moscou fontes categorizadas disseram que o fornecimento de foguetes norte-americanos a Israel provocou viva reação nos círculos soviético-egípcios e que foi essa a causa da prorrogação da visita à União Soviética do Presidente da RAU, Gamal Abdel Nasser.

Segundo as fontes a escolha do momento, em que Nasser retomava o contacto direto com os dirigentes soviéticos para anunciar o envio de armas a Israel, foi premeditada ou pelo menos inoportuna, ocorrendo na hora em que a URSS estaria disposta a limitar o armamento das fôrças da RAU — com conhecimento dos dirigentes egípcios — a um caráter defensivo.

A decisão norte-americana de vender a Israel uma quantidade não especificada de foguetes hawk, dizem observadores em Moscou, prejudicou consideràvelmente os dirigentes soviéticos em seus esforços para convencer Nasser a aceitar sua proposta, já mencionada no memorando de 1.º de julho, acêrca do desarmamento regional no Oriente Médio.

A iniciativa de Washington e o momento escolhido para anunciá-la poderiam ter modificado sensìvelmente o tom das conversações em Moscou e arruinar, talvez, as possibilidades soviéticas de fazer com que Nasser aceite uma fórmula de solução internacional, que poderia mesmo ser eventualmente completada com um embargo ao envio de armas ao Oriente Médio, acrescentam os observadores.

Fontes geralmente bem informadas de Moscou disseram não saber até que ponto a serenidade poderá ser restabelecida nas conversações egípcio-soviéticas.

As mesmas fontes informaram que Nasser estava ontem trabalhando em colaboração com os soviéticos na redação de um comunicado final a ser publicado hoje ou amanhã, dia 10, quando o Presidente da RAU é esperado em Belgrado, em visita oficial à Iugoslávia.

Informe JB

Atualização

Bacana nos Estados Unidos é o esfôrço para diminuir a distância entre gerações, principalmente a fim de impedir que os mais velhos sejam excedentes na vida.

Depois de uma vida de trabalho, quando é hora de aposentar-se, o homem que fêz carreira numa emprêsa ou em determinado tipo de atividade é convocado a servir nos conselhos.

Servir mesmo, e não receber remuneração simbólica. A experiência lá vale dinheiro.

* * *

Neste esfôrço para aproximar as gerações, as Universidades representam papel integrador. Nos EUA, as Universidades têm uma presença ativa na comunidade, à qual servem na formação de valôres e de cujo auxílio vivem.

Os cursos de atualização das pessoas mais velhas são uma bolação genial. Decorrido um período de meia dúzia de anos, o cidadão volta à Universidade e se põe em dia com as matérias de seu ramo e, através delas, com a vida.

O velho afina com o môço, ou pelo menos tenta.

* * *

Enquanto nos Estados Unidos há, no plano educacional, um programa permanente para não deixar o velho ser excedente na vida, no Brasil os jovens são excedentes em todos os níveis da Educação, que é o preparo para a vida.

* * *

Há um ano e meio, a segunda figura do Escritório da USAID no Brasil desligou-se do cargo, para ir fazer nos Estados Unidos o curso de atualização. O Sr. William Ellis voltou a Harvard, como aluno, para pôr em dia suas aptidões.

Agora está de volta: saiu daqui como segundo e voltará como chefe da missão da USAID no Brasil.

A unidade perdida

Olhos dotados de boa visão identificam no meio estudantil, a esta altura dos acontecimentos, vinte e duas correntes de opinião.

As dificuldades de entendimento entre as múltiplas lideranças estudantis aumentam a cada dia. O reconhecimento disto levou ao recuo estratégico.

* * *

As lideranças políticas estudantis lançaram a palavra de ordem de retôrno às bases. Nas próprias escolas é que se desenvolverá, daqui por diante, o trabalho de preparação do pessoal para as jornadas futuras.

Começou a luta pela reconquista da unidade perdida no radicalismo.

* * *

A luta contra o esquerdismo, diagnosticado como doença infantil, está em pleno curso.

Assim é que a FUEC já foi brindada com a definição que a apresenta como o *lumpen* do movimento estudantil.

Vácuo de representação

Em suéteres de côres vivas e armados de pistolas que disparavam tinta contra as paredes, os estudantes e aliados fluíam pela Avenida Rio Branco na tarde de quinta-feira.

À altura da Rua do Ouvidor, onde se erguem vários bancos, um grupo de manifestantes bradou em côro: Reforma, Reforma, Reforma!

Era de título, evidentemente.

* * *

A ala dos intelectuais fechava o desfile. Inevitável conclusão de que os intelectuais são a retaguarda do movimento estudantil, promovida a vanguarda da classe operária.

A classe operária — a grande ausente — não foi consultada nem deu procuração a ninguém para agir em seu nome. Ela trabalha, enquanto os intelectuais pensam e estudantes bem nutridos e bem vestidos exigem ensino gratuito.

Os filhos dos trabalhadores também trabalham.

* * *

• Marx deve sentir engulhos na eternidade.

TV educativa

Num *flash* em que era ouvido e visto, o Ministro Tarso Dutra disse num jornal de televisão que não era com êle a questão dos estudantes presos:

— Não sou carcerário, declarou sem qualquer engano, por parte de quem viu e ouviu o Sr. Tarso Dutra.

O repórter ainda emendou: "Carcerário ou carcereiro?".

Só então o Ministro acordou.

Vocação

No estilo em que vai, o Ministro Mário Andreazza acabará promovendo a inauguração de cada dez quilômetros de estradas. Tem certa vocação para cortejar o aplauso fácil.

* * *

No entanto, apesar da promessa que fêz há um ano, ainda não cogitou de asfaltar os cem quilômetros, em terra precária, que faltam para ligar o Rio a Recife.

* * *

Os cem quilômetros que faltam são depois de Salvador.

Favelas

Afinal, depois da verificação de que as favelas são apenas a face visível de vários problemas, que começam nas áreas rurais e entornam nas grandes cidades, acabou claro que o Govêrno estadual não tem como dar-lhes solução.

Aliás, o Govêrno da Guanabara não tem sequer uma visão única do problema. Cada CEPE era um ângulo e cada programa uma solução que desmentia a outra.

Em suma, em matéria de favela a visão do Palácio Guanabara é estrábica. Estrabismo divergente.

* * *

A certa altura, já que as favelas aumentam mais depressa do que as soluções propostas, o Govêrno federal resolveu entrar no problema.

Perfeito, como ponto de partida para a solução do problema, o ângulo de tratá-lo no âmbito de área metropolitana.

* * *

Mas o assunto continua a ser conduzido sem o apoio da opinião pública, que não sabe de nada nem é convocada a manifestar-se.

A esperança de solução começa a transformar-se em impaciência, pois no plano administrativo faltou até agora a medida preliminar.

Afinal, os cariocas não querem saber apenas das soluções no futuro. Precisam saber das medidas destinadas a aliviar o problema desde já.

* * *

Por exemplo: que já foi feito para deter o crescimento das favelas e o aparecimento de novos núcleos de habitações subumanas? Nada. A cada dia, estão nascendo favelas.

Atualmente a construção de barracos já se faz à luz do dia. E todos sabem que a proliferação de favelas tem maior velocidade do que a iniciativa governamental.

Ao longo do tempo, as favelas levam nítida vantagem.

* * *

Era preciso começar agora o bloqueio das favelas. O Govêrno do Estado, que se sentiu aliviado com a iniciativa federal, não considera mais como seu êste aspecto.

É também tarefa para os que preparam a solução metropolitana.

Lance-livre

● O Governador da Bahia, Sr. Luís Viana Filho, telegrafou ao Ministro Luís Gallotti, Presidente do Supremo Tribunal Federal, convidando-o a presidir à inauguração do Ginásio Ministro Pires e Albuquerque, que já abriga 1 497 alunos.

Pires e Albuquerque, que nasceu na Bahia, foi Ministro do Supremo de 1917 a 1931, tendo sido Procurador-Geral da República nos Governos Epitácio Pessoa, Artur Bernardes e Washington Luís. O Ministro Pires e Albuquerque era sogro do Ministro Luís Gallotti.

● Esclarece o historiador Bruno de Almeida Magalhães que "a política rodoviária em Minas Gerais foi iniciada por Raul Soares, quando Secretário da Agricultura no Govêrno Delfim Moreira (1914-1917)", e não no Govêrno Kubitschek em Minas, 1951/56. Adianta o historiador: "Paralisada alguns anos, foi continuada pelo mesmo secretário quando Presidente do Estado (1922/24), organizando o Plano Rodoviário, também executado por Melo Viana e Antônio Carlos".

● Para coordenar a preparação de uma grande reportagem em côres sôbre São Paulo, ouvindo inclusive o Prefeito Faria Lima, veio de Nova Iorque o **Senior Editor** da revista **Time**, A. T. Baker, que terá também contatos com dirigentes da indústria e personalidades de destaque social paulista.

● Os Pintores Mundiais de 1900 a 1925 é o tema da exposição que se inaugura hoje às 18 horas no Museu da Imagem e do Som, sob o patrocínio da UNESCO. São 100 reproduções de obras famosas. A exposição vai até o fim do mês.

● O banheiro, que é pequeno demais para os dois personagens da peça de Ziraldo, fêz com que o Teatro Santa Rosa também desse para a assistência, Léo Jusi e Hélio Bloch acham que batem os recordes de público na vida do teatro.

● A Prof.ª Manhúcia Perelberg Libermann, autora de uma série de livros didáticos para o curso primário, vai dar um curso para professôres no Colégio Andrews, sôbre aplicação da conceituação moderna de matemática na escola primária. A matemática moderna está em franca aceitação em todos os países ocidentais.

● O Museu Histórico Nacional começa amanhã a reorganização de suas salas de exposição, para propiciar ao visitante uma idéia precisa dos ciclos históricos brasileiros. Haverá uma linha cronológica para a exposição de peças. Enquanto procede à reorganização, o Museu não fechará para o público, embora as visitas tenham de ser prèviamente marcadas.

● O advogado Benedito Calheiros Bonfim, especialista em Direito do Trabalho, está organizando trabalho de divulgação de coletâneas de leis trabalhistas, visando a tornar acessível a empregados, empresários e advogados tôdas as disposições legais.

As últimas alterações na Consolidação das Leis do Trabalho e na legislação da Previdência estão sistematizadas para auxiliar o iniciante na matéria. Sob o título de **Alterações na Legislação Trabalhista**, reuniu em volume as leis recentes sôbre Abono Salarial, reorganização dos Tribunais do Trabalho, Salário Mínimo, regulamentação do Fundo de Garantia e no regulamento da Previdência Social.

● É hoje às 9 e meia da noite a apresentação do espetáculo criado por Geir Campos, **De Bocage a Nélson Rodrigues**, no Miniteatro, na Rua Figueiredo Magalhães, 286, sobreloja.

● Em assembléia realizada à mesa de jantar, no Clube Caiçaras, toma posse hoje o nôvo Presidente do Lions Clube de Ipanema, Sr. Geraldo Bastos da Costa Reis, Secretário-Geral do Clube de Engenharia. Dois ex-Presidentes da República estarão presentes: o Marechal Dutra e o Sr. Juscelino Kubitschek.

● A partir de hoje o Teatro Nôvo apresenta a peça **A Mandrágora**, de Maquiavel, levada à cena por um grupo composto apenas de trabalhadores da fábrica Flexa Carioca. Este grupo conquistou o primeiro lugar no IV Festival de Teatro Amador da Guanabara, e os cinco primeiros lugares na premiação individual.

A CIRANDINHA

Sílvio Caldas cantou Ciranda, Cirandinha *para as crianças da Escolinha de Arte do Brasil e disse a elas que levará seu filho para lá*

Wilson Batista, rival de Noel Rosa, morre e deixa em fita 4 sambas inéditos

O compositor Wilson Batista, sepultado no fim da tarde de ontem, no Cemitério do Catumbi, deixou quatro sambas inéditos gravados em fita em sua casa. No último, inacabado, o assobio substituiu a voz, por causa do coração doente que o levou à morte. Como no velho estilo, êle mesmo se acompanhou nas gravações batendo o ritmo numa caixa de fósforos.

Parceiro de Ataulfo Alves, Nássara e Cristóvão de Alencar, entre outros, Wilson Batista compôs cêrca de 900 músicas, das quais muitas fizeram grande sucesso como *Meus Vinte Anos, Balzaquiana, Mundo de Zinco, Pedreiro Valdemar, Emília, Etelvina* e *Seu Oscar*. É famosa a polêmica musical que manteve com Noel Rosa, por volta de 1935.

MUITO DOENTE

Os últimos cinco meses de vida do compositor Wilson Batista, que morreu aos 55 anos, foram quase todos vividos em hospitais. Diversas crises cardíacas o levaram à Beneficência Portuguêsa, Hospital Mac Dowell e Hospital Sousa Aguiar para o qual foi conduzido às pressas sexta-feira. Êle morreu às 11 horas de domingo.

Na Capela Santa Teresinha, o corpo foi velado por sua mulher, Marina de Oliveira, e seus filhos Wilton e Marilsa, além de muitos compositores de música popular, seus velhos amigos, como Donga, Odir Amorim, Raul Marques, Cícero Nunes, Jota Efegê, Roberto Martins, Erasmo Silva, Nássar e Arnold Provenzano. Todos êles, formando pequenos grupos no estreito corredor que dá acesso à capela, lembravam as composições de sucesso de Wilson Batista, cantarolando baixinho suas músicas.

Lembravam a polêmica musical que o autor de **Pedreiro Valdemar** — música preferida pelo falecido Presidente Getúlio Vargas — manteve com Noel Rosa, entre os anos de 1933 e 1936, quando Wilson Batista pouco tempo depois de chegar de Campos, onde nasceu, fêz um samba **Lenço no Pescoço**, para mexer com o compositor de Vila Isabel.

Noel, então, respondeu com *Rapaz Folgado*, e enquanto os dois levavam a disputa na brincadeira, as rodas de samba da época procuravam dar um cunho de seriedade ao debate musical surgido. Com o aparecimento de *Feitiço da Vila*, de Noel, Wilson em resposta compôs *Conversa Fiada*, dando ensejo a que fôsse treplicado com *Palpite Infeliz*. *Frankstein da Vila* e *Terra de Cego* foram os dois sambas com os quais Wilson Batista encerrou a disputa com Noel Rosa.

SAMBA DE CORAÇÃO

Segundo o Diretor do Museu de Imagem e do Som, Sr. Ricardo Cravo Albim, nesse último mês êle mesmo se empenhou bastante para que Wilson Batista fizesse o seu depoimento no MIS, mas o seu estado de saúde estava se agravando e só conseguiu que êle gravasse um dos quatro sambas inéditos deixados em seu gravador particular e que foi *Transplante do Coração*.

As outras três composições — *Nélson do Cavaquinho, Circo Sem Nome* e a terceira que ficou sem nome, além de inacabada, só assobiada com batida de caixa de fósforo — já estarão hoje no Museu de Imagem e do Som, incorporadas definitivamente no seu acêrvo. O corpo do compositor seria exposto no MIS, porém as obras ali realizadas e uma exposição da UNESCO a ser inaugurada por êsses dias impediram que o desejo do Conselho de Música do museu se concretizasse.

O próprio Sr. Ricardo Cravo Albim, emocionado, disse diante do corpo antes de seguir para o Cemitério do Catumbi que Wilson Batista era de uma época em que se fazia samba por improvisação. O entêrro do compositor foi custeado pela União Brasileira de Compositores — UBC —, da qual era sócio efetivo e um dos mais antigos componentes.

TFP critica posições do Pe. Comblin

Brasília (Sucursal) — Dois integrantes da Sociedade Brasileira de Defesa da Tradição Família e Propriedade (TFP) estiveram ontem na redação do JB nesta Capital, comunicando que a TFP distribuiu ao público brasiliense volantes com o texto da carta em que o Professor Plínio Correia de Oliveira, Presidente do Conselho Nacional da entidade, combate as recentes posições do padre Comblin.

Segundo os integrantes da TFP "a distribuição ocorreu num clima de inteira tranqüilidade, e o documento pede ao padre Hélder Câmara, Arcebispo de Recife, providências contra o sacerdote subversivo, diante de sua intervenção comuno-católica nos assuntos nacionais".

SOLIDARIEDADE

Disseram ainda que "nas proximidades da Igreja Nossa Senhora de Fátima, apesar dos ataques que os sacerdotes capuchinhos fizeram nos sermões, os jovens da TFP eram geralmente bem acolhidos pelos fiéis, manifestando-lhes sua solidariedade'.

Jeremias com estafa pára uma semana

Niterói (Sucursal) — A conselho médico, o Governador Jeremias Fontes permanecerá uma semana em Petrópolis, no Palácio Itaboraí, sem receber visitas, para se recuperar de uma crise de estafa — houve complicações de pressão —, o que interromperá, pelo menos por dez dias, as sondagens que vinha realizando para reformar o Secretariado, com a inclusão de um nôvo grupo de políticos do MDB.

O Secretário de Saúde do Estado e médico particular do Governador, Sr. Armando de Sá Couto, examinou o Sr. Jeremias Fontes, ontem, em Petrópolis, afirmando que há meses vinha alertando-o para o excesso de trabalho e de viagens ao interior, com freqüentes variações no horário das refeições.

IMPRESSIONADO

Ontem, o Sr. Armando de Sá Couto solicitou ao Cerimonial do Palácio do Govêrno um relato das atividades do Sr. Jeremias Fontes, nos últimos seis meses, o que o deixou impressionado: no período, o Chefe do Executivo fêz 40 visitas ao interior, viajou cêrca de 20 mil quilômetros de automóvel e 7 mil quilômetros de avião e helicóptero, além de permanecer, em média, 12 horas diárias em seu gabinete.

Escolinha de Arte festeja seus 20 anos com teatro e a visita de Sílvio Caldas

A Escolinha de Arte do Brasil, fundada por Augusto Rodrigues e Cordélia de Morais Vital em 1948, iniciou ontem de manhã a semana de comemoração do seu 20.º aniversário com o hasteamento da Bandeira nacional, apresentação de Sílvio Caldas às crianças e números de teatro infantil, danças de roda e do folclore nacional.

Cantando e batendo palmas, as crianças, em sua maioria de quatro a seis anos de idade, ouviram do Secretário de Economia, Sr. Armando Mascarenhas, a promessa de levá-las a dois passeios: amanhã, ao Jardim Zoológico, e, depois, à restinga de Jacarepaguá, para conhecer a reserva biológica do Estado da Guanabara.

A FESTA

A festa da Escolinha de Arte do Brasil começou às 9h30m com o hasteamento da Bandeira pela aluna Carla Mourão, assistida pelo Secretário de Economia. Em seguida, o cantor Sílvio Caldas, apresentado pelo pintor Augusto Rodrigues como Titio Sílvio, cantou **Ciranda, Cirandinha** e outras cantigas de roda, acompanhado pelas crianças.

— Eu ainda vou trazer o Caldas para essa escola — disse Sílvio Caldas às crianças que o rodeavam, falando de seu filho, de dois anos, Sílvio Caldas Filho.

Na sala de espetáculos improvisada, as professôras — tôdas alunas do Curso Intensivo Arte na Educação — apresentaram números de teatro infantil, com fantoches e bonecos de papelão.

O Bumba-Meu-Boi, como é cantado no Maranhão, foi apresentado e as crianças ficaram alvoroçadas querendo tocar na figura de papelão que dançava à sua volta, puxada por dois vaqueiros.

No final do espetáculo, as crianças ouviram e participaram de uma historinha infantil em que as professôras, vestidas de papel celofane, com máscaras de papelão e coroas de papel dourado, apresentavam em cena **A escolha de uma noiva para um rei muito bondoso.**

O PROGRAMA

Hoje, às 17 horas, será realizado um encontro de pais de alunos da Escolinha de Arte e amanhã os ex-alunos serão recepcionados por Augusto Rodrigues.

Quinta-feira haverá reunião com intelectuais, artistas e educadores, quando será apresentado o programa de atividades da Escolinha de Arte do Brasil, e na sexta-feira, após a inauguração de exposição de fotografias do Palácio do Itamarati, em Brasília, será realizado o lançamento do álbum **10 Gravadores Brasileiros**, que será vendido a NCr$ 400,00, com trabalhos de Marília Rodrigues, Iberê Camargo, Edith Bhering, Milton da Costa, Darel Lins, Fayga Ostrower, Geza Heller, Djanira, Eduardo Sued e Orlando da Silva.

Morreu em Goiânia Madre Blanchot, que deu tôda uma vida a pobres e doentes

Goiânia (Correspondente) — Acometida há seis meses de uma infecção intestinal, morreu ontem em Goiânia, aos oitenta anos de idade, a ex-Superiora Mundial das Religiosas de São Vicente de Paula, madre Maria Blanchot, que dedicou quase 60 anos dessa vida em favor dos pobres e dos doentes de todo mundo.

O corpo de madre Blanchot foi velado ontem e exposto à visitação pública na Capela da Escola de Enfermagem e ao sepultamento hoje, às 9 horas, comparecerão, inclusive, diplomatas de vários países, já tendo chegado à Goiânia um membro do Corpo Diplomático francês.

VIDA APOSTÓLICA

Madre Maria Antoinietté Clemence Blanchot nasceu a 18 de julho de 1889, em Vailly-Sur-Ainsne, na França. Filha de industriais, educou-se em sua cidade natal, ingressando na Comunidade das Filhas da Caridade de São Vicente de Paulo a 1 de maio de 1911. Durante a Primeira Guerra Mundial, trabalhou como enfermeira de ambulâncias, com uma edificante atuação no próprio campo de batalha. Mais tarde, foi Diretora do Hospital Militar de Strasburgo, na França, desempenhando uma atividade que sempre lhe valeu as mais elogiosas referências.

Em 1927, foi chamada para as Missões no Brasil, então em fase inicial. Assumiu a comunidade brasileira, administrando 40 Casas de sua Ordem Religiosa. De 1927 até 1946, visitou todos os Estados brasileiros e de 40 ampliou para 250 o número de Casas da Comunidade São Vicente de Paulo. Em 1946 foi chamada a assumir o cargo de Superiora Geral da Ordem, regressando à França. Esse mandato durou sete anos, no curso dos quais percorreu o mundo em missão apostólica, administrando as 45 mil religiosas que compunham a congregação.

Findo o seu mandato, quis regressar ao Brasil e o fêz em 1953, assumindo então o cargo de Provincial, residindo no Rio de Janeiro. Fundou no Brasil dezenas de obras assistenciais, entidades assistenciais, as quais prestam ainda grandes serviços às populações estaduais.

Durante a sua primeira estada no Brasil, trouxe, em 1932, as religiosas de São Vicente de Paulo para o local onde seria construída a Cidade de Goiânia. Aqui fundou a Escola de Enfermagem e, mais tarde, começaram a atender também a Santa Casa, a Vila São Cotolengo, Vila Santa Marta e o Hospital das Clínicas.

RECONHECIMENTO

Idosa e cansada pela atividade intensa de longos anos, Madre Maria Blanchot, deixou em 1966 o cargo de Provincial e, apesar da insistência para que retornasse à Europa, quis residir em Goiânia e para cá se transferiu em 9 de janeiro daquele ano. Foi então nomeada Superiora da Comunidade desta Capital, residindo na Escola de Enfermagem.

Durante a sua vida de Apostolado, pronunciou centenas de conferências, escreveu dezenas de artigos para a imprensa, muitos dos quais hoje catalogados em livros publicados em inglês, espanhol, português e francês.

Madre Blanchot recebeu numerosos diplomas de Honra ao Mérito, foi várias vêzes condecorada, possuindo medalhas que a distinguem em quase todos os países do mundo, particularmente na França, nos Estados Unidos, na Itália e no Brasil.

Johnson volta aos EUA prometendo ajuda aos latinos

San Antonio, Texas (AFP-UPI-JB) — O Presidente Lyndon Johnson regressou ontem aos Estados Unidos, depois de participar da Conferência de Presidentes da América Central em São Salvador, fazendo escalas nas Capitais de Nicarágua, Honduras, Costa Rica e Guatemala, reiterando que os EUA emprestarão 65 milhões de dólares para integração econômica desta parte do hemisfério, que vive "a aurora de esperança e progresso".

"Nossa obra nos fêz avançar quilômetros ao longo do caminho de esperança que conduz à realização de nosso destino comum", afirmou Johnson no balanço de sua viagem, que se constituiu em triunfo pessoal em cada escala que fêz para deixar em seus países os quatro Presidentes que viajaram com êle no avião número um da U. S. Air Force, na viagem de regresso.

Grandes multidões compareceram aos aeroportos para saudar efusivamente o Presidente americano, e nenhum incidente ou protesto de monta se verificou. As autoridades de Nicarágua e Guatemala, em razão dos distúrbios dos dias anteriores tomaram medidas de precauções, como a prisão de líderes esquerdistas, e o serviço de segurança pessoal de Johnson funcionou normalmente.

Recepção na Nicarágua reuniu 30 mil pessoas

Manágua (AFP-UPI-JB) — Mais de 30 mil pessoas se reuniram no Aeroporto de Las Mercedes, na Capital da Nicarágua, para dar boas-vindas ao Presidente Johnson e os outros quatro Presidentes centro-americanos. Johnson desceu acompanhado do Presidente Somoza e ambos foram muito aclamados pelos presentes.

Apesar da chuva, a multidão levantava cartazes que tinham estas inscrições: "A Nicarágua é a melhor amiga dos Estados Unidos" e "Com Somoza, vivemos em paz". A Polícia por precaução, efetuou prisões de esquerdistas e líderes operários que, no dia anterior, haviam protestado contra a decretação de feriado nacional para a recepção ao Presidente americano.

BENFEITOR

O Presidente Anastacio Somoza saudou Johnson, chamando-o "benfeitor de milhares de nicaraguanos. Somoza teve de deixar de lado o discurso prèviamente escrito porque a chuva apagara os textos. O Presidente Johnson também ficou bastante molhado. O Presidente nicaraguano disse ainda que "Johnson tinha propiciado o programa de eletrificação da Nicarágua, possibilitando assim energia elétrica a mais de 25 mil pessoas.

Johnson, em breve discurso, afirmou que "sem dúvida os resultados obtidos durante os últimos sete anos constituem uma promessa da capacidade da Nicarágua de reagir com êxito às necessidades e sonhos do povo". O Presidente dos EUA disse ainda que "a reunião presidencial de Salvador era uma demonstração do que o Presidente Roosevelt entendia por política de boa vizinhança entre os estados americanos".

A chuva obrigou a abreviação da cerimônia. Os jornalistas não tiveram permissão de falar com o Presidente Johnson e o serviço de segurança manteve a multidão a uma distância razoável, pois os estudantes haviam declarado o feriado "o dia da vergonha nacional".

Johnson garante apoio dos EUA à Guatemala

Guatemala (AFP-UPI-JB) — O Presidente Lyndon Johnson disse no Aeroporto de La Aurora, na cidade da Guatemala, que "A América Central encontra-se no meio de um novo amanhecer de esperança e progresso", na última escala de seu regresso ao Texas.

A visita transcorreu sem incidentes, e uma calorosa multidão saudou a presença de Johnson no país, onde deixou o Presidente Júlio César Mendez. O Presidente americano observou que o nome do aeroporto, La Aurora, "é uma palavra adequada, não somente porque é um símbolo do progresso guatemalteco, mas também porque é muito do que está ocorrendo na América Central".

Salvadorenhos saudaram o Presidente americano

São Salvador (AFP-UPI-JB) — O Presidente Lyndon Johnson partiu às 7h59m de regresso aos Estados Unidos, depois de conferenciar com cinco Presidentes centro-americanos e receber grandes manifestações de simpatias na Capital salvadorenha que culminaram com reunião de milhares de pessoas para presenciar sua partida.

No domingo, Johnson, em companhia de sua mulher Lady Bird e sua filha Luci Nugent, assistiu à missão na Catedral de São Salvador, e atravessou as ruas da Capital em carro aberto, recebendo de pé as ovações dos populares. Logo em seguida dirigiu-se para a escola Lyndon Johnson, presenteando com um piano este colégio docente "como símbolo do enriquecimento dos espíritos pela educação que é a música revolucionária da democracia".

ROTEIRO

Nova multidão se aglomerou perto da Escola Normal Masferrer, situada a 30 quilômetros da Capital. Os Presidentes Johnson e Fidel Sanchez inauguraram o sistema de televisão educacional, para o qual os americanos colaboraram com quase dois milhões de dólares.

Ao atravessar a localidade de Santa Tecla a comitiva fêz paradas não previstas pelo roteiro, uma diante de uma escola da Aliança para o Progresso e outra em um trecho da Rodovia Pan-Americana. Os Presidentes dos EUA e de São Salvador desceram dos veículos para conversar com a multidão.

Com uma hora de atraso, os dois chefes de Estado uniram-se aos demais Presidentes centro-americanos para almoçar em Los Chorros, centro de recreio operário. O Coronel Fidel Sanchez Hernandez, Presidente de São Salvador, observou que "Johnson demonstrou-nos seu interêsse na integração econômica dos Estados Centro-Americanos, mediante ajuda econômica e apoio ao nosso objetivo de unidade política. O fato de o Presidente Johnson estar aqui entre nós, apesar dos problemas que enfrenta os EUA em todo o mundo, demonstra seu interêsse nos problemas do hemisfério".

"Esta reunião foi muito positiva e frutífera. Estou de acôrdo com o Presidente Sanchez em que nos reunissemos uma vez por ano, para discutir nossos problemas comuns. Tivemos uma reunião frutífera", declarou o Presidente americano. Na mesma ocasião Johnson revelou que enviará hoje ao Senado dos Estados Unidos o Tratado contra a proliferação de armas nucleares, para sua ratificação.

O Presidente Johnson partiu no avião número um da Fôrça Aérea americana, acompanhado dos Presidentes da Nicarágua, Costa Rica, Honduras e Guatemala, pois seu avião fará escala nas capitais dêstes países.

Honduras ouve o apêlo a favor da integração

São Pedro Sulas, Honduras (AFP-UPI-JB) — Em breve cerimônia, o Presidente Johnson se despediu do Presidente de Honduras, General José Lopez Arellana, reiterando a necessidade de integração da América Central para vencer a pobreza e a miséria.

"As cinco nações da América Central, unidas e com a ajuda de nossos amigos, estão em condições de vencer a pobreza, a fome, a ignorância e a opressão", declarou o Presidente Johnson.

O avião da US Air Force decolou então para a Guatemala, última escala de Johnson antes de chegar ao Texas (EUA).

Agente do FBI é prêso por falta de respeito

San José da Costa Rica (AFP-UPI-JB) — O Presidente de Costa Rica, José Joaquin Trejos, determinou, ontem, por "falta de respeito a um Ministro de Estado", a detenção de um agente da guarda pessoal do Presidente Johnson durante a recepção oferecida ao Chefe do Govêrno norte-americano no Aeroporto de El Coco.

A detenção do agente do FBI destacou-se numa série de pequenos incidentes superados pelos calorosos aplausos da multidão a Johnson e sua filha, Lucy Nugent. Johnson passou uma hora e 15 minutos no aeroporto, declarando-se "convencido de que a Costa Rica transformará em realidade os compromissos da Declaração de São Salvador".

Na recepção ao Presidente Johnson, a espôsa do Ministro da Educação tentou aproximar-se da comitiva e foi barrada por um agente do serviço de proteção ao Presidente americano, criando um incidente que exigiu a intervenção de altas autoridades costarriquenhas, que determinaram a detenção do agente do FBI.

Durante o discurso de saudação, o Presidente José Joaquin Trejos abordou o interêsse demonstrado por Johnson em relação aos costarriquenhos, "cujos ideais de liberdade e democracia são comuns com os Estados Unidos".

Em seu discurso, Johnson disse que a Costa Rica — um país sem Exército — "é um exemplo para tôda a América Latina. A escola é o centro da vida de uma Nação que possui maior número de educadores do que de policiais e onde os estadistas são tão comuns quanto os soldados".

O avião presidencial decolou às 12 horas com destino à Capital de Honduras.

O MELHOR PRESENTE

Radiofoto UPI

Apesar das demonstrações estudantis, Johnson só fêz amigos em Salvador

U Thant explica divisão

Genebra (AFP-UPI-JB) — O Secretário-Geral da ONU disse, ontem, que tanto os países desenvolvidos como os em via de desenvolvimento são responsáveis pela divisão do mundo em nações ricas e pobres. Ao manifestar sua inquietude em face do fracasso da Segunda Conferência das Nações Unidas para o Comércio e o Desenvolvimento, recentemente reunida em Nova Déli, U Thant ressaltou que "abster-se de agir significa provocar a violência".

Durante o discurso de abertura — por êle próprio qualificado de "exame de consciência anual" — da quadragésima quinta sessão do Conselho Econômico e Social da ONU — ECOSOC —, o Secretário-Geral da ONU advertiu que os países em vias de desenvolvimento têm uma tendência em substituir uma política de longo prazo por "um oportunismo de curto alcance".

INTERAÇÃO

O Secretário-Geral das Nações Unidas afirmou que a "prosperidade e a segurança futuras dos países desenvolvidos estão intimamente ligadas ao bem-estar dos povos dos países em vias de desenvolvimento".

Nessa passagem do seu discurso, U Thant acrescentou: "Os distúrbios que agitam, agora, os países prósperos revelam e criam novas necessidades no que diz respeito a seus recursos. Agora, mais do que nunca, devemos fazer tudo que estiver ao nosso alcance para ajudar a suscitar essa receptividade em relação aos objetivos e à política das Nações Unidas."

EXPLOSÃO DEMOGRÁFICA

Ao tocar no problema do intenso aumento demográfico mundial, U Thant recordou que a população da Terra deverá aumentar, nessa década, em 626 milhões de pessoas, sublinhando que o que se havia obtido até o presente, em matéria de planificação da família, não era satisfatório.

"— Agora, que as Nações Unidas chegaram a dominar certas inibições — disse o Secretário-Geral — cabe-lhes instituir o sistema de programação necessário para ajudar os Governos a preparar projetos nesse domínio".

A situação alimentar do mundo parecia ter melhorado recentemente, segundo U Thant, que acrescentou que os temores suscitados pela Theoria de Malthus já eram tão agudos.

O Secretário ressaltou que o rápido e maciço aumento da produção de cereais não solucionará o grave problema colocado pela desnutrição. "O deficit de proteínas — disse — está mais difundido que o de fonte de calorias e será preciso fazer um grande esfôrço para resolver esse problema".

QUESTÕES

"Era muito pedir aos países desenvolvidos, à medida que se tornavam mais ricos e aumentavam seu consumo, reservar uma proporção dêsse incremento para a exportação aos países em desenvolvimento?" perguntou U Thant. "Era muito pedir que tendo concertado uma grande diminuição nas barreiras comerciais, mediante a Kennedy Round, os países mais afortunados fizessem algo similar para os produtos dos países em desenvolvimento?" "Era muito pedir que essa ajuda estivesse menos estritamente condicionada do o que vinha sendo?"

Além de planejar uma nova década de desenvolvimento durante sua sessão de quatro semanas, o ECOSC tratará, também, de outras questões, incluindo a exploração dos recursos marítimos e o modo de concluir a "exportação de cérebros", ou seja, a busca de emprêgo por pessoal qualificado, nos países avançados em vez de ajudar no atendimento das necessidades de suas próprias nações em desenvolvimento.

COMO FUNCIONA

O Conselho Econômico e Social das Nações Unidas iniciou ontem sua quadragésima quinta sessão. Tem como tema principal a discussão dos esforços tendentes a diminuir a diferença existente entre países pobres e ricos. O Conselho é composto por 27 nações e aprovará, em quatro semanas de trabalhos, os planos para uma nova década de desenvolvimento das Nações Unidas de 1970 a 1980.

Já foi escolhido para presidir os trabalhos o delegado venezuelano, Manuel Perez Guerrero, atuando nas vice-presidências, os Srs. Borje Billner, Suécia, Akili Danieli, da Tanzânia e Milko Tarabonovo, da Bulgária.

CONTRIBUIÇÃO

A atual década, que começou em 1960 e chega ao final, não pôde evitar um maior afastamento entre os povos que têm tudo e os menos favorecidos.

As nações mais avançadas contribuem com um por cento de seu produto nacional bruto para ajudar o desenvolvimento dos países menos adiantados.

A delegação sueca já propôs a discussão da convocação de uma conferência internacional para tratar dos problemas da ambientação humana.

Blaiberg melhora e pede para comer um bife com ovos

Cidade do Cabo (AFP-UPI-JB) — O Professor Christian Barnard declarou ontem que "embora não se possa falar em milagre, Philip Blaiberg está muito melhor", enquanto Jill Blaiberg, espôsa do dentista que há 188 dias vive com um coração enxertado, informava que seu marido, pela manhã, pediu-lhe bife com ovos para comer.

Blaiberg, que passou os últimos dois dias com a equipe do Professor Blaiberg à cabeceira, melhorou sensivelmente, graças às doses de sôro antilinfocítico — droga destinada a combater o excesso de glóbulos brancos e a impedir a rejeição do coração. O Dr. Barnard desmentiu que Blaiberg se tivesse negado a um segundo transplante cardíaco e afirmou já não persistirem os sintomas de que o coração do paciente não funciona bem.

VITALIDADE

Segundo fontes do Hospital Groote Schuur, a recuperação de Blaiberg, durante a noite de domingo para segunda-feira se deveu à sua extraordinária vitalidade. O dentista, de 59 anos de idade, apresentava, desde o fim de semana, o aspecto de ancião fatigado. Entretanto, segundo Barnard, já na manhã de ontem mostrava-se otimista, falando novamente nas viagens que espera realizar ao exterior.

"É um milagre, Phil melhorou sensivelmente" — declarou Eileen Blaiberg, que ontem foi autorizada a visitar o marido, em seu quarto esterilizado. Jill Blaiberg, filha do paciente, atribuiu a melhora do pai às orações que estão sendo feitas em todo o mundo e à visita que lhe fêz sua mãe, estimulando-o à recuperação. Disse que Eileen declarara ao marido: "Necessitamos de você; você precisa se recuperar".

CONTRADIÇÕES

Apesar da boa notícia, um despacho da Cidade do Cabo dizia ontem que as notícias referentes ao Dr. Blaiberg estão sendo veiculadas em meio a um clima "de segrêdo e contradições", acrescentando que, apesar da melhora, ainda é bastante grave o estado do paciente

O despacho argumenta que, no domingo, a Sra. Blaiberg dissera aos jornalistas que a notícia de que seu espôso se havia negado a assinar a autorização para nova operação de transplante era "uma completa tergiversação", adiantando: "Êle jamais se recusaria a um transplante de coração".

Isso, segundo o despacho, foi uma aparente contradição com a anterior declaração de Eileen Blaiberg, que afirmara: "Definitivamente, não haverá outra operação de transplante".

ESPECULAÇÃO

Diz a notícia que Blaiberg está sofrendo de uma forte complicação pulmonar, ainda não identificada, e de uma prolongada hepatite. "A negativa dos médicos — prossegue — em explicar com maior clareza a "complicação pulmonar" do dentista aposentado, provocou a conjectura de que poderia tratar-se de uma pneumonia, semelhante à que matou Louis Washkansky, o primeiro homem a ser submetido a um transplante de coração".

E, de fato, os observadores mostraram-se cautelosos em prognosticar o futuro de Blaiberg, não obstante a anunciada melhoria. Recordaram que Louis Washkansky também apresentou uma melhoria, pouco antes de morrer, em conseqüência de uma pneumonia.

Indústria afirma que preços dos veículos sobem enquanto aumentar a taxa de inflação

São Paulo (Sucursal) — O Presidente da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores — ANFAVEA —, Sr. Oscar Augusto Camargo, revelou ontem ao JB ter sido consultado pelo Grupo de Análise de Custos do Ministério da Fazenda, para a tentativa de um acôrdo global para a contenção dos preços de carros, mas afirmou que, "enquanto houver inflação, haverá aumento de preços".

Explicou que a consulta foi feita em caráter informal, "apenas para tomada de posições", e preparatória de uma reunião em que o órgão do MF deverá apresentar planos que possibilitem à indústria automobilística manter preços sem ter de absorver aumentos de custos.

COLABORAÇÃO

O Sr. Oscar Camargo ponderou que os empresários estão dispostos a colaborar com o Govêrno no esfôrço de tentar conter a inflação mas que, se os preços das matérias-primas aumentam, os produtos têm necessàriamente de aumentar.

— Êsse é o ponto-de-vista da ANFAVEA, que defendi perante o Grupo de Análise de Custos do Ministério da Fazenda e que continuamos mantendo. Somos os primeiros a querer que a inflação diminua e desapareça. Não podemos, porém, fazer um esfôrço que comprometeria a própria indústria.

— O Govêrno quer a colaboração da indústria automobilística e vai tê-la — continuou. É preciso, porém, que tenha meios para refrear os preços dos materiais usados pela indústria, porque não temos meios para absorver os aumentos.

Depois de revelar que neste mês "tudo faz crer que não teremos aumentos nos preços dos carros", o Sr. Oscar Camargo declarou que o Ministério da Fazenda deverá reunir os empresários do setor para expor um plano capaz de promover a contenção dos preços dos veículos, como pretende.

O Presidente mundial da Wolkswagen, Sr. Kurt Lotz, elogiou ontem o desempenho dos trabalhadores brasileiros e reafirmou seu propósito de reforçar os investimentos na Volkswagen do Brasil, depois de visitar as instalações da emprêsa, em São Bernardo do Campo.

Discutiu planos de expansão com os dirigentes da fábrica brasileira que, segundo disse, a igualarão às maiores do mundo, quando aplicados. Irá amanhã ao Rio onde, depois de avistar-se com o Marechal Costa e Silva, exporá êsses planos em conferência.

O Sr. Kurt Lotz revelou-se entusiasmado com o "notável desempenho" do trabalhador brasileiro, dizendo ser "extraordinário sua facilidade de assimilação às modernas técnicas industriais".

Disse ter salientado a necessidade de reforçar os investimentos nas fábricas Volkswagen do exterior e, particularmente do Brasil, na última assembléia-geral da Volkswagen alemã, na semana passada. Participaram dessa assembléia, segundo disse, 2 mil do total de 1 milhão e meio de acionistas.

Sem revelar a natureza dos planos de expansão da fábrica brasileira — ainda em discussão —, o Sr. Kurt Lotz anunciou que falará sôbre êles amanhã, no Rio. Disse porém que a aplicação dêles dará "à Volkswagen do Brasil posição de maior destaque na luta mundial das grandes fábricas produtoras de veículos". Afirmou que também na Alemanha a Volkswagen vem estabelecendo recordes sucessivos de produção.

Segundo afirmou, as cinco fábricas alemãs estão produzindo sete mil veículos por dia, dos quais cinco mil, do tipo sedan.

O Sr. Kurt Lotz visitará hoje algumas indústrias paulistas e manterá contato com empresários. Viaja amanhã para o Rio e quinta-feira voltará para a Alemanha.

O Vice-Presidente de Publicidade da Chrysler Corporation, Sr. Richar Forbes, ao desembarcar ontem no Galeão, procedente de Nova Iorque, informou que sua visita ao Brasil prende-se ao lançamento de uma nova campanha de anúncios para a linha de automóveis de passeio que a emprêsa está fabricando no Brasil e que, para tanto, fará reuniões com diretores brasileiros da Chrysler.

Bancos de doze países defendem libra esterlina

Londres, 8 (UPI-JB) — Os Bancos Centrais de 12 países comprometeram-se a defender internacionalmente a libra esterlina mediante a concessão de créditos até a soma de dois bilhões de dólares, segundo anunciou hoje o Govêrno inglês.

Ao revelar êsse compromisso na Câmara dos Comuns, o Secretário do Tesouro, Roy Jenkins não esclareceu o montante do "crédito de reserva a prazo médio", mas o Governador do Banco da Inglaterra, Sir Leslie O'Brien declarou aos jornalistas que era de dois bilhões de dólares.

FIM DA CRISE

O anúncio levou os observadores a crerem que o acôrdo porá fim à instabilidade crônica da libra nos últimos 20 anos. Na Bôlsa de Londres a libra fortaleceu-se hoje e fechou a 2,393-3|4 dólares, a cotação mais alta em várias semanas. O câmbio oficial, fixado em novembro passado quando da desvalorização, foi de 2,40 dólares à libra.

O compromisso de defender a cotação da libra, uma das duas principais reservas monetárias do mundo, foi adotado na reunião mantida ontem em Basiléia, Suíça, pelos 12 países ligados ao Banco Internacional de Pagamentos (BIP).

O décimo terceiro membro — a França — disse que "nas circunstâncias atuais só pode expressar simpatia pelo movimento". O acôrdo deve ser consolidado ainda por meio de consultas com os países da área do esterlino que têm grandes reservas dessa moeda. Segundo Jenkins, tais consultas começarão em breve.

OBJETIVO

O objetivo do crédito de reserva é garantir aos possuidores de grandes saldos em esterlinos — especialmente a Austrália, Nova Zelândia, Malaia, Cingapura e Kuwait — contra o risco de mais perdas como as que sofreram durante a última desvalorização.

Um crédito de dois bilhões de dólares cobriria aproximadamente a têrça parte das reservas em esterlinos. A esperança reside em que o simples fato da sua existência evite que êsses países troquem-nas por outras moedas.

Se tal troca ocorrer, será coberta pelo crédito de reserva. A Inglaterra poderá reembolsar as nações que a opõiam a prazo médio, que o Governador do Banco da Inglaterra calculou em 10 anos.

DIFERENÇAS

Isto faz com que o nôvo acôrdo difira dos empréstimos a curto prazo que a Grã-Bretanha obteve nos últimos anos para sustentar a libra. Também deveria terminar com as flutuações que nos últimos anos a puseram em perigo e permitirá ao Govêrno concentrar-se na solução dos problemas da balança comercial, sem se preocupar constantemente com o estado da libra.

Por sua parte, O'Brien disse crer que a atual medida elimina qualquer perspectiva de uma nova desvalorização da libra. Acrescentou que a medida, para obter o apoio internacional da unidade monetária britânica "marca uma fase na diminuição do seu papel como moeda de reserva". Não obstante, salientou que a libra continuará sendo uma moeda de reserva "em escala bem grande", e que o comércio em esterlinos continuará em elevação.

CICYP debaterá em Bogotá a reformulação da ALALC proposta pelos mexicanos

O Presidente do Conselho Interamericano de Comércio e Produção — CICYP, Sr. Roberto Campos, ao conferenciar com o representante do México junto ao órgão, admitiu a necessidade de uma reestruturação na Associação Latino-Americana de Livre Comércio — ALALC — e anunciou que fará consultas às outras nações-membros "para incluir o tema na agenda dos trabalhos de Bogotá, em novembro".

O Sr. Eustáquio Escandón, do México, está defendendo a criação de uma presidência política para o Comitê Executivo da ALALC, que deverá ser ocupado por uma personalidade supranacional "com condições de negociar diretamente com os governos dos países-membros da organização, preparando a futura criação do Mercado Comum Latino-Americano".

NOMES

Ao explicar que na ALALC "os cargos de direção são muito técnicos", o Sr. Eustáquio Escandón disse ao JORNAL DO BRASIL que "existe uma necessidade premente de um político hábil para encaminhar os problemas da organização", defendendo nomes de prestígio na América Latina para ocupar o cargo.

Apesar de frisar que se tratava apenas de uma sugestão, o representante do México junto ao Conselho Interamericano de Comércio e Produção lembrou o nome do Sr. Felipe Herrera, atual Presidente do Banco Interamericano de Desenvolvimento — BID — e homem "de grande conceito entre as nações ligadas à ALALC".

O nome do Sr. Roberto Campos "devido ao seu prestígio político, tanto na América como na Europa" foi sugerido pelo Sr. Eustáquio Escandón "como outra alternativa", mas preferencialmente êle acha que o futuro presidente político do Comitê Executivo não deve ser nem do Brasil nem do México e nem da Argentina "chamados os três grandes da ALALC".

Por iniciativa do Sr. Roberto Campos, serão enviadas às empresas privadas de cada país-membro do CICYP um documento contendo 22 perguntas sôbre sete itens fundamentais (crédito, desnacionalização de emprêsas, remessa de lucros, repartição do mercado, seguros, integração econômica da América Latina e formação de técnicos) que serão analisadas na próxima reunião da CICYP, em Bogotá, no dia 25 de novembro.

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR

Compra 3,20
Venda 3,22

LIBRA

Compra 7,60
Venda 7,80

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas:

Moeda	Compra	Venda
Dólar	3,20	3,22
Dólar Canad.	2,97920	3,01392
Libra Esterl.	7,61280	7,67048
Marco Alemão	0,80000	0,80661
Florim	0,88470	0,89184
Franco Belga	0,061032	0,064503
Franco Franc.	0,64320	0,64883
Franco Suíço	0,74512	0,75138
Lira	0,005142	0,005100
Coroa Dinam.	0,42592	0,43010
Coroa Norueg.	0,44633	0,45073
Coroa Sueca	0,61776	0,62323
Xelim Austr.	0,123840	0,136224
Escudo Port.	0,111168	0,113472
Peseta	nominal	nominal
Pêso Argent.	0,008320	0,010078
Pêso Urug.	nominal	nominal

TAXAS DO MANUAL

Moeda	Compra	Venda
Libra	7,60	7,80
Dólar	3,20	3,22
Pêso Argent.	0,008320	0,010078
Dólar Canad.	2,90	3,00
Marco	0,79	0,815
Coroa Dinam.	0,41	0,43
Xelim Aust.	0,110	0,127
Pêso Urug.	0,015	0,017
Coroa Sueca	0,60	0,62
Franco Bélga	0,06	0,065
Franco Franc.	0,64	0,66
Escudo Port.	0,110	0,116
Florim	0,87	0,90
Lira	0,005	0,0053
Franco Suíço	0,73	0,75
Peseta	0,046	0,050
Bolívar	0,68	0,71

BÔLSAS DE VALÔRES

RIO DE JANEIRO — O mercado permaneceu estável ontem, tendo o índice BV subido 0,2 ponto, ao ser fixado em 204,9 pontos. Mostrou-se o volume de negócios bastante reduzido. Negociaram-se 434 mil ações no montante de NCr$ 572 mil. As mais negociadas foram: Mesbla-preferenciais, Petrobrás-preferenciais, Petrobrás-ordinárias e América Fabril. Das que compõem o IBV, 10 subiram, 9 baixaram e 11 permaneceram estáveis. Acusaram as maiores altas: Ferro Brasileiro (+ 5,2), Mesbla-preferenciais (+ 2,7), Mesbla-ordinárias (+ 1,8) e White Martins (+ 1,6), enquanto apresentavam as maiores baixas as ações da América Fabril (— 2,9), Banco do Brasil (— 1,8), Willys-ordinárias (— 1,8), Paulista Fôrça e Luz (— 1,4) e Docas de Santos (— 1,3).

MÉDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

8-7-68	5-7-68	1-7-68	24-6-68	Julho de 1967
6930	6893	7196	6823	4005

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Valor da cota	Últ. dist.	Valor do fundo
CRESCINCO	05-07-68	0,940	01-06-68 (0,03)	68 969 707,88
FEDERAL	17-05-68	2,109	22-03-68 (0,03)	8 307 40.,00
ATLANTICO	28-06-68	3,57	28-06-68 (0,20)	1 900 043,21
TAMOIO	05-07-68	1,22	29-12-67 (0,17)	1 089 709,38
S. B. S. SABBÁ	05-07-68	0,155	30-03-68 (0,005)	2 246 548,06
VERA CRUZ	05-07-68	5,54	28-06-68 (0,32)	1 343 639,04
NORTEC	03-05-68	0,940	31-11-67 (0,17)	75 660,00
SUL BRASIL	31-11-67	1,91	21-12-67 (0,04)	72 829,67
IPIRANGA (157)	05-07-68	1,38		1 633 586,00
F. F. CRESCINCO	21-06-68	1,19	16-04-68 (0,10)	6 677 179,85
ATLANTICO (157)	31-05-68	1,40		676 038,36
HALLES	28-06-68	0,623	29-03-68 (0,02)	1 345 438,11
HALLES (157)	28-06-68	1,288	29-12-67 (0,02)	4 302 057,79
BIB-FIB (157)	28-06-68	1,35	15-04-68 (0,08)	10 095 850,81
DELTEC	04-07-68	0,413	15-06-68 (0,015)	8 793 488,48
B. G. I. (157)	05-07-68	1,41		1 012 589,18
BRAFISA (157)	28-06-68	1,63		1 119 542,96
CREFINAN (157)	03-07-68	13,811	29-02-68 (0,70)	2 081 433,95
DECRED (157)	24-05-68	1,37	15-04-68 (0,08)	1 555 251,11

Ações	Cot. Média	Quantidade
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILLARES, Pref., Ex/Bon., C/A	0,93	3 600
A. VILLARES, Pref., Ex/Bon., C/B	0,69	2 500
ALPARGATAS, Ex/Div.	1,62	3 000
AMERICA FABRIL	0,34	27 900
ANT. PAULISTA, Ex/Div.	0,93	1 400
ARNO, Novas, C/42	0,57	9 500
ATLAS ADM. INC. S/A	110,00	3
B. DO BRASIL	8,93	10 080
B. DO NORDESTE	2,40	200
BELGO-MINEIRA	0,53	41 500
BEMOREIRA, Pref., Port.	0,62	250
BRAHMA, Pref.	1,89	21 300
BRAHMA, Ord.	1,75	5 000
BRAS. DE E. ELÉTRICA, Ex/Div.	0,78	9 700
B. DE ROUPAS, C/Div.	0,61	5 000
B. DE ROUPAS Ex/Div.	0,53	500
CIMENTO ARATU	4,12	100
D. INDUSTRIAL	0,38	5 900
D. DE SANTOS, C/Dir., Div., Bon.	1,48	7 621
D. DE SANTOS, Ex/Dir.	1,14	7 200
D. ISABEL, Pref.	0,79	700
DUCAL ROUPAS, C/23	0,75	200
EDITÔRA JOSÉ OLÍMPIO, Pref., Nom., Endossável, C/Div.	1,60	1 000
F. BRASILEIRO	1,42	2 600
F. E LUZ DE M. GERAIS	0,71	2 100
HIME	0,35	5 100
KIBON	4,23	3 300
LISTAS TELEFÔNICAS, C/26, Ex/Dir.	0,85	976
L. AMERICANAS, Rec.	3,27	1 000
L. AMERICANAS, Ex/Bonus	3,80	9 200
MESBLA, Pref., Novas	1,10	10 200
MESBLA, Ord., Novas	1,10	2 800
MESBLA, Pref.	1,15	52 400
MESBLA, Ord.	1,15	4 900
M. SANTISTA	1,35	2 100
N. AMÉRICA, Pref. Nom., Ex/Div.	1,80	1 312
N. AMÉRICA, Port., Ord., Ex/Div.	1,16	6 300
P. DE F. E LUZ	0,63	23 600
PETROBRAS, Pref., Ex/Dir.	1,09	43 272
PETROBRAS, Ord., Ex/Dir.	0,75	36 421
PETR. IPIRANGA, Ord., Ex/Dir.	1,38	1 575
S. B. SABBÁ, Ord.	1,00	2 000
SAMITRI	0,64	13 000
SIDER. NACIONAL, C/4	0,55	600
SIDER. NACIONAL, Nom.	0,57	607
S. CRUZ, Ex/Dir.	2,82	7 700
V. RIO DOCE, Port.	3,87	8 600
V. RIO DOCE, Nom.	3,70	825
WHITE MARTINS, C/Div.	4,47	3 700
WILLYS, Pref.	0,53	5 500
WILLYS, Ord.	0,56	15 900
TÍTULOS DOS ESTADOS (GUANABARA)		
APÓLICE DA PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA FRIBURGO	0,20	1 848

SÃO PAULO (Sucursal) — Em sua primeira reunião da semana o pregão de títulos operou em bases sólidas, com o mercado regularmente movimentado. As cotações estiveram em ascendência com o índice BOVESPA acusando alta de 1,4 pontos (+ 0,87), fixando-se em 162,9. Entre as companhias que o compõem, 10 subiram, 13 permaneceram estáveis e 4 baixaram. O total negociado foi inferior ao da última sexta-feira, todavia as negociações de títulos de sociedades tiveram nesta oportunidade participação de NCr$ 395 546,00, superior à anterior em cêrca de NCr$ 110 000,00. O volume de negócios atingiu a cifra de NCr$ 743 850,00, a quantidade de 556 423 títulos e a realização de 182 operações. Ações que mais subiram: Aços Vilares, ordinárias (+ 5,6), e preferenciais, classe A (+ 2,3); Casa Anglo Brasileira (+ 1,9) Cimento Itaú, pref. port. a 6% (+ 2,7) e a 2,5% (+ 17,0); Inds. Vilares, ordinárias (+ 3,2); Kibon (+ 3,8); Brinquedos Estrêla, pref. cupão 53 (+ 3,1); Paulista de Fôrça e Luz (+ 7,2); Willys, ordinárias (+ 3,8). A maior baixa foi da Vale do Rio Doce (— 1,5).

NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque, ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Fin.	Variaç.
30 INDUSTRIAIS	908,27	920,00	901,89	912,60	+ 9,09
20 FERROVIAS	268,10	271,53	266,68	269,61	+ 2,73
15 CONCESSIONÁRIAS	133,85	135,64	133,05	134,39	+ 0,57
65 AÇÕES	133,78	336,09	328,71	333,44	+ 3,08

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 1 230 600; Ferrovias 275 600; Concessionárias de Serviços Públicos 100 600; Total 1 697 000.

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26 representa 100): Final 134,91.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque ontem:

Ações	Preço	Ações	Preço	Ações	Preço	Ações	Preço	Ações	Preço
A J Ind	12	Col Gas	29	Int Nick	102-1|2	Pub S E G	34	United Aircr	66-7|8
Allied Chem	36	Con Ed	35-1|8	Int Tel & Tel	56-5|8	RCA	47-7|8	Utl Fruit	52-1|4
Allis Chal	30-1|4	Cont Can	56-5|8	Johns Manville	62-1|4	Rep Stl	42-1|4	U S Steel	39-1|4
Am Can	51	Cont Stl	45-3|4	Kennecott	45-1|8	Rey Tob	43-1|8	U S Gypsum	80-7|8
Am Mot Cl	49	Cord Pd	39-1|4	Kroger	29-5|8	Sears	70-3|4	Union Royal	54-1|4
Amer Std	37-7|8	Crown Zell	47-3|4	Lehman	24-1|2	Sinclair	83-1|4	U S Smelting	62-5|8
Amer Smel	89-1|2	Curtiss W	28-3|4	Lockheed	57-1|8	Southern R	56	Warner Bros	34-1|4
Am T & T	51-7|8	Du Pont	161-7|8	Loews Thea	93-3|8	Std O Ind	57-1|2	Woolwth	27-7|8
Amer Tob	34-5|8	East Air L	32-7|8	Lonestar Cem	22-5|8	Std O Cal	63-7|8	Westg El	71-1|2
Anaconda	53-7|8	Eastman	79-1|2	Mobil Oil	48-1|4	Std O N J	70-3|8	Allien Inc	48-3|4
Armour	48-5|8	Electron Spc	39	Mont Ward	33-1|2	Stand. Brands	43-1|2	Ark La Gas	39-3|8
Atlan Rich	152	Ford	52-1|4	Nat Cash R	33-1|2	Stude Worth	60-1|4	Brit Pet	9-3|4
Atlas Corp	6-1|2	Gen Ele	86-3|4	Nat Cash R	142-3|8	Swift	26-3|4	Creole P	39
Bendix	39-1|2	Gen Foods	93-1|8	Nat Dist	44-1|8	Tech Mat	12-5|8	Espey Mfg	24-7|8
Beth Stl	30	Gen Motors	80-1|2	Nat Lead	63-1|4	Texaco	79-1|8	Giant Yell	11-3|8
Can Pac	62	Gillete	55	Otis Elev	42-3|4	Texas Gulf	44-3|4	Home Oil A	24-7|8
Case J I	16-3|4	Goodyear	54-7|8	Pac G El	34-1|4	Textron	56-1|4	Husky Oil	26-1|4
Cerro	46-7|8	Grace W R	37-1|2	Pan Am	23	Timken	37-1|4	Norf So Ry	44-3|8
Ches & Oh	69-3|4	IBM	365	Penn NY Cen	85-5|8	Un Carbide	43-7|8	Seeman	12-7|8
Chrysler	65-1|8	Int Harv	32-3|4	Phillips P	57-1|2	Union Pacific	53-1|8	Syntex	67-1|2

Nova Iorque (UPI-JB) — Cotações de diferentes moedas em relação ao dólar dos Estados Unidos no mercado desta cidade, ontem:

Moeda	Cotação	Moeda	Cotação
Dólar canadense	0,9315	Lira	0,001608
Libra	2,3830	Marco	0,2495
Franco francês	0,2012	Cruzeiro	0,3135
Franco suíço	0,2329	Pêso argentino	0,0029
Escudo português	0,0350	Escudo chileno	0,1235
Peseta	0,0145	Pêso uruguaio	0,0041

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado de café disponível continuou sustentado, mantendo-se o tipo 7 safra 1967-68, ao preço de NCr$ 6,00 por 10 quilos. Não houve vendas e fechou calmo.

AÇÚCAR-RIO

Mercado firme e inalterado, tendo chegado 2 500 sacos procedentes do Estado do Rio e saído 5 000. Ficaram em estoque 32 975 sacos.

ALGODÃO-RIO

O mercado de algodão em rama funcionou calmo e estável. Vieram de São Paulo 158 fardos e de Minas Gerais 87. Foram embarcados 245 fardos e a existência é de 1 022 fardos.

CAFÉ-NOVA IORQUE

O café Santos C, para entrega futura fechou ontem sem vendas na Bôlsa de Nova Iorque. Os preços para entrega imediata fecharam entre inalterados e ligeiramente em baixa. O Santos 3 fechou inalterado a 37 3/4 centavos de dólar a libra-pêso. O Santos 4 a 37 1/2. Cotações de cafés de outras procedências: Colombianos Manizales — 43 1/4; Mexicanos Lavados Coatepec — 40 1/4; e Ambriz número 2 BB — 34 1/2.

AÇÚCAR-NOVA IORQUE

O açúcar para entrega futura do Contrato Mundial número oito fechou ontem entre um e cinco pontos de baixa na Bôlsa de Nova Iorque, com venda de 562 lotes. O Contrato Nacional número 10 fechou entre inalterado e um ponto de baixa com venda de 30 lotes.

ALGODÃO-NOVA IORQUE

O algodão para entrega futura do contrato número dois fechou ontem entre 18 pontos de baixa e 15 de alta na Bôlsa de Nova Iorque. O Contrato número 1 continuou inalterado.

CACAU-NOVA IORQUE

O cacau para entrega futura fechou ontem entre sete e 20 pontos de baixa na Bôlsa de Nova Iorque, com venda de 771 lotes. O Bahia para entrega imediata fechou a 26,45 centavos de dólar a libra-pêso, com baixa de 20 pontos.

CEREAIS E DIVERSOS

São êstes os preços no mercado atacadista nas praças do Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba e Pôrto Alegre, segundo dados fornecidos pelos S I M A — Ministério da Agricultura — Departamento Econômico — Serviço de Informação de Mercado Agrícola (Convênio M A. — CONTAP/USAID/ETA).

COTAÇÕES DO DIA

PRODUTOS	8/7/68 GUANABARA	8/7/68 SÃO PAULO	8/7/68 R. G. DO SUL
ARROZ (Sc. 60 quilos)	merc. fraco	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelão Especial	38,00 a 41,00	34,70 a 42,80	34,00 a 37,00
Agulha Especial	32,00 a 36,50	34,50 a 35,20	x x x
Blue-Rose Especial	33,50 a 34,00	32,80 a 34,20	31,00 a 34,00
FEIJÃO (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Jalo	33,00 a 35,00	26,80 a 28,30	33,00 a 38,50
Prêto	27,00 a 28,00	21,00 a 24,00	27,00 a 30,00
Mulatinho	27,00 a 30,00	23,00 a 24,50	x x x
OVOS (Cx. 30 Dz.)	merc fraco	merc. estáv.	merc. estáv.
Grande	41,00 a 42,00	43,00	44,00 a 46,00
Médio	40,00 a 41,00	42,00	43,00 a 45,00
AVES (p/ quilo)	x x x	merc. estáv.	merc. estáv.
Vivas	x x x	1,50 a 1,60	1,50 a 1,60

Minas estuda problemas com o fisco

Belo Horizonte (Sucursal) — Reúnem-se hoje à tarde na Sede da Associação Comercial de Minas as autoridades fiscais do Estado e os empresários mineiros, que vão tentar mais uma vez resolver diversos assuntos tributários e fiscais, "a fim de que não continuem constituindo sérios pontos de atrito e divergência entre fisco e contribuintes".

A reunião de hoje foi marcada desde a semana passada num esfôrço conciliatório da Associação Comercial de Minas, que espera pelo menos amenizar as relações entre a Diretoria de Rendas e as cooperativas de produtores de leite que, em represália ao que chamam de "injustiça fiscal", desde 15 de junho, deixou de recolher o ICM ao Estado."

ASSUNTO PRINCIPAL

Segundo o Sr. Nilo Gazire, Secretário da Associação Comercial, a iniciativa foi sua, e deverão comparecer ao encontro os Srs. Geraldo Lucas Gomes, Diretor de Rendas do Estado, e Osmar Xavier Marinho, Chefe do Serviço de Cadastro e Análise Fiscal da Secretaria de Fazenda.

— Figuram na pauta da reunião a regulamentação, em Minas, do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias, a exigência do número de Cadastro Geral de Contribuintes nas notas fiscais e outros assuntos gerais de fiscalização, particularmente as questões duvidosas ou que criam dificuldades nas relações entre fisco e contribuintes, devido a divergência de interpretação.

— O mais certo, entretanto, é que o Secretário da Associação Comercial de Minas, Sr. Nilo Gaizire, insista no encontro de um ponto-de-vista comum entre fisco e produtores de leite, para solucionar o impasse criado com a decisão das cooperativas de produtores de não mais recolherem o ICM ao Estado, por se julgarem "uma classe prejudicada".

Querem os produtores de leite que lhes seja dada isenção do recolhimento do impôsto, ou, no mínimo "uma diferença substancial, para que possamos suportar as cargas originárias de outras fontes e que elevam constantemente os custos de nossa produção".

A Diretoria de Rendas da Secretaria de Fazenda de Minas afirma que não tem condições de atender ao pedido, pois "os produtores de leite, reunidos em mais de 200 cooperativas, representam mais de 16% da arrecadação total do Estado, somando mais de NCr$ 8 milhões mensais para os cofres do Estado".

Nôvo índice corrige os salários

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva fixou ontem os coeficientes monetários aplicáveis aos salários dos últimos 24 meses, para os acôrdos coletivos de trabalho ou decisões da Justiça do Trabalho, cuja vigência termine êste mês.

São os seguintes os índices de atualização monetária:

Mês	Coeficiente
Julho de 1966	1,56
Agôsto de 1966	1,52
Setembro de 1966 ..	1,48
Outubro de 1966 ..	1,46
Novembro de 1966 .	1,44
Dezembro de 1966 .	1,42
Janeiro de 1967 ...	1,36
Fevereiro de 1967 .	1,34
Março de 1967	1,31
Abril de 1967	1,27
Maio de 1967	1,23
Junho de 1967	1,23
Julho de 1967	1,20
Agôsto de 1967	1,19
Setembro de 1967 ..	1,17
Outubro de 1967 ...	1,16
Novembro de 1967 .	1,15
Dezembro de 1967 .	1,14
Janeiro de 1968	1,11
Fevereiro de 1968 ..	1,10
Março de 1968	1,08
Abril de 1968	1,05
Maio de 1968	1,03
Junho de 1968	1,00

De acôrdo com o ato do Presidente Costa e Silva, o salário real médio a ser reconstituído será a média aritmética dos valôres obtidos pela aplicação dos coeficientes acima dos salários dos meses correspondentes.

Arrecadação do Impôsto de Renda

Fonte: Sec. Estatística do D.I.R.

Embora situando-se um pouco abaixo das previsões, a arrecadação do Impôsto de Renda êste ano apresenta-se bastante superior à do ano anterior, mesmo se corrigida monetàriamente. A curva da arrecadação efetivamente apurada nos primeiros meses dêste ano segue a tendência da previsão feita, o que dá razoável tranqüilidade quanto à expectativa de elevação nos próximos meses. Julho e setembro, segundo indica a curva acima, deverão ser os meses de maior arrecadação, devendo neste último mês o volume superar em dôbro o do mesmo mês de 1967. No ano vindouro, com a introdução da Carteira de Identidade Fiscal, os planos do DIR são ainda mais ambiciosos.

COMÉRCIO EXTERIOR — Com o objetivo de discutir reivindicações e problemas das classes empresariais relacionadas com o comércio exterior e enviar as recomendações às entidades governamentais para exame, será realizada nos dias 14, 15 e 16 de agôsto, numa promoção da Associação Comercial do Rio, a VII Conferência Brasileira de Comércio Exterior. Com a presença de tôdas as entidades representativas das classes produtoras e das câmaras de comércio estrangeiras, a Conferência criará três comissões técnicas, para examinar os seguintes assuntos: diretrizes do Govêrno na política de comércio exterior; política cambial; crédito e investimentos no setor; problemas específicos e reivindicações das classes empresariais no comércio exterior; organização empresarial e governamental para o desenvolvimento da exportação; incentivos fiscais e creditícios; processamento burocrático; portos e transportes internacionais; área de intercâmbio comercial brasileiro; promoção comercial e reivindicações e problemas relativos à importação. Paralelamente à Conferência serão realizadas palestras a cargo de autoridades e técnicos sôbre intercâmbio comercial brasileiro.

MARINHA MERCANTE — Segundo pesquisa realizada pelo Instituto de Estudos da Marinha Mercante Ibero-Americana, o Brasil possui a maior frota mercante da América Latina. O Brasil, que tem os maiores estaleiros navais da região, tem 205 navios, com mais de mil toneladas, totalizando 1 085 580 t. A Argentina, em segundo lugar, possui 186 navios, num total de 1 056 796 t., seguida da Venezuela, com 36 navios e 201 323 t., Chile, 43 navios e 262 056 t. e México, 33 navios e 248 543 t.

USIMINAS — Para tratar de aspectos financeiros do plano de expansão da Usiminas seguiu para Tóquio o Sr. Roberto Carlos de Almeida Cunha, onde se encontrará com outros elementos da emprêsa que já começaram as negociações com o objetivo de aumentar a produção da usina Intendente Câmara de 600 mil para 1.400 mil toneladas de aço por ano, o que implicará num investimento de 84 milhões de dólares.

AGRICULTURA — O Instituto Interamericano de Ciências Agrícolas da OEA está completando 4 anos de atividades no Brasil, apresentando como saldo a concessão de 180 bôlsas-de-estudos para técnicos brasileiros em Turrialba, na Costa Rica; 34 cursos internacionais realizados em diversos países — todos em nível de pós-graduação — e dezenas de cursos nacionais. O IICA foi criado há 26 anos por convenção firmada pelos Governos das Repúblicas Americanas.

ISENÇÃO — Em parecer preliminar a Confederação Nacional da Indústria manifestou-se favorável ao projeto que pretende prorrogar até 31 de dezembro a vigência do decreto que isenta do Impôsto sôbre Produtos Industrializados as máquinas, aparelhos e instrumentos agrícolas, hortalícios, para preparação e trabalho do solo e seu cultivo.

SONDAGEM — Para levantar dados sôbre a conjuntura industrial, tendências da produção, procura, estoques, nível de emprêgo e preços dos produtos fabricados, o Banco do Nordeste, em cooperação com a Fundação Getúlio Vargas prepara-se para realizar a segunda pesquisa de Sondagem Conjuntural junto à indústria de transformação da região.

A DINAMARCA ESCOLHEU A ERICSSON PARA RENOVAR CENTRAL DE TRÂNSITO

A L. M. ERICSSON acab de assinar contrato, no valor aproximado de NCr$ 33 000 000,00, para fornecimento, à Administração Telefônica da Dinamarca, de um nôvo tipo de central de trânsito. Trata-se de equipamento controlado por computadores eletrônicos, a mais nova geração da técnica em centrais de comutação.

A escolha do equipamento ERICSSON, feita em concorrência internacional, compreende duas centrais de trânsito — para tráfego nacional e internacional.

Uma será instalada em Copenhague e a outra, em Odense. A capacidade inicial de cada uma será de 20 000 troncos interurbanos.

É a primeira vez que êsse tipo de equipamento é especificado em concorrência internacional. A escolha da L. M. ERICSSON como fornecedora tem grande significação para as futuras atividades internacionais no campo das comutações telefônicas, pois êste nôvo tipo de central deverá atender às necessidades do crescimento de tráfego interurbano.

Além da Dinamarca, três países já optaram por centrais telefônicas de comando e contrôle por computadores eletrônicos. Estão em fase adiantada as instalações de Estocolmo (Suécia); Roterdão (Holanda) e Helsinque (Finlândia).

Redesconto especial atende sòmente vendas da indústria

Sòmente as vendas efetuadas pela indústria nacional serão beneficiadas pela faixa especial de redesconto, segundo o esquema que está sendo montado pelos técnicos do Banco Central e que será comunicado diretamente aos estabelecimentos bancários pela Carteira de Redesconto.

De acôrdo com êste esquema, os juros cobrados aos bancos comerciais pelo redesconto serão de 12% ao ano, bastante inferiores, pois, ao redesconto normal (22%) e ao extraordinário (30%). A nova faixa — com um limite máximo de NCr$ 108 milhões para todo o sistema — funcionará independentemente das demais e poderá ser utilizada simultâneamente com as outras.

DETALHES

Serão admitidos títulos de 120 dias e para utilizar êste benefício, os bancos terão de solicitá-lo até o próximo dia 15 de agôsto.

Na área bancária a notícia está sendo encarada como efetiva contribuição do Govêrno no sentido de aliviar as atuais dificuldades de crédito, pois propiciará uma "injeção" de NCr$ 108 milhões no sistema, a taxas baixas.

Do ponto de vista das implicações da medida junto aos clientes dos bancos, são admitidas três ordens de efeitos:

1. Alguns bancos, certamente a minoria, já esgotaram tôda a sua faixa de redesconto normal excedendo-a em 20% ou mais. Tais bancos não elevarão suas aplicações mas serão beneficiados pelos juros menores do redesconto especial: deixarão de pagar a taxa de 30% ao ano pela parcela que excedeu seu limite pagando apenas 12% ao ano. Êstes apenas trocarão de posição na contabilidade do redesconto.

2. A grande maioria, mesmo utilizando-se dos limites normais do redesconto procurará se beneficiar dos juros baixos da faixa especial. Embora esta faixa só acolha os títulos de emprêsas industriais nacionais, a lógica indica que se tais financiamentos forem supridos, deixarão recursos liberados para as demais aplicações, inclusive financiamento de safras.

3. Certamente haverá por parte dos bancos especial empenho na procura de papéis que atendam às especificações do redesconto especial (pois sem tais títulos não será possível a utilização da nova faixa) e por isso é previsível que sejam oferecidas taxas menores a estas aplicações.

DEPUTADOS PEDEM CRÉDITO

São Paulo (Sucursal) — Vinte deputados paulistas enviaram ontem telegrama ao Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, protestando contra o fechamento das operações bancárias na época das safras de café, cana, algodão e outros produtos, agravando a situação econômica do interior do Estado e possibilitando o aviltamento dos preços. Os deputados de ambas as bancadas da Assembléia Legislativa solicitam ao Ministro providências que evitem "o caos no interior e os seus reflexos na indústria e no comércio da Capital".

PROBLEMA SUPERADO

São Paulo (Sucursal) — O Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, declarou ontem que a situação que preocupava o Govêrno e alguns particulares está superada porque, "com as últimas providências adotadas pelo Govêrno, já não existe nenhum problema de crédito, e acredito que, a partir de hoje, a classe empresarial encontrará nos bancos o apoio que sempre recebeu".

Explicando a restrição de crédito, disse que durante seis meses o sistema bancário aplicou num ritmo maior do que seria desejável, acarretando um problema de caixa relativamente importante. Diante disso, prosseguiu, o Govêrno acolheu a sugestão de alguns bancos e providenciou uma ampliação de faixa de redescontos da ordem de 20%, de forma a permitir que os bancos pudessem continuar operando.

Orçamento Plurianual prevê investimentos de capital de NCr$ 5,4 bilhões em 68

Recursos da ordem de NCr$ 17,5 bilhões estão previstos no Orçamento Plurianual de Investimento, já aprovado pelo Presidente da República e pelo Congresso. Para o corrente ano, as despesas de capital são de NCr$ 5,4 bilhões, enquanto no próximo exercício a dotação é de NCr$ 5,8 bilhões e para 1970 alcança NCr$ 6,3 bilhões.

O Ministério do Planejamento entende que êsses investimentos são necessários para se obter um crescimento do Produto Interno Bruto da ordem de 6% ao ano, assim como a adoção de uma política de diversificar os setores dinâmicos da economia, mediante um desenvolvimento industrial a taxas próximas de 7 a 8%, basendo na expansão do mercado interno, na substituição de importações e na promoção de exportações de manufaturados.

POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

Acha o Ministério do Planejamento que a conjugação do complexo de fatôres torna contra-indicadas as estratégias de desenvolvimento baseadas num único fator dinâmico. Como arrefeceu a substituição de importações e nenhuma nova estratégia pura terá condições de assegurar o desenvolvimento auto-sustentável, o sistema adotado pelo Planejamento para o nôvo estágio de política econômico-financeira objetiva diversificar as fontes de dinamismo, mediante:

1 — consolidação das indústrias básicas (indústrias de bens-de-capital, siderurgia, metais não ferrosos, indústria química e mineração de ferro) e reorganização das indústrias tradicionais;

2 — aumento da produtividade agrícola e modernização do sistema de abastecimento;

3 — fortalecimento da infra-estrutura de energia, transportes e comunicações;

4 — fortalecimento da infra-estrutura social, notadamente os setores de Educação e Habitação.

OS RECURSOS

São as seguintes as fontes de recursos para o Orçamento Prurianual de Investimento, observando-se que os de origem externa ascendem a aproximadamente NCr$ 664 milhões.

Em NCr$ 1 000 de 1968

1 — R E C U R S O S	1968	1969	1970
1.1. Recursos orçamentários	4 428 841	4 799 006	5 348 011
1.2. Recursos próprios	117 646	181 372	190 404
1.3. Outros recursos	675 283	558 215	579 509
1.4. Recursos externos	232 419	271 632	159 950
TOTAL	5 454 190	5 820 276	6 277 875

ONU reunirá em agôsto no Rio comitê para utilização pacífica do fundo do mar

O Assistente de Informação das Nações Unidas no Rio, Sr. Ascânio Monteiro, anunciou ontem que o Comitê Especial da ONU encarregado de estudar a utilização pacífica do fundo dos mares e oceanos fora dos limites de jurisdição nacional, se reunirá em fins de agôsto na Guanabara para preparar um relatório que será submetido à Assembléia-Geral, em setembro.

O Secretário-Geral da ONU, U Thant, ao iniciar-se a primeira sessão do Comitê Especial, em março, disse que "o trabalho será relacionado com a maior parte da superfície sólida e do subsolo dêste planêta, tornando indispensável a cooperação internacional".

TEMÁRIO

O Assistente de Informação da ONU no Rio, explicou que o Comitê Especial sôbre a utilização pacífica do fundo dos mares e oceanos foi criado pela Assembléia-Geral da Comissão de Assuntos Políticos e de Segurança — Primeira Comissão — "de acôrdo com a Resolução 2 340, aprovada por unanimidade em dezembro do ano passado".

O Brasil, ao lado de 34 outros países, é um dos membros do Comitê Especial que se reunirá no Rio, poucos dias antes de se instalar, nos Estados Unidos a XXIII Assembléia-Geral da ONU.

O Centro de Informações das Nações Unidas, no Rio, divulgou ontem a pauta dos trabalhos do Comitê Especial que incluirá os seguintes pontos:

— Uma análise das atividades passadas e presentes das Nações Unidas, de seus organismos especializados, da Agência Internacional de Energia Atômica e de outros órgãos intergovernamentais relacionados com o fundo dos mares e oceanos, assim como dos acôrdos internacionais vigentes sôbre o assunto;

— Uma descrição dos aspectos científicos, técnicos, econômicos, jurídicos e de outra índole da questão;

— Uma indicação dos meios práticos de promover a cooperação internacional na exploração, conservação e utilização da superfície e do subsolo do fundo dos mares e oceanos, assim como de seus recursos, levando em consideração as opiniões e sugestões feitas pelos Estados membros durante o exame dêste tema no 23.º período de sessões da Assembléia-Geral.

A fim de manter a paz e segurança internacionais e em benefício de tôda a humanidade, a Assembléia-Geral da ONU já declarou que a exploração e utilização do fundo dos mares e oceanos deverá se realizar de acôrdo com os princípios da Carta das Nações Unidas.

O Brasil, que tem mais de oito mil quilômetros de costa foi um dos maiores incentivadores da criação do Comitê Estadual.

Pesquisa entre operários revela índice de 70% de analfabetos no E. do Rio

Niterói (Sucursal) Estudos realizados pelo grupo de trabalho criado na Secretaria de Educação para a elaboração de projeto destinado à implantação da TV Educativa no Estado, com vista a incrementar a alfabetização de adultos, comprovam que é de 70 por cento o índice de analfabetos nas indústrias desta Capital, São Gonçalo, São João de Meriti, Duque de Caxias, Belford Roxo, Nilópolis e Barra Mansa.

O grupo de trabalho, que é presidido pela Professôra Albertina Furtado Barros, apurou ainda que a maioria das indústrias pesquisadas não vêm cumprindo a lei que determina a instalação de grupos escolares nos estabelecimentos com mais de 100 operários, bem como não fazem parte do convênio de alfabetização, de acôrdo com o desconto de uma taxa para a Secretaria de Educação, previsto, também, em lei.

ESTÁGIO

Pelo projeto da criação da TV Educativa, é destacada uma verba de NCr$ 670 mil para a aquisição dos equipamentos do circuito interno, formação de técnicos e manutenção. A Secretaria de Educação pretende se estender nesse processo de erradicação do analfabetismo, em um nôvo estágio, através da ajuda financeira do Ministério da Educação, que projeta lançar uma televisão educativa, própria, com programas diretos que poderão ser assistidos em todo o interior.

O convênio para a implantação da TV Educativa, a ser assinado ainda êste mês com o Centro Brasileiro de Televisão Educativa, do Ministério de Educação e Cultura, permitirá além das aulas de alfabetização de adultos, um contato por meio de um sistema de circuito fechado com os estabelecimentos de ensino médio desta Capital, já estando em fase de gravação as aulas de português que serão ministradas, com duração de 25 minutos.

Serão instaladas ainda salas de aula próximo às indústrias, cujos alunos acompanharão as aulas por um monitor, orientando e complementando a aula dada pela televisão. Concorrência pública será feita para a escolha do canal de TV que transmitirá as aulas diàriamente, no período da tarde, de modo que o trabalhador possa assistir a elas.

BÔLSAS

Prevê ainda o projeto a concessão pela Secretaria de Educação de bôlsas-de-estudo para a formação de técnicos em televisão, que farão estágios nas TVs da Guanabara, São Paulo e no Centro Brasileiro de Televisão Educativa, no MEC, sendo que no orçamento da Secretaria de Educação para 69, constará uma verba especial para prosseguimento do sistema de erradicação de analfabetismo por meio de TV.

Nesta Capital e em S. Gonçalo o alto índice de analfabetismo foi registrado junto às indústrias de conservas, numa faixa da ordem de 70 por cento. As Indústrias Fiat Lux, Cimento Mauá, Usinas Nacionais e Eletroquímica, também oferecem um índice bem elevado de analfabetos.

Maçã Dourada confessa ser do DOPS e será libertada

São Paulo (Sucursal) — Heloísa Helena Magalhães, ou *Zelena*, como é chamada por seus pais e irmãos, ou *Maçã Dourada*, dos meios policiais, ou *Helô*, das muitas músicas feitas pelos estudantes para "esta prêsa bonita e môça", vai ser entregue, hoje, a seu pai, pelo Presidente da ex-UEE, o universitário José Dirceu de Oliveira.

Durante quatro dias, a comissão de segurança a manteve em "lugar secreto" para garantir a liberdade do estudante João Carlos Figueiroa — detido durante um comício-relâmpago — "para se certificar de que ela é realmente do DOPS e para ter os nomes de todos os outros policiais que trabalham na Faculdade de Filosofia da USP.

CONFISSÃO

Ontem, o Presidente da ex-UEE convocou a imprensa para mostrar a confissão de Heloísa Helena, onde afirma ser realmente da Polícia, "trabalhando para o Delegado Celso Teles, Chefe do Serviço Secreto do DOPS, já trabalhou no Ponto IV — órgão da Embaixada Americana —, e foi mandada para a Faculdade de Filosofia da USP para fornecer dados sôbre assembléias e passeatas".

A assinatura de Heloísa Helena nesta confissão de sete itens confere com as assinaturas dos diversos documentos apreendidos em seu apartamento pelos estudantes. Vários fotógrafos presentes à entrevista fotografaram a confissão.

Heloísa Helena declara também que o Delegado Celso Teles "mandou-a procurar o funcionário Edgar Pinto de Oliveira, na Secretaria da Faculdade de Filosofia, porque êle era o homem que fazia serviços para o DOPS e arrumaria uma carteira de estudantes da escola".

— Declaro que estive três vêzes na última semana, no DOPS, passando informações e começo vários policiais que trabalham no movimento universitário — continua Heloísa Helena.

José Dirceu afirmou que apesar de saberem que "o Figueiroa está livre, a comissão de segurança ainda não libertou Heloísa Helena porque precisa fazer umas averiguações sôbre os policiais no movimento universitário e sôbre os documentos encontrados com ela".

— Um dêstes documentos assinado por Aldario Tinoco, Diretor do DOPS, fala sôbre dez corpos que deveriam ser desenterrados e fotografados por Heloísa Helena —, revelou o Presidente da ex-UEE. A princípio pensamos que fôsse de estudantes, mas acredito que isto não seja real.

ÚLTIMO PRESO

Os representantes dos estudantes que estiveram em Botucatu, onde mora a família de Figueiroa, o último estudante que estava prêso, afirmam que êle está livre e vivo.

João Carlos Figueiroa, estudante de Ciências Sociais na USP, foi detido com cinco jornalistas, durante um comício-relâmpago no dia 25 de junho último. Os jornalistas foram soltos no dia seguinte e João Carlos estêve incomunicável durante dez dias.

Após duas passeatas em que os estudantes reclamam a liberdade dos presos, e depois de vários boatos haverem corrido entre os universitários de que João Carlos havia sido morto, o General Silvio Correia de Andrade deu uma entrevista à imprensa afirmando que êle havia sido sôlto há vários dias.

Os parentes de João Carlos, simples e muito preocupados, revelaram depois de muita insistência.

— Êle está muito bem, nós trouxemos êle para cá quarta-feira passada. Nós não vamos dizer onde êle está porque êle precisa descansar. Veja, a mãe dêle é viúva com dois filhos pequenos. O Joãozinho é o arrimo da família.

Estudantes cobram pedágio no Pará

Belém (Correspondente) — Portando faixas e cartazes com os dizeres "mais escolas, menos quartéis"; "nossa faculdade não tem condições de ensino: colabore conosco", os estudantes da Faculdade de Medicina iniciaram ontem uma campanha para melhor aparelhar a escola cobrando pedágio dos veículos que passavam pela Avenida Generalíssimo Deodoro.

Os dirigentes do Diretório Acadêmico da Faculdade de Medicina disseram que o movimento é pacífico, e visa simbolizar a precária situação da Universidade do Pará, onde falta material de laboratório e não há aulas práticas de Medicina.

Os estudantes reivindicam a imediata liberação das verbas destinadas à Universidade do Pará, o aumento dos vencimentos dos professôres e a não transformação das Universidades em fundações particulares. Não houve qualquer interferência policial e os estudantes distribuíram um manifesto com a análise da Universidade do Pará. Marcaram para amanhã uma assembléia-geral na Faculdade de Filosofia.

Passeata na Bahia não terminou

Salvador (Correspondente) — Soldados da Polícia Militar e agentes da Polícia Federal e do DOPS dissolveram ontem com bombas de gás lacrimogêneo e cassetetes uma passeata de secundaristas nesta Capital. Apesar da proibição do Governador Luís Viana Filho, atendendo à recomendação do Ministro da Justiça, os estudantes resolveram sair às ruas, mas a Polícia, além de dispensar a passeata no Centro da Cidade, impediu a concentração no Largo do Campo Grande.

Os estudantes saíram às ruas com faixas e gritando **slogans** contra o Govêrno. Logo no comêço da passeata contingentes policiais percorriam as ruas, em carros da PM, armados de fuzis, com a incumbência de dispersar os estudantes, enquanto os agentes da Polícia Civil ficaram encarregados de efetuar as prisões, que se elevam a dez.

INSISTÊNCIA

Embora existam rumôres de que os estudantes realizarão hoje nova passeata em Salvador, a tendência é de haver comícios-relâmpagos no Centro da Cidade e nos terminais de ônibus, na hora do **rush**. O Reitor Roberto Santos informou que aguardará o relatório das reivindicações mínimas da comissão de líderes universitários.

Ex-UNE faz crítica a entrevista

Belo Horizonte (Sucursal) — Em nota divulgada ontem nesta Capital, a extinta União Nacional dos Estudantes — UNE — esclareceu que a reportagem publicada no número dêste mês da revista **Realidade**, com o título **Êles Querem Derrubar o Govêrno**, feita com a colaboração de dois diretores da entidade, foi divulgada contra a decisão da maioria da diretoria.

A nota da extinta UNE, distribuída pelo DCE da UFMG, acusa os diretores focalizados na reportagem de **ingênuos**, alegando que "a revista **Realidade** tem publicado matérias ousadas e controvertidas, nas quais problemas políticos são transformados em banalidades".

— O movimento estudantil vive hoje seu melhor momento, e é neste momento de ascensão que a revista **Realidade** publica uma reportagem feita com a colaboração de dois diretores da UNE, e contra a decisão da maioria da diretoria da entidade.

— Os nossos colegas radicais ao concederem a entrevista pretendiam expor suas posições políticas. Porém, além de dar uma posição unilateral do movimento estudantil, ela deu uma visão deturpada mesmo da posição exposta. A ingenuidade política levou os dois colegas de diretoria a supor que a Editôra Abril fôsse publicar uma matéria política sôbre a UNE.

Depois de fazer algumas acusações à Editôra Abril, a nota da extinta UNE conclui:

— Os colegas radicais demonstram a mais total falta de sensibilidade política ao não perceberem a inoportunidade de suas informações. Não compreenderam que a atual etapa do diálogo com o Govêrno é válida porque se faz com a massa na rua. Que os estudantes julguem os nossos colegas radicais através de suas declarações e ações. A diretoria da UNE quer deixar claro que não compactua com a iniciativa de dois de seus diretores."

Cisão faz mineiro esquecer Govêrno

Belo Horizonte (Sucursal) — Reunidos em uma assembléia-geral ontem cedo na Faculdade de Filosofia da Universidade Federal de Minas Gerais, apesar das férias, os estudantes mineiros discutiram com o 1.º Vice-Presidente da extinta UNE, José Arantes, de São Paulo, a forma de realização do **XXX** Congresso da entidade, quando, pela primeira vez, os ataques ao Govêrno passaram para segundo plano por causa das acusações internas.

A extinta União Estadual dos Estudantes acusa a diretoria do DCE da Universidade Federal de não estar participando dos movimentos estudantis dos últimos dias — distribuição de panfletos nas ruas e comícios-relâmpagos —, todos relacionados com a realização do Congresso da ex-UNE, e de omissão sôbre a definição do local e data do mesmo.

FÉRIAS ESQUECIDAS

Os últimos dias têm sido marcados por intensa movimentação nas faculdades de Belo Horizonte, principalmente nas Faculdades de Direito e Filosofia da UFMG. O assunto principal é o **XXX** Congresso da extinta UNE, para o qual os grupos e diretórios já estão se preparando. Ontem foi o dia em que as divergências ficaram mais claras, durante as assembléias promovidas pla ex-UEE.

Outro Vice-Presidente da ex-UNE, José Arantes, de São Paulo, chegou ontem a Belo Horizonte, poucos minutos antes da assembléia, exclusivamente para levar aos estudantes mineiros o pensamento de outra ala da diretoria da ex-UNE, diferente daquela exposta há poucos dias por Luís Daul, também diretor da entidade.

José Arantes afirmou que não se permitirá, sob qualquer alegação, que se divida a ex-UNE, justamente às vésperas de mais um congresso nacional. Explicou que o pensamento da maioria da diretoria da entidade é realizar congressos regionais a partir de 25 de agôsto para absorver melhor os problemas de cada lugar e posteriormente promover um encontro nacional, onde as idéias regionais seriam debatidas.

Almirante Saldanha da Gama foi sepultado com toque de silêncio e honras militares

Ao som do toque de silêncio e com honras militares, foi sepultado na manhã de ontem no Cemitério de São João Batista o Almirante José Santos Saldanha da Gama, um dos militares mais agraciados com condecorações nacionais e estrangeiras na história da Marinha brasileira.

Considerado "pai dos operários civis do Arsenal de Marinha" — do qual foi diretor —, o Almirante José Santos Saldanha da Gama foi o criador da Fundação de Estudos do Mar (FEMAR), fruto de um ideal de batalhador pela reconciliação do Brasil com o mar.

O SEPULTAMENTO

Internado há um mês no Hospital Central da Marinha, o Almirante Saldanha da Gama morreu na madrugada de domingo, vítima de uma síncope cardíaca, depois de dedicar a maior parte de sua vida em defesa da soberania nacional, principalmente na luta pelo limite das águas territoriais brasileiras.

Ao sepultamento do criador da Fundação de Estudos do Mar compareceram dezenas de autoridades civis e militares, entre elas o representante do Presidente Costa e Silva, Coronel Lair de Almeida; o Presidente do Superior Tribunal Militar, General Olímpio Mourão Filho; o Comandante do I Distrito Naval, Almirante Maurício Dantas Tôrres; o Comandante do Corpo de Fuzileiros Navais, Almirante Heitor Lopes Sousa; Professor Sobral Pinto; Deputado Augusto do Amaral Peixoto; Marechal Augusto Magessi; Almirante Sílvio Heck; e Ministro Afrânio Costa.

O corpo do Almirante Saldanha da Gama chegou ao cemitério às 10h15m, acompanhado de cortejo e da Banda de Fuzileiros Navais, que entoou a Marcha Fúnebre, além de uma tropa da Marinha.

O VELHO JOVEM

Após a encomendação do corpo, feita pelo Reitor da PUC, padre Laércio Moura, o Diretor do Instituto de Pesquisas da Marinha, Almirante Paulo Moreira da Silva, amigo íntimo do Almirante Saldanha da Gama, disse em breve discurso que "êste homem que ora restituímos à terra, soube crescer até o momento em que o vi exalar o último supiro".

— Êle não era um velho, era a extrapolação mais idosa e mais vívida de um môço, era de certa forma um múltiplo de môço, pois acumulava milagrosamente a mocidade de três gerações. Não, êste sepultamento não restitui à terra um dêsses homens que, na astúcia do bem viver, do viver tranqüilo, se reduzem às dimensões de um feto. Restitui um homem maior, um homem-desafio, um homem rico de amigos e inimigos, um homem de combate, um homem com os múltiplos defeitos que os homens geralmente têm, um homem com tôdas as qualidades que os homens geralmente não têm — concluiu.

INTRANQÜILIDADE

Em seguida, falou o Ministro Grun Moss, do STM, que relembrou aspectos da vida do Almirante Saldanha da Gama e acentuou que "nós sabemos que êle não morreu na tranqüilidade, pois não cumprimos o destino até onde deveria ser cumprido, pois a revolução não cumpriu seus destinos, mas cumprirá dentro de curto prazo".

— Você não foi preterido, pois deixou tudo que precisamos: o exemplo, a coragem inaudita. Você, Saldanha, foi um condutor de homens — finalizou.

Corpo velado em câmara ardente desde domingo

O corpo do Almirante José Santos Saldanha da Gama foi velado desde a manhã de domingo, em câmara ardente, no Superior Tribunal Militar, de onde saiu para o Cemitério de São João Batista.

Compareceram ao Tribunal todos os Ministros daquela Côrte de Justiça, o Presidente do Supremo Tribunal Federal, Ministro Luís Gallotti, o Governador Francisco Negrão de Lima, o Comandante do I Distrito Naval, Almirante Dantas Tôrres, e outras altas autoridades civis e militares.

UMA VIDA BRILHANTE

Nasceu o Almirante Saldanha da Gama (que era sobrinho-neto do primeiro Almirante Saldanha da Gama) na cidade mineira de Cataguazes, a 8 de janeiro de 1906, sendo descendente de tradicional família de marinheiros.

De 1923 a 1927 cursou a Escola Naval, após o que iniciou sua carreira na Marinha de Guerra, tendo tomado parte em diversas missões durante a II Guerra Mundial, em **destroyers** da nossa Esquadra.

O Almirante Saldanha foi um dos primeiros oficiais hidrógrafos da Marinha, realizando missões pioneiras de levantamento de nosso litoral para a confecção de nossas primeiras cartas náuticas.

Como Comandante do Navio Oceanográfico **Almirante Saldanha**, efetuou as primeiras missões de pesquisas com êste navio. Teve tôdas as suas promoções por merecimento, e como oficial-general dirigiu o Arsenal de Marinha, a Diretoria de Aeronáutica e a Secretaria-Geral da Marinha, sendo eleito por dois períodos consecutivos.

UMA CARREIRA INVEJÁVEL

Presidente do Clube Naval, cargo que renunciou em dezembro do ano passado, o Almirante Saldanha da Gama exercia, também, as funções de Ministro do STM, onde tomou posse em novembro de 1965.

Foi ainda Presidente da Companhia Nacional de Educandários Gratuitos e membro do Conselho Nacional dessa organização.

A grande obra do Almirante Saldanha da Gama foi a Fundação de Estudos do Mar (FEMAR), fruto de um ideal de batalhador pela reconciliação do Brasil com o mar. Uma nova concepção tão necessária para um país litorâneo como o nosso empolgou homens de emprêsa, tornando realidade a FEMAR. Em apenas dois anos de existência, a FEMAR se fêz conhecida em todo o território nacional e no exterior pelo seu trabalho na preparação das elites brasileiras para os problemas do mar.

O PAI DOS OPERÁRIOS

Ao deixar a direção do Arsenal de Marinha, o Almirante Saldanha da Gama foi alvo de significativa homenagem dos 2.500 operários navais que integram aquêle estabelecimento, os quais, formados em alas, receberam os cumprimentos do Diretor que se despedia. O Almirante Saldanha da Gama passou a ser considerado como "o pai dos operários civis do Arsenal de Marinha", e, por êsse motivo, foi tido nos meios militares como "o maior militar-civil da Marinha".

O Almirante José Santos Saldanha da Gama recebeu durante a sua vida militar, as seguintes condecorações nacionais e estrangeiras: Guerra, com três estrêlas; Fôrça Naval do NE, com palma; Fôrça Naval do Sul, com palma; Comenda do Mérito Naval Brasileiro; Serviço da MB; Atlântico Sul; Mérito Tamandaré; Mérito dos Estados Unidos; Cavalheiro de 1.ª Classe da Ordem da Espada (Suécia); Oficial da Ordem de Orange e Nassau (Holanda); Cruz do Mérito Naval (Espanha); Mérito Naval da República do Peru; Mérito Militar de Portugal; Mérito Nacional do Paraguai e Alta Distinção da Ordem do Mérito Jurídico Militar.

O Almirante Saldanha da Gama realizou embarques em vários navios da Esquadra e navios hidrográficos no levantamento da Costa Sul, tendo comandado o **Lehmeyer** e o **Rio Branco**, e ainda o grupo de Caça-Submarino de Natal, a corveta **Henrique Dias**, a corveta **Cananéia**, o navio **Almirante Saldanha** e o **Bertioga**. Foi Instrutor da Escola de Guerra Naval e Comandante do CIAW do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro e da Diretoria de Aeronáutica da Marinha.

O Presidente Costa e Silva enviou, ontem, o seguinte telegrama à viúva do Ministro Saldanha da Gama: "Aceite Vossa Senhoria meus sinceros pêsames pela grande perda com o falecimento do Ministro Almirante Saldanra da Gama, que tanto honrou o STM".

INDÚSTRIA VAI PARA O NORDESTE

O Governador de Pernambuco, Sr. Nilo Coelho, que cumpre em São Paulo um programa de visitas ao parque industrial bandeirante, estêve na Rhodia, em Santo André. O Governador Nilo Coelho visitou demoradamente as instalações químicas e têxteis daquela emprêsa, que está instalando, em Pernambuco, um complexo industrial para a fabricação de medicamentos, fios e fibras sintéticas de poliester (tergal) e poliamide (nylon) e uma fábrica de confecções de camisas e blusas. Depois da visita, o Sr. Nilo Coelho e assessôres foram homenageados com um almôço

Um homem do mar

Saldanha da Gama era um homem imprevisível e de opiniões próprias. Não poupava críticas a qualquer atitude pouco nacionalista e não hesitou em chamar o Presidente da Argentina, General Ongania, de "pequeno ditador". Sua posição, independente de qualquer ideologia, contra o que chamava de "Govêrno militarista do Brasil", foi motivo de um clima desfavorável em tôrno de seu nome. Mas não mudou de opinião: continuou as críticas e seu trabalho de um homem dedicado ao mar.

Saldanha da Gama nasceu em Cataguases, no dia 8 de janeiro de 1906. Seus primeiros estudos foram feitos na cidade natal. Mais tarde, no Rio de Janeiro, entrou para o Colégio Militar preparando-se para a Escola Naval.

Em 1923, com 17 anos, já era Guarda-Marinha. Quatro anos depois, em 1927, foi nomeado 2.º Tenente; em 29, 1.º Tenente; em 32, Capitão-Tenente; em 42, Capitão-de-Corveta; em 47, Capitão-de-Fragata; em 53, Capitão-de-Mar-e-Guerra; em 59 Contra-Almirante; em 62, Vice-Almirante e, em 65, Almirante-de-Esquadra.

Durante tôda a sua carreira recebeu promoções por merecimento, dirigindo cargos importantes: direção do Arsenal de Marinha, duas vêzes Presidente do Clube Naval, Secretário-Geral da Marinha e Ministro do Superior Tribunal Militar. No entanto, não se sentia realizado.

Em uma entrevista publicada na revista Galera, editada pela Escola Naval, o Almirante fêz declarações que iriam provocar celeuma e conseqüentemente seu afastamento da presidência do Clube Naval. Diante da pergunta se se sentia um homem realizado, respondeu:

— Não, absolutamente não. Quando tive a honra de tomar posse no STM, há cêrca de dois anos, disse que depois de 44 anos de Marinha, me confessava um oficial frustrado. Para que um militar possa ser um militar, embora pareça paradoxal, é preciso que haja um govêrno civil, com filosofia civilista de administração do País. Eu não consegui exercer com autenticidade a minha profissão e ainda hoje, Ministro do Superior Tribunal Militar, vejo a mais alta côrte de Justiça Militar do País fugindo à sua finalidade: ela não se reúne para julgar crimes militares, ela julga crimes políticos, e querendo aplicar a legislação militar, constata que esta é imprópria, desejando então mudá-la, para que se adapte a essas suas finalidades espúrias. Até hoje, no mais alto pôsto que um militar possa ter, ainda me considero frustrado.

Essa não foi a única informação que provocaria a retirada de circulação da revista. Nesta mesma entrevista declarava que o Brasil vivia sob um regime militarista e afirmava ser necessário a instauração de um Govêrno civil, para que os militares pudessem dispor de tempo para exercer suas missões específicas.

— O militar continua a interferir violentamente nos destinos da Nação; êle está em tôda parte, defendendo uma coisa que êle mesmo denomina Segurança Nacional e que eu chamo de Segurança Interna. O militar não vive a sua finalidade básica, que é o preparo para a defesa externa do País. O inimigo do militar é a população civil; êle existe para ocupar o País; está em tôda parte, menos no quartel, que é onde deveria estar cumprindo sua finalidade.

Tais declarações foram o suficiente para que sua posição fôsse criticada. O clima desfavorável já tinha sido criado algum tempo antes com as afirmações contra o General Ongania, por êsse ter fixado em duzentas milhas a costa de seu país, prejudicando pesqueiros brasileiros e, apesar de o Itamarati ter conseguido acalmar aparentemente a situação, o clima permaneceu.

No entanto, essas atitudes não diferiam da tônica de entrevistas e discursos anteriores. A sua linha de pensamento era, inclusive, coerente com a tradição de sua família: seu tio-avô havia morrido em luta contra o regime militar impôsto pelo Marechal Floriano.

Uma das principais características da personalidade do Almirante Saldanha da Gama era o seu desejo de compreender os jovens e um grande amor pelas coisas do mar. Apesar dos diversos cursos, sua especialidade era a hidrografia, e nesse campo foi um pioneiro. Foi um dos primeiros oficiais hidrógrafos e um dos primeiros a fazer o levantamento do litoral brasileiro.

Entusiasmado com a fauna e flora marítima, o Almirante começou a promover cursos sôbre a possibilidade de aproveitamento econômico do litoral brasileiro. Daí para a criação da Fundação de Estudos do Mar foi um pulo. Procurou amigos, bateu de porta em porta e, com a ajuda da PUC, da Confederação Nacional das Indústrias, Petrobrás, Docas de Santos, além de todos os armadores brasileiros, conseguiu fundar a obra pioneira na formação de técnicos brasileiros de agenciamento e afretamento de navios.

Seu objetivo ao fundar a FEMAR era reconciliar o Brasil com o mar; fortalecer a pesca, pois, de acôrdo com seu ponto-de-vista, aí estava a solução do problema de alimentação do povo brasileiro; desenvolver os transportes marítimos e as indústrias extrativas. Êle achava um absurdo que se abrissem estradas litorâneas deixando ao abandono os portos, e afirmava que no dia em que o Brasil descobrisse e compreendesse o valor de seus tesouros marítimos, daria um passo importante em direção ao desenvolvimento.

ONU reunirá em agôsto no Rio comitê para utilização pacífica do fundo do mar

O Assistente de Informação das Nações Unidas no Rio, Sr. Ascânio Monteiro, anunciou ontem que o Comitê Especial da ONU encarregado de estudar a utilização pacífica do fundo dos mares e oceanos fora dos limites de jurisdição nacional, se reunirá em fins de agôsto na Guanabara para preparar um relatório que será submetido à Assembléia-Geral, em setembro.

O Secretário-Geral da ONU, U Thant, ao iniciar-se a primeira sessão do Comitê Especial, em março, disse que "o trabalho será relacionado com a maior parte da superfície sólida e do subsolo dêste planêta, tornando indispensável a cooperação internacional".

TEMÁRIO

O Assistente de Informação da ONU no Rio, explicou que o Comitê Especial sôbre a utilização pacífica do fundo dos mares e oceanos foi criado pela Assembléia-Geral da Comissão de Assuntos Políticos e de Segurança — Primeira Comissão — "de acôrdo com a Resolução 2 340, aprovada por unanimidade em dezembro do ano passado".

O Brasil, ao lado de 34 outros países, é um dos membros do Comitê Especial que se reunirá no Rio, poucos dias antes de se instalar, nos Estados Unidos a XXIII Assembléia-Geral da ONU.

O Centro de Informações das Nações Unidas, no Rio, divulgou ontem a pauta dos trabalhos do Comitê Especial que incluirá os seguintes pontos:

— Uma análise das atividades passadas e presentes das Nações Unidas, de seus organismos especializados, da Agência Internacional de Energia Atômica e de outros órgãos intergovernamentais relacionados com o fundo dos mares e oceanos, assim como dos acôrdos internacionais vigentes sôbre o assunto;

— Uma descrição dos aspectos científicos, técnicos, econômicos, jurídicos e de outra índole da questão;

— Uma indicação dos meios práticos de promover a cooperação internacional na exploração, conservação e utilização da superfície e do subsolo do fundo dos mares e oceanos, assim como de seus recursos, levando em consideração as opiniões e sugestões feitas pelos Estados membros durante o exame dêste tema no 23.º período de sessões da Assembléia-Geral.

A fim de manter a paz e segurança internacionais e em benefício de tôda a humanidade, a Assembléia-Geral da ONU já declarou que a exploração e utilização do fundo dos mares e oceanos deverá se realizar de acôrdo com os princípios da Carta das Nações Unidas.

O Brasil, que tem mais de oito mil quilômetros de costa foi um dos maiores incentivadores da criação do Comitê Estadual.

Pesquisa entre operários revela índice de 70% de analfabetos no E. do Rio

Niterói (Sucursal) Estudos realizados pelo grupo de trabalho criado na Secretaria de Educação para a elaboração de projeto destinado a implantação da TV Educativa no Estado, com vista a incrementar a alfabetização de adultos, comprovam que é de 70 por cento o índice de analfabetos nas indústrias desta Capital, São Gonçalo, São João de Meriti, Duque de Caxias, Belford Roxo, Nilópolis e Barra Mansa.

O grupo de trabalho, que é presidido pela Professôra Albertina Furtado Barros, apurou ainda que a maioria das indústrias pesquisadas não vêm cumprindo a lei que determina a instalação de grupos escolares nos estabelecimentos com mais de 100 operários, bem como não fazem parte do convênio de alfabetização, de acôrdo com o desconto de uma taxa para a Secretaria de Educação, previsto, também, em lei.

ESTÁGIO

Pelo projeto da criação da TV Educativa, é destacada uma verba de NCr$ 670 mil para a aquisição dos equipamentos do circuito interno, formação de técnicos e manutenção. A Secretaria de Educação pretende se estender nesse processo de erradicação do analfabetismo, em um nôvo estágio, através da ajuda financeira do Ministério da Educação, que projeta lançar uma televisão educativa, própria, com programas diretos que poderão ser assistidos em todo o interior.

O convênio para a implantação da TV Educativa, a ser assinado ainda êste mês com o Centro Brasileiro de Televisão Educativa, do Ministério de Educação e Cultura, permitirá além das aulas de alfabetização de adultos, um contato por meio de um sistema de circuito fechado com os estabelecimentos de ensino médio desta Capital, já estando em fase de gravação as aulas de português que serão ministradas, com duração de 25 minutos.

Serão instaladas ainda salas de aulas próximo às indústrias, cujos alunos acompanharão as aulas por um monitor, orientando e complementando a aula dada pela televisão. Concorrência pública será feita para a escolha do canal de TV que transmitirá as aulas diàriamente, no período da tarde, de modo que o trabalhador possa assistir a elas.

BÔLSAS

Prevê ainda o projeto a concessão pela Secretaria de Educação de bôlsas-de-estudo para a formação de técnicos em televisão, que farão estágios nas TVs da Guanabara, São Paulo e no Centro Brasileiro de Televisão Educativa, no MEC, sendo que no orçamento da Secretaria de Educação para 69, constará uma e verba especial para prosseguimento do sistema de erradicação de analfabetismo por meio de TV.

Nesta Capital e em S. Gonçalo o alto índice de analfabetismo foi registrado junto às indústrias de conservas, numa faixa da ordem de 70 por cento. As indústrias Fiat Lux, Cimento Mauá, Usinas Nacionais e Eletroquímica, também ofereceram um índice bem elevado de analfabetos.

Maçã Dourada confessa ser do DOPS e será libertada

São Paulo (Sucursal) — Heloísa Helena Magalhães, ou *Zelena*; como é chamada por seus pais e irmãos, ou *Maçã Dourada*, dos meios policiais, ou *Heló*, das muitas músicas feitas pelos estudantes para "esta prêsa bonita e môça", vai ser entregue, hoje, a seu pai, pelo Presidente da ex-UEE, o universitário José Dirceu de Oliveira.

Durante quatro dias, a comissão de segurança a manteve em "lugar secreto" para garantir a liberdade do estudante João Carlos Figueiroa — detido durante um comício-relâmpago —, para se certificar de que ela é realmente do DOPS e para ter os nomes de todos os outros policiais que trabalham na Faculdade de Filosofia da USP.

CONFISSÃO

Ontem, o Presidente da ex-UEE convocou a imprensa para mostrar a confissão de Heloísa Helena, onde afirma ser realmente da Polícia, "trabalhando para o Delegado Celso Teles, Chefe do Serviço Secreto do DOPS, já trabalhou no Ponto IV — órgão da Embaixada Americana —, e foi mandada para a Faculdade de Filosofia da USP para fornecer dados sôbre assembléias e passeatas".

A assinatura de Heloísa Helena nesta confissão de sete itens confere com as assinaturas dos diversos documentos apreendidos em seu apartamento pelos estudantes. Vários fotógrafos presentes à entrevista fotografaram a confissão.

Heloísa Helena declara também que o Delegado Celso Teles "mandou-a procurar o funcionário Edgar Pinto de Oliveira, na Secretaria da Faculdade de Filosofia, porque êle era o homem que fazia serviços para o DOPS e arrumaria uma carteira de estudantes da escola".

— Declaro que estive três vêzes na última semana, no DOPS, passando informações e conheço vários policiais que trabalham no movimento universitário — continua Heloísa Helena.

José Dirceu afirmou que apesar de saberem que "o Figueiroa está livre, a comissão de segurança ainda não libertou Heloísa Helena porque precisa fazer umas averiguações sôbre os policiais no movimento universitário e sôbre os documentos encontrados com ela".

— Um dêstes documentos assinado por Aldario Tinoco, Diretor do DOPS, fala sôbre dez corpos que deveriam ser desenterrados e fotografados por Heloísa Helena —, revelou o Presidente da ex-UEE. A princípio pensamos que fôsse de estudantes, mas acredito que isto não seja real.

ÚLTIMO PRÊSO

Os representantes dos estudantes que estiveram em Botucatu, onde mora a família do Figueiroa, o último estudante que estava prêso, afirmam que êle está livre e vivo.

João Carlos Figueiroa, estudante de Ciências Sociais na USP, foi detido com cinco jornalistas, durante um comício-relâmpago no dia 25 de junho último. Os jornalistas foram soltos no dia seguinte e João Carlos estêve incomunicável durante dez dias.

Após duas passeatas em que os estudantes reclamam a liberdade dos presos, e depois de vários boatos haverem corrido entre os universitários de que João Carlos havia sido morto, o General Sílvio Correia de Andrade deu uma entrevista à imprensa afirmando que êle havia sido sôlto há vários dias.

Os parentes de João Carlos, simples e muito preocupados, revelaram depois de muita insistência.

— Êle está muito bem, nós trouxemos êle para cá quarta-feira passada. Nós não vamos dizer onde êle está porque êle precisa descansar. Veja, a mãe dêle é viúva com dois filhos pequenos. O Joãozinho é o arrimo da família.

Estudantes cobram pedágio no Pará

Belém (Correspondente) — Portando faixas e cartazes com os dizeres "mais escolas, menos quartéis"; "nossa faculdade não tem condições de ensino: colabore conosco", os estudantes da Faculdade de Medicina iniciaram ontem uma campanha para melhor aparelhar a escola cobrando pedágio dos veículos que passavam pela Avenida Generalíssimo Deodoro.

Os dirigentes do Diretório Acadêmico da Faculdade de Medicina disseram que o movimento é pacífico, e visa simbolizar a precária situação da Universidade do Pará, onde falta material de laboratório e não há aulas práticas de Medicina.

Passeata na Bahia não terminou

Salvador (Correspondente) — Soldados da Polícia Militar e agentes da Polícia Federal e do DOPS dissolveram ontem com bombas de gás lacrimogêneo e cassetetes uma passeata de secundaristas nesta Capital. Apesar da proibição do Governador Luís Viana Filho, atendendo à recomendação do Ministro da Justiça, os estudantes resolveram sair às ruas, mas a Polícia, além de dispensar a passeata no Centro da Cidade, impediu a concentração no Largo do Campo Grande.

Os estudantes saíram às ruas com faixas e gritando **slogans** contra o Govêrno. Logo no comêço da passeata contingentes policiais percorriam as ruas, em carros da PM, armados de fuzis, com a incumbência de dispersar os estudantes, enquanto os agentes da Polícia Civil ficaram encarregados de efetuar as prisões, que se elevam a dez.

Ex-UNE faz crítica a entrevista

Belo Horizonte (Sucursal) — Em nota divulgada ontem nesta Capital, a extinta União Nacional dos Estudantes — UNE — esclarece que a reportagem publicada no número dêste mês da revista **Realidade**, com o título **Êles Querem Derrubar o Govêrno**, feita com a colaboração de dois diretores da entidade, foi divulgada contra a decisão da maioria da diretoria.

A nota da extinta UNE, distribuída pelo DCE da UFMG, acusa os diretores focalizados na reportagem de **ingênuos**, alegando que "a revista **Realidade** tem publicado matérias ousadas e controvertidas, nas quais problemas políticos são transformados em banalidades".

— O movimento estudantil vive hoje seu melhor momento, e é neste momento de ascensão que a revista **Realidade** publica uma reportagem feita com a colaboração de dois diretores da UNE, e contra a decisão da maioria da diretoria da entidade.

— Os nossos colegas radicais ao concederem a entrevista pretendiam expor suas posições políticas. Porém, além de dar uma posição unilateral do movimento estudantil, ela deu uma visão deturpada mesmo da posição exposta. A ingenuidade política levou os dois colegas de diretoria a supor que a Editôra Abril fôsse publicar uma matéria política sôbre a UNE.

Depois de fazer algumas acusações à Editôra Abril, a nota da extinta UNE conclui:

— Os colegas radicais demonstram a mais total falta de sensibilidade política ao não perceberem a inoportunidade de suas informações. Não compreenderam que a atual etapa do diálogo com o Govêrno é válida porque se faz com a massa na rua. Que os estudantes julguem os nossos colegas radicais através de suas declarações e ações. A diretoria da UNE quer deixar claro que não compactua com a iniciativa de dois de seus diretores."

Cisão faz mineiro esquecer Govêrno

Belo Horizonte (Sucursal) — Reunidos em uma assembléia-geral ontem cedo na Faculdade de Filosofia da Universidade Federal de Minas Gerais, apesar das férias, os estudantes mineiros discutiram com o 1.º Vice-Presidente da extinta UNE, José Arantes, de São Paulo, a forma de realização do **XXX** Congresso da entidade, quando, pela primeira vez, os ataques ao Govêrno passaram para segundo plano por causa das acusações internas.

A extinta União Estadual dos Estudantes acusa a diretoria do DCE da Universidade Federal de não estar participando dos movimentos estudantis dos últimos dias — distribuição de panfletos nas ruas e comícios-relâmpagos —, todos relacionados com a realização do Congresso da ex-UNE, e de omissão sôbre a definição do local e data do mesmo.

Os últimos dias têm sido marcados por intensa movimentação nas faculdades de Belo Horizonte, principalmente nas Faculdades de Direito e Filosofia da UFMG. O assunto principal é o **XXX** Congresso da extinta UNE, para o qual os grupos e diretórios já estão se preparando. Ontem foi o dia em que as divergências ficaram mais claras, durante as assembléias promovidas pla ex-UEE.

Outro Vice-Presidente da ex-UNE, José Arantes, de São Paulo, chegou ontem a Belo Horizonte, poucos minutos antes da assembléia, exclusivamente para levar aos estudantes mineiros o pensamento de outra ala da diretoria da ex-UNE, diferente daquela exposta há poucos dias por Luís Daul, também diretor da entidade.

José Arantes afirmou que não se permitirá, sob qualquer alegação, que se divida a ex-UNE, justamente às vésperas de mais um congresso nacional. Explicou que o pensamento da maioria da diretoria da entidade é realizar congressos regionais a partir de 25 de agôsto para absorver melhor os problemas de cada lugar e posteriormente promover um encontro nacional, onde as idéias regionais seriam debatidas.

Intelectuais preparam congresso

Reunidos até aos primeiros minutos de hoje no Colégio Santo Inácio, representantes das classes intelectuais — teatro, cinema, professôres, jornalistas e estudantes — continuaram estudando a instalação do Primeiro Congresso Brasileiro de Intelectuais, o qual será realizado primeiramente no Rio e já na próxima segunda-feira deverá estar instalado.

Até o fim desta semana serão escolhidas as demais comissões executivas de cada setor, tal como já ocorreu com a classe teatral e do cinema, que já têm sua comissão constituída de cinco membros. Está programada para hoje — em local ainda a ser determinado — a assembléia de jornalistas, que irá escolher a sua comissão executiva.

As classes teatral e do cinema lançaram ontem manifestos fixando sua posição em relação aos últimos acontecimentos de repressão e como encaram suas atividades a partir dos Congressos já programados.

Almirante Saldanha da Gama foi sepultado com toque de silêncio e honras militares

Ao som do toque de silêncio e com honras militares, foi sepultado na manhã de ontem no Cemitério de São João Batista o Almirante José Santos Saldanha da Gama, um dos militares mais agraciados com condecorações nacionais e estrangeiras na história da Marinha brasileira.

Considerado "pai dos operários civis do Arsenal de Marinha" — do qual foi diretor —, o Almirante José Santos Saldanha da Gama foi o criador da Fundação de Estudos do Mar (FEMAR), fruto de um ideal de batalhador pela reconciliação do Brasil com o mar.

O SEPULTAMENTO

Internado há um mês no Hospital Central da Marinha, o Almirante Saldanha da Gama morreu na madrugada de domingo, vítima de uma síncope cardíaca, depois de dedicar a maior parte de sua vida em defesa da soberania nacional, principalmente na luta pelo limite das águas territoriais brasileiras.

Ao sepultamento do criador da Fundação de Estudos do Mar compareceram dezenas de autoridades civis e militares, entre elas o representante do Presidente Costa e Silva, Coronel Lair de Almeida; o Presidente do Superior Tribunal Militar, General Olímpio Mourão Filho; o Comandante do I Distrito Naval, Almirante Maurício Dantas Tôrres; o Comandante do Corpo de Fuzileiros Navais, Almirante Heitor Lopes Sousa; Professor Sobral Pinto; Deputado Augusto do Amaral Peixoto; Marechal Augusto Magessi; Almirante Sílvio Heck; e Ministro Afrânio Costa.

O corpo do Almirante Saldanha da Gama chegou ao cemitério às 10h15m, acompanhado de cortejo e da Banda de Fuzileiros Navais, que entoou a Marcha Fúnebre, além de uma tropa da Marinha.

O VELHO JOVEM

Após a encomendação do corpo, feita pelo Reitor da PUC, padre Laércio Moura, o Diretor do Instituto de Pesquisas da Marinha, Almirante Paulo Moreira da Silva, amigo íntimo do Almirante Saldanha da Gama, disse em breve discurso que "êste homem que ora restituímos à terra, soube crescer até o momento em que o vi exalar o último supiro".

— Êle não era um velho; era a extrapolação mais idosa e mais vívida de um môço, era de certa forma um múltiplo de môço, pois acumulava milagrosamente a mocidade de três gerações. Não, êste sepultamento não restitui à terra um dêsses homens que, na astúcia do bem viver, do viver tranqüilo, se reduzem às dimensões de um feto. Restitui um homem maior, um homem-desafio, um homem rico de amigos e inimigos, um homem de combate, um homem com os múltiplos defeitos que os homens geralmente têm, um homem com tôdas as qualidades que os homens geralmente não têm — concluiu.

INTRANQUILIDADE

Em seguida, falou o Ministro Grun Moss, do STM, que relembrou aspectos da vida do Almirante Saldanha da Gama e acentuou que "nós sabemos que êle não morreu na tranqüilidade, pois não cumprimos o destino até onde deveria ser cumprido, pois a revolução não cumpriu seus destinos, mas cumprirá dentro de curto prazo".

— Você não foi preterido, pois deixou tudo que precisamos: o exemplo, a coragem inaudita. Você, Saldanha, foi um condutor de homens — finalizou.

Corpo velado em câmara ardente desde domingo

O corpo do Almirante José Santos Saldanha da Gama foi velado desde a manhã de domingo, em câmara ardente, no Superior Tribunal Militar, de onde saiu para o Cemitério de São João Batista.

Compareceram ao Tribunal todos os Ministros daquela Côrte de Justiça, o Presidente do Supremo Tribunal Federal, Ministro Luís Gallotti, o Governador Francisco Negrão de Lima, o Comandante do I Distrito Naval, Almirante Dantas Tôrres, e outras altas autoridades civis e militares.

UMA VIDA BRILHANTE

Nasceu o Almirante Saldanha da Gama (que era sobrinho-neto do primeiro Almirante Saldanha da Gama) na cidade mineira de Cataguazes, a 8 de janeiro de 1906, sendo descendente de tradicional família de marinheiros.

De 1923 a 1927 cursou a Escola Naval, após o que iniciou sua carreira na Marinha de Guerra, tendo tomado parte em diversas missões durante a II Guerra Mundial, em **destroyers** da nossa Esquadra.

O Almirante Saldanha foi um dos primeiros oficiais hidrógrafos da Marinha, realizando missões pioneiras de levantamento de nosso litoral para a confecção de nossas primeiras cartas náuticas.

Como Comandante do Navio Oceanográfico **Almirante Saldanha**, efetuou as primeiras missões de pesquisas com êste navio. Teve tôdas as suas promoções por merecimento, e como oficial-general dirigiu o Arsenal de Marinha, a Diretoria de Aeronáutica e a Secretaria-Geral da Marinha, sendo eleito por dois períodos consecutivos.

UMA CARREIRA INVEJÁVEL

Presidente do Clube Naval, cargo que renunciou em dezembro do ano passado, o Almirante Saldanha da Gama exercia, também, as funções de Ministro do STM, onde tomou posse em novembro de 1965.

Foi ainda Presidente da Companhia Nacional de Educandários Gratuitos e membro do Conselho Nacional dessa organização.

A grande obra do Almirante Saldanha da Gama foi a Fundação de Estudos do Mar (FEMAR), fruto de um ideal de batalhador pela reconciliação do Brasil com o mar. Uma nova concepção tão necessária para um país litorâneo como o nosso empolgou homens de emprêsa, tornando realidade a FEMAR. Em apenas dois anos de existência, a FEMAR se fêz conhecida em todo o território nacional e no exterior pelo seu trabalho na preparação das elites brasileiras para os problemas do mar.

O PAI DOS OPERÁRIOS

Ao deixar a direção do Arsenal de Marinha, o Almirante Saldanha da Gama foi alvo de significativa homenagem dos 2 500 operários navais que integram aquêle estabelecimento, os quais, formados em alas, receberam os cumprimentos do Diretor que se despedia. O Almirante Saldanha da Gama passou a ser considerado como "o pai dos operários civis do Arsenal de Marinha", e, por êsse motivo, foi tido nos meios militares como "o maior militar-civil da Marinha".

O Almirante José Santos Saldanha da Gama recebeu durante a sua vida militar, as seguintes condecorações nacionais e estrangeiras: Guerra, com três estrêlas; Fôrça Naval do NE, com palma; Fôrça Naval do Sul, com palma; Comenda do Mérito Naval Brasileiro; Serviço da MB; Atlântico Sul; Mérito Tamandaré; Mérito dos Estados Unidos; Cavalheiro de 1.ª Classe da Ordem da Espada (Suécia); Oficial da Ordem de Orange e Nassau (Holanda); Cruz do Mérito Naval (Espanha); Mérito Naval da República do Peru; Mérito Militar de Portugal; Mérito Nacional do Paraguai e Alta Distinção da Ordem do Mérito Jurídico Militar.

O Almirante Saldanha da Gama realizou embarques em vários navios da Esquadra e navios hidrográficos no levantamento da Costa Sul, tendo comandado o **Lehmeyer** e o **Rio Branco**, e ainda o grupo de Caça-Submarino de Natal, a corveta **Henrique Dias**, a corveta **Cananéia**, o navio **Almirante Saldanha** e o **Bertioga**. Foi Instrutor da Escola de Guerra Naval e Comandante do CIAW do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro e da Diretoria de Aeronáutica da Marinha.

O Presidente Costa e Silva enviou, ontem, o seguinte telegrama à viúva do Ministro Saldanha da Gama: "Aceite Vossa Senhoria meus sinceros pêsames pela grande perda com o falecimento do Ministro Almirante Saldanra da Gama, que tanto honrou o STM".

INDÚSTRIA VAI PARA O NORDESTE

O Governador de Pernambuco, Sr. Nilo Coelho, que cumpre em São Paulo um programa de visitas no parque industrial bandeirante, estêve na Rhodia, em Santo André. O Governador Nilo Coelho visitou demoradamente as instalações químicas e têxteis daquela emprêsa, que está instalando, em Pernambuco, um complexo industrial para a fabricação de medicamentos, fios e fibras sintéticas de poliester (tergal) e poliamide (nylon) e uma fábrica de confecções de camisas e blusas. Depois da visita, o Sr. Nilo Coelho e assessôres foram homenageados com um almôço

Um homem do mar

Saldanha da Gama era um homem imprevisível e de opiniões próprias. Não poupava críticas a qualquer atitude pouco nacionalista e não hesitou em chamar o Presidente da Argentina, General Ongania, de "pequeno ditador". Sua posição, independente de qualquer ideologia, contra o que chamava de "Govêrno militarista do Brasil", foi motivo de um clima desfavorável em tôrno de seu nome. Mas não mudou de opinião: continuou as críticas e seu trabalho de um homem dedicado ao mar.

Saldanha da Gama nasceu em Cataguases, no dia 8 de janeiro de 1906. Seus primeiros estudos foram feitos na cidade natal. Mais tarde, no Rio de Janeiro, entrou para o Colégio Militar preparando-se para a Escola Naval.

Em 1923, com 17 anos, já era Guarda-Marinha. Quatro anos depois, em 1927, foi nomeado 2.º Tenente; em 29, 1.º Tenente; em 32, Capitão-Tenente; em 42, Capitão-de-Corveta; em 47, Capitão-de-Fragata; em 53, Capitão-de-Mar-e-Guerra; em 59 Contra-Almirante; em 62, Vice-Almirante e, em 65, Almirante-de-Esquadra.

Durante tôda a sua carreira recebeu promoções por merecimento, dirigindo cargos importantes: direção do Arsenal de Marinha, duas vêzes Presidente do Clube Naval, Secretário-Geral da Marinha e Ministro do Superior Tribunal Militar. No entanto, não se sentia realizado.

Em uma entrevista publicada na revista Galera, editada pela Escola Naval, o Almirante fêz declarações que iriam provocar celeuma e conseqüentemente seu afastamento da presidência do Clube Naval. Diante da pergunta se se sentia um homem realizado, respondeu:

— Não, absolutamente não. Quando tive a honra de tomar posse no STM, há cêrca de dois anos, disse que depois de 44 anos de Marinha, me confessava um oficial frustrado. Para que um militar possa ser um militar, embora pareça paradoxal, é preciso que haja um govêrno civil, com filosofia civilista de administração do País. Eu não consegui exercer com autenticidade a minha profissão e ainda hoje, Ministro do Superior Tribunal Militar, vejo a mais alta côrte de Justiça Militar do País fugindo à sua finalidade; ela não se reúne para julgar crimes militares, ela julga crimes políticos, e querendo aplicar a legislação militar, constata que esta é imprópria, desejando então mudá-la, para que se adapte a essas suas finalidades espúrias. Até hoje, no mais alto pôsto que um militar possa ter, ainda me considero frustrado.

Essa não foi a única informação que provocaria a retirada de circulação da revista. Nesta mesma entrevista declarava que o Brasil vivia sob um regime militarista e afirmava ser necessário a instauração de um Govêrno civil, para que os militares pudessem dispor de tempo para exercer suas missões específicas.

— O militar continua a interferir violentamente nos destinos da Nação; êle está em tôda parte, defendendo uma coisa que êle mesmo denomina Segurança Nacional e que eu chamo de Segurança Interna. O militar não vive a sua finalidade básica, que é o preparo para a defesa externa do País. O inimigo do militar é a população civil; êle existe para ocupar o País; está em tôda parte, menos no quartel, que é onde deveria estar cumprindo sua finalidade.

Tais declarações foram o suficiente para que sua posição fôsse criticada. O clima desfavorável já tinha sido criado algum tempo antes com as afirmações contra o General Ongania, por êsse ter fixado em duzentas milhas a costa de seu país, prejudicando pesqueiros brasileiros e, apesar de o Itamarati ter conseguido acalmar aparentemente a situação, o clima permaneceu.

No entanto, essas atitudes não diferiam da tônica de entrevistas e discursos anteriores. A sua linha de pensamento era, inclusive, coerente com a tradição de sua família: seu tio-avô havia morrido em luta contra o regime militar impôsto pelo Marechal Floriano.

Uma das principais características da personalidade do Almirante Saldanha da Gama era o seu desejo de compreender os jovens e um grande amor pelas coisas do mar. Apesar dos diversos cursos, sua especialidade era a hidrografia, e nesse campo foi um pioneiro. Foi um dos primeiros oficiais hidrógrafos e um dos primeiros a fazer o levantamento do litoral brasileiro.

Entusiasmado com a fauna e flora marítima, o Almirante começou a promover cursos sôbre a possibilidade de aproveitamento econômico do litoral brasileiro. Daí para a criação da Fundação de Estudos do Mar foi um pulo. Procurou amigos, bateu de porta em porta e, com a ajuda da PUC, da Confederação Nacional das Indústrias, Petrobrás, Docas de Santos, além de todos os armadores brasileiros, conseguiu fundar a obra pioneira na formação de técnicos brasileiros de agenciamento e afretamento de navios.

Seu objetivo ao fundar a FEMAR era reconciliar o Brasil com o mar; fortalecer a pesca, pois, de acôrdo com seu ponto-de-vista, aí estava a solução do problema de alimentação do povo brasileiro; desenvolver os transportes marítimos e as indústrias extrativas. Êle achava um absurdo que se abrissem estradas litorâneas deixando ao abandono os portos, e afirmava que no dia em que o Brasil descobrisse e compreendesse o valor de seus tesouros marítimos, daria um passo importante em direção ao desenvolvimento.

Govêrno adotará medidas contra passeatas

O Govêrno federal deverá adotar nos próximos dias uma série de providências para garantir o cumprimento da determinação do Ministro da Justiça aos governadores, proibindo passeatas estudantis, inclusive a ação ostensiva do Departamento de Polícia Federal nas cidades onde o movimento estudantil vem apresentando maior intensidade.

Segundo informou à imprensa um dos policiais responsáveis pelo esquema do DPF, o Govêrno se manterá rigorosamente informado das movimentações estudantis e tomou providências para alertar os líderes da classe no sentido de não conduzirem os estudantes às ruas, porque as passeatas sofrerão repressão.

ESQUEMA

De acôrdo com a mesma fonte, o DPF está agindo simultâneamente na Guanabara, São Paulo, Curitiba, Belo Horizonte, Recife e Pôrto Alegre, cidades que consideram como maiores focos da movimentação e onde, a partir de agôsto, os movimentos deverão recrudescer. O DPF distribuirá a maioria de seu pessoal especializado para proceder um levantamento da situação local de cada Capital, agindo de comum acôrdo com as delegacias estaduais do DOPS. O levantamento servirá para indicar as providências que deverão ser adotadas pelo Govêrno para coibir os futuros movimentos.

O Ministro da Justiça, que retorna hoje de São Paulo, onde passou o fim de semana, deverá receber circunstanciados relatórios de cada região para tomar as medidas que cada caso exija. Segundo o informante, a posição daqueles Estados, no dia de ontem, indicava que os estudantes aparentemente não reagiram à proibição determinada pelo Ministro da Justiça, já que seus líderes resolveram esperar o início das aulas para novas manifestações.

Militares consideram proibição definitiva

Algumas áreas militares consideram "acertada e definitiva" a decisão do Govêrno federal em proibir novas manifestações estudantis considerando que a medida encerra "uma questão que só visa a perturbar a ordem pública, com graves prejuízos para a economia nacional".

Setores radicais do Exército, entretanto, admitem que a crise não foi de todo superada, e que a situação nacional é de calma apenas aparente, embora ressalvem que "o Govêrno está atento e sempre informado da situação geral do País, a fim de que possa esquematizar as medidas de segurança que se tornarem necessárias".

Os militares da chamada linha dura estão pessimistas em relação aos problemas estudantis, não acreditando que a Reforma Universitária venha a pôr têrmo às reivindicações dos estudantes. Advertem que a posição de tolerância do Presidente Costa e Silva não significa uma capitulação, uma vez que "o Govêrno dispõe de leis capazes de, constitucionalmente, garantir a tranqüilidade do povo brasileiro".

Alguns chefes militares, entretanto, admitem que é muito delicada a atitude do Govêrno em revelar o seu propósito firme de não mais permitir que os estudantes voltem às ruas para provocar agitações, mas reconhecem que não havia outra alternativa.

Assembléia promoverá debates sôbre ensino

Os Presidentes da Comissão de Educação da Assembléia, Deputados Alberto Rajão e Iara Vargas, promoverão na segunda quinzena dêste mês um Forum de Debates com os professôres da UFRJ, da UEG, estudantes, deputados e representantes do Poder Executivo.

Comentando a portaria do Govêrno federal que proíbe a realização de passeatas sem autorização das autoridades competentes, o Deputado Alberto Rajão declarou ser "mais uma prova da dificuldade de compreensão, da inteligência e da crítica das autoridades para o problema que mais se discute hoje".

CAUSAS ISOLADAS

— As passeatas autorizadas ou não, não são causas de fenômenos isolados, mas efeitos de um prolongado processo de incapacidade e incúria oficiais. Impedi-las, ou tentar prendê-las, é tão inútil quanto jogar pela janela o sofá da anedota.

— Também não basta — concluiu o Sr. Alberto Rajão — criar mais um Grupo de Trabalho para estudar a questão universitária em 30 dias. Êste estudo já deve estar concluído, ou em vias de sê-lo, pois consumiu vários anos de atenção da UFRJ, onde chegou a ser designado um Vice-Reitor para a reforma universitária. O que o Govêrno federal deveria ter feito era colocar em debate, num grande forum, do qual participariam estudantes, professôres, planejadores, pedagogos, sociólogos, economistas e psicólogos, as soluções apontadas para a reforma universitária e do ensino, de modo geral, porque êles não foram criados por mim, mas datam de mais de 30 anos".

Tarso reclama de ser um "bode expiatório"

Nos contatos que teve nos últimos dias com amigos, o Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, disse não entender "porque querem me eleger bode expiatório de tudo o que acontece em tôrno do problema educacional brasileiro", explicando que "se o ensino é mal estruturado e se o MEC é desaparelhado a culpa não é minha nem do Govêrno Costa e Silva".

— O Govêrno, e eu sou parte dêle, encontrou a estrutura de ensino e o Ministério da Educação tal qual existiam desde antes do Estado Nôvo — explicou, salientando que, "durante a minha gestão, tratei de dinamizar o que era possível e ativar o que estava paralisado, mas isso não é reconhecido".

O Sr. Tarso Dutra, segundo alguns de seus amigos, manifestou a opinião de que "se dependesse de mim, pediria ao Govêrno para reabrir tôdas as organizações estudantis, inclusive a União Nacional dos Estudantes".

— Mas não fui eu quem pediu o fechamento nem da UNE, nem das outras entidades — lembrou, salientando que "são capazes de atribuir a mim também o fechamento dessas organizações".

O Ministro da Educação sustentou que não corresponde à verdade a informação de funcionários do Ministério da Fazenda de que as verbas destinadas ao MEC são liberadas com facilidade.

— No caso, a minha luta por verbas é tão grande quanto a dos estudantes — disse, revelando que designou os universitários Paulo Possas e João Carlos Moreira Bessa, que haviam sido designados para o Grupo de Trabalho da Reforma Universitária e se recusaram, alegando falta de representatividade e de delegação estudantil, "como cidadãos para colaborar nos trabalhos do Grupo".

CAUSA

O Sr. Tarso Dutra está empenhado em identificar as razões que, segundo êle, encaminharam-no para a posição de pretexto de ataques ao Govêrno.

— Não sei porque me elegeram, mas quero saber as razões disso — afirmou, salientando que "é a acusação de culpa pelos problemas estudantis, da Universidade e

Estudantes se reúnem e marcam reunião hoje

Após uma reunião secreta do Conselho da extinta UME, domingo último, e que só não chegou ao fim devido a presença de agentes do DOPS nas imediações, as lideranças estudantis decidiram marcar para hoje, às 10h30m, uma assembléia-geral na Praia Vermelha, iniciando a volta às escolas para a realização de foruns de debate com vistas à programações para agôsto.

Com a presença de 60 representantes de tôdas as faculdades e das extintas UNE, UME, UBES e AMES, durante a reunião deixou de ser discutida "a crise no movimento estudantil e a extinção da UNE". Entre os líderes estudantis estavam Vladimir Palmeira, Luís Travassos e Elinor Brito.

PONTO-DE-VISTA

Um dos representantes da extinta UME foi o primeiro a falar:

— Hoje, quando nós vamos às ruas, não vamos apenas fazer manifestações, mas também garantí-las. Foi por isso que a classe média e a pequena burguesia passaram a lutar do nosso lado. Devemos voltar às escolas para organizar foruns de debates, e, a partir daí, voltarmos às ruas para forçar o atendimento de nossas reivindicações.

Elinor Brito falou em nome da FUEC:

— Volto a afirmar que não tenho nenhuma luta com o Vladimir pela presidência da UME. Acho que as duas últimas passeatas registraram um avanço do movimento estudantil, principalmente porque participaram delas outros setores, que tinham a consciência de que estavam lutando contra a ditadura.

Durante o seu discurso fêz várias críticas à organização das passeatas e, referindo-se ao Restaurante do Calabouço afirmou que "embora o Govêrno não tenha a intenção de reabri-lo, terá de fazê-lo porque a massa assim o exige".

O Presidente da extinta UNE, Luís Travassos, considerou uma vitória que o movimento estudantil, que saiu às ruas para reclamar verbas para as Universidades, fôsse transformado em uma luta contra "a ditadura e o imperialismo".

Marcos Medeiros, do DCE da UFRJ, disse que "a grande vitória política do movimento estudantil foi no dia 20, quando a classe média deixou de jogar papéis e abanar lenços das janelas, para bombardear a Polícia com tôda a sorte de objetos, o que fêz, para lutar ao nosso lado".

Vladimir Palmeira, um dos últimos a falar, disse que "nós temos de manter nossa luta política em nível de escolas e ruas, pois ambas são vistas pela população. Propôs três projetos fundamentais para serem discutidos em julho: 1 — A política educacional do Govêrno; 2 — Criação de novas alternativas curriculares; 3 — Abertura de novas perspectivas para agôsto.

PROPOSTA

Uma proposta apresentada ao Conselho da ex-UME que foi aprovada por unanimidade prevê a publicação de uma nota conjunta dos Diretórios Acadêmicos e da ex-UME, "explicando à opinião pública porque as reivindicações estudantis não foram atendidas pelo Govêrno", sôbre o "desdobramento das lutas" e ainda "convidando as entidades para um debate público". Essa nota deverá ser lançada nos próximos três ou quatro dias, e "será precedida de um trabalho de agitação e propaganda".

POLÍCIA

Os assuntos debatidos eram referentes à primeira parte da reunião do Conselho. Para a segunda parte estava prevista a discussão da "crise do movimento estudantil, provocada pela cisão da ex-UNE". Entretanto, por volta de 19 horas, os membros da comissão de segurança começaram a notar a presença de agentes do DOPS, em viaturas da Polícia e em carros com chapa fria.

Só 7 vêem Reforma Universitária

Sete dos 11 membros do Grupo de trabalho nomeado pelo Presidente da República para elaborar a Reforma Universitária realizaram uma reunião secreta, apresentada mais tarde como "informal, para troca de impressões", em que o principal assunto foi o da participação de estudantes — os dois representantes designados não aceitaram —, e das relações com o Conselho Federal de Educação.

Estiveram ausentes, além dos dois estudantes, o Representante do Congresso Nacional, Deputado Aureliano Chaves, e os conselheiros do CFE, Professôres Valnir Chagas e Newton Sucupira, que foram a seus Estados — Pernambuco e Ceará—, tratar da sua mudança provisória para o Rio, uma vez que terão de aqui permanecer por mais de um mês.

PARTICIPAÇÃO

Por proposta do Sr. João Paulo dos Reis Veloso, que é também Secretário-Geral do Ministério do Planejamento, ficou acertado que o GT ouvirá depoimentos de professôres, homens de emprêsa, estudantes e jornalistas, êstes últimos os que tenham escrito sôbre a Reforma Universitária.

Ficou decidido também que os projetos serão levados ao exame do CFE, que foi considerado por todos como "órgão específico para tratar da matéria".

Foi acertado ainda que deverá servir de base ao trabalho do GT o que já existe, especialmente os pareceres do CFE e os Decretos-Lei 53 e 252 do Govêrno Castelo Branco, que tratam da Reforma Universitária. Serão acrescidas providências complementares para possibilitar "uma reforma de profundidade da Universidade brasileira".

A sessão, que se iniciou às 14 horas e encerrou-se às 16h 30m, foi presidida pelo Ministro Tarso Dutra, e não foi admitida a presença dos jornalistas. Estiveram presentes os membros do GT, Srs. João Paulo dos Reis Veloso, padre Fernando Bastos D'Avila, Professôres Antônio Couceiro, João Lira Filho, Roque Maciel de Barros Spencer e Fernando do Val, além do Ministro Tarso Dutra.

NOVA REUNIÃO

Foi marcada uma nova reunião para amanhã, às 14 horas, quando deverão estar presentes todos os membros, à exceção dos representantes dos estudantes, e será realizada a primeira sessão plenária, quando serão escolhidos os relatores.

Uma das comissões já pràticamente constituída, será a que vai apreciar os aspectos relacionados com a estrutura da universidade e currículos, que deverá estar constituída dos Professôres Roque Maciel Spencer de Barros, Newton Sucupira e Valnir Chagas.

O padre D'Ávila ficou encarregado de sugerir nomes de estudantes que deverão ser levados pelo Ministro da Educação ao Presidente da República, amanhã, e estabelecer sugestões para critérios de representatividade.

DEBATES

O Professor Roque Spencer, finalmente, encontrou bastante apoio para os seus pontos-de-vista de que as verbas destinadas às universidades não devem sofrer cortes e que "estas não devem ser apenas de manutenção, como vem ocorrendo. É essencial que o Govêrno destine recursos para investimento", e também que o problema das fundações "não pode ser tratado com paixão, porque é preciso examinar cada caso especificamente".

Gallotti levará seu apoio ao STM

O Presidente do Supremo Tribunal Federal, Ministro Luís Gallotti, visitará, amanhã, às 13h30m, o Superior Tribunal Militar, para apresentar solidariedade àquela Côrte de Justiça "em face dos ataques violentos e insultuosos de que foi alvo na passeata estudantil do último dia 4", conforme nota expedida pelo Gabinete do General Olímpio Mourão Filho.

Em ofício enviado ao Ministro da Justiça, Professor Gama e Silva, o General Mourão Filho, Presidente do STM, informa que "sendo um órgão do Poder Judiciário da União, aquela Côrte de Justiça deve ter o seu livre funcionamento garantido por fôrças federais e não estaduais, como foi decidido, segundo comunicação feita pelo Ministro do Exército."

O OFÍCIO

Ao solicitar tal medida, o General Mourão Filho expediu o seguinte ofício ao Ministro do Exército, General Lira Tavares:

"Senhor Ministro. Como deve ser do conhecimento de Vossa Excelência, por ocasião da última passeata estudantil, uma enorme multidão concentrou-se à frente do prédio dêste Tribunal e realizou um comício em que os oradores que se sucederam, dirigiram ataques violentos e insultuosos à Justiça Militar".

"Fiz ligação com o I Exército e, falando com o general-chefe do Estado-Maior, pedi que aquela autoridade tivesse uma tropa de choque para ser utilizada caso a turba, desrespeitando seus líderes, tentasse a invasão e depredação do prédio, que é próprio federal dêsse Ministério".

"Sua Excelência informou que, se fôsse necessário, e a meu pedido, mandaria a Polícia Militar para dissolver a multidão. Disse-lhe que não deveria ser a Polícia Militar e sim fôrças federais, e isso não atentaria contra a autonomia do Estado da Guanabara, pois de acôrdo com o Artigo 107 da Constituição Federal, se tratava de garantir um próprio federal, sede de um alto órgão do Poder Judiciário.

Solicito agora, e com urgência, à Vossa Excelência, que seja posta à disposição dêste Superior Tribunal Militar uma Fôrça do Exército, de valor mínimo de um pelotão, armado de armas automáticas pelo menos enquanto perdurar o atual estado de emergência. Informo ainda Vossa Excelência de que os próximos dias 8, 9 e 10 do corrente serão de capital importância, visto que no primeiro (dia 8) será iniciado o sumário de culpa dos estudantes presos em flagrante na queima da viatura do Exército e na distribuição de panfletos subversivos.

Apelo, pois a Vossa Excelência, que o urgente atendimento da solicitação, esclarecendo que a referida tropa deverá ser apresentada a êste Tribunal a partir das 8 horas do próximo dia 8 e será empregada sòmente em caso de necessidade".

RESPOSTA

Em resposta, o Ministro do Exército enviou ao General Mourão Filho, o seguinte ofício:

"Acuso o recebimento do ofício a respeito das ameaças e agravos feitos a êsse Egrégio Tribunal por participantes de um comício para fins de agitação de rua.

A justa preocupação de Vossa Excelência com atentados a êsse Tribunal que possam decorrer de novos comícios idênticos, perturbando o seu funcionamento, é também a do Govêrno, com relação aos altos órgãos federais, nesta e nas demais áreas do território.

O assunto, como todos os outros aspectos de hipótese de perturbação da ordem pública, em face dos últimos acontecimentos, foi objeto de estudo do Senhor Presidente da República, com os Ministros da Justiça, da Marinha, do Exército, e da Aeronáutica, e de Instruções já dirigidas a todos os Comandantes de Áreas".

"De acôrdo com as referidas Instruções e dos entendimentos feitos com os Governadores dos Estados, os Comandantes de Áreas só deslocarão tropas, cujo emprêgo é da sua inteira competência e responsabilidade, quando o Governador do Estado tiver empenhado todos os seus meios para assegurar a ordem pública, havendo, para êsse fim, entendimento direto e permanente entre as autoridades de segurança, respectivas, e os Comandos Federais correspondentes.

Em face da relevância do assunto tratado por Vossa Excelência e para prevenir as graves hipóteses suscitadas, determinei ao Sr. General-Comandante do I Exército as providências preventivas que lhe cabe recomendar à autoridade estadual competente, dentro das Instruções em vigor sôbre o emprêgo da fôrça federal nos casos de agitação e de comícios de rua, como os que têm ocorrido."

OFÍCIO AO STF

O General Mourão Filho também enviou ao Presidente do STF, Ministro Luís Gallotti, o seguinte ofício:

"Levo ao conhecimento de Vossa Excelência que, nesta data, enviei ao Excelentíssimo Sr. Ministro da Justiça o ofício de cópia anexa. Entendo que, visto a decisão do Govêrno federal de não fornecer tropa para guardar os prédios e instituições nacionais, como o STM, está consagrada a total insegurança dos mesmos.

Não vejo como a ocupação de próprios federais pelas Fôrças Armadas possa atentar contra a autonomia estadual. Assim, devo informar Vossa Excelência que, seja qual fôr a situação sinto-me envergonhado de pedir recurso à Polícia do Estado da Guanabara."

OFÍCIO A GAMA E SILVA

O ofício enviado pelo General Mourão Filho ao Ministro da Justiça, é do seguinte teor:

"O Tribunal, em sessão do dia 5 do mês em curso, incumbiu esta Presidência de cientificar a Vossa Excelência os acontecimentos ocorridos na passeata dos estudantes, ocasião em que foi realizado um comício em frente ao prédio desta Côrte de Justiça.

Os oradores que se sucederam dirigiram ataques violentos e insultuosos à Justiça Militar, com frases acintosas, em flagrante desrespeito à soberania e integridade do Poder Judiciário, incorrendo assim, em dispositivo do Código Penal e da Lei de Segurança Nacional.

O Tribunal lança o seu veemente protesto contra êsse estado de coisas e solicita que, sendo um órgão do Poder Judiciário da União, deve ter o seu livre funcionamento garantido por fôrças federais e não estaduais como foi decidido, segundo comunicação feita pelo Sr. Ministro do Exército."

O Juiz Jacob Goldemberg, da 3.ª Auditoria do Exército adiou sine dia, "até que sejam asseguradas as garantias constitucionais pelas autoridades militares competentes", o sumário de culpa marcado para hoje, às 13 horas, dos estudantes Pedro de Barros Lins, Carlos Gomes Vilela Filho, Nourivaldo Nunes Dourado e Jean Marc von der Weig, acusados de terem incendiado uma viatura do Exército durante a manifestação estudantil do dia 19 de junho último.

O Juiz na visita que fêz na manhã de ontem ao Comandan O'Relly, da Polícia do Exército, onde estão presos os estudantes, para tratar da presença dêles, hoje, naquela Auditoria, palestrou com os presos, recebendo dêles a informação de que estão sendo bem tratados pelas autoridades militares, tendo inclusive direito a leituras.

MEC funcionará com 3 setores

O Ministério da Educação deverá ter seu funcionamento estruturado em três setores básicos — um órgão financeiro, outro de coordenação e delegacias nos Estados —, informou ontem o Chefe do Escritório da Reforma Administrativa do Ministério do Planejamento, Sr. Mário Campelo, que adiantou que o projeto deverá estar pronto na próxima semana, e que o órgão não aceitou o anteprojeto de Reforma Administrativa elaborado pelo MEC.

Disse ainda o Sr. Mário Campelo que o MEC, após a Reforma Administrativa, deverá funcionar como órgão de assistência técnica e financeira, nos planos nacional e estadual, assessorando o Conselho Federal de Educação e os Estados.

NÍVEIS DE EXECUÇÃO

— A idéia geral para o funcionamento do MEC já existe, baseada na Lei da Reforma Administrativa — revelou o Sr. Mário Campelo, acrescentando que, "bàsicamente estará estruturado na existência de dois órgãos centrais — um de assistência financeira, encaminhando e liberando os recursos orçamentários para a educação, e outro de coordenação, que poderá ser feita através de sua Secretaria-Geral. Caberá a êste último órgão a assistência técnica.

A execução dos projetos, elaborados no caso do ensino superior pelo Conselho Federal de Educação e nos demais níveis pelos Estados, dentro de um Plano Nacional de Educação, caberá às Universidades e às Secretarias de Educação, ficando o MEC com o encargo de assistir tècnicamente e coordenar a execução.

No que se refere ao órgão financeiro, êste deverá ter um Departamento encarregado, especìficamente, de buscar recursos externos, para o que aproveitará os projetos elaborados pelos demais órgãos.

— O MEC, pensando bem, não tem muita coisa a fazer — afirmou completando: "o que êle tem é muito a ajudar os outros a fazerem."

MODIFICAÇÃO TOTAL

Depois de revelar que o anteprojeto de Reforma Administrativa elaborado por um grupo de trabalho do próprio Ministério da Educação não foi aceito pelo ERA, por não se enquadrar no espírito da Lei da Reforma Administrativa, o Sr. Mário Campelo disse que "tôda a estrutura do MEC tem que ser modificada. Ela estaria boa para 200 anos atrás e não para hoje". Acrescentou ainda que o trabalho do Escritório da Reforma Administrativa está baseado, no entanto, nas próprias idéias básicas da administração do MEC.

— O pessoal será todo aproveitado e por isso, a verdadeira reforma será a longo prazo, embora o espírito da reforma seja o de que ela deve ser permanente, estar constantemente em execução".

Esclareceu o Sr. Mário Campelo que "a Reforma Administrativa não tem nada a ver com a Reforma Universitária. Isso quem deve fazer é o Conselho Federal de Educação".

DESCENTRALIZAÇÃO

O Sr. Mário Campelo disse que, bàsicamente, a reforma do MEC, cujo projeto deverá estar concluído na próxima semana, sendo em seguida encaminhado ao Presidente da República, será um processo de descentralização com a criação de "órgãos locais, que funcionem perto dos acontecimentos, e cujos chefes, delegados do MEC, tenham competência para decidir quase tudo na sua área de atuação; dois órgãos centrais, um de atuação financeira, destinado a fornecer e gerir os recursos do programa orçamentário e outro, de administração geral e coordenação, ao qual estarão vinculados os órgãos estaduais".

Disse o Sr. Mário Campelo que o primeiro passo para a implantação da Reforma Administrativa será o treinamento de pessoal com cargo de chefia, e que, brevemente, será realizado em Brasília um importante encontro de Secretários de Administração para decidir as bases dêsse treinamento. Informou que "quem dará a palavra final, entretanto, sôbre a reforma do MEC, será o Ministro Hélio Beltrão, que deve regressar em breve de sua viagem ao exterior".

PUC ouve palestra sôbre diálogo

Em conferência pronunciada ontem na PUC sôbre **O Diálogo da Violência e a Violência do Diálogo**, o Professor José Américo Peçanha, que liderou o grupo de professôres que participou das últimas manifestações estudantis, disse que "o diálogo deve ser centrado no valor supremo da vida humana", e que "um diálogo só se efetiva quando há acesso ao outro, quando há dois sujeitos, e não um sujeito e um objeto".

Fazendo um recuo no tempo, para situar o tema e mostrar quais as condições para o diálogo, o Professor Peçanha disse que "se quisermos estabelecer diálogo com alguém é preciso admitir no outro uma raia de verdade, que não deve ser contrariada pois ela é liberdade e se não há isso, há violência".

ESCOLHA

— Numa tentativa de diálogo há pressupostos, dos quais o fundamental é o da construção existencial do humano — disse o Professor Peçanha. Escolher entre violência e argumentação não é escolher entre violência e não violência, pois o diálogo não é sinônimo de não violência. Escolhe-se o diálogo para construir uma verdade e não para impor as premissas da verdade".

Sôbre como fazer o diálogo, o Professor Peçanha disse que "o problema não é conversar, mas fazer conversão de consciências, de estrutura social que dá à consciência aquêle status. Existe um diálogo que não é violência, mas violação do status, não é o deixa disso, mas levar ao outro a liberdade que não é só a minha, mas a nossa liberdade".

ÉPOCA DE VIOLÊNCIA

— Vivemos numa época marcada pela violência — disse o Professor Peçanha. Os artistas, pensadores e cineastas vêm mostrando que a violência surge como um dado incompreensível habitando conosco. No filme *O Silêncio*, de Ingmar Bergman, o diálogo é impossível. Em *Masculino, Feminino*, de Godard, a violência aparece sem aviso prévio, sem razão de ser. A filosofia contemporânea vem mostrando o absurdo de um mundo poroso à consciência (Camus). — A violência é um absurdo, o que se pode constatar todos os dias, porém o principal é que ela parece ter razão, ser formulada com certa lógica a lógica que violenta, a filosofia que violenta, a razão que violenta. Que razão é esta? É a que se coloca como certa, definitiva, incriticável, que se coloca como monólogo e não permite o diálogo: é a maior forma de violência. Se há uma razão imposta, ela é instrumento de opressão. Se ela não admite as premissas do raciocínio do outro, ela é violência.

O QUE É DIALOGAR

Dialogar é dar acesso ao outro. O acesso às raízes não se limita ao plano de uma conversa, pressupõe condições para ser efetivado e só se efetiva quando há dois sujeitos.

— Para que se estabeleça o diálogo não basta falar a mesma linguagem, é preciso que as pessoas tenham as mesmas bases, a mesma realidade, a mesma via para a verdade, as mesmas raízes. É preciso fonte e via de intercâmbio comuns para anular as distâncias, mas se um dos lados tiver privilégios, tiver uma via de conhecimento que o outro não tem, então não haverá comunicação. Portanto, deve haver as mesmas vias de acesso ao diálogo, senão êle será uma farsa."

Universitários seguem para os EUA

Um grupo de 90 universitários brasileiros seguiu ontem para os Estados Unidos, a fim de participar de um seminário de estudos sócio-político-econômico-culturais na Universidade de Harvard, sob o patrocínio da Associação Universitária Interamericana.

O seminário na Universidade de Harvard terá a duração de duas semanas, mas antes os estudantes brasileiros conviverão com famílias norte-americanas em cidades da Nova Inglaterra, a fim de participar de um seus costumes, tradições e preferências.

ROTEIRO

Após duas semanas na Universidade de Harvard, os estudantes irão a Washington, onde serão recebidos por membros do Govêrno dos Estados Unidos, e a viagem será encerrada em Nova Iorque, com uma visita à sede da ONU e passeios a museus e outros centros de atração de cultura da cidade.

Garis começam a apagar nos edifícios do Centro os pichamentos dos estudantes

Com as mãos inchadas e os olhos irritados pela soda cáustica com a qual tentavam apagar os pichamentos, cêrca de 60 garis do Departamento de Limpeza Urbana iniciaram ontem um *rush* de limpeza das inscrições feitas pelos estudantes nos prédios do Centro da Cidade. O MEC e o Teatro Municipal foram os primeiros pontos atacados

Os garis se mostravam revoltados por não terem recebidos "pelo menos" luvas e óculos especiais para se protegerem da soda cáustica. O Diretor do Departamento de Limpeza Urbana, Sr. Roberto Castilho, informou, no entanto, que as luvas "serão fornecidas dentro das nossas possibilidades, mas os óculos já não são tão importantes"

SERVIÇO EXTRA

Segundo o Sr. Roberto Castilho, a limpeza do pichamento "é um serviço fora de rotina e agora estão aparecendo suas conseqüências, que estamos procurando minimizar". O mais importante, segundo o Diretor do DLU, é que o serviço seja feito, embora se apresente custoso e de baixo rendimento, "pois não podemos esquecer que o trabalho do gari, em condições normais, é duro e penoso, mesmo sem a soda cáustica"

A soda cáustica, segundo o depoimento dos próprios garis, não vem aprovando na limpeza dos pichamentos. As letras não são bem apagadas e fica sempre uma grande mancha na parede, parecendo um borrão de cimento. Um balde cheio de soda cáustica dá para apagar apenas 15 palavras normais, de forma sofrível. Uma letra nunca leva menos de cinco minutos para ser removida com a escova de fios de aço que vem sendo usada pelos garis.

Ontem muitos garis, com os olhos vermelhos e mostrando as mãos inchadas e corroídas, diziam que provàvelmente não agüentariam vir trabalhar hoje. Além de irritar os olhos e as mãos, a soda cáustica corrói os sapatos e mancha a roupa. Os poucos que usavam luvas afirmavam que elas foram compradas com seu próprio dinheiro. O chefe da turma que limpava as paredes ontem nas proximidades do Edifício Avenida Central, na Avenida Rio Branco, disse que os removedores "são muito melhores para apagar o spray, mas o Departato não compra porque sairia muito caro".

No Teatro Municipal, o primeiro prédio a ser atacado ontem, as paredes permaneceram manchadas, o mesmo ocorrendo em outros prédios próximos. Os garis já no início da tarde se mostravam cansados e reclamavam da "dureza do serviço" e sobretudo dos efeitos da soda cáustica.

Polícia não diz onde estão os ladrões metralhados e presos na Barra da Tijuca

A Polícia vem mantendo sigilo em tôrno do paradeiro das pessoas que prendeu após o metralhamento de um carro na Barra da Tijuca, semana passada, no qual ficaram feridos dois membros da quadrilha chefiada por Ulisses de Azevedo Soares considerada a maior do País no roubo de automóveis e no estelionato.

Fernando Henning Marcel e Antônio José de Moura Abreu, os ocupantes do Simca que saíram feridos, estariam hospitalizados na enfermaria da Penitenciária Lemos de Brito, sob custódia da Secretaria de Segurança, segundo informação do Departamento de Polícia Federal negada pela assessoria de imprensa do Secretário de Estado.

TÁTICA

Policiais comentaram ontem que o sigilo em tôrno do caso visa, provàvelmente, a dar a impressão de que o inquérito está paralisado, enquanto são realizadas sindicâncias sôbre a quadrilha, que é acusada inclusive de falsificação do código secreto das ordens de pagamento do Banco do Brasil. A falsificação da assinatura de Dona Iolanda Costa e Silva, para lesar a Legião Brasileira de Assistência, consta da lista de acusações à quadrilha, que teria mais de 50 membros espalhados pelo País.

Tudo indica que o metralhamento do carro partiu de uma quadrilha rival. Preocupa-se agora a Polícia em ligar o atentado ao crime ocorrido há algum tempo na Barra da Tijuca, quando dois homens e uma mulher foram assassinados e seus corpos jogados entre a Avenida Niemeyer e Ipanema. Como os dois feridos no Simca, os suspeitos da matança também usavam vários nomes e se dedicavam à falsificação de assinaturas em cheques e documentos.

Está intrigando a Polícia a semelhança fisionômica entre Ulisses, o chefe da quadrilha, e Antônio José, o ferido. Alguns detectives, apesar de as fichas datiloscópicas serem bem diferentes, suspeitam que os dois nomes são usados pela mesma pessoa.

O Chefe da Seção Fazendária da Delegacia Regional do Departamento de Polícia Federal na Guanabara, Delegado Edu Azambuja, informou que os dois presos — que não se sabe exatamente onde estão — responderão à inquéritos em várias dependências policiais cariocas, antes de retornarem às mãos do DPF.

Macedo afirma que taxa recai só sôbre solúvel muito barato

Ao instalar ontem o Simpósio de Desenvolvimento do Espírito Santo, o Ministro da Indústria e do Comércio, Gen. Macedo Soares afirmou que o café solúvel poderá não ter a sua exportação taxada desde que o seu custo de exportação iguale os custos existentes no mercado internacional.

Ressaltou, adiante que "ninguém deve esperar tratamento de favor porque os favores são concedidos apenas esporàdicamente e por pouco tempo".

Após explicar que o Govêrno fêz questão de dar ao Estado o direito de instalar uma fábrica de café solúvel, disse o Ministro, que a fixação de uma contribuição sôbre o solúvel exportado, menor que a que incide sôbre os cafés verdes, fornecerá recursos que reverterão à própria indústria sob as formas de propaganda, de assistência técnica e de pesquisa.

EXPLICAÇAO

Explicou o Ministro da Indústria e do Comércio, que de tôda maneira, nossa indústria de solúvel não deve ter uma posição artificial, quanto mais que está estabelecido que a taxação à exportação só incidirá na medida em que o nosso produto é onerado à importação; assim, se vendermos para um país da Europa que taxe nosso produto em a%, sendo b% a nossa incidência, só será cobrada a percentagem de b menos a; se a fôr igual ou superior a b não haverá taxação.

Disse o Ministro que o assunto para êle está claro e afirmou: "salvou-se o Convênio e, o que é mais importante, não se enfraqueceram nossas relações com os consumidores e, sobretudo, com os Estados Unidos".

URSS ensina 4,3 milhões, diz Lenski

A União Soviética forma anualmente cêrca de meio milhão de técnicos de nível superior e mantém cursos para 4 milhões e 300 mil estudantes nas universidades, institutos e cursos por correspondência, revelou ontem o catedrático da Universidade de Moscou, Professor Victor Lenski, em sua palestra no Clube de Engenharia.

Informou que o ensino na União Soviética é gratuito em todos os níveis e que também, existe o exame vestibular, quando se apresentam três a sete candidatos para uma vaga, dependendo do curso. O Professor Victor Lenski abriu o ciclo de conferências sôbre problemas universitários, e a sessão foi presidida pelo Sr. Hélio de Almeida.

SISTEMA

Segundo o conferencista, na organização educacional soviética existem universidades e institutos, as primeiras com a finalidade de oferecer educação teórica mais ampla. Os institutos são os responsáveis pela educação superior. Existem um total de 787 universidades e institutos.

Informou que, em 1967, o número total de estudantes era de 4 milhões e 300 mil nos 787 universidades e institutos. Nas 42 universidades havia 433 mil; nos 227 institutos de Engenharia, 1 milhão e 855 mil estudantes; 400 mil nos 38 institutos de Agricultura; 250 mil nos 82 de Medicina; 820 mil nos 206 institutos de Pedagogia; 40 mil nos 27 institutos de Arte (17 Conservatórios e 10 institutos de teatro). O Professor Vitor Lenski esclareceu que em seu país são muito importantes os cursos operacionais, devido às necessidades cada vez mais específicas de cada setor de uma sociedade industrial já desenvolvida.

AUXÍLIO

Sôbre a maneira de o secundarista ser admitido na universidade ou instituto, afirmou que todo candidato deve passar no exame vestibular e, normalmente, três a sete concorrem a cada vaga.

— O ensino é gratuito em todos os níveis. Todos os estudantes, excluindo os filhos de pais considerados ricos, recebem uma bôlsa mensal no valor aproximado de NCr$ 150,00 a NCr$ 200,00, a fim de que possam dispor de tempo para dedicação integral ao estudo, sem outras preocupações.

— Essa bôlsa não é muito alta — acrescentou —, mas permite uma vida razoável. As universidade mantêm alojamentos para estudantes de cidades do interior, que pagam cêrca de dois dólares pela moradia. O que sobra dá para pagar a compra de livros, alimentação e alguns gastos pessoais.

Informou que 50% dos universitários estudam à noite ou por correspondência. O número de graduados nos institutos e universidades em 1966 foi de 440 mil e no ano passado 485 mil. Há 166 estudantes em escolas superiores e 170 em escolas técnicas secundárias para cada 10 mil habitantes. Ano passado foram 900 mil os inscritos no ensino superior e 1 milhão e 300 mil nas escolas secundárias técnicas.

QUEM É

O professor Victor Lenski formou-se no Departamento de Mecânica e Matemática da Universidade Estatal de Moscou em 1938, e atualmente é professor da cadeira de Elasticidade na mesma Universidade, onde ensina usualmente cursos sôbre teoria da elasticidade e da plasticidade, resistência dos materiais, teoria da propagação de ondas em meios plásticos elásticos, comportamento de metais sob radiações e outras matérias.

AVISOS RELIGIOSOS

GP Dezesseis de Julho tem 19 craques inscritos

Cavalo da Rainha foi o ganhador

Paris, 7 (UPI-JB) — Hopeful Venture, cavalo pertencente à Rainha Elisabeth II, da Inglaterra, ganhou o Clássico de Saint Cloud, cuja dotação foi de 600 mil francos, firmando-se como excelente corredor em pistas da Europa.

O vencedor, que foi dirigido pelo jóquei A. Barclad, percorreu os 2 500 metros em 2m37s1|10, dominando o segundo colocado, Minamoto, pela diferença de cabeça e deixando a dois corpos, o terceiro colocado, Vaguely Noble, em meio a vinte concorrentes.

Montarias oficiais de quinta

1.º PAREO — Às 20h20m — 1 000 metros — NCr$ 1 200,00

1—1 Old Cat, L. Carvalho, 8 52
2 Bela Luiza, J. B. Paulielo, ... 2 52
2—3 Eliane A, J. Borja, .. 4 55
4 Armada, J. Machado, . 9 50
3—5 Panambi, M. Alves, .. 3 51
6 Pralinete, A. Lins, ... 5 51
7 Precavida, J. Pinto, .. 10 57
4—8 Secret Love, N. Correrá 7 51
9 Flora Cambucá, D. Santos, ... 1 58
10 Jandinha, J. Santana, 8 51

2.º PAREO — Às 20h50m — 1 000 metros — NCr$ 1 600,00 (Secretaria de Educação e Cultura)

1—1 Zaun, M. Henrique, .. 6 58
2 Los Angeles, D. Santos, 9 58
2—3 Seu Ary, J. Barbosa, . 7 54
4 Meu Bem, B. Santos, . 4 58
3—5 Travêsso, A. Ricardo, . 10 58
6 Fero, N. Lima, ... 8 54
7 Anzio, D. Dias, ... 5 54
4—8 Reser Ville, J. Borja, . 3 55
9 Precioso, N. Correrá, . 2 54
10 Don Ricardo, I. Sousa, 1 54

3.º PAREO — Às 21h20m — 1 300 metros — NCr$ 1 200,00 (Divisão de Saúde Escolar)

1—1 Vergel, F. Estêves, .. 5 51
2 Parnaguá, L. Acuña, . 9 58
2—3 Arquibela, D. Dias, .. 1 54
4 Joinha, D. Santos, .. 4 58
3—5 Ameline, A. Ricardo, . 2 57
6 Dona Regina, F. Pereira F.º, ... 3 51
4—7 Quânia, L. Correia, .. 8 55
8 Diorling, J. Reis, ... 7 55
9 Casta Diva, A. Lins, .. 6 54

4.º PAREO — Às 21h50m — 1 300 metros — NCr$ 2 000,00 — (Prova Especial) (1.º Congresso de Saúde Escolar)

1—1 Camury, J. Santana, . 7 54
2 Royal Fox, R. Carmo, 8 52
2—3 Hall, N. Correrá, ... 5 52
4 Prometeu, J. Borja, .. 4 52
3—5 Alzon, A. Ricardo, ... 3 54
6 Fairy Flower, J. Machado, ... 2 52
4—7 Drive-In, H. Vasconcelos, ... 1 57
8 Egis, P. Alves, ... 6 39

5.º PAREO — Às 22h20m — 1 300 metros — NCr$ 1 200,00 (Betting)

1—1 Lord Byron, D. Santos 13 55
" Larghetto, J. Paulielo 16 54
2 Saint Denis, R. Carmo, 12 58
3 Rockmoy, J. Baffica, . 7 58
2—4 Tom Jones, J. Reis, . 4 57
5 El Sirocco, F. Estêves, 2 54
6 Maupassant, J. Diniz, 11 38
7 Campolida, J. B. Paulielo, ... 10 57
3—8 Massacre, O. F. Silva, . 8 55
9 El Maestro, L. Correia, 11 52
10 Aquático, J. Pinto, .. 14 55
4—11 Sotero, M. Alves, ... 6 57
12 Salvatore, J. Tinoco, . 9 58
13 Descanso, F. Meneses, 3 51
14 Thartal, J. Brizola, .. 15 57

6.º PAREO — Às 22h50m — 1 600 metros — NCr$ 1 200,00 (Betting)

1—1 Freedom, P. Alves, .. 3 57
" [illegible] 6 49
2 Estoniana, J. Borja, .. 12 54
2—3 Fluminense, J. G. Silva 8 55
4 Escatoleta, A. Lins, . 3 50
3—5 Relicário, J. Machado, . 1 47
6 Catatau, F. Pereira F.º 7 54
7 Araranguá, J. Brizola, . 9 53
7 Quantilo, O. F. Silva, 11 49
4—8 Happy Jack, M. Carvalho, ... 5 49
9 Valneiro, C. A. Sousa . 10 54
10 Di, L. Correia, ... 4 49

7.º PAREO — Às 23h20m — 1 000 metros — NCr$ 1 600,00 (Betting)

1—1 Happy Climax, J. Borja 2 58
" Blue Signal, J. Pinto, 1 58
2 Snowdust, S. Cruz, .. 6 54
2—3 Gouache, D. Neto, .. 11 58
4 Talonière, J. B. Paulielo, ... 7 58
5 Maria Liza, D. Dias, . 9 54
3—6 Gran Condessa, L. Correia, ... 3 58
" Christine, M. Alves, .. 10 58
7 Angana, D. Santos, .. 4 54
4—8 Qua-Tal, J. Brizola, .. 12 58
9 Nikinha, A. M. Caminha, ... 13 58
10 Alles Ist Bier, O. F. Silva, ... 8 54
11 Mais Linda, I. Sousa, 5 58

Osman é o melhor de S. Paulo

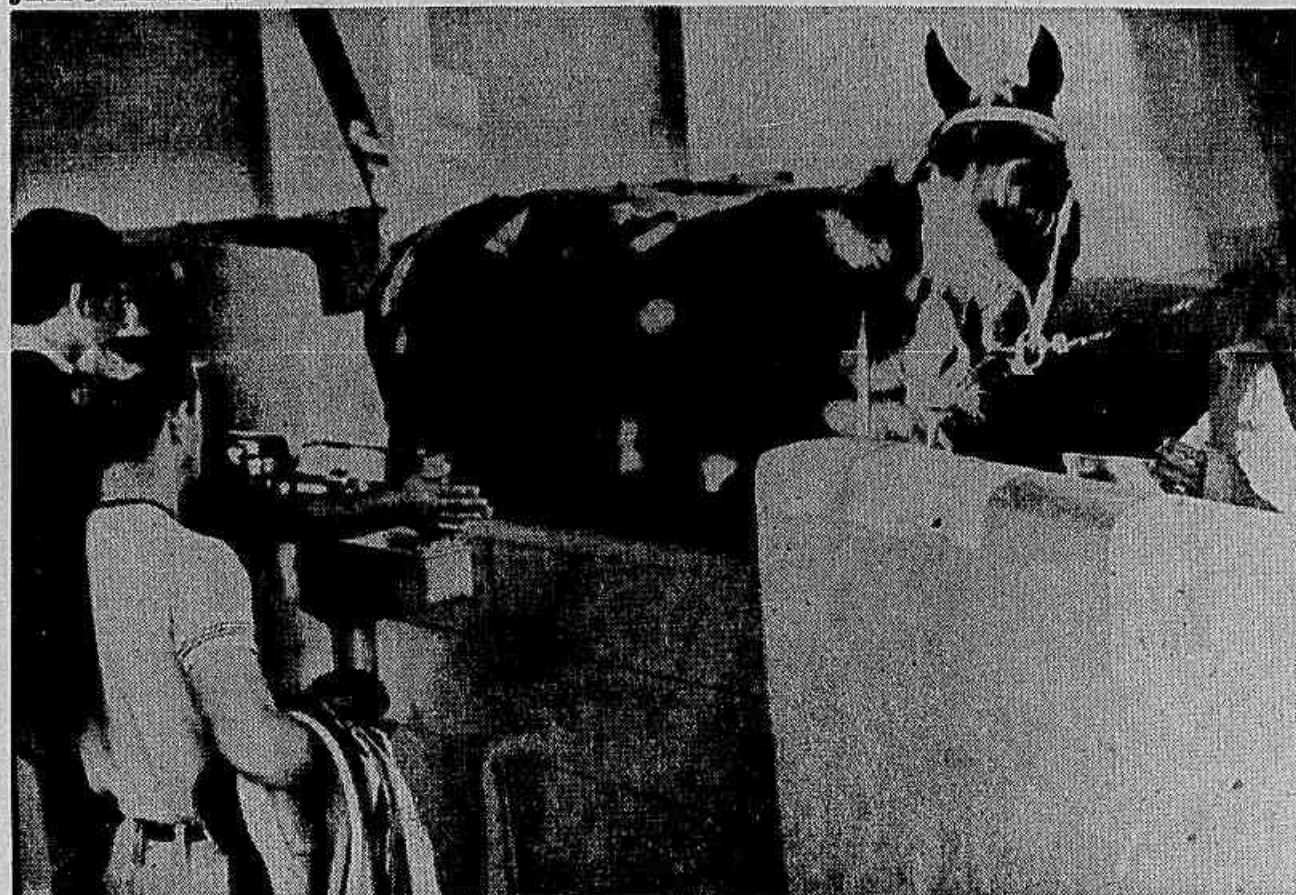
Osman, filho de Takt e Morena II, bom ganhador em pistas paulistas é uma das boas estréias desta semana na Gávea e normalmente será um dos favoritos do Grande Prêmio Dezesseis de Julho, pois, tem um terceiro lugar no último G. P. São Paulo, quando foi bastante prejudicado no percurso.

ESTREANTES

Osman — Masc., cast., São Paulo (18-9-64), por Takt e Morena II — Cr.: Haras Jahu e Rio das Pedras. Pr.: Stud Mato Grosso. Tr.: V. Garcia.

Ask For It — Masc., cast., S. Paulo (21-8-64), por Jolly Joker e Pastime. Cr.: Haras Faxina. Pr.: o criador. Tr.: A. Altermann.

Madurodan — Masc., cast., S. Paulo (18-10-64), por Cobalt e Eneida. Cr.: Roberto e Nélson Seabra. Pr.: Stud Carioca. Tr.: A. Magalhães.

JEITO DE LORD

Hibernian Blues, craque inglês, estêve na pista com Manuel Silva, após a pesagem

C. R. Carvalho não pesou certo com Querozene e a punição vai até outubro

Carlos Roberto de Carvalho, foi suspenso pela Comissão de Corridas de acôrdo com o Artigo 174 — falta de pêso na repesagem com Querozene — até o dia 11 de outubro, numa punição bastante rigorosa pela infração que cometeu quase que involuntàriamente.

Entre os punidos por delito de raia, surge o nome de F. Meneses que, com Boucheron, andou cercando Taarup em tôda reta final e se não tivesse sido derrotado no *photochart*, lògicamente seria desclassificado tal a maneira como vinha prejudicando o conduzido de J. Borja nos 600 metros finais do percurso.

RESOLUÇÕES

Proibir de correr o cavalo Crazy Cat (indocilidade), condicionando sua inscrição, após 15 dias, a contar da presente data, a parecer favorável do Starter;

Estender, por infração do artigo 174 do Código de Corridas (falta de pêso na repesagem), a suspensão do jóquei Carlos R. Carvalho (Querozene) até o dia 11 de outubro do corrente ano;

Suspendar, por infração do Artigo 160 do Código de Corridas (prejudicar os competidores); a partir do dia 12 do corrente, os seguintes profissionais:

Floriano Menezes (Boucheron) até o dia 25 do mês em curso, João de Sousa (Ilusa), Haroldo Vasconcelos (Dona Nininha) e Dulcino Milanez (Importer) até o dia 19 e Jefferson Baffica (Cadipó) até o dia 14;

Multar, por infração do Artigo 163 do Código de Corridas (desvio de linha), os seguintes profissionais:

Daniel Neto (Usco), Oziel F. Silva (Miss Kadina) e Júlio Reis (Horbort) em NCr$ 20,00 e José Diniz (Izonzo); Luís Carvalho (Old Cat), José Queirós (Eliane A), Jorge Pinto (Burlesque) e Daniel Santos (Soleil du Matin) em NCr$ .. 10,00;

Não aceitar, a partir da presente data, as inscrições feitas pelo treinador, Osmar F. Reis, enquanto não regularizar sua situação no INPS; e

Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas dos dias 27, 29 e 30 de junho de 1968.

Avisa a Secretaria de Corridas aos interessados que o páreo destinado a Amadores será chamado nas mesmas condições para o dia 20 do corrente, observando que, juntamente com as papeletas de inscrição, deve ser mencionado o nome do cavaleiro.

Honduras vence Criterium de potrancas em Pôrto Alegre e fracassa favorita Amazônia

Pôrto Alegre (Sucursal) — Honduras foi a vencedora do Grande Prêmio Estímulo, Criterium de Potrancas, terminando a milha em 1m43s2/5, deixando Maravilha na dupla, enquanto a grande favorita, Amazônia, decepcionando, não passou de modesta terceira colocação.

O maior azar da disputa, India, foi a competidora que estêve na ponta durante a maior parte do percurso e sendo dominada pela ganhadora, Honduras, a 450 metros do espelho, que sob a condução de A. Espinosa seguiu tranqüilamente para a vitória, finalizando com três corpos de vantagem.

UMA DERROTA

Honduras, que correu pela quarta vez, sòmente não venceu na sua segunda apresentação, quando apresentada depois de pequeno problema orgânico e fora do seu melhor estado, terminou em terceiro. A ganhadora, que é de criação e propriedade de Osmarino de Marco, correu pela última vez em abril, quando levantou o Grande Prêmio Assembléia Legislativa. Reapareceu, agora, em ótimas condições de treinamento, apresentada pelo preparador Querildo Peres.

O fracasso de Amazônia é que foi surpreendente, pois embora apresentada em excelente retrospecto, a sua derrota pode ser explicada em más condições inexpressivas como aconteceu.

O terceiro lugar de Amazônia, ainda assim, foi obtido com o maior esfôrço, sòmente derrotando Elcira pela diferença de focinho.

Camury e Fluminense têm melhores trabalhos para noturna de quinta-feira

Camury, inscrito no quarto páreo de quinta-feira, aparece bastante credenciado para êsse compromisso por um exercício no qual obteve o tempo de 1m23s2/5 para os 1 300 metros, sob a condução de J. Santana, chegando ao final com ação realmente impressionante.

Fluminense é outro animal que promete brilhar na noturna, pois foi com muita facilidade que, conduzido por J. G. Silva, marcou 2m13s2/5 para a volta fechada, e passou a milha final em 1m44s2/5, com sobras evidentes.

RESER VILLE

Travesso (B. Santos) chegou muito próximo de outro competidor com 1m20s para os 1 200. Reser Ville (J. Borja) passou o quilômetro em ..... 1m05s2|5 deixando muito boa impressão.

VERGEL

Vergel (J. Brizola) chegou com muita ação, obtendo 1m 27s2|5 para os 1 300, a pouco mais do centro da pista.

CAMURY

Camury (J. Santana) parecia voar no final dêste floreio em que marcou 1m23s2|5 para os 1 300. Royal Fox (M. Henrique) aumentou para 1m28s, sem obrigar em parte alguma. Alzon (A. Ricardo) levou a pior de outro animal, obtendo 1m30s para os 1 300. Fairy Flower (J. Machado) melhorou para 1m 26s, com algumas reservas, um pouco afastada da cêrca. Egis (P. Alves), vindo de maior distância, finalizou os 1 200 em 1m17s2|5, com muita disposição.

LARGHETTO

Larghetto (J. Paulielo) chegou muito próximo de Caboclo (J. Tinoco) em 1m06s, o quilômetro.

FLUMINENSE

Freedon (C. Diz Roz), vindo de mais longe, completou os 1 400 em 1m34s2|5, com sobras. Estoniana (J. Borja) passou a milha em 1m46s2|5, agradando muito. Fluminense (J. G. Silva) percorreu a volta fechada em 2m13s2|5, com 1m44s2|5 para a milha final fàcilmente. Relicário (J. Machado), partindo muito ligeiro, chegou algo ajustado em 1m44s para a milha. Escatoleta (A. Lins) não se empregou neste floreio de 1m51s 2|5 a milha. Catatáu (F. Pereira F.º), vindo de uma passada de 2m19s2|5 com 1m09s2|5 para a milha final, arrematou com muita disposição, demonstrando estar em excelente forma. Araranguá (J. Brizola), procurando o centro da pista, assinalou 1m46s para a milha, correndo muito; o problema dêste animal é o partidor. Quantilo (O. F. Silva), vindo de mais longe, completou os 1 500 em 1m41s 2|5, agradando muito. Happy Jack (M. Carvalho) melhorou para 1m41s, com algumas reservas, sempre a mais do centro da pista. Di (H. Ferreira) passou os últimos 1 400 em 1m33s, sem ser exigido em parte alguma do percurso que completou a mais do centro da pista.

Resultados dos Concursos

Bôlo de 7 pontos — 202 vencedores
Rateios: .... NCr$ 132,30

Betting Duplo — 32 vencedores —
Rateios: .... NCr$ 791,68

O campo do Grande Prêmio Dezesseis de Julho, data em que o Jóquei Clube Brasileiro comemora o ano do seu centenário, será realizado na milha e meia, com dotação de NCr$ 40 mil ao vencedor, reunindo animais de qualquer país de 4 anos e mais idade.

Entre os inscritos, estão Duraque, vencedor do GP Brasil do ano passado, Sabinus, um dos melhores animais em atividade nas pistas cariocas, e Osman, terceiro colocado para Mustache e El Centauro no GP São Paulo, do mês de maio. Embuche, ganhadora do GP Jóquei Clube Brasileiro, terceira prova da tríplice coroa, também estará presente.

SÁBADO

1) — (Grama) — 1 500 — NCr$ 2 000,00 — Hal-Gremito 57, Irado 57, Imbróglio 57, Macao, 57, Totian 57, Blindado 57, Verus 57 e Ipê-Roxo 57.

2) — Destinado a aprendizes de 4.ª categoria — 1 300 — NCr$ 1 600,00 — Groelândia 54, Neidelinda 54, Quassa 54, Quartinha 54, Minha Gatinha 54, Gibeline 58, Pilhada 58, Flora Mascarada 54, Liza 58, Talance 56 e Elabela 51.

3) — 1 000 — NCr$ 2 000,00 — Bira 57, Strong Love 57, Finegun 57, Froth 57, Farpado 57, Hieta 57, Caboclo 57, Shazzan 57, Hector 57 e Macáo, 57.

4) — 1 400 — NCr$ 3 000,00 — Nardósio 53, Soleil du Matin 57, Firme 53, John Dory 53, Jogral 53, Jaburu 57, Predicador 53, Comodoro 53, Inti 53, Arpoador 53, Fair Flávio 53.

5) — 1 600 — NCr$ 2 000,00 — Ruth K. 54, Urussaba, 54, Silk 54, Dona Nininha 54, Françoise 58, Brisope 54, Françoise 58, Prisope 54, Urrucha 54 e Randana 58.

6) — (Grama) — 1 400 — NCr$ 1 200,00 — Prado 51, Dragão 56, Retrospect 51, Já Viu 51, Faixa Dourada 55, Faulkner 56, Mister Mug 58, Stranger Horse 56, Tobacco Road 52, Samovar 58, Hal-Tuto 55, Feudo 57, Batenzambá 52 e Realve 54.

7) — 1 000 — NCr$ 2 000,00 — Chalota 55, Alba-Iulia 57, Ubalet 57, Ballyane 57, Lightsome 57, Island 57,, Marseille 57, Ma Cherie 57, Pantaneira 57, Anik 57, Taormina 57, Eudora 57, Pitis 57, Hala 57, Little Heart 57 e Aubépine 57.

8) — 1 000 — NCr$ 1 200,00 — Seu Hugo 53, Rowdy 56, Hal-Astro 58, Importer 55, Lucibom 52, Pertinaz 51, Motur 52, Mirolincoln 57, Atador 54 e Casta Diva 52.

DOMINGO

1) — 1 500 — NCr$ 2 000,00 — Fabico 57, Usco 57, Rubeni K. 57, Cupidon 57, Z Y Z 22 57, Cuentero 57, Gainly 57 e Mônaco 57.

2) — 1 400 — NCr$ 1 200,00 — Jazida 55, Victory-Way 58, Della 55, Solenka 55, True Vamp 55, Arablue 55, Ridare 50, Fair Miss, 58, Vanga 48, Neidoca 55 e Uleina 57.

3) — 1 400 — NCr$ 1 200,00 — Cambé 52, Bojudo 58, Bahramdiso 52, Sebenico 52, Zé Pretinho 51, Aviso Prévio 54, Bananoso 55, Depex 52, Hepatan 50, Voltio 51, Scapino 54, Loyal 58, Hotin 55, Hemiciclo 54 e Mastro 51.

4) — (Areia) — 1600 — NCr$ 2 000,00 — Irerê 54, Tamoyo 58, Admiral 54, San Quetin 54, Imperator 60, Carajá 54, Almablue 54, Itabirito 54, Seu Pedrosa 54, Urbelo 58 e Ucrigio 58.

5) — (Areia) — 1 400 — NCr$ 3 000,00 — Gondoleiro 53, Alain 53, Imenso 53, Miraldo 53, Populaire 53, Baraçau 57, Tarso 53, Goiano 53, Advérbio 53, Style 57 e Fogonaço 53.

6) — Grande Prêmio Dezesseis de Julho — Ano do Centenário do Jóquei Clube Brasileiro — 2 400 — NCr$ 40 000,00 ao proprietário do vencedor — Guaxupé 61, Full Hand 61, Osman 58, Charnot 61, Embuche 56, Duraque 61, Haé 56, El Centauro 58, Arkansas 58, Mecano 61, Ask For It 58, Expo 67 58, Cadipó 58, Facho 58, Cuore 61, Madurodan 58, Dilema 61, Sabinus 58 e Walad 61.

7) — 1 600 — NCr$ 1 600,00 — Aperitivo 50, El Zig 53, Naipe 50, Good Looking 53, Lipstick 51, Timeu 56, Amor Brujo 55, S. K. 50, Alicondom 58, Mogador 57, Patchouly 53 e Mocani 55.

8) — 1 300 — NCr$ 1 600,00 — (Areia) — (Variante) — Hal-Truz 58, Boucheron 54, Guropé 54, Guarujá 58, Diabinho 58, Fort Prince 55, Artisan 58, Nosso Amigo 55, Arminho 54, Ponteiro 52, Violento 56, Querubim 55, Dunhill 54 e Best Blue 54.

Good Girl vence fàcilmente GP Onze de Julho deixando rivais longe desde a saída

Reaparecendo em excelente estado de treinamento, a alazã Good Girl, na milha do Grande Prêmio Onze de Julho, tomou a ponta logo depois da partida e não mais tomou conhecimento das adversárias, embora, no final, muito amansada pelo pilôto, Paulo Alves, permitisse a aproximação de Estória, a segunda colocada.

A disparidade flagrante de fôrças impediu qualquer emoção à disputa de domingo, já que na entrada do direito, mesmo trazendo vários corpos de vantagem, era Good Girl aquela que melhor ação apresentava, já desenhando o resultado fácil para às côres que defendia. A filha de Maki firmou-se como uma das melhores éguas do Brasil, no momento.

Resultados completos:

1.º PAREO — 1 300 metros — Pista: AP — Prêmio: NCr$ 2 000,00

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Impostos, F. Estêves	57	0,18	12	4,15
2.º Heraldo, A. Santos	57	0,38	13	0,75
3.º Mug, M. Alves	54	2,68	14	0,46
4.º Harari, J. Silva	57	0,38	23	4,35
5.º Hanói, J. Borja	57	0,58	24	2,09
6.º ZYZ 22, L. Correia	57	0,48	33	0,70

Não correram: Irônico e Foreigner.

Diferença: Vários corpos e 3 corpos. Tempo: 1'21". Vencedor (7) NCr$ 0,18. Dupla (34) 0,16. Placês: (7) 0,13 e (5) 0,16. Movimento do páreo: NCr$ 44 708,50. IMPOSTOR — M. A. 4 anos — S. Paulo. Filiação: Quebec e Racy. Proprietário: Haras São José e Expedictus. Treinador: Ernâni Freitas. Criador: Haras São José e Expedictus.

2.º PAREO — 1 300 metros — Pista: AP — Prêmio: NCr$ 3 000,00

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Hobort, J. Reis	57	0,15	11	2,06
2.º Soleil du Matin, D. Santos	54	0,40	12	0,23
3.º Goiano, J. Brizola	54	2,91	13	0,44
4.º Acorillis, A. Lins	51	1,39	14	0,22
5.º Imenso, J. Machado	53	0,32	22	13,30
6.º Cadirbun, J. Bafica	53	0,68	23	1,34
7.º Eberan, M. Carvalho	53	5,09	24	0,63

Não correu: Incerto.

Diferenças: Mínima e vários corpos. Tempo: 1'22". Vencedor (1) NCr$ 0,15. Dupla (12) 0,23. Placês: (1) 0,11 e (3) 0,15. Movimento do páreo: NCr$ 50 302,50. HOBORT — M. A. 3 anos — Paraná. Filiação: Cigal e Indole. Proprietário: Diamela Rosa Kardos. Treinador: Levi Ferreira. Criador: Haras Palmital.

3.º PAREO — 1 400 metros — Pista: AP — Prêmio: NCr$ 1 600,00

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Taarup, J. Borja	54	0,40	11	2,16
2.º Boucheron, F. Meneses	54	0,33	12	0,36
3.º Gê, D. Dias	52	0,44	13	0,56
4.º Querubim, F. Estêves	55	0,24	14	0,59
5.º Feitio de Oração, J. Santana	56	1,22	22	0,86
6.º Mi Rey, O. Ricardo	55	7,99	23	0,39
7.º Aliate, C. A. Sousa	54	0,78	24	0,41
8.º Anelo, J. Marinho	54	1,18	33	14,18

Não correu: Galho.

Diferenças: Mínima e vários corpos. Tempo: 1'29". Vencedor (1) NCr$ 0,40. Dupla (13) 0,56. Placês: (1) 0,24 e (5) 0,21. Movimento do páreo: NCr$ 61 202,50. TAARUP — M. C. 5 anos — S. Paulo. Filiação: Johnny Reed e Highlee. Proprietário: Stud Tutu. Treinador: Geraldo Morgado. Criador: Haras Terra Nova.

4.º PAREO — 1 300 metros — Pista: AP — Prêmio: NCr$ 3 000,00

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Ilusa, J. Sousa	57	0,23	12	0,44
2.º Iby, I. Sousa	54	0,49	13	0,57
3.º Cabinda, L. Santos	53	2,23	14	0,24
4.º Vogarina, R. Carmo	53	0,29	22	2,74
5.º Miss Cadir, J. Reis	54	1,41	23	1,19
6.º Beverly, D. Santos	51	0,40	24	0,37
7.º Jelena, J. Santana	54	7,85	33	13,76
8.º Singbam, R. Carmo	53	0,74	34	0,59
9.º Adracne, J. M. Santos	53	19,23	44	0,84

Não correram: Jubaia e Ierne.

Diferenças: ¾ de corpo e 2 corpos. Tempo: 1'23"4/5. Vencedor (1) NCr$ 0,22. Dupla (13) 0,57. Placês: (1) 0,18 e (6) 0,23. Movimento do páreo: NCr$ 57 838,00. ILUSA — F. C. 3 anos — S. Paulo. Filiação: Rieck e Aloha. Proprietário: Stud Savoy. Treinador: Gilberto L. Ferreira. Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr.

5.º PAREO — 1 600 metros — Pista: GP — Prêmio: NCr$ 8 000,00 (GRANDE PRÊMIO ONZE DE JULHO)

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Good Girl, P. Alves	60	0,10	11	0,27
2.º Estória, F. Pereira F.º	60	1,41	12	0,27
3.º Hocó, A. Santos	58	0,68	13	0,30
4.º Tabarana, D. P. Silva	60	0,68	14	0,36
5.º Argüeia, J. Sousa	60	2,08	22	5,99
6.º Happy Spring, A. Ricardo	58	0,88	23	2,14
7.º Mixuruca, J. Queirós	58	1,46	24	2,61
8.º Gelba, J. G. Silva	60	0,68	34	2,44

Não correram: Mavis e Françoise. Retirada: Borla.

Diferenças: 3 corpos e vários corpos. Tempo: 1'41". Vencedor (1) NCr$ 0,10. Dupla (13) 0,30. Placês: (1) 0,10 e (6) 0,10. Movimento do páreo: NCr$ 68 888,50. GOOD GIRL — F. A. 5 anos — S. Paulo. Filiação: Maki e Udaipur. Proprietário: Haras São José e Expedictus. Treinador: Ernâni Freitas. Criador: Haras São José e Expedictus.

CAMPANHA

Good Girl tem um total de 10 vitórias que somam NCr$ 37 400,00, assim distribuídos:

Prêmio Cândido Egídio de Sousa Aranha (semiclássimo) com a dotação de NCr$ 3 mil; Grande Prêmio Costa Ferraz, com dotação de NCr$ 8 mil; Grande Prêmio Carlos Telles da Rocha Faria, com dotação de NCr$ 8 mil; Grande Prêmio Onze de Julho, com dotação de NCr$ 8 mil; uma vitória em prova especial; uma vitória em handicap especial; quatro vitórias em páreos comuns.

Os prêmios, considerando-se as colocações secundárias, perfazem o total geral de NCr$ 42,360,00.

6.º PAREO — 1 400 metros. Pista: AP. Prêmio: NCr$ 2 000,00

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Uvacha, P. Alves	58	0,94	11	0,35
2.º Ruth K. L. Santos	54	0,02	12	0,52
3.º Invitation, F. Estêves	54	0,98	13	0,21
4.º Urdaneta, F. P. Filho	54	1,13	14	0,42
5.º Itaituba, R. Carmo	54	0,68	22	5,44
6.º Urussaba, D. Santos	51	0,68	23	1,04
7.º Up aNeguinha, J. Borja	58	0,16	24	2,12
8.º Repetida, L. Correia	54	0,30	33	3,29
9.º Randana, M. Silva	58	0,30	34	0,91
10.º Dalisa, J. B. Paulielo	54	0,68	44	6,23

Não correram: Cadilon e Oscina. (* teve hemorragia).

Diferenças: 1 1|2 corpo e 1|2 corpo. Tempo: 1'29"2|5. Vencedor: (3) NCr$ 0,94. Dupla: (12) 0,52. Placês: (3) 0,55 e (6) 0,45. Movimento do Páreo NCr$ 60 809,50. UVACHA: F. A. 4 anos. São Paulo. Filiação. Johnny Reed e Copa Roca. Proprietário: Stud Caboclo. Treinador: Claudemiro Pereira. Criador: Haras Bela Visat.

7.º PAREO — 1 400 metros. Pista: AP. Prêmio: NCr$ 2 000,00

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Fair Kino, J. Borja	58	0,70	11	2,56
2.º Dom Chico, J. B. Paulielo	54	0,77	12	0,29
3.º San Quentin, A. Ricardo	56	0,66	13	0,45
4.º Esplendor, F. Estêves	54	1,05	14	0,40
5.º Iberian, J. Machado	54	0,51	22	0,94
6.º Irajá, J. G. Silva	54	3,12	23	0,62
7.º Reverso, M. Silva	54	1,10	24	0,48
8.º Answer, C. Morgado	56	0,60	33	6,05
9.º Seu Pedrosa, U. Meireles	50	6,18	34	0,99

Não correram: Hálimo e Allumeur.

Diferenças: 2 1|2 corpos e cabeça. Tempo: 1'29"3|5. Vencedor: (3) NCr$ 0,70. Dupla: (24) 0,48. Placês: (3) 0,31 e (9) 0,51. Movimento lo páreo: NCr$ 59 195,00. FAIR KINO. M. C. 4 anos. Rio Grande do Sul. Filiação: Fairfax e Kim Novak II. Proprietário: Indemburgo de Lima e Silva. Treinador: Faustino Costa. Criador: Haras Santa Ana.

8.º PAREO — 1 000 metros. Pista: AP. Prêmio: NCr$ 1 200,00

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Hal-Astro, J. Pinto	54	0,18	11	2,29
2.º Importer, D. Milanez	51	0,45	12	0,32
3.º Rowdi, A. Ricardo	56	0,38	13	1,07
4.º Ragazzon, R. Carmo	54	0,48	14	0,63
5.º Dijúbio, J. Garcia	47	0,48	22	2,41
6.º Trapo, J. Moita	46	3,40	23	0,48
7.º Seu Hugo, O. F. Silva	53	0,38	24	0,25
8.º Dunois, J. Paulielo	57	1,45	33	2,44
9.º Motur, J. Bafica	52	0,72	34	0,90
10.º Lucibom, M. Silva	54	3,10	44	0,98

Diferenças: 2 corpos e 1|2 corpo. Tempo: 1'03"2|5. Vencedor: (1) NCr$ 0,18. Dupla: (24) 0,25. Placês: (2) 0,15 e (7) 0,20. Movimento do páreo: NCr$ 57 277,00. HAL-ASTRO. M. C. 4 anos. S. Paulo. Filiação: Halcyon e Chica-Astuta. Proprietário: Stud Shangri-Lá. Treinador: José L. Pedrosa. Criador: Haras Declinio.

Movimento das apostas .... NCr$ 451 961,00
" dos concursos .... NCr$ 71 464,50
TOTAL .... NCr$ 523 425,50

SERIEDADE

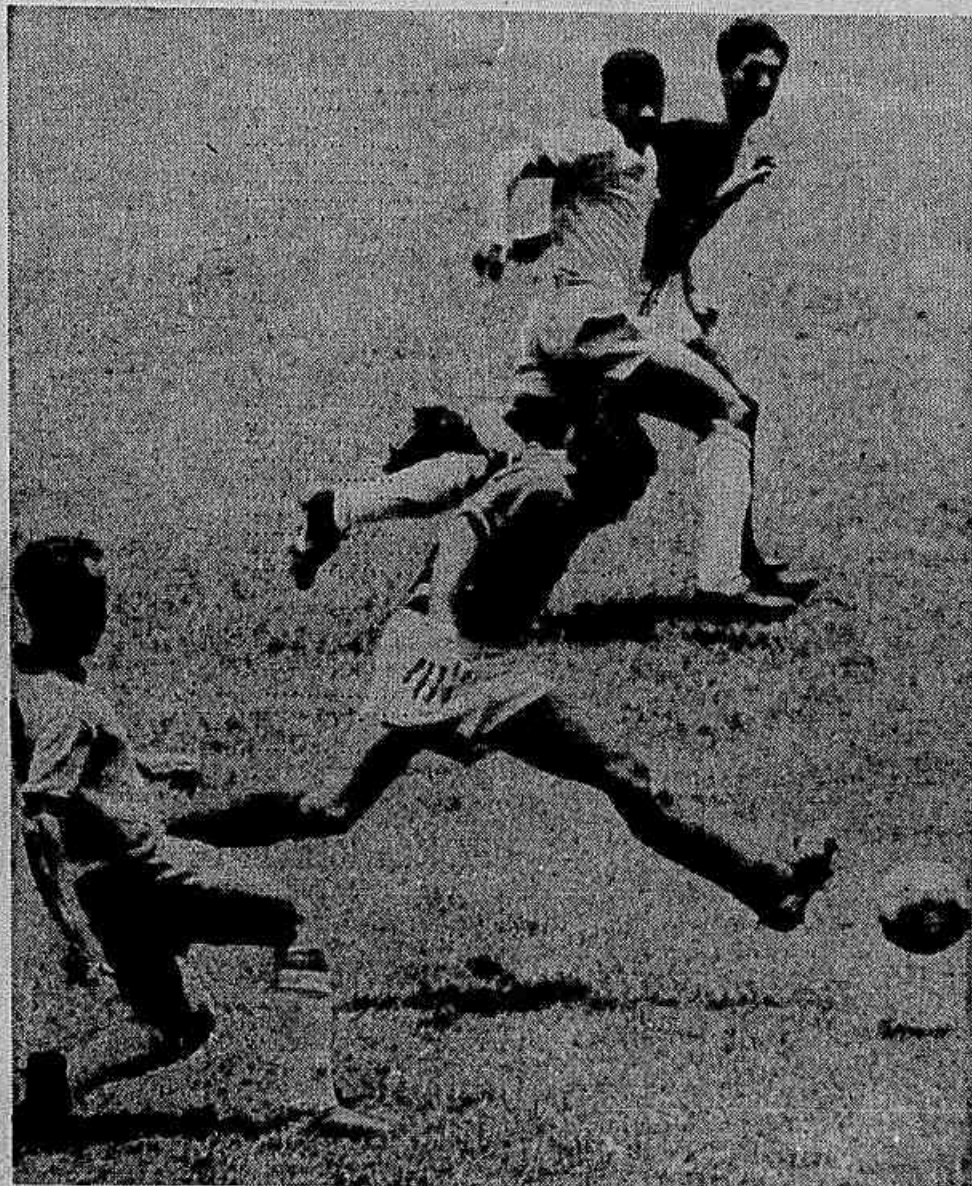
Gérson voltou a jogar recuado, mostrando disposição nos lances ríspidos

PRESENÇA

Jairzinho aproveitou bem a rebatida do goleiro, num chute de Rivelino, para entrar e marcar o primeiro gol do Brasil

REFLEXO

Depois de levar vantagem sôbre o goleiro Mendóza, na cabeçada, Jairzinho voltou-se rápido e jogou a bola dentro das rêdes, no segundo gol

VELOCIDADE

Já antes mesmo dos lançamentos, Jairzinho partia para a penetração

ESTÍMULO

O chefe da torcida mexicana entrou em campo para incentivar sua equipe

Brasil venceu bem por 2 a 0 e teve defesa em destaque

Dácio de Almeida e Alberto Ferreira
Enviados especiais do JB

Cidade do México — Uma defesa segura, perfeita quase, jogando plantada atrás de um meio-campo desarticulado e de um ataque muito prêso, deu ao Brasil a vitória de 2 a 0 sôbre o México, domingo, no Estádio Asteca, na primeira das duas partidas que Aimoré Moreira e Ignácio Trelles vêem como "testes importantes" para a Copa do Mundo e os Jogos Olímpicos.

Se os dois técnicos estão certos, cabe ao Brasil o saldo positivo. Sua seleção, sabendo exatamente o que a aguardava aqui, atuou pelo menos com inteligência, não se expondo ao jôgo aberto, dosando anergias, guardando-se sempre e explorando as falhas do adversário.

Quanto ao México, representado por sua equipe olímpica, fêz o que pôde, mas foi muito pouco para enfrentar de igual para igual uma seleção que, em quase tudo, lhe é infinitamente superior.

BRASIL APROVADO

A defesa da seleção brasileira parece ter chegado ao México plenamente amadurecida. A essa altura, pela correção de Carlos Alberto, a firmeza de Brito, a forma esplêndido de Joel e a sobriedade de Rildo, já é difícil imaginar outra estrutura para a linha de zagueiros, em relação aos próximos jogos. E mesmo a longo prazo, quando muito, apenas um outro nome poderá aparecer nesse setor, dependendo de como estejam êsses quatro daqui a um ano, nas eliminatórias da Copa do Mundo. Domingo, somando-se à atuação quase impecável dos zagueiros, houve a presença de Félix, cujas defesas contribuíram decisivamente para que o Brasil conseguisse sôbre o México uma vitória merecida.

Já no meio-campo, Aimoré terá de trabalhar um pouco mais. Individualmente, nenhum reparo é possível fazer na técnica dos três jogadores que ali atuam. Mas Gérson, Rivelino e Tostão, pelo que mostraram aqui, ainda estão longe de atingir um entendimento perfeito. Gérson atua à frente da linha de zagueiros, um pouco sacrificado e quase sem chance de usar sua melhor arma: o passe longo. Rivelino se prejudica com o vício do drible desnecessário, atrapalhando as ações de conjunto em função de um individualismo que por vêzes chega ao excesso. Finalmente, Tostão, que não está no melhor de sua forma, fica sem saber se trabalha mais com Rivelino ou se auxilia mais a Jairzinho.

O ataque brasileiro, anteontem, só apareceu em lances isolados. Natal e Jairzinho, homens de pique, viram-se privados de se projetarem na base da velocidade, faltando-lhes, sobretudo, fôlego para enfrentar os zagueiros mexicanos, para quem a altitude não é nada. E Edu, vez por outra, ganhava a disputa de bola com seu marcador, num esfôrço que não lhe permitia repetir o lance logo depois, também por falta de fôlego. No final, quando entraram Paulo Borges e Roberto, tudo piorou, e o ataque brasileiro passou a ser uma linha de individualistas.

MÉXICO APRENDE

Tècnicamente, o futebol mexicano não evoluiu muito, ao contrário do que afirmam alguns observadores. É claro que esta seleção se prepara para as olimpíadas e que, no que diz respeito à Copa do Mundo, alguns jogadores ainda vão ser lançados na equipe. Mesmo assim, as deficiências do futebol mexicano permanecem as mesmas: falta de disciplina de jôgo, pouca habilidade com a bola, correria por vêzes sem sentido e pràticamente nenhum talento entre os jogadores. A não ser Bustos, que deu algum trabalho a Rildo, e Mário Perez, um zagueiro de estilo heróico, todos os outros ficam num plano apenas razoável.

Contudo, os mexicanos têm a seu favor algo que nos parece muito importante: a humildade. Jogadores e torcedores têm plena consciência das limitações do seu futebol e trabalham para corrigir-lhe os defeitos. Os jogadores encaram com seriedade as Olimpíadas e a Copa do Mundo, enquanto os torcedores parecem levar ao Estádio Asteca o mesmo entusiasmo que êste povo tem por tudo que é seu. Ninguém pode duvidar que esta torcida — pelo que se viu domingo — irá pesar muito quando o México estiver pondo em jôgo, em outubro dêste ano ou em junho de 1970, todo o seu prestígio de orgulhoso anfitrião.

As equipes atuaram assim formadas:

Brasil — Félix, Carlos Alberto, Brito, Joel e Rildo; Gérson e Rivelino; Natál (Paulo Borges), Jairzinho, Tostão (Roberto) e Edu.

México — Mendoza, Alejandrez, Sanabria, Galindo e Mário Perez; Muñoz e Regueiro; Bustos, Estrada (Pulido), Pereda e Victorino (Manolete).

Jairzinho marcou os dois gols, aos 14 minutos do primeiro tempo e aos 16 do segundo. O juiz foi o chileno Carlos Robles.

CBB aceitou inscrever S. Catarina

A Confederação de Basquetebol aceitou a inscrição de Santa Catarina, embora feita fora do prazo, para participar do XIX Campeonato Brasileiro Juvenil, a ser disputado entre 21 e 30 do corrente, em Belo Horizonte. Em conseqüência, subiu para treze o número de filiados participantes.

A fase de classificação compreenderá três séries e se desenvolverá no período de 22 a 24, com jogos à tarde e à noite, no ginásio do Minas T.C. e do Colégio Municipal, tendo a CBB elaborado ontem a respectiva tabela, que incluirá todos os inscritos, exceto a Guanabara, atual campeã brasileira, e Minas Gerais, por ser o patrocinador.

PROGRAMA GERAL

A programação geral do Brasileiro Juvenil já está esquematizada, conforme o seguinte roteiro: dia 21: às 10 horas — desfile de abertura do Campeonato, pelas principais ruas de Belo Horizonte; às 19 horas — Congresso inaugural, no Palácio da Liberdade; dias 22 a 24: jogos à tarde e à noite, pela fase de classificação; dias 25 a 27 — semifinais e turno de consolação (para decidir do 9.º ao 13.º lugares); dia 28: grupo médio (para decidir do 5.º ao 8.º lugares), turno de consolação e Congresso; dia 29: grupo médio, turno de consolação e série final (1.º colocado da chave A x 2.º da chave B e 1.º da chave B x 2.º da chave A); dia 30: finais, no ginásio do Minas T.C. — os vencedores da véspera disputam os títulos de campeão e vice-campeão, enquanto os perdedores, os 3.º e 4.º lugares.

Caso os 13 Estados inscritos compareçam ao Campeonato, haverá um total de 47 jogos, sendo que 15 pela fase de classificação.

Devido ao grande número de concorrentes, a CBD os dividiu em três chaves eliminatórias, a saber: A — S. Paulo, Goiás e Paraná; B — Rio Grande do Sul, Rio Grande do Norte, Brasília e Santa Catarina; C — Pernambuco, Ceará, Estado do Rio e Bahia. Guanabara, atual campeã, e Minas Gerais, patrocinador, ficarão *bye* para o turno final, juntamente com os dois primeiros de cada chave. A fase de classificação, a ser disputada no período de 22 a 24, compreende os jogos:

Dia 22 — São Paulo x Goiás, Rio Grande do Sul x Rio Grande do Norte, Pernambuco x Ceará, Brasília x Santa Catarina e Estado do Rio x Bahia; dia 23 — Goiás x Paraná, Rio Grande do Sul x Brasília, Rio Grande do Norte x Santa Catarina, Pernambuco x Estado do Rio e Ceará x Bahia; dia 24 — São Paulo x Paraná, Rio Grande do Sul x Santa Catarina, Rio G. do Norte x Brasília, Pernambuco x Bahia e Ceará x Estado do Rio.

A CBB estará representada no Campeonato pelos seus vice-presidentes Jack Fontelene (administrativo) e Alberto Cúri (interiores), bem como pelo assessor técnico, Antônio Castro.

MINAS O QUARTO

Caberá a uma seleção de Minas Gerais completar a lista de quatro participantes do torneio pré-olímpico que a Confederação de Basquetebol realizará no fim do mês, no Rio, a fim de observar jogadores para a seleção brasileira que irá ao México. Os três outros concorrentes serão: uma seleção da Capital de São Paulo, outra do interior paulista e uma da Guanabara.

Ligeira indisposição impediu ontem o Sr. Ivã Rapôso de comparecer à CBB e reunir-se com o Sr. Alberto Cúri, para tratar do assunto, mas êste dirigente manteve contato telefônico com o Presidente da Federação Mineira, Sr. Carlos Otoni de Oliveira, que confirmou a presença de sua equipe no pré-olímpico, em princípio marcado para os dias 26 e 27.

TUDE VIAJOU

O técnico Tude Sobrinho, do Fluminense, viajou domingo para La Paz, a fim de tratar de assuntos particulares. Aproveitará a estada na capital boliviana para conseguir uma temporada para o seu clube. Tude irá posteriormente a Lima, com o mesmo objetivo.

REABILITAÇÃO

Além de fazer dois gols, Ademar mostrou-se entrosado no nôvo sistema do Flu

Duque tentará contratar no exterior por achar que sai mais barato que no Brasil

O Vice-Presidente Manuel Duque, do Fluminense, acha difícil reforçar sua equipe com jogadores comprados no Brasil, por causa dos preços que os clubes pedem, e por isso está pràticamente decidido a contratá-los fora do País, devendo mesmo iniciar sexta-feira uma viagem pela América do Sul, com êsse objetivo.

Porque não conseguiu ainda um lateral-esquerdo e um jogador para o meio de campo, posições em que vê maior necessidade de reforços, o dirigente já encara com impaciência a proximidade da melhor de quatro com o Bonsucesso, que o Fluminense precisa disputar para ver se se classifica para a Taça Guanabara.

UM OBJETIVO A MENOS

Pelas dificuldades que vem encontrando no momento de contratar, o clube já desistiu de se reforçar com cinco ou seis jogadores, conforme era seu objetivo no final do campeonato.

Atualmente, o Vice-Presidente Manuel Duque quer contratar um lateral e um meia, para depois, com mais calma, conseguir outros reforços, visando a disputa do Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

O dirigente acha que a ansiedade do Fluminense em contratar chegou a um ponto tal que já está inflacionando o mercado de venda de passes de jogadores.

Êle acha natural que os clubes estipulem preços altos pela venda de seus jogadores, mas já chegou à conclusão de que êsses se elevam sempre mais a cada vez que o Fluminense faz uma tentativa.

Flu e Inter empataram de 2 a 2 em jôgo bom

Pôrto Alegre (Sucursal) — Com o seu time bem ajustado dentro de um padrão tático moderno e produtivo, o Fluminense voltou a impressionar bem ao público gaúcho, empatando domingo, no Estádio dos Eucaliptos, com o Internacional por 2 a 2, depois de ter liderado o placar por duas vêzes.

O Fluminense alinhou com Jorge Vitório, Oliveira, Galhardo (Altair), Silveira, (Assis), e Assis, (Bauer); Clairton e Wilton (Dario), Ademar, Samarone e Lula. O Internacional jogou com Gainete, Laurício, Scala, Pontes e Jorge Andrade; Luís Carlos, (Élton) Bráulio e Dorinho; Valdomiro, Lambari e Oton. O juiz foi Agomar Martins, auxiliado por José Cavalheiro de Morais e Ludendorfe Xavier.

Mais aberto do que contra o Grêmio, o time carioca procurou forçar o jôgo ofensivo através de lançamentos em profundidade de Clairton e Cláudio para Samarone e Ademar, com os ponteiros Wilton e Lula explorando inteligentemente as falhas de Laurício e de Jorge Andrade.

Ademar fêz o primeiro gol da partida numa bonita jogada, quando, depois de receber uma bola de Cláudio, driblou um adversário e chutou forte, no canto direito.

O Fluminense dominava amplamente o jôgo quando o Internacional empatou através de Valdomiro. O clube carioca, entretanto, não teve dificuldades para colocar-se de nôvo à frente do placar. Ademar recebeu uma bola de Samarone, durante um contra-ataque, e chutou forte do início da grande área. Logo em seguida, entretanto, o Internacional voltou a empatar, por meio de Dorinho, num chute livre indireto. O Fluminense saiu de produção no segundo tempo, deixando seu adversário dominar o jôgo, mas o Internacional não conseguiu aproveitar algumas boas oportunidades de gol.

Equipes femininas do Gávea e Itanhangá jogam à tarde

As golfistas da principal categoria de handicaps do Itanhangá tentam hoje à tarde, nos links de São Conrado, manter a larga diferença que as separa de suas adversárias do Gávea — 11,5 pontos a 0,5 — durante a disputa da segunda rodada do Troféu Inter-clubes, que o mau tempo adiou de duas semanas atrás, apesar de já iniciada a competição.

As equipes prováveis são estas: Gávea — Pilar González, Cecília Grimaud, Vick Sanders, Cecília Vasconcelos, Eugênia Weil, Ingrid Engelhardt, Maggie Evans e Jane Kennon; Itanhangá — Betty Castro Maia, Glorinha Pereira, Hortência Weishunn, Cookie Jardim, Steve Noren, Gun Anderson, Betty Gordon e Betty Brown. As saídas estão marcadas para 12 horas.

GÔLFE MASCULINO

As equipes masculinas do Gávea e Itanhangá disputaram domingo a Taça Carioca, cabendo ao Gávea vencer por 9 pontos a 3 na primeira categoria de handicaps, em seu campo, enquanto o Itanhangá, jogando em seus links, marcou 8,5 a 3,5 na segunda categoria. Êstes jogos serviram como último preparativo para o Campeonato Aberto do Petrópolis Country Clube, marcado para começar sexta-feira na Serra.

As equipes estiveram assim formadas, na primeira categoria de handicaps: Gávea — Mário González Filho, Lee Smith, Jaime González, Bob Falkenburg II, Angus Hiltz, W. Coleman, Válter Ratto, Dougles Menair; Itanhangá — Ronald Gentry, James Robertson, Jimmy Shepherd, Vitor Pinheiro Filho, T. King, A. Yetman, Miguel Dorin, Stephan Osward.

Segunda categoria de handicaps: Gávea — Paulo Smith de Vasconcelos, Ali Ipar, Lionel Raby, R. Wolfson, B. Quick, Lyons, Adolfo Albuquerque Mayer, Nilo Gomes de Lemos; Itanhangá — Carlos Alberto Schuback, Ramiro Barcelos, Herbert Richers, Lauro Henrique Jardim, Homero Daudt, Carlos Alberto Bocaiúva de Carvalho, José Nagasawa, Eduardo Sousa e Silva.

BUICK OPEN

Grand Blanc, Estados Unidos (UPI-JB) — O profissional Tom Weiskopf conquistou domingo, nesta Cidade, o título de campeão do Buick Open de 1968, com o escore de 280 tacadas para os 72 buracos, o que lhe valeu um prêmio de 25 mil dólares — cêrca de NCr$ 70 — cabendo a Mike Hill obter a segunda posição, com apenas um *stroke* de diferença.

As principais colocações do torneio foram as seguintes, com os respectivos prêmios:

Tom Weiskopf — US$ 25,000 (73-67-71-69) - 280; Mike Hill — 15,00 (75-67-67-72) - 281; Rod Horn — 9,375 (69-72-67-74) - 282; Bob Lunn — 5,812 (72-72-72-68) - 283; Rocky Thompson — 5,812 (71-71-71-70) - 283; Julius Boros — 4,291 (70-69-75-70) - 284; Lee Trevino — 4,291 (70-68-70-76) - 284; Johnny Pott — 4,291 (73-68-70-73) - 284; Frank Beard — 3,375 (70-74-70-71) - 285; Fred Marti — 3,375 (70-70-72-73) - 285; Bob Murphy — 2,575 (73-70-73-70) - 286; Lee Eder — 2,575 (73-70-72-71) - 286; Steve Spray — 2,575 (71-70-73-72) - 286; Bert Greene — 2,575 (77-68-67-74) - 286; John Stevens — 2,575 (73-67-70-76) - 286; Terry Dill — 1,937 (72-72-74-69) - 287; Rod Funseth — 1,937 (68-73-74-72) - 287; Laurie Hammer — 1,937 (72-73-70-72) - 287; Charlie Sifford — 1,937 (74-71-68-74) - 287; Homero Blancas — 1,322 (72-75-71-70) - 288; Terry Wilcox — 1,322 (70-73-73-72) - 288;

Brasil fica em segundo no Pan de Judô com diferença de uma medalha para EUA

San Juan, Pôrto Rico (UPI, especial para o JORNAL DO BRASIL) — O Brasil colocou-se em segundo lugar no Campeonato Pan-Americano de Judô, encerrado ontem, conquistando duas medalhas de ouro, duas de prata e uma de bronze, enquanto os norte-americanos ficavam com o título, terminando com quatro medalhas de ouro, uma de prata e outra de bronze.

As duas medalhas de ouro ganhas pela equipe brasileira foram conquistadas pelo pêso-pena Eli Sasaqui e pelo médio Lhofei Shiozawa, êste sendo considerado como a maior figura do campeonato. O leve Mateus Suquizaqui ficou em segundo na sua categoria, enquanto o pesado José Casemiro sagrava-se vice-campeão absoluto e terceiro na sua categoria.

SHIOZAWA O MELHOR

Apesar da vitória final dos Estados Unidos, a grande atração do Campeonato acabou sendo o brasileiro Lhofei Shiozawa, faixa prêta do quinto grau, que conquistou o título dos médios sem precisar de mais do que a média de três minutos para derrotar os seus adversários. Além disso, Shiozawa causou sensação durante a disputa da modalidade por equipe, quando venceu o campeão meio-pesado, o norte-americano Doug Graham, cuja compleição física bem mais avantajada que a do judoísta brasileiro dava para se prever um outro resultado.

Segundo o chefe da delegação brasileira, Sr. Jorge Luís de Sousa e Silva, a vitória de Shiozawa veio demonstrar a injustiça que êste lutador sofreu por ocasião dos recentes Jogos Pan-Americanos, no Canadá. Naquela competição, Shiozawa também mostrou-se absoluto na categoria, mas foi tremendamente prejudicado pela arbitragem durante a luta final. Agora, contra pràticamente os mesmos adversários, o brasileiro demonstrou que é o melhor destacado no continente americano.

A contagem final — por categorias — apresentou 42 a 39 em favor dos Estados Unidos. O título, então, ficou para ser decidido na modalidade por equipes, acabando por fazer aumentar a diferença para 62 a 49, já que o Brasil perdeu de 3 a 1. A única vitória foi a de Shiozawa sôbre o americano Graham. A terceira colocação pertenceu ao Canadá, com 29 pontos.

Na distribuição das medalhas, as colocações ficaram assim:

1.º) Estados Unidos — quatro de ouro, uma de prata e uma de bronze;

2) Brasil — duas de ouro, duas de prata e uma de bronze;

3) Canadá — uma de ouro e duas de prata;

4) México — duas de bronze;

5) Argentina — uma de prata;

6) Pôrto Rico e Venezuela — uma de bronze cada.

Os outros oito países participantes não conseguiram classificar nenhum judoísta entre os três melhores de cada categoria. Estes países foram as Antilhas Holandesas, Nicarágua, Costa Rica, Panamá, Uruguai, Guatemala, Chile e República Dominicana.

Na grande área

Armando Nogueira

Belo Horizonte — *A idéia da seleção permanente está aos poucos vingando, mas se não arranjarem um calendário racional, poderemos acabar na situação dos argentinos que têm* scratch *permanente mas os jogadores estão se queixando de excesso de trabalho: "Jogamos pelo clube no domingo, dizem os argentinos, depois saímos correndo para a seleção, sem tempo sequer de curar as contusões do fim da semana." Moral da história: a Argentina tem regime de seleção permanente, mas até hoje não tem uma boa seleção.*

É preciso conversar e acertar um programa de vida que permita à seleção continuar em atividade sem matar de fome os clubes nem de cansaço os jogadores.

* * *

Por falar em cansaço, pareceu muito bem dosado o esfôrço da seleção, domingo, no México. Os mexicanos, de certa forma, colaboraram, escalando uma equipe suplente, sem expressão técnica para dar trabalho maior à principal seleção do Brasil.

Derrotado, pois, o espantalho dos visitantes do México que é a altitude. A vitória é mais uma razão para que nós, da imprensa, destinemos a êsse assunto um lugar sempre modesto de 2 a 0 no noticiário. Quanto mais falar em altitude, em rarefação do ar, mais se complica a adaptação psicológica dos jogadores, engrossando uma propaganda que, no caso da Taça do Mundo, só serve aos anfitriões.

NA CANOA DOS ESTUDANTES

Dois grupos de trabalho reunidos no Rio: um, estudando a reforma da Universidade; outro, a reforma do Departamento de Árbitros, ambos tão precisados, no mínimo, de autonomia.

Se os estudantes não crêem na reforma universitária, muito menos nós na reforma da arbitragem carioca.

A TAÇA SEM GRAÇA

Em suspenso o futebol do Rio porque o Flamengo ameaça não disputar a Taça Guanabara. Se os outros clubes quisessem ouvir um conselho, eu diria, apenas: juntem-se ao Flamengo e desistam todos da Taça Guanabara. Não, por capricho ou represália, mas por questão de bom senso: essa Taça não tem sentido. Até o ano passado, tinha, mas com a inversão do calendário, o Campeonato Carioca e o Gomes Pedrosa passaram a ser os pontos principais da temporada e a Taça Guanabara ficou espremida entre os dois, inteiramente esvaziada no plano regional e no plano nacional.

Aproveitem a queimação do Flamengo, acabem de uma vez com a Taça Guanabara e boa viagem a todos os clubes que queiram excursionar, na faixa julho-agôsto.

* * *

BOLAS DE PRIMEIRA — Confirma Rivinha: de fato, o Botafogo desentendeu-se a sério com o goleiro Manga, já há algum tempo, e agora examina propostas de compra do passe do jogador. • O outro botafoguense em vias de saída, mas em paz, é Afonsinho: se aparecer um bom dinheiro, o Botafogo deixa ir embora o médio acadêmico. Afonsinho já tem três votos a favor da venda de seu passe: Zagalo, Rivinha e Djalma Nogueira. • Uma decisão importante da FIFA: uma comissão de disciplina assistirá, ao vivo, aos jogos entre o Manchester e o Estudiantes, decidindo o mundial de clubes, em setembro. Na última decisão Celtic x Racing só não houve flôres no jôgo final, em Montevidéu. • Zagalo está puxando de uma perna: sofreu, há dias, a primeira distensão muscular de sua longa e gloriosa carreira de futebolista. Quando profissional Zagalo jamais sofreu sequer um esgarçamento muscular. Agora, jogando uma pelada na Tijuca, arrebentou um músculo da coxa. • O Dínamo de Kiev, da URSS, foi acusado pelos jornais de Moscou, esta semana, de transgressão das normas da Federação: "o Dínamo, diz o jornal, adquiriu, de maneira ilícita e abusiva, carros e apartamentos para seus jogadores, os quais, vivendo em clima de veneração, estão longe de um comportamento irrepreensível dentro e fora do campo". • Inexplicável a insistência de correspondentes em atribuir a Jairzinho um gol que, com a maior clareza, os filmes provam de Tostão. Compreendeu-se, no primeiro momento, o êrro dos espíqueres brasileiros: obrigados a repetir a irradiação da rádio de Portugal, ficaram sujeitos a uma falha também compreensível do locutor português. Mas, logo se viu que foi Tostão e não Jair o autor do chute do segundo gol brasileiro em Moçambique. Por sinal, um chute surpreendente pela precisão com que o ilustre canhoto mineiro usou a perna direita. • O campinho de saibro capaz de dar prazer a quem gosta de jogar pelada acaba de ser inaugurado no clube Caiçaras: excelentes times de sete, inclusive o goleiro, por teimosia do jogador Zé Brito, estão jogando no campo do Caiçaras com oito de cada lado. • Do jornal português A Bola sôbre Gérson no jôgo de Lourenço Marques: "o jogador Gérson, bem conhecido de Portugal, está um craque feito, em vias da realização absoluta. Foi de uma atividade transbordante, sendo verdadeiramente precioso o seu sentido de congelação da bola". E sôbre o outro canhoto Rivelino: "uma das últimas revelações dêsse filão inesgotável que é o futebol paulista, foi o homem de meio-campo que as circunstâncias exigiam". Rivelino, Gérson e Joel foram o trio da vitória brasileira, segundo o jornal A Bola que agora estou recebendo por atenção de seu correspondente no Brasil, o jornalista Jaime Luís. • O goleiro Errea, do Vasco, aparece no último El Grafico, numa relação de grandes goleiros da escola argentina. É por isso que, outro dia, um filho de lá me jurava: "no dia em que o Errea entrar no time do Vasco, fica titular para sempre". • Para o técnico Aimoré Moreira, as duas maiores figuras da excursão do selecionado são Natal e Joel. "Êles me surpreenderam" tem dito Aimoré.

Revisão médica mostra hoje o desgaste da seleção

ATRAÇÃO

Rildo foi um dos jogadores mais solicitados a conceder autógrafos, chegando-se a formar uma pequena fila de admiradoras

DE SEMPRE

Mesmo os reservas, como Roberto e Eduardo, foram cercados pelos meninos que queriam assinaturas em bolas de futebol

Dácio de Almeida e Alberto Ferreira
Enviados especiais do JB

Cidade do México — Embora pretenda manter amanhã a mesma equipe que atuou anteontem, o técnico Aimoré Moreira ainda depende da revisão médica que o Dr. Lídio Toledo fará esta manhã, no Hotel Alffer, para saber como reagiram os jogadores em relação à altitude da Capital mexicana, 48 horas após a estréia, além de verificar o estado dos contundidos — Brito, no supercílio, e Félix, no queixo.

A chefia da delegação pagou ontem mesmo o prêmio pela vitória de 2 a 0 sôbre a seleção olímpica mexicana, que foi de 200 dólares, prometendo repeti-lo amanhã, desta vez quando a seleção brasileira enfrentar os profissionais. Pela manhã, os que não jogaram domingo, fizeram um leve individual, com Admildo Chirol, e à tarde, todos passearam e deram muitos autógrafos aos garotos que não lhes saíam de perto.

SEM PROBLEMAS

Como o goleiro Cláudio ainda continua sentindo a contusão nos ligamentos do joelho direito, Aimoré Moreira não quer modificar o time para o jôgo de amanhã à noite, no Estádio Azteca. A partida terá seu início às 20h30m, correspondendo às 23h30m no Rio de Janeiro. Brito, com um corte no supercílio, e Félix, que recebeu uma pancada no queixo, fizeram tratamento durante o dia de ontem e hoje pela manhã, na revisão médica, deverão ser considerados aptos pelo Dr. Lídio Toledo.

Aimoré não está preocupado com o fato de o Brasil enfrentar agora a seleção de profissionais mexicanos, pois foram os próprios jornalistas quem afirmaram que a seleção olímpica atravessa uma boa fase técnica, conseguida através de intenso treinamento para os Jogos Olímpicos. Quanto ao time de profissionais, segundo informações recebidas pelo treinador brasileiro, não possui uma boa base de conjunto, já que os clubes mexicanos ainda não começaram a fase de colaboração com a seleção para a formação da equipe que disputará a Copa do Mundo.

O embarque da seleção brasileira para Lima — onde jogará domingo e quarta-feira — está marcado para logo depois do jôgo de amanhã.

Aimoré critica jogadores que perderam humildade

O técnico Aimoré Moreira ficou muito aborrecido com a atuação da seleção brasileira, anteontem, classificando-a como a pior da excursão, porque o time perdeu a humildade que manteve na Europa, subestimando o adversário e criticou todos os jogadores por terem prendido demais a bola, exagerando nos dribles.

Na severa preleção que fêz ontem à noite, no Hotel Alfer, o técnico disse que o time só jogou bem nos primeiros 25 minutos, "depois os jogadores viram que o adversário era fraco e resolveram brincar".

— Parece que vocês desaprenderam tudo, disse Aimoré.

O TEMOR PELA ALTITUDE

— Não viemos aqui para brincar, continuou. Se vocês estivessem cansados, talvez justificasse esta queda de produção. Acontece que estão todos bem, apenas atemorizados com esta história de altitude. Vocês estão se cansando mais pensando na altitude, do que por causa dela. O time deve continuar jogando como na Europa, porque o Dr. Lídio precisa saber com certeza a duração da capacidade física e a reação de cada um.

Depois das críticas Aimoré disse que amanhã o Brasil jogará no 3-4-4, com Carlos Alberto indo mais à frente. Explicou que não se trata de mudança de sistema, mas de uma variação, para observar a seleção mais ofensiva contra um adversário mais fraco tècnicamente. Também Tostão terá ordens de se lançar mais à frente, a exemplo de como joga no Cruzeiro, porque a defensiva mexicana se complica na marcação e cobertura. Assim, acha o técnico, Tostão tabelando mais com Jairzinho estarão sempre à frente do gol adversário.

ROBERTO DEU CERTO

Sôbre a substituição de Tostão no jôgo passado Aimoré explicou que queria que Roberto e Jairzinho, jogando na frente, prendessem os zagueiros mexicanos atrás. Além disso, Roberto é muito conhecido e temido pelos mexicanos, e sua entrada deu resultado, disse o técnico.

Edu foi bastante criticado porque teve ordens para jogar no meio-campo, mas dificilmente obedecia, ficando mais na frente. Esclareceu o técnico que não era nenhum sistema que pretendia armar, com o recuo de Edu, mas para vê-lo jogando mais atrás, porque não aceita nenhum jogador prêso à características.

— Não se trata de rebeldia do Edu, compreendo que êle não esteja acostumado a êste recuo sistemático. Acredito que no próximo jôgo o jogador venha mais para o meio de campo.

Aimoré disse ainda que lançará Cláudio nas duas partidas em Lima, quando o goleiro já estará recuperado da contusão no ligamento interno do joelho.

TREINO HOJE

A seleção fará um treino hoje de manhã no Estádio Azteca, embora os mexicanos queiram mandá-los para o campo Pedregal. Aimoré argumentou que precisa fazer um treino tático, o que não seria possível, caso fôsse designado o treinamento para o Pedregal, que é um pequeno campo de peladas.

Ontem à tarde os jogadores foram almoçar no Sítio San Gerin, convidados pela Federação Mexicana de Futebol, que lhes ofertou bonecas típicas e chaveiros com calendários astecas. Durante o almôço o Sr. Sílvio Pacheco pediu aos dirigentes mexicanos que conservassem o mesmo trio de arbitragem para o jôgo de amanhã e que continuasse valendo o mesmo número de substituições — quatro, inclusive o goleiro, no que foi aceito em ambos os pedidos.

Jôgo lento dos brasileiros não convenceu os mexicanos

Embora tenha ressalvado a qualidade individual dos jogadores brasileiros — alguns "de primeira grandeza" — a imprensa mexicana, de modo geral, não elogiou a seleção do Brasil, que jogou lentamente para superar as suas dificuldades de aclimatação e, por isso, não demonstrou suas reais chances para a próxima Copa do Mundo, no próprio México.

Os jornais da Capital ressaltaram, porém, a garra com que os brasileiros disputaram a partida, mas critica a equipe local, apontada como inexperiente para fazer frente aos antigos bicampeões mundiais. As sete derrotas do México em partidas contra o Brasil também foram lembradas, dando um tom de conformismo aos comentários.

O **Excelsior**, um dos mais importantes jornais da Cidade do México, diz que os brasileiros jogaram com muita garra e, aos poucos, superaram a seleção mexicana, vencendo-a por 2 a 0. No final de seu comentário, porém, afirma que o ritmo lento da partida não permite que se faça uma idéia clara sôbre as possibilidades dos brasileiros: "pouco, muito pouco, pode-se dizer agora sôbre a categoria da equipe que o técnico Aimoré Moreira está testando a fim de encontrar o time ideal para a Copa".

O **Universal**, o mais antigo da Capital, afirma que o México jogou mal e o Brasil venceu sem dar tudo. "Embora esta seleção não seja a melhor que o Brasil já teve, é um time extraordinàriamente homogêneo, possuindo também valôres individuais de primeira grandeza. Nisto está, a nosso ver, a sua melhor e mais importante qualidade".

SÉTIMA VITÓRIA

O **Mundo Deportivo** comenta que "a atual seleção mexicana não pode ser melhor do que as anteriores. Já o Brasil conseguiu a sua sétima vitória sôbre os mexicanos em oito partidas. Esta é a história, escrita com a frieza dos números. E entretanto, apesar da comodidade de sabermos que os brasileiros eram francos favoritos, estamos inconformados por ver que aconteceu o esperado. Porque, depois de observar o jôgo e medir as possibilidades de um e de outro, que oportunidade tiveram os mexicanos de mudar o curso dessa história se, vítimas de seus próprios erros, não conseguiram vencer?

Brito acha que posição de líder só atrapalhava

Agora que se firmou como titular da equipe do Brasil, Brito diz não saber porque durante tanto tempo foi um jogador perseguido, explicando que o fenômeno ocorria não só na seleção, mas também no seu clube, o Vasco:

— No Vasco, tenho a impressão de que tudo acontecia porque eu era capitão do time. Depois que deixei de ser incumbido da missão de liderar tudo ficou diferente e tive a alegria de poder provar a muitos dirigentes e ex-treinadores que estavam errados a meu respeito.

SEM APOIO

— Muitas vêzes — lembra Brito — os colegas chegavam perto de mim e argumentavam que eu deveria reivindicar isso e aqui. Mas na hora que eu começava a falar, sentia que estava sòzinho. Aquêles mesmos que me faziam os pedidos, iam contra mim quando eu virava as costas.

Brito reconhece que costuma pensar em voz alta, mas não considera isso manifestação de indisciplina:

— Eu falo o que penso — esclareceu — pois prefiro ser franco a ser intrigante. Aqui na seleção, por exemplo, quando cheguei, muitos jogadores estavam aborrecidos por serem reservas. Acho natural que todos queiram jogar, mas eu mesmo afirmei que Jurandir estava bem e não podia sair. Êle já estava na seleção e tinha jogado as partidas contra o Uruguai. Não havia nenhum motivo para barrá-lo contra a Alemanha e não fiquei triste por continuar de fora. Ao contrário, êle está aí de prova para confirmar que até o incentivei.

— Porém — continuou Brito — Jurandir se machucou e eu tive a minha oportunidade. Acho que tenho autocrítica suficiente para analisar minhas atuações e considero que tenho jogado bem. Por isso, não estaria certo eu sair agora para dar o lugar a êle. Acho que êle mesmo reconhece isso. O meu conceito de justiça funciona para mim e para os outros. Por êsse motivo, quando me sinto prejudicado, manifesto o meu pensamento, do mesmo modo que faz o Gérson, de temperamento idêntico ao meu.

Brito não se esquece de que já foi muitas vêzes acusado de irresponsável e reconhece alguns erros:

— A verdade é que sou um jogador que não gosta de perder. Quando minha equipe está em desvantagem no placar, realmente, muitas vêzes saía da defesa, na base da empolgação, e ia tentar ajudar os companheiros do ataque. Reconheço que em vez de ajudar eu estava atrapalhando. Contudo, foi pagando preço alto por êsses erros que acabei acertando. Hoje não faço mais isto, nem na seleção nem no Vasco. No meu entender, a não ser Pelé — já que Garrincha não está mais jogando — nenhum outro jogador tem condições de decidir sòzinho uma partida.

Mais Seleção no "Caderno B"

Fla embarca para Belém e Válter Miraglia insiste na contratação de Manga

Ao embarcar ontem, no Galeão, com a delegação do Flamengo para Belém, o técnico Válter Miraglia voltou a insistir com o Vice-Presidente Gunnar Goransson para a contratação do goleiro Manga, pois o considera uma peça fundamental para boa atuação da equipe nas próximas campanhas.

A delegação esperou durante quatro horas, no aeroporto, o avião que a levou para Belém, onde o time joga amanhã contra o Paissandu, tricampeão local. Marco Aurélio, contundido, e Manicera, que não voltou de Montevidéu, não viajaram. Rodrigues Neto segue hoje com o Presidente Veiga Brito.

TIME ESCALADO

O treinador Válter Miráglia informou que para o jôgo de estréia a escalação do Flamengo será a seguinte: Ubirajara, Murilo, Onça, Guilherme e Paulo Henrique; Carlinhos e Liminha; Luís Carlos, Fio, Silva e Valdir.

O lateral-esquerdo Paulo Henrique reaparecerá depois de 15 dias de inatividade, em face de uma fratura no polegar da mão direita. Silva, que voltou ao time no jôgo contra o Aachen, confessou que não está no melhor de sua forma e com dois quilos abaixo do pêso normal.

O funcionário Aristóbulo Mesquita informou que, além dos jogos já programados para Manaus — contra o Fast Clube, na quinta-feira, e contra o Nacional, no domingo, há possibilidades de o Flamengo realizar mais três partidas, em Natal, Fortaleza e Recife.

Fla pode trocar hoje Dionísio por Manga

Manga poderá ser trocado ainda hoje por Dionísio e mais NCr$ 30 mil — quantia que o Botafogo usará para comprar o goleiro Pedrinho do Bonsucesso — segundo as negociações mantidas na tarde de ontem entre o diretor de futebol botafoguense Djalma Nogueira e o vice-presidente do Flamengo, Sr. Gunar Goransson.

Segundo o dirigente do Botafogo, a inclusão do nome de Dionísio nas conversações foi em atendimento a uma sugestão do técnico Zagalo, que mostrou interêsse pelo atacante. O Flamengo ficou de dar a resposta hoje, depois de ter tentado que a troca fosse realizada sem qualquer compensação financeira.

ZAGALO DE ACÔRDO

Antes de conversar com o dirigente do Flamengo, o Sr. Djalma Nogueira estêve com Zagalo e foi o técnico que sugeriu a troca, salientando que tinha bastante interêsse em Dionísio. Disse Zagalo que com a possível venda de Parada sòmente contaria com Humberto como reserva de Jair e Roberto, e que Dionísio, pelo futebol que joga e pela idade, seria muito útil ao Botafogo.

Se a transação vier a se concretizar, como tudo indica, o Botafogo voltará a tentar a contratação do goleiro Pedrinho, do Bonsucesso, que está pedindo NCr$ 40 mil pelo passe do jogador.

SANTOS CONFIRMADO

Ontem, o Presidente da FCF confirmou a data de 21 dêste mês para o jôgo entre o Botafogo e o Santos, no Maracanã. Os dois quadros deverão se apresentar completos e o bicampeão carioca vai aproveitar a ocasião para fazer a entrega das faixas a seus jogadores.

Hoje, à tarde, os jogadores estarão se apresentando para reiniciar o treinamento, estando marcado um exercício individual. Os dirigentes esperam conseguir um jôgo para êste fim de semana estando em estudos um entendimento com o Grêmio de Pôrto Alegre, que jogaria na festa de aniversário de uma emissora de televisão gaúcha.

CBD não faz seleção permanente

A CBD, através da palavra do presidente em exercício, Sr. Abílio de Almeida, não vê possibilidade de formar uma seleção permanente êste ano com vista à Copa do Mundo de 1970.

— Os clubes têm compromissos — explicou — com as taças norte-nordeste, centro-sul, de prata e Brasil. Dessa forma, é pràticamente impossível formar a seleção permanente. Em 1969, talvez fôsse possível, mas dependeria da aprovação dos clubes. A CBD jamais pensaria em formar uma seleção permanente sem contar com o apoio dos clubes, embora exista lei que garante à CBD o direito de convocar e usar por tempo determinado os jogadores, no caso de competições oficiais.

México só dá visto antes da Olimpíada

O Embaixador do Brasil no México, Sr. Frank Moscoso, estêve ontem em visita ao Comitê Olímpico Brasileiro e avisou que aquêle país não concederá visto algum de entrada durante o período de 12 a 27 de outubro, porque normalmente já tem uma afluência grande de turistas e ela aumentará ainda mais com as Olimpíadas.

Assim, os que desejarem ir ao México terão que conseguir o visto desde já, além de se assegurar residência e ingresso para os jogos. O Sr. Frank Moscoso colocou-se à disposição do Comitê Olímpico para tôdas as providências necessárias quando da chegada dos atletas e do material esportivo. Segundo êle explicou, os atletas e os dirigentes terão que pagar ingressos para as competições

Vasco fêz convite a Pinga que responde hoje se quei ser auxiliar de Paulinho

Pinga, treinador do Juventus, de São Paulo, foi convidado pelo Presidente do Vasco, Sr. Reinaldo Reis, para auxiliar-técnico de Paulinho, devendo telefonar hoje para dar a resposta e assumir a função na próxima semana, no caso de tudo se resolver favoràvelmente.

O convite do Presidente Reinaldo Reis expressa a opinião de uma forte corrente no Vasco a favor da contratação de Pinga, que vem realizando ótimo trabalho à frente do clube paulista e sempre foi considerado um atleta exemplar.

INDICAÇÃO

Depois da reunião entre Paulinho, Reinaldo Reis, Abel Drumond e Paulo Balthar, ficou decidido que seria contratado um auxiliar técnico. Paulinho lembrou o nome de Pinga por saber de seu excelente trabalho no Juventus.

Ontem, pela manhã, Reinaldo Reis telefonou para São Paulo e falou com o antigo jogador do Vasco. Depois de feita a proposta, Pinga ficou de resolver, pois têm contrato com o Juventus e precisa pensar, ficando de dar a resposta hoje.

Vários associados do Vasco, quando souberam do convite feito pelo Presidente Reinaldo Reis ao antigo atacante, se mostraram satisfeitos. Paulinho e Pinga voltarão a trabalhar juntos após 8 anos, sendo que desta vez, como responsáveis pela direção técnica do time.

AUSENTES

Sem contar com Silvinho, Pedro Paulo, Lourival, Bianchini, Raimundinho e Adilson, Paulo Balthar realizou, na manhã de ontem, um individual de 60 minutos. Hoje haverá nôvo treinamento individual e, amanhã, o primeiro coletivo da semana.

Coríntians inicia treino para jôgo contra o Bangu domingo no Parque S. Jorge

São Paulo (Sucursal) — Para enfrentar o Bangu domingo que vem, no Parque São Jorge, o Coríntians treina hoje cedo individual e, à tarde, haverá dois-toques, de acôrdo com a determinação do técnico Osvaldo Brandão de realizar dois treinos diários, para melhorar a forma física e técnica da equipe. Ditão, com estiramento muscular, é o único problema, pois dificilmente o jogador irá se recuperar até o fim da semana.

Em sua primeira apresentação sob a direção de Osvaldo Brandão — que já treinou o time em 54 e 65 — desde a saída do técnico Lula, o Coríntians teve má atuação, perdendo para o Londrina de Futebol e Regatas, na Cidade paranaense do mesmo nome, por 2 a zero, em partida disputada domingo.

SEM ALTERAÇÕES

Para o jôgo com o Bangu, o técnico Osvaldo Brandão não poderá fazer muitas alterações no time, pois três titulares — Rivelino, Paulo Borges e Eduardo — estão com a seleção no México e o zagueiro Ditão sofreu estiramento muscular e talvez nem treine esta semana. Comentando a derrota em Londrina, Osvaldo Brandão afirmou que pouco valeram as instruções que deu aos jogadores nos vinte dias que treinou o time, já que sòmente Flávio e Buião cumpriram suas ordens, enquanto os demais insistiram em jogar sem qualquer sentido de conjunto.

Ontem, Osvaldo Brandão se reuniu com os diretores do departamento de futebol profissional do clube para apressar a contratação de dois laterais e um médio-volante, que, na sua opinião, são os pontos fracos da equipe.

"YES," NÓS TEMOS CUIDADO

Fotos de ALBERTO FERREIRA
Enviado especial do JB

A precaução e o cuidado em se poupar foram as constantes da seleção brasileira em jôgo contra o México, que manteve a tradição dos 2x0, inaugurada em Belgrado. A inexperiência da jovem seleção olímpica e mais a tática ultrapassada e rígida de um 4-2-4 não deram tranqüilidade aos brasileiros, que jogavam em condições geográficas muito especiais – em altitude de quase dois mil e quatrocentos metros. O mêdo de hemorragias rondou os dois tempos, mas não foi suficiente para impedir que Jairzinho fizesse os dois gols, um em cada tempo, e ameaçasse a fragilidade adversária com um marcador mais amplo. Félix, a dúvida até o último momento, e Gérson, o equilíbrio de sempre, construíram esta vitória só ameaçada pela perda do fôlego

JORNAL DO BRASIL ☐ RIO DE JANEIRO ☐ ☐ TÊRÇA-FEIRA ☐ 9 DE JULHO DE 1968

CADERNO B

O ataque adversário, a presença constante que ameaçou, sem êxito, a qualidade de Jairzinho

Carlos Alberto, sempre uma segurança

Até nas quedas, Brito mostrou superioridade

Tostão, mesmo substituído no segundo tempo, foi a afirmação de uma tática

MÚSICA | RENZO MASSARANI

KOGAN E VIKSTROM

Desta vez, a União Soviética nos enviou um autêntico e grande artista, Leonid Kogan, que confirmou cabalmente suas extraordinárias qualidades. Kogan conta, na sua família, com mais dois violinistas, a espôsa Elisabete e o filho de 15 anos, Paul: para êles, Franco Mannino escreveu um *Concêrto para Três Violinos e Orquestra*. Mas naturalmente, no Rio, tocou sòzinho; acompanhado — sem excessiva convicção — pelo pianista Naun Walter. Tocou imóvel no meio do palco, com um severo contrôle que não lhe permite o menor gesto de fácil aproximação para com o público. E tal atitude encontra um perfeito paralelo na maneira como êle enfrenta as obras do programa e seus autores: severa e musicalmente até quando não esquece certa parte do público oferecendo-lhe *Romance Andaluz* e o acrobático *Capricho Vasco*, de Sarasate (afinal, outro nobre violinista do passado, o húngaro Veksey, costumava concluir seus recitais com *Os Milhões de Arlequim*, de Drigo...). Severa e musicalmente, até quando apresenta a *Sonata Op. 94 Bis* que um Prokofiev cansado e preocupado escreveu em 1943 para flauta, e em 1944 transcreveu para violino; a obra evidencia ainda tôdas as aparências de um passado glorioso mas sem mais aquelas virtudes geniais que um tempo ofendiam certo crítico nova-iorquino ao ponto de fazê-lo gritar: "Se esta é música, prefiro a agricultura"! Severa e musicalmente, com seu violino de afinação matemática, de som puríssimo, usado com uma sensibilidade que bem poucos hoje em dia saberiam igualar. A *Serenata em Sol Menor*, de Tartini, a *Passacaglia*, de Haendel-Thompson, e a *Sonata em Ré Menor*, de Brahms — na realização de Leonid Kogan — não serão fàcilmente esquecidas.

* * *

Possivelmente, os melhores momentos — e os mais musicais — da jovem pianista sueca Inger Vikstrom, deveriam ser procurados nas várias obras de Edward Grieg por ela tocadas domingo na Rádio MEC e no extra do recital de sexta-feira, na Sala Cecília Meireles, também de Grieg. Sua sensibilidade sonhadoramente nórdica e delicadamente feminina parece mesmo feita para a linguagem do Chopin do Norte, gentilmente arcaica e burguesa, mas ainda e sempre válida, evocadora lírica das características paisagens e dos doces materiais musicais do folclore escandinavo.

Com isso, não quero dizer que a pianista tenha desiludido, nas outras partes do seu recital. Se aos *Quadros de uma Exposição* faltaram curiosamente certas pausas dramáticas, necessárias para esta obra tão rica em contraste e côres (contrastes nem todos realizados, sexta-feira), Inger Vikstrom soube encontrar lindos acentos e tôda a devida expressividade em *Pour le Piano*, de Debussy (será também devido ao fato que Grieg não foi um estranho, para o grande francês?) e soube compreender a *Sonata Póstuma*, de Schubert, cujo piano politímbrico e romântico obriga o intérprete fiel a lembrar o que Schumann encontrava nêle: "cordas e madeiras, o *tutti*, os *a solo*, o rufar dos tímpanos.

Infelizmente, o público não foi muito numeroso; mas muitos, e sinceros, foram os aplausos, e os extras concedidos pela pianista.

MEDICINA | ASCÂNIO MONTEIRO

FIM DA CÁRIE DENTÁRIA?

Um eminente pesquisador britânico anunciou na semana passada em Londres a descoberta de uma nova substância, chamada dextranase, que promete reduzir dràsticamente a cárie dentária.

O Professor Bertram Cohen, Diretor do Departamento de Odontologia do Colégio Real de Cirurgiões, disse que a substância remove completamente a película de açúcar e bactérias que cobre os dentes e promove a cárie.

Cohen disse que ela poderia ser adicionada ao açúcar pelos fabricantes dêsse produto e reduziria grandemente a cárie dentária. Êle frisou que a película de açúcar que cobre os dentes não pode ser removida pela escôva.

Cohen informou que a substância foi descoberta pelo Dr. W. H. Bowen, de 34 anos, residente em Dublin, depois de 18 meses de pesquisa com uma colônia de 216 macacos. Bowen está também no Departamento de Odontologia do Colégio Real de Cirurgiões.

Êle disse que Bowen seguiu uma linha de pesquisa similar à dos cientistas da Universidade de Bethesda, de Washington, que publicaram seu trabalho em fevereiro último.

Cohen explicou que os macacos foram alimentados com uma dieta similar à das crianças em idade escolar — incluindo açúcar, doces, biscoitos e bebidas sem álcool. Quando as cáries dentárias apareceram, o Dr. Bowen começou a investigar que efeito teria o tratamento com a dextranase.

Até agora, as experiências com a dextranase foram um êxito total, mas outros nove meses são necessários para estabelecer as provas decisivas, acrescentou Cohen.

"Creio que a dextranase poderia ter importante papel na redução da cárie dentária", disse o Professor. "Espero que, dentro de um ano, eu possa dizer muito mais do que isto."

Comentando a semelhança do programa norte-americano de pesquisa, Cohen disse que "isto é apenas uma das coisas que acontecem em ciência". Acrescentou que a equipe britânica decidiu, entretanto, não publicar seu trabalho antes que estivessem completas as experiências com macacos.

Cohen assinalou que a equipe de Bowen considera que a dextranase poderia ser adicionada ao açúcar a um custo insignificante.

Os cientistas estão ainda testando os efeitos de cozinhar ao fogo sôbre a substância, informou Cohen.

RELIGIÃO | MARTINS ALONSO

PRESENÇA DE DOM JAIME CÂMARA

Quando, há vinte e cinco anos, Dom Jaime Câmara veio dirigir o Govêrno de nossa Arquidiocese, já havia servido em dioceses do extremo Norte do País, primeiro em Mossoró, depois em Belém, estendendo suas atividades aos limites com a capital amazonense, em tôdas realizando um intenso trabalho de evangelização e criando obras sociais de grande relevância, tais como os círculos operários católicos que congregaram os trabalhadores em movimentos assistenciais, visando, de modo especial, a evitar fôssem êles envolvidos em agitações ideológicas que se desenvolviam e criavam problemas contra a ordem e segurança das instituições.

Foram oito anos de atividade, durante os quais o Prelado exercitou a sua coragem e tenacidade para enfrentar os graves encargos de um campo pastoral como o Rio de Janeiro. Aqui chegando, renovou seu zêlo pelos trabalhadores e não se tem exemplo de nenhum outro pastor diocesano que percorresse os morros com tanta assiduidade e tanto desvêlo pelos que nêles vivem. A Ação Social Arquidiocesana foi uma das fundações do Arcebispo, sem contar inúmeras outras obras a que vem emprestando até a ajuda material de seus familiares. A ação evangelizadora está hoje expressa em mais de cem paróquias criadas nos pontos mais distantes da nossa suburbana e rural. Há poucos dias, assistimos à investitura de um nôvo páraco, presidida pelo Arcebispo num bairro afastado do Centro e pudemos dar testemunho da alegria com que a população do lugar recebeu o pastor, aplaudindo-o ambas e tôdas as suas realizações.

Evidentemente, a capacidade de trabalho de Dom Jaime Câmara, ao atingir os setenta e quatro anos, não é a mesma daqueles anos de atividade no Norte, quando contava pouco mais de quarenta. Seria absurdo pretender que o Bispo ainda pudesse transitar pelas favelas como fazia antes. Mas, não é raro encontrá-lo nas visitas pastorais e na pregação de retiros que obrigam a uma continuidade de esfôrço que dura semanas. E nenhuma demonstração de vitalidade e presença ininterrupta aos deveres do seu cargo será mais expressiva do que a sua colaboração semanal no rádio e na imprensa, quando, na *Voz do Pastor*, trata em profundidade e clareza de todos os assuntos de maior atualidade ligados à Igreja e à fé.

Eis por que não se deve cogitar, nem dar crédito às notícias de que o Arcebispo tenha admitido a sua renúncia. São, de modo geral, informes colhidos entre elementos que não merecem a menor credibilidade e nem mesmo se sabe com que intuito o fazem. O que se conhece com respeito à renúncia dos pastores diocesanos está escrito no Decreto *Christus Dominus* (1 064): "Uma vez que o *munus* pastoral dos Bispos é de tamanha importância e gravidade, aos Bispos diocesanos e aos outros Prelados a êles equiparados pelo Direito, se, por idade avançada ou outra grave causa, se tornarem menos capazes de realizar seu ofício, com empenho se lhes roga apresentem a renúncia do ofício, seja por sua expontânea vontade, seja convidados pela competente Autoridade."

Êsse não é o caso do nosso eminente Arcebispo que tem ainda muitos serviços a prestar, inclusive a complementação das obras da nova catedral e a plena aplicação dos atos do Concílio, cujos debates tiveram sempre a sua participação serena e esclarecida.

Publicações — *A Vozes lançou a Sedoc, revista que vai divulgar todos os atos e fatos da Igreja, como sejam os discursos do Papa, os pronunciamentos do Celam e as informações da Conferência dos Bispos do Brasil e da Conferência dos Religiosos, cartas pastorais, encontros ecumênicos, tudo enfim que se relacionar com a Igreja e sua missão no mundo moderno. A mesma editôra está distribuindo o número de junho da REB, que entrou também numa fase de renovação.*

MARIA TERESA BARROSO E CELSO MARQUES

TEATRO | YAN MICHALSKI

INCONFIDÊNCIA MUSICADA

O musical de Boal e Guarnieri vinha precedido de grande expectativa: em São Paulo, no ano passado, a montagem original dirigida pelo próprio Boal havia agradado muito e foi considerada como uma experiência importante. Talvez por causa dessa expectativa otimista o lançamento do Teatro Carioca decepciona em parte. Tiradentes *pretende, aparentemente, ser um passo adiante no caminho aberto por* Zumbi; *na realidade, pareceu-me tratar-se de um passo para trás nesse mesmo caminho.*

É difícil determinar com clareza até que ponto a decepção deve ser atribuída a uma encenação apenas razoável, bem inferior à montagem carioca de Zumbi, *e até que ponto as falhas provêm do próprio texto. Em todo caso, se é justo reconhecer que o texto não foi particularmente bem defendido, é preciso também confessar que não senti nêle possibilidades de um rendimento muito maior do que aquêle que foi conseguido pelo jovem grupo carioca.*

O que pretendeu a dupla Boal/Guarnieri? Num primeiro grau, evidentemente, fazer uma versão cênico-crítica do movimento da Inconfidência mineira. Num segundo grau, estabelecer paralelos com a situação atual do Brasil. Num terceiro grau, chamar atenção para os erros cometidos pela insurreição mineira, insinuando que êles poderiam vir a ser igualmente fatais para qualquer movimento contemporâneo de oposição ao status quo. *Não se pode dizer que os autores não tenham atingido êsses três objetivos, ainda que os historiadores possam sem dúvida fazer sérias restrições ao ângulo sob o qual foram abordados alguns dos episódios. Mas se o objetivo triplo foi grosso modo alcançado, êle o foi quase sempre através de demonstrações óbvias, ingênuas, primárias. O festivismo que domina algumas das cenas nos faz pensar nas experiências farsescas do CPC. O próprio alcance didático da demonstração é limitado pelo seu caráter esquemático: Tiradentes é tão maravilhosamente heróico, seus companheiros de conspiração são tão estúpidos, vaidosos e incapazes de se entrosarem numa organização disciplinada, a dominação portuguêsa é tão totalmente equiparada a uma exploração econômica semelhante àquela que, na opinião dos dos autores, caracteriza a atual* interdependência *entre o Brasil e os Estados Unidos, que o espectador não chega nunca a ser convidado a aprofundar-se nos problemas abordados: os aspectos mais superficiais lhe são apresentados como amplamente suficientes.*

De vez em quando, e principalmente na segunda parte, a inteligência satírica e a sensibilidade teatral de Boal e Guarnieri se impõem de repente, o texto se torna envolvente, quer através de recursos cômicos, quer através de acentos de sincera revolta contra as tiranias, as opressões e as explorações. Nesses momentos, Arena Conta Tidentes *ganha consistência e emoção; mas êles são por demais raros no primeiro ato, ainda que consigam equilibrar razoàvelmente o ato final, e torná-lo agradável.*

Em Arena Conta Tiradentes *Augusto Boal cristalizou definitivamente a teoria esboçada em* Arena Conta Zumbi: *o mesmo personagem é interpretado, nas diferentes cenas, por diferentes atôres, sendo que o personagem é aqui identificado por elementos do vestuário e acessórios cênicos, usados sucessivamente por diferentes intérpretes, sempre quando representam o mesmo personagem. A novidade consiste na presença da figura do* coringa, *que desempenha alternadamente as funções de narrador e as de intérprete de qualquer um dos personagens. O sistema funciona a contento e dá ao espetáculo um simpático toque experimental — mas, para dizer a verdade, não consigo enxergar claramente quais são as suas vantagens concretas, e em que sentido um espetáculo no qual o mesmo ator acompanhasse, de maneira convencional, sempre o mesmo personagem, seria menos eficiente na transmissão do conteúdo da peça. É verdade que não tive a oportunidade de ler a formulação da teoria de Boal (que valeu inclusive ao seu autor um Prêmio Molière em São Paulo), e não sei até que ponto o diretor Álvaro Guimarães a aplicou corretamente, mas o fato é que tal como a vemos aqui, a* teoria do coringa *me parece ser muito barulho por nada.*

Álvaro Guimarães movimentou seus comandados com simpático dinamismo juvenil, com garra e vitalidade, mas sem uma verdadeira concepção diretorial reconhecível como tal. O espetáculo deixa uma impressão geral um tanto caótica, largada, quase como se a marcação tivesse sido feita acidentalmente, sem qualquer desenho estilístico preestabelecido, quando o gênero pede justamente uma estilização extremamente elaborada, que tão bem funcionara em Zumbi. *E o elenco parece também bastante desorientado, além de tècnicamente fraco. As composições são via de regra muito primárias e falsas: voz de falsete para personagens de idade, e assim por diante. Apenas Antônio Patiño e José de Freitas mostram uma gama de recursos à altura do tom irônico que o espetáculo exige, enquanto Celso Marques é a surprêsa agradável da noite. Os outros, com mais baixos do que altos.*

De uma música assinada por Gilberto Gil, Caetano Veloso, Teo de Barros e Sidnei Miller era justo esperar-se um pouco mais; há algumas canções muito bonitas — principalmente o Dez Vidas Eu Tivesse *inicial e o* De Pé *final — mas há também outras bem inexpressivas; e a execução de tôdas deixa muito a desejar: o côro desafina além do que seria normal. Já o fundo instrumental é ótimo e contribui muito para a criação do clima.*

Joel de Carvalho resolveu a cenografia e os figurinos com simplicidade e inteligência, embora o rendimento visual de alguns figurinos não seja inteiramente satisfatório. Muito bons os acessórios de Colmar Diniz.

PANORAMA

DAS LETRAS

O POETA HO CHI MINH — Na tradução de Coema Simões e Moniz Bandeira, a Editôra Laemmert põe ao alcance do público brasileiro a poesia do Presidente do Vietname do Norte: Poemas do Cárcere, de **Ho Chi Minh, uma poesia de apêlo e convite à participação. Os ideais e a fibra dos vietnamitas estão contidos nesses versos, impregnados de conteúdo ético. Uma revelação interessante é feita por Moniz Bandeira na apresentação do volume: Ho Chi Minh já estêve no Rio, hospedado em Santa Teresa, entre 1911 e 1914. Nessa época êle trabalhava em um navio e teve que permanecer em terra para tratamento de saúde.**

CINEMATOGRÁFICA — Na sua Biblioteca Básica de Cinema, coleção que atesta o interêsse crescente do público pela arte cinematográfica, a Editôra Civilização Brasileira apresenta a **Viridiana**, de Luís Buñuel, em tradução de Saul Lachtermacher e José Sanz. O autor, cujo filme **A Bela da Tarde**, em exibição no Rio, vem colocando-o em grande evidência no momento, é — segundo Alex Viany — "o único cineasta criador da atualidade na casa dos sessenta". O livro inclui cenas cortadas e não filmadas e uma série de estudos sôbre Buñuel.

ECONÔMICA — **Racionalidade e Irracionalidade na Economia**, de Maurice Godelier, é o nôvo título das Edições Tempo Brasileiro. Marxista e estruturalista ao mesmo tempo — o que desfaz a lenda da incompatibilidade entre essas duas doutrinas — Godelier oferece uma nova teoria do fato econômico, vinculada à peculiaridade de cada contexto cultural.

INFLUÊNCIA DA RODA — O escritor pernambucano Marcos Vilaça, co-autor do importante ensaio **Coronel, Coronéis**, em que analisa a importância dos chefes políticos do sertão, lançará, dentro em breve, pelas Edições Tempo Brasileiro um nôvo trabalho do gênero — **Em Tôrno da Sociologia do Caminhão**, no qual interpreta a presença do caminhão e do motorista na civilização do Nordeste.

INCIDENTE — Maura Lopes Cançado retirou da Editôra Saga os originais da segunda parte do seu diário, cuja publicação foi iniciada no ano passado com Hospício É Deus, **em lançamento de José Alvaro Editor. Motivo: os editôres queriam dividir a obra em dois volumes, o que, segundo a autora, iria prejudicar a sua unidade. Maura está pessimista quanto à divulgação dessa nova fase do seu diário, porque três editôres, pelo menos, antes do acêrto com a Saga, se haviam recusado a publicá-la, com temor das repercussões, já que Maura cita nomes de pessoas conhecidas. Outro livro de Maura —** O Sofredor do Ver —, **reunindo contos, sairá dentro de 20 dias, com sêlo de José Alvaro Editor.**

TEATRO LATINO — O Centro de Estudos Latino-Americanos da Universidade de Kansas (EUA), vem de publicar o primeiro número da revista **Latin American Theatre Review**, publicação bianual que tem por objetivo a divulgação do teatro e da dramaturgia brasileira e hispano-americana. Além de vários artigos sôbre teatro em língua espanhola, êsse número traz um ensaio de Richard A. Mazzara, grande estudioso da língua e da literatura brasileiras, sôbre o teatro de Jorge Andrade.

EUREKA: O HOMEM! — A Editôra Laemmert acaba de lançar **A Descoberta do Homem**, de Stanley Casson, tradução de Ada Coaraci e Vivaldo Coaraci. Nesse livro, o autor demonstra como a humanidade reconheceu que a sua origem constitui matéria para estudo. Das etapas da formação da arqueologia e da antropologia, as buscas sôbre o passado, até a pré-história e a antiguidade, o autor narra a luta incessante dos pesquisadores para desvendar o segrêdo do nascimento e a influência da humanidade.

ECUMENISMO — O Departamento de Filosofia do Colégio do Brasil instalou ontem o curso sôbre ecumenismo, a cargo de representantes da cultura religiosa — católica, protestante e judaica. Êsse curso se estenderá por mais cinco aulas. Informações na Rua Gago Coutinho, 61, telefone 25-8173.

A VOZ DOS TÉCNICOS — Trinta e quatro técnicos de futebol — entre os quais, Feola, Aimoré, Flávio Costa, Zagalo, Zezé Moreira, Tim, Castilho e Gentil Cardoso — tratam em Na Bôca do Túnel, recente lançamento da Editôra Gol, de problemas de tática, preparação física, sistemas de jôgo, defeitos de craques, renovação de valôres, uso de excitantes e muitas outras peculiaridades do esporte. João Saldanha apresenta o livro.

SEMENTE DA IRA — De Ira Levin, a Editôra Civilização Brasileira publica A Semente do Diabo, na tradução de Cleo Marcondes Silveira. É um livro estranho, situado em clima sobrenatural, que empolga o leitor do comêço ao fim, como costumam dizer os textos de publicidade. Mistério, suspense, apreensão, pavor, todos êsses ingredientes somam-se no romance para trazer o leitor em estado de alerta permanente.

● Livros e informações para a Rua Maestro Francisco Braga, 307, apartamento 302 — Copacabana.

PANORAMA

DO TEATRO

TERESA AINDA NÃO DESTRONADA — Segundo as últimas notícias, a estréia de Trágico Acidente Destronou Teresa, de José Wilker, no Teatro Jovem, que chegou a ser anunciada primeiro para a semana passada e depois para esta semana, só poderá ser realizada no decorrer da semana que vem. A peça, que ganhou um dos dois primeiros prêmios destinados aos autores inéditos no I Seminário de Dramaturgia Carioca, no ano passado, está sendo dirigida por Cléber Santos, também responsável pelos cenários e figurinos.

* * *

ESCOLA MARTINS PENA TEM NÔVO DIRETOR — Depois de longa e dolorosa procura, o Departamento de Cultura da Guanabara conseguiu finalmente encontrar um nôvo diretor para a Escola Martins Pena. Trata-se de B. de Paiva, que já aceitou o convite. B. de Paiva revelou-se, anos atrás, no Teatro Duse de Pascoal Carlos Magno, e foi durante muito tempo o principal animador da vida teatral de Fortaleza, tendo realizado ali um trabalho de amplo alcance. Recentemente, dirigiu **Um Uísque para o Rei Saul.** Fazemos votos para que o dinâmico diretor cearense se saia bem da ingrata e difícil tarefa que lhe caberá agora, e consiga devolver à mais antiga e tradicional escola de teatro carioca um pouco da significação que o desinterêsse e o desleixo de sucessivas administrações estaduais lhe fizeram perder por completo. Para que isto se torne possível, será sem dúvida preciso que B. de Paiva adote o símbolo que celebrizou um ex-Presidente da República: a vassoura.

* * *

CONTUSÕES NO OPINIÃO — Os intérpretes da comunicativa encenação de **Jornada de um Imbecil até o Entendimento**, de Plínio Marcos, estão enfrentando sérios problemas de condição física, não só em virtude da desenfreada movimentação do espetáculo, mas também, e principalmente, por causa dos colchões de vulca espuma com os quais o cenógrafo Carlos Vergara cobriu o chão da arena, simbolizando o "difícil chão do Brasil". Os colchões exigem um esfôrço enorme para se andar e correr em cima dêles durante duas horas (ou quatro horas, nos dias em que há duas sessões), e em conseqüência disso Milton Gonçalves, Denói de Oliveira, Ari Fontoura e José Wilker já estiveram, ou estão ainda, tratando de sérias distensões musculares nas pernas.

* * *

ACÔRDO SBAT-SIAE — Numa cerimônia realizada na Embaixada do Brasil em Roma, foi selado um nôvo acôrdo de reciprocidade para o direito autoral no teatro entre a SBAT e a sua congênere italiana, a SIAE, ampliando e atualizando o texto de contrato anterior, datado de 1948. A sociedade brasileira estêve representada pelo seu Presidente, Joraci Camargo, que a seguir viajou para Viena, a fim de representar o Brasil num Congresso Internacional de Escritores, junto com um outro membro da Diretoria da SBAT, Raimundo Magalhães Júnior.

* * *

FESTIVAL DE MARIONETES — A Comissão Organizadora do III Festival de Teatro de Marionetes e Fantoches convoca os representantes de todos os grupos inscritos para uma reunião no Teatro Nôvo, a ser realizada às 17 horas de amanhã, quando será feito o sorteio das datas para as apresentações. Nove grupos fizeram as suas inscrições dentro do prazo, e um famoso mamulengueiro de Pernambuco, Ginu, foi inscrito **hors-concours**. A sua vinda será patrocinada pelo Govêrno de Pernambuco, e por ocasião da sua apresentação haverá um debate sôbre o Mamulengo, a cargo do dramaturgo Hermilo Borba Filho, conhecido estudioso do folclore nordestino.

* * *

"O PREÇO" BATE RECORDE — O Teatro Princesa Isabel informa que nas primeiras quatro semanas de carreira, mais de 10 mil pessoas já assistiram a **O Preço**. A ser verdadeira esta informação, deve tratar-se de autêntico recorde carioca no que se refere ao índice de lugares ocupados em relação à capacidade total do teatro: mais de 10 mil pessoas em quatro semanas dão uma média de aproximadamente 300 pessoas por sessão — ou seja, pràticamente, lotação totalmente esgotada em tôdas as sessões!

Y. M.

DOMINGO

Vou andando do Mercadinho Azul para a Rua Sá Ferreira. É domingo, meio-dia, está todo mundo dormindo ou na praia. Na esquina de Miguel Lemos encontro um rapaz que não vejo há um bocado de tempo. Êle está em pé no balcão de um botequim; está bebendo chope misturado com cerveja Caracu. É um dêsses boas-praças que a gente encontra há séculos em todos os lugares, criando e consolidando uma amizade inteiramente brasileira: nos bares, nas ruas, somos amigos íntimos; fora daí, nunca nos vemos.

— Olá! Tudo bem?

Êle é corretor de imóveis ou coisa parecida. Recuso o chope que me oferece (só bebo ao meio-dia quando estou bebendo desde a noite anterior) e faço uma inspeção pormenorizada de sua cabeça, na qual há um calombo de respeitável tamanho. Já que não estudei Medicina, sugiro que êle ponha na cabeça um pouco de polvilho antisséptico Granado, alegando que vai sarar; e ouço a história do calombo:

— Pois é, rapaz, o meu escritório é ali na Rio Branco, perto da Sete de Setembro. Então eu fui tomar um cafèzinho, imagina você, e deparei com o Flávio e o Bernardo sendo espancados por uns camaradas da Polícia Militar. Eu comecei a dizer: "Mas que é isso! Não façam uma coisa dessas!"

Então veio por trás outro PM e me desceu uma porretada com aquêle cassetete tamanho família. Doeu, rapaz. O sangue começou a correr — o meu sangue. Eu então me dirigi para uns garotos que estavam mais adiante, e disse: "Olha, pessoal. Estou perdendo sangue sem culpa nenhuma. Mas agora vou ficar do lado de vocês". Apanhei algumas pedras e comecei a jogar.

Depois de ouvir essa queixa e êsse revide, segui caminho. Dois amigos me esperavam na Sá Ferreira. Mas ali perto da Djalma Ulrich alguém chamou por mim. Olhei e vi numa janela a popular Eneida, a cronista, a de olhos verdes, a mãe de Léa e avó de Fernanda Lopes. Nunca jamais em tempo algum deixei de atender a um apêlo de Eneida. Subi. Ela me mostrou seu apartamento, seus livros, uma escultura em madeira impressionante, feita por um ingênuo de Minas. E eu pensava:

— Oh Eneida, tu conseguiste aquilo que o poeta das Cinco Elegias implorou a Deus e não obteve: "Ser apenas Morais, sem ser Vinícius".

E desci para a rua, e avancei na direção daquele domingo que só terminaria na segunda-feira. Depois de conhecer pessoas, travar novas amizades, provar um vinho francês delicioso e desapartar mais uma briga do Zèquinha.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

Léa Maria

HOMENAGEM

O motivo: homenagear o Embaixador e Sr.ª Vasco Leitão da Cunha. A festa: do casal Eduardo e Chica Duvivier, que movimentou vários setores da sociedade do Rio.

Dentre os convidados: D. Sofia Bernardes (sem Artursinho, que está na Europa); Maria Helena Cadenhead (às vésperas de partir para Washington); a Condêssa Pereira Carneiro; um trio de Embaixatrizes — Iolanda (de renda preta, recém-chegada de Paris), Gemina de Melo Franco (usando um chapéu breton, *próprio para coquetel) e Lígia Pena Marinho (de* tailleur *de brocado arrematado, nos punhos, por* vison*); três embaixadores elegantes — Jaime Chermont, Frank Moscoso e Mauri Gurgel Valente.*

O presidente do Banco Irmãos Guimarães e Sr.ª Davi Guimarães — ela, nascida Maria Benita Fernandes, uma das senhoras de mais classe da sociedade. O arquiteto Cordeiro Guerra; Perla e Júlio Grinberg — êle, alagoano, que trabalha há 27 anos na firma Helena Rubinstein e seu representante no Brasil.

Arminda Vila-Lôbos proferindo, em pleno coquetel, uma miniconferência sôbre o compositor para Willy Weinschenck.

Mala Rubinstein, outra atração especial da festa: chegou acompanhada de Marcos Romero. Mala visita o Brasil, um dos 84 países pertencentes ao seu império. *Vestia um Yves Saint-Laurent, enfeitado de clipe de brilhante em forma de S e colocado metade sôbre o vestido, a outra metade sôbre a pele. Duas mulheres elogiadas por Mala: Maria Luísa Sertório — o seu charme e inteligência — e Sílvia Amélia Marcondes Ferraz — a sua beleza.*

Quem não chegou à hora à casa dos Eduardo Duvivier não encontrou o casal José Nabuco, que entrou às oito em ponto e saiu uma hora depois, para um jantar.

Quanto ao Embaixador Leitão da Cunha: ar de suspense e expectativa o cerca, já que não está decidido quais serão suas atividades, agora, depois da aposentadoria.

OPERAÇÃO-FESTA

Operação-Tumulto: o nome do filme no qual há uma seqüência de festa de noivado. A festa ficou sendo a da ABBR, sábado passado, na casa de D. Cecília Fontes. Um cenário divertido: empregados da casa, atôres, técnicos vestidos de *blue-jeans*, smokings, mulheres carregadas de jóias, rebrilhantes de *strass*, tudo junto, circulando pelos salões da mansão da Gávea.

Helô Willemsens era uma das anfitrioas. E uma das mais elegantes. Também um dos *visons* mais observados da noite. Lígia Lowndes, outra anfitrioa, de plumas marrons. De marrom também (veludo, vestido longo), Sílvia Amélia Marcondes Ferraz, que usou *strass* como cinturão do traje. A mais bonita, Quiqui Almeida Braga (de longo rosa forte, e esmeraldas contranstando). Ademar de Barros, uma curiosidade à parte, transformado em ator. Por uma noite só. Dois mantôs longos: o de Nenete de Castro e o de Monique Lima Rocha (bordado de ouro, bege e marrom). As mais gigantescas jóias da noite eram as de Ana Gimol Capriglione: turguesas imensas, combinadas com brilhantes também imensos. Um resultado ofuscante.

Beatriz Nunes, sempre correta: vestido esvoaçante, de musselina azul-marinho. Diferente, marca de um gôsto muito pessoal. Lucília Borges era uma das poucas que usou prêto. Heleninha Brenha, muito mais magra, com um Guilherme Guimarães de crepe-camurça, azul clássico. Completando o desfile de modas, Helena Brito e Cunha: um vestido sêco, estrito, de Laís. E o casal Hugo e Rose Rodrigo Otávio — êle, recebendo encomendas de novos retratos de mulheres da sociedade.

Não se pode dizer que a festa foi um tumulto; como o filme. Mas as filmagens só começaram às duas horas (terminaram de manhã), com muitos dos convidados-atôres ausentes. De qualquer modo, foi uma experiência que deu certo. Muito melhor o resultado do que a festa de *Garôta de Ipanema*, do ano passado.

ESPERANDO A MELHORA

Por motivo de doença do noivo, foi adiado o casamento de Maria Regina de Nascimento Brito e Cristiano Afonseca Kerti, que se realizaria hoje.

PARA HOJE

Ontem à tarde foi liberado, na Alfândega, o material de som e iluminação do Zunzum, que reabre hoje à noite, e também as jóias importadas de China Town, em Nova Iorque, que serão vendidas na *boutique* da discoteca.

Cento e quarenta convidados estarão hoje no Zunzum: as mesas maiores são as de Álvaro Toledo, de Olavinho Monteiro de Carvalho, do Deputado Amaral Neto, de Didu Sousa Campos.

O gênero do Zunzum muda: meia hora de música moderna, meia hora de música antiga (*flash black*) — isto foi decidido por Kao Rossman e por Georgiana Russell.

MAIS UM TEATRO

Tônia Carrero já aceitou o convite de Ricardo Amaral para estrear o teatro que êle está instalando no lugar do Boliche da Lagoa. A nova sala de espetáculos terá lugar para 400 espectadores.

VERNISSAGE INAUGURAL

Suli Drummond e Heleninha Leite Garcia vão dirigir a nova agência do Grupo Atlântico de Seguro, a ser inaugurada na Praça General Osório no próximo mês. A decoração é de Terry de la Stuffa, que vai preparar uma sala permanente para exposições. O primeiro vernissage será com pinturas de Ester Bandeira Stampa, Lélia Lomba, Dulce Ribeiro de Castro e Elza Goiana.

DE MUDANÇA

No lugar do atual presídio existente na Ilha Grande será construído em breve um centro de turismo, mudando-se a penitenciária para o Estado do Rio. Na verdade, a casa de detenção da Ilha Grande pertence ao Estado da Guanabra e onera o Govêrno com o transporte dos presos. O Secretário de Justiça da Guanabara e o do Estado do Rio têm tido diversos encontros para decidir a transferência do presídio.

EXCLUSIVIDADE

Artur, o cozinheiro do Château, anda desmentindo a afirmação de alguns donos de discotecas de que êle vai dirigir a cozinha daquelas casas noturnas. Artur quer continuar exclusivo do restaurante.

PARA COLECIONADORES

Amanhã, Ernâni estará leiloando um exemplar do **Diário de um Páraco de Aldeia**, de Georges Bernanos. O livro foi editado no Brasil quando o autor aqui estêve, durante a II Guerra Mundial. Tiragem assinada e limitada de 800 exemplares. Daí sua raridade.

OS CARTAZES

Este mês, os mais atraentes cartazes cariocas são os espetáculos de Teatro Total promovidos por Dalal Aschcar, no Municipal. O primeiro — **Os Inconfidentes** — começa na sexta-feira. Cinema, teatro, música, dança e canto se misturam, durante uma hora de arte. (Por isto, os jantares programados para êsse dia estão sendo adiados para as 10 horas da noite).

O segundo é **Cinderela**, que vem anunciado como "um espetáculo revolucionário, com sôcos e explosões". É o mesmo espetáculo levado no Scala de Milão, e que foi aplaudido durante sete meses.

CARNAVAL DE JULHO

Carnaval temporão: o que o Casa Grande vai mostrar, a partir de sexta-feira, com Eneida, pela primeira vez atração de um espetáculo.

Carnaválía é o título. São 100 músicas de carnaval, a partir de **Abre Alas**, de Chiquinha Gonzaga, tocadas e cantadas (por Black Out, Marlene e Nuno Roland), durante uma hora e meia. Pelo jeito, é um programa que promete.

FUTURA MÃE

Uma nova Faye Dunaway, bem diferente da esbelta Bonnie, vai surgir no filme A Place for Loves, *em que seu papel será o de uma mulher grávida, casada com um italiano (Marcello Mastroianni) e dirigida por Vittorio de Sica. Faye está filmando nos Alpes do Norte da Itália.*

☆ PRÓ-BEBÊ, PRÓ-BABÁ

Ainda êste mês, assim que o número de inscrições fôr suficiente para formar uma turma, será iniciado o curso de Puericultura da Pró-Bebê, destinado a mães, babás e futuras mamães. Lá, vocês aprenderão técnicas especiais, desde a preparação da mamadeira até a aplicação de injeções, havendo inclusive a colaboração de enfermeiras especializadas em alimentação. Cada curso terá a duração de um mês e, para as babás, a Pró-Bebê manterá um serviço médico com *checkups* periódicos, distribuirá cartilhas de saúde e uma carteirinha por meio da qual as mamães poderão controlar seu estado geral. Segundo o Dr. Avani Bonfim, Diretor do Serviço de Puericultura, o curso possibilitará uma integração perfeita entre mãe e babá, que poderá garantir um melhor desenvolvimento da criança. O endereço da Pró-Bebê é Rua Martins Fereira, 69 — Botafogo.

☆ SÓ PARA MULHERES

* *A Schnitt inaugurou ontem um serviço especial para crianças: cadeiras especiais,* baby-sitters *e números circenses.*

* *A H. Stern está agora importando objetos decorativos para serem vendidos nas suas principais lojas. E a nova linha de artigos para presentes inclui porcelanas Rosenthal, Furstenberg, Weedwood, cristais Kosta (suecos), Lalique (franceses), Daum, artigos italianos em vulcouro e pratarias, desde as peças tradicionais até as mais avançadas concepções do desenho industrial moderno.*

☆ TAMBÉM PARA HOMENS

A Lugano estabeleceu nôvo horário para atendimento aos homens: segundas, quartas e sextas, das 18h30m às 21h30m. O das senhoras não sofreu alteração, elas continuam a ser atendidas diàriamente, das 8 às 18 horas. A clínica fica na Rua Pompeu Loureiro, 112 e coloca à disposição dos clientes massagens elétricas (vibro e jato de ar), para emagrecimento e tratamento de celulite.

☆ SILHUÊTA-ARP

Quarenta modelos confeccionados pela malharia Arp foram apresentados no desfile promovido pela revista Silhuêta durante as solenidades de posse da nova diretoria do Lions Clube de Copacabana. A cintura baixa predominou nos vestidos e o que mais agradou foram os conjuntos de malha e blusa, usados com saia de lã grossa.

☆ CURSOS NO MAM

Para o segundo semestre de 68, estão programados os seguintes cursos no Museu de Arte Moderna:

- *cerâmica e esmaltados em ágata e cobre*: professor Pero Correia de Araújo — de agôsto a novembro, às têrças e quintas, das 9 às 12 horas ou das 13 às 16 horas;
- *técnicas de pintura em tecidos*: professôra Hilda von der Schulenburg — de agôsto a setembro, às têrças e quintas, das 17 às 19 horas.

Ambos os cursos são destinados a sócias do MAM e o pagamento (cada um dêles, NCr$ 100,00) será feito no ato da inscrição. Maiores informações poderão ser obtidas pelo telefone 31-1871.

Passarela

GILDA CHATAIGNIER

A moda Bonnie ainda manda neste conjunto bicolor, de decote em V, mangas compridas, faixinha mole na altura dos quadris e saia plissada

Duas-peças em arnel xadrez: saia pregueada e blusão-camisa com pâte e punhos contornados de renda

Um longo bem romântico, com estamparia que lembra mosaicos, de saia franzida e cintura colocada. Mangas 7/8 e decote rente

A HORA É DO SINTÉTICO

Arnel faz estilo ingênuo em vestido de cintura baixa e saia pregueada, mangas compridas bufantes de punhos duplos, gola grande e enorme gravata displicente

Blusa em estilo masculino, com dois bolsos gigantes; acompanha saia pregueada com macho central. A boina e o cinto fazem o complemento

Da moda nova é exigida mais do que beleza. Que seja prática, e a prática já demonstrou que a fibra sintética é a melhor resposta às solicitações da mulher. Uma série enorme já está à sua disposição, e agora aparece mais uma, *arnel*, distribuída pela Celanese. Sua grande diferença está em não fazer diferença entre as estações do ano: pode ser usada sem problema no inverno ou no verão. Fôsca ou cintilante, com uma qualidade que permite um perfeito tingimento, apresenta uma variedade de padrões e combinações tentadoras. Sua conservação é fácil: pode ser lavada a mão ou a máquina e passada a ferro. Para você conhecê-la melhor, aqui está uma pequena coleção fotografada na Venezuela que fala muito mais ao seu bom gôsto.

INTERINA

CHARLES JOURDAN "MADE IN" SÃO PAULO

São Paulo (Sucursal) — Você não precisa mais ir à Europa para comprar os sapatos Charles Jourdan. Agora, êles serão vendidos pela Casa Vogue, em São Paulo, ao mesmo tempo em que forem lançados na França. E, brevemente, poderão ser comprados também no Rio.

O Sr. José Balestrin e a Casa Vogue compraram o direito de produzir e distribuir no Brasil os sapatos com etiquêta Charles Jourdan. Para isso, tão logo é criado um nôvo modêlo na fábrica principal, em Roma, são enviadas as fotos, fôrmas, moldes e enfeites para serem copiados aqui.

Os últimos lançamentos mostram que os saltos, apesar de continuarem grossos, cresceram bastante: os sapatos esportes têm saltos de 5 ou 5,5 cm e os toilettes são mais altos ainda, salto 6,5 é o usado. Os sapatos de noite são geralmente de cetim, com bico não muito redondo e sempre enfeitados de strass. Os esportivos têm gáspeas altas e bicos bem arredondados. Todos êles têm um só preço: NCr$ 100,00.

Mocassim é assim, em Paris ou São Paulo: gáspea de franja, salto reto de sola, costura francesa e enfeites dourados

Os modelos em cetim prêto, abertos ou fechados, trazem sempre fivela ou enfeite de strass

PANORAMA

DO CINEMA

A partir de hoje estará em exibição nos cinemas Palácio, Rian, Leblon, Condor (Largo do Machado) e Carioca o documentário em côres Serra da Piedade, de Geraldo Santos Pereira. O filme pretende divulgar uma das mais belas e históricas regiões de Minas Gerais, onde se ergue, no tôpo de uma rocha, uma capela dedicada a Nossa Senhora da Piedade, construída no século XVIII. Sôbre o filme, diz Geraldo:

— Filmei esta verdadeira relíquia da epopéia dos bandeirantes paulistas em suas andanças por Minas, para mostrar a um grande número de brasileiros o local onde pousava Fernão Dias Pais, a Quinta do Sumidouro. E, ainda, a Capela de Santana, do Arraial Velho, onde Borba Gato recebeu o título de primeiro povoador e descobridor das Minas do Rio das Velhas, conferido pelo Governador Artur Sá. Quanto à Capela de Nossa Senhora da Piedade, embora seja tombada pelo Patrimônio Histórico, está relegada ao abandono, como as demais obras, que, através do cinema, poderão despertar a atenção dos responsáveis para um maior cuidado e atenção.

DECLARAÇÃO — O produtor e diretor Domingos Oliveira, (**Tôdas as Mulheres do Mundo, Edu, Coração de Ouro**), afirmou que não é verdadeira, por estar baseada em dados irreais, a declaração do Presidente do Instituto Nacional do Cinema, de que a lei que obriga a exibição de filmes nacionais oito semanas por ano atende às atuais condições de mercado e não precisa ser modificada antes de 1969. E acrescentou:

— Baseado em minha experiência pessoal, posso dizer que um filme com atrativos médios de bilheteria, nas atuais condições de produção, não rende mais do que 200 mil cruzeiros novos. A partir de dados fornecidos pelo próprio Presidente do INC, que afirma existirem 200 cinemas no Rio, podemos fazer o seguinte raciocínio: temos 1 600 semanas de filmes nacionais por ano; calculando que um filme de sucesso ocupa seguramente 80 semanas, e podemos contar com, pelo menos, cinco filmes nacionais de sucesso anualmente, temos então 400 semanas ocupadas; se a produção dêste ano fôr de 60 filmes, como afirma o Sr. Gomes Garcia, 40 filmes considerados médios preencherão, em 30 cinemas, as 1 200 semanas restantes. Assim, quinze filmes ficarão sem exibição no Rio. É preciso não esquecer que o exibidor sòmente utiliza o filme nacional quando obrigado, uma vez que o produto estrangeiro, modestamente taxado, fica-lhe mais barato.

M.A.

DAS ARTES

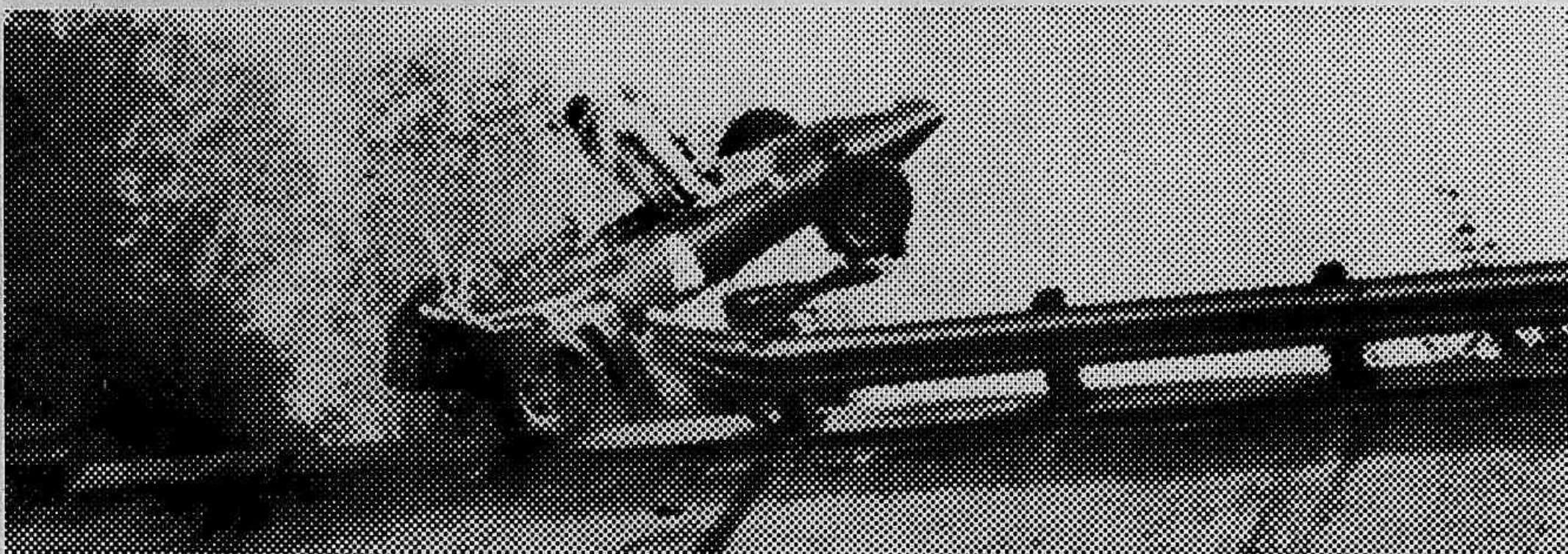
ANIVERSÁRIO DA ESCOLINHA DE ARTE DO BRASIL — A Escolinha de Arte do Brasil está completando 20 anos de atividades. Lidera a Escolinha o movimento de integração nas atividades criadoras em todo o plano educacional, e seu trabalho pioneiro tem sido reconhecido tanto no âmbito nacional como internacional. Para comemorar o seu aniversário a Escolinha programou uma série de festejos e iniciativas culturais. Dia 9, hoje, Reunião na Escolinha de Arte do Brasil, com pais de alunos, e palestra de Augusto Rodrigues, às 17 horas; dia 10, amanhã, encontro de ex-alunos na Escolinha de Arte; dia 11, reunião na Escolinha de Arte, com intelectuais, artistas e educadores, com a apresentação de Atividades da Escolinha de Arte, no ano de seu XX Aniversário; dia 12, inauguração da Exposição de Fotografias do Palácio dos Arcos, em Brasília, lançamento do álbum **Dez Gravadores Brasileiros**, edição limitada, 60 exemplares numerados e assinados por Iberê Camargo, Edite Behring, Milton Dacosta, Darel, Marília Rodrigues, Fayga Ostrower, Geza Heller, Djanira, Eduardo Sued, Orlando da Silva. Segue-se a êste programa uma grande exposição didática a realizar-se no dia 1.º de agôsto no MEC. Exposição esta, onde, além da experiência no campo educacional, prestará, a Escolinha, homenagens póstumas a: Ministro Simões Filho, Herbert Read, Heitor dos Prazeres, Aníbal Machado, Portinari, Darci Vargas, Ivã Macedo, Osvaldo Goeldi, Liddy Mignone, Vitalino, Antônio Bandeira, Mário Cabral, Aguinaldo Santos, Guignard.

TERUZ NA BONINO — Hoje, na Galeria Bonino, às 21h 30m; vernissage de pintura de Orlando Teruz. A apresentação é de Antônio Bento, que diz: "Do ponto-de-vista da realidade cultural, brasileira, os pintores de nosso País, que realmente contam neste século, são de preferência os que adotam uma temática nacional. A arte de Teruz insere-se, sob êste aspecto, no contexto histórico da pintura brasileira moderna".

W.A.

SETE / O NÚMERO DA MORTE

RAFAEL GARCIA

France Presse

Jim Clark, Mike Spence, Jo Schlesser — 7 de abril, maio ou junho, em Indianápolis, Ruão ou Hockenheim — a morte espreita em cada curva. Os acidentes fatais são estudados, as causas apontadas, os estudos procuram uma segurança, cada vez maior, das pistas. Mas, o imprevisível pode sempre acontecer, e a corrida pelo Grand Prix é, também, a corrida para a morte.

Paris — O 7 parece ser uma data fatal para os corredores de nossos dias. Jo Schlesser, de 40 anos, sem dúvida o mais completo corredor francês, faleceu anteontem no Grande Prêmio da França, transformado em tocha viva por 200 litros de gasolina. Era o dia 7 de julho.

Jim Clark, o número um do automobilismo mundial, o homem que havia superado o próprio Juan Manuel Fangio em seu recorde de vitórias nos Grandes Prêmios havia caído três meses antes, na Alemanha, no dia 7 de abril.

Mike Spence, amigo e companheiro de escuderia de Jim Clark, morreu durante os ensaios das 500 Milhas de Indianápolis. Era o dia 7 de maio. Precisamente um ano antes, a 7 de maio de 1967, Lorenzo Bandini, o maior dos pilotos italianos, morria, como Jo Schlesser, convertido em tocha humana.

A EXCEÇÃO E A REGRA

Na terrível série negra que os ases do volante atravessam, a exceção que, para os supersticiosos, confirmará a regra trágica é constituída por Ludovico Scarfiotti. O último nome do automobilismo italiano morreu há um mês, a 8 de junho, durante um ensaio de reconhecimento do circuito de Rossfeld, na Alemanha.

Jo Schlesser já havia sofrido um grave acidente, em 1961, quando disputava as 24 Horas de Le Mans em uma Ferrari. O acidente custou-lhe três meses de imobilização. Anteontem, Schlesser manejava, pela primeira vez, um protótipo de Fórmula 1, um Honda japonês, que ainda levava quase intato os seus 200 litros de combustível, quando ocorreu o desastre. Êle havia percorrido apenas 20 km do circuito de Ruão.

TESTEMUNHAS DE ACUSAÇÃO

Os pilotos acusam os organizadores de não haverem tomado as precauções necessárias para proteger o circuito. Acusam, também, o magnésio. Êsse metal, que é muito leve, permite economizar muito pêso nos veículos, mas é também, pràticamente, combustível e, conseqüentemente, muito perigoso. Em 1953, quando Levegh, outro francês, morreu nas 24 Horas de Le Mans, o magnésio foi igualmente acusado. O Mercedes, que comandava, explodiu em um choque.

Os corredores opinam que a maior responsabilidade no acidente que vitimou Schlesser tem origem na falta de um trilho de proteção na volta, o que custou sua vida. Êsse trilho, dizem os especialistas, teria repelido o Honda para sua linha de trajetória e salvo a vida do pilôto. Em certos lugares do circuito de Ruão havia trilhos, mas não no local do acidente. Os corredores, particularmente supersticiosos, mas também conscientes do perigo que correm, exigirão, agora, maior segurança nos circuitos europeus.

PERGUNTE AO JOÃO

HENRIQUETA LISBOA

No outro dia li, por acaso, o poema Flôr da Morte, de Henriqueta Lisboa. Quem é essa poetisa?

Henriqueta Lisboa é mineira, vivendo há muitos anos em Belo Horizonte, onde foi professôra, estando agora aposentada. Pertence à geração dos modernistas de 1922. Talvez por nunca ter se preocupado com promoção pessoal é pràticamente desconhecida do grande público jovem que atualmente lê poesia no Brasil. Entre os especialistas, no entanto, a sua poesia é tida como um dos melhores e mais altos momentos do lirismo no Brasil. A obra completa de Henriqueta Lisboa foi reunida por José Olímpio num volume intitulado **Poética** — hoje em dia já esgotado.

"NO RANCHO FUNDO"

É verdade que a canção No Rancho Fundo teve duas letras?

Sim. Convidado por Margarida Max para musicar a peça teatral **É do Balaco-Baco**, Ari Barroso musicou um poema de J. Carlos intitulado **Na Grota Funda**. Segundo Ari Vasconcelos, em seu livro **Panorama da Música Popular Brasileira**, Lamartine Babo assistiu à estréia da peça e não gostou da letra de **Na Grota Funda** e fêz outra com o título de **No Rancho Fundo**, que foi gravada por Sílvio Caldas.

A música com a nova letra tornou-se então grande sucesso. A canção **No Rancho Fundo** iniciou uma série de composições da parceria Ari Barroso-Lamartine Babo. Entre as principais destacam-se **Palmeira Triste, Na Virada da Montanha** e **Grau Dez**. A música **Na Virada da Montanha** tem a sua primeira parte com letra e música de Ari e a segunda parte inteiramente de Lamartine. Em **Grau Dez** Ari Barroso e Lamartine Babo repetiram a mesma fórmula de **No Rancho Fundo**.

POLUIÇÃO DO AR

É verdade que a fumaça dos aviões a jato contribui para a poluição do ar?

Sim. Embora os jatos voem a muitos metros de altura, os gases de suas turbinas poluem o ar. Governos e cientistas estrangeiros estão estudando, atualmente, fórmulas para combater êsse tipo de poluição. Os estudos abrangem a produção de novos motores a jato que causem menos fumaça e o emprêgo de aditivos para anular os efeitos dos gases.

QUEIXADA

Qual a diferença entre o queixada e o porco-do-mato?

— O queixada é um porco-do-mato, que se assemelha ao caitetu, em tamanho um pouco maior, atingindo mais de 1 metro, com um anel amarelado na ponta das cerdas. Embora se assemelhe muito ao caitetu, o queixada é mais feroz e só vive em bandos de 30 ou 40.

FAVELA

Existe mesmo uma favela no Rio chamada Pedra do Baiano? Onde fica? Quantos barracos tem?

Sim, existe, e fica no Leblon, em cima de uma enorme pedra localizada entre o edifício dos jornalistas e os prédios da Cruzada São Sebastião. A favela da Pedra do Baiano surgiu em mil novecentos e cinqüenta e pouco, durante a construção do conjunto destinado pelo antigo IAPC aos jornalistas. Quanto ao número de barracos da Pedra do Baiano está em volta de 50. E cresce dia a dia.

PAGAN

Qual a origem da palavra pagan?

Pagan foi a antiga capital da Birmânia, fundada em 849 depois de Cristo e considerada uma das jóias arqueológicas da Ásia. No século XI, tornou-se capital do Rei Anawratha, que criou nela milhares de santuários e templos budistas. Ocupada pelos Mongóis em 1287, a cidade de Pagan foi saqueada e incendiada em 1299 pelos Shans. As suas ruínas são atração turística na Birmânia, e nelas vivem, hoje, pouco mais de **três mil pessoas**.

CORAÇÃO

É verdade, que inventaram um aparelho para ampliar o som das batidas do coração?

É sim. Cientistas soviéticos desenvolveram uma técnica que permite, até, a investigação estereofônica da atividade cardíaca. Microfones miniaturizados são introduzidos no esôfago, junto ao coração. Os batimentos cardíacos são ampliados, reproduzidos e registrados num oscilógrafo.

PIRÂMIDE EDUCACIONAL

O que é a "pirâmide educacional" de que falam os técnicos em educação no Brasil?

Pesquisas recentes revelaram que, entre dez mil crianças que ingressam na primeira série do curso primário, apenas duas mil seiscentas e setenta e três chegam ao fim. Novecentas e cinqüenta e duas entram no ginásio e apenas quatrocentas terminam o curso; ao fim do segundo ciclo secundário, o número já está reduzido para 188. Dêsses, apenas 76 ingressam em cursos superiores e só trinta e quatro se formam. Temos, assim, na pirâmide, a representação dêsse fato: a base são os dez mil que iniciam o primário, e o vértice os 34 que se diplomam na universidade.

FESTAS JUNINAS

Qual a origem das festas juninas?

Na Antigüidade as divindades já eram festejadas com cantos, danças e comedorias, sendo estas algumas das formas humanas de demonstrar satisfação e alegria. São Pedro e São João, sendo santificados logo ao início da Igreja Católica, passaram a receber do povo tributos festivos aparentados com os cultos pagãos ainda recentes. Depois Santo Antônio também foi incluído no calendário junino. As festas dêsses santos, como nós as conhecemos, têm origem na Idade Média, em Portugal e Espanha.

A quadrilha brasileira tem pontos rítmicos e melódicos originários do **vira** português, e a sua coreografia também é parecida com as danças folclóricas de algumas regiões da península ibérica.

EÇA DE QUEIRÓS

Gostaria de saber em que romance Eça de Queirós apresenta a Paixão de Jesus Cristo e se o romance é religioso.

O nome do romance é **A Relíquia** e a publicação foi em 1886. É considerado um dos melhores de Eça, e a ação se desenrola parte em Lisboa e parte nos lugares santos.

O romance tem muito de religião, mas não é religioso; é, antes, uma sátira do beatério e da simulação interesseira dos sentimentos religiosos.

Essas perguntas foram feitas por ouvintes da RÁDIO JORNAL DO BRASIL ao programa Pergunte ao João. **Os leitores que desejarem alguma informação sôbre assunto de interêsse geral devem mandar sua carta para a RÁDIO JORNAL DO BRASIL, programa** Pergunte ao João, **Avenida Rio Branco, 110, 5.º andar. ZC 21.**

O QUE HÁ PARA VER

Cinema

ESTRÉIAS

TOUBBIRO SEM SORTE (The Bobo), de Robert Parrish. Comédia em côres. Com Peter Sellers, Britt Ekland, Adolfo Celi. No **São Luís** (14h, 16h, 18h, 20h e 22h). **Madureira** (16h, 18h, 20h e 22h) e **Sta. Alice** (15h, 17h, 19h e 21h). 14 anos.

O MAIS CURTO DOS DIAS (War Italian Style), de Luigi Scattini. Comédia, durante a Segunda Guerra. Buster Keaton é a única presença digna de nota, além da beleza decadente de Martha Hyer. Com Franco Franchi e Ciccio Ingrassia. No **Art-Palácio Tijuca, Méier, Madureira**: 14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m, 22h. Livre.

UM ROUBO EM PARIS (The Viscount), de Maurice Cloche. Um aristocrata em combate ao crime. Com Kerwin Matthews, Edmond O'Brien, Jane Fleming. No **Vitória, Asteca, Riviera e Tijuca**: 14h, 16h, 18h, 20 e 22h. 18 anos.

SOMBRAS DO MEU PASSADO (Le Tonerre De Dieu), de Denys de la Patellière. Melodrama contando uma comovente história: um velho casal acolhe e protege uma ex-prostituta em quem acabam descobrindo a filhinha que não tiveram. Com Jean Gabin, Michele Mercier. No **Palácio**: 14h, 16h, 18h, 20h e 22. (18 anos).

O SARCÓFAGO MALDITO (The Mummy's Shroud), de John Gilling; Anthony Nelson Keys, produtor inglês especializado em múmias e correlatos apresenta mais um de seus produtos, sob a direção de John Gilling, um artesão, algumas vêzes inspirado. Com André Morell, John Phillipe, David Buck. No **Rex, Imperator, Alameda**: 15h, 17h, 19h, 21h. (14 anos).

O JECA E A FREIRA, de Amácio Mazzaropi. História, em côres, de uma jovem que vive separada da família. Com Mazzaropi, Perry Fraco, Maurício do Valle. No **Ópera, Rio, Flórida, Bruni-Ipanema, Festival, São José, Regência, Paraíso, Rio Palace, Ramos, Bruni-Engenho de Dentro, Penha, Guadalupe, Marajá**. Livre.

DIMENSÃO 5 (Dimension 5), de Franklin Andreou. Policial. Com Jeffrey Hunter, France Nuyen, Harold Sakata. No **Plaza, Olinda, Mascote, Rosário, Rio Branco, Mandaré**. 14 anos.

CONTINUAÇÕES

MADE IN USA (Made in Usa), de Jean-Luc Godard. Um filme policial, político e, principalmente, poético. Jean-Luc Godard, em mais um excelente filme, retrata o crescente processo de americanização da sociedade francesa. Com Ana Karina, Marianne Faithfull, Jean-Pierre Léaud. No **Paissandu e Tijuca Palace**: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

O MORDOMO TRAPACEIRO (Fitzwilly), de Delbert Mann. Um mordomo ajuda uma velhota simpática em suas atividades filantrópicas. Com Dick Van Dike, Barbara Feldom, Edith Evans. No **Copacabana**: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (14 anos).

COMO SALVAR UM CASAMENTO... E ARRUINAR SUA VIDA (How To Save A Marriage And Ruin Your Life), de Fielder Cook. Um solteirão se envolve em diversas complicações ao tentar salvar o casamento de um amigo. Com Dean Martin, Stella Stevens, Eli Wallach, Anne Jackson. No **Capitólio**: 14h — 16h — 18h — 20 e 22h. (14 anos).

CAMELOT (Camelot), de Joshua Logan. Filme de aventuras e musical, premiado com 3 Oscars. Com David Hemmings, Lionel Jefries, Richard Harris, Vanessa Redgrave, Franco Nero. No **Veneza**: 15h50m, 18h40m, 21h30m. (14 anos).

O HOMEM DO GOLPE PERFEITO (Diamanti che Scottano), de Aldo Florio. Policial: um agente é encarregado de proteger diamantes que, naturalmente, são cobiçados pelos bandidos. Com Richard Harrison, Alida Chelli. No **Scala**, 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

BONNIE AND CLYDE (Uma Rajada de Balas), de Arthur Penn. Quinto (**Um de Nós Morrerá, O Milagre de Ana Sullivan, Mickey One, Caçada Humana**), considerado um dos mais importantes diretores do jovem cinema americano. Com Warren Beatty, Faye Dunaway, Estelle Parsons (Oscar da Academia como melhor coadjuvante), Michael J. Pollard. No **Capri**: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

DIAS DE IRA (I Giorni Dell'Ira), de Tonino Valerii. Western italiano. Com Giuliano Gemma, Lee Van Cleef, Walter Rilla. No **Condor-Largo do Machado, Condor-Copacabana, Império, Leopoldina, Coliseu, Alameda, Petrópolis**: 14h — 16h — 18h — 20 e 22h. (10 anos).

Dias de Ira, um western italiano com Giuliano Gemma

A MOEDINHA DO AMOR — Musical romântico com Tommy Steele. Hoje no **Bruni-Flamengo**, às 14h, 16h40m, 19h20m e 22h.

CASANOVA 70 (Casanova 70), de Mário Monicelli. Nova comédia do italiano Mário Monicelli (**Os Companheiros, O Incrível Exército Brancaleone**), sôbre as aventuras de um oficial da OTAN. Com Marcello Mastroianni, Virna Lisi, Marisa Mell, Moira Orfei, Michele Mercier, Marcarel Lee, Enrico Maria Salerno. No **Art-Palácio-Copacabana**: 13h30m, 15h40m, 17h50m, 20h, 22h10m. (18 anos).

QUE DELÍCIA DE GUERRA (The Secret War Of Harry Frigg), de Jack Smight. Comédia sôbre a Segunda Guerra Mundial. Com Paul Newman, Sylva Koscina, Tom Bosley, Andrew Duggan. No **Leblon, Carioca**: 13h30m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. (Livre).

HAVAÍ (Hawaii), de George Roy Hill. Baseado em romance de James A. Michener, a história de um grupo de voluntários pregando religião aos pagãos do Havaí. Com Julie Andrews, Max Von Sydow, Richard Harris, Torin Thatcher. **Bruni-Copacabana**. (14 anos).

NO CALOR DA NOITE (In the Heat of the Night), de Norman Jewison. Drama: um detetive negro e um chefe de polícia branco, em ação conjunta para resolver um caso de crime. Com Rod Steiger (Oscar de melhor ator), Sidney Poitier, Warren Oates. Além do troféu para Steiger, o filme ganhou com Oscar o filme, o diretor, o argumento, a montagem e efeitos sonoros. DeLuxe Color. **Odeon**: 13h30m, 15h30m, 17h30m, 19h50m, 22h. (18 anos).

ESSE MUNDO É DOS LOUCOS (King of Hearts), de Philippe de Broca. Comédia com Alan Bates, Pierre Brasseur, Jean-Claude Brialy, Geneviève Bujold, Micheline Presle, Adolfo Celi. DeLuxe Color. **Paris-Palace**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

UMA NOVA CARA NO INFERNO (P.J.), de John Guillermin. Com George Peppard, Raymund Burr. No **Copacabana**: 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. (18 anos).

NAS TRILHAS DA AVENTURA (The Hallelujah Trail), de John Sturges. Comédia-western. Com Burt Lancaster, Lee Remick, Jim Hutton, Pamela Tiffin, Donald Pleasence, Brian Keith. Ultrapanevision Tecnicolor. **Roxy**: 15h, 18h, 21h. (Livre).

REAPRESENTAÇÕES

O MOCINHO ENCRENQUEIRO (The Errand Boy), de Jerry Lewis. O cômico americano em sua segunda incursão na direção, contando as aventuras extra-cinematográficas de um estafeta em um grande estúdio. Com Jerry Lewis, Brian Donlevy, Howard McNear. No **Matilde, S. Bento, Bruni-Botafogo, Rio Branco**. (Livre).

PSICOSE (Psycho), de Alfred Hitchcock. Baseado em uma história de Robert Bloch, Hitchcock estabelece um belo e neurótico painel. Com Anthony Perkins, Janet Leigh. No **Alvorada**, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

O MORRO DOS VENTOS UIVANTES, de William Wyler. Melodramático, grandiloqüente, um filme sem o valor que alguns historiadores do cinema pretendem. Com Laurence Olivier, Merle Oberon. No **Alaska**.

O FABULOSO DR. DOLITTLE (Doctor Dolittle), de Richard Fleisher. História de um médico que abandona sua clientela para se dedicar ao tratamento de animais. Com Rex Harrison, Samantha Eggar. No **Rian**. (Livre).

UMA VIDA EM SUSPENSE (The Slender Thread), de Sydney Pollack. Drama: Sidney Poitier com sua inegável vocação para Exército da Salvação tenta salvar uma suicida, por sorte, Anne Bancroft — uma excelente atriz. No **Alvorada**. (14 anos).

ROLETA RUSSA (The Dead Run). Drama de espionagem. Com Robert Wagner, Lola Albright, Peter Lawford, Jill St. John e Walter Pidgeon. No **Rian**: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h.

DA TERRA NASCEM OS HOMENS (The Big Country), de William Wyler. **Western**, algumas vêzes respeitável, prejudicado pela metragem e pela filosofia de Wyler. Com Gregory Peck Jean Simmons, Charlton Heston, Carrol Baker. No **Miramar**: 15h, 18h, 21h. (14 anos).

OS DOZE CONDENADOS (The Dirty Dozen). Filme de Aventuras. Com Lee Marvin, Ernest Borguine, Charles Bronson, Jim Brown, John Cassavets, George Kennedy, Trini Lopez, Ralph Meeker, Robert Ryan, Telly Sevallas. No **Pathé, Metro Copacabana, Metro Tijuca** (horários especiais) e **Lagoa Drive-In** (20h e 22h30m). 16 anos.

EXTRA

RETROSPECTIVA DO FESTIVAL DE CINEMA AMADOR DO JB — Hoje no Conservatório Nacional de Teatro, Praia do Flamengo, 132. Debates sôbre os filmes apresentados.

Teatro

Os Fuzis de Dona Teresa, de Brecht, no Teatro Nacional de Comédias

OS FUZIS DE DONA TERESA CARRAR — Drama de Brecht focalizando um episódio da Guerra Civil espanhola e abordando o problema da neutralidade e do engajamento do indivíduo diante dos grandes conflitos sociais. Apresentação do Teatro dos Universitários de São Paulo, dirigida com muito talento e originalidade por Flávio Império. **Nacional de Comédia**, Av. Rio Branco, 179 (22-0367); 21h; sáb., 20h e 22h; vesp. dom., 18h. Só até dia 15.

O COMEÇO É SEMPRE DIFÍCIL, CORDÉLIA BRASIL, VAMOS TENTAR OUTRA VEZ — Depois de longas peripécias com a censura, a peça de Antônio Bivar chega finalmente ao palco. Um casal que não se ajusta à vida oscila entre um amoralismo cômico e um desespêro patético. Dir. de Emílio di Biasi. Com Norma Bengell, Luís Jasmin e Paulo Bráco. **Mesbla**, Rua do Passeio (42-5880). Quinta-feira às 20h e 21h15m, e diàriamente às 21h 15m. Últimos dias.

O PREÇO — Drama de Artur Miller. Dois irmãos reencontram-se, depois de longa separação, e fazem o balanço do seu passado e das suas respectivas opções existenciais e éticas. Dir. de Luís de Lima. Com Jardel Filho, Leonardo Vilar, Maria Fernanda e Paulo Gracindo. **Princesa Isabel**, Av. Princesa Isabel, 186 (36-3724); 21h30m; sáb., 20h30m e 22h30m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

LUZ DE GÁS — Suspense de Patrick Hamilton. Direção de Antônio de Cabo, com Vanda Lacerda, Paulo Padilha, Jorge Cherques, Cláudia Martins e Beatriz Lira. **Dulcina** — Alcindo Guanabara, 17/21 (32-5817). Diàriamente, às 21h. Sábado, às 20h e 22h. Dom. 18h e 21h.

JUVENTUDE EM CRISE — **Teatro Gláucio Gill**. Direção de Cecil Thiré. Hoje, sessão única, às 22h.

DE BOCAGE A NÉLSON RODRIGUES — Seleção de poesias de Bocage e de trechos de peças de Nélson Rodrigues. Textos de ligação de Jaime Barcelos e Geir Campos. Com Rubens de Falco, Leina Crespi, Jaime Barcelos, Neila Tavares, Daise de Lourenço e Alexandre Marques. **Mini-Teatro**, Rua Figueiredo Magalhães, 286 (45-2404); 21h30m; sáb. 20h30m e 22h30m; vesp. 5a. 17h. e dom. 18h.

O PECADO IMORTAL — Comédia de Pedro Bloch. Um casal-ídolo da TV, como é visto pelo público e como é na verdade. A peça atraiu grande público por ocasião da sua **tournée** pelo Brasil. Dir. de Carlos Alberto. Com Carlos Alberto e Ioná Magalhães. **Serrador**, Rua Ser. Dantas, 13 (Tel. 32-8531); 21h45m; sáb., 20h15m e 22h15m; vesp. quinta e dom. 16h.

ÊSTE BANHEIRO É PEQUENO DEMAIS PARA NÓS DOIS — Duas comédias (**Revolução Intestina** e **Homens de Todo o Mundo, Univos**) do excelente humorista e cartunista Ziraldo. Dir. de Leo Jusi. Com Paulo Araújo, Leila Santos, Milton Carneiro, Liliam Fernandes, Sueli Franco, Artur Costa Filho e Miriam Carmem. **Santa Rosa**, Rua Visc. de Pirajá, 22 (47-8641), 21h30m; sáb., 20h 30m e 22h30m; vesp. quinta-feira, 17h e dom., 18h.

ARENA CONTA TIRADENTES — A Inconfidência mineira e os seus paralelos nos dias de hoje, dramatizados por Augusto Boal e Gianfrancesco Guarnieri e musicados por Caetano Veloso, Gilberto Gil, Teo de Barros e Sidnei Miller. Nova experiência no caminho de **Arena Conta Zumbi**. Dir. de Álvaro Guimarães. Com José de Freitas, Antônio Patiño, Taís Muniz Portinho, Celso Marques, Maria Teresa Barroso e outros. **Carioca**, Rua Sen. Vergueiro, 238 (25-3237); 21h30m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

A MANDRÁGORA — A famosa comédia política de Maquiavel, numa encenação do Teatro Operário de São Cristóvão, composto de empregados da Fábrica Flexa Carioca. Dir. de Luís Mendonça. **Teatro Nôvo**, Av. Gomes Freire, 474 (22-0271); 21h; sáb., 20h e 22h; vesp. dom., 18h. Sòmente esta semana. Estréia hoje.

O BURGUÊS FIDALGO — Uma das mais divertidas comédias de Molière, na qual o autor critica os novos ricos que procuram comprar cultura com o seu dinheiro. Apoiado numa tradução bem moderna de Stanislaw Ponte Preta, o espetáculo comunicou-se intensamente com as platéias do Sul, por onde excursionou. Dir. de Ademar Guerra. Com Paulo Autran, Margarida Rey, Jorge Chaia, Gracindo Júnior, Maria Regina e outros. **Maison de France**, Av. Pres. Antônio Carlos, 58, (52-3456); 21h15m; sáb., 20h 15m e 22h20m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

QUARENTA QUILATES — Comédia da dupla Barillet e Grédy. Conto de fadas moderno, procurando provar que grandes diferenças de idade não impedem casamentos felizes. Dir. de João Bethencourt. Com Cleide Iáconis, Henriette Morineau, Jorge Dória, Cláudio Cavalcânti, Mário Brasini, Heloísa Helena, Nádia Maria, Lúcia Alves, Delorges Caminha. **Copacabana**, Av. Copacabana, 327 (57-1818 — Teatro); 21h30m; sáb., 20h e 22h30m; vesp. 5a., 16h e dom., 17h.

A JORNADA DE UM IMBECIL ATÉ O ENTENDIMENTO — Nova peça do autor sensação Plínio Marcos, que desta vez experimenta o caminho da comédia circense. Dir. de João das Neves. Com Milton Gonçalves, Ari Fontoura, Denoi de Oliveira, Jorge Cândido e Teresa Calasans. **Opinião**, Rua Siqueira Campos, 143 — Tel.: 36-3497; 21h30m; sáb., 20h30m e 22h30m; vesp. 5a. 17h. e domingo, 18h.

REVISTAS

BONECAS EM RITMO DE AVENTURA — Com Rogéria. **Rival** (22-2721). Diàriamente às 20h e 22h.

A NEGA TÁ LÁ DENTRO — Silva Filho e sua companhia na **Revista Tropicália — Teatro Carlos Gomes**.

CASA DO ESPECTADOR — Funciona no **Teatro Nacional de Comédia**. Tel.: 22.0367. Venda antecipada de ingressos para todos os teatros das 9h às 18h.

Musicais

A FINA FLOR DO SAMBA — **Show** organizado por Teresa Aragão, tôdas as 2as.-feiras, às 21h 30m. **Opinião** — (36-3497).

YES, NÓS TEMOS BETÂNIA — com texto de Ferreira Gullar e participação de Maria Betânia, Terra Trio e Oto Gonçalves Filho. Às 18h e 21h no **Teatro de Bôlso**. (27-3122). Últimos dias.

CHICO BUARQUE E MPB-4 — no Teatro Toneleros — Hoje, às 21h 30m. Tel.: 37-3960. Só até amanhã.

SHOW DO CRIOULO DOIDO — Com Stanislaw Ponte Preta e Quarteto em Cy. No Ginástico, às 21h30m. Tel.: 42-4521.

A volta do Show do Crioulo Doido

"Show"

SCHNITT — **Shows** contínuos a partir das 21 horas. Três conjuntos para dançar, cantores e bailarinas. Especialidade: 200 qualidades de canapés. **Couvert**: NCr$ 3,00. Sem consumação. Estacionamento permitido após as 20 horas. Rua Voluntários da Pátria, 24.

SAMBA PURO — **Show** com Ataulfo Alves, Helena de Lima e passistas. **Sarau**, diàriamente, à 1 hora, NCr$ 15,00.

ADELAIDE RIBEIRO — CARLOS ALBERTO E MARIA ALCINA — No **Fado**. Rua Barão de Ipanema, 156. Tel.: 36-2062.

HÉLIO MOTA — No Bierklause, Ronald de Carvalho, 55. Tel. 37-1521.

THE FIVE LOVERS — Na Boate das Canoas.

A MÁQUINA DE FAZER DOIDO — **Show** de Sérgio Pôrto, com produção de Carlos Machado. — **Fred's** — Reservas: 57-9789.

MARIA BETÂNIA — Com o Terra Trio, Oto Gonçalves Filho. — Rua Fernando Mendes, 25. — Tel. 37-2701.

MACHADO PARA MILHÕES — **Show** de Carlos Machado, no Canecão, diàriamente a partir das 22 horas, sob a direção de Juan Carlos Berardi. **Couvert**: NCr$ 3.

ERLON CHAVES — **Show**, no Drink, com roteiro e direção de Sérgio Noronha, produção de Maurício de Paiva. **Couvert**: NCr$ 15. Diàriamente à 1 hora.

TITO MADI E MARIZE ROSSI — **Show**, no Chez Toi. Diàriamente à 1 hora. **Couvert**, NCr$ 10 mil. Rua Cinco de Julho.

Rádio

RÁDIO JB

O JORNAL DO BRASIL INFORMA — 7h30m — 12h30m — 18h30m — 21h30m.

REPÓRTER JB: 6h30m — 8h30m — 9h30m — 10h30m — 11h30m — 14h30m — 15h30m — 16h30m — 17h30m — 20h30m — 23h30m — 0h30m.

MÚSICA TAMBÉM É NOTÍCIA — 10h — 11h — 12h — 13h — 14h — 15h — 16h.

VOCÊ É QUEM SABE — 9h — 17h — 21h.

PERGUNTE AO JOÃO — 11h05m às 12h.

HOJE

PRIMEIRA CLASSE — 13h05m — **Abertura de Os Diamantes da Coroa**, de Auber.* **Astúrias**, de Albéniz.* **Scherzo para Octeto, em Mi Bemol**, de Mendelssohn.* **Allegro da Sinfonia em Dó Maior**, de Bizet.* **Rondó do Concêrto n. 1 para Piano e Orquestra, em Dó Maior, Opus 15**, de Beethoven.* **Intermezzo de Naila**, de Delibes.* **Do Honres Coroado**, de Ketelbey.*** — 22h05m — **Peer Gynt, Suite n. 1**, de Grieg.* **Tocata para Órgão em Dó Maior**, de Bach-Busoni.* **Sinfonia de Requiem, Opus 20**, de Britten.

Música

BIDU SAIÃO — De Rossini a Debussy — **Museu Teatro Municipal**, diàriamente.

LILI KRAUS — Com a Orquestra Sinfônica Brasileira. Regente: Eleazar de Carvalho. Hoje, às 21h, no **Municipal**.

HALLE ORCHESTRA — regente John Barbirolli, quarta e quinta-feira no **Teatro Municipal**, às 21h.

OSN e CÔRO DA RÁDIO MEC — sob a regência do maestro italiano Elio Boncompagni, com **A Pequena Missa Solene**, de Rossini.

CONCÊRTO DA JUVENTUDE — domingo, às 10h, na TV Globo.

Cursos

CURSO DE ARQUIVÍSTICA E ARQUIVOCONOMIA — Objetivo de fornecer os conceitos fundamentais à moderna técnica de organização de arquivos. Tôdas as têrças e quintas-feiras, das 7h30m às 9h30m. Taxa: NCr$ 140,00. Instituto Social da PUC.

INICIAÇÃO MUSICAL — para crianças de 4 a 8 anos. Av. N. S. Copacabana, 435.

CURSO DE PINTURA COM IVÃ SERPA — Av. Copacabana, 435/ 1 207.

CLUBINHO DE ALBERTO JAFFÉ — música da Escolinha de Recreação Sócio-Cultural.

COMUNICAÇÃO NO MUNDO ATUAL — com o professor Antônio O. de Miranda Neto. — No **Centro Brasileiro de Estudos Internacionais**.

PINTURA PARA CRIANÇAS — Centro de Estudos e Atividades promove o curso ministrado pela professôra Sônia Meireles, às têrças e quintas-feiras, às 15h. Rua Alberto Leite, 175.

REVISÃO DE PORTUGUÊS — Pelo professor Evanildo Bechara. No Pavilhão Japonês no Atêrro.

ASPECTOS HISTÓRICOS DO ANARQUISMO — 8 aulas com o Professor Pietro Ferrua, do Centre International de Recharcher sur l'Anarchisme de Lausanne. No Teatro Carioca. Aos sábados, às 18h.

Artes Plásticas

ROMEO DE PAOLI — Pintura **Casario do Rio Antigo** — Galeria Varanda. Rua Xavier da Silveira, 59. Telefone 36-4601.

MARIE AUGUSTA — Pintura e cerâmica. **Galeria Escada** (Av. Gen. San Martin, 1 219). Amanhã.

ARRUDA — pintura e desenho — Galeria GEAD — Siqueira Campos, 18-A.

ESCULTURA — alunos de Lito Cavalcânti — escultura em metal. Escola de Belas-Artes — Araújo Pôrto Alegre.

JOSÉ PAULO — Fachadas, marinhas, portos, paisagens de José Paulo Moreira da Fonseca — Gabinete de Arte de Botafogo. Tel.: 46-1294. Galeria Barcinski. Rua Pinheiro Guimarães. Das 16 às 22h.

AIRES HENRIQUE — pintor primitivo **nativista**, no Salão Interno do Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Belas-Artes.

CIBELE VARELA — Pintura na Galeria Goeldi — Apresentação de Frederico de Morais. Rua Prudente de Morais, 129, Ipanema. — (Tel.: 47-9371).

JANUÁRIO — Guaches, zoologia e figura humana. Apresentação de Valmir Ayala — Galeria Giro — Francisco Sá, 35, sala 201.

HÉCTOR MUÑOZ — **O Brasil Visto por um Argentino**, 60 fotografias em branco e prêto. Instituto Cultural Brasil-Argentino, Praia de Botafogo, 228.

RODRIGO DE HARO — Jovem pintor catarinense. Na **Galeria Domus**, Aníbal de Mendonça, 18-B. Até 20 de julho.

EVANDRO NORBIN — primitivista mineiro, pinta congadas, capoeiras, baianas e outros temas folclóricos. No **Leme Palace Hotel**, 2.º andar.

REGINA VATER — **Petite Galerie** (Praça General Osório).

KLEBER ANDRADE FIGUEIRA — Pintura, inaugurando **Galeria Vitalino**, de primitivos. Super Shopping Center de Copacabana, Rua Siqueira Campos, 143, sobreloja n.º 88.

POTOCKI — pintura de Peter Potocki, na **Galeria Santa Rosa** — Visconde de Pirajá, 22 — Ipanema.

ACERVO — Galeria Módulo: Di Cavalcânti, Volpi, Guignard, Portinari, Milton Dacosta, Krajcberg, Grassmann, entre outros — Rua Bolivar 21-A.

TERUZ — Óleos, temas brasileiros, de Orlando Teruz. Galeria Bonino, Barata Ribeiro 578 (36-7534).

OSCAR CASTELO — Artista argentino, na Galeria Goeldi — Prudente de Morais, 129 (47-9371).

GRAVURA — Gravadores que representarão o Brasil na Bienal de Tóquio: Iberê Camargo, Newton Cavalcânti e Ruth Bess — na Galeria do IBEU, Av. Copacabana 690 — 2.º andar (57-1146).

MARIE AUGUSTA — Pintora americana, residente em São Paulo — na Galeria Escada, Av. General San Martin, **1219** (27-4470).

IARA — Tapeceira. Na Livraria Diálogo, esquina das Ruas Visconde de Morais e Tiradentes, no Ingá, em Niterói.

Televisão

SHOW DA CIDADE (4) às 13h — programa dirigido por Guima com algumas informações úteis.

PEPE LEGAL (13) às 16h — desenhos animados com as aventuras do cavalo-xerife.

OS JETSONS (13) às 16h15m — desenhos animados: uma família no ano 3000.

REPÓRTER ESSO (6) às 20h — com o locutor Gontijo Teodoro.

ELIANA SUPERBACANA (2) às 20h15m — com a excelente cantora Eliana Pitman.

NAPALM (9) às 20h20m — reportagens.

COM EXCLUSIVIDADE (13) às 21h45m — algumas notícias.

MESAS-REDONDAS (9) às 22h30m — com Gilson Amado.

SESSÃO DA MEIA-NOITE (4) às 24h — filme de longa metragem.

Museus

MUSEU DOS TEATROS — Exposição permanente. Documentário sôbre artistas e atividades teatrais, incluindo indumentária usada em óperas e peças. **Salão Assírio**, no Teatro Municipal. Entrada pela Av. Rio Branco. De segunda a sexta-feira, das 13 às 17 horas. Entrada franca.

MUSEU DA CIDADE — Relíquias históricas e curiosidades referentes à fundação da Cidade do Rio de Janeiro. — Parque da Cidade. (Telefone 47-0357). — Horário de 10h30m às 17 horas, exceto às segundas. Entrada franca.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras. — Arquivo completo do Almirante — Praça Marechal Âncora, ao lado da Igreja Nossa Senhora de Bonsucesso. — Horário: das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

MUSEU DA REPÚBLICA — Antigo Palácio do Govêrno, até a mudança da Capital para Brasília. Recordações de mais de 70 anos de vida republicana. Rua do Catete s/n (tel.: 25-4302). Horários de têrça a sexta, das 12h às 18h, sábados e domingos, das 15h às 18h. Fechado às segundas-feiras.

FUNDAÇÃO RAIMUNDO OTONI DE CASTRO MAIA — Peças e objetos de arte — vasos, estátuas, cerâmica, painéis de azulejos portuguêses — acervo, destacando-se aquarelas de Debret. Estrada do Açude, 764 — Alto da Boa Vista. Aberto de têrça a sábado, das 14h às 18h e nos domingos das 11h às 18h.

MUSEU DO BANCO DO BRASIL — Avenida Presidente Vargas, 328 (esquina de Rio Branco). 13.ª exposição temporária, comemorativa do 5.º centenário de nascimento do Descobridor do Brasil, apresentando, além de expressivo documentário sôbre Cabral e sua época, moedas circulantes nos reinados de D. João II, D. Manuel I, D. João III e D. Sebastião. Entrada franca, de segunda a sexta-feira, de 9h30m às 17 horas. Para visitas de grupos de colegiais combinar pelo telefone 43-5372.

MUSEU NACIONAL DE BELAS-ARTES — acervo de obras nacionais e estrangeiras. Do período colonial aos nossos dias. Sala Visconti, a **Primeira Missa**, de Vitor Meireles, Taunay Bernardelli. Pintura, escultura, desenho e artes gráficas, mobiliário e objetos de arte em geral. Galerias permanentes: estrangeiras e brasileiras. Galeria de exposições temporárias. — Av. Rio Branco n.º 199. Hor.: de têrça a sexta das 12 às 21 horas; sábados e domingos, das 15 às 18 horas. Fechado às segundas-feiras.

Parques e jardins

JARDIM BOTÂNICO — Fundado em 1808 por D. João VI, possui cêrca de sete mil espécies de vegetais, numa área de 550 000 metros quadrados — Rua Jardim Botânico, 920. (Tel. 27-5806) — Horário das 9 às 17h30m, diàriamente. Entrada: NCr$ 0,05.

PARQUE DA CIDADE — Um dos mais belos e pitorescos. Principal atração: o Museu da Cidade — Estrada Santa Marinha, Gávea — (27-3061). Horário das 9 às 17h30m, diàriamente.

QUINTA DA BOA VISTA — Antiga chácara pertencente aos Imperadores D. Pedro I e D. Pedro II. Entrada por São Cristóvão.

PARQUE LAJE — Rua Jardim Botânico, a 200 metros da entrada do Túnel Rebouças. Horário: 9 às 17h. Entrada franca.

PARQUE DO ATERRO DO FLAMENGO — Passeios e atrações — Pista de Aeromodelismo, Tanque de Regatas, Teatro de Marionetes e Fantoches, Monumento aos Mortos da Segunda Grande Guerra Mundial, Cidade dos Brinquedos, Quadras de Voleibol e de Futebol de Salão e Trenzinho p/ criança. Visitas ao Monumento, diàriamente até às 19h — Entrada franca.

PARQUE SHANGAI — Centro de Diversões Infantis — Sáb., 18h dom. e feriados, 15h — Largo da Penha, 19 — Penha.

JARDIM ZOOLÓGICO — Variadas espécies de animais da fauna mundial, da africana à asiática. Rica coleção de pássaros do Brasil. Quinta da Boa Vista (em São Cristóvão). Horário: das 9 às 17h30m, exceto às segundas-feiras. Entrada paga — NCr$ 0,30 adulto e NCr$ 0,15 criança.

O JÔGO DO DIA-A-DIA

Você se considera um leitor bem informado? Está em dia com as notícias? Procure então resolver os testes abaixo, preparados a partir das matérias que o JORNAL DO BRASIL publicou na semana passada.

O MUNDO

1) Em viagem à União Soviética, o Presidente egípcio Gamal Abdel Nasser assegurou apoio russo "para libertar nossas terras". Êste apoio foi dado pelas três maiores autoridades soviéticas, o Primeiro-Ministro, o Secretário do PCUS e o Presidente da República cujo nome é:

a) Nicolai Podgorny
b) Alexei Kossiguin
c) Leonid Brejnev

2) Com as resoluções pedindo plena liberdade de imprensa em todos os países e a garantia do direito à informação, terminou em Berlim o VIII Congresso Mundial da União Católica Internacional da Imprensa, preparatório do Congresso Eucarístico Internacional, que êste ano se realizará na:

a) Argentina
b) Colômbia
c) Bolívia

3) A próxima campanha de experiências nucleares francesas no Centro de Experiências do Pacífico inicia-se ainda êste mês, justo no momento em que foi assinado o Tratado de Não Proliferação das Armas Nucleares, não referendado pela França. Estão previstas para os próximos dois meses as experiências francesas de:

a) lançamento de armas portáteis de efeitos letais
b) aperfeiçoa m e n t o de aviões capazes de levar grande carga atômica
c) lançamento de sua primeira bomba de hidrogênio

4) De início, o estado de sítio, logo depois a mobilização geral de quase todos os funcionários. Imediatamente os funcionários entram em greve paralisando tôdas as atividades do país. Agora falase em golpe militar. Os fatos se relacionam a uma país da América Latina:

a) Bolívia
b) Uruguai
c) Chile

5) Foi anunciada a partida de 11 000 soldados tailandeses para o Vietname do Sul, que irão juntar-se aos 2 400 que já se encontram lá. O atual contingente faz parte das tropas aliadas que lutam no Vietname e que é formado pela Tailândia, Estados Unidos e mais:

a) Camboja e Laos
b) Austrália, Coréia do Sul e Vietname do Sul
c) Japão e Vietname do Sul

6) A visita da Rainha Elisabete II ao Brasil e ao Chile em novembro próximo não será estendida até a Argentina em virtude de:

a) divergências entre os dois países sôbre a soberania das Ilhas Malvinas
b) tratado que concede estações meteorológicas a Inglaterra em território argentino
c) discussão sôbre a posse da parte da Terra do Fogo

O PAÍS

1) Primeiro colocado no Concurso Nacional de Contos do Paraná, autor de **O Vampiro de Curitiba e Cemitério de Elefantes**, seu nome é:

a) Aguinaldo Silva
b) Dalton Trevisan
c) Fausto Cunha

2) O XX Campeonato Mundial de Pentatlo Militar que se realizou êste ano no Rio, chegou ao final com o Brasil em quarto lugar, enquanto que no primeiro se colocava a:

a) Suécia
b) Noruega
c) França

3) "Se consideramos que tôda a produção nacional é realizada em 300 dias por ano e que o Rio e São Paulo concentram cêrca de 60 por cento dessa atividade, é fácil verificar que uma perturbação da ordem corresponde a uma redução substancial do produto." Afirmação é do Sr. Delfim Neto, Ministro:

a) do Planejamento
b) da Viação
c) da Fazenda

(.......................)

O NOME

Procure identificar o nome do cineasta pelas informações fornecidas abaixo.

Um dos principais nomes do movimento cinematográfico italiano do pós-guerra, conhecido como neo-realismo, estêve em São Paulo participando da r e u n i ã o da UNESCO sôbre a pesquisa em televisão e cinema na América Latina. Alguns de seus filmes: Paisà, Europa 51, V a n i n a V a n i n i *e mais recentemente*, La Prise du Pouvoir par Louis XIV, *realização para a televisão francesa.*

RESPOSTAS

O MUNDO: 1) a; 2) b; 3) c; 4) b; 5) b
O PAÍS: 1) b; 2) a; 3) c
O NOME: Roberto Rossellini

A ESCOLA DA NOTÍCIA

A FÔRÇA CRIADORA DA ENERGIA NUCLEAR

Hoje a placa alusiva em uma cêrca de arame farpado é o único vestígio do local onde nasceu uma nova era para o homem. A era atômica. Isto em 1942, sob o patrocínio da Universidade de Chicago, quando finalmente se conseguiu a primeira reação nuclear em cadeia auto-sustentada. Algumas dezenas de anos depois, em julho de 1968 é assinado por inúmeros países um Tratado de Não Proliferação das Armas Nucleares, acendendo uma série de discussões de caráter econômico, científico e ético. As potências desenvolvidas reivindicam para si o total contrôle do conhecimento tecnológico n u c l e a r, acusam os países subdesenvolvidos, que tentam o aproveitamento pacífico desta energia para superar sua condição de subdesenvolvidos. O Tratado é uma tentativa para se chegar a um consenso.

No laboratório, 50 cientistas liderados pelo físico italiano Enrico Fermi trabalhavam para construir a pilha atômica — uma realidade operacional através da qual se convertia muito eficientemente matéria em energia — já preocupados com o efeito de suas pesquisas. O plano de trabalho foi executado durante a Segunda Guerra Mundial e a serviço dela, sob o nome de Projeto Manhattan. Os resultados e êxitos não foram revelados senão três anos depois, em Hiroxima e Nagasaqui. Era o fim da guerra.

"Antes de abrirmos a porta para ingressar no mundo pavoroso em que vivemos hoje, deveríamos ter batido. Em lugar disso, preferimos arrombar a porta, muito embora não pudéssemos tirar daí nenhuma vantagem. Não é culpa dos físicos, se as idéias geniais, atualmente, acabam sempre se transformando em bomba." Assim, Robert Oppenheimer comentava e situava o trabalho científico num mundo ameaçado pelo terror atômico, que êle mesmo ajudou a construir. Mas ajudou também a descobrir uma infinidade de possibilidades para a utilização da energia atômica, diretamente ligadas à vida do homem. A energia atômica para fins estritamente pacíficos.

O ÁTOMO, O QUE É

O conceito de átomo foi primeiro intuído pelo filósofo Demócrito, isto em 420 A.C. O exemplo rudimentar dá bem medida do conceito. Demócrito dizia que se temos uma parte de madeira e por um processo contínuo dividimos cada vez em partes menores chegaremos a um ponto infinitamente pequeno de matéria a que chamou de átomo, isto é, a não divisibilidade. Cada átomo constitui-se de um núcleo, região central pesada, muito compacta, em tôrno da qual se movem partículas muito leves chamadas **elétrons** dotadas de carga elétrica negativa, ao contrário do núcleo que a tem positiva. A estrutura do átomo e suas propriedades são objeto da Física Atômica; a estrutura do núcleo e suas propriedades, da Física Nuclear.

O núcleo é composto, êle próprio, de partículas denominadas, em geral, **nucleons**, dentre as quais as mais importantes são os **prótons** e **nêutrons**. Ambos têm a mesma massa, mas diferem em carga elétrica, pois o próton é positivo e o nêutron não possui carga alguma, daí seu nome. Os átomos dos diversos elementos diferenciam-se, essencialmente, pelo número de prótons (ou cargas positivas) existentes no núcleo, sendo êsse valor denominado número atômico do elemento. Os átomos de hidrogênio, por exemplo, têm em seu núcleo apenas um próton, os de hélio (gás nobre), dois prótons e os de urânio, noventa e dois prótons. Embora todos os átomos de um mesmo elemento contenham o mesmo número de prótons, podem conter números diferentes de nêutrons. Nesses casos, são êles chamados de **isótopos** do elemento em questão.

Os principais aparelhos de pesquisa nuclear são os reatores, que estudam o comportamento dos prótons, e os aceleradores nucleares, que estudam o comportamento dos prótons e dos elétrons. São equipamentos básicos e mínimos para tôda e qualquer pesquisa neste campo.

CIÊNCIA, A SERVIÇO

Revolução Industrial Nuclear, o nome dado pelos norte-americanos a uma tentativa mais ampla de mobilização do interêsse da grande indústria em substituir seus métodos tradicionais de produção por outros mais revolucionários. Métodos que utilizem a energia nuclear. Os soviéticos, de seu lado, realizaram explosões subterrâneas de grande porte para facilitar os processos de escavação. Fato auspicioso, segundo os cientistas, pois que a radioatividade não mais constitui empecilho para a utilização da energia nuclear em obras de engenharia geográfica, já que poderia ser perfeitamente controlada e previstos os níveis de contaminação.

Nos últimos dez anos, os gastos com a pesquisa e a aplicação da energia nuclear cresceram em proporções enormes, em respostas a uma constatação mundial. Em apenas cem anos (1850-1950), a humanidade como um todo consumiu energia contida em 38 bilhões de toneladas de carvão. E nos próximos cem anos precisaremos muito mais. A reserva de combustível natural não chega a 30% dessas necessidades, futuras e imediatas.

"(...) nos encontramos hoje num mundo onde os homens estudam aterrorizados as descobertas dos cientistas e onde novas descobertas são a causa de novos temores mortais. Ao mesmo tempo, parece mínima a esperança de que em breve os homens possam aprender a viver em harmonia neste planêta que se tornou pequeno; mínima é a esperança de que sua existência, num dia não distante, possa tirar proveito, em aspectos materiais, das novas descobertas benfazejas para a humanidade. Parece realmente cada vez mais utópico o pensamento de que a energia nuclear, que poderia produzir-se de modo igualmente fácil e igualmente barato por tôda a parte, possa acarretar outras igualdades e que os cérebros eletrônicos, que desenvolvemos em benefício das grandes armas de destruição, possam, no futuro, manter as nossas fábricas em funcionamento, devolvendo ao trabalho a sua função criadora." **Robert Oppenheimer.**

A ESCRITA NO JORNAL

JOÃO MUNIZ DE SOUZA

PASSEATA E LINGUAGEM (II)

O copioso noticiário sôbre os movimentos estudantis de um modo geral e as passeatas dos últimos dias em particular continua a oferecer um bom campo para análise da linguagem utilizada pelos jornais.

Duas expressões usadas confusamente a propósito das lideranças estudantis e a ação do universitário Vladimir Palmeira podem ser inicialmente anotadas. Trata-se de desmistificação *e* desmitificação.

Quando se pretendia afirmar a necessidade de evitar-se que aquêle líder estudantil se transformasse num mito, houve quem registrasse ser indispensável um movimento de desmistificação *(eliminação do abuso da credulidade, da burla, do engano), quando, em verdade, deveria ter escrito* desmitificação *(não conversão em mito). Em outras passagens, quando se pretendia dizer que a ação de Vladimir apresentava muito de lôgro, engano, ilusório, escrevia-se impròpriamente* desmitificação, *numa confusão completa em relação ao significado de ambos os têrmos.*

Pela oportunidade, merecem menção ainda dois têrmos que surgiram no noticiário juntamente com os dois já citados, envolvendo os mesmos problemas, causando a mesma confusão e tendo o mesmo inoportuno s para atrapalhar. Refiro-me a místico *e* mítico, *ambos da mesma origem grega* mystikós *e* mythikós, *passando para o latim por via erudita como* mysticu *e* mythicu, *respectivamente. O significado de ambos, entretanto, é bem diferente também.* Místico *exprime sentido oculto, esotérico, que trata da vida espiritual e* mítico *significa da natureza dos mitos, fabuloso, quimérico, enigmático.*

O uso equivocado de palavras e expressões tem prosseguimento e pode ser observado nos seguintes trechos:

"O presidente da extinta UNE, estudante Luís Travassos, no final da entrevista coletiva concedida na PUC pelas lideranças da Guanabara..."

E o outro: "Explicou que a nova tática consistia — e foi usada em São Paulo e outros Estados — em permitir a manifestação pacífica, mas prender as lideranças ou elementos mais importantes".

Em ambos os trechos acima citados fomos colhêr a palavra lideranças *inteiramente mal colocada.* Liderança *é função de líder; é forma de denominação baseada no prestígio pessoal. Em têrmos de Sociologia e Política é contrôle interno e representação externa de um grupo por um ou alguns de seus membros que derivam seu poder de prestígio, autoridade, delegação ou investidura. É palavra abstrata. Portanto, as lideranças jamais poderiam conceder entrevistas ou serem prêsas. Isto caberia aos líderes, como pessoas e detentores daquela liderança.*

A MATEMÁTICA DO FATO

VICTOR CHIRITY

O CÁLCULO MAIS SEGURO

A cena se deu aqui mesmo, no Departamento de Circulação do JORNAL DO BRASIL. Fomos comprar um exemplar atrasado.

Uma môça, ao nosso lado, comprou alguns jornais de domingo — que custam NCr$ 0,50 cada — e outros de dias úteis — cujo preço é NCr$ 0,30 o e x e m p l a r. Ao todo, 15 jornais. Pagou NCr$ 6,30 por tudo.

Na hora de tirar a nota, o funcionário que já havia esquecido quantos eram os exemplares de domingo e os de dias úteis — especificações necessárias para o seu contrôle — começou a recontá-los, no que foi interrompido pela garôta.

— Ora, para que contar tudo isso? Algumas continhas dispensam êsse trabalho.

E calculou, diante dos olhares espantados do funcionário, o número de jornais de domingo e o de dias úteis.

Vamos seguir seu raciocínio, leitor?

EXPLICAÇÃO

Com muita simplicidade a Álgebra resolve o referido problema.

Chamemos de

x — o número de exemplares de domingos
y — " " " " dias úteis

A soma d e s s a s duas incógnitas expressa — como é fácil ver — o total de jornais. Daí a primeira equação:

$$x + y = 15$$

Ora, se cada exemplar do primeiro grupo custa NCr$ 0,50, os x jornais custarão

$$0{,}50\,x$$

Da mesma forma, os y custarão

$$0{,}30\,y$$

A soma dessas duas quantias p e r f a z o total gasto pela menina. Assim, temos a segunda equação:

$$0{,}50\,x + 0{,}30\,y = 6{,}30$$

As duas equações formam o sistema

$$x + y = 15$$
$$0{,}50\,x + 0{,}30\,y = 6{,}30$$

que, resolvido, fornece

$$x = 9$$
$$y = 6$$

Então, havia nove exemplares de domingos e seis de dias úteis.

XXX

Verificação:

9 jornais de domingos	NCr$ 4,50
6 " " dias úteis	NCr$ 1,80
Total de jornais:	15
" gasto:	NCr$ 6,30

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Têrça-Feira, 9-7-68

Parte inseparável do Jornal

AVISO — A Central do Brasil informa que hoje, das 11 às 15 horas, os trens paradores, com destino a D. Pedro II, não farão paradas em Piedade, Encantado, Todos os Santos, Méier e Engenho Nôvo. Os destinados ao ramal de Paracambi, regressarão de Japeri, no horário de 12 às 16h30m.

Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda

ÍNDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Sede — Avenida Rio Branco, 112 — Térreo.
Lapa — Avenida Mem de Sá, n.º 147
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205.
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — Loja E — Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S. de Copacabana, 610 — Galeria
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — Loja E
Pôsto 6 — Av. N. S. de Copacabana, 1 100 — Loja E
Ipanema — Rua Visconde de Pirajá, 611-C

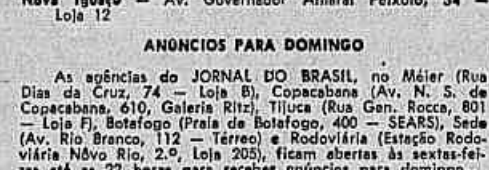
ZONA NORTE

Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. do Guandu Veículos
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — Loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — Loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 119-C
Tijuca — Rua General Roca, 801 — Loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195 — Grupo 204
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — Loja 12

ANÚNCIOS PARA DOMINGO

As agências do JORNAL DO BRASIL, no Méier (Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B), Copacabana (Av. N. S. de Copacabana, 610, Galeria Ritz), Tijuca (Rua Gen. Roca, 801 — Loja F), Botafogo (Praia de Botafogo, 400 — SEARS), Sede (Av. Rio Branco, 112 — Térreo) e Rodoviária (Estação Rodoviária Nôvo Rio, loja 205), ficam abertas às sextas-feiras até as 22 horas para receber anúncios para domingo.

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA DO ESCRITÓRIO DE METEOROLOGIA INTERPRETADA PELO JB — Massa de ar tropical cobre todo o Brasil, com o tempo em geral bom, salvo na Costa Nordeste, sob a ação de uma onda de leste, com chuvas esparsas no interior. Temperatura estável. Também nos Estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul, onde foi localizada uma frente quente, verificam-se chuvas generalizadas e trovoadas esparsas. A frente polar foi marcada no Rio da Prata e o anticiclone polar da retaguarda está dividido em dois centros de 1015 MBS, um no Norte da Argentina e outro na Patagônia. A frente polar, em seu deslocamento para Nordeste, deverá atingir o Paraná, nas próximas 24 horas.

NO RIO

BOM

MÁXIMA — 29.8
MÍNIMA — 15.4

O SOL

NASC. — 6h34m
OCASO — 17h18m

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão — Piauí — Ceará — Tempo: bom, nebulosidade variável. Temperatura: estável.
Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Tempo: instável, chuvas esparsas no litoral. Temperatura: estável.
Sergipe — Tempo: instável, chuvas esparsas no litoral. Temperatura: estável.
Bahia — Tempo: instável com chuvas no litoral. Bom com nebulosidade no interior. Temperatura: estável.
Minas Gerais — Espírito Santo — Tempo: bom. Temperatura: em elevação.
Rio de Janeiro — Guanabara — Tempo: bom, nebulosidade pela manhã. Névoa sêca à tarde. Temperatura: em elevação.
Goiás — Tempo: bom. Temperatura: estável.
Mato Grosso — Tempo: bom, nebulosidade. Temperatura: estável.
São Paulo — Tempo: bom. Nevoeiro pela manhã. Névoa sêca à tarde. Temperatura: em elevação.
Paraná — Tempo: bom com nebulosidade passando a instável, com chuvas. Temperatura: em declínio.
Santa Catarina — Rio Grande do Sul — Tempo: instável com chuvas. Temperatura: em declínio.

A LUA

CRESC.

OS VENTOS

VARIÁVEIS FRACOS

AS MARÉS

PREAMAR
2h/1,1m e 15h05m/1,3m
BAIXA-MAR
9h/0,1m e 22h/0,5m

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas Cidades seguintes: Buenos Aires, 15º, nublado; Santiago, 8º, bom; Montevidéu, 12º, encoberto; Lima, 14º, encoberto; Bogotá, 17º, sol; Caracas, 28º, nublado; México, 21º, encoberto; San Juan, 30º, nublado; Kingston (Jamaica), 30º, sol; Port-of-Spain (Trinidad), 30º, bom; Nova Iorque, 29º, sol; Miami, 29º, sol; Chicago, 31º, sol; Los Angeles, 28º, sol; Londres, 18º, chuva; Paris, 28º, nublado; Berlim, 21º, encoberto; Moscou, 28º, nublado; Roma, 31º, nublado; Tel Aviv, 30º, sol; Montreal, 25º, nublado; Quebec, 19º, nublado; Tóquio, 26º, nublado.

ZONA CENTRO

CENTRO

ATENÇÃO — Precisamos c| urgência de vários aps. prontos ou em final de construção p| compra imediata. Tel. 52-2877. Cunha. Creci 961.

APARTAMENTO vazio grande de frente no Centro — Vende-se na Rua Pedro Primeiro n. 7, ap. 707, c| 3 quartos, 2 salas e tôdas as dependências completas. Edifício misto c| frente para Praça — Ver diretamente das 9 às 12 e 14 às 17 horas c| corretor Fernandes — CRECI 400 ou na Rua da Quitanda, 30, 2.º andar, conjunto 209. Tel. 52-2899.

BAIRRO FATIMA — Vazio, sl., qto., coz., banh., qto. e banh. empreg., jard. inv., área serv. Sinal 5 mil. Rua Cardeal D. Sebastião Leme, 81, ap. S-104. Tel.: 42-5858 e 42-7172. Pimentel. CRECI 160-RJ.

CENTRO — Prédio vazio — Vendo loja, 2 andares, zona comercial, portuária, bancária, residencial. R. Pedro Alves. NCr$ 80 mil — Av. Graça Aranha, 174, s| 807 — Tel. 42-0789 — Sr. Antonio José Capede — Creci 106.

CENTRO — Av. Mem de Sá, 72 — Vendo sala e quarto, coz e banh. Preço 13 500 c| 3 800 na escrit. e o saldo financ. em 3 anos. O ap. está alugado s| cont. mas a desocupação é feita gratuitamente pela n. firma. Ver diàriamente das 9 às 12 horas c| o corretor na portaria. Inf. Rocha, Mendonça Imóveis. Av. Nilo Peçanha, 151, 9.º and. Telefones 42-0610 — 22-0245 e 22-4474 — Creci J-113.

CENTRO — Vendemos de frente ótimo ap. c| sala e quarto, banh., varanda e kit. c| apenas 6 500 na escrit. e prest. de 250. O ap. está ocupado s| cont. mas a desocupação é feita gratuitamente pela firma. Ver à R. Leandro Martins, 22, diàriamente das 10 às 14 h. c| o corretor na portaria. Inf. Rocha, Mendonça Imóveis. Av. Nilo Peçanha, 151, 9.º and. Tels. 42-0610 — 22-0245 e .... 22-4474. Creci J-113.

CENTRO — Vendo casa c| 4 qtos. 2 salas, copa, coz., terreno 20,50 x 5,50, 14 000 entr. rest. 400,00 mensais. Ver Rua Jogo da Bola n.º 154 (Pça. Mauá). Inf. 31-0957 NOVAIS. CRECI, 596.

CENTRO — Vendo apartamento pronto para morar na Rua do Resende, c/ sl., qt., separado, coz. banh. Bastante facilitado. Inf. Av. Erasmo Braga, 277, sl. 102. Tel. 42-8460 — CRECI 581 — Aguiar.

CENTRO — Vdo. casas altos e baixos, jt. ou sep., terr. 11,60x24. Gab. 8 pavs. Ver Senado 232/234. Org. Orlando Manfredo — Barão Iguatemi 86 — Tel.: 48-0804. — Creci n.º 82.

CENTRO — Vendo ap. pequeno, com sala, banheiro e kitch. Ver à Rua Riachuelo, 333 gr. 503, sala 1. NCr$ 9 000 à vista. Facilita-se. 48-8559.

CENTRO — Entrega imed. Em edifício sôbre pilotis c| garagem, vendemos excelente ap. frente c| sala, 2 qts., coz., banh., área c| tanq. e deps. empreg. 16 mil de sinal e 16 mil a combinar. Ver R. Cichorro, 33, ap. 304 (frente). Chaves portaria. BARROS FILHO & CIA. (Desde 1936). Av. Rio Branco, 108, gr. 801 — Tel.: 42-0812 — 42-1040 — Creci 805.

CENTRO — Vende-se ótimo apartamento vazio de frente, quarto e sala, na Rua Ubaldino do Amaral n.º 41, esquina da Av. Mem de Sá. Chaves com o porteiro. Tratar na Imobiliária Delamare S.A. Av. Presidente Vargas n.º 446, 3.º andar. Tel.: 43-1753. Creci 1482.

ESTACIONAMENTO NO CENTRO — Para estacionar carro na Cidade, siga pela Rua 1.º de março até o final, entre na Dom Gerardo e vire logo à esquerda, na Rua Cortines Laxe, parando no Edifício-Garagem São Bento. Nessa modernissima garagem automatica, em pleno funcionamento, estacionar ou retirar o carro é operação instantanea. O preço do box e o custo do condominio são muito mais baratos do que voce imagina. Visite a garagem e peça informações à H. C. CORDEIRO GUERRA E CIA. Ltda. — Av. Rio Branco, 173 — 14.º andar. — Tel. 31-1895. CRECI 706.

PRÉDIO — Centro vende-se na Rua Riachuelo, loja e 2 pavimentos com 503 m2 luz e fôrça. Tratar pelo telefone 52-1100.

VENDO uma casa vazia com 2 q. 2 s., 2 áreas, cozinha, banheiro. Rua Ladeira da Saúde n.º 9 c/6, tratar no local.

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

GLORIA — Rua da Glória — Prop. vende, ótimo ap., and. alto, sl., qt. sep., banh., coz., dep. compl. emp. 2 arms., entrega imed. — Base NCr$ 32 à vista — 42-3232.

GLORIA — Cândido Mendes, 335, ap. 204, vdo., 2 qts., sl., coz., banh. compl., dep. empreg., garagem. Org. Orlando Manfredo, Barão Iguatemi, 86. Tel.: 48-0804. Creci 82.

SANTA TERESA — Vende-se 1 ap. 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, terraço c/barraco. Trata-se na Rua José de Alencar, n.º 3-A.

VENDE-SE terreno 12,50 x 42,50 próximo Largo França, R. Pref. João Felipe, junto e depois do n. 224. Preço: 15 mil. Aceito oferta. Inf. R. Alcindo Guanabara, 25 gr. 1 103 — Telefone 42-5884.

CATETE — FLAMENGO

APARTAMENTOS — Catete — Rua Dois de Dezembro, 132, vendem-se apartamentos de sala, quarto, cozinha, banheiro e área com tanque, pronto para ser habitado com financiamento próprio. Chaves no local. Vendem-se também, apartamento com sala e 2 quartos, no mesmo local, ocupados, estes por preço bastante conveniente — Tratar pelo telefone 23-8788, Sr. Marques Pereira — CRECI 1 433.

ATENÇÃO — Vd. c/3 qts. s. coz. banh., deps. de emp. e mais deps. NCr$ 70 000,00 a comb., vazio. R. Silveira Martins, 156 ap. 803 para ver e melhores det. Machado 58-0522. Av. 28 de Setembro, 345. Creci 1275.

A 25 MIL ENTR. — Sl., 2 qtos., dep. compl. (90 m2). R. Marquês Abrantes, 157, ap. 1013. Tel. 42-5858 e 42-7172. Pimentel — CRECI 160-RJ.

ATENÇÃO — Precisamos c| urgência de vários aps. prontos ou em final de construção p| compra imediata. Tel. 52-2877 — Cunha. Creci 961.

A. SALGADO (Creci 1 306) vende no Catete, Rua Tavares Bastos, 29 ap. 1 c| 2 qts., sl., dep., vazio, apenas 35 c| 15, saldo c| aluguel. Ver local Sr. Otávio.

ATENÇÃO — Flamengo — Vendo ótimo ap. c| salão, jardim de inverno, 2 grandes qts., c| amplos armários embutidos, grande coz. e amplas dep. ótimo local residencial. Rua 2 de Dezembro n.º 118, ap. 701. Tratar no local c| corretor na portaria. Inf. tel. 52-9980. — CRECI 784.

APARTAMENTOS DE LUXO — 3 quartos, sala, dep. empregada, 2 p| andar, alto, (duas frentes) — Garagem urgente — Hoje e amanhã, qualquer hora, ponto mais residencial da Rua São Salvador — Tel.: 25-6092 — CRECI 1 450.

CATETE — Agora — Urgente — Vendo belo apto. vazio, c/ 25m sala, qto., e kitch, muito claro. Preço 9 000, à vista. CRECI 1055 — Inf. Tel.: 42-9081.

CIDAMARA IMOVEIS — CRECI J-110 — Avalia, Administra — Vende seu apto. vazio ou alugado. Inf. sem compromisso p/ Tel.: 42-8460. Av. Erasmo Braga, 277, sala 102.

FLAMENGO — R. Buarque Macedo, 61|504. Vdo. bom ap. conj., vazio, financiado. Ver c| porteiro e tratar 42-1522 e 22-3692. Creci 672 —Aluizio.

FLAMENGO — Rua Artur Bernardes, 21 ap. 204, vdo. em edf. sôbre pilotis c| garagem, sala, 3 qts., banh., coz., dep. de empr. Chaves n| port. c| Aluisio. Inf. Orbiplan 22-0922 — 52-1837 — CRECI J-218.

FLAMENGO — Vendo, Av. Rui Barbosa, ap. c| 2 salões, s| almoço, 3 qts., 2 banhs. sociais, copa, coz. e dep. c| 2 qts. p| emp. Vista para o mar. Ent. imediata. Inf. Rua Senador Dantas 20 s| 1 601|2. Tels.: 52-1606 e 42-5482. — Machado. CRECI 27.

NO MELHOR LOCAL DO FLAMENGO COM LONGO FINANCIAMENTO APÓS AS CHAVES — Obra já em final de alvenaria. Rua Marquês de Abrantes, 178. Sala, 2 ou 3 quartos, 1 ou 2 banheiros sociais, dependências completas e garagem. Construção da SERVENCO e M. Hazan & Nudelman. Pagamento em 72 meses. Sinal de NCr$ 2 460,00 e mensalidades de NCr$ 342,24. Informações no local até as 22 horas, inclusive domingos, ou à Av. Rio Branco, 156, s| 801. Tels.: 32-3813, 52-7494, 52-8774 e .. 22-2793 — JÚLIO BOGORICIN — Creci 95.

FLAMENGO — Rua Machado de Assis, 16, ap. 21 de frente, com 3 qts., c| armários embutidos, 2 sls., jardim de inverno, peq. varanda, banheiro social, dependências de empregada — NCr$ .... 90 000,00. Aceito Cx. Prev| Func. B. Brasil, como parte do pagamento, restante a combinar. Visitas de 9 às 16 horas.

FLAMENGO — Vende-se de frente ótimo ap. Av. Osvaldo Cruz, 90 ap. 702 — sala ampla, quarto, jardim de inverno, cozinha e banheiro, ambos com azulejo em côr até o teto. Ver no local com proprietário de 7 às 15 horas.

LARGO DO MACHADO — Vendemos excelente ap. de frente, vazio, primeira locação, de sala e quarto separados, coz., banh. soc. ricamente decorado, sinteco, persianas, etc. Negocio de ocasião. Entrada 20 mil novos. Restante 36 meses. Ver Rua do Catete, n. 214., ap. 906. Infs. Frisa S|A — Tels.: 32-8803 e 22-0087. Creci 205 e J—263.

PRAIA DO FLAMENGO — Cobertura duplex — Em edifício da maior categoria. Com um terraço espetacular, sôbre o incomparável Parque do Flamengo, o apartamento tem, no 12.º andar, living, 3 dormitórios, sala de jantar, 2 jardins de inverno, sala de almoço, copa-cozinha, 2 banheiros sociais, em mármore, lavanderia, 2 quartos e banheiro de empregada e área de serviço; na cobertura, salão de recepções, dormitório, banheiro social e o terraço. Duas vagas de garagem. Entrega imediata. No momento ainda ocupado pelo proprietário, as visitas terão de ser antecipadamente combinadas conosco. H. C. Cordeiro Guerra & Cia. Ltda. Av. Rio Branco, 173, 14.º andar. Telefone 31-1895 — CRECI 706.

PRAIA DO FLAMENGO — Vende-se apto. com salão de estar, sala de jantar, 3 quartos, 2 banheiros, copa-cozinha, 2 quartos empregada, garage. Final construção. Informações, tel. 28-3519.

SILVEIRA MARTINS, 110, ap. 613. Em const., sala, quarto, j. inv., kit., entr. 6 500, rest. financ. — ORSEG Predial. R. Santa Clara, 70 — 3.º and. Tel. 57-3142 — CRECI J-319.

VENDE-SE ap. vazio à Rua Paissandu 156/801, c/2 grandes quartos, 1 sala-saleta, varanda, armários embutidos, todo pintado a óleo. Preço: 35 mil à vista e o restante 25 mil cruzeiros novos em 24 meses. Tratar c/proprietário: têrça, quarta e quinta das 9 às 12 horas.

VENDE-SE ap. Catete, qt., sl. sep. Ent. 6 milhões. Tratar c/ Albano, fone 57-2646, das 19 às 21 horas.

LARANJ. — C. VELHO

APARTAMENTO grande, 3 quartos, 2 salas, dep. empregada, ed. sob. pilotis, 2 p| andar, garagem (melhor ponto Rua Laranjeiras). Atendo das 6 da manhã às 22 horas — Fone 25-6092 — CRECI 1 450.

LARANJEIRAS — Residência, excepcional oportunidade. Vendemos magnífica casa c| 2 pavimentos em centro de terreno, c| jardim, salão, sala de jantar, toilete, copa, cozinha, 4 grandes quartos, banh. dep. empreg. e ótimo quintal e garagem. Tudo em excelente estado. Pequena entrada e financ. em 30 meses. Ver à Rua Sebastião Lacerda, 32, diàriamente das 14 às 17 horas. Inf. Rocha, Mendonça Imóveis. Av. Nilo Peçanha, 151, 9.º and. Tels.: 42-0610, 22-0245 e 22-4474 — Creci J-113.

LARANJEIRAS — Rua Prof. Ortiz Monteiro, 220, apto. s/401, frente, 3 qtos., terraço, demais dep. 50 000 a comb. Ver no local. — Tratar Tel.: 37-6366.

LARANJEIRAS — Vendo ap. conjug. de frente, linda vista. Construção em fase de acabamento, faltando apenas pintura e louça. Ver à Rua das Laranjeiras, 336, ap. 1209-B e tratar tel. 27-6278.

LARANJEIRAS — R. das Laranjeiras, 371, ap. 508 — Qt. e sala sep., coz., banh. Final de const, 9 mil c/5 de entrada. M. França Leite — Tel. 31-1621 — Creci n.º 1202.

VENDE-SE ótimo ap., 2 sls. 3 qts., copa-coz., dep. de empr. e garagem. Rua das Laranjeiras, 417, ap. 104. NCr$ 75 000,00, c| 50% em 2 anos. Ver chaves com porteiro. Tratar com proprietário — Tel.: 37-1824.

BOTAFOGO — URCA

ATENÇÃO — Precisamos c| urgência de vários aps. prontos ou em final de construção p| compra imediata. Tel. 52-2877. Cunha — Creci 961.

ALTO LUXO — 1a. locação, 250 m2, pilotis, Praia Botafogo, 252, ap. 101. Tr. 42-7172, 42-5858 — Pimentel, CRECI RJ-160.

APARTAMENTO — Expcional — Tôdas as peças de frente — Salão, 3 quartos grandes — Dep. empregada — Rua Transversal à Rua Voluntários da Pátria. Negócio de oportunidade — Telefone 25-6092. CRECI 1 450.

BOTAFOGO — Vdo. ap. 303, fte., nôvo, Rua Venceslau Brás, 18, sala, 2 qts., e área. Entr. 13 mil. Tel.: 52-3457. C. 730.

BOTAFOGO — FRENTE — S| pilotis. Acabado de construir. Vendemos magnífico apartamento para ocupação imediata, c| sala, 2 bons quartos, banheiro, cozinha, dependências completas de empregada e garagem. Ver diàriamente, à Rua Real Grandeza, 278, ap. 501, c| o Sr. Sérgio e tratar na Predial Aquarela — Rua México, 11, 12.º andar, gr. 1 202 — Tels: 52-3612 e 42-6874. Primeira classe no ramo imobiliário — Corretor responsável S. SABAH — Creci 258.

BOTAFOGO — Para pronta entrega, ap. de frente c| 1 sala, 3 qs. banh. coz., quarto e dep. empr. área. Preço NCr$ 50 000,00 c| 50% em 2 anos. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Tels: 32-6394; 32-8539 e 32-4830 de 8,30 às 18 horas. (Sind. Corr. Resp. P. Piza — Creci 640).

BOTAFOGO — FINANCIADOS APÓS AS CHAVES — QUASE PRONTOS — Apartamentos de sala, 1 quarto, cozinha, banheiro, área de serviços, quarto e banheiro de empregada. Com garagem. Em prédio sôbre PILOTIS QUASE PRONTO com vista para o mar. INDEVASSAVEIS. Sinal de 3 500,00 e mensalidades de 430,00. Informações na obra à R. Venceslau Braz, 14 (em frente ao Iate Clube) diàriamente até às 22h ou em nosso escritório. Avenida Rio Branco, n. 156 s| 801. Telefones: 52-7494, 52-8774, ... 32-3813 e 22-2793. JULIO BOGORICIN IMOVEIS. CRECI 95.

BOTAFOGO — Grande casa confortável de 2 pavimentos, contendo no 1.º, duas grandes e luxuosas salas, ampla garagem, hall, grande área ajardinada c| mosaicos, banheiro, cozinha, no 2.º hall, sala, 3 quartos, dependências de empregada, cozinha, banheiro, varanda, fachada com 14 metros de frente revestida com pedra decorativa mariana de côres rosa e verde, tudo reformado e pintado a óleo, com instalação de coluna de água e válvulas hidra nos banheiros. Ver c| o proprietário Comte. SILVA, na Rua Dona Mariana, 133, c| 1, Rua das Embaixadas. NCr$ 98 000,00, c| 50% de entrada e o saldo a combinar.

BOTAFOGO — Vendo na praia, vista deslumbrante, um por andar, com hall de entrada, 2 grandes salas, 4 quartos, 2 b. grandes de cozinha e dependências, armários embutidos. Ver de 9 às 16 horas, na Praia de Botafogo, 148, ap. 801. Tratar Milton Magalhães — CRECI 80 — Telefone: 22-6128 — De 15 às 18 horas.

BOTAFOGO — Entrega imed. Vendemos ótimo ap., hall, sala, 2 qts., coz., banh., área c| tanque, deps. empr. e garagem. Sinal NCr$ 27 mil e 15 mil a combinar. Ver R. Visconde Caravelas, 58 ap. 223 Barros Filho e Cia. (desde 1936). Av. R. Branco, 108 — gr. 801. Tels. 42-0812 — 42-1040. CRECI 805.

BOTAFOGO — Vende-se ap. de luxo, c| 2 frentes, sala, 3 qts., mais dep, parte facilitada. Ver na R. Alvares Borgeth, 6 ap. 202.

MORRO DA VIUVA — Av. Rui Barbosa, 880 — Ainda temos em reserva apartamentos nesse prédio que entregaremos em dezembro próximo. São apartamentos de 330m2 de área privativa, com varanda panorâmica para a baía, 4 dormitórios, living, sala de jantar, talvez um dos mais felizes projetos dos nossos arquitetos. Duas vagas de garagem. Possibilidade de financiamento de três anos. Visite a obra que será concluída em seis meses. Peça para ver os aps. 201, 301 e 401. Depois, converse conosco. H. C. Cordeiro Guerra & Cia. Ltda. — Av. Rio Branco, 173, 14.º andar. Tel. 31-1895. CRECI 706.

PERMUTA em Botafogo na Rua da Passagem, apartamento de q. s. c. boa área e dependencia de empregada sem contrato, alugado por 262, fora taxas, por outro no mesmo bairro ou casa de avenida, perto de condução. Troca-se referência. T. 26-5094. Pode estar alugado.

PEQUENO ap., Zona Sul, precisando de reparos. Passo — NCr$ 11 000. Ildário. Tel.: 42-7514 — Botafogo.

VENDE-SE — O ap. 301, de frente Rua São Clemente, 164, todo pintado, próximo da praia, ver no local com o proprietário, hoje das 9 as 11 e das 14 as 17 hs.

VENDE-SE duplex 2 qts., sala carpeto, banheiro social e empregado com tel. 46-0475 — Ver Rua Alvaro Ramos, 400, ap. 102.

LEME — COPACABANA

À RODOLFO DANTAS, 85|207 — Vendo ap. sala e qt. separados, banh., cozinha e área c| tanque. BARBOSA — CRECI 401 — Tel. 22-4073 — NCr$ 18 000 à vista.

ATENÇÃO — Preciso urgente p/ cliente ap. qt. e sala sep. c| dep. emp. etc. até 40 000 — BARBOSA — CRECI 401 — Tel. 47-8601 e 22-4073.

ATENÇÃO — Precisamos c| urgência de vários aps. prontos ou em final de construção p| compra imediata. Tel. 52-2877. Cunha — Creci 961.

AVENIDA COPACABANA, 3 qts., 2 banhs. sociais, 2 salas, dep. emp., 120 m2. Tratar na ORSEG Predial. R. Santa Clara, 70 — 3.º and. Tel. 57-3142 — CRECI J-319.

ALUGA-SE ap. finamente mobiliado, tapetado, duas salas, biblioteca, vestiário, dois dorm. amp. dep., garagem. 37-9914.

AVENIDA ATLANTICA, 840, ap. 301 — Aluga-se com 3 quartos, duas salas, dependencias empregada. Chaves com o porteiro. Tratar telefone 37-4847.

ALUGA-SE amplo ap. frente no melhor ponto de Copacabana, c| uma sala, 2 qts., área e dep. emp. 600,00 mais taxas. Siqueira Campos, 23. Chaves ap. 56.

ATLANTICA 3 806 — Vende-se conj. grande podendo separar, de frente para Av. Copac. 1241, ap. 1120, todo pintado muito claro, andar alto, vazio, banheiro completo. Telefone 43-8463. Tratar Barata Ribeiro, 74, apto. 906 com proprietário. Preço NCr$ ... 18 000,00.

AIRES SALDANHA, 26 — Sala, 2 qts., depend. e garagem. Frente, andar alto. Entrega em 120 dias. Maiores detalhes c| JULIO BOGORICIN, na Rua Barata Ribeiro, 586, loja. Tels. 56-9396 e 569397 até 21 horas. CRECI 95.

APARTAMENTO PRONTO — Sala e 3 qtos., 2 banheiros, dependencias e estacionamento p/ automoveis. Rua Cinco de Julho, 250, apto. 703. Entrada NCr$ 17 250 e o restante financiados até 10 anos. Ver no local e tratar à Rua Ouvidor, 104, 2.º andar, tels. 31-1091 e 31-1721 — CRECI 193.

APARTAMENTO cobertura duplex — Com 2 salas e 3 qtos., 2 banheiros e garagem. Rua Constante Ramos, 134, apto. 1001. Entrada de NCr$ 58 000 e o restante financiados de 5 a 10 anos. Ver no local e tratar Rua Ouvidor, 104, 2.º and., telefones: 31-1721 e 31-1091. CRECI 193.

APARTAMENTOS de sala e 2 qts., c/ dep. e estacionamento p/ automoveis. Rua Decio Vilares, 335. Entrada de NCr$ 18 000, mensalidade de NCr$ 1 263 em 5 anos — Ver no local e tratar R. Ouvidor, 104, 2.º and., telefones 31-1091 e 31-1721. CRECI 193.

APARTAMENTO de sala, 3 qtos., 2 banheiros e dependências. Rua 5 de Julho, 166. Entrega em 15 de julho. Entrada NCr$ 17 000 e o restante financiado até 10 anos. Ver no local e tratar Rua Ouvidor, 104, 2.º and., tels.: 31-1091 e 31-1721. CRECI 193.

AVENIDA ATLANTICA n.º 2768, entre Sta. Clara e Constante Ramos. O apartamento é o 1101 do Edifício Machado de Assis, seguramente o prédio mais requintado de todo o Rio. O apartamento tem 570 m2 de area privativa, toda com ar condicionado. Dois dormitorios e a suíte principal de frente para o mar, além de outros 2 dormitorios e estudio de frente para um jardim particular. Tem 7 banheiros sociais, dependencias completas para motorista, 3 quartos de empregada, despensa, frigorífico, um living panoramico com sala de jantar em separado. Três boxes privativos para carros, no subsolo, alem de estacionamento para visitantes. Nada há de melhor no Rio. O predio estará pronto em dezembro proximo. H. C. CORDEIRO GUERRA E CIA. LTDA., Av. Rio Branco, 173, 14.º andar. Tel. 31-1895. CRECI 706.

AIRES SALDANHA, 36, ap. 903, a 100 metros da praia. Vendo vazio, mobiliado de luxo c/ sala, 2 qts., c |arm. emb., todo atapetado, amplas dep. e garagem. Corretor no local. Inf. tel. 52-9980 — CRECI 784.

APARTAMENTO VAZIO — Ultimo andar, c| 3 qts., terraço e salão, demais dependências. Vende-se — Rua Barata Ribeiro, 208, portaria. Praça Arcoverde — Ver direto Antônio — Creci 400, 9 às 17h local — Tratar Rua da Quitanda, 30 — 2.º andar, gr. 209. Telefone 52-2899.

BARATA RIBEIRO — Vende-se 180 m2., sala, 2 qts., copa-coz., dep. emp., gag. 100 000 financ. Tratar na ORSEG Predial. R. Santa Clara, 70, 3.º and. Tel. 57-3142 — CRECI J-319.

COPACABANA — Ap. 11.º and., frente, otimamente dividido. R. Felipe Oliveira, 3 sls., 2 qts., copa, coz., dep. peças amplas. Vendo urgente. Preço pagamento à vista NCr$ 78 mil. Sr. Darci. Tel. 27-3549 — Creci 547.

COPACABANA — LEME — Vende-se ótimo ap. de frente, 2 sls., 3 qts., varanda e dep. de empr. Pr. 85 000,00 c| 50% em 2 anos. R. Gustavo Sampaio. Tratar com proprietário. Tel. 37-1824.

COPACABANA — 1 por andar — Pôsto 4 — Nôvo, 1a. locação. Alto luxo. Vendemos magníficos apartamentos em prédio sôbre pilotis c| salão (50 m2), 4 dormitórios c| armários embutidos, 2 banheiros e 1 toilete em côr, 2 quartos de empregada e 2 garagens. Pintura a óleo e telefone interno. Ver diàriamente à R. Toneleros, 177 ap. 901 c| o Sr. Jonas e tratar na Predial Aquarela. Rua México, 11, 12.º andar. Tels.: 52-3612 e 42-6874. Primeira Classe no Ramo Imobiliário. — Corretor Responsável S. Sabah. — Creci 258.

COPACABANA — Ap. 3 qts., salão, dep. e garagem, 85 000 c| 45 000. Inf. 57-5976 — MARTINELLI — CRECI 910.

COPACABANA — Para entrega desocupado, ótimo ap. de frente à Rua Xavier da Silveira (10.º andar) c| salão, 4 quartos c| arm. emb. (ar condicionado em 3 quartos) 2 banheiros em mármore c| teto em acrílico, copa, cozinha, 2 quartos e banh. empr., garage. O apto. é entregue todo atapetado e com cortinas. Preço: NCr$ .. 150 000,00 c| 50% facilitado em 12 meses CIVIA, Trav. Ouvidor 17 (Div. de Vendas 2.º andar) Tels: 32-6394; 32-8539 e 32-4830 de 8,30 as 18 horas. (Sind. Corr. Resp. P. Piza — Creci 640).

COPACABANA — Av. Princesa Isabel, 282 ap. 1004. Vendo c| sala, 3 qts., dep. empreg. NCr$ 70 000,00, 50% à vista, 50% a combinar. Ver local — Tratar 52-1606 e 42-5482. Rua Senador Dantas, 20 Gr. 1601/2. Machado — Creci 27.

COPACABANA — Troca-se em Centro de Madureira, 3 aps. de 2 qts., 1 sala e dep. pronta entrega, por 1 ap. na Zona Sul pago diferença. Sr. José 90-1457.

COPACABANA — Vendo ou alugo ap., sala e quarto conj., banheiro e coz. compl., ótima localização. Tel. 57-1517.

COPACABANA — Terreno — Vendo. Rua Sá Ferreira, 20 x 25 — Rua Bolivar 11 x 25. Tratar Rua da Quitanda, 59, 1.º, sl. 7 — Rocha, CRECI 31 — Tel.: 42-4480.

COPACABANA — Vendo apto. pôsto 1, frente, linda vista p/ o mar, 3 qtos., sl., demais dep. e garagem. Ocasião. Tel. 37-6366.

COPACABANA — Oportunidade. Vendo apto. frente, entrega imediata, salão, sala íntima, 3 qtos., c/ arm., depend. empreg. ampla, garagem etc. Edif. sôbre pilotis, fachada pastilhas, local tranquilo e a 20 mts. de grande praça. NCr$ 85 000 c/ parte financ. 2 anos, J. C. Barreto. CRECI 1444. Tel.: 56-5959.

CIDAMARA IMOVEIS — CRECI J-110 — Avalia, Administra, Vende seu apto. vazio ou alugado. Inf. sem compromisso p/ Tel.: 42-8460. Av. Erasmo Braga, 277 sala 102.

COPACABANA — 2 qts., sala e deps. Ótimo preço e conds. fac. Pronta entrega. Ver na Rua Barata Ribeiro, 750, ap. 205 — Tratar 52-7316 — CRECI 21.

COPACABANA — Ap. alto luxo, Pôsto 2, oportunidade c/ 210m por 130 mil c| 50% em 30 meses — Urgente. 37-8019.

COPACABANA — Ap. cobertura, quarto, 2 salas, 2 banhs., área etc. 50 mil à vista — 37-8019.

COPACABANA — Pôsto 6, ap. 3 quartos, 2 salas, 2 banhs., dep. completa, garagem etc. luxo. T. 37-8019.

COPACABANA — Vendo apart. frente, quarto e sala separados, banheiro completo e cozinha. Ver Rua Barata Ribeiro 450, ap. 810. Chaves com o porteiro, Sr. Luiz — Preço: 32.000.

COPACABANA — R. Assis Brasil, 194 ap. 601, sala e quarto grande, separados, armário embutido, cozinha, NCr$ 12 mil de entrada e o saldo de 24 mil já financiados em prestações de NCr$ 264,00 mensais. Chaves na portaria. Tel. 56-4376.

COPACABANA — Rua Assis Brasil, 62, ap. 101, junto à Praça Cardeal Arcoverde. É um excelente apartamento de 4 dormitórios, 2 salas, 2 banheiros sociais, garagem, em edifício tranquilo, de um apartamento por andar. Tôdas as instalações elétricas e hidráulicas do apartamento foram recentemente reformadas. A entrega é imediata. Veja com o porteiro e depois converse conosco. H. C. Cordeiro Guerra & Cia. Ltda. — Av. Rio Branco, 173, 14.º andar. Tel. 31-1895 — CRECI 706.

COPACABANA — Vendo apartamento conjugado c| varanda e vista para a praia, no Pôsto 3. Tratar c| Benjamim, Rua Acre n.º 47 s/ 1 201. Tel. 23-1072.

COPACABANA — Cobertura — Duplex — Rua Barão de Ipanema, 32. Vendemos a cobertura 1 201, de frente, com vista para o mar, em prédio recentemente inaugurado. No 12.º andar, três dormitórios, 2 banheiros sociais, living, copa-cozinha e dependências de empregada; na cobertura, salão de recepções, magnífico terraço e banheiro social. Vaga de garagem. Peça ao porteiro para ver o apartamento e depois converse conosco. H. C. Cordeiro Guerra & Cia. Ltda. — Av. Rio Branco, 173, 14.º andar. Telefone 31-1895. CRECI 706.

COPACABANA — Três quartos — Com garagem — Rua Belfort Roxo, 197 (a 100ms. da praia). Já em término de alvenaria. Sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, área de serviço, dependências completas para empregada e garagem. Tôdas de frente. Construção de Ribenboim Engenharia Ltda. Informações no local diàriamente, inclusive domingos das 9 às 20 horas ou na Av. Rio Branco, 156 s| 801. Tels. 32-3813, 52-7494, ... 52-8774 e 22-2793. — JULIO BOGORICIN. CRECI 95.

LEOPOLDO MIGUEZ — Vendo ap. alto luxo, frente, 4 qtos., 2 sls. 2 qtos., empreg., garagem, etc. 150 000. Tel.: 37-6366.

LEME — Vende-se à vista NCr$ 100 000,00, ap. de frente com 3 quartos, Av. Atlântica, 804 — 3.º andar.

LIDO — Ap. vazio — Vende-se c| 2 qts., sl., coz., banh., ótimo local e baratinho, na Av. Copacabana 256, ap. 1 004. Entrada 15 mil, saldo em 30 meses. Ver e tratar com ANTONIO NONATO VIEIRA E CIA. Rua Quitanda n.º 20, sl. 101 — 31-0804 e 31-0994 — CRECI 232.

NÃO ESPERE 20 MESES — Mude-se hoje para seu apartamento com apenas NCr$ 8 000,00 e pague o restante em 96 meses financiados pela CREFISUL S|A. Preço NCr$ 41 500,00. Aps. pronto em 1a. locação, perto da praia, de sala e quarto separado, mais 1 qt. reversível (serve p| 2.º qt.), coz. c| lugar p| geladeira, banh. em côr, área c| tanque — Vaga na garagem opcional — Ver diàriamente na Av. Princesa Isabel, 300, loja C e tratar na PAR LTDA. R. Ouvidor, 130 — 9.º and. Tels. 22-9435 e 52-1677 — CRECI 456.

OTIMO APARTAMENTO — O melhor em sua classe, 1a. locação, pronto p| morar. Ap. 1107 da Av. Princesa Isabel, 300 de sala e quarto separado, mais 1 qt. reversível, banh., coz., área c| tanque. Oportunidade única, prédio de luxo, grande playground, boa ventilação e iluminação, próximo da praia. Preço NCr$ 42 000, sinal de NCr$ 16 800, parte facilitada e o restante financiado pela T. P. em 24 meses, juros de 1% a.a., sem correção monetária, mensalidade de NCr$ 790,90 — Vaga na garagem em separado — Ver diàriamente na loja 300-C e tratar na PAR LTDA. R. Ouvidor, 130 — 9.º and. — Tel. 22-9435 e 52-1677 — CRECI 456.

POMPEU LOUREIRO — Duas salas, 4 qts., 2 banhs., depend. e garagem. Frente, pronta entrega. 200 m2. NCr$ 170 000,00 em 2 anos. Visitas e mais informações c| JULIO BOGORICIN., na Rua Barata Ribeiro, 586, loja. Tels. 56-9396 e 56-9397 até 21 horas. CRECI 95.

PRAÇA ENGENIO JARDIM, 39 — Sala, 3 quartos, 2 banhs. e garagem. Frente, pronta entrega. Visita c| JULIO BOGORICIN., na Rua Barata Ribeiro, 586, loja. — Tels. 56-9396 e 56-9397 até 21h. CRECI 95.

RECEBA SEU APARTAMENTO dentro de 14 meses — Com a Construção totalmente financiada em 57 meses — Vendemos os últimos apartamentos na Rua Figueiredo Magalhães, 975, constando de living, ótimo quarto c/ arm. embutido, banheiro com boxe, cozinha, quarto e dep. empregada, área de serviço. Edifício sobre pilotis e sem lojas. — Não importa se v. já é proprietário. O financiamento é concedido na hora! Construção da Cia. Construtora Pedurneiras Incorporação e Vendas CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Tels. 32-6394 — 32-8539 e 32-4830, de 8h30m às 18 horas. (Sind. Corr. Resp. P. Piza. CRECI 640).

SANTA CLARA, 313 — Vdo. vazio ap. 808, saleta, sl., 2 qts., deps. compl. NCr$ 25 entr., resto fin. T. 45-0259. Creci 709.

VENDO ap. frente. Av. Cop. n.º 427, ap. 1 203 — NCr$ 22 000 à vista e NCr$ 11 000 em dezembro — Inf. 57-0072 e 36-5309.

VENDO — Entrega imediata, apto. 501. Av. Copacabana, 387, com saleta, qto., kitch, banh. NCr$ 20 mil, à vista. Chaves porteiro. Tel.: 25-7366. D. Nelly.

VENDO novos, acab. luxo, aps. 2 e 3 qts., armários, salão, piso Parquet, demais dependências completas, garagem, áreas respectivas de 100 m2 e 150 m2. Preços 80 000 e 120 000 à vista. Barata Ribeiro, 586 aps. 601 e 602 c| prop.

ZONA SUL — SENHORES PROPRIETARIOS — Nós venderemos o seu imovel no menor prazo possivel. Com muito prazer, iremos ao encontro de V. S. Basta nos telefonar — RANGEL Imóveis — CRECI 459 — Telefone 25-0111.

IPANEMA — LEBLON

APARTAMENTO DE SALA E 2 quartos, com dependencias e estacionamento p/ automoveis. R. Nascimento Silva, 97. Entrada NCr$ 24 000 e mensalidades de NCr$ 1 182,72. Ver no local e tratar Rua Ouvidor, 104, 2.º and. Tels. 31-1721 e 31-1091. CRECI 193.

GOMES CARNEIRO — Vendo apt. 2 qtos., sl., demais dep. 55 000 a comb. 1 ano. Tel.: 37-6366.

IPANEMA — Vdo. ap. final const. sl. qt. sep. dep. compl. Entrega 8 m. Rua Vde. Pirajá, 584, ap. 503. NCr$ 21 000,00 à vista ou NCr$ 26 000,00 a combinar. Tel. 57-0268 ou 28-5083 — Cap. Ubiratan, Rua Maj. Suckow, 25 ou 30.

IPANEMA — Financiamento após as chaves — Sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, dependência e garagem. — Vendemos magnificos apartamentos em prédio sôbre pilotis, junto ao Panorama Palace Hotel c| linda vista p| o mar e lagoa. Sinal 1 800,00 e o restante sem parcelas. Não tem juros nem correções monetaria. Ver na Rua Alberto de Campos n. 6, das 9 às 22 horas. Tratar na Predial Aquarela. Rua Mexico, 11, 12.º and. Telefones: 52-3612 e 42-6874. Primeira Classe do Ramo Imobiliario. Corretor Responsável S. Sabah. Creci 258.

IPANEMA — Vende-se ap. de frente. Qt. sl., sep. banh. e kit pintado a óleo. A vista. Tratar tel. 26-9499.

IPANEMA — Prudente de Morais — Vendo apto. 2 qtos., sl., demais dep. 45 000 a comb. 2 anos. — Tel.: 37-6366.

IPANEMA — OBRA INICIADA: à Rua Prudente de Moraes 147 em frente à Praça Gen. Osório e na quadra da Praia, vendemos os últimos apart. c| 241,00m2 de área construída constando de salão 3 ou 4 quartos c| arm. emb. 2 banheiros em côr, cozinha, quarto e dep. empr., garagem. Sòmente 2 ap. por andar em Edifício de 8 pav. com play-ground Suspenso. Construção da Cia. Construtora Podarneiras. CIVIA — Trv. Ouvidor 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Tels. 32-6394 — 32-8539 e 32-4830 de 8,30 às 18 horas. (Sind. Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640).

IPANEMA — FINANCIAMENTO APÓS AS CHAVES — SALA e QUARTO SE-PA-RA-DOS, banheiro completo, cozinha, área de serviço com tanque, QUARTO (REVERSIVEL), WC DE EMPREGADA e GARAGEM. Vendemos magníficos apartamentos em prédio sôbre pilotis c| linda vista p| o mar e lagoa. SINAL 1 800,00 e o RESTANTE EM 60 MESES S| JUROS E S| CORREÇÃO MONETARIA. SEM PARCELAS INTERMEDIARIAS. Ver diàriamente à Rua ALBERTO DE CAMPOS n.º 6, das 9 às 22 horas. Tratar na PREDIAL AQUARELA — Rua México, 11, 12.º andar. Tels.: 52-3612 e 42-6874. Primeira Classe No Ramo Imobiliário. Corretor Responsável S. SABAH. CRECI 258.

IPANEMA — Junto à Av. Vieira Souto — Rua Prudente de Morais, 1144. Entre as Ruas Maria Quitéria e Garcia D'Avila. — Apartamento com salão, 3 amplos quartos c| armários embutidos, 2 banheiros sociais em côr, copa-cozinha, dependências completas de empregada. Garagem já incluída no preço. Edifício sôbre pilotis em centro de terreno ajardinado. Tôdas as peças de frente. Obra com a garantia da SOCICO, já na 5a. laje. Informações no local até 22 horas, ou à Av. Rio Branco, 156, s| 801. — Tels.: 52-7494, 52-8774, 32-3813, 22-2793 — JÚLIO BOGORICIN — Creci 95.

LEBLON — Rua General San Martin, 801, esq. de General Urquiza, obra em ritmo acelerado, já na 3a. laje, alto luxo, lado da sombra, junto ao mar, salão, 4 quartos, 3 banheiros, copa-cozinha, dependências, 2 vagas na garagem. Tratar na Predial Aquarela, Rua México, 11, 12.º andar. Telefone 52-3612 e 42-6874. — Primeira Classe no Ramo Imobiliário: Sr. Sabah. Creci 258.

LEBLON — Av. Delfim Moreira, 350, esquina de Carlos Góis — Vendemos o ap. 1 201, de frente, nôvo, com quatro dormitórios e demais peças amplas, claras, arejadas, absolutamente compatíveis com a categoria do prédio, o mais alto da Praia do Leblon, construído em centro de terreno, com fino acabamento. Ar condicionado central. Tem duas vagas de garagem e 264m2 de área real privativa. Peça ao porteiro para vê-lo. Depois, converse conosco. H. C. Cordeiro Guerra & Cia. Ltda. — Av. Rio Branco, 173, 14.º andar, Telefone 31-1895. CRECI 706.

RUA VISCONDE DE ALBUQUERQUE — Ap. pronto de 100 m2, em edifício sôbre pilotis, composto de sala, 3 quartos, toilette, banheiro social, área de serviço, quarto e banheiro de empregada e garagem. Marcar visitas e informações na Veplan Imobiliária. Rua México, 148, 3.º and. J-107 — CRECI 66. Tels. 52-2830 e 22-6102.

LEBLON — Ap. c| 3 quartos, grande sala, dep. completas e garagem. Dois por andar com 2 elev. Atlas. Final de construção, c| todo material comprado. Sinal de 35 e rest. a combinar com parte depois do habite-se. Ver R. Cortes Sigaud, 191, ap. 101 (não é térreo). Tratar com Cunha Mello Imóveis. 22-8397 — 32-5555 e 42-3347.

RUA BARÃO DA TORRE, 100 — Final de construção, obra em acabamento. Sala, 3 quartos, 2 banheiros sociais, cozinha, dependências completas de empregada e garagem. — Vendemos magníficos apartamentos com linda vista para o mar em prédio sôbre pilotis. Ver com corretor pela Rua Nascimento Silva, 7 e tratar na Predial Aquarela — Rua México n.º 11, 12.º andar. Telefones 52-3612 e 42-6874 — Primeira classe no Ramo Imobiliário. — Corretor responsável S. Sabah. — CRECI 258.

RUA PRUDENTE DE MORAIS 745| 503 — ESPETACULAR apto. de 250 m2, com vista total para o mar, constando de living, sala de jantar, 4 qtos. c| arm. emb., 2 banheiros sociais, copa-cozinha, área de serviço, 2 qtos. de empregada e garagem. Em centro de terreno com tôdas as peças de frente. Entrega em 15 meses. Inf. na Veplan Imobiliária. Rua México, 148, 3.º and. — J-107 — CRECI 66. Tels. 52-2830 e 22-6102.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

CASA — Residência de alto gabarito na Gávea — Vende-se na Rua Piratininga, 50, perto da PUC — Tem 570 m2 construídos em terreno de 10 por 27 m — Preço e condições excepcionais no local c| Fernandes — Creci 400 das 12 em diante até 18 hs. somente, inclusive domingo ou na Rua da Quitanda, 30, 2.º andar, conjunto 209 — Tel.: 52-2899.

JARDIM BOTANICO — Vdo ap. 402 c/s/ dupla, quarto, coz., banheiro, dependências. Ver Rua Lopes Quintas n.º 237 com Dona Alice.

JARDIM BOTANICO — Vendo apartamento com belíssima vista para a Lagoa, indevassável, lado da sombra, 3 quartos, 2 salas conjugadas, banheiro, cozinha, área, quarto, banheiro empregada. Entrega imediata. Preço — NCr$ 58 000 metade facilitado. Tels. 27-7826, 52-6943 — CRECI 193.

LAGOA — Vendo apto. cobertura R. Casuarina, 87 c| vista Lagoa, c| 3 qts., salão, 2 banhs. garagem dep. compl. grande terraço NCr$ 155 000, c| 50%. Fernando ou Santos 42-9911 32-2080. Creci 922.

VENDE-SE um apartamento com 3 quartos, sala, copa, cozinha, 2 banheiros em prédio de dois andares sob pilotis c/ garagem para 6 carros — Ver na Rua Jequitibá, 40, ap. 201 — Tratar pelo Telefone 30-3808 — Sr. Firmino.

VENDO belos lotes residenciais e também 4 pavtos, na Gávea e J. Botânico, desde 45 000 — MARIO ECHENIQUE, 31-0845.

BARRA DA TIJUCA — R. DOS BANDEIRANTES

BARRA DA TIJUCA — Ap. pronto — Vende-se sala, qto., banh., kitch, Av. Litorânea, 2 979 — Proprietário. Inf. 22-1421.

BARRA DA TIJUCA — Rua Pedro Lago, 81 — Vendo casa, terreno 15x35, com piscina, telefone, mobiliada, salão, 3 qts., 2 banhs. em côr, copa-coz., ap. anexo p/ hosp., 2 terraços. Marcar hora p/visita. Tels. 52-1606 e 42-5482 com Sr. Machado. Creci 27.

TIJUCA — Ap. duplex, luxo, frente, vazio, área 260m2. Vende-se, salão c| 80m2, 3 dormitórios, 2 banhs. sociais, copa-froz., c| 25m2, dep. completa empregada e garagem. Rua Professor Gabiso com Haddock Lôbo. Ver e tratar com Antônio Nonato Vieira e Cia. — Rua Quitanda 20, sl. 101 — Telefones 31-0994 e 31-0804 — CRECI 232.

TIJUCA — Vendo terreno, aprovado projeto, 3 ap. por pav., esquina excepcional. Atendo das 8 às 12h — Gil — 47-1626.

TIJUCA — Vendemos os últimos apartamentos acabados de construir, sala e quarto separados, banheiro completo, ampla cozinha e área de serviço c/tanque azulejados. Tem 51 m2. Preço 25 com 50% de entrada a combinar e o restante como aluguel. Ver e tratar Rua Gonzaga Bastos, 233 com o proprietário, Tel. 23-0216 e 23-1330.

TIJUCA — Apartamento — Vende-se urgente apartamento, 90 m2, pintado, sinteco, dedetizado, 2 sls. conjugadas, 2 qts., banh., cozinha, copa, qt. e wc empregada. Vaga na garagem. Armários embutidos, com ou sem telefone, centro de terreno com jardins e playground. Construção esmerada. Vista extraordinária. Base NCr$ 70 mil. R. Conde de Bonfim, 590 ap. 709. Telefone 58-9569.

VENDO — Magnífico apto. com 150m2; salão, 3 qts., dependências, garagem. Finamente mobiliado, atapetado, cortinas, ar refrigerado. Financiamento de 60% em 40 meses sem juros. Ver Rua Antônio Pinto da Mota, 73 ap. 403 — Tel.: 48-3535.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

APARTAMENTO na Rua Paula Brito, junto a Barão de Mesquita. Vendo com sl., 2 qts., banh. soc., coz., dep. emp., gd. área de serv., and. térreo — Tel.: .. 46-6065.

APARTAMENTO vazio. Pronto p| morar. C| sala, saleta, 3 qts., coz., banh., dep. emp., área serv., play-ground. Todos os cômodos amplos. Ver Av. 28 de Setembro, 312 ap. 204. Trt. Cyrillo Santos Imóveis. Creci 717. Tel.: 49-5217. Estudamos propostas.

APARTAMENTO de frente c| ampla sala, hall, 2 ótimos qts., coz., banh., grande área de serviço, dep. compl. emp. pintura e sinteco novíssimos. Melhor trecho da Barão de Mesquita. Vale a pena vir vê-lo. As chaves estão c| Bueno Machado. R. Barão de Mesquita, 398-A — Tel. 34-0694 — Creci 986.

A CASA tem jardinzinho, salinha, copinha, banheirinho, quartinhos lindinhos e o precinho é baratinho c| entradinha pequenininha. Deixo telefone. Vamos falar sério. A casa é muito boa e deve ser vista. Preço total 65 mil pagáveis em longo prazo. As chaves estão c/ Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694 — Creci 986, hoje até 17 horas.

CASA DUPLEX — Vende-se c/2 qts., sala, 2 banhs., área azulejada, c/armários embutidos, sinteco etc. Ver à Rua Tôrres Homem 334 c/5. Preço NCr$ 45 000 — sendo 50% de entrada e o restante com 24 meses.

EXCELENTE OPORTUNIDADE — Apartamento em V. Isabel, vende-se urgente, motivo de viagem, c/3 quartos etc. para negociar ou para morar, pintado c/sinteco, avaliado em NCr$ 50 000 por NCr$ 30 000. Tratar para ver pelo telefone 49-4306.

GRAJAU — Pça. Verdum, Vdo. mag., amplo ap. vazio, c| sl., 2 ótimos qts., coz., banh., 2 sacadas, dep. empg., 2 áreas internas, área serv. Ver R. Barão de Mesquita, 998 ap. 305. Trt. Cyrillo Santos Imóveis. Creci 717. Tel.: 49-5217, R. Dias da Cruz, 155 s| 410. Estudamos propostas.

GRAJAU — Rua Uberaba, 79, c| 4, aps. 101 e 201, vendo c| sala, 2 qts., dep. e área de serv. Ver local, tratar telefone 52-1606 e 42-5482. Rua Senador Dantas, 20 gr. 1 601|2 — Machado. Creci, 27.

GRAJAU — Para entrega vago ap. de frente à Rua B. Bom Retiro, c| saleta, sala, 2 qts., banh. coz., área. — Preço: NCr$ 26 000,00 c| 50% fin. 30 meses. CIVIA — Trav. Ouvidor 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Tels: 32-6394; 32-8539 e 32-4830 de 8,30 às 18 horas. (Sind. Corr. Resp. P. Piza — Creci 640).

GRAJAU — Vendemos ótimo ap. c| 2 qts., sala, copa, coz., dep. emp. Ver diàriamente na Rua Visc. Sta. Izabel, 543, ap. 204. Tratar na ORSEG Predial. Tels. 42-0313 — 51-3142 — CRECI J-319.

GRAJAU — Vende-se casa centro terreno, 16x48 está ocupada. Rua Caçapava n.º 20. Inf. 27-4357. Aceitam-se ofertas.

GRAJAÚ — Casa vazia, varanda, 2 sls., 3 qts., coz., banh., área, p/fazer garagem. Ent. 17 500. R. Angelo Bittencourt 73. Ver de 9h às 17h. Creci 1168.

GRAJAU — Ap. qt., sl., sep., dep. emp. 18 mil — Ap. 2 qts., sl., dep. 1a. loc. Ac. Caixas. 58-5408 — 58-2723. Nelly Machado. — Creci 171.

MARACANÃ — Vendemos ap. C-02, da R. Visc. Itamarati, 32, de 2 qts., sala, banh., coz., copa, área c| tanque, depend. empr. Visitas das 14 às 18 hs. Tratar na ORSEG Predial. R. Santa Clara, 70 — 3.º and. Tel. 57-3142 — CRECI J-319.

PRAÇA BARÃO DE DRUMMOND — Vendo ótimo ap. de frente c| 3 qts., sala, coz., banh., área de serviço, pintura a óleo. Rua Visc. de Sta. Isabel, 6 ap. 202. NCr$ 35 000,00, 50% à vista e rest. a combinar. Ver no local c| o proprietário e tratar Administradora "ALADIM". — Telefone 42-4707.

TERRENO 22x55 metros — Ótimo para incorporação. Rua Teodoro da Silva 726 próximo ao Grajaú. Tratar pelo fone 22-9100, das 16 às 18 horas com Sr. Cezer — Creci 164.

VILA ISABEL — Ao lado do INPS, vendemos maravilhoso ap. vazio, primeira habitação, acabamento luxo, com sala grande, 3 quartos, banh. soc. em cor, copa-coz., dep. comp. emp., garagem e sinteco. Entrada 15 mil novos, pequena parte a combinar, restante prestações de 428,27 novos. Ver Av. Mar. Rondon, n. 489, ap. 204. Infs. Frisa S|A. Tels.: 32-8803 e 22-0087. Creci 205 e J—263.

VENDE-SE — Final de construção duplex — Quatro quartos, etc. Rua Souza Franco, 215/304. Tel.: 38-3626 — A vista NCr$ 40 mil.

VENDE-SE ap. sala, 2 quartos, banheiro social, cozinha e dependências de empregada — Rua Caçapava, 205 — Grajaú. Chaves com o porteiro.

LINS — BÔCA DO MATO

A CASA que temos no Lins para vender é qualquer coisa de espetacular. Além de ter ótimos cômodos, tem nos fundos dois excelentes apartamentos. Vendo pela melhor oferta. As chaves estão c/ Bueno Machado — R. Barão Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694 CRECI 986 (até 19h).

LINS DE VASCONCELOS — Vendo casa vazia, frente de rua por apenas 20 000 c| parte à vista e o saldo em prest. de 350. Ver diàriamente das 13 às 17 h à Rua Conselheiro Jobim, 269 (esta rua começa no 459 da R. Barão de Bom Retiro). Inf. Rocha, Mendonça Imóveis — Av. Nilo Peçanha, 151, 9.º and. Tels. ... 42-0610 — 22-0245 e 22-4474 — Creci J-113.

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

BENFICA — Vendo casa, na R. Sen. Bernardo Monteiro, 54, 3 qts., sala, banh., coz., grande área — Tratar c| Decio — Tel. 43-0519 — CRECI 42.

SÃO CRISTOVÃO — Vende-se ap. com sala, 2 quartos, demais dependências com telefone. Trata fone 34-4010.

SÃO CRISTOVÃO — Rua Bela, n. 758 — Vende-se uma casa c| 2 salas, 4 quartos c| banheiro e cozinha e quintal. Tratar no local.

TIJUCA — R. COMPRIDO

APARTAMENTO 401 c| garagem, frente, vazio, Conde Bonfim, 904, sl., 3 qts., dep. completas, indevassado, 60 m. c| 30 sinal, 30 em 2 anos. Ver c| zelador — T. 32-3594.

ATENÇÃO — Precisamos c| urgência de vários aps. prontos ou em final de construção p| compra imediata. Tel. 52-2877. Cunha — Creci 961.

AFONSO PENA — Vendo NCr$ 50 000, ap. vazio, 4 quartos, sala, dep emp. etc., em peq. prédio de fundos, junto R. Mariz e Barros. Aceito troca ap. de 2 qts., ou 1 qt. c| dep. emp. LUIZ HACK — 31-0566 ou 31-0231 — CRECI 260.

APARTAMENTO — 3 quartos, sala, dep. empregada, garagem, — Usina da Tijuca. Final da Rua Conde de Bomfim — 50 mil novos c| 50% 30 meses — Tel.: 25-6092 — CRECI 1 450.

APARTAMENTO VAZIO c| 140 m2. Próximo a Rua Mariz e Barros, atrás da Escola Normal. — Vende-se pela Caixa ou outra instituição c| sinal de NCr$.... 10 000 ou metade de entrada restante a prazo c| posse imediata. Tratar na Rua da Quitanda, 30, 2.º andar, conjunto 209. — Tel.: 52-2899 para ver — Creci 400.

A GENTE LÊ E CUSTA A ACREDITAR que ainda seja possível comprar um apartamento na Avenida Maracanã, pronto para ser habitado, próximo à Saenz Pena, com grande quarto, sala, moderna, jardim de inverno, cozinha e banheiro completo por apenas 30 mil c| 10 de ent. saldo em 36 meses s| juros. As chaves estão c| Bueno Machado. R. Barão de Mesquita, 398-A. Venha vê-lo hoje até 18 horas — Creci n. 986.

A GENTE CHEGA, abre a porta e cai durinho pra trás... o apartamento é bom demais. Basta dizer que tem salão, 4 quartos c| armários embutidos, imensa copa, cozinha, área dep. empreg. garagem. Tôdas as peças de frente, lado sombra. Já sei, não está acreditando, não é? Então apanhe as chaves c/ Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694 e comprove — Creci 986.

ATÉ PODEMOS imaginar a satisfação da sua espôsa ao entrar no belo apartamento que temos à venda na R. Garibaldi, 60, ap. 302. Tem salão, 3 qts., enormes, banh., coz., varanda, área, dep. empreg. É de frente, lado sobra. Não deixe de ver. Está vazio, pintado e sinteco. Veja, no local até 17 horas. Trate c/ Bueno Machado. Tel. 34-0694 — Creci 986.

A LOCALIZAÇÃO mais privilegiada da Tijuca. R. São Francisco Xavier. Vendo ap. de frente c| 3 qts., sl., coz., banh., área, dep. emp. Tudo pintado c/ sinteco. Preço total: 50 mil c/ 35 de ent., saldo em 2 anos s| juros. As chaves estão c| Bueno Machado. Rua Barão de Mesquita, n.º 398-A — Tel.: .... 34-0694 — Creci 986.

ATENÇÃO SENHOR PROPRIETARIO — Temos comprador para seu imóvel, à vista ou a prazo. Visitamos e avaliamos no local sem compromisso. Tratar com FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA., na Av. Brás de Pina, 96, loja — Penha. Tels. 30-5489 — 30-7558 e 91-2335. (CRECI 1 273).

ATENÇÃO PROPRIETÁRIOS - ZONAS NORTE E OUTROS BAIRROS — Precisamos comprar p| clientes aps., casas e terrenos (mesmo alugados) — Condições a combinar. Atendemos a domicílio s| compromisso. ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. 25 anos de tradição. Rua Quitanda n.º 20, sala 101. 31-0994 e 31-0804 (Corretor oficial) — (CRECI 232).

CIDAMARA IMOVEIS — CRECI J-110 — Avalia, administra. Vende seu apto. vazio ou alugado. Inf. sem compromisso. Tel.: 42-8460 — Av. Erasmo Braga, 277, sala 102.

JUNTINHO à Saenz Pena, Rua Benjamin Franklin, 19 — Vendo a última casa na vila n. 2, 1 sala, 1 quarto, cozinha e banheiro — Preço 12 000 c| 50%,o saldo como aluguel 200,00 novos, pronta entrega. Tratar Rua Gonçalves Dias, 89, sala 802 — CRECI 950, Gilberto, 42-6688 — 49-8324.

RIO COMPRIDO — Ap. de sl., 2 qts., dep., pilotis, gar., e salão de festas. Chaves c| port. Tel.: 32-3160. Dr. Jaime R. Estrêla, 50 ap. 104.

RIO COMPRIDO — Vendo ap. de frente, sala, 2 quartos, dependências completas, garagem enorme, prédio s/ pilotis, playground, salão de festas. Chaves com porteiro. Tratar Dr. Jaime. Telefones 32-3160 e 45-2015.

SAENS PENA — Vende-se 1 prédio, 2 aps., juntos ou separados, centro terreno, varandas, garagem, jardim, vazios, financiado. Rua João da Mata, 96. Tel.: .... 38-0759.

TIJUCA — Rua Padre Chagas (?), 31. Vendo o ap. 404, de sala e qts. sep., banh em côr, jardim inv., coz. e área serv. Pintura a óleo, sinteco. Ver local. Inf. e venda Senador Dantas, 20 gr. 1 601|2, Tels.: 52-1606 e 42-5482 c| Sr. Machado. Creci 27.

POSTO DE GASOLINA — Vendo magnífico pôsto, junto da Av. Brasil, contrato 7 anos. Aluguel 400,00. Litragem 150 000, lubrific. 300, preço 250 c| 50%. Tratar com Abrantes. Tel.: 30-2833. CRECI 89.

PENSÃO ESPETACULAR — Vendo no centro com ou sem moradia. Lucro: 3 mil cruzeiros mensais — Financio a entrada. Tel.: 43-5027 — Tomás.

VENDE-SE bar próximo ao centro, preço ótimo. Tratar Rua Debret, 79 sala 512. Tel. 52-0254.

VENDE-SE Café e Bar Nossa Senhora da Glória. Rua do Resende n.º 14, com sobrado e 2 telefones.

VENDE-SE bar — Rua Maria Rodrigues n.º 168 — Olaria, perto da Fábrica do Gruch — Olaria.

VENDO — Restaurante localizado em ótimo ponto na Praça Mauá, c| ótimo contrato novo e boa freguesia.

VENDE-SE um café e bar, na Rua Bela, 818, contrato novo 5 anos.

ZONA NORTE

Atenção Copacabana

Vendo ap. c| salão, jardim de inverno, 3 qts., dep. etc., banh. em côr. Rua Belford Roxo, 351|102 — Ver no local — Informação tel. 52-9980 — CRECI 784.

Compro cobertura

Ou último and. até 5.º, elevador, terraço ou varanda, a. 402m2, 3 qts., gar. Lar. Urca, Fla., Bot., Lagoa. Tel. 22-2488 — Irma.

Pensão vende-se

Largo da Carioca, 17 — 2.º andar.

Vende-se

Firma de Terraplanagem inscrita DNER, sem ativo nem passivo — Tel. 23-5502.

LOJAS — ESCRITÓRIOS — CONSULTÓRIOS

CENTRO

AMPLAS 2 SALAS — 40m2, fte. Quitanda e Baco Bragança, vista do mar, quase prontas, 32 mil, sendo 12 mil fac. — 57-9074 — Tito Livio, eng. — 22-9100. Creci 1099. Vendo e compro salas.

AREA 450 m2, 1.a locação, 6.º andar. Vdo. p| firma alto gabarito, próx. Av. Rio Bco., 150 mil entr. 42-6858, 42-7172. Pimentel — Creci 160 RJ.

AVENIDA PRES. VARGAS, próximo Rio Branco, vendemos ótima sala, saleta, banh. arma emb. móveis, máquinas, cofre e circulador de ar. A vista 21 500. Entre e funcione. Tratar na PS IMÓVEIS — R. Miguel Couto, 23 s| 203. Tel. 32-1016. CRECI J-325.

CONSULTÓRIO MÉDICO — Vendo barato com telefone equipado para funcionar ótimo ponto Av. Rio Branco, esq. da Rua 7 de Setembro. Inf. 22-5839. Araújo — CRECI 1 127.

CENTRO — Passo sala c| 2 telefones 23|43 — 6 máquinas escrever, móveis c| negócio em movimento há 8 anos. Aluguel 160,00. Renda bruta 2 milhões. Base 12 milhões c| 50%, saldo em 12 meses. Tel. 23-9706. Francisco.

CENTRO — Para renda ou uso próprio — Financiado após as chaves — Escritórios ou consultórios. Av. Passos, n. 122, esquina da Rua Marechal Floriano. Excelentes grupos de saleta, sala, banheiro privativo ou grupos de 2 e 3 salas. Apenas 6 unidades por andar. Tôdas de frente. Edifício quase pronto — Informações no local até as 20 horas ou diretamente em nossos escritórios: Av. Rio Branco, 156 s| 801 (Ed. Av. Central). Telefones 32-3813, 22-2793, 52-7494 e 52-8774. — Júlio Bogoricin — Creci 95.

LOJA com 60 metros ótimo ponto para peças de automoveis ou outro ramo. Vendo ou alugo. R. Bento Ribeiro, 53 — Centro.

ESTA É A HORA DE COMPRAR — Av. Copacabana, 500. Em prédio estritamente comercial com 3 elevadores. Vendemos com obra já iniciada, salas com hall, banheiro privativo e kitch. ou grupo de salas c| hall, banheiro e kitch. Alta classe para seu negócio. Excepcional localização. No coração de Copacabana. Apenas 1 390,00 de sinal e mensalidades de 247,00. — Construção de Marcos Esquenazi. Venha hoje mesmo ao local. Informações na obra, das 9 às 22 horas, inclusive domingos, ou na Av. Rio Branco, 156 s| 801. Telefones: 52-7494, ... 52-8774, 32-3813 e .. 22-2793. — JULIO BOGORICIN — CRECI 95.

FLAMENGO — Vazia, nova, pronta entrega, loja c| 120 m2. NCr$ 120 000,00, pagamento em 2 anos. Estuda-se proposta. Ver no local na Rua Marquês de Abrantes, n.º 118-A. Tratar c| JULIO BOGORICIN, na Rua Barata Ribeiro n.º 586, loja. Tels. 56-9396 e 56-9397 até 21 horas. CRECI 95.

LOJAS — BOTAFOGO — Rua Marquês de Abrantes, 178, de frente. Preço fixo. Em término de construção. Para qualquer ramo de negocio, ponto comercial. Sinal de 7.500,00 e mensalidades de 817,00. Veja ainda hoje no local à Rua Marquês de Abrantes, 178 das 9 às 21 horas inclusive aos domingos, ou na Av. Rio Branco, 156 s| 801. Telefone 52-7494 — 52-8774 — 32-3813 e 22-2793. JULIO BOGORICIN — Creci 95.

LOJA — Pôsto 5 — Vende-se Rua Bolivar 79-B, quase esq. Copacabana, com 66m2, no melhor ponto do bairro, ótimo para qualquer ramo de negócio. Ver no local e tratar com ANTONIO NONATO VIEIRA E CIA. Rua Quitanda n.º 101 — 31-0994 e 31-0804 — CRECI 232.

LOJA E SOBRADO — 300m2, passo contrato, c| tel., serve qualquer ramo — Rua Real Grandeza, 313-A, tel: 42-5858 42-7172. Pimentel, Creci 160-RJ.

LEBLON — Vendo loja 7, 10 mil ent., rest. financ. 1 ano — Ver Ataulfo de Paiva, 1174 — Tratar tel. 22-3059. depois 20h, c/ Sr. Ubirajara.

ZONA SUL

CATETE — Nova, vazia, 60 m2, frente de rua. Preço e condições a combinar. Ver no local na Rua Pedro Américo, 110-D. Tratar c| JULIO BOGORICIN, na Rua Barata Ribeiro, 586, loja. Telefones 56-9396 e 56-9397 até 21 horas. CRECI 95.

SIQUEIRA CAMPOS, 16-A — Loja c| 120 m2, sobreloja c| 140 m2 — Vende juntas ou separadas. Aceitam-se propostas. Tratar c| JULIO BOGORICIN, na R. Barata Ribeiro, 586, loja. Tels. 56-9396 e 569397 até 21 horas. CRECI 95.

Prédio Centro

Vende-se com loja e mais 3 pavimentos, vazio. Ver à Rua da Constituição, n. 6, com Sr. Manoel. Tratar pelos telefones 34-0710, 34-2606, c/ Antonio Azevedo.

IMÓVEIS — ALUGUEL

ZONA CENTRO

CENTRO

ALUGA-SE casa, sala, 2 grandes quartos etc., próprio até para duas famílias, 200 mais taxas. Ladeira do Faria, 123, casa 4.

ALUGA-SE uma vaga de frente para rapaz com documentos na Rua do Riachuelo, 405, ap. 305.

CENTRO — Aluga-se quarto independente a cavalheiro ou casal. Rua Barão de São Félix, 145.

CENTRO — SANTO CRISTO — Alugo ap. Rua da União, 28-301. Frente, sala, 2 qts., dep. compl. área, tanque. Tel. 23-2801.

CENTRO — Aluga-se à Rua do Senado, n.º 192, o ap. 404, de sala, quarto, conjugados, banheiro, cozinha, chaves com o porteiro, tratar na União Imobiliária Ltda. à Av. Erasmo Braga, 299 Gr. 302, tel. 52-5008 — Creci J-301.

CENTRO — Aluga-se à Rua do Riachuelo, n.º 148 ap. 602, c| sala, quarto separados, cozinha e banheiro, tratar União Imobiliária Ltda., Av. Erasmo Braga n.º 299 Gr. 302. Tel.: 52-5008 — Creci J-301.

CENTRO — Rua do Riachuelo — Alugo uma vaga para rapaz, bom ambiente. 52-4624.

CENTRO — Quartos, pode levar, cozinhar. 60,00. R. Oriente 291. Depósito 2 meses.

CENTRO — Quartos c| cozinha ind. gás de r., tem tel. R. Aarão Reis 38. Tel. 22-9468. P. levar e coz.

CENTRO — Aluga-se ap. 501 Rua Senhor dos Passos, 135, saleta, sala, 2 qts., coz., banh., dep. empreg., entrada serv. Ver com zelador. Tratar Lowndes Sons — Pres. Vargas 290 2.º andar. Tel. 23-9325 r. 18 — CRECI 204.

CENTRO — Alugo casa, pintura nova — R. do Pinto, 54 — próx. R. da América — Ver 14-17 horas.

ZONA SUL

ZONA NORTE

Agenda

PAGAMENTOS — A Secretaria de Finanças paga hoje os servidores do lote 2. *** Aposentados dos Ministérios de Comunicações e de Transportes dos livros 4.921 a 4 932 terão seus cheques enviados hoje, pela Diretoria da Despesa Pública, para pagamento dentro de quatro dias. São os últimos da tabela de pagamentos dos servidores federais do mês de junho. *** No Banco do Estado da Guanabara, serão creditados hoje os servidores estaduais do lote 2, os contratados do DER do lote 2 e Assembléia Legislativa, extraordinários do mês de julho-68. ***A Caixa Econômica paga hoje fôlha suplementar do Ministério da Justiça; Pensionistas avulsos e Aposentados do Ministério da Viação, livros 4.901 a 4 910.

EMPRESTIMOS — O Instituto de Previdência do Estado da Guanabara paga hoje, das 11h 30m às 16h30m, as propostas seguintes de empréstimos: Código 20, pedidos 10 675 a 10 844. Código 25, pedidos 359, 362 a 370. *** Agência n.º 1 — Campo Grande, Código 20, pedidos 103 313 a .... 103 347. *** Agência n.º 3 — Bonsucesso, Código 20, pedidos 302 561 a 302 602. *** Agência n.º 5 — Bento Ribeiro, Código 20, pedidos 501 123 a 501 143. *** Agência n.º 7 — Méier, Código 20, pedidos .. 702 556 a 702 605.

VACINAÇÃO — A Secretaria de Saúde está formulando um apêlo aos pais e responsáveis pelas crianças que, no mês de maio último, receberam a primeira dose de vacina contra a paralisia infantil, para levá-las, imediatamente, aos Centros Médicos Sanitários, Hospitais do Estado e Postos da Fundação Leão XIII, a fim de receberem a segunda dose. E as que, na mesma ocasião, receberam a segunda dose, devem ser apresentadas para a terceira dose, e, as que não receberam nenhuma devem comparecer para tomar a primeira dose.

CONFERÊNCIAS — O Presidente da Companhia Telefônica Brasileira, General Landry Sales Gonçalves, como convidado especial da Federação das Indústrias do Estado da Guanabara e do Centro das Indústrias do Rio de Janeiro, fará uma palestra hoje, às 18 horas, na FIEGA, sôbre as providências em curso para a melhoria dos serviços telefônicos e o Plano de Expansão da Emprêsa. Local: Avenida Calógeras, 15, 4.º andar.

AULA — Por motivos imperiosos o Professor Damião Perez, de Lisboa, não poderá ministrar a oitava aula do Curso de História do Brasil nas três primeiras décadas do século XVI, sôbre o tema: **As Feitorias Portuguêsas, o Elemento e o Indígena.** A referida aula será pronunciada pelos Senhores Américo Jacobina Lacombe, Enéias Martins Filho e Maurício Teixeira de Castro, amanhã, às 17h30m, no Auditório do Palácio da Cultura (Ministério da Educação e Cultura).

PONTO — O Presidente da República assinou decreto isentando de assinatura do ponto dos funcionários que participarem do VII Congresso Nacional de Segurança e Higiene do Trabalho, convocado para os dias 22 a 28 dêste mês corrente, em Pôrto Alegre, no Rio Grande do Sul.

PREVISÃO DO TEMPO — Hoje e amanhã, na Região Salineira Fluminense: Tempo bom com nebulosidade variável. Condições de evaporação boas. Na Região Salineira Nordestina: Tempo instável, sujeito a chuvas esparsas, entre Salvador e Natal e bom, entre Macau e São Luís. Condições de evaporação deficientes entre Salvador e Natal e boas entre Macau e São Luís.

RAINHA — As diversas candidatas à rainha da III Feira da Primavera Infanto-Juvenil serão apresentadas ao Administrador Regional de Vila Isabel e à imprensa hoje, às 17 horas na sede da Administração Regional, na Avenida 28 de Setembro, 87, ala esquerda do Hospital Pedro Ernesto. As candidatas representam as diversas obras sociais que participarão da III Feira, programa para os dias 31 de agôsto e 1.º de setembro, no Recanto dos Trovadores, antigo Jardim Zoológico, na Rua Visconde de Santa Isabel.

REVISTA — Está em circulação o número 328 da Revista de Farmácia e Odontologia, órgão oficial da Associação de Farmacêuticos do Estado do Rio de Janeiro, Instituto de Odontologia da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro e Faculdade de Odontologia de Valença, sob a direção do Prof. Aristeo Leite.

FORMATURA — A Comissão de Formatura da Faculdade Nacional de Direito convoca os inscritos a comparecerem à Faculdade, hoje e dias 10 e 11 do corrente, das 15 às 17 hs. para tratar da formatura.

INAUGURAÇÃO — A Rádio Difusora Fluminense vai inaugurar às 17 horas do dia 12 de julho, seus novos estúdios, instalados no 11.º andar do Palácio dos Jornalistas, na Rua Maestro Felício Toledo, 551, em Niterói.

EXPOSIÇÃO — O Professor Renato Almeida, Presidente do Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura (Comissão Nacional da UNESCO) inaugura hoje, às 18 horas, no Museu da Imagem e do Som a Exposição Pintura de 1900 a 1925 da UNESCO. Da amostra constam obras de Monet, Renoir, Cézanne, Gauguin, Van Gogh, Seurat, Rousseau, Toulouse-Lautrec, Matisse, Picasso, Kandinsky, Modigliani e outros. A Exposição estará franqueada ao público e aberta até o dia 31.

PEÇA — Estreará no próximo dia 12, às 21 horas, no Teatro Municipal, a peça **Os Inconfidentes**, espetáculo de vanguarda, tendo a participação de atôres, cantores, músicos e bailarinos. O texto é baseado no **Romanceiro da Inconfidência**, de Cecília Meireles, com música de Vila-Lôbos, Chico Buarque de Holanda e Guerra Peixe e coreografia de Johnny Franklin.

BÔLSA — Com início marcado para 5 de agôsto, o Centro Pro Deo promoverá o VIII Curso de Fundamentação e Atualização Cultural em Ciências Sociais, curso de extensão universitária, que oferece habilitação prévia a concurso de bôlsa-de-estudo na Universidade Internacional de Estudos Sociais Pro Deo, de Roma. As bôlsas para Sociologia, Estudos Administrativos, Economia e Técnicas Empresariais e Direito e Política Internacional exigem curso universitário; as bôlsas para Ciências e Técnicas da Opinião Pública exigem o curso secundário. Outras informações na Secretaria do Centro Pro Deo, Av. 13 de Maio n.º 13, sl. 1 916 — Telefones: 22-8528 e 52-6687.

CHAMADA — Estão sendo chamados a comparecer à Diretoria de Saúde da Aeronáutica, à Avenida Churchill, 157, 5.º andar, às 15 horas, do próximo dia 10, os candidatos da Guanabara aprovados em concurso ao Curso de Especialização em Medicina Aeroespacial e Adaptação Militar do Serviço de Saúde da Aeronáutica, e aptos em inspeção de saúde. Os chamados são: Afonso Artur Vieira de Resende, Alberto Salame, Aldemir Bilaqui, Carlos Alberto Mundim, Édson Vieira Lopes, Frederico de Carvalho, Gil Fábio de Oliveira Freitas, Hamilton Leal Alexandre, Ivan Almeida Moreira Piedras, José Américo de Albuquerque Montenegro, José Erlich, José Esteves de Amorim, Marcelo Toscano de Lucena Cavalcanti, Paulo Cesar de Carvalho Studart, Sérgio Lerner, Sinval Andrade dos Santos, Vítor Leonardo da Silva Chaves, Valdir da Cruz Loureiro Júnior, Válter Essinger Carneiro.

PUBLICITÁRIOS — O DNPS, tendo em vista uma reclamação formulada pelo Sindicato dos Agenciadores de Publicidade e Propaganda (Publicitários) do Estado da Guanabara, voltou a esclarecer que os documentos exigidos para a inscrição de associados autônomos, no INPS, são Carteira de Identidade e Alvará de Localização que podem, no entanto, ser supridos, quando fôr o caso, pela Carteira Profissional e pelo Impôsto de Serviço. Além de esclarecer que a referida documentação é indispensável, o Departamento Nacional de Previdência Social justificou a exigência informando não ser conveniente e nem justificável tratamento diferente à determinada categoria profissional, já que deve ser conservada de maneira generalizada a prova do exercício habitual e efetivo da atividade, de acôrdo com a Lei.

Militares

EXÉRCITO

RESERVA — Por motivo de sua passagem para a reserva remunerada o General Wallentein Teixeira de Mendonça, deixou as funções de Diretor da Assistência Social do Exército, transmitindo-as, interinamente, ao Tenente-Coronel Válter Salino de Azevedo, seu substituto legal. Ao ato estarão presentes altas autoridades militares.

PROMOÇÃO — O DPA solicita aos Tenentes com possível promoção ao pôsto de Capitão e 1.º Tenente, que indiquem, até 15 de agôsto próximo, via rádio, suas preferências de classificação após a promoção.

AGENTE — Objetivando dinamizar o recrutamento de novos associados, assim como reconhecer publicamente o empenho daqueles que assim se desenvolvem nos seus setores, a Diretoria Executiva da Caixa de Pecúlio dos Militares-Beneficente, em reunião do dia 26 de junho último, criou o título de **Agente Modêlo**. **A Agente Modêlo** terá seus esforços premiados com até o valor da metade do menor pecúlio em vigor. Para regular a concessão do honroso título, foi nomeada uma comissão que elaborará as instruções.

VAGAS — Prosseguindo os entendimentos da Diretoria Geral de Intendência com a IBM, foi iniciado ontem, um Curso para dotar a segunda turma de Intendentes dos Conceitos Básicos de Computadores Eletrônicos em sua primeira fase. A fim de proporcionar um melhor equilíbrio nos setores da Intendência, resolveu a sua Diretoria Geral, distribuir as vagas para os diversos órgãos de direção e execução do Serviço de Intendência, matriculando os seguintes oficiais em exercício nas organizações da Guanabara: DGI — Ten.-Cel. Aldo da Costa e Ten.-Cel. Guilherme Meireles Filho, Majores Osvaldo Ribeiro da Silva, Valdir Machado e Josias Freire de Lima e Capitães Jorge Santos, Hélio Nascimento de Oliveira e Roberto Araújo; DS — Majores Jorge Rodrigues Vieira e Asclepíades Alves de Oliveira; DMI — Tens.-Cels. Dilermano Rodrigues d'Avila e Nilo Fernandes e Major Murilo Coelho; ECF — Majores Luís Vitório Dentico, Edward Aparecido Martins e Capitão Lauro Lírio Carneiro; ECT — Capitães Luís Carlos Fraga e Ilton Miranda Costa e 1.º Ten. Paulo Carneiro Loureiro; PCIP — Major Humberto Leite Freitas e Cia. do QG do I Ex., 1.º Ten. Airton Moraes Teixeira.

COMISSARIO — Nomeado para a Chefia da 25.ª CSM, com sede em Fortaleza, o Coronel-Eng. Floriano Müller que deixou as funções de Comissário Militar da Comissão de Rêde n.º 1, situada no Edifício da Central do Brasil. Para substituí-lo, foi nomeado o seu colega, Coronel Antônio Joaquim da Silva Neto. Ao ato estarão presentes as autoridades civis e militares, amigos e camaradas daqueles dois oficiais superiores.

ADIAMENTO — A cerimônia de inauguração do retrato do Marechal Rondon, na sede da Coordenação do Projeto Rondon, foi transferida, por motivo de fôrça maior, para dia e hora a serem designados.

COMANDO — Assumiu o Comando do 12.º RC de Bagé o Coronel Ibsen Políbio Freire, que lhe foi transmitido pelo Ten.-Cel. José Apolônio da Fontoura Rodrigues. — O Ministro, de acôrdo com a proposta do EME, reduziu, em caráter excepcional, em 1968, os claros para incorporação no 7.º G.C. 75 Auto-Rebocado, com sede em Ijuí, no RS. — Foi remetida ao Arquivo do Exército tôda a documentação relativa ao acêrvo do 9.º BE da FEB, em data de 31 de agôsto de 66. — Hoje, às 10 horas, fará uma palestra o Dr. Fernando Argreves, que falará sôbre **O Emprêgo da eletroforese no diagnóstico da anemia infecciosa eqüina**.

DECRETOS — O Presidente da República assinou decretos, autorizando o Serviço de Patrimônio da União a aceitar imóveis, em Araguari, destinados ao aquartelamento e vilas residenciais para o 2.º Batalhão Ferroviário, que já se encontra instalado no local. Em Manaus, AM, no Bairro São Jorge e na Estrada da Ponta Negra, à margem esquerda do Rio Negro, necessários à edificação de conjuntos residenciais para oficiais e graduados em serviço na Guarnição daquela Capital, e ao aquartelamento da 1.ª Cia. Especial de Engenharia de Construção, cuja instalação se acha planejada. Em Cristalina, GO, no perímetro urbano do Município, para construção de um batalhão de infantaria e residências para os militares da unidade. Em Rio Branco, AC, à Avenida Presidente Vargas, as Ruas Sergipe e Floriano Peixoto, destinadas ao aquartelamento da 4.ª Cia. Front., já construída, e à edificação de residências para oficiais e graduados da guarnição.

AERONÁUTICA

PROTEÇÃO — O Ministro da Aeronáutica baixou portaria aprovando instruções disciplinadoras para execução do Regulamento de Zona de Proteção de Aeródromos.

PENTATLO — A cerimônia de encerramento do XX Pentatlo Mundial Militar será realizada, no próximo domingo, junto ao Monumento Nacional aos Mortos da Segunda Guerra Mundial, antes da cerimônia da mudança da Guarda, quando, na ocasião, haverá o desfile de tôdas as delegações que participaram do certame.

OFICIAIS — Estão sendo cogitados para integrarem a 2.ª Turma do corrente ano da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais da Aeronáutica (EAOAR), a iniciar-se em 30 de setembro próximo, os seguintes oficiais: Engenheiros-Capitães Márcio Luís de Miranda e Horta Galhardo, Hugo Nicodemo Guida, Assis Arantes, Nélson Ramos, Eron Bezerra e Aristeu Guimarães; Intendentes — Capitães Moacir de Aguiar Freire, Almir de Miranda Reis, Francisco Vitor Neto, Adauri Elias de Sousa, Aral Milton Cardoso, Júlio César Taveira Fonseca e Hélcio Lessa de Vasconcelos; Médicos — Capitães Sérgio Ferraz Rocha, Oséas Coimbra, Valdemar Geraldo Barbosa Correia de Amorim, Abelardo Aparecido Papa, José Ricardo Lemos de Oliveira, Humberto Paulo Carneiro Albuquerque, Augusto do Nascimento Anes e Mauro Chaves; Especialistas em Avião — Capitães Wilton Guedes Taveira, João Pinto Arêa, Moacir Teixeira de Freitas, Zélio Sacheto Gomes, Miron Campelo da Silva, José dos Santos, Eder Aguiar da Fonseca Martins e Benonil Gomes de Melo; e, Especialista em Armamento — Capitão Sofonias de Sousa.

AJUDANTE — O Diretor-Geral do Pessoal da Aeronáutica dispensou o Cap.-Av. Guilherme Sarmento Sperry, das funções de Ajudante de Ordens do Brigadeiro Nei Gomes da Silva, Comandante da 5.ª Zona Aérea; e, designou para aquelas funções, o Cap.-Av. Luís Ricardo Caldas Santos.

CLASSIFICAÇÃO — Em virtude de terem sido promovidos, o Diretor-Geral do Pessoal da Aeronáutica classificou, nas unidades abaixo, os seguintes Capitães Intendentes: na Pagadoria de Inativos e Pensionistas da Aeronáutica, Fernando Lima Guedes, do Parque de Aeronáutica dos Afonsos; no Núcleo do Parque de Lagoa Santa, Gilson Gomes Ribeiro, do Hospital de Aeronáutica dos Afonsos; na Base Aérea de Recife, Lenine Nunes de Matos, da Base Aérea de Fortaleza; no Quartel-General da 2.ª Zona Aérea, Sornon Pinheiro Bica; no Estabelecimento de Intendência da 2.ª Zona Aérea, Gilson de Oliveira Migueis; na Comissão de Aeroportos da Região Amazônica, Álvaro Odernes Muniz Carvalho; e, no Quartel-General da 1.ª Zona Aérea, José Carlos Miguel.

PORTARIAS — O Ministro da Aeronáutica assinou portarias, dispensando de ficar à disposição do Ministério da Fazenda, o Major-Aviador Washington Amud Mascarenhas; designando o Ten.-Cel.-Av. Gerseh Nerval Barbosa, para Comandante do Grupo de Transporte Especial (GTE); dispensando, por necessidade do serviço, o Maj.-Av. Cleanto Lima Nogueira, do cargo de Comandante do Centro de Instrução e Emprêgo de Helicópteros; credenciando o Major IG R/R Aldo Sartori para responder pela Chefia do Serviço de Administração do Edifício do Ministério da Aeronáutica; e, designando o Major Especialista em Comunicações Werner Hans Dietzold para representante do Ministério da Aeronáutica, na Comissão de Adaptação dos Símbolos Nacionais.

MISSÕES — O Serviço de Busca e Salvamento, na 1.ª Zona Aérea, foi acionado, para transportar da Cidade de Conceição de Araguaia para Belém, o Sr. Eduardo Pereira Costa, acometido de grave enfermidade. Também o SAR, na 2.ª Zona Aérea, transportou de Paulo Afonso para Salvador, o Sr. Cristóvão Santana, necessitando de urgente internação.

INSTRUTORES — O Diretor-Geral do Ensino da Aeronáutica encaminhou à Diretoria do Pessoal a relação dos Oficiais e Sargentos que exercerão as funções de Chefe do Ensino, de Instrutores, e de Monitores do Curso de Formação de Sargentos-Enfermeiros, do Hospital de Aeronáutica do Galeão: Chefe do Ensino, Ten.-Cel.-Med. Antônio Lourenço Rosa Rangel; Instrutores, Maj.-Med. Paulo Erthal Tardin e os Caps.-Meds. Paulo Pilotto, Mário Henrique Machado Landeiro, e Roberto Nunes Tardy; Monitores — 2.ºs Sgts., Merival Malta de Sousa, Helenir Rangel e Janildo de Sousa Barreto, e o 3.º Sgt. Olavo Augusto Bergmann.

MOVIMENTAÇÃO — O Diretor-Geral do Pessoal da Aeronáutica classificou, na Pagadoria dos Inativos e Pensionistas da Aeronáutica, o Ten.-Cel.-Int. Jorge Tupinanci Cavalcânte, do Hospital de Aeronáutica do Galeão; o Maj.-Int. Daniel Ferreira Alves, da Base Aérea do Galeão, no Hospital de Aeronáutica do Galeão; no 5.º Grupo de Aviação, os 2.ºs Tens.-Avs. Geraldo Sérgio Ramos Pinto e Luís Tito Walker de Medeiros; na Base Aérea de Natal, os 2.ºs Tens.-Avs. Lenine Ribeiro da Silva, Milton Marinho da Silva, Gilson Boderone de Carvalho e Pedro Corrêa dos Santos Cabral; no Centro de Instrução de Helicópteros, os 2.ºs Tens.-Avs. Nei Raad Moreno e Oscar Grubman; na 2.ª Esquadrilha de Ligação e Observação, o 2.º Ten.-Av. Miguel Ferreira Rodrigues de Lima; e, na 1.ª Esquadrilha de Ligação e Observação, o 2.º Ten.-Av. Luís Antônio Camargo; e transferiu, para o 5.º Grupo de Aviação, os 2.ºs Tens.-Avs. José Pedro Fontenele Lopes, Manoel J. Cavalcânte de Albuquerque Filho e Wilson José Romão, todos da Base Aérea de Natal.

MARINHA

CONCURSO — Encontram-se abertas as inscrições para o concurso de admissão à Escola de Formação de Oficiais para a Reserva da Marinha. As inscrições poderão ser feitas no Pôsto de Recrutamento do Departamento de Recrutamento, Reserva Naval e Inatividade, da Diretoria do Pessoal da Marinha, à Rua Acre, 21, térreo, onde também poderão ser obtidas as instruções para o concurso. — Na Escola de Marinha Mercante do Rio de Janeiro, Avenida Brasil n.º 9 050, estão abertas, até o dia 3 de setembro, as inscrições às Provas de Eficiência Profissional para melhoria de carta das seguintes categorias: Capitão-de-Longo-Curso, Capitão-de-Cabotagem, Primeiro-Pilôto, Primeiro-Maquinista-Motorista, Segundo-Maquinista-Motorista, Primeiro-Comissário, Segundo-Comissário e Primeiro-Radiotelegrafista, na forma do artigo 47 do Regulamento em vigor (Decreto n.º 1 424, de 28-09-1962). Informações na Escola, de segunda a sexta-feira, das 8 às 12 horas e das 13 às 16,30 horas.

ESTUDANTES — Dezessete estudantes do 4.º ano da Escola Nacional de Engenharia, que seguem para Belém, em viagem de estudos, ficarão alojados nas dependências do Comando do 4.º Distrito Naval. A comitiva é chefiada pelo Professor Antônio Pinto, daquela Faculdade.

CONFRATERNIZAÇÃO — O jantar de confraternização da Turma **Beauclair**, normalmente realizado na primeira quinta-feira do mês, foi transferido para o próximo dia 11.

DASP — Estão abertas até o dia 10 do corrente, inscrições ex-officio para os seguintes cursos da Escola de Serviço Público do DASP: Integração Funcional de Secretários do Serviço Público Federal, para ocupantes da função de Secretário; Noções de Matemática e Estatística, para escriturários, datilógrafos e escreventes-datilógrafos; Elementos de Português e Matemática para ocupantes de cargos de porteiros, auxiliar de portaria e serventes; arquivistas — preferencialmente para servidores lotados em arquivos; e Acesso a Oficial de Administração para servidores comprovadamente com direito a acesso. Informações com o Coordenador dos Cursos — Divisão de Expediente — Secretaria Geral da Marinha.

TRAFEGO — Com o propósito de incrementar o desenvolvimento do esporte náutico, fica autorizado durante o período diurno por ocasião de bom tempo, o tráfego de embarcações de recreio, classificados como de pôrto, dentro da área delimitada pela Carta Diretoria de Hidrografia e Navegação n.º 1 501. Da mesma maneira é concedida autorização aos Arrais Amadores a trafegarem naquela área durante o período diurno, sempre que houver bom tempo.

CHA — Promovido por Dona Rutê Rademaker, Presidente da Comissão Coordenadora da Barraca da Marinha na Feira da Providência, será realizado no próximo dia 17, entre 14 e 18 horas, no Piraquê, um **chá-biriba** em benefício daquela barraca.

ATENÇÃO indico ap. na Tijuca dep. 200 c/ 1 mes deposito. Inf. gratis. Rua Carioca 53, de 8 às 20 horas) 43-8128 e 46-8855. — CRECI 743.

FAMILIA aluga qt. mobiliado e vagas a rapaz ou moça que dês referências; Av. Paulo de Frontin, 172.

PENSIONATO — Moradia completa para moças, na Rua Dr. Satamini, 49 — Informações pelo telefone 28-6509.

RUA DR. OSCAR PIMENTEL 77 — Ap. 201 — Alugo ótimo e grande ap. com 3 quartos grandes, copa-cozinha, banheiro com- [illegible]

TIJUCA — Alugo ap. frente 503 — Rua Maestro Vila Lobos 1 pintura nova super-sinteco novo — living sala 3 quartos dependencias empregada — Chaves com o porteiro.

TIJUCA — Alugo ap. 3 qts. salão dep. comp. emp. jardim de inverno, garagem. Al. NCr$ 600,00 — 1 mês de depósito ou desc. em fôlhas. Ver Rua Aguiar 36, ap. 306 — 42-8527 — CRECI 743.

TIJUCA — Quarto aluga-se a casal p. lav. coz. 90,00 ambiente familiar. R. do Bispo 210, de 11 às 16 horas.

TIJUCA — Aluga-se ap. de frente todo pintado com varanda, ampla sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha com armário embutido, área e w.c. de empregada. Rua Goiania n. 76, ap. 301, transversal a Silva Teles. Ver das 9 às 18 horas — Aluguel NCr$ 280,00 e taxas. Depósito ou fiador — Informações — Tel.: ... 58-4971.

TIJUCA — Aluga-se em casa de família 1 qt p/ 1 ou 2 moças que trabalhem fora c/ direito a café da manhã e banhos quentes. Tel.: 28-8940.

TIJUCA — S. Pena — Vagas, rapazes educados, móveis e telefone [illegible]

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

ALUGA-SE casa nova com sinteco, 5 qts., salão, varanda e deps. comp. — Rua Barão de Bom Retiro, 1630, quase esq. de Visc. Sta. Isabel.

ALUGO ótimo ap. c/ sala, 2 qts. l. inv. dep. emp. tudo amplo. R. Henrique Morize, 29 ap. 3-A.

ALUGA-SE um quarto a um casal que trabalhe fora, ou um senhor de idade. Rua Jerônimo de Lemos 37, térreo — Grajaú.

[illegible]

ALUGAM-SE 2 lojas. Rua Santa Carolina n. 8, esquina Conde Bonfim 1 c/ estan. peroba envidraçada. Tratar no local — Bar esquina.

ALUGAM-SE salas completas p/ fins comerciais ou seja, dentistas, escritórios ou qualquer atividade comercial, à Rua Senador Furtado 22, junto à Praça da Bandeira.

ALUGA-SE uma loja na Rua Uranos com armações, contrato 5 anos. Informação Rua Uranos 993 fundos de 8 às 9 horas. Não atende telefone.

CAJU — Loja passa-se contrato novo otima p. peq. ind. deposito emp. transp. aluguel barato tratar Sr. Mario Carlos Seidl .. T. 48-9358, das 9 às 12hs.

LOJA — Passa-se o contrato de uma com 5 anos, na Rua Haddock Lôbo 290-A, com 70m2. Tratar na mesma rua n.º 96, c/ 6, com Sr. Arlindo.

LOJA e GALPÃO com área de 150 m2 e fôrça. Aluguel barato. Rua S. Luís Gonzaga 707. Tratar 49-7193 ou 36-0756.

LOJA — Alugo à Est. Intendente Magalhães, esq. de Alves do Vale. Chaves na quitanda. Tratar Av. Ernani Cardoso 72 sl 309.

DIVERSOS

ALUGUEL!!! Rua da Carioca 53 (7,30 as 20) indicamos grátis casas e apts. em tôda Guanabara (apenas 1 mes depósito) 43-8128 — 46-8855. CRECI 743.

Alugo terreno

Com 830 m2, Estrada Velha da Pavuna, Inhaúma. Ótimo para depósito ou garagem. — Dou contrato. — Tratar tel. 31-3232. É de esquina.

Galpão

Aluga-se um, para depósito, com 500 m2 aproximadamente, à Rua General Bruce, 960 — Chaves na mesma rua 946.

Andares na Av. Rio Branco, 26

ALUGAMOS 2, com 250 mts.2 cada um — Ver no local c/o zelador Carvalho. (P

Escritório no Centro

3.º ANDAR

Passa-se nôvo contrato de escritório com área de 120 m2, as instalações existentes e os seguintes equipamentos abaixo: 1 PBX com 3 troncos, 7 ramais, 6 aparelhos telefônicos, parte atapetado, 4 aparelhos de ar condicionado. Equipamento telefones internos e 1 cofre. Divisórias em Jacarandá. — Tratar com Sr. Tavares. Tel.: 31-4155 e 31-3870. (P

LOJA — 80,00 p/ mês, cont. 7 anos, 120 m2, passo contrato. Ideal p/ bancos, indústria. Oportunidade. Rua Jardim Botânico, 616. Tel. 26-3080.

LOJA — Aluga-se na Rua Frei Caneca, 450-A, com 8 m de frente, com 18 de fundos. Fôrça para 300 HP, própria para qualquer ramo de comércio ou indústria — Tratar 37-9461 — comercial.

SALAS — Centro — Av. Gomes Freire, 814, sob., para escr., cons. Alugo. Tel. 37-3803.

SALAS — Aluga-se grupo, 2 salas, de frente, sanitário privativo. Pres. Vargas n.º 446 grupo 1 606. Chaves portaria. Rubens. Tratar Matos — CRECI 1 467 — Tel.: 43-3950.

SALAS — Centro — Alugo o grupo 1101/2 da Av. Pres. Vargas, 418, frente, c/ 64 m2. Tratar corretor Loureiro. Tel. 32-9400 — CRECI 413.

SALAS COM TELEFONE, no Centro Comercial. Ver e tratar à Rua do Lavradio n.º 28.

TRES SALAS VAZIAS — Ponto espetacular, alugo ou vendo. — Santa Luzia, 799, quase esq. de Av. Rio Branco — Tel. 56-6588.

VAGA EM ESCRITORIO — Aluga-se, bem montada. Rua da Assembléia 36, sala 903. Tel. 31-0207. NCr$ 100,00 com móveis.

ZONA SUL

ALUGO box na R. Laranjeiras n.º 103 M. Chaves e tratar 32-4195.

ALUGO ótima loja c/ 120 m2 na Praça Demétrio Ribeiro, 103-A — Copacabana. Ver local c/ Sr. Joaquim e tratar pelos Telefones 37-9244 ou 43-9361 — Dr. Jacques.

BARATA RIBEIRO 105/1 007 — Escritório ou residência, sl. e qt., jard. de inv., coz. Chaves no 1 007 — Tratar 47-4924.

COPACABANA — Aluga-se no Edif. Valero, Av. Copacabana, 1107, sala ampla, saleta, banheiro e cozinha, de frente, com 44 m2 — Tratar Theophilo da Silva Graça. Creci 101. Av. Copacabana, 1085, sala 301. Tel. 56-3590.

COPACABANA — Aluga-se a loja n.º 49. Francisco Otaviano, 67. Tratar tel. 22-1421.

COPACABANA — Aluga-se no Edif. Dakota, Av. Copacabana, 106, salas 1109 e 1110, com saleta, banheiro e cozinha, prédio comercial. Aluga-se separado. — Chaves com o porteiro. Tratar: Theophilo da Silva Graça. — Creci 101, da Av. Copacabana, 1085 — sala 301. Tel. 56-3590.

ALUGUEL

ZONA CENTRO

● **CENTRO** — Lg. de São Francisco, 26, gr. 1513 c/ entr., sala, varanda, b. e kit. Chaves c/ port. NCr$ 240,00.

● **CENTRO** — R. Sete de Setembro, 88, sala 806 — entrada, sala e banheiro. Chaves c/ porteiro. NCr$ 324,00.

ZONA SUL

● **LEBLON** — R. Padre Leonel Franca, 146, ap. 110 c/ entr., sl. e qt. sep., arm. emb., b. e coz. NCr$ 300,00. Chaves c/ port.

● **COPACABANA** — R. Djalma Ulrich, 91, ap. 1102 c/ entr., sl. e qt. conj., b. e kit. NCr$ 259,20. Chaves c/ port.

● **COPACABANA** — Mobiliado — C/ telefone — R. Felipe de Oliveira, 4, ap. 312 c/ entr., qt. e sala sep., varanda, b. e coz. Chaves c/ port. NCr$ 518,40.

● **COPACABANA** — Rua Siq. Campos, 43, ap. 1125 c/ entr., sala e qt. conj., b. e coz. Chaves c/ port. NCr$ 324,00.

● **COPACABANA** — Rua Maestro Fco. Braga, 223, ap. 403 c/ sl., 2 qts., b., coz., área c/ tanque e dep. empreg. Chaves c/ port. NCr$ 600,00.

● **CATETE** — R. Pedro Américo, 166 Bl. "B" ap. 120 c/ sl. e qt. conj., b. e kit. Chaves c/ port. NCr$ 180,00.

● **IPANEMA** — R. Visc. de Pirajá, 463, ap. 703 c/ sl. e qt. sep., b. e coz. Chaves c/ port. NCr$ 324,00.

● **COPACABANA** — R. Constante Ramos, 131, ap. 503 c/ sl. e qt. conj., b. e coz. Chaves c/ port. NCr$ 260,00.

● **IPANEMA** — Lagoa — Av. Epitácio Pessoa, 842, ap. 803 c/ entr., sal., 2 qts., arm. emb., b., coz., área c/ tanque, dep. empreg. e garagem. Chaves c/ port. NCr$ 648,00.

ZONA NORTE

● **MADUREIRA** — R. Frederico Lima, 65, ap. 203 c/ sl., 2 qts., b., coz., área c/ tanq. Chaves no ap. 104. NCr$ 200,00.

● **JACAREPAGUÁ** — Mobiliado — R. Valentim Dunham, 217, casa c/ sl., 2 qts., b., copa-coz., área c/ tanque, dep. empreg., garagem e jardim. Chaves no n.º 218.

● **TIJUCA** — R. Bom Pastor, 40, ap. 401 c/ sl., varanda, 2 qts., b., coz., área c/ tanque e dep. empreg. NCr$ 350,00. Chaves no local.

● **PIEDADE** — Casa — R. Capela, 332 c/ sl., 3 qts., b., coz., área c/ tanque, garagem e jardim. Chaves no bar.

● **BONSUCESSO** — R. Uranos 683, ap. 302 c/ sl., 2 qts., varanda, b., coz., área c/ tanque. NCr$ 250,00. Chaves no local.

ADMINISTRADORA DE IMÓVEIS MASSET LTDA.

Rua Debret, 79 sls. 407 a 410

CRECI 1131

42-6728 — 42-1335 — 32-8317

PROPRIETÁRIOS

3 Vantagens em consequência de nossa tradição e técnica atualizada

1. Pagamento em dia fixado dos alugueis ainda não pagos
2. Adiantamento sem juros aos nossos clientes
3. Corpo permanente e exclusivo de advogados especializados, funcionando em conjunto

★ Dr. Aloysio Pinheiro de Vasconcellos
★ Dr. Ruy Bezerra Chermont
★ Dr. Fábio Luna Lobato
★ Dr. Almir Ledo Faffe
★ Dr. Roberto Sampaio de Almeida

ADMINISTRADORA GUANABARA DE IMÓVEIS LTDA.

Av. Rio Branco, 123 — Grupo 605/607

Tels. 31-0749 — 31-1529 — 31-3605

GARANTIMOS AS MENORES TAXAS

UTILIDADES

MÓVEIS — DECORAÇÕES

ARCA JACARANDÁ, mesa redonda, 6 cadeiras com palha, console dourado com espelho, sofá, tapete, grupo estofado, des. lugar. Fac. transp. Paissandu 139 ap. 101.

ATENÇÃO — Compram-se móveis usados, precisa-se de grande quantidade de dormitórios, salas, dormitórios e salas de jantar, marfim e Chipendale Rústico, caviúna, Império, duplex Colonial e mais. Atendemos rápido em tôda a Cidade, resolvemos na hora — Tel.: 32-0111.

ATENÇÃO — Compro móveis usados. Tel. 48-4119, que compramos dormitórios, Chipendale, Luís XV, Rústico, moderno ou Império, salas modernas, Império, Luís XV, cômodas, etc. — 48-4119.

ATENÇÃO: Compro móveis usados, dormitórios, salas de jantar Chipendale marfim caviúna, Império, Luís XV, Rústico e armários duplex, pago o melhor preço da cidade e atendo rápido em tôda cidade. Telefone 22-0967.

ATENÇÃO — Vendo dormitório rústico 180 e sala de jantar 100. Rua Aristides Lôbo n.º 128, próximo H. Lôbo.

ATENÇÃO — Compro móveis usados, precisa-se de grande quantidade de dormitórios e salas, marfim, caviúna, império, duplex Chipendale, medalhão, arcas, rústicos e coloniais. Paga-se o valor máximo. Atende rápido em qualquer bairro. Tel.: 48-0996.

ARMÁRIOS embutidos diretamente em madeira de lei para pintura. NCr$ 70,00 o m2. Tel. 28-0736.

ATENÇÃO — Vendo armário duplex caviúna 5 portas e também uma sala em estilo igual, juntos ou separados, preço barato. Av. Salvador de Sá, 184.

ATENÇÃO — Vendo dormitório em marfim, para casal, NCr$ 400,00 e sala igual NCr$ 200,00 juntos ou separado. Rua Haddock Lôbo 370-B.

ATENÇÃO — Compram-se móveis usados — Precisa-se de grande quantidade de dormitórios e salas de jantar Chipendale, pau marfim, caviúna, Luís XV, Rústico e Colonial. Paga-se o valor máximo — Atende-se rápido em qualquer bairro. Tel.: 48-4558.

ATENÇÃO — Compro dormitórios, salas modernas, Luís XV, Chipendale, Coloniais, atendo em todos os bairros pelo tel.: 48-2602.

ATENÇÃO — Compramos móveis usados — Precisa-se de grande quantidade de dormitórios e salas de jantar Chipendale, pau marfim, caviúna, Luís XV, Rústico e Colonial. Paga-se o valor máximo — Atende-se rápido em qualquer bairro. Tel.: 28-8229.

ANATOM colchão casal novo NCr$ 180. Rua Domingos Ferreira 198 apart. 901.

BARATISSIMO — Vendo domitório p/ casal em estado de novo NCr$ 200,00, sala mesmo estilo. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

COMPRAM-SE moveis usados sala e quarto de qualquer tipo. R. General Artigas 325-D. Leblon.

CHIPENDALE dormitorio para casal, vende-se NCr$ 250,00. Rua Haddock Lôbo 370-B.

COLONIAL sala de jantar, tendo bar espelhado, cristaleira, bufê, mesa, cadeiras, tampos de vidro. Vende-se barato para desocupar. Rua Haddock Lôbo 370-B.

CHIPENDALE — Dormitório e sala, claros, maciços, gavetas curvas, conjugados, está como novo. Vendo barato. Rua Haddock Lobo 18.

CATETE — Por motivo viagem, vendem-se urgente todos móveis. Melhor oferta — Rua Santo Amaro, 39 — ap. 402.

CABANA MOVEIS E DECORAÇÕES — Fabricação própria. Raríssima oportunidade, diretamente ao consumidor. Belíssimos móveis em jacarandá, arcas em todos tamanhos, mesas, cadeiras, medalhão e mineirinhas empalhadas, vitrinas, pelo menor preço do Rio. Compre já para não se arrenpender. Praça das Nações n.º 394-A, esq. de Av. Nova Iorque, em Bonsucesso. Tel. 30-7646, 3.ª e 6.ª-feira, aberto até às 22hs.

CÔMODAS antigas brasileiras, mesas, cadeiras, abajures etc., senhora alemã que se retira do país, vende por preços de ocasião. Urgente — 37-3651.

CHIPENDALE dormitório vende-se de casal em ótimo estado, por NCr$ 200,00. Rua Haddock Lôbo n.º 181.

CAMA MARQUESA casal 95 e uma solteiro 85, 1 cama beliche colonial, em Gonçalo Alves 140, sofá-cama courvin, 210. Transp. grátis. Paissandu 139 ap. 101.

CHIPENDALE. Dormitorio maciço p/ casal. Vendo baratíssimo. Sala igual NCr$ 250,00 juntos ou separados. R. Haddock Lobo, 303-C.

DECORADOR estufador — Reforma-se sofá-cama e colchões de molas, lustra-se moveis, capas e cortinas. Tel. 52-0750 — 32-4485 — Alcides.

DUPLEX — Vendem-se de marfim caviúna jacarandá de 3-4-5 portas. Aceitam-se trocas. Rua Haddock Lôbo 370-B.

DORMITORIO estilo francês, escuro, tendo 2,80 de largura, cama, mezinha de cabeceira comoda. Vendo por NCr$ 250. Rua Haddock Lôbo 370-B.

DORMITORIO, sala de jantar chipendale com pouco uso vende-se 150,00, juntos ou separados — Rua Haddock Lôbo, 206.

DORMITORIO e sala, tudo em caviúna, guarda vestido de quatro portas, esta como novo, artigo de luxo. Vendo barato. Rua Haddock Lobo, 18.

DORMITORIO marfim, c/ 5 peças, 3 portas, comoda conjugada, c/ espelho gravado. Fabricação própria. NCr$ 275,00. Estrada Vicente de Carvalho, 19-A-B — Vaz Lobo.

DORMITORIO DE CASAL — De luxo, c/ colchão de molas, vendo motivo noivado desfeito. Baratíssimo e 1 grupo estofado. — Tel. 29-1914.

DORMITÓRIO moderno, vende-se por preço barato. Rua Haddock Lôbo n.º 181.

DESFIZ NOIVADO — Vendo sem uso grupo estofado almofadões no assento e costas todo tecido Bouclé outro todo jacarandá e corvim couro cru, cadeiras, área, barzinho e mesa redonda em jacarandá, cama e mesinhas em metal dourado, console, espelho e jôgo mesinhas douradas, sofá avulso, abajures adornos, estante desmontável, Hi-Fi stereo, arquinha decapé, jôgo mesinhas mármore rosa etc. Rua Ronald Carvalho, 275, ap. 302 — Lido. Até 21 horas. Tenho transporte grátis.

DORMITORIO — Marfim-caviúna novíssimo, sala igual. Vendo p/ preço muito barato, jt. ou separados. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

DORMITORIOS — Vendo dormitórios completos p/ casal, novos sem uso, em legítima caviuna, baratíssimo, a partir de NCr$ 360,00. Diretamente da fábrica. Também facilito. Vale a pena ver — Rua Catete, 56.

MOVEIS — Armário infantil, comoda e cama solteiro marca Cimo — Otima conservação. Vendo. R. Pinheiro, 147/403 — Laranjeiras.

MARFIM sala e quarto de ótima qualidade. Vendo-os por preço baratíssimo para desocupar lugar. Tratar Av. Salvador de Sá, 184 — Estácio.

MOVEIS E DECORAÇÕES — Fabricação própria. Raríssima oferta. A mais moderna loja de decorações da Guanabara. Vendo diretamente ao público, somente 3 dias os mais finos e modernos móveis e decorações em todos estilos, pelo menor preço do Rio. Luxuosíssimo dormitório para casal, de 1 500,00 por apenas 880,00. Os demais modernos conjuntos estofados em espuma de 850,00 por apenas 480,00. Estantes, tapetes e finíssimos artigos para presentes, armários duplex e milhares de peças avulsas. Compre já para não se arrepender — Praça das Nações, 394-A, esquina da Avenida Nova Iorque, em Bonsucesso. Tel. 30-7646. Traga o anúncio e ganhe uma linda peça decorativa Cabana Móveis e Decorações. 3.ª a 6.ª, aberto até 22 horas.

MESA FORMICA — 80x60cm, com 4 cadeiras, vende-se. Preço a combinar. Rua Conde de Bonfim 383, ap. 803 — Tel.: 34-3812.

MARFIM — Vendo sala de mesa console 120 e dormitório 250 separado e junto. Rua Aristides Lôbo n.º 128. P. H. Lôbo.

MÓVEIS USADOS em estado de novos — Agora você pode comprar móveis de sala e quarto desde 10 cruzeiros novos mensais ou a partir de 60,00 à vista. Verdadeiras pechinchas. Grande variedade para escolher. Vendemos também peças avulsas. Só nestes dois endereços da Rui Barbosa, Aristides Lôbo, n.º 93, Rio Comprido — Monsenhor Félix n. 528-A, em Irajá. Duas casas que vendem móveis usados.

MOVEIS de fórmica só na fábrica, cadeiras desde NCr$ 15, banquinhos NCr$ 6, mesas NCr$ 25; banquetas giratórias para bar, NCr$ 30, armário de parede, metro linear NCr$ 120, etc. Rua Frei Caneca 117.

MOVEIS estilo novos, armários, camas mesas comodas, salas, dormitórios e outras peças avulsas. Vdo. barato p/ desocupar. Pres. Vargas, 418.

NO BOM LAR 8 ASSIM — Dormitório completo 380,00 — Sala fórmica, 390,00 — Grupo espuma 290,00 — Copa 190,00 — Camas TV — Geladeiras — Fogões — Bebês — Tapetes — Berços — com 24 meses para pagar. Traga o anúncio e ganhe o seu presente. Rua Cardoso de Morais, 60 — Bonsucesso.

O TRONCO NÃO VAI CAIR — Dormitório 5 peças 350,00; Sala fórmica 6 peças, 290,00; Cama marfim 45,00; Colchão de molas 55,00; Tapetes — Fogões — sofás — poltronas — berços — com 24 meses para pagar. Traga o anúncio e exija o seu presente. Praça das Nações, 438.

PAU MARFIM CAVIÚNA — Dormitório, sala de jantar com pouco uso. Vendem-se barato, juntos ou separados, Haddock Lôbo 206.

PAU MARFIM caviúna, dormitório de casal, por 180,00 e sala do mesmo estilo por 120,00. Rua Haddock Lobo n.º 18.

PORCELANA "Noritake" — Jôgo com 95 peças na embalagem — 26-6708.

SOFA-CAMA direto da fábrica liquidação total sofá-cama a partir de 78,00. Rua Mexico 41 sala 604.

SOFA-CAMA — V. luxuoso vulcaespuma todo forrado em courvin, capitone, sem uso, por 165 mil. Tel. 56-2667. Des. lugar.

SOFA-CAMA casal, duas poltronas em Vulcouro tudo NCr$ 135,00 — Fábrica. Rua João Vicente, 1241 — Bento Ribeiro, todas as cores.

SALA conjugada, maciça, clara, Chip., vende-se NCr$ 200,00. Rua Haddock Lôbo, 181.

SALA CONJUGADA — Apenas 100 e variado sortimento de G. Roupas de 2, 3, 4 e 5 portas e também duplex. Aproveite. Rua Aristides Lôbo n.º 128.

SALA DE JANTAR em estado de nova. Diversos estilos p/ desocupar lugar. Vendo NCr$ 150,00 — Rua Haddock Lobo, 303-C.

SAFA-CAMA courvin em captoné todo de espuma, seminovo. Vdo. sofá, 2 poltronas 350. Transp. grátis. Paissandu, 139, ap. 101.

TAPETES PERSAS — Quer comprar? Telefone 25-2408. Vendo vários novos, preços batendo tôda concorrência. Pag. facilitado. Também lavo e conserto tapetes em geral.

VENDEM-SE moveis usados de sala e quarto de todos os tipos e peças avulsas. Rua General Artigas 325-D. Leblon.

VENDE-SE uma mesa quatro cadeiras e uma cama casal em caviuna. Rua Carlos Carvalho n. 34 ap. sob. loja 107.

VENDE-SE um conjunto de quarto e sala de jantar em caviuna, com pouco uso. Ver à Rua Uruguai n. 397 ap. 502 — Tijuca.

VENDEM-SE diversos moveis de quarto para hotel. Sem uso, para desocupar lugar à Rua Senador Furtado n. 22.

VENDE-SE — 1 sofá c/ 2 m. bucle vermelho, sangue novo. NCr$ 250,00. Tel. 37-3368.

VENDEM-SE móveis de fabricação Laubich Hirth e outras peças por motivo de mudança. Telefone: 56-4395.

VENDO quarto rústico completo 150 e uma sala conjugada maciça clara, vidros gravados, juntos ou separados. Rua Salvador de Sá, 184.

VENDE-SE um dormitário completo: armário com cinco portas com sobrado. E outros objetos. — Rua Henrique Lacombe, 196, ap. S-103. Jardim Guanabara, Ilha do Governador.

VENDEM-SE 2 candelabros antigos, do séc. XVI pertencentes à D. Maria I, de Portugal. Têm cinco velas cada um, lindos, trabalhados. Pesando 5 ks. Ver na Rua Silveira Martins, 146/503 — Flamengo, Tel. 26-4259.

VENDEMOS por motivo de viagem, 1 sala de jantar completa com marfim que vale NCr$ 500 por NCr$ 150 — Rua Siqueira Campos, 239, ap. 803, após 14,30hs.

VENDE-SE um dormitório completo, moderno, por motivo de mudança. Ver na R. João Romeriz 90, casa 4 — Ramos. Tel. 30-2375.

VENDO — Dormitório Chepandel de casal, 250 e uma sala 100 urgente. Rua Aristides Lôbo n.º 128. P. H. Lôbo.

VENDE-SE — Cristaleira chipandale, tipo vitrine c/ vidro bizotê. NCr$ 60,00, cama patente c/ colchão de crina NCr$ 25,00, cama casal c/ colchão mola Epeda NCr$ 45,00. Rua Sta. Alexandrina, 716, Rio Comprido. Tel.: 28-8924.

VENDE-SE uma estante com 2 portas de correr. Preço NCr$ 40,00 — Tel.: 38-3792.

VENDE-SE uma sala de jantar em mogno, estilo Império. Rua Silva Rabelo 35, apt. 201.

VENDEM-SE 3 lustres diversos, quadros a óleo, um console Pedro II, um canoje de jacarandá e um piano Bechstein ¼ de cauda. R. Sorocaba, 277, Botafogo, não se inf. por telefone.

Armários embutidos

Aceita-se encomenda, em madeira de 1a. qualidade.
Jequitibá ..... NCr$ 90,00
Cedro .... NCr$ 100,00
Orçamento s/ compromisso. Tel. 32-3944.

Cortinas a domicílio

Largo do Machado, 29/812 — Tel. 25-1155.

Cortinas para portas e janelas, últimas novidades em tecidos. Orçamento grátis. Colocação grátis.

Mudanças

RÁPIDAS E EFICIENTES

28-7649

CAMINHÕES FECHADOS

Persianas reformas

Pintura brilhante a fogo. Consertos, coloca-se cordas, cadarços, etc. Consertos em venezianas de madeira, orçamentos sem compromisso com o Sr. Antero. Tels. 43-3377 — 30-6011.

PAPEL DE PAREDE

FÁBRICA:
RUA DA UNIÃO, 18
TEL. 23-2728

Rei do Synteko

Raspagem para cêra, 8 anos no ramo. Perfeição — Rapidez — OMAR — 22-9164.

Super-Synteko

TELS. 52-7312 e 52-7241

Raspagem p/ cêra. Dedetização. Garantia de 5 anos. Os melhores preços. Pagamento facilitado. Orçamentos s/ compromisso. — J. L. Representação e Construção Ltda.

Super-Synteko

Temos 3 tipos de vitrificação: vitrificação série A, NCr$ ... 5,00 o m2. Vitrificação série B, NCr$ 4,00 o m2. Vitrificação série C, NCr$ 3,00. Raspagem para cêra, NCr$ 1,50 o m2. Certificado de garantia. Vitrificação Artur M. G. Rito. Tels. 22-5834 e 22-7034.

Super-Synteko Tel. 25-2245

FIRMA IDÔNEA aplica o legítimo **super-synteko** com 5 anos de garantia. 4 camadas ou raspa-se p/ cêra. Atende-se aos domingos, inclusive. Facilita-se.

APLICADOR AUTORIZADO

Super-Synteko Tel. 52-0316

Vitrificação em assoalhos, Raspagem à máquina p/ cêra. Garantia de firma. Preços de concorrência. Orçamento grátis. Atende-se aos domingos. Pça. Floriano, 19, sala 66.

Super-Synteko Tel. 57-2042

Com 3 camadas **DEDETIZAÇÃO,** lixamento especial e **SUPER-CALAFETAÇÃO.**

Serviço com garantia de firma, feito por profissionais competentes e responsáveis.

Preço bem criterioso — SINTEX.

SUPER SYNTEKO
•DEDETIZAÇÃO•
Vitrificadora
ARCO-IRIS LTDA.
Aplicadores Autorizados
FACILITAMOS
29-6851 — 22-7871

GELADEIRAS — AR CONDICIONADO

AR CONDICIONADO de 5 e 3 HP com apenas 15 dias de uso — Vendem-se pelo metade do custo. Telefone 31-5880 ramais 209 e 309.

ATENÇÃO Técnico alemão conserta geladeiras, motor, automático, relé e gás. Serviço garantido. Tel. 25-8621. Sr. Franz.

AR CONDICIONADO GE — Americano, sem uso. Fogão amer. 4 B. Toneleros 185/ 801. Até 12 horas.

ATENÇÃO — Liquidamos urgente 50 geladeiras desde 120,00. As melhores marcas. Muito gelo. — Pinturas novas. Rua da Relação, 55.

GELADEIRA — Vendo Frigidaire 11', ótimo estado 300,00. Ver Av. Cop. 920 ap. 203, para desocupar. Tel. 37-6366.

GELADEIRAS — A partir de NCr$ 120, 140, 160, 180, 200 e outras todas gelando e pintadas marcas GE, Brastemp, Frigidaire. Rua da Conceição, 145, sobrado ao lado do Colégio Pedro II.

GELADEIRAS — Seminovas ao preço de oferta GE, Frigidaire, Brastemp. Rua da Conceição, 111.

GRANDE liquidação de geladeiras. Desde 120,00 as melhores marcas. Pinturas novas. Veja: Vale a pena. Rua da Relação, 55.

GELADEIRA comercial, três portas marca Frigidaire, balcão, frigorífico, 2 portas, c/ motor, 1 HP GE, barato 2 000 — Gaston — 32-9557.

GELADEIRA, 9 pés, estado de nova, vende-se urgente, perfeito funcionamento, tel. 48-0386, por 190,00. Av. Maracanã, 638, Tijuca. Pôsto de gasolina.

GELADEIRA FRIGIDAIRE 9,8' — Vdo. motivo viagem. Rua Figueiredo Magalhães, 823/ 403 — Copa. Tel.: 37-8786.

GELADEIRAS — Vendo hoje 100 — Várias marcas e tamanhos. Base 120. cruz. novos. Todas funcionando. Pintura de primeira. Estado de novas. Ver Rua Camerino, 176, esq. Marechal Floriano, sob.

GELADEIRAS — Temos geladeiras a partir de 80,00 cruzeiros novos faça-nos uma visita à Rua Mairink Veiga n. 11, s/ 302 no Ponto Sonoro.

LIQUIDAÇÃO de geladeiras, Brastemp, GE, Frigidaire, NCr$ 140,00 Rua Leandro Martins 38 esq. dos Andradas.

TECNICO geladeira e ar condicionado consertos, qualquer marca no local com garantia e pintura, não cobramos visita. Telefone 27-7589. Antonio.

TECNICO ALEMÃO conserta geladeira nos domicílios, troca-se relé, automático, motor, carga de gás. Serviço garantido. Telefone 48-6159 e 28-9465, Sr. Stefan.

VENDE-SE uma geladeira por motivo de viagem. Urgente. NCr$ 300,00. Rua Mem de Sá, Lacerda, 262, Estácio.

VENDO geladeira Kelvineitor 10,5 pés. Excelente no funcionamento 200,00 novos. Rua do Catete 40-A — Sobrado.

RÁDIOS — TVs

A DINHEIRO compro 1 TV de mesa ou portátil, mesmo c/ defeito (até 8 anos de uso) e 1 máquina de escrever. 52-4907 — Barros.

ALTA-FIDELIDADE, novinha, tôda automática, mod. 68, móvel caviúna, stéreo, 6 alto-falantes, ainda 4 meses garantia de fábrica, custou 1.300. Vendo 450 ou prazo metade do custo. Rua Dias da Rocha, 31, c/ 4, perto cine Copacabana. Tel.: 37-7350.

ATENÇÃO — Compre TV, pianos, estereos e geladeiras modernas — Tel. 57-1596 — Negocios rapidos hoje, a qualquer hora.

ATENÇÃO — Compro televisão. Parado ou funcionando, pago bem. Só serve modelo de 1960 a 1965. Tel. 30-4906.

ALTO FALANTES Altec-Lansing 15", mod. 604-C (1 par) com caixas acústicas em jacarandá, NCr$ 1 600,00; Jensen Coaxial 15", Tweeter Westwel e Crossover NCr$ 250,00; Electro-Voice 5 P 15B 15", Tweeter Westwel e Crossover, NCr$ 350,00; 1 par caixas americanas, Woofer 8", NCr$ 450,00. Av. Copacabana 363 apt. 902.

DISCOS Beatnik vendo sêldos 78 rot. 3 por 1,00 long-play desde 2,00. Rua Voluntários da Pátria 329 loja 4.

GRAVADOR AIWA TP 1002 Stereo pilha e corrente, 2 falantes. Novo. NCr$ 720,00 à vista. Tel. 57-3839. — Sr. Paulo.

GRAVADOR — Vendo 2, Sony e Crown e uma vitrola Crown c/ FM, ocasião. Tel. 37-6366. Tudo sem uso.

ROBERTS (AKAI) Tape-Deck 3 — Heads mod. 450X. NCr$ 1 750 na embalagem. Tel. 27-0825. — Fernando.

RADIOVITROLA Stereo Telefunken Galaxia, último modêlo, novo, sem uso, c/ sintonia de FM e gravador e mais lindo da praça de 1 850,00 por 590,00. 36-1682.

RADIO-VITROLA — Inglês, Garrard. Vendo. Tel.: 27-7003.

STEREO Westinghouse portátil c/ radio FM, sem uso, na embalagem 300,00. Rua Edmundo Lins 18, ap. 301. 203. Posto Siqueira Campos.

TELEVISÃO GE 19 pol. semiportatil, ótimo funcionamento, 280,00 somente das 20 as 22 horas.

TELEVISÃO — Philco 17 pol. mod. Predicta, funcionando vendo NCr$ 210,00. Rua Esteves Júnior 70 — 202. Praça S. Salvador.

TELEVISÃO 23 pol. Philips pau marfim, r. vitrola, Siemens funcionando... portáteis. Urgente, vou viajar. Rua Almirante Tamandaré 41 apt. 1015. Flamengo não tem telefone.

TELEVISÃO Emerson 21" 110.º marfim, formica func. todos canais, NCr$ 220, gravador pilha japonês 85. Tel. 57-0222.

TELEVISÃO — Temos 49 peças p/ vender barato a partir de 150, as melhores marcas TVs Phillips, Semp, GE, S. Electric, Philco e outras marcas, 19, 21, 23 pol., seminovas, ótimo func. Ver na TEGELAR — R. Mayrink Veiga 11, 7.º andar, sl. 701, Pç. Mauá, aberto até as 20h, inclusive sábados até as 18 horas.

TV PHILIPS 21" vendo ótimo estado. Rua Araújo Leitão, 19. Barão Bom Retiro. Ver qualquer hora Sr. Mauricio.

TELEVISÃO — GE seminova de luxo urgente 300 mil. Rua Daniel Carneiro, 58, Eng. de Dentro.

TELEVISÃO não compre sem antes ver nossos preços. São várias marcas e modelos todos funcionando 100% pelo melhor da praça a partir de NCr$ 120. Av. Marechal Floriano, 176, 3/33 junto à Light.

TELEVISÃO Silvertone 21 pol. um cinema todos canais, motivo viagem com antena 180,00. Carmo Neto, 232/201.

TELEVISORES liquido grande quantidade de 17" a 23" de todas as marcas desde 130,00, cinema nos 5 canais, est. de novas. Ver na Av. Passos, 115, 6.º andar, sala 605, esq. Mal. Floriano.

TELEVISÕES desde 120,00 de 17" a 23" cinema nos 5 canais c/ novos melhores marcas. Rua do Senado, 322. Próx. Av. Mem de Sá.

TELEVISÃO PHILIPS — 23" Cinema 5 canais. NCr$ 310,00. Ocasião. Rua Domingos Ferreira, 187 ap. 37, 4º.

TELEVISÃO PHILCO — 21". Otima imagem de cinema nos 5 canais. NCr$ 270,00. Rua Domingos Ferreira, 187 ap. 37, 4º.

TELEVISÃO ADMIRAL ano 67, 11 pol., port., ant. própria, um só mês c/ 3 músicas e som do Bigplane, está novo. 370,00 ou GE 19 pol. 300,00. Mudança. Tel. 57-2802.

TV PHILCO — Senhora que viaja, vende, 280 outra GE Decorane. Barão de Ipanema 8 — 402 — 36-7004.

TV GE 23" — Linda, moderna, de luxo, verdadeiro cinema, dou antena. 365,00. R. Maxwell 15, c/ 9 — Maracanã.

TELEFUNQUER c/ FM móvel estéreo, 1 500. Ver Av. Cop. 920 ap. 203. Tel. 37-6366, p. desocupar lugar.

TV PHILCO, 1 GE desde 120 mil tam portátil GE 1 rádiovitrola 1 de pilha 35 mil. R. do Lavradio, 27 sob.

TELEVISÃO — Temos várias marcas ao preço de ocasião. Philips, Philco, Invictus, 23. Rua da Conceição, 111.

TELEVISÃO — Vendemos vários funcionando bem nos 5 canais, a partir NCr$ 150, 180, 200 e outras. Rua da Conceição, 145, sobrado ao lado do Colégio Pedro II.

TELEVISÕES — Temos vários: Philips, Philco, S. Electric, GE, Emerson, Admiral, etc. de 19", 21" e 23". A partir de 150,00. Funcionando perfeitamente em todos canais. Av. Mal. Floriano, 21, s/ 4, Aberto até 20 horas.

TV 21" luxo cinema nos 5 canais, garantia 195,00. Av. N. S. Copacabana, 554, ap. 101 — Piedade.

TV PHILCO 23" — Imagem perfeita. Vendo. Rua Carolina Meier... Cuelmado Magalhães n. 28, ap. 201.

TELEVISÃO, 19 polegadas nova, pouco uso, vende-se urgente. Standard Electric e G.E., NCr$ 370,00, tel. 48-0386, Av. Maracanã, 638 — Tijuca — Posto de gasolina.

TELEVISÃO — Vende-se um aparelho Philips, necessita apenas ajuste de antena, pela melhor oferta. Av. Rua Artur Araripa, 43, Tel. 27-0867.

TELEVISÃO ADMIRAL — 14 polegadas, americana, nova, cinema 5 canais. Preço: NCr$ 380. Av. Vieira Souto, 390 — Com o porteiro.

TV-PYE — Inglês. Vendo. Tel.: 27-7003.

TELEVISÃO SEMP 21 pol., 5 anos de uso, cinema todos os canais — NCr$ 280,00, aceito oferta. Rua Emilio Guadagni 1156 — Mesquita.

TELEVISÃO moderna, estado de nova, perfeita nos 5 canais, urgente, 220,00. Av. Democráticos n.º 690-B, perto da Uranos.

TV GE PORT. — Import. Último lançam. USA. Tela ray-ban, garphone. Antena alta-freq., na embalagem. 590 mil. Urg. Cristina. 26-8804.

TELEVISÕES — Liquido 60 aparelhos todos func. a partir de 150 mil, aproveite Av. Gomes Freire, 176, sala 902. P. Tiradentes.

TELEVISÃO — Não compre sem ver nossos preços. Temos a partir de 130,00 cruzeiros novos — Veja nossos aparelhos na Rua Mayrink Veiga 11 sala 302 no PONTO SONORO.

VENDE-SE um rádio Transatlântico na embalagem. Copacabana 195, loja 1. Tel.: 56-2361.

VENDO TV PHILCO 21" — Excelente em todos os canais. 250,00. Rua do Catete, 40-A, sobrado.

Antenista Tel. 52-0022

Instalações e revisões de antenas de televisões e F. M. — Atende-se diàriamente todos bairros inclusive domingos e feriados com garantia e honestidade — Tel. 52-0022.

Equipamentos eletrônicos

Vendem-se equipamentos de Estúdio e Transmissor usados.

Ver na Rua Conde Pereira Carneiro, 371 — Estrada Vicente de Carvalho. — Tel. 30-8844. (P

Televisão?

Precisamos fazer dinheiro — Temos que vender urgente 300 aparelhos de televisão até o fim do mês. Marcas: Philco, Telefunken, G.E., Admiral, Artel, Semp, Colorado e outros, de 13, 16, 19 e 23 polegadas, portátil ou de mesa com 50% a menos da tabela com autorização das fábricas, tôdas novas e com dupla garantia. Cada TV acompanha uma antena grátis, vendemos à vista ou bem financiada. Aceitamos sua TV usada como parte do pagamento, oferecemos NCr$ 200,00 pela sua TV usada. Organizamos seu crédito na hora, entregamos na hora, assistência na hora. Favor ver exposição e venda na "ESTRÊLA DE PRATA", à Av. Copacabana, 581 — s/211 — Centro Comercial. Venha visitar-nos e não sairá sem comprar. Ganhe grátis uma antena e uma mesa para TV — Atenção: nosso lema é resolver seu problema. Só até o fim do mês. Também na Loja filial Shoping-Center — Rua Siqueira Campos, 143 — loja 75.

ELETRODOMÉSTICOS — FOGÕES

A SUA máq. lavar enguiçou tel. 47-8224 todas as marcas c/ garantia e orç. gratis, agora troca ciclagem. (X

BENDIX — Vende-se 1 máquina de lavar Bendix Economat, funcionando. Tel. 26-3767.

ENCERADEIRA Eletrolux, moderna, equipada, feltros e escovas novinha sem uso, 57,00. R. Maxwell, 15 c/ 9. Maracanã.

ENCERADEIRAS — Liquidação — Eletrolux pela metade do preço. Arno. Starlux. Real de 110,00 por 59,00. Walita. Citylux. Epel de 98,00 por 49,00. Outras marcas abaixo do custo. Rua da Carioca, 28 sob. Ent. pela joalheria.

FOGÃO 4 BOCAS, c/ fôrno e estufa, estado de novo, c/ 2 bujões, instalação Minas Gás. Vendo barato. 29-1914.

MÁQUINA SINGER de ponto cadeia, vende-se uma em bom estado, pela melhor oferta. Rua Moreira 261. Abolição.

VENDE-SE 1 fogão c/ seis bôcas, para pensão ou restaurante. NCr$ 100,00. Ver à Rua Hadock Lôbo, 333, casa 9.

MODAS — ROUPAS

ALUGO, faço, bordo, vendo vestidos de noivas, convidadas, longos e curtos, chapéus, a partir de NCr$ 10,00, sapatos etc. Miguel Lemos 82. Tel. 36-4514 ou 22-9645. Facilito.

ALFAIATE — Oficial de gabarito, italiano, oferece seus serviços, paletós de casimira, tropical e linho Máxima pontualidade. Telefonar p. favor diàriamente das 9 às 11 horas. 48-5572 — Domingos.

ACEITA-SE encomendas de tricot e crochet. Saias, blusas, etc. — 57-6683 — Maria.

ALUGA-SE véu e grinalda francesa. Tel.: 46-5475 a partir das 19 horas.

PERUCAS Glamour, rabos, meias, apliques, chanel, franjas, em tôdas as côres, tecidas, fio por fio, esterilizadas, confecção própria. Vendas a prazo em 3, 5 e 7 vêzes. Atende-se a domicílio. Senador Vergueiro, 203, ap. 920, bloco B — Tel.: 45-8832.

PERUCAS — Inteiras a partir de NCr$ 100, facilito, cabelos naturais selecionados, para todos os tipos e cores. Tipo Chanel, verão, hana, rabos etc. Assistência permanente. Tels. 32-6023. Mme. Kurcinsk. Reforma c/ perfeição.

PERUCAS inteira 80 mil. Liquidação cabelos naturais, fino acabamento, rabos e meias. Av. Gomes Freire, 176, sala 401. Tel. 52-2539.

PERUCAS SOÇAITE, as afamadas de Mme. Lúcia, cabelos sedosos e naturais, inteiras, meias, rabos e agora a famosa Chanel Soçaite. Reformo, corto, lavo, pinto c/ garantia. Tels. 37-9476 e 57-8375.

PERUCAS GUIDA'S — Experiência e bom-gôsto, fabricação própria. Todos os modelos. Trav. Afonso 35, começa na R. Conde de Bonfim n.º 948. Tel.: 38-9366.

PERUCAS DIRCE — O que há de melhor em cabelo natural. Inteiras, rabos, chanéis etc. Côres variadas. Melhores preços e condições. Preço especial para revendedores. Crédito na hora e assistência permanente. Rua Barata Ribeiro, 638, ap. 401 (próximo à Constante Ramos). Tel. 56-5871.

VENDE-SE vestido de noiva — Zibeline branca mod. francês. Tel. 46-5475 a partir das 19 horas.

VESTIDO DE NOIVA — Vendo em organza francesa com arranjo cabeça. Manequim 42. NCr$ 150,00 — Telefonar: Renata 27-3987.

VENDEM-SE vestidos em estado de novos. Preço baratíssimo Telefone 57-6683, Maria.

Ternos usados Tel.: 22-5568

COMPRO A DOMICILIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

Ternos usados Tel. 22-3231

COMPRO A DOMICILIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

JÓIAS — RELÓGIOS

ANEL DE PLATINA 24 brilhantes grandes e outras jóias, vendo. R. Conde de Bonfim 789. Telefone 38-7285.

ATENÇÃO senhores revendedores! Relógios de marcas famosas e de grande aceitação por preços inacreditáveis. Venham depressa — Rua México, 31, 12.º andar.

ELETROLUX aspirador enceradeira vendo por motivo viagem 70,00 — Rua Francisco Sá n.º 43 — ap. 305. P. 6. Copa.

RELOGIO — Omega de ouro, original com pulseira de ouro, 42 g. 350,00. Vale 900. Rua da Relação n.º 1, sobrado — Urg.

RELOGIO CARRILHÃO DE CHÃO — Baltrame recebeu máquinas elétricas c/ 3 músicas e som do Big Ben de Londres. Caixas de Jacarandá. Vários estilos. Exposição R. México, 148-B — loja.

ÓTICA — FOTOGRAFIA

BINOCULO E MAQUINA FOTOGRAFICA — Vende-se binóculo Carl Zeiss, 15x50, precisando pequeno reparo, e máquina fotográfica Rolleicord, em perfeito estado. Tudo por NCr$ 400,00. Tel. 56-5469.

FILMADOR BEL and Howell — Mod. 240 EE — Vende-se um, com fotômetro, automático, 5 velocidades, com estojo e catálogo. Em ótimo estado — Novo custa NCr$ 2 400,00 — Vende-se êste por apenas NCr$ 850,00 à vista — Sòmente até 10 do corrente — Tratar com Sr. Tito — Ótica José — Rua São José n. 80 — Das úteis de 8 às 12 e 14 às 18 horas.

PROJETOR de cinema sonoro 16 mm Watco portátil, perfeito. NCr$ 450,00. Rua Djalma Ulrich, 110, ap. 617.

PROJETOR filme mudo Keystone — Vendo funcionando bem — 34-5567.

PROJETOR 16 mm. Vendo. Rua 241285. Dois p/ 1 250,00. Trav. Ouvidor, 36, 1.º and. s/ 1 — Cerloz.

VENDE-SE 1 projetor de slide Capri, NCr$ 300,00, 1 máquina fotográfica Yashica NCr$ 300,00, 1 secador de cabelo Arno, NCr$ 100,00 e Av. Copacabana, 1 000, ap. 405.

VENDE-SE um ampliador 6x6 — Em bom estado. NCr$ 120,00. E uma máquina 4x5, Rua Clarimundo de Melo, 38, c/ 5 — Piedade.

DIVERSOS

ATENÇÃO — Compro TV, pianos, estereos e geladeiras modernas — Tel. 57-1596 — Negocios rapidos. Hoje a qualquer hora.

ANTIGUIDADES — Compram-se lustres, moedas, objetos de prata, biscuits, tapetes, bronzes e porcelanas. Tel.: 36-1219.

ANTIGUIDADES — Compram-se lustres, moedas, objetos de prata, biscuits, tapêtes, bronzes e porcelanas — Tel. 46-4309.

COMPRO projetor cinema discos (33 rot.) TV, qualquer estado, maquinas escrever, calcular, etc. à vista, a domicilio. Telefone: 57-0222.

COMPRO tudo gravador, eletrola, máq. lavar geladeira que estejam em perfeito estado. Tel. 37-6366.

FAMILIA AMERICANA vende roupas tam. 42-44, toca-disco portátil, casaco de peles e diversos. Rua Paula Freitas, 89, apt. 901, na parte da tarde.

MOVEIS E APARELHOS ELETRICOS — Vende-se pela melhor oferta, para desocupar lugar — Ver Avenida Suburbana, 8986, apto. 102.

PESSOA que se muda vende uma geladeira, grupo estofado e TV G. Elétrica 19" e 1 piano. — Av. Copacabana 610—716.

TV PHILCO 23 pol. na embalagem, geladeira GE em embalagem. Vendo ou troco. Av. Mem de Sá, 255, ap. 306. Tel. ... 32-6764, parte da manhã.

UM sofá 2 pol. 1 cama sol. 1 penteadei, 1 mesa. Tenho motivo viagem. Pç. Gen. Tibúrcio 83 — 113. Praia Vermelha.

VENDE-SE uma vitrola Vigorelli, Móveis de Jacarandá. Um espelho. Mesquinas. Ver Av. Copacabana 1137, apart. 1003. Depois das 9 horas.

VENDE-SE uma televisão ainda embalada, 9 polegadas, tergal para cortinas, branco e creme, tipo voal. Tel. 37-4962 — D. Gina.

VENDO 1 sala Formiplac de Contour, com 1 mesa, 6 cadeiras e bufete, 1 radiovitrola e 1 poltrona. Tratar Rua Efigênio Sales n.º 207/302, Cosme Velho (em frente S. Judas Tadeu).

ANTIGUIDADES

Moedas Tel.: 46-4309

Compram-se biscuits, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapetes e lustres.

Antiguidades Moedas Tel. 36-1219

Compra-se biscuits, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapetes, lustres e móveis.

ANTIGUIDADES Moedas 37-6153

Compra-se lustres, pratas, tapetes, objetos, arte etc.

Compro TV 22-3263 29-4986

Acordeão, máq. escrever, radiovitrolas, gravadores, geladeiras, pratarias em geral etc. (X

Brilhantes e cautelas

Compro, PAGO ATÉ 3 MILHÕES POR QUILATE! Jóias em geral. Atendo a domicílio. Pagto. à vista. Rua do Ouvidor, 169 — 3.º, s/ 301 — Tel. ... 43-5233 — Sr. René.

Brilhantes e cautelas de jóias

Compra da Caixa Econômica pago o máximo, em ouro velho, jóias antigas ou modernas e platina e pratos, brilhantes de qualquer tamanho — Av. 13 de Maio 47, s/ sala 610 — Tel. 22-0348 — Ed. ITU.

Brilhantes - Jóias Cautelas

Compro pago o real valor Preferência negócio de vulto Atendo a domicílio. — Av. Rio Branco, 185, sala 403. Telefone 52-5782 — Sr. Joaquim.

De 3 a 300 milhões

Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis — Guanabara e cidades vizinhas. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões e dinheiro. As melhores taxas. Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara, n. 24 — 7.º andar, sala 714 — Tel. 32-9102.

Dinheiro Zona Sul

Emprestamos sob garantia de imóveis, na Zona Sul. De 3 a 300 milhões. Solução em 2 dias. Adiantamos dinheiro. Trazer escritura. Av. Princesa Isabel n. 323 — 4.º andar, sala 410 — Tel. 37-9619.

TELEFONES

ATENÇÃO — CETEL — Compro qualquer estação e também manivela Zona Rural. Pago na hora. Tratar 90-1141 ou M.H. 561 — Cerqueira.

ATENÇÃO — Compro CETEL 90 e 91 — CTB. Compro, vendo e troco qualquer estação. 43-7743 — Marlene.

AINDA hoje, compro 27 ou 47, ligado, urgente, tratar até 17h. 43-4698 ou 43-5463, S. interm.

ATENÇÃO! VENDO TELEFONES — 28 — 34 — 48 — 54 — 38 — 58 — em seu nome e endereço. — PROF. RAMOS — Tel. 34-9433.

ATENÇÃO! VENDO TELEFONES — 36 — 37 — 56 — 57 — 29 — 49 — em seu nome e endereço — PROF. RAMOS — Tel. 34-9433.

ATENÇÃO! VENDO TELEFONES — 23 — 25 — 27 — 43 — 45 — 47 — em seu nome e endereço, — PROF. RAMOS — Tel. 34-9433.

ATENÇÃO! VENDO TELEFONES — 22 — 32 — 42 — 52 — 26 — 46 — em seu nome e endereço — PROF. RAMOS — Tel. 34-9433.

ADQUIRO telefones das linhas — 25, 45, 26, 46, 23, 43, 27, 47, 28, 34, 30, 38, 56. Pago em dinheiro os melhores preços da Praça. Negocio rapido — Santos — 58-1109.

COMPRO URGENTE LINHAS — 28 — 34 — 48 — 54 — 38 — 58 — Pago na hora em dinheiro. PROF. RAMOS — Tel. 34-9433.

COMPRO URGENTE LINHAS — 36 — 37 — 56 — 57 — 29 — 49 — Pago na hora em dinheiro. PROF. RAMOS — Tel. 34-9433.

COMPRO URGENTE LINHAS — 22 — 32 — 42 — 52 — 26 — 46 — Pago na hora em dinheiro. PROF. RAMOS — Tel. 34-9433.

COMPRO URGENTE LINHAS — 22 — 25 — 27 — 43 — 45 — 47 — Pago na hora em dinheiro. PROF. RAMOS — Tel. 34-9433.

COMPRO dois telefones sendo linhas 58 ou 38 e 43 ou 23. Informações telefone 32-3234, Sr. Lemos.

CETEL — Compro tel da CETEL — Pago em dinheiro na residência, Qualquer linha, residencial e comercial. Trtr/ Tel.: 90-2266.

CETEL — Compro urgente 2 telefones, sendo um comercial e outro residencial à vista — Tratar pelo Tel.: 90-1448. Qualquer dia.

COMPRO qualquer telefone, basta trazer contas e formulários, à Rua da Conceição, 21.º andar, s/ 2111, s/ interm. Pagamento na mesma hora. Sr. Carvalho.

CETEL 90 — Compro, pago na hora. Preço a combinar. Tratar: 90-1141 ou 561 — M.H.

COMPRO linha 49/29, pago à vista. Preço a combinar. Tratar — 90-1141 ou M.H. 561, Cerqueira.

CETEL — Vendo telefones da CETEL, qualquer estação, recebo depois de instalado em nome do cliente. Tel. 90-0508, 90-1955.

COMPRO — Vendo e legalizo tels. de qualquer linha para qualquer estação, de acôrdo Lei 682 da CTB. Tratar qualquer dia e hora — NINA — 26-3136.

NÃO COMPRE nem venda o seu telefone antes de consultar-me. Dou-lhe preço honesto, assistência e garantia. Sr. Wilson. Tel. 26-2616.

PASSA-SE um telefone. Rua dos Inválidos 147, sobrado, com o Sr. Gonçalves.

TELEFONE p/uso — 22-32-42 ou 52 pg. à vista 1 800. Alcindo Guanabara 25-1802 — Telefone 42-4877.

TELEFONE — COMPRO — ESTAÇÃO — 56, 36, 37 ou 57 para meu uso e vendo o meu estação 32. Tratar tel. 23.2647. Sra. Ornella.

TELEFONE — VENDO DA LINHA 32 e um da linha 46. Tratar c/ D. Amelia. Tel. 23-8910.

TRANSFIRO hoje para seu nome e endereço os telefones das linhas — 30 — 23 — 26 — 36 — 48 e um de manivela — Santos — 58-1109.

TELEFONES PARA COPACABANA — Instalo em 15 dias em seu nome e endereço — PROF. RAMOS — Tel. 34-9433.

TELEFONES EU COMPRO À VISTA — Pago na hora em dinheiro o maior preço — PROF. RAMOS — Tel. 34-9433.

TELEFONE VENDO linha 52, 42, 32 e 46, 26, 37, 36, 57. Tratar c. D. AMELIA, tel. 23-8910.

TELEFONES — Vendo tôdas as linhas ou faço trocas. Garanto instalação rapida em qualquer bairro. Negocio honesto em reais garantias. Referências de clientes já atendidos, Sr. João ou Valnei. Tel. 23-9135. Rua Miguel Couto, 105, sala 222.

TELEFONE — Vende-se linha 32 — Compra-se 3 ou 4 3ou 56 — Tratar 45-0055, pago na hora — 43-4671.

TELEFONE — Compro : — 56, 37, 36, 57, 47, 27, 30, 49, 29, 58, 38, 43, 23, 25, 45 — Tratar c/ Dona Amélia, Tel. 23-8910.

TELEFONE NÃO E' MAIS PROBLEMA — Antes de comprar, vender, transferir ou permutar seu aparelho, faça uma consulta sem compromisso. Promovemos transações rápidas em tabelião, mediante pagamento em dinheiro à vista, com transferência imediata no nome e endereço de acôrdo com as normas da CTB. Damos referências idôneas, Sr. Machado Rua Miguel Couto 27-A salas 601 e 602, Tels. 52-9211 e 52-8321.

Vendo

Móveis de quarto (jacarandá) + 1 fogão Alfa, instalação Ultragaz + um televisor Zenith. Tudo novinho em fôlha (ainda não usei) motivo viagem. Base 1.300.

Tel.: 43-7148 ou 43-7726, de 8 às 12 e 13,30 às 18,00 h. — Oscar.

OPORTUNIDADES — NEGÓCIOS

DINHEIRO — HIPOT. — CAUTELAS

ATENÇÃO — Dinheiro empresta-mos em 48 horas sob hipoteca ou retrovenda de imoveis na GB — 5, 10, 15 a 200 mil. Tratar com o Sr. Gino. Tel. 45-1950.

A JUROS — Empresto acima de NCr$ 1 000,00 sôbre hipotecas de prédios e aps. — Av. Pres. Vargas n.º 290, sala 918.

ATENÇÃO — DINHEIRO — Emprestamos de 3 a 300 milhões sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões o dinheiro. — Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara, 24, 7º andar, sala 714. — Tel. 32-9102. (B

ATENÇÃO — DINHEIRO — Se vendeu seu imóvel e as prestações são representadas por promissórias vinculadas a escritura, nós descontamos os dez primeiros títulos ou compramos todo o crédito. Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara n. 24 — 7.º andar, sala 714 — Tel.: 32-9102.

ATENÇÃO — Contas de luz. Compro 64 até 55%, 65 até 45%, 66 até 25%, 67 até 15%, 68 até 5%. Pago na hora a DINHEIRO, Av. Rio Branco, 156, 17.º, sala 1718 (Ed. Av. Central). — Tels.: 22-5356 e 52-4776.

ATENÇÃO — Dinheiro x carro. Adianto mínimo NCr$ 500,00 sob garantia seu carro. Rua 24 de Maio 604, Sr. Oliveira, 49-9954. Também compro, vendo e troco.

ACIMA 10 MILHÕES X IMOVEL. Empresto na hora. Também compro promissórias e cheques vencidos, e prest. V. imóvel, 48-1967 Dr. Davi.

APLIQUE com garantia absoluta seu capital em hipotecas ou retrovendas de imóveis. Bons juros descontados antecipadamente. Solução imediata para negocios de 3 a 300 milhões. Tratar Edifício Avenida Central, sala 608. Tel.: 52-7013. J. P. Miranda. Creci 288.

CAUTELAS — Dinheiro. Não perca sua cautela, compro, dou direito a retrovenda, na Rua Senador Dantas, 39, 2.º, s/ 205.

CAUTELAS DA CAIXA — Dinheiro na hora. Dou direito de retrovenda. Avenida Pres. Vargas, n.º 542, 19.º andar, sala 1908.

CAUTELAS de jóias e mercadorias, qualquer valor. Compro na hora com honestidade. De 2.ª a domingo. Paissandu 273 c/ 1. Tel. 45-2366.

DINHEIRO — Adianto sob garantia de aluguéis de casa, promissórias ou recibos, vinculados à venda de imoveis na GB. Solução rápida. Av. Rio Branco 183 s/ 501. Traga documentos. Passos.

DINHEIRO X PROMISSORIAS ou recibos, compro vinculado na escritura de venda, de imóveis na GB, Rua da Concição, 105, G. 505 — Tel.: 23-9071.

DINHEIRO — Duplicatas, automóveis, promissórias vinculadas a imóveis (GB) e Penhor industrial, 10 meses, acima de 3 000,00. Tel. 45-4402.

DINHEIRO — Capitalista — Colocamos seu capital sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Bons juros descontados antecipadamente, Temos negócios imediatos de 3 a 300 milhões. Rua Alcindo Guanabara n. 24 — 7.º andar — sala 710 — Tel.: 32-1981.

DINHEIRO parado não rende. Colocamos seu dinheiro sob garantia de promissórias vinculadas à venda de imóveis. O imóvel responde pelo seu capital. Renda mensal. O maior rendimento e total segurança. Aplicamos qualquer quantia a partir de NCr$ 1 000,00. O mais antigo escritório da Guanabara. Rua Alcindo Guanabara n. 24 — 7.º andar — sala 710 — Tel.: 32-1981.

EMPRESTO e aplico dinheiro em hipoteca de imóveis. Antônio José Cepeda. Av. Graça Aranha n.º 174, sala 807 — Telefone: 42-0789 — Fundador do Sindicato dos Corretores de Imóveis — Creci n.º 106.

EMPRESTAMOS DINHEIRO de 3 a 300 milhões sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução imediata. Tratar Edifício Avenida Central, sala 608. Telefone .. 52-7013. J. P. Miranda (CRECI 288). (B

EMPRESTAMOS de 3 a 250 milhões sob retrovenda. Zonas Sul e Norte, Petrópolis, Teresópolis, Caxias, Nova Friburgo. Condições vantajosas. Tratar na Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, salas 601/2 — Telefone 42-1854.

EMPRESTIMOS imediatos de 2, 3, 5, 10, 15, 20, 30, 50 e 100 a 300 milhões c/ hip. ou retrov. Menores quantias c/garantia de aluguéis. Rua Alcindo Guanabara, 25 gr. 1103. Tel. 42-5884.

EMPRESTAMOS de 10 a 300 milhões sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Guanabara e adjacências. As melhores condições e taxas. Adiantamos para certidões. Solução rápida. Av. 13 de Maio n. 23 — 15.º andar — sala 1516. Tel.: 42.9138.

FINANCISTA — 5 a 250 milhões colocamos sob retrovenda ou hipotecas, garantia 100%, juros antecipados. Tratar na Rua Araújo Pôrto Alegre n.º 70, gr. 601/2 — Tel. 42-1854.

HIPOTECAS E RETROVENDAS — Emprestamos sôbre imóveis. — Compramos, vendemos e administramos. Serviços jurídicos, informativos e de despachantes, rápidos e garantidos. BARROS FILHO & CIA. (Desde 1936). — Av. Rio Branco, 108, gr. 801. — Creci 805.

HIPOTECA OU RETROVENDA — Qualquer quantia, faz-se rápidamente juros de lei, das 10 às 13 horas — Sr. Ferreira — 52-5352.

NÃO PERCA TEMPO — Hipotecas ou retrovendas de imóveis, solução em 48 horas para negócios de 3 a 300 milhões. Tratar Av. Rio Branco, 156 sala 608 — Edifício Avenida Central. Tel.: 52-7013 J. P. MIRANDA (CRECI 288). (B

Ao Senhor e a Senhora

Tem cautelas da Caixa Econômica, Ouro-Brilhante! Não venda! Receberá a mesma quantia se V. S. fizer retrovenda. Procure-nos pelo telefone: 56-0973 e, obrigado pela preferência.

Alguém lhe deve?

Promissórias, duplicatas, cheques, vales, e tudo que represente valor. Serviço especializado, cobrança rápida, liquidação imediata, sem despesas iniciais. Rua Alcindo Guanabara, 24, sala 1008, tel. 22-3689.

Brilhantes - Jóias Tel. 54-2966

CAUTELAS DA CAIXA ECON. Compro por preço sem competidores. Avaliação também, do VALOR ARTÍSTICO de suas jóias. Não perca seu tempo. Atendo a domicílio.

Empréstimos sem fiador

Sua indústria precisa crescer. Seu negócio deve expandir-se. Emprestamos o capital de que necessita, sob garantia de imóveis. Rapidez e segurança. RUA MÉXICO, 41, sala 506. Tel.: 32-1937.

Construção

O arquiteto muitas vêzes depara-se com problemas para projetar uma residência em virtude de tamanho e acidentes naturais do terreno. Sòmente com sua prática e um estudo perfeito pode tornar o sonho daquela residência, realidade, tirando um perfeito aproveitamento do terreno e principalmente tornando a construção o mais econômica possível e evitando grandes serviços de terraplanagem.

Principalmente na arquitetura moderna, tornou-se possível o aproveitamento de muitos terrenos que com outro estilo de arquitetura tornar-se-iam impossíveis de serem aproveitados.

Como exemplo publicamos hoje o modêlo de ref. 079, e que pode ser construído em um terreno de 20x30 metros, e para o qual foram analisadas as seguintes características:

1 — acidentado;
2 — até 15 metros é plano e daí sobe com uma diferença de 3 metros de altura;
3 — vista panorâmica fronteira;
4 — família com apenas 1 filho;
5 — família com vida social intensa.

Com as cinco características acima, resultou um projeto de uma residência com 180 metros quadrados, constando das seguintes peças: parte social mais sala-bar — recreação, living, sala de refeições e toillette; parte íntima: dois quartos, ambos com armários embutidos e banheiro; parte de serviço: copa-cozinha, área de serviço e banheiro de empregada. O quarto de empregada assim como o abrigo de automóvel serão construídos fora do corpo da casa. Uma piscina em forma moderna completa o seu confôrto.

A esquerda da construção encontramos a rampa de acesso de automóvel até a parte superior.

Repare nas linhas arrojadas de sua fachada com um balanço de cinco metros, o qual servirá inclusive para um ponto de palestra junto à piscina.

O living dá através de uma porta-janela de correr para uma varanda, em tôda a extensão da sua fachada, por isto a janela do quarto está com o peitoril a 1,80m, evitando assim devassamento pela varanda. Abaixo da mesma janela será feito um painel de azulejos decorados. A grade será em alumínio anodizado.

Quanto aos acabamentos internos colocaremos os seguintes:

PÁTEO junto a piscina: pedra São Tomé.
SALA-BAR — RECREAÇÃO: paredes revestidas de pedras, as quais podem ser em ladrilhos de pedra já prontos e que podem ser encontrados em Mascopedras; piso em tabuado colonial da Parquet Paulista.
TOILLETTE: piso em cerâmica vitrificada, paredes em um misto de Vulcatex Mural e azulejo de côr; peças Celite Decorada com os metais de louça da própria Celite ou da linha Deca.
LIVING: Supertac no piso e paredes e teto pintados com tinta plástica.

Acompanhando o mesmo acabamento o hall da escada, que será coberto de madeira, e a sala de refeições.
BANHEIRO: Louças Celite, válvula de descarga de botão e azulejo de côr. Piso de cerâmica vitrificada da Santa Helena que podem ser encontradas em J. A. Nogueira.
COPA-COZINHA: piso em cerâmica vitrificada, fogão Kent de bancada e forno de parede. As paredes serão revestidas com um misto de fórmica e azulejo.

FINANCIAMENTO: hoje com a ajuda dos agentes do BNH (Banco Nacional de Habitação), (CREFISUL, Caixas Econômicas, COPEG e outras) além de firmas especializadas em agentes de financiamentos, tratar e preparar os processos, tornou-se plenamente possível a aquisição das residências já prontas e a construção de novas residências, e mesmo para aquêles que já possuem outro imóvel já se tornou possível o financiamento através do Plano Recon.

Caso seja de interêsse do leitor maiores informações sôbre: financiamentos, compra e venda de imóveis, incorporações, loteamentos, ou mesmo a aquisição de projetos de residências, dirija-se a F. I. Lemos & Cia. Ltda., Av. Pres. Vargas, 542, s/ 1912 — GB, tel. 23-4901 ou hoje mesmo pelo tel. 54-4746.

NOTA: dentro de breves dias estaremos nas novas instalações na Av. 13 de Maio, 23 — gr. 2139 tel. 53-7831.

BOLSA DE MATERIAIS:

Relação de preços de materiais de construção no Estado da Guanabara, dados fornecidos pelo Boletim de Custos até 5-7-1968.

Material	NCr$
Cimento (sc)	6,60
Arame 18 (kg)	0,85
Cal hidratada (kg)	0,15
Saibro m3	10,00
Areia m3	13,00
Ferro trabalhado CA-50-B (kg)	0,96
Aquecedor gás de rua (um)	320,00
Azulejo de côr 15x15 m2	10,00
Pedra britada 1 e 2 m3	18,00
Bidê branco 3 furos (um)	84,20
Banheira branca 4 1/2' (uma)	139,20
Exaustor doméstico Standard (um)	149,90
Fogão 3 bôcas gás de rua (um)	110,00
Pia esmaltada p/ cozinha n.º 1 (uma)	18,80
Torneiras amarelas de 1/2" (uma)	4,20
Chapas de fibra prensadas 6mm m2	0,86
Cola p/ tacos (gl)	11,26
Portas de cedro de 80mm m2	19,00
Portinholas p/ pias 50x60 (uma)	6,20
Janelas de correr 150x150 (uma)	67,00
Basculantes de ferro m2	67,00
Fechadura tipo gorge p/ portas internas	6,34
Dobradiça FO 3x2 1/2" (uma)	0,70
Impermeabilizante de pêga normal (kg)	0,64
Cerâmica retangular ou hexagonal (m2)	0,40
Ladrilho hidráulico 2 côres (m2)	7,50
Tábuas 12"x1" 3a. (m)	1,45
Pernas 3"x3" 3a. (m)	1,12
Rodapés 2,5x5 canela (m)	0,58
Chapas p/ tapumes de 6mm (m2)	4,16
Peitoril mármore branco nacional 2x15	11,00
Fio plástico n.º 10 (m)	0,08
Caixa de derivação 4"x4" 2 OR — (pç)	0,64
Tubo eletroduto rígido PVC 3/4" (um)	0,95
Fusível de rôlha fixo 6 a 30-A (um)	0,35
Globo esférico p/ iluminação 10x18 (um)	8,60
Manilha de barro de 4" (uma)	3,30
Tubo galvanizado s/ costura 3/4 (m)	1,57
Tinta óleo uso geral 1/4 gl	18,00
Gêsso crê (kg)	0,72
Pastilhas porcelana fôsca ou côr (m2)	8,45

Telefones

PAGAMENTO NA HORA

Linhas: 25/45 e 27/47 — Pago: 2.300,00
Linhas: 23/43 — Pago: 2.100,00
Linhas: 32/42/52 — Pago: 1.800,00
Linhas: 28/48/34/54 — Pago: 1.700,00

Basta trazer contas pagas, identidade e receber — WALDECK PINTO — Rua Rodrigo Silva, 14 — 1.º andar.

TROCO: tenho 58 ligado, preciso 46; para a Rua Escobar, 5, Cristóvão. Compro ou troco. Tratar 43-4698 e 43-5463.

TELEFONE — Compra-se 45, 36, 57, 47, 46, 30, 23. Vendo 52-23. Troco qualquer estação. Chamar Bruno ou Silva. Tel. 42-1181.

TELEFONE 27 — Particular vende. Inf. 37-3510.

TELEFONE — Vende-se urgente 29. Preço 1.900,00. Tratar tel.: 42-5651. D. Dea, das 9,00 às 12,00 horas.

TELEFONE — Vende-se linha 57. Telefonar para 57-3292 das 14 às 22 horas. Preço 2.000,00.

TELEFONE 49 — Troco por 29. Estudo pagar diferença. Tratar Rua Iguapé, 28 — Cascadura.

TRANSFIRO hoje para seu nome e endereço os telefones das linhas 38 — 58 — 28 — 26 — Troco 42 — 52 por um 29 e 49. Negócio rápido e honesto. Santos. 58-1109.

TELEFONE 37-57 — Compro de particular. Procurar Sr. Ferdinand 45-4815.

TELEFONE — Compro — 30, 45 e 25, sem intermediário. — Tel.: 54-2658.

VENDO — Telefone 58 ligado ou troco por 25-45. Tratar tel. 58-5198.

VENDO — Linha 30. Urgente. Negócio direto — Base: NCr$ 2.500,00. Tel. 30-5980.

23 OU 43, URGENTE. Preciso só um telef. Pago hoje 2.300. Negócio direto com um banco. Sr. Wilson, 26-2616, até 22 horas.

Telefone é o seu problema?

Procure Waldeck Pinto. Rua Rodrigo Silva, 14, 1.º andar. Tels. 42-1090 e 52-5692 (horário comercial).

Telefones

22, 23, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 34, 36, 37, 38, 42, 43, 45, 46, 47, 48, 49, 52, 54, 56, 57, 58. Vendo e compro tôdas estas linhas pelos melhores preços. Consulte PAULO ROBERTO — Rua da Conceição, 105, 17.º andar, sala 1 707 — Tel. 23-2200 — esquina Presidente Vargas.

FIANÇAS

AHI SUA DIFICULDADE E FIANÇA??? Fiadores proprietários assinam para você sem cobrar nada adiantado. Rua do Rosário, 141, sala 604 (9 às 18 horas).

BONS FIADORES: Indico para aluguéis a quem dê boas referências. Praça Floriano 55, Gr. 301 (Cinelândia). Tel.: 32-6264.

FIADOR E SEU PROBLEMA — Indicamos 5 diferentes, idôneos e irrecusáveis — Proprietários e comerciantes. Fiador especial para locação acima de 300,00 — Assembléia 45, sala 902. Tel. 31-0973.

FIADOR — Proprietários e comerciantes irrecusáveis, temos para vários imóveis para qualquer aluguel e qualquer imobiliária, solução 24 horas. Av. Almirante Barroso n.º 6, sala 811 ou Rua [illegible] n.º 91, sala 410 (Méier).

FIADORES IDONEOS. Comerciantes e proprietários. Para casa, apartamento ou loja. Procure-nos que resolvemos em 24 horas. — Inf. 29-1914.

FIANÇA — Firma imob. proprietária vários imóveis fornece fiança própria p/ inquilinos idôneos. Procure-nos hoje mesmo. Av. Copacabana 605/704. Tel. 36-5565.

FIANÇAS — Não cobramos nada adiantado — Proprietários e comerciantes para aluguéis de NCr$ 150, 200, 300, 400, 500 e 1 000 — Informações hoje na Rua Senador Dantas 53 até 16 horas, ou Tels. 46-8855, 43-8128.

TÍTULOS — SOCIEDADES

APROVEITE oportunidade associar-se com pouco capital, emprêsa grande futuro, sem fase inicial. Tratar Sr. EMANCEL, Avenida Passos, 57 - 1.º andar.

ATENÇÃO — Em um dos melhores pontos de Vicente de Carvalho está precisando de um sócio para abrir uma lanchonete e o único ponto da praça. Tratar Praça Vicente Carvalho 16-C.

COMPRO — Caiçaras, Touring, Itanhangá, Panorama P. Hotel A/B. Cad. Maracanã, tribuna A/B-23. Fluminense. Av. Rio Bco. 156 s/ 2925 32-8215 Juanita.

C. R. GUANABARA — Vendo títulos patrimoniais. 500 novos. Tel. 48-7265. Luiz.

SÓCIO para pôsto de gasolina, admite-se com futuro churrascaria e maior da Tijuca, tratar pessoalmente tel. 48-0386, capital de 100 000,00. Av. Maracanã 638.

TOURING — Vendo título quitado. Tratar tel. 29-0170 — Sr. Rúbens.

TÍTULO DE CLUBE — Vende-se do Floresta Country Clube. Base: NCr$ 600,00. Telefonar: Thomas 22-2107 ou 27-3987.

TÍTULOS DE CLUBES — Vendo e compro à vista sócios proprietários — R. Quitanda, 49 s/201 — 22-2491 — Ary Brum.

TÍTULOS CAIÇARAS — Compro. Pago à vista. 58-1855.

VENDO — Título de Sócio Proprietário do Iate Clube do Rio de Janeiro. Negócio direto com o proprietário. Tel. para .... 23-2350. Falar c/ Luiz Antonio de 11,30 em diante.

VENDO — Hosp. Silvestre 10 tít. Cad. Maracanã setor 2/3 juntas. Jardim Guanab. — Reg. Guanab. Quitand. Fund. Floresta. Nevada — outros. Av. Rio Bco. 156 s/ 2925 32-8215 Juanita.

Sócio

Admite-se um sócio, negócio de materiais de construção, na Zona Sul, prédio com área de 600 m2, em local para estacionar, carga e descarga frente para duas ruas. Tratar pelo telefone 25-4269, das 19 às 22 horas, facilita-se pagamento.

OPORTUNIDADES DIV.

BARBEIRO vendo máquina elétrica "piccolo" no estado por NCr$ 100,00 Rua José Linhares 79 — Leblon.

CADEIRAS de barbeiro e dentista vende-se e troca-se. Rua Pereira Nunes, 273. Telefone 48-0886. (B

ESCOLA PARA MOTORISTA — Passa-se no melhor ponto de Copacabana com cêrca de 40 alunos, em pleno funcionamento, bem instalada, móveis modernos, tôda atapetada, com ou sem telefone, na Av. N. S. de Copacabana, 861, s/204, sobreloja, frente. Sr. Henrique.

INSTALAÇÕES COMERCIAIS — Vende balcões, vitrinas, armários, prateleiras etc. Tratar na Rua Gonçalves Dias n.º 15.

TOLDO — Hotel vende um toldo de alumínio em perfeito estado. Tratar na Rua República do Peru, 305.

VENDEM-SE um moinho de café, uma balança Filizola 10 kg, novos, 1 cofre, 2 balcões secos, armazéns e muitos mais utensílios. Preço de liquidação. Av. Nelson Cardoso, 330-A — Jacarepaguá.

VENDE-SE uma barraca de liquido [illegible] 50% de entrada o restante a combinar. Av. Suburbana 780 — Benfica.

VENDEMOS instalação de loja composta de vitrine, balcões, bancas etc. Rua Siqueira Campos, 80 — Copacabana.

MÁQUINAS — MATERIAIS

Matrizes para Linotipo

Vendem-se fontes completas e incompletas.

Ver e tratar na Av. Rio Branco, n.º 110, 1.º andar, com Sr. Gilberto. (P

MÁQUINAS INDUSTR.

ALUGA-SE Compressor Jembeck a óleo diesel com rompedor e perfuratriz. Ótimas condições — Tratar Sr. Osmar. Tel. 22-2538.

ATENÇÃO — Motor 13 Bendix, est. novo, 85,00. Acompanha grátis um compressor 2 pist. Ver R. Dona Zulmira, 118, c/ 9 — Maracanã.

COMPRESSOR p/ pintura, ar direto, com pistola nova, ainda sem uso, vendo barato. Rua Maxwell, 108, c/ 9 — Tijuca.

COMPRESSOR — Ar direto, equipado, portátil, vendo barato. R. Dona Maria, 86 — Vila Isabel.

COMPRESSORES de ar direto portáteis, c/ um tanque até 5 HP, [illegible]

GRUPO GERADOR General Motors 4-71E, Delco-Remy, de 75 KVA, vende-se completo com motor diesel [illegible]

GUILHOTINA CONSANI para papel (78 cm), nova, manual — Vende-se à vista NCr$ 2.750,00 (preço atual NCr$ 5.000) ou troca-se por uma pequena Heidelberg ou similar. Rua Lavradio 70/606.

MÁQUINA de costura Ind. Elgin II 10 vende [illegible]

MÁQUINA SOLDA ELÉTRICA — Nossa alta qualidade permite garantir por 3 anos, saída até dentro dágua, jamais queimou alguma — Desde NCr$ 60,00 a R. João de Queirós, 195 — Bento Ribeiro.

MÁQUINA DE COSTURA industrial Singer. Vende-se. Tratar c/ Sr. Orlando na Rua do Senado 75.

VENDEM-SE Frizas e Calços para Off-Set, sem uso. Tratar na Av. Rio Branco, 110, 1.º andar, com o Sr. Gilberto.

MÁQUINAS — EQUIP. DE ESCRITÓRIO

ALUGUEL E VENDA de máquinas de escrever e calcular, modernas, novas e recondicionadas. Grande facilidade de pagamento. [illegible] Tel. 52-0651.

AH! ISTO V. nunca viu. Uma simples portátil que escreve como máquina de escritório "Princess" a obra-prima alemã. Venha ou telefone. Ieo Importação, Rua Rodrigo Silva 45, 4.º. Tel. 52-0651.

DEPÓSITO DE MÁQUINAS de escrever, somar, calcular, contabilidade, mimeógrafos e arquivos de aço. Preços de NCr$ 100,00 — Rua Riachuelo, 373, gr. 505.

MÓVEIS em jacarandá, novos, p/ escritório. Ótimo preço. Vende-se urgente: 2 mesas, 2 cadeiras giratórias, 4 poltronas, 1 cofre. Av. Copacabana, 583, ap. 203.

MÁQUINAS DE CONTABILIDADE — Audit Olivetti, National 31 e 3.000, Burroughs, Ruf, Remington, vende-se. Ótimo preço. Também aluga-se. [illegible]

MÁQUINAS DE ESCREVER PORTÁTEIS — Smith e Tippa, 68, na [illegible] 43-8030, Wagner — 25-1330.

MÁQUINA DE ESCREVER E SOMAR — Vende-se. Preço especial. Tratar Avenida Rio Branco, 9, sala 317.

MATERIAL DE CONSTR.

CAL, varejo e atacado, pedra, areia, tijolos, tábuas, telhas, tudo CIMCAL — Tel. 29-6745.

CIMENTO Paraíso e Mauá, tijolos, pedra brit., saibro, areia, tábua, [illegible] 34-7990. Sylvio.

LAJOTAS 20x20 e 20x30, direto da Cerâmica — Tel. 29-4745.

MADEIRAS e ferragens em geral; lousa sanitária etc. em 4, 6 e 11 prestações ou à vista c/ 30% de desconto — Tel.: [illegible] Adolfo.

TIJOLOS furados, [illegible]

TIJOLOS — Furados [illegible]

TIJOLOS FURADOS — A partir de NCr$ 40,00 o milheiro. [illegible] CETEL 91-0551.

TERRAPLENAGEM

VENDE-SE trator Internacional esteira e pá carregadeira, ano 1959, preço barato. Tratar na Rua Silva Vale, 830 — Cavalcante.

DIVERSOS

VENDE-SE um relogio de ponto marca "Rod-Bel", seminovo, tratar com sr. Valter, Rua Lino Teixeira, 294. Fone 29-1757.

COFRES — De parede, de mesa, de apartamento, comerciais, arquivos etc. — Financiados até em 5 pagamentos iguais, na Rua Regente Feijó, n.º 26. Consulta-nos ou peça a visita de nosso representante pelo tel. 22-8950.

VENDE-SE urgente, máquina de escrever, gravador Grundig TK-40 como novo, cadeiras de alumínio de varanda, etc. Rua Senador Vergueiro, 123-C-02.

PIANO INGLES — 1/4 cauda mignon, nove meses de uso. Vendo pela 4 parte valor atualização. Verdadeira maravilha. Rua Domingos Ferreira n.º 187, apt. 37 - 4.º andar — Copa.

PIANO PLEYEL tipo mignon, ótima sonoridade. NCr$ 550,00. Ver Rua Quixadá 35, Penha Circular — Rua Joaquim Silva 34 terreo. Lapa.

VENDE-SE um violino ótima sonoridade com arco alemão, caixa de veludo. Preço: 350,00 — R. Quitanda, 60 - 1.º, sl. 4.

VENDO à vista uma guitarra Super Sonic, seminova e um amplificador Phelps. Aceito propostas. — Tel.: 27-4349.

VENDE-SE um piano 1/4 de cauda Bechsteins e um de armário nôvo, preço ótimo, Rua Voluntários da mesma marca em estado de nôvo, preço ótimo. Rua Sorocaba, 277, entrar pela Voluntários 236, não se inf. pelo telefone.

VENDEM-SE piano, HI-FI e TV combinados, TV portátil e tapete branco de alpaca. Ver Rua Timoteo da Costa, 371, cobertura.

ENSINO — ARTES

COLÉGIOS — CURSOS — PROFESSÔRES

ARTIGO 99 — Ginásio, Clássico, Científico com ou sem ginásio, em 1 ano, 95% aprovados em Português: C. Pedro II, dependentes de 1 ou mais matérias, preços reduzidos. Matrículas abertas. Novas turmas. Datilografia: curso completo com certificado. Av. Copacabana, 1 072 grs. 302/8. 57-6477.

ARTIGO 99 — Ginasial (25,00 mens.). Clássico e Científico — (35,00 mens.) em 1 ano. Turmas p/ manhã e noite. O curso Squema oferece: 15 aulas semanais, apostilas. Testes simulados. Profs. categorizados. Aulas extras. Biblioteca, moder. instalações. Disciplina. Amb. selecionado — Rua Alvaro Alvim, 21/1310 — Cinelândia — Centro.

APRENDA A DIRIGIR em Volks — Apanhamos e deixamos em sua casa, inclusive feriados e domingo NCr$ 7,00, aula — 45-2425.

APRENDA DIRIGIR — Apanha-se a domic. Zona Sul, Tijuca e adjacências. Prop. doc. s/ matric. Aulas dia e noite, incl. dom. e fer. Tratar 56-7191 e 57-7845 — Maurício.

AUTO ESCOLA ATLANTICA — Aprenda dirigir em Volks, s/matrícula, a 6,00 a aula. Diurno, not., dom. e fer. Apanho domicílio. Fone 37-6097.

AULAS particulares de Matemática. Especializado em recuperação rápida. Concursos. Art. 99, acompanhamentos. 57-1111. — P. Alfredo.

AULAS PARTICULARES — Português e Lógica. Tratar c/ Rogério. Tel.: 47-5095. No horário de 8 às 11 hs.

ATENÇÃO! A maior oportunidade p/ môças queiram aprender rendosa profissão manicure, oferta Esmaltes Mavan: só pagar 15,00. Curso completo e pronto! Com diploma — Diurno ou noturno. Só 5 vagas. Av. Copacabana, 1 100 conj. 401.

AULAS PARTICULARES de matemática por prof. Estadual, garanto aproveitamento. Vale a pena saber mais detalhes 25-0746.

CURSOS — Primário e Admissão. Tel. 25-4875. Crianças e adultos.

CORTE E COSTURA — Prático. Mme. Fernandez. Telefone 49-8659 — Rua Constança Barbosa 140, apt. 211 — Méier.

CARTEIRAS ESCOLARES — Móveis escritório, camas beliche. — Não comprem s/ consultar nossos preços. R. Santa Luzia, 776, gr. 1 201. (X

DESCRITIVA e matemática: Universitário da E.N.E. ensina. Prof. Marcus — Tel. 26-7872.

ENSINO rápido manicure e pedicure e cabeleireiro e peruca dá material — Tel. 37-2589 — Carmem.

ENSINA-SE manicure — Fornece material. Trata-se no horário marcado de 3.a-5.a-feira das 20 às 22 horas. Vol. da Pátria, 354 — D. Nadi.

FACULDADE STA. URSULA — (Datilografia moderna) — Método revolucionário, sueco em apenas 2 meses. Facultativo a quem se interessar. Dia e noite. Rua Farani, 75. Tel.: 46-6606.

INGLES — Professôra formada no exterior leciona inglês de todos os níveis. Tel.: 45-1114. Marisa.

INGLES — Aulas particulares — NCr$ 3,00 a hora — Antonio José — Tel. 48-9876.

INGLÊS (20,00 mens.). Curso completo de conversação e gramática — Vários níveis. Curso Squema. Eficiência, confôrto, disciplina — R. Alvaro Alvim, 21/1310 — Cinelândia.

INGLÊS. Squema English Course. Advanced Stage. Grammar and Conversation practice. Classes on Saturdays. (25,00 monthly). Information: R. Alvaro Alvim 21/1310. Centro. Cinelândia.

MATEMATICA — FISICA — Profs. especializados recuperam — Ginásio — Cient. Vestibular — Individual ou grupo max. 3 — S 1 confortável pôsto 5 — Domicílio — Só Z. Sul — Rec. 57-0637.

MATEMATICA — Aulas particulares, ginásio e científico. Telefone 26-4909.

PIANO e teoria, prof. diplomada, E.N. Música, leciona, tel.: ... 25-3289, Praia de Botafogo.

PROFESSOR DE INGLES — Ensina-se inglês. Método prático. Ler, falar, escrever, ginásio etc. Telefone 38-0961.

PROFESSORA — Leciona primário e admissão — Crianças e adultos — Fone 37-9942.

PROFESSORA — Leciona a domicílio, primário. Adm. Ginasial. Tel.: 25-7019.

QUIMICA — Acadêmica dá aulas particulares para tôdas as séries do Científico. Tel.: 45-1114 — Marisa.

TAQUIGRAFIA Taylor (10,00 mensais). Início de nova turma. Curso completo. Profs. categorizados — Curso Squema — Rua Alvaro Alvim, 21/1310 — Cinelândia.

Artigo 99

GINÁSIO EM 1 ANO

ÚLTIMOS DIAS DE MATRÍCULA

Com e sem base. Novas turmas a iniciar. Restam poucas vagas. Aulas diurnas e noturnas. Experiência e sucesso. Notável índice de aprovações. — Professôres de renome.

Datilografia

EM UM MÊS

Cursos comuns, rápido e aperfeiçoamento. Diplomas no final do curso.

INSTITUTO COMERCIAL BRASIL

30 anos de tradição
R. Uruguaiana, 114/116. (P

Cursos

- DATILOGRAFIA
- AUX. ESCRITORIO
- AUX. CONTABILIDADE
- ESTENOGRAFIA
- SECRETARIADO
- CORRESP. COMERCIAL
- RECEPCIONISTA
- PORTUGUES-MATEMAT.
- INGLÊS
- ESTENO-INGLÊS
- ARTIGO 99

Garantia de encaminhamento de emprêgo

Pres. Vargas, 529, 18.º
Copacabana, 690, 6.º
Catete, 216, s/loja
C. Bonfim, 375, s/loja
Dias da Cruz, 185, 2.º
Maria Freitas, 42, s/loja
B. Amazonas, 528, Niterói
N. Peçanha, 185, Nova Iguaçu
Pça. República, 386, SP
R. Nova, 356, 1.º Recife. (P

Programador IBM 1401

Curso em 3 meses c/ 2 aulas teórico-práticas p/ semana. Conf. diplomas e estágios. Sen. Dantas, 117, 21.º and. s/ 2138.

Taquigrafia Marti

Turmas de 8 alunos. Port., Inglês, Francês. E. P. E. — 37-5514.

Carreira de futuro — 15 a 23 anos — NCr$ 500,00

AERONÁUTICA — EXÉRCITO E MARINHA — CURSO AVIAÇÃO MILITAR

preparam jovens para as profissões de mecânico de avião, motores, viaturas, rádio, desenhistas, telegrafistas, fotógrafos, aviador, engenheiro. Vencimentos, alimentação, alojamento, estudo por conta do Govêrno. Promoção e segurança. Inscrições abertas.

Rua Acre n.º 83 — 5.º andar — Coronel C. Jorge
Av. Rio Branco, 4 — Sobreloja — Coronel Baliú

LIVROS — ARTES — COLEÇÕES

SELOS — Com e sem carimbo, vendo coleção universal pela melhor oferta. Depois das 18 horas. Sr. Pinal, Silveira Martins, 146, apto. 202.

Quadros

Compro quadros de pintores modernos brasileiros. Sr. Norberto. Tels. 52-9525 — ... 52-9534.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

A. A. A. pianos novos 10 anos de garantia. Casa especializada — Vende financiado sem juros. Rua Santa Sofia 54, Saens Pena.

ACORDEON SCANDALI — Italiano, luxo, 80 B.. Reduzido. Rua Ibi, 165 — Higienópolis.

A CASA MOTTA pianos Essenfelder Weimar, longo prazo. — Atende também sábado e domingo — 2 de Dezembro, 112 — Catete.

A CASA MILLAN PIANOS — Nacionais, estrangeiros, cauda, ap. e armário, a longo prazo, sem juros, 10 anos de garantia. Ouvidor 130, 2.º andar, lojas 218 e 221.

ATENÇÃO! — Pianos, compro um piano, qualquer marca, estado e preço. Pago na hora e em dinheiro — 36-3652, urgente.

ATENÇÃO — A vista compro um piano, cauda ou armário, chamar qualquer hora, negócio rápido. — Tel.: 45-1581.

A' VISTA — Compro piano de qualquer tipo — Negócio hoje, rápido. Tel. 57-1596 — Qualquer lucro — Nôvo ou usado.

COMPRO 1 PIANO de qualquer marca ou preço mesmo precisando reparos. Pago ótimo preço à vista — Tel.: 57-8849.

PIANOS 1/4 cauda Pleyel e Erard Paris, ótimos. Estado de novos. Facilitados. Rua das Laranjeiras 143. Loja M — 45-1130. Qualquer hora.

PIANO BLUTHNER, em jacarandá, 88 notas, cêpo metal, cordas cruzadas, teclas marfim, ótima sonoridade. Vende-se urgente, NCr$ 900,00. Rua do Senado, 221.

PIANO — Vende-se ótimo p/ aprendizagem perfeito c/ banqueta NCr$ 420,00. Ocasião. Ver R. Barão de Melgaço, 84 — Cordovil, ônibus 336.

PIANO PLEYEL, magníficas vozes c/ banqueta. NCr$ 800,00 facilito. Ver R. Barão de Iguatemi n.º 404 c/ XI — P. Bandeira.

PIANO ALEMÃO da afamada marca Bechstein, teclado de marfim. Vendo em estado de nôvo. NCr$ 1.400. Rua Marq. de Olinda 39 — Tel. 46-8698.

PIANO PLEYEL — Vende-se tipo apt. em perfeito estado. Ocasião. NCr$ 750,00. Rua das Laranjeiras 143, loja M Facilito.

PIANO DE ESTUDO e harmônio, pequeno, elétrico, cada NCr$ 380,00, máquina de coser e bordar, NCr$ 45,00. — José Bonifácio 290 c/ 4. Tel. 29-2248.

AGRICULTURA

VENDEM-SE canários de briga — Amoroso Costa, 353 — 38-2846.

Animais — Agricultura

ANIMAIS — AVES

PASSAROS CANTADORES antigos de gaiolas, vendo 18 gaiolas, juntos ou separados, bons, avinhado, Rua da Relação n.º 1 sobrado — Dona Diva.

VACAS — Leiteiras e para corte, vende-se pelo melhor oferta, barato, por falta de pasto. Estrada do Capão 1400, Jacarepaguá.

DIVERSOS

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Arquimedes Material Técnico Sociedade Anônima

18.ª Assembléia Geral Extraordinária

1.ª Convocação

São Convidados os Senhores Acionistas a comparecerem à sede social à Estrada Vicente de Carvalho n. 1530, nesta cidade, no dia 17-7-68, às 16 horas, reunindo-se em assembléia geral extraordinária, para deliberarem sôbre o aumento do capital social, de acôrdo com a Lei n. 4 357, de 16-7-64.

Rio de Janeiro, 5 de julho de 1968 — **Mário Jacques Varella Caldeira**, Dir.-Gerente.

Condomínio do Edifício Astor

A Comissão de Representantes do Edifício "Astor", em construção à Rua Visconde de Pirajá n.º 605, em Ipanema, tem o prazer de convocar os (as) Senhores (as) Condôminos (as) para a Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 8 de agôsto de 1968 no local da obra, às 20,30 horas, em primeira convocação com o número legal e às 21,00 horas em segunda convocação com qualquer número, para tratar da seguinte ordem do dia:

1) — Recomposição da Comissão de Construção;

2) — Aprovação da Convenção;

3) — Assuntos Gerais.

Sem mais para o momento firmamo-nos mui

atenciosamente

(a) **Comissão de Representantes**

Declaração

A firma J. Oliveira — Botequim, inscrita no DRM sob o n.º 181.176.00 estabelecida à Rua América Soares, n.º 79-A; declara que foi extraviado no trajeto do estabelecimento para o guarda-livros, os seus livros de: Registro Único do ICM, Reg. de Compras, Vendas à Vista e Consignações, talonários, diários, Inventário, Copiador de Cartas.

Rio de Janeiro, 8 de julho de 1968
a) Joana de Paula

Patronato de Menores

CONVOCAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

De ordem do Sr. Desembargador **João Frederico Mourão Russell**, Presidente do Patronato de Menores, solicito o comparecimento dos Srs. Conselheiros à reunião do Conselho, marcada para o dia 13 do corrente mês de julho às 10,00 hs. na sede social à Rua Gago Coutinho n.º 14, na conformidade do art. 48, com a seguinte ordem do dia:

a) — preenchimento de cargos da Diretoria;
b) — arrendamento de imóveis do Patronato;
c) — assuntos gerais.

Caso não haja número legal de sócios, fica convocada para o dia 20 do mesmo mês de julho, no local e hora acima indicados para o mesmo fim, a segunda e última convocação na forma do art. 35 dos Estatutos.

Rio de Janeiro, GB, 09 de julho de 1968
a) José Augusto Costa Junior
2.º Secretário no Impedimento do 1.º Secretário

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

AGENCIA NOVO RIO oferece babá cop. arrumadeira cozinheira, diarista e mensalista. — Av. Copacabana, 605-1 203. Tel. 36-5565.

AGENCIA ALEMÃ — Babás, cozinheiras e copeiras com muito boas referencias, escolhidas entre muitas por D. Olga: 37-7191 Av. Copacabana 534 ap. 402.

ARUMADEIRA — Copeira. Precisa-se. Rua Livreiro Francisco Alves 46 — Esta rua fica defronte ao Hos-

ARRUMADEIRA — Precisa-se com prática e referências. Paga-se bem. Av. Rui Barbosa, 20 ap. 401.

ARRUMADEIRA — Precisa-se. — NCr$ 80,00. Informações. Documentos. Tel. 47-6561.

ARRUMADEIRA — Que ajude a cuidar de crianças. Paga-se bem. Exige-se referências. Tratar pelo telefone 25-1574.

ARRUMADEIRA-COPEIRA — Precisa-se. Precisa-se de meia idade, com referências. Tratar Av. Osvaldo Cruz n. 123, ap. 1 002. — Tel. 25-6372 .

ARRUMADEIRA — Preciso môça, Rua Sá Ferreira, 119, ap. 901. — Tel. 56-7057.

ARRUMADEIRA — COPEIRA que saiba servir à francesa, casal estrangeiro, precisa. Av. Atlântica n.º 3 114, ap. 1 201 (esquina Bolivar).

ARRUMADEIRA — Copeira. Precisa-se [illegible] pital da Penitencia. Pedem-se referências.

ATENÇÃO — Domésticas 37-5533, Av. Copac., 610, s/lojas 205. Temos as melhores diaristas e efetivas, copeiras, arrum., cozinheiras, faxineiras (os), passadeiras — Pessoal idôneo c/ documentos.

BABA — Precisa-se que tenha experiência e referências. — Ord. 100,00. Rua Laranjeiras, 525 ap. 1 202.

BABAS E COPEIRAS — Preciso tendo bons documentos e referências. Av. Copacabana, 534, ap. 402. Ordenado 100 a 250.

BABÁ PORTUGUESA — Precisa-se para 2 crianças. Paga-se muito bem, de acôrdo com a competência. Ladeira dos Tabajaras, 94 ap. 803. 57-3582. Copacabana.

BABÁ — Precisa-se de babá para duas crianças, com mais de 25 anos, branca e com prática do serviço. Referência mínima de 1 ano. Tratar pelo telefone 36-4059, com Dona Cláudia.

BABA' — Pede-se referências — 200,00. Favor somente se apresentar quem gostar de crianças. P. Botafogo, 422 ap. 402.

CASAL precisa empregada morando no emprêgo. Paga-se NCr$ 80,00. Rua Visc. Pirajá 8 ap. 5 — Ipanema.

COPEIRA — Arrumadeira — Precisa-se que durma no emprêgo e dê referências. NCr$ 70,00. Machado de Assis 36 ap. 71.

COPEIRO-FAXINEIRO — Precisa-se com muita pratica. Exigem-se referencias. Ordenado NCr$ .... 120,00. Tratar Av. Visconde de Albuquerque, 570 — Leblon.

DOMESTICA — Precisa-se p/ pequena familia. Trazer referências. Rua Rêgo Lopes 60 próx. a Rua dos Araújos. Tijuca.

EMPREGADA para todo serviço familia pequena. Paga-se bem — Rua São Clemente, 45, ap. 703...

EMPREGADA — Precisa-se copeira-arrumadeira casa familia tratamento. Exigem-se referencias. — Damos casa, comida, ordenado NCr$ 80,00. Rua Tobias Amaral 30 Cosme Velho. Tel. 25-2418.

EMPREGADA para todo serviço, para casal, que saiba o trivial. — Pago bem. Tel. 37-6431. Copacabana.

EMPREGADA para apartamento de casal, todo serviço. Dormir no emprêgo, 90 cruzeiros novos. — Rua Real Grandeza, 74/604. Telefone 26-0499.

EMPREGADA — Côr clara, limpa, de confiança, séria, com muita prática para todo serviço de casal com filho menor que saiba cozinhar bem e goste de criança. Exigem-se referencias e carteira Rua Domingos Ferreira 144 ap. 401 ordenado NCr$ 150,00.

EMPREGADA — Preciso pref. portug. c/ ref. doc. Paga-se bem — 36-7593. (Depois das 10 horas manhã).

EMPREGADA para pequena familia, precisa-se à Rua Pereira de Siqueira 93, casa 8, não lava nem passa. Esta rua começa na Rua S. Francisco Xavier 115.

EMPREGADA — Todo serviço, cozinhando bem o trivial variado. Casa de tratamento 3 pessoas. Carteira e referências. Sta. Clara 213, apt. 401.

EMPREGADA p/ casal c/ 2 crianças, precisa-se, todo serviço, dorme emprêgo. R. Gago Coutinho, 35 ap. 801 — L. Do Machado.

EMPREGADA DOMESTICA — Precisa-se uma de boa aparência para todo serviço. Pagam-se NCr$ 150,00. Tratar Rua Barata Ribeiro, 427, ap. 1,002 — Copacabana.

FAMILIA de 3 pessoas precisa de empregada para todos os serviços. Pedem-se referências. Av. Rainha Elizabeth, 637, ap. 304 — Pôsto 6.

FAMILIA ESTRANGEIRA — Procura empregada para todo serviço, não precisa lavar roupa, paga-se bem. Rua Alm. Guilhem, 234, ap. 204, perto Cinema Leblon.

MOCINHA — Ajudar serviços casal, gostando de criança. Inicial 30 mil. Néri Pinheiro 352 ap. 202.

MOÇA boa aparencia, 35 anos, oferece-se para todo serviço de pessoa só, ou casal, tem otimas referências e documentos. Cozinhando trivial fino. Favor telefonar para 37-3394.

OFERECE-SE governanta alemã para cuidar menina de idade escolar ou como governanta de casa alto trato, NCr$ 200,00. Telefone 37-3691.

OFERECEMOS ótimas arrumadeiras, copeiras e babás com documentos e boas referências — Telefone 52-4604.

OFEREÇO três ótimas babás com boas referências, prática. Ordenado 90, 130 e 200 mil. Agência Alemã Olga — 37.7191.

OFEREÇO muito ótima portuguêsa copeira-arrumadeira. Referências excelentes. Agência Alemã Olga — 37-7191.

OFERECE môça p/ trabalhar como diarista. Qualquer serviço — Tel. 22-8328.

PRECISA-SE senhora para casal, não cozinha. R. Joaquim Silva, 132, ap. 45 (Lapa).

PRECISO empregada todo serviço duas pessoas. Cozinha trivial fino. Dorme no emprêgo. Pago bem. Rua Marquês Paraná 41 ap. 404. Flamengo.

PRECISA-SE empregada boa cozinheira para todo serviço de senhora de tratamento. Referências tel. 27-8075.

PRECISA-SE empregada todo serviço, mesmo s/ grande prática. Paga-se bem. Visconde de Pirajá 520-704.

PRECISA-SE mocinha para babá, que seja responsável e referência. — Sá Ferreira, 127-501 — Ver à tarde.

PRECISA-SE p/ todo serviço, prática cozinha. Paga-se bem. Referência, Rua Nascimento Silva n.º 110, ap. 407.

PRECISA-SE empregada, Rua Dias da Cruz n.º 210, ap. 306. Méier.

PRECISA-SE empregada todo serviços menos passar, que saiba cozinhar, com referências. R. Bambina, 22, ap. 4, ord. 80,00.

PRECISA-SE de empregada com mais de 25 anos, que dê referências, para serviços de um casal. Ordenado NCr$ 90,00. — Telefone 26-2743.

PRECISO empregada de 15 a 20 anos, com ref. Para arrumar e ajudar na coz. Que durma no emprêgo. R. Conde de Bonfim, 568, ap. 605.

PRECISA-SE de uma empregada para todos os serviços de 4 pessoas. Tratar na Rua General Belegard n.º 1, loja 1-A — Salão Cabeleireiro, com dona Penha.

PRECISA-SE de mocinha arrumadeira, de 12 às 18h. Av. Ernâni Cardoso n 395.

PRECISA-SE de babá com referência. Tratar Rua Prudente de Morais, 1244, Ipanema. Telefone 47-6344. Paga-se bem.

PRECISA-SE EMPREGADAS — Rua Araguaia, 270 — Freguesia — Jacarepaguá.

PRECISA-SE de uma môça de boa aparência, para acompanhante de uma senhora de idade, que ajude na arrumação. Paga-se bem. Av. Rainha Elizabeth, 309, ap. 202 — Copacabana.

PRECISA-SE de empregada que faça todo serviço para 3 pessoas, paga-se bem. Av. Rainha Elizabeth n.º 309, ap. 202 — Copacabana.

SENHORA preciso que more no emprêgo boa aparência, modesta, pobre, lavar e noções pessoa doente e idosa, noções cozinha, bondosa e carinhosa para minha querida mãe idosa e doente a longos anos. Referências, noções de enfermagem — 38-0823. Rua Marechal Pilsodisque, 47, Usina, Tijuca.

TOMA-SE conta de criança de qualquer idade. R. Gustavo Sampaio n.º 208, casa 4 — Leme.

COZINHEIRAS

AGENCIA ALEMÃ — Cozinheiras, babás e copeiras, com muito boas referencias escolhidas entre muitas por D. Olga. 37-7191. Av. Copacabana 534 ap. 402.

A AGENCIA RIACHUELO tem cop.-arrumadeiras, cozinheiras com docs. e refs. Tels. 32-0584 ou 32-5556 — Dona Conceição.

AGENCIA SENADOR — Precisa-se cozinheira, ótimos ordenados. Rua Senador Dantas, 39, 2.º andar, sala 205.

COZINHEIRA — Precisa-se para trivial fino. Paga-se bem. Tratar fone 25-1574. Exige-se referências.

COZINHEIRA — Precisa-se. Paga-se bem. Rua Raimundo Correia, n.º 71, apt. 101 — Copacabana — Pôsto 4.

COZINHEIRAS — Preciso de cinco, uma do trivial, uma de todo serviço e três de fornos. Ordenados 100 e 250 mil. Só aceito mensalistas com muito boas referencias e documentos. Agência Av. Copacabana, 534 ap. 402.

COZINHEIRA-ARRUMADEIRA — Precisa-se para casal. Ord. 90,00 — R. Barão de Itapagipe, 515 — Lgo. da Seg.. Feira.

COZINHEIRA — Oferece-se 2 portuguêsas. Trivial ou todo serviço, 38 e 39 anos. Chegamos 10 dias. Hoje. Tel.: 22-0576.

COZINHEIRA — Para casal. Trivial fino e variado. Boas referências. Paga-se NCr$ 110,00. — Rua Bolivar, 150, ap. 601.

COZINHEIRA — Precisa-se para trivial simples e variado. Exigem-se boa aparência, c/ carteira ou referência. Ord. 100,00. Dorme no emprêgo. R. Vicente Licínio, 150. Tel. 34-8506.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma para cozinhar e arrumar, folgas quintas e domingos. Deve dormir fora, sendo desnecessário apresentar-se sem referências e carteira. Av. Copacabana, 759, ap. 503.

COZINHEIRA — Cozinhar, arrumar, ref., carteira, dormir emprêgo. NCr$ 130,00. Av. Rainha Elizabete, 214, 5.º andar, ap. 401, Copacabana. Tratar parte manhã.

COZINHEIRA — Precisa-se na R. Cupertino Durão, 60, ap. 202, para casal. Pedem-se referências.

COZINHEIRA — Precisa-se do trivial variado que lave roupa (tenho máquina) carteira e referência. Paga-se bem. Rua Visconde do Cruzeiro, 150, cobertura (transversal da Marquês de Abrantes).

COZINHEIRA — Ord. 90 mil, só para cozinhar, precisa-se, na Rua São Manuel, 36, Botafogo (começa na Rua da Passagem).

COZINHEIRA — Precisa-se à Rua Barão da Torre 259, ap. 101 — Ipanema. Exige-se referência.

COZINHEIRA E LAVADEIRA — Precisa-se de uma cozinheira e de uma lavadeira, para casa de família. R. 19 de Fevereiro n. 30 — Botafogo.

COZINHEIRA — 120,00 trivial fino, familia pequena. Gomes Carneiro, 141, ap. 701 — Ipanema.

COZINHEIRA com referências para todo o serviço de casal, trivial variado. Rua Mundo Nôvo n.º 995, sobe Marquês de Olinda — Botafogo.

COZINHEIRA para casal, também arrumar que durma no emprêgo e dê boas referências. Rua Mearim, n. 59, Grajaú. Tel. 38-0798. NCr$ 70,00.

COZINHEIRA forno e fogão, precisa-se. Pedem-se referências. Rua São Clemente, 137 ap. 1201 — Tel. 46-9267.

COZINHAR, lavar e passar, 3 pessoas, pede-se ref. e dormir no emprêgo. Ord. 100,00 — Almirante Tamandaré, 67/605 — Flamengo.

COZINHEIRA — Trivial variado e outros serviços em casa de 3 pessoas. Referências, ordenado NCr$ 170,00. Rua Marechal Mascarenhas de Morais, 96, ap. 1 004 — Copacabana.

COZINHEIRA — Trivial fino, com referências, para casal, fazendo todo serviço, ordenado NCr$ .. 100,00. Horário das 9 às 21 horas — Raimundo Correia, 27, ap. 101 — Copacabana.

COZINHEIRA — Precisa-se para trivial fino, pequena familia. — Exigem-se referencias. Paga-se bem. Barão de Ipanema 68, ap. 604 — Tel. 57-3995.

COZINHEIRA — Precisa-se para forno e fogão, exige-se referencia, procurar D. Marlene depois das 10h. R. Buarque de Macedo 50, ap. 304 — Flamengo.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma com pratica de cozinha fina ou que seja banqueteira, paga-se um bom ordenado para quem tiver competência. Exigimos referências seguras e recentes. Dormir no emprêgo, folgas às 2as.-feiras dia todo. Não se aceita sem referências de casa de trato. Tratar na R. Francisco Graça, 55. Telefone 48-0243. Tijuca, esta rua começa na R. General Roca, 1, do lado do metro.

COZINHEIRA — Precisa-se para trivial fino e variado. Paga-se bem. Dorme no emprêgo. — Rua Dias da Cruz, 536 — Méier.

COZINHEIRA — Oferece-se, meia idade dá refs. NCr$ 130,00. Pref. bar ou casa fam. no Flamengo ou Botafogo. Tel. 25-0720 — Depois das 8hs.

COZINHEIRA — Copacabana. Pago NCr$ 130,00 por muito boa cozinheira para todos os serviços; cozinhar muito bem, fazer compras, lavar na máquina, passar, encerar, arrumar. Exijo referências e dormir no emprêgo. Rua Paula Freitas, 45, ap. 901.

COZINHEIRA — 120 mil para pequena familia. Rua Humaitá 151 ap. 402.

COZINHEIRA — NCr$ 100,00 — Precisa-se, para o trivial fino, de aparência, bem cuidada, dando referências, na Avenida Ataulfo de Paiva, 802 — Cobertura — 9.º andar.

COZINHEIRA — Precisa-se p/ trivial fino e que lave peças miúdas. Exige-se referências. Ordenado NCr$ 100,00. R. Barata Ribeiro 436-1001.

COZINHEIRA — Preciso trivial variado com ótimas referências, dormindo no emprêgo. Rua Copacabana 1380 — Tel. 27-3524.

COZINHEIRA fôrno e fogão — Precisa-se, casa de tratamento — Paga-se NCr$ 150,00. 57-6146 — R. Xavier da Silveira 104-401. — Referências e documentos.

COZINHEIRA, competente, limpa, que passe roupa para casal, com boas referências, documentos, na Av. Bartolomeu Mitre, 119-401 — Tel. 27-6204.

COZINHEIRA — Precisa-se, na Rua Marquês de Abrantes, 115, ap. 203. Dorme no emprêgo. Exigem-se referências. Ordenado 85 000.

COZINHEIRA, de mais de 40 anos — Precisa-se para casa de 2 pessoas, dormindo no emprêgo. Pedem-se informações. Trabalhar perto da Praça Saens Pena. Tratar na Rua Silva Teles n. 31. Esta rua começa na Rua Barão de Mesquita, 488.

DUAS PROFESSORAS janta cêdo, procura cozinheira e 1 copeira. 120 e 100 mil, Rua Carioca, 55, apt. 401.

EMPREGADA cozinhar, arrumar. Preciso Jardim Botânico. Telefone 46-2774 — NCr$ 120,00.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar e arrumar para 4 pessoas. Pedem-se referências. Paga-se NCr$ 90,00. Rua Pompeu Loureiro, 111, ap. 601.

EMPREGADA — 80,00 — Preciso trivial simples pequena família. R. Maestro Frco. Braga n. 460, ap. 102 — Tel.: 37-2162 — Bairro Peixoto — Copacabana.

EMPREGADA p/ todo serviço. Casa de senhor só. Exigem-se referências e paga-se muito bem. Av. Copacabana, 1 085 ap. 604.

EMPREGADA de 8 às 15h. — 45 cruzeiros. Av. Abaete, 14 c/ 6 — V. Isabel.

EMPREGADA que saiba cozinhar para casal sem filhos estrangeiro. Rua General Ribeiro da Costa, 114, ap. 1 007 — Leme.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar e passar. Férias remuneradas. — Rua Laranjeiras, 391 — 606. Tel. 46-2738.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar e limpeza. Dormir no emprêgo. — Rua Itapiru, 1 249, ap. 201.

FORNO FOGÃO — Preciso cuide apt. casal sem filhos. Americano. 150 mil. Urgente. Rua Carioca, 55, apt. 401.

OFERECE-SE uma ótima cozinheira para casa de alto tratamento ou para governanta. Otima referência e documentos. Telefone 28-7799. Lima.

MOÇA — Precisa-se que saiba cozinhar, pouco serviço — Tel.: .. 37-0952.

OFEREÇO otimas cozinheiras forno fogão e 1 para todo serviço e trivial fino. Otimas referencias. Agencia Alemã Olga. 37-7191.

OFERECE-SE 2 senhoras catarinenses. Fôrno ou trivial, 40 e 42 anos. Ref. 8 anos. Tratar hoje tel. 22-0576.

OFERECEMOS cozinheira de várias categorias com documento e ótimas referências — Tel. 52-4604.

PRECISA-SE cozinheira trivial fino lava parte roupa ord. 120,00 referencias tratar 27-1419.

PRECISO de senhora ativa, para cozinhar e lavar. Pago bem, dormir no emprego. Tel. 34-7093, na Rua Marquês de Valença, 85 — Tijuca.

PRECISA-SE de cozinheira e uma arrumadeira p/ casal estrangeiro, com referências e boa apresentação. Paga-se muito bem, na Rua Prudente de Morais, 1 420, C-02.

PRECISO senhora cozinhar trivial fino e arrumar. Pode dormir ou não. R. Constante Ramos 30-901 — 37-5065.

PRECISA-SE cozinheira trivial, bem feito. Peda-se referências. Ordenado NCr$ 100,00. Rua Senador Pedro Velho, 219. Tel.: 25-9378.

PRECISA-SE empregada p/ casal sem filhos, que durma fora. Exigem-se referências e documentos. Rua Bulhões de Carvalho 284 ap. 201 (Pôsto 6) depois das 15 horas.

PRECISA-SE de cozinheira trivial fino variado. NCr$ 110,00. Rua Ataulfo de Paiva 926/402 — Leblon.

PRECISA-SE — Cozinheira que saiba trabalhar. Paga-se muito bem. — 27-4357. Copacabana, 1 319 — 601.

PRECISA-SE de empregada que saiba cozinhar e arrumar, pequena família. Exigem-se referências, Rua Sá Ferreira, 168, ap. 202 — Copacabana.

PRECISA-SE empregada que saiba cozinhar trivial fino para casa de senhora de tratamento. Pessoa de responsabilidade e com ótimas referências. Tratar Av. Rui Barbosa, 454/904, das 9h30m às 14 horas. Tel. 25-9211.

PRECISA-SE empregada que saiba cozinhar, referências, paga-se muito bem. Barata Ribeiro, 433, ap. 701.

PRECISA-SE de boa cozinheira de forno e fogão e de uma arrumadeira-copeira com experiência. — Paga-se bem. Exigem-se referências e carteira profissional. Tel.: 36-7904.

PRECISA-SE de empregada para cozinhar e arrumar. Pedem-se referências. Paga-se bem. R. Bráulio Muniz n. 111, ap. 104. Abolição.

PRECISO de cozinheiras copeira-arruma. com referências e docms. Ord. de NCr$ 90 e 150 mil. R. Joaquim Silva n.º 123 — Lapa.

PRECISA-SE de cozinheira babá-copeira, arrumadeira. Av. Copacabana, 605/1 203.

LAVADEIRAS — PASSADEIRAS

LAVADOR — Especializado, precisa-se. Lavanderia Rubiaso — Rua Dias Ferreira, 247-B.

LAVADEIRA ARRUMADEIRA — Precisa-se, paga-se bem. Rua São Januário, 200, São Cristovão.

LAVADEIRA-PASSADEIRA — Precisa-se de uma lavadeira-passadeira. Av. Atlântica, 2 710, ap. 201.

OFERECE-SE passadeira por dia — NCr$ 8,00. Tel. 47-5993, chamar D. Edite.

PASSADEIRA — Precisa-se profissional, com pratica em casa de modas, na Av. N. S. de Copacabana, 1 319-B — Pôsto 6.

TINTURARIA precisa passadeira de linho e vestidos, c/ pratica — R. Moriz e Barrôs, 1 024.

TINTURARIA — Precisa-se um lavador c/ pratica. Rua Senador Pompeu, 205.

TINTURARIA — Precisa-se de boa passadeira, brim e vestidos. Trazer documentos, na Rua Pereira Nunes, 237.

TINTURARIA — Precisam-se de duas boas passadeiras na Rua Santa Luiza, n. 210 — Maracanã.

TINTURARIA — Precisa-se passadeira boa. — Rua Machado Coelho, 75-A.

TINTURARIA — Precisa-se de uma passadeira para brim e vestidos. Rua Itapiru, 729-B.

TINTURARIA — Precisa-se passadeira profissional. Rua Frei Leandro, 8-A. Tint. Sta. Helena — Tel. 26-6730.

DIVERSOS

ACOMPANHANTE — Precisa-se, com referências, entre 25 e 40 anos, para cuidar de senhora inválida, dormindo no local. — Tratar Rua Redentor, 103, ap. 101 — Ordenado NCr$ 120,00.

AGENCIA TIJUCA — 58-6415. Um ano e serv. do Rio. Temos marca reg. Chame D. Dulce e entre p/ corredor do meio. R. Uruguai, 194 loja 31.

COPEIRO-FAXINEIRO — Precisa-se com muita pratica e boas referencias. Avenida Osvaldo Cruz, 149. Botafogo.

CASAL — Precisa-se para trabalhar em sitio. Estrada do Capão, 1400 — Jacarepaguá.

CASEIRO — Preciso casal agricultores sem filhos, p/ sitio km 23 Rio-Petropolis, com referencia. Inf. tel. 23-6472.

OFERECEM-SE duas môças para viajar com família estrangeira, de preferência da América. Tratar com D. Anita, pelo tel. 42-8326.

OFERECE-SE jardineiro faxineiro, solt. p/ efetivo, pratica casa familia. Lava carro, encera, dormir emprego. Boas refs. — 57-0145.

PRECISA-SE de garotos de 13 a 14 anos, para serviços de rua, em casa de família. Favor trazer responsável pere tratar. Rua Barão de Mesquita n. 692-A, sobrado.

PRECISO — Rapazinho para fazer limpezas em casa de família, c/ prática. — Paulino Fernandes, 70. — Botafogo.

PRECISA-SE de um senhor estrangeiro que seja profissional no serviço de chácaras, jardim, pomar e podar, que esteja acostumado a trabalhar em um sítio, para trabalhar em Jacarepaguá, com casa e comida, saída e ordenado a combinar. Tratar na R. Francisco Graça, 55 — Tel. 48-0243 — Tijuca

RAPAZ — Precisa-se para trabalhar em Copacabana, de rapaz para limpeza e entregas. Deve ter boa aparência, ser educado, curso primário completo e ter no mínimo 2 anos num só emprêgo, comprovado na Carteira Profissional. Solicitamos não se apresentarem os que que não se encontrem dentro das especificações acima. Dá-se preferência a quem more na Zona Sul. Tratar das 10 às 12 horas — Rua Gonçalves Dias, 27 — Sr. Carlos.

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO E COMÉRCIO

AUX. DE ESCRITÓRIO

AUXILIARES escritório sem prática môças e rapazes maiores c/ ginasial completo, 2.º ciclo sup. n/ sistema salarios 140/280,00 — Av. R. Branco, 151, s/ loja, s/ 09.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se môça para trabalhar na caixa e serviços gerais. Datilografia e boa letra. Referências. Rua do Carmo, 6, sala 1101, das 9 às 10 horas.

AUXILIARES — Para escritório c/ prática, dat. 160/ 250. Secretaria, esteno português. 350/ 450. Aux. Dep. Pessoal — Aux. Contabilidade. Desenhistas técnicos. Balconista. Riobras: Av. Pres. Vargas, 529, sl. 410.

ADMITIMOS: 4 auxs. escrit., datilógrafos(as) c/ prática, môça/rapaz, 1 operador National, 400; 1 datilógrafa p/ máquina elétrica, 2 caixa contábil (rapaz). Tratar Av. Rio Branco, 185, 10.º, s/ 1 021.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se de rapaz com instrucão secundária completa, de preferência com prática em indústria. Apresentar-se na Rua Francisco Eugênio n.º 371 — São Cristovão.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Preciso de uma môça e um rapaz; a primeira com bastante prática de serviços gerais de escritório inclusive escrever à máquina e o segundo com prática de serviços de repartições. Favor não comparecer quem não estiver em condições. Tratar com Sr. Pacheco, à Rua Carvalho de Sousa, 247, salas 405 a 410, em Madureira, na parte da manhã.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Mocinha ou senhora. Precisa-se. Horário de 12,30 às 20 horas, para trab. em secretaria de escola, que saiba escrever à máquina e tenha boa aparência. Tratar na Rua 18 de Outubro n. 429, Tijuca. Tel. 52-3599.

APRENDIZES DE ESCRITORIO — Môças e rapazes e maiores para iniciar carreira. Rua Maria Freitas, 42 s/211 — Madureira.

AUXILIAR DE ESCRITORIOS(AS). Solicitamos urgente, c/ boas datilografia, desembaraço e prát. anterior em escritório. Sal. 200/300. Av. Pres. Vargas, 529, 18.º — TED.

AUXILIAR CONTABILIDADE — C/ prática comprovada e batendo à máquina. Sal. 250,00. R. Conde de Bonfim, 375, s/loja.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se. Rua Uruguai n.º 148.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO (MOÇAS) — Precisa-se com conhecimentos gerais e noções de correspondência. Tratar diàriamente à Av. Gomes Freire, 559, sobreloja. Com D. Ednyr.

AUXILIAR DEPARTAMENTO PESSOAL — Precisa-se de um com bastante prática de F.G.T.S., apresentar-se com todos documentos na Rua Alte. Cóchrane, 148-A na parte da manhã.

AUXILIAR contabilidade, c/ técnico, 450; Faturista, 400; Corresp. f, 400, dat. (boa) 400. Recepcionista, 200; Notista, 250. Estenógrafa, 600 — 7 de Setembro, 63, 7.º s/ 702.

AUXILIAR esc. m/ r, 250, Aux. cont. clas. contas 450, Aux. D. P. (m. r.), Secretária c/ Ingl. Z. Sul 450, Aux. Cont. — n. ingl. 600, Kardecista 250, Faturista. Corresp. 380, Dat. 300, Recepcionista 180, Motorista 250 (Kombi). Aux. Int. Ext. 150, Notista 250, Demonst. profl. beleza fixo mais comis., vendedores. Caixa 150, Dat. IBM Executive Boy, Estafeta 400, Telefonista 150, mais extraordinário. Av. Almirante Barroso, 6-1307.

AUXILIAR DE DEPARTAMENTO PESSOAL (MOÇAS) — Precisa-se com bastante prática. Para emprêsa de grande vulto. Tratar diàriamente à Av. Gomes Freire, 559, sobreloja. — Com D. Ednyr.

AUXILIARES — 1 estoquista, bom dat., cálculos, boa letra, 250,00, 2 aux. contabilidade, classificadores, boa letra, 300,00. 1 op. Ruf, c/ prática dep. pessoal, 400,00. R. Branco, 151, s/loja, s/ 09.

ASSISTENTES contabilidade, 2 tecs. atualizados, contabilidade e sabendo impostos e dep. pessoal, 500,00, 3 p/ contabilidade bons dats. e classificadores, 300,00 — Av. R. Branco, 151, s/loja, s/ 09.

AUXILIARES contabilidade, môças e rapazes, muita prática, 500,00; bem regulares, 300,00, livros, dep. pessoal, classif., dat. Av. Rio Branco, 151, s/loja s/ 09.

AUXILIAR dat., noç. corresp., fat. môça, rapaz, 450. Escrt. dat. 220/300. N. fisc., 250. Almox. Kadex, depósito, Import. PG. bem, aux. ext. maior. D. Pess. Triciclista. Centro, Norte, Sul. Av. P. Vargas, 542, s/ 413.

AUXILIARES — Precisa-se com pratica de contabilidade — Calculista (rapaz), Departamento Pessoal e Corresp. (Môça), datilografo (a). Sal. 200/250 mil. na Av. 13 de Maio, 47, s| 1 206.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Môça — Apresentar-se na Rua Visconde de Santa Isabel, 46, fundos — V. Isabel.

AUXILIAR. Moças p/Sal. 230 a 350. Dat. Prat. Esc/Corresp. Port/Ingl 600/Contab. Prat. IPI/ICM/Caixa Contabil. 300. Temos várias vagas. Av. P. Vargas, 435, s| 605.

ADMITIMOS RAP. ESC. DAT. 250/Fat Prat. Corresp. P/Z. Sul. 400/Cont. Dat. 400 500/Tec. Cont. Prat. Custo e Orçamento. Acima de 500/Auxs. Ext. Boy. Est. Até 16A/Balconista/Servente. C| Primario e Ref./Motorista. Prat. 3 anos. Sal. 200. Av. P. Vargas, 435, s| 605.

AUX. ESCRITORIO — Precisa-se, Av. Presidente Vargas, 590, sala 512.

AUXILIARES — NCr$ 200-300, 6 moças, 8 rap., pratica, folha pag., aux. compras, relações publicas, notista, calculo, conhec. peças de automovel, datil., noções seg., menor datil. c| ginasio, aux. principiante, balconista, b. letra, b. calculo, faxineiro Z. Sul. Sen. Dantas, 117, s. 813.

CHEFE ESCRITORIO atualizado em contabilidade e dep. pessoal, p/ firma pequena, todo serv. 500,00. — Av. R. Branco, 151, s/ loja, s/ 09.

MOÇAS p/ contabilidade, serviços em Higienópolis, c/ rest., classificadores, boa letra, 300,00, 2 p/ escrit., no Centro, prática dat. 200/300,00, bem prática. — Av. R. Branco, 151, s/loja, s/ 09.

MOÇA para aux. escrit. com boa aparência e conheça datilografia. Idade minima 16 a. Salário NCr$ 150,00 mensais. Semana de 5 dias. Resposta à Portaria dêste Jornal sob o n.º 380465.

MOCA para escritório, que seja datilógrafa. Apresentar-se na R. do Lavradio, 28, s/ 206, pela manhã.

OPERADORES — 1 ruf, muita prática contabilidade e serv. gerais, dep. pessoal e impostos, 400,00. 1 f. feed, 300,00. Av. Rio Branco, 151, s/loja, s/ 09.

PRECISA-SE de 2 môças com prática de escritorio de emprêsa de ônibus. Rua Coronel Amilcar Magalhães n. 54. Del Castilho.

PRECISA-SE de rapaz para escritório, com alguma prática. Av. Suburbana, 10 189-A, Sr. Antônio.

BALCONISTAS

BALCONISTA (MOÇAS) — Precisa-se com prática de máquinas registradora e dactilografia. Apresentar-se na Rua Machado Coelho, 59, 1.º andar, das 9 às 12 horas, munida de documentos.

BALCONISTA com prática de perfumaria, precisa-se. Rua Barão de Mesquita, n. 750-A.

BALCONISTA — Casa especializada em frios, lacticínios e produtos importados, necessita admitir balconista com boa experiência no ramo — Apresentar-se na Av. Ataulfo de Paiva, 1 166-A — Leblon — Cadir.

MOÇAS — Precisam-se, de boa aparencia, com pratica de balconista e referencias. Av. Rio Branco, 159.

PRECISA-SE de um rapaz com prática de balcão de padaria — Rua Mariz e Barros, 470-A.

CONTADORES

ASSIST. CONTADOR — Com CRC, 350-450 — Aux. Contab. (a) — ICM, IPI — Aux. Dep. Pes. (a) — Aux. Import. fech. câmbio 220-250 — Faturistas (a-o) — Correspond. c| rad. prop. — Cobrad. Vendedoras internas — Balconista p/ mat. constr. — SERP. — Av. Passos, 115, sala 808 — Esq. M. Flor.

CONTADORES TECS. até 35 anos, 1 c/ prática de dep. pessoal; outro, p/ impostos, ICM, IPI, bem atualizados, 500,00. Datilógrafos. — Av. R. Branco, 151, s/loja, s/ 09.

CONTADOR — Dip. Reg. Apos. aceita colaborar em meio exp. ou horário integral. Favor telefonar para ALMEIDA — 29-3468.

ESCRITORIO CONTABIL precisa com urgência pessoa com prática contabilidade, contador ou não. Tratar na Tr. Almerinda Freita., 25, gr. 304|307, diàriamente com Sr. Celso.

PESSOA com largos conhecimentos de contabilidade fiscal, comercial e industrial oferece-se para trabalhar no horario da manhã em firma particular ou do genero. Salario 400,00 novos. Telegrama para Rua Macaé 179 — S. J. Meriti — Anizio.

DATILÓGRAFAS — ESTENÓGRAFAS — SECRETÁRIAS

ADMITE-SE secretária 500; datilog. 280; Aux. escrit. 250; taquig. 600; aux. pessoal, 350. Erasmo Braga, 227 — 315.

DATILOGRAFAS — 2 môças com mínimo 180 toques, prática escrit., 300 a 350,00. 3 auxs. com prática, 250. 2 p/ serviços comuns, rapidez de 140 toques, .. 160/180,00, solt. Av. R. Branco, 151, s/loja, s/ 09.

DATILOGRAFO (A) — Precisa-se, paga-se bem. Tratar Rua 7 de Setembro, n. 124 6.º s| 2 das 9 às 11 horas, com Sr. Antônio.

DATILOGRAFO(AS) — Precisamos com urgência, sendo realmente bons, tendo boa apresentação e desembaraço. Sal. 180/250. Av. Pres. Vargas, 529, 18.º — TED.

MOÇA acadêmica de direito para serv. secretária escritório advocacia. Horário integral. Precisa-se. Carta detalhes e pretensões, para o número 202 191, na portaria dêste Jornal.

SECRETARIA — Precisa-se uma de boa aparência, de 21 anos até 28. Que possa viajar com o diretor da firma, por vários Estados do Brasil. Que não tenha compromissos e seja desembaraçada e boa caligrafia. — Endereço: S. JUTTNER IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO — Av. 13 de Maio, 23, 3.º andar, s/ 323-324.

SECRETARIAS — 2 estenógrafas, muita prática, redação, 500,00, 1 p/ estenografia e pratica escrit. 350. 2 datilógrafas corresp. ... 300,00. Av. R. Branco, 151, s/ loja, s/ 09.

SECRETÁRIA EXECUTIVA — Solicitamos urgente, com prat. comprovada em carteira, sendo realmente capacitada para o cargo. É necessário ser esteno em inglês e português e ter idade entre 25 e 35 anos. Sal. 800/1 000. Av. Pres. Vargas, 529, 18.º TED.

SECRETÁRIA RECEPCIONISTA — Admitimos urgente, môça falando e escrevendo fluentemente o inglês, boa datilografia e c/ apresentação agradável, entre 20 e 30 anos. Av. Pres. Vargas, 529 18.º — TED.

SECRETÁRIA — Precisa-se com prática para boutique. Av. Rainha Elizabeth 85-B.

SECRETÁRIA — Precisa-se de uma que saiba escrever à máquina. — Tratar das 16 às 18h. Av. 13 de Maio n. 47, s/ 504.

VENDEDORES — CORRETORES

ADMITE-SE somente quem possa promover um negocio ai dia. Ganhar 950 mil mensais. Erasmo Braga 227 — 315.

CHEFE P/ DEP. DE VENDAS — Tradicional indústria de rádio e comunicações procura elemento de gabarito, c/ experiência anterior em chefia de vendas internas e externas, inclusive c/ prática do ramo. Ótimo salário fixo e boas comissões. Entrevista c/ Sr. RENATO na Av. 13 de Maio, 23, grupo 614.

CORRETORES — JULIO BOGORICIN — Departamento de Imóveis Prontos, na Rua Barata Ribeiro, 586, loja, precisa de corretores para plantão. Tratar c/ Sr. MOACIR no endereço acima. CRECI 95.

CAXIAS — Precisam-se moças e rapazes — 10 — vagas — Serviço externo — Ordenado — Bon comissão — emprêgo certo — informações à Av. Presidente Kennedy n. 1 652, 2.º andar, sala 204 — (Centro).

PRECISA-SE de uma vendedora c/ prática e referências. Tratar Rua Senador Vergueiro, 36-A.

PRECISO rapaz claro, boa aparência, para ajudar representante de roupas em vendas na praça, exigem-se referências. Telefone 7 às 8h30m à noite tel. 25-0746, Sr. Válter.

RETIRADA MINIMA 750,00 — Editôra de âmbito nacional aumentando seu quadro de vendedores oferece oprtunidade a elementos de ambos os sexos, mesmo que não tenham experiência de vendas para as praças de: Niterói, Petrópolis, Teresópolis e Friburgo. Tratar à Rua da Alfândega, 111-A — s| 302.

REVENDEDORES (AS) de enxovais para noivas. Toalhas e lençois em linho e percal em várias côres, bordados a mão, diretamente da fábrica com ótimos preços, na Rua Visconde de Caravelas n.º 134 — Botafogo — Tel. 26-3839.

SENHORAS — Precisa-se para vendas ext. Comissão paga na hora, com direito a salário. Rua Tenente Pimentel n. 371. Olaria, do lado da Rua Uranos.

VENDEDORES — BISCOITOS — Com freguesia. Preferência motorizado, para GB e RJ. Tratar c/ Sr. Walter — Rua Cantã, 26. Tel. 30-0979. B. Pina.

VENDEDOR — BICO — Rapaz c/ alguma prática, media 400,00. — Marcar entrevista p/ tel. 22-6470 — Luís — Hoje, de manhã.

VENDEDORES(AS) — Editôra conceituada, em fase de expansão, admite vendedores(as), com ou s/ prática, bastando desembaraço, entusiasmo, apresentação e vontade de ganhar dinheiro. Damos assistência técnica e financeira. Nossos vendedores atestam a eficácia dos nossos métodos de venda. Possibilidades de ganho superiores a NCr$ 800,00. Dirigir-se à Rua Cônego de Vasconcelos, 82, s/ 309. Bangu. Falar com Sr. Antônio, das 13 às 17 horas.

VENDEDORES (AS) — Necessitamos de vendedores (as), com ou sem experiência, para iniciar imediatamente, pois estamos em franca expansão. Basta ter desembaraço, apresentação, entusiasmo e vontade de ganhar muito dinheiro. Aqui cada um faz o seu salário. Possibilidades superiores a NCr$ 1 200,00. Damos assistência técnica e financeira. Rua dos Andradas, 29 — sala 903, das 8 às 12 horas, diàriamente.

VENDEDORES (AS) — Bico — Precisam-se para o ramo de calçados c| possibilidades de ganho acima de NCr$ 500,00. Vendas diretas a consumidor, sendo indispensável prática. R. Dias da Cruz, 155 s| 514 — das 8 às 11h.

VENDEDORES (AS) — Admite-se — Salário superior à NCr$ 300,00 — Rua Arquias Cordeiro, 474 sala 504 — Méier.

VENDEDOR INTERNO — Solicitamos c| prát. em vestuário masculino p| trabalhar em loja de fino gôsto. É necessário ter boa apresentação e desembaraço. Av. Pres. Vargas n. 529, 18.º — TED.

VENDEDORES (AS) — Procurem vender um artigo de agrado geral. Não vendam promessas. Emprêsa com filiais em vários Estados, admite elementos com ou sem prática, muito entusiasmo, apresentação e interessados em serem bons profissionais. Garantimos um mínimo de NCr$ 525,00 aos candidatos aprovados e de real capacidade. Procurem-nos diàriamente das 14 às 18 horas, na Av. 13 de Maio 23, 4.º, sala 416, com Sr. Portelo.

VENDEDOR p| relojoaria. Admitimos urgente, c| prática no setor p| trabalhar c| produto inédito na praça. Sal. fixo mais comissões. Av. Pres. Vargas, n. 529, 18.º — TED.

VENDEDORES EXTERNOS — Precisa-se de ambos os sexos para ótima firma, exige-se boa apresentação. Apresentar-se na Av. Copacabana, 690, 6.º andar.

VENDEDORES BEBIDAS — Precisam-se — Av. Nilo Peçanha n.º 1 191-93 — Duque de Caxias.

VALERY PERFUMES DO BRASIL tem uma vaga para vendedor pracista, empregado registrado para horário integral com zona fechada, boa comissão e ajuda de custa. Exige-se dinamismo, boa aparencia e idade maxima até 30 anos. Telefone 54-2914 das 8 às 12 horas.

VENDEDORES — Precisam-se. Toldos Carioca Ltda. — Rua Dr. Weinschenk, 5 — Loja B. Porto do H.G.V. — Penha.

VENDEDORES — BICO — Para venda de papeis artigo de fácil aceitação junto as padarias, acougues e etc. Boa comissão, precisamos para todas as zonas inclusive Caxias, São João, São Gonçalo e outras. Tratar Rua Nabuco de Freitas, 122 — Junto à Central, lado Santo Cristo — Das 14 às 18 horas.

DIVERSOS

ATENÇÃO RAPAZES E MOÇAS — Estamos admitindo alguns elementos para trabalharem juntos a clientes nossos aqui na Guanabara. Não é necessário ter prática, basta sua vontade de ganhar dinheiro, pois os elementos nós fornecemos. Exigimos boa aparência, desembaraço e curso ginacial. Salário bastante compensador. Apresentam-se munidos de documentos e 2 fotos 3x4 na Livraria e Editôra Eclética Ltda. — Av. Pres. Vargas, 590, s| 1 401, das 9 às 12 horas.

AGENTE DE PUBLICIDADE — Admitimos p/ relações publicas e publicitárias, com boa apresentação e aparência agradável, pessoa de ambos os sexos, que tenham relações boas e prat. em lidar com o público e comerciantes. Não se trata de vendas de títulos, ações ou similares. Av. Pres. Vargas, 529, 18.º TED.

ARQUIVISTA — Admitimos rapazes que já tenham trabalhado em escritório, principalmente em arquivo e datilografia. Saldo 200. Av. Pres. Vargas, 529 18.º — TED.

CAIXEIRO — Precisa-se com prática. Apresentar-se na Rua Machado Coelho, 59, 1.º andar, das 9 às 12 horas munido de documentos.

CAIXEIRO — Lavanderia. Precisa-se de um. Paga-se bem. Marquês de Abrantes, 26, loja G.

CAIXEIROS com prática. Av. Copacabana, 791 — D. Celeste.

CORRESPONDENTE international law office needs male or female English-Portuguese correspondent, good typist, up to 35 years of age. Week of five days. Rua Alvaro Alvim, 21 — 16th floor.

CAIXA — Conf. precisa 2 c| prática e referências. Haddock Lôbo n.º 155, após 14 horas.

CORRESPONDENTES — 1 rapaz c/ prática comercial 3 anos, 320,00, 1 moça atualizada, bom port. — Ambos 180 toques datilografia. — Av. Rio Branco, 151, s/loja, s/ 09.

COPISTA-INGLÊS — Precisa-se de môça capacitada, boa dact. Ótima apresentação. Sal. acima de 400 mil — Av. 13 de Maio, 47, s| 1 206.

COBRADOR — Precisa-se de 3, até 25 anos, tempo integral. R. V. Santa Isabel 382 — das 9 às 12h.

ESTOQUISTA — Precisa-se com prática para boutique. Av. Rainha Elizabeth 85-B.

FARMÁCIA — Precisa-se prática manipulador com referências. Rua Conde de Bonfim n. 879.

HOTEL TURISMO — Oferece-se pes. c| prática, responsável, inglês corrente — Recados p| .... 47-2915.

INFORMANTE COMERCIAL — Procura-se c| experiência anterior, inclusive cadastro. Facilidade de acesso e semana de 5 dias. Salário inicial de 350 mil. Procurar Sr. RENATO na Av. 13 de Maio, 23, grupo 614.

MOÇAS E RAPAZES, mínimo 18 anos, boa aparência, educados, inicial primário completo, para ganho diário mínimo de NCr$ 20,00; R. Alcindo Guanabara, 24S sala 804 — Marly.

MOÇAS — Faxineiras para escritório muito grande somente 3 horas à noite das 18 às 21 horas. NCr$ 62,00. Rua México, 41, 8.º andar, s/ 805.

MOÇA OU SENHORA — Contador em inicio, precisa com boa letra, inteligente, para ensinar serviço. Das 9 horas às 19 horas. Procurar Carlos Bispo, das 17,30 em diante à Rua México, 98|1012.

MENORES — Precisam-se para serviços internos. Trazer documentos. Pres. Vargas, 435, sala 2104. Tratar até às 10 horas.

MOÇA ou senhora, que saiba ler e escrever, não faço questão de aparência, para trabalhar meio-expediento, começar hoje. Rua Senhor de Matosinhos 31 .Tel.: .. 32-3692.

MENOR — Precisa-se para serviços externos. Apresentar-se à Rua Acre, 77, s| 503, com documentos.

MOÇA — Caixa com conhecimentos de datilografia, prática de comércio, boa aparência, com referências. Sr. Isaac. R. Haddock Lôbo n. 7-A.

MOÇAS sem prática c| ginasial mínimo 4.º ano, 2.º ciclo, superior n| sistema empregos escrit. salários 140/280,00 s| perda tempo — Av. R. Branco, 151, s| loja, s| 09.

OPERADOR REMINGTON - Front-Feed. Assistente aux. contab. — NCr$ 320-500 — 6 rap. pratica, b. datil., assist. conhec. Seguros — Sen. Dantas, 117, s. 813.

OTIMA APARENCIA — Precisa-se recepcionista batendo a máquina. Av. Pres. Vargas, 542, s| 708.

PRECISAM-SE senhoras e senhoritas — Ordenado fixo e comissões. Rua do Amparo, 706 — 2.º loja — Cascadura. (B

PRECISA-SE — 2 rapazes, um com prática de Bazar e um de Armazém. Tratar à Estrada da Fontinha, 276 — Bento Ribeiro.

PADARIA — Precisa-se caixeiro para balcão, com prática e referências. Tratar Confeitaria Centenário, na Rua Souza Franco n.º 222 — Copacabana.

PRECISA-SE de pessoas para tomar conta de loja de peças para Volkswagen, que conheça o ramo. R. Dr. Garnier n. 261. Rocha.

PRECISA-SE de empregado c/ prática de balcão e café para trabalhar de noite, na Rua Dias da Cruz, 89-A, Méier.

PRECISA-SE caixeiro para balcão de Padaria, com prática. Rua do Catete 203.

PRECISA-SE — Môça para casa de modas femininas. Necessário ter trabalhado no ramo. — Tratar na Rua São José, 110, 1.º andar.

PRECISA-SE de 2 caixeiros com prática de padaria e dois ajudantes de massa. Av. N. S. Copacabana n.º 256-A.

PRECISA-SE de um caixeiro de balcão com bastante prática. Rua Cardoso de Moraes n. 588. — Ramos.

PRECISA-SE de caixeiro com prática balcão de padaria. R. Leopoldina Rêgo, 44. — Ramos.

PRECISA-SE de caixeiro para armazém com prática. Av. Brasil n. 18 233, IAPC Irajá.

PRECISA-SE de caixeiro para armazém, com prática. Av. Nossa Senhora da Penha n. 564. — Penha.

PRECISA-SE de caixeiros para armazém, com prática, Rua Guaraúna n. 70 — Vicente de Carvalho.

RECEPCIONISTAS — Precisamos de môças com gabarito em relações públicas, prát. ou jeito em lidar com público, boa apresentação e desembaraço. Sal. fixo e comissão. Av. Pres. Vargas, 529 18.º TED.

RECEPCIONISTA — Colonial Veículos S/A — Precisa de môça de boa aparência e educada para trabalhar no Bar da Recepção. — Apresentar-se na Rua 19 de Fevereiro, 43/47 — Botafogo — Tratar com o Sr. Benicio.

RECEPCIONISTA — Precisa-se de um, para Revendedor Autorizado VW, c| curso na fábrica. Tratar na Av. Amaral Peixoto n. 199 — D. de Caxias — RJ.

TELEFONISTA — Colonial Veículos S/A — Precisa de telefonista, com pratica em PBX, boa aparência e educada. Apresentar-se na Rua 19 de Fevereiro, 43/47 — Botafogo — Tratar com o Sr. Benicio.

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

METALÚRGICOS — SOLDADORES

PRECISA-SE de serralheiro, Rua 9, Quadra E, n.º 8 — Guadalupe.

SERRALHEIRO e meio oficial. Precisa à Rua Professor Lacé, 326 — Ramos.

SOLDADOR — Precisa-se para solda a prata em bijouterias. Rua Assis Carneiro, 449 — Piedade.

SOLDADOR — Precisa-se com muita prática de enchimento, Rua Pompilio de Albuquerque, 366, loja D — Encantado.

CARPINTEIROS — MARCENEIROS

CARPINTEIRO — Precisa-se para organização de liquidos e comestiveis. Apresentar-se na R. General José Cristino, 66 — São Cristóvão.

ESTUCADOR — Precisa-se Av. S. Félix, 35 — Vista Alegre. Paga-se bem.

LUSTRADORES e meios oficiais — Rua Cantilda Maciel, 89 — Abolição, Sr. Hilton.

MARCENEIROS — Precisam-se para fábrica de móveis. Rua do Senado n.º 215.

MARCENEIROS — Precisa-se para trabalhar em fabrica moveis de formica. Otimo salario. Tratar R. Filomena Nunes, 55, Olaria.

PRECISA-SE de marceneiro. Av. Copacabana 7-A — Tel. 57-8369.

PRECISA-SE de carpinteiro. Rua da Candelária, 9 — Centro.

PRECISA-SE de marceneiros competentes. Tratar Av. Presidente Vargas n.º 3 001, Sr. Manoel Urbano.

SERVIÇOS DE MARCENARIA — Lustro de móveis, concertos em geral. Armários embutidos. — Aceito encomendas. Orçamento — 42-7220, Oliveiros.

CONSTRUÇÃO CIVIL

PINTORES — Precisa-se de 4 com carteira e ferramenta. Para massa e acabamento, para as Ruas: General Gurjão, 166 (Caju) e para a Rua Oscar Pimentel, 74, apt. 101 — Tijuca. Tratar c| os Srs. Cicero e Marques.

PEDREIRO, biscate, 10 dias. Diária de 10. Rua Sampaio Ferraz, 56 — Estácio.

PEDREIRO preciso para alguns dias, biscate. Rua do Lavradio n.º 186 Centro.

PEDREIRO — LADRILHEIRO — PINTOR — Precisa-se, na Rua das Laranjeiras, 337 — Tel. 36-3137 — Porteiro.

PRECISA-SE de pedreiro c/ prática em impermeabilização de caixas d'água. — Tratar na Av. Almirante Barroso, 90, s/ 603-A.

PEDREIROS E SERVENTES — Preciso de 2 pedreiros e dois serventes de pedreiro. Rua Maia Lacerda, 652, no Estácio. Tratar Sr. José.

ELETRICISTAS — RADIOTÉCNICOS

BOMBEIRO ELETRICISTA — Precisa-se de bons profissionais, c| referencias. Ordenado e comissão. Av. Copacabana, 1 110. Loja.

ELETRICISTA — Colocador de acessórios. Precisa-se de um competente. Tratar na Av. Amaral Peixoto, 199 — Duque de Caxias — RJ.

RADIO TECNICO para transistores, precisa-se com muita prática. Av. Copacabana 793, Loja 11.

TECNICO DE ELETRONICA — Montagens de amplificadores para qualquer fim, ou capacidade. Estério Hi-Fi ou sonorização. Consertos ou modificações de radiolas, Rua Patu, 17 — Brás de Pina — Tel. 30-1847.

GRÁFICOS

COMPOSITOR — Precisa-se competente para tipografia. Av. Gomes Freire, 355-A — Tel. .... 22-9559.

COMPOSITOR — Precisa-se competente. Rua São Januário, 438-C — São Cristovão.

COMPOSITOR bom, Rua Fernandes da Cunha, 212, Vigário Geral.

ENCADERNADOR — Precisa-se competente para tipografia. Av. Gomes Freire, 355-A — Tel. .... 22-9559.

IMPRESSOR P| MINERVA — Precisa-se à Rua Piauí n. 166. Todos os Santos. Paga-se bem.

IMPRESSORES — Precisa-se para máquina Minerva. Rua Fernando da Cunha, 212, Vigario Geral.

IMPRESSOR — Precisa-se para máquinas Heidelberg e Minerva. — Rua Benedito Hipólito, 195.

IMPRESSOR p/ máq. Minerva, precisa-se, c/ prática. — Rua do Carmo, 5, 1.º, s/ 2.

PRECISA-SE de um impressor minervista. Rua Ministro Moreira de Abreu 404, Loja 4-B — Olaria.

TIPOGRAFIA precisa de um impressor para máquina Minerva. — Av. Mem de Sá, 155.

TIPOGRAFIA — Preciso de compositor. R. Silvana, 190-A — Piedade.

TORNEIROS — FRESAD. — AJUSTADORES

AJUSTADOR — Precisa-se, competente, com prática de plaina. R. Tenente França, 101 (Cachambi).

PRECISA-SE de ajustadores mecânicos e meios oficiais de torneiros. Rua Cachambi, 709.

TORNEIROS e mecânicos ajustadores. Precisam-se com prática comprovada, para indústria elétrica pesada, Rua Junqueira Freire, 51 — Engenho de Dentro.

DIVERSOS

FABRICA DE BOLSAS — Precisa-se oficial de mesa c| prática em couro e saiba dirigir serviço. Rua Arquias Cordeiro, 452.

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COST.

ALFAIATE — Precisa-se de um ajudante de oficial de paletó, que saiba casear — Av. 13 de Maio, 47, s/ 1 711.

ALFAIATE — Precisa oficial de paletó, e ajudante, e costureira, à Rua Leopoldina Bastos, 159 — casa n. 102, Engenho Novo.

CERZIDEIRA — Preciso c| urgencia para qualquer tecido, dou ordenado e comissão. Av. Prado Junior, 135, s| 206. Lido.

CONFECÇÕES PARA SENHORA — Precisa-se: de cortador com prática. Modelagem da casa. Telefone 56-2813 — Sr. Rico.

COSTUREIRAS INTERNAS — Precisa-se só com pratica de saia e calças de senhora. Paga-se bem, na Rua Xavier da Silveira, 40 — Loja 311 — Copacabana.

LEBLON — Precisa-se de costureira para atelier de alta costura, na Rua Rita Ludolf, 47.

MOÇA — Precisa-se para bar, Rua Jacinto, 32. Tratar com Valdir — Méier.

PRECISA-SE costureira que saiba trabalhar em camurça e napa, dá-se para fazer em casa. Largo São Francisco, 23, 1.º s|9.

PRECISA-SE pasteleiro com prática. Rua Riachuelo, 60.

PRECISA-SE de dois rapazes para trabalhar em lanchonete, só com prática. Rua Santana, 156-D.

PRECISA-SE de oficial de paletó, paga-se bem. Trazer amostra. Rua General Caldwell, 212, sob.

PRECISO bom oficial de paletó e calceiro. Brandão Alfaiate. Av. Gov. Amaral Peixoto, 34 loja 23.

PRECISA-SE de costureira que saiba cortar e costurar sob medida mas com muita prática. Rua Paula Freitas, 32, ap. 301.

PRECISA-SE — Arrumadeira que saiba costurar. Paga-se muito bem. 27-4357. Copacabana, 1 319 — 601.

PRECISA-SE de um(a) ajudante de alfaiate. Tratar: Rua da Quitanda, 61 - 1.º andar.

BARBEIROS — MANIC.

BARBEIRO — Precisa-se à Rua dos Arcos 88. Ordenado garantido.

BARBEIRO — Precisa-se para lugar de outro, que está doente. Rua Evaristo da Veiga 114 Reembolsável da PM.

BARBEARIA — Precisa-se manicura, boa aparência e capacidade — Rua Senador Vergueiro n.º 35.

CABELEIREIRA — Preciso. Boa garantia. Boa em penteados. Rua do Matoso 52-A — Praça da Bandeira.

CABELEIREIRO — Precisa-se de manicura nova, que tenha prática de pé e mão, garantia de NCr$ 100,00. Rua Real Grandeza, 141, sob — Botafogo.

CABELEIREIRO(A) — Precisa-se, com bastante prática, para tomar conta da freguezia de um outro que se retirou. Tratar na Rua Maestro Vila Lôbos n. 2-B (ao lado do Clube Municipal) — Tijuca.

CABELEIREIRO — Prático em tratar de perucas. Precisa-se Av. Copacabana, 613, s|loja, 209. Tel. 37-9476. D. Lucia.

CABELEIREIRA, manicura precisa-se c| prática e desembaraço, dou garantia e comissão. Av. Prado Júnior, 135, sala 206 — Lido.

CABELEIREIRA e uma manicura precisa-se. Rua G. Glicério, 445-A — Laranjeiras. 25-5934.

PRECISA-SE de um barbeiro. Rua Pequeri, 123-A. Braz de Pina.

PRECISA-SE ajudante de cabeleireiro com prática, Largo do Machado n.º 11. loja L.

PRECISA-SE — Barbeiro, boa aparência e muito competente. — R. Senador Vergueiro, 218 — L. 25.

PRECISA-SE de boa cabeleireira e boa manicure. Rua General Venancio Flores, 481-B — Leblon.

SALÃO MANON — Precisa-se cabeleireiro, Av. Paranapuã, 1 585-A — Tauá — Ilha do Governador.

SAPATEIROS

ADMITE-SE cortadores para fábrica de calçados. Rua da Gamboa, 91.

CORTADOR — Precisa-se, obra esporte. — R. Passos Coutinho, 106. Ramos. — Paga-se bem.

MONTADORES e acabadores para sport e brotinho. Precisa-se Rua do Matoso 182-A.

PRECISA-SE — Cortador e pespontadeira para obra de senhora, esporte. Paga-se bem. — Rua Júlio do Carmo, 192, Praça 11.

PRECISA-SE de sapateiros para consertos, na Rua Visconde de Pirajá, 621 — Ipanema.

PRECISA-SE de montador de calçados. Rua Mambucaba 508. Coelho Neto.

PRECISA-SE sapateiro para consertos. Av. Maracanã, 1 351, loja C.

PRECISA-SE de pespontadores para trabalhar na oficina, Rua Barreiros n.º 1 175-B-C — Ramos.

PRECISA-SE caixeiro de balcão e sapateiros Luiz XV. Paga-se bem. Rua Eduardo Prado 17 — São Cristovão.

SAPATEIRO — Precisa-se de montador. Rua Conde de Agrolongo, 585.

PRECISA-SE de sapateiros montadores e acabadores — Av. Suburbana, 6 304, fundos, casa 3 — Pilares.

SAPATEIROS — Preciso acabadores Luís XV, na Rua Julia Lopes Almeida, 8, loja. Fim Andradas.

SAPATEIROS — Precisa-se de cortadores Luís XV. — Rua Gonçalves Lêdo, 89, 2.º andar.

SAPATEIRO — Oficial Luiz XV. Precisa-se para trabalhar em oficina. Rua do Rezende, 129, sob.

SAPATEIROS — Precisa-se de montadores, acabadores e cortadores. Rua Alcides Maia, 238-A — Estação de Bento Ribeiro.

SAPATEIROS — Precisa-se de viradores e pespontadores p/ maq. esquerda. — Rua General Belford, 190 s/201. Estação do Rocha. (B

SAPATEIRO — Precisa-se montador de sapato baixo e sandalia, ponto de máquina. Rua Quaresma n.º 48 — Atrás do H. C. Chagas.

ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

AUXILIAR DE DENTISTA — Preciso môça de boa aparência com prática do serviço. Rua Siqueira Campos, 43, sala 928.

AUXILIAR DE ENFERMEIRA PARA CIRURGIA, paga muito bem — Horário integral. Rua Paulino Fernandes, 90 — Botafogo.

ENCARREGADA — Precisa-se de senhora apresentável p| encarregada de Casa de Saúde. Salário 250,00. Pede-se referencias do trabalho anterior. Rua Conde de Bonfim, 497, depois de 9 horas.

GARÇONS — COZINH. E GARÇONETES

COPEIRO — Precisa-se. Av. Rio Branco n.º 20.

COPEIRO — Preciso, Rua México, 41-B.

COPEIRO — Precisa-se, Rua Almirante Gonçalves n.º 29-A, Pôsto 5 — Copacabana.

COZINHEIRA — Preciso c/ prática de salgadinhos, para bar. — Rua Senador Vergueiro, 272-D.

COZINHEIRO E LANCHEIRO — Precisa-se de um com prática para restaurante. — Tratar na Rua Visconde do Rio Branco, 58. — Sr. José.

COPEIRO — Precisa-se um bom, com prática, para o Club dos Marimbás, à Praça Cor. Eugênio Franco, 2 — Pôsto 6. Tratar às 12 horas.

COPEIRO — Precisa-se com prática em caipira. Descanço aos domingos. Rua Santa Luzia 795.

COZINHEIRA para bar, c| prática de minutas e lanches — Precisa-se na Av. Gomes Freire, 387.

COZINHEIRO SEGUNDO — Precisa-se com prática de minutas e panelada. Tratar na Rua do Rosário, 133.

COZINHEIRA — Precisa-se para bar — Paga-se bem. Tratar na Rua Dias da Cruz, 600.

COPEIRO para bar e café somente c|prática, precisa-se, tratar depois das 8 horas, na Rua Washington Luís n. 51-B.

COZINHEIRA E LANCHEIRA — Com pratica para trabalhar em Bar. na Av. N. S. de Fátima n. 42-B — Bairro de Fátima.

COZINHEIRA — Precisa-se de duas competentes, pensão comercial. Só almôço, na Rua Santa Luzia, 405, ap. 30 — Castelo — Tel. 42-2897.

COPEIRO c| prática de restaurante. Precisa-se, Rua Alvaro Alvim, 27. Cinelandia. Restaurante Resibamar.

GARÇON — Preciso com prática Est. Vicente Carvalho, 1 585-A. — Praça do Carmo.

GARÇÃO com prática para lanchonete. Rua Uruguaiana, 74.

GARÇOM E COPEIRO — Preciso. — Rua Alfândega, 154.

GARCON — Precisa-se c| prática de bar e restaurante. Rua Cândido Benício, 50 — L. Campinho.

LANCHEIRO — Com capacidade comprovada, casa fina, na Av. Ataulfo de Paiva n. 236-A.

LANCHEIRO — Precisa-se de um para café e bar. Rua Ministro Viveiros de Castro, 47.

LANCHEIRO — Precisa-se que seja bom, Rua do Rosário, 173, das 8 às 11 horas.

MOÇA para trabalhar em café, preciso c/ prática. — Rua Alcindo Guanabara, 15-D.

PRECISA-SE empregado para botequim, na Av. Suburbana, 712-B — Benfica. Exige-se um pouco de pratica e carteira de saúde.

PRECISA-SE copeiro com pratica, Bar, Café do Rio, na Praça Tiradentes, 87.

PRECISA-SE de um copeiro com prática. Tratar na Rua Visconde de Pirajá n.º 479-B.

PRECISA-SE de uma cozinheira c| prática de salgados na Avenida Geremário Dantas 152 — Jacarepaguá.

PRECISA-SE copeiro com prática para lanchonete. Rua Humaitá n.º 109-D.

PRECISA-SE de um garção para bar e uma moça lancheira à Rua **São João Batista, 122. Botafogo.**

PRECISA-SE cozinheiro com prática, na Rua do Catete, 288.

PRECISA-SE cozinheiro ou cozinheira com prática de lancha — Av. Portugal, 986-E — Urca.

PRECISA-SE de um cozinheiro, Rua Voluntários da Patria n. 1, Loja 11.

PRECISA-SE de cozinheiro profissional. Rua Barão de Bom Retiro n. 1136.

PRECISA-SE de uma môça para café e um menor para lavador de pratos. — Rua da Candelária n.º 78.

PRECISA-SE — Ajudante de cozinha. — Rua do Carmo, 56.

PRECISA-SE LANCHEIRO — Avenida Rio Branco, 157.

PRECISA-SE — Môça para cafèzinho — Avenida Rio Branco, 157

PRECISA-SE mulher para trabalhar em cozinha. Não precisa ter prática — Travessa Ouvidor, 30.

PENSÃO — Precisa-se rapaz para lavar louça, Rua Senador Dantas, 19, 7.º andar, ap. 701.

PRECISA-SE um lancheiro que entenda de confeitaria. Rua 7 de Setembro, 36 — Centro.

PRECISA-SE — Cozinheiro com prática — Sacadura Cabral, 53.

PRECISA-SE — Um pasteleiro c/ prática. — Praça Floriano, 31, LE.

URGENTE — Preciso de uma môça com boa aparência e que tenha prática comprovada de trabalhar em café em pé e também um garçom com prática bastante de lanchonete. Pago bem, emprêgo imediato. Rua Euclides Faria n.º 50, Ramos. Telefone 30-2068 com o Sr. Américo, das 9 às 19 horas.

CHOFERES

FABRICA DE CAFÉ — Precisa de motorista-vendedor com pratica do ramo de no mínimo de 2 anos em carteira. Tratar à Pça. Tiradentes n. 56.

MOTORISTA-MANOBREIRO — Precisa-se com pratica em garagem. Pedem-se referencias. Para trabalhar das 16 hs. até as 24 hs. De preferência português. Paga-se 200,00. Rua Marquês de Abrantes, n. 170.

MOTORISTA PARA CAMINHÃO — Precisa-se para entrega de mercadorias. Favor não se apresentar sem prática e referências. Rua Adolfo Bergamini, 310-A.

MOTORISTA DE MUDANÇAS — Precisa-se com pratica para trabalhar em carro fechado Mercedes, minimo de 2 anos de carteira trabalhada. Paga-se 240,00. Rua Marquês de Abrantes n. 170.

MOTORISTA PARTICULAR — Precisa-se para servir a Familia de fino tratamento. Idade entre 30 e 50 anos. Indispensável comprovar haver trabalhado em casas de família. Exigem-se amplas e recentes referências — Paga-se bem. Tratar na Rua Japeri n.º 43 — Rio Comprido, de 8 às 13 horas.

MECÂNICOS E LANT.

AUXILIAR DE MECANICO — Precisa-se com prática para emprêsa de transportes. — Rua Diogo de Vasconcelos, 98. Ponto final do ônibus 900 — Manguinhos.

MEIO OFICIAL ELETRICISTA, de automóveis, precisa-se, na Rua Visconde de Pirajá, 630, loja 1 — Sr. Marinho.

MECANICO de automóveis. Precisa-se com bastante prática em serviços em carros trombados. Tratar na Av. Brasil, 8741, com o Sr. Fernandes.

MECANICO — SOCORRISTAS para emprêsa de ônibus — Precisa-se. Rua Magalhães Castro, 135 — Jacaré.

MECANICO — Para carros de passeio, com experiência comprovada em carteira. — Rua Visconde de Silva, 33 — Botafogo.

OFICINA — Precisa-se de meio oficial de pintor competente, na Rua Curupaiti, 21 — Todos os Santos.

PRECISA-SE de mecânico de automóveis, pronto p| trabalhar. Av. Suburbana 10 033 — Cascadura.

PRECISA-SE de um meio oficial, pintura de automóvel, na Rua General Bruce, 945.

PRECISA-SE mecânico com pratica e Volks. Rua Domingos Ferreira n. 242-B, fundos — Copacabana.

PRECISA-SE meio oficial de pintor, com pratica em carro de passeio, na Rua Barão de São Félix n. 148, fundos, c| Moisés.

PRECISA-SE de pintor autos. Rua Uruguai 148 — Sr. João.

PRECISA-SE de dois lanterneiros. Rodovia Washington Luiz, km 14.

PRECISA-SE de um bom pintor de automóveis Volkswagen. — R. Conselheiro Mayrink, 413. — Jacarèzinho.

PRECISA-SE de um bom lanterneiro. Rua Campos da Paz, 230, fundos, Sr. Edvaldo.

PINTOR para emprêsa de ônibus — Precisa-se Rua Magalhães Castro, 135 — Jacaré.

DIVERSOS

ATENÇÃO — Rapazes, precisam-se que saibam andar de triciclo, boa apresentação e sabendo 4 operações, Rua Ipiranga, 33, Laranjeiras.

AJUDANTES CAMINHÃO — Precisa, serviço ascaria. Rua Conceição da Maria, 23 — Méier.

AMBULANTES: — Vendas refrigerantes e salgados nas praias. Possível retirada de NCr$ 10,00 diárias. Trazer documentos, na Rua Visconde de Pirajá, 630 — Boxes: 37-39.

CICLISTA — Imperial S|A., serviço autorizado VW precisa de ciclista com prática comprovada na carteira profissional. Exigem-se referências. Apresentar-se munido de documentos na Av. Gomes Freire n.º 367-A. Tratar com o Sr. Eduardo.

ENCARREGADA — Precisa-se de senhora apresentável p| encarregada de Casa de Saúde. Salário 250,00. Pedem-se referencias do trabalho anterior, R. Conde de Bonfim, 497 depois das 9hs.

HOTEL — Precisa-se um faxineiro com prática e referencia. Rua Visconde do Rio Branco 63 — Centro.

MOÇAS E SENHORAS — Precisa-se serviço fácil sem horário de trabalho, podendo ganhar mais de NCr$ 200,00 mensal. Não se trata de vendas — Av. Marechal Floriano, 21, sobrado — Dona Graína — A. P. M.

MENSAGEIRO — Precisa-se para trabalhar em hotel em Copacabana. É necessário ter boa aparência, documentos em ordem e referências. Tratar na Rua República do Peru, 305 — Após às 14 horas.

MODELISTA EXTRAORDINÁRIO — CORTADOR EXTRAORDINÁRIO — Fábrica de bôlsa em organização, precisa de modelista e cortador para trabalhar à noite e aos sábados. Paga-se bem. Tratar à Rua General Roca, 947 — Tijuca.

OFERECE-SE um senhor aposentado para porteiro ou vigia. Telefone por favor chamar Senhor José 29-6942.

PRECISA-SE de caixeiro com prática de padaria Rua Estácio de Sá 125 Padaria Serena.

PRECISA-SE de militares e funcionários de ambos os sexos para ingressar em negócios e facultar não necessita prática, sim ambição. Tratar no Largo de São Francisco, 26, sala 502, das 17h30m às 20 horas, com Cipriano.

PADARIA — Precisa-se ajudante de forno. ... los, 141 — São Cristóvão.

PRECISA-SE de um confeiteiro, na Rua Senador Luiz Gonzaga, 213 — São Cristóvão.

PRECISA-SE lavador para automóveis, para trabalhar de noite, na Rua Figueiredo Magalhães, 592.

PRECISA-SE de um menor que resida em Copacabana para oficina de televisão. Av. Copacabana, 540, s/ 604.

PRECISA-SE de môça com prática de confeitaria. Rua Mariz e Barros, 470-A.

PADARIA — Precisa-se mestrinho. Rua Apodi n. 36-A — Bento Ribeiro.

PRECISA-SE empregado para portaria de edifício. Exigem-se referências. Tratar na Rua Gago Coutinho n. 383, Das 8 às 11 hs.

PRECISA-SE padeiro. R. Conde Bonfim 913-B.

PRECISA-SE de um vigia — Tratar na Rua Miguel Cervantes, 200 — Cachambi.

PRECISA-SE — Menino para limpeza, com prática, 40 mil, casa e comida. Rua Santos Rodrigues, Isidro, 135. — Praça Saenz Peña.

PRECISA-SE de um ajudante de forno e o forneiro para trabalhar em padaria. — Estrada Vicente de Carvalho, 1 614, Praça do Carmo.

PRECISA-SE de ajudante de padeiro. Rua Bento Lisboa, 24-B — Catete.

PRECISA-SE de trecedeiras e implantadeiras para perucas, que pratiquem meninas e meninas que morem na Tijuca. Trav. Afonso, 35. Tel. 38-9366.

PORTEIRO — Precisa-se para edifício de categoria na Av. Vieira Souto, com moradia, de preferência casal sem filhos. Tratar na Avenida Rio Branco, 70, 3.º andar, com Sr. Luís Barros, das 9h30m às 11h30m, Segunda-feira.

RAPAZ MENOR — Precisa-se, na Rua Conde Bonfim 131 — Loja.

RAPAZ MENOR, serviço de limpeza. Tratar Av. Copacabana, 731, sala 303.

---

você quer ser COMISSÁRIO ou COMISSÁRIA?

A VARIG está ampliando o quadro de Comissários e Comissárias de Bordo para as suas linhas nacionais e internacionais.

É preciso ter:

- Boa aparência
- Curso ginasial completo ou equivalente
- Idade:

21 a 27 anos (rapazes)
20 a 25 anos (môças)

É indispensável falar inglês fluentemente.

Oferecemos um curso completo de instrução e aperfeiçoamento, com duração de 9 semanas, durante as quais você já estará ganhando.

Procure a Escola de Comissários da VARIG, Hangar n.º 2, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas, no Aeroporto Santos Dumont. (P

Clam Ltda.

Seleciona para firma americana 3 contabilistas base 500,00; 2 operadores máq. contábeis, base 400,00; 2 aux. pessoal, base 300,00 e 2 boys, 100/150. Comparecer na Av. 13 de Maio, 47 — 11.º andar — Clam.

Cozinheiro

Precisa-se de bom profissional para chefiar cozinha do Hotel Trocadero (Copacabana) Apresentar-se à Rua Teófilo Otoni, 15 — sala 1013. (P

Datilógrafo

Precisa-se, 160 palavras por minuto. Av. Copacabana, 664, loja 35.

Auxiliares de escritório

Precisam-se, com prática de escrituração de livros fiscais e datilografia. Trav. do Paço, n. 23, sobreloja (Rua Dom Manoel, esquina da Av. Erasmo Braga).

Auxiliar Dep. Pessoal
Rapaz

Bom datilógrafo, com prática de F.G.T.S., recolhimento ao I.N.P.S., cálculos pagamentos, indenizações.

Tratar Rua Figueira de Melo, s/n — Pátio da Estação Alfredo Maia — Pça. da Bandeira — LEITE VIGOR — Com Sr. Luca.

Atenção
Lugar de futuro

Firma de Imobiliária e Administradora de Condomínios precisa urgente de pessoa altamente capacitada para chefiar Departamento de Administração que tenha realmente prática do ramo, inclusive de Departamento Pessoal. Salário e participação.

Cartas para portaria dêste jornal dando amplas referências para o número 380 422.

Corretores

Cia. de Crédito, Financiamento, Investimento. Tem vagas para corretores para letras de câmbio e aplicações SUDAM/SUDENE.

Tratar na Rua da Quitanda, 30, 10.º andar, sala 1010.

EMAFER

Precisa de:

★ MONTADOR
Com prática em carrocerias

★ PEDREIRO

Oferece: Assistência médico-dentária e refeitório no local de trabalho. Apresentem-se na Rua José dos Reis, 1 194 — fundos, quarta-feira, das 8 às 10 horas. (P

Cruzadas

CARLOS DA SILVA

HORIZONTAIS: 1 — pessoas que sabem ou falam várias línguas; 10 — nasce; brota (Lat. **emanare**); 11 — genuína; pura (Lat. **meru**); 12 — menciono; 13 — consentir; dar anuência; 14 — negociante que vende por atacado; 16 — o essencial; âmago; 17 — galão de fio metálico ou de sêda; lã, etc., que guarnece e abotoa a frente de um vestuário (Ár. **al-hamara**) pl.; 21 — laçada; 23 — fruto da abacateira; 24 — sobrecarregada com tributos; 26 — seguir; 27 — ponto cardeal oposto ao Norte; 28 — esgar; careta (**De momo**); 30 — símbolo do ósmio; 31 — ligadas pelo casamento.

VERTICAIS: 1 — cheio de pecados; 2 — olvida; não menciona; 3 — parreira; bofetada (**Lat. lata**); 4 — vacinar; introduzir, por processo natural ou artificial, no organismo, uma substância; 5 — símbolo do gálio; 6 — prefixo latino: todo (**omnicolor**); 7 — que te pertencem; 8 — ciência dos números; 9 — cura; 13 — com jeitos de dama (pl.); 15 — caixeiro-viajante (**Alabama**); 18 — cal de cama; 19 — deusa; 20 — entes humanos; 22 — tributo; 25 — forma antiga do artigo o; 29 — o substrato instintivo da psique.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR: Horizontais — falada; tua; acenar; totalidade; eremitas; lorigados; acarar, delida, ias; an; ao; aspa; doar; altor; elo; aliara. **Verticais** — fatalidade; lateral; acariciar; delegado; **animara**; tratorista; ases; adida; das; usara; enol; apor; ali; ao; al.

Empregos

Para fazer jus a essas ofertas, o candidato deverá procurar a Seção de Colocação do MTPS, no andar térreo, das 8 às 12 horas, munido de Carteira Profissional e de Certificado de Reservista.

As vagas são as seguintes:

Estucador — 564; Alfaiate — 16; Aprendiz — 48; Encanador — 17; Balconista — 3; Bombeiro — 41; Ferramenteiro — 8; Impressor Manual — 11; Calceira — 6; Ladrilheiro — 8; Carpinteiro — 323; Lanterneiro — 9; Compositor Gráfico — 3; Marceneiro — 35; Mestre de Obra — 9; Mecânico — 65; Montador — 3; Motorista — 236; Cortador Roupa — 21; Costureira — 82; Operador Prensa — 2; Pedreiro — 332; Polidor — 3; Eletricista — 63; Servente — 610; Enfermeira — 1; Serralheiro — 6; Entregador Jornal — 2; Soldador — 33; Tecelão Malharia — 24; Entregador — 5; Torneiro Mecânico — 4; Vendedor — 37; Ferreiro — 2; Vidraceiro — 3; Funileiro — 2; Garçom — 6; Auxiliar Encadernação — 24; Guarda Noturno — 97; Auxiliar Laboratório — 9; Lubrificador — 4; Auxiliar Contabilidade — 1; Maquinista — 22; Acompanhante — 10; Pintor — 28; Azulejeiro — 5; Pont. Calçado — 5; Caixoteiro — 2; Relocador — 1; Ajudante Refrigeração — 20; Secretária — 3; Ascensorista — 1; Tipógrafo — 2; Apontador de Obra — 2; Contra Mestre — 2; Formista — 1; Copeiro — 2; Oficial Mesa — 1; Crediarista — 1; Inspetor Audição — 4; Controlador — 1; Operador Emp. — 20; Colchoeiro — 5; Vigia — 17; Caldeireiro — 2; Doméstica — 1; Despachante — 2.

Sociais

ANIVERSÁRIOS — Fazem anos hoje: Srs. Manuel Gomes Maranhão, Adroaldo Mesquita da Costa, Ovídio Paulo de Meneses Gil, Arnaldo Lopes Sussekind, Manuel Porfírio, Agostinho Lopes Meneses, Amílcar de Brito Lopes e Mário dos Santos Albuquerque.

VIAJANTES — Chegaram ontem ao Rio: Monsenhor Boleslav Wyzynki, Reitor do Colégio Polonês de Roma; uma delegação de 16 padres norte-americanos, de várias Universidades, dirigida pelos padre Lawrence Murphy, de Harward, para entrar em contato com líderes estudantis, professôres e dirigentes de Universidades Católicas no Rio; Gianni Morandi, cantor italiano que vem filmar no Rio, e os Sr. Ribeiro Belga, Diretor do maior consórcio de cinemas de língua portuguêsa.

COMEMORAÇÃO — A Escola de Aeronáutica comemora amanhã, com diversas solenidades, o seu 27.º aniversário de fundação.

Cozinheiro

De fôrno e fogão para internato.

Paga-se bem.

Procurar D. Júlia na Rua Atalaia n.º 133 — 3.º andar — Eng. de Dentro a partir de segunda-feira, no horário comercial.

Trazer referências. (P

Impermeabilizações

De terraços, caixas dágua, marquise, subsolos etc.

DRIL LTDA — Av. Nilo Peçanha, 155 — Grupo 527 — Tel. 22-1435.

ORWEC — Química e Metalurgia Ltda.

ADMITE:

Pedreiros

Semana de 5 dias.

Apresentar-se na Rua General Gurjão, n. 326 — CAJU. (P

Trabalho

DECLARAÇÃO COLETIVA DE FREQUÊNCIA — O Programa Especial de Bôlsas-de-Estudo visando à racionalização de seus serviços, instituiu a declaração coletiva de freqüência dos bolsistas de estudo, em substituição às declarações em separado, conforme modêlo encaminhado aos Sindicatos, juntamente com a Resolução Administrativa n.º 38/68.

Nos têrmos das instruções contidas na mencionada Resolução n.º 38/68, as declarações coletivas de freqüência, deverão ser preenchidas pelo Sindicato e pelos estabelecimentos de ensino e encaminhadas ao PEBE no período compreendido entre os dias 1.º e 30 de julho relativas à freqüência dos bolsistas no primeiro semestre do corrente exercício.

TRABALHO DA MULHER — O Departamento Nacional de Segurança e Higiene do Trabalho determinou às Delegacias Regionais do Trabalho que procedam à fiscalização relativa ao cumprimento de todos os dispositivos legais, auto-aplicáveis, protetores do trabalho da mulher. A Portaria relaciona os dispositivos que podem ser aplicados, sem necessidade de regulamentação.

A Portaria do DNSGT conceitua como auto-aplicáveis os Artigos 373, 374, 375, 376, 377, 378, 379, 380, 381, 382, 383, 384, 385, 386, 390, 396, todos constantes do Capítulo III, Título III, da Consolidação das Leis do Trabalho.

Os demais dispositivos, insertos nos mencionados Capítulo e Título, dependem, para efeito de sua aplicação e fiscalização, de normas regulamentares expedidas pelo Departamento Nacional de Segurança e Higiene do Trabalho ou, quando fôr o caso, de prévio pronunciamento da autoridade local competente em matéria de trabalho da mulher, condicionado à posterior confirmação dêsse Departamento.

A Portaria ainda aprovou nôvo modêlo de notificação, para uso das Delegacias Regionais do Trabalho, nos assuntos concernentes ao trabalho da mulher, sempre que, a critério do agente da inspeção do trabalho, a expedição de notificação parecer mais aconselhada para o efetivo cumprimento da lei.

O mesmo instrumento legal ainda estabelece que "a concessão de prazo à emprêsa para atendimento das exigências contidas no têrmo de notificação, levará em conta a natureza das medidas determinadas, de forma que se atinja o objetivo da lei".

Em seus considerandos, o Diretor do DNSHT assinala que uma das suas obrigações, é estabelecer normas de caráter técnico e orientar a fiscalização da legislação concernente às condições de segurança e higiene do trabalho, mesmo aquelas peculiares ao exercício profissional da mulher e do menor.

SALÁRIO-FAMÍLIA — O Ministro do Trabalho e Previdência Social acolheu parecer do Consultor Jurídico do MTPS, Dr. Madcelo Pimentel, segundo o qual a espôsa de marido inválido tem direito ao salário-família.

Assinala o parecer: "Na verdade, já foi reconhecido o direito da requerente, ao salário-família, relativo ao seu marido inválido, por evidente e racional analogia com um dependente incapaz de prover a própria subsistência, nos têrmos do brilhante e humano parecer do Consultor Jurídico do DASP, aprovado pelo seu Diretor-Geral, dentro da competência atribuída a êsses órgãos orientador dos assuntos relativos ao pessoal do Serviço Público, como é o caso".

"Pretende-se, porém, que, para a efetivação dessa concessão deve ser reconhecida, judicialmente, aquela incapacidade, com a interdição do dependente, nomeada a espôsa sua curadora. A meu ver, é aí que ocorre o êrro do fato, pois o titular do direito ao salário-família não é o dependente, marido inválido, mas da própria espôsa, como funcionária autárquica, hoje aposentada. Conseqüentemente, não receberá ela a quota de salário-família em nome do marido inválido, situação que, se assim fôsse, exigiria a interdição e conseqüente curatela; ao contrário, ela receberá em nome próprio, como titular do direito".

NOVOS SINDICATOS — Foram assinados atos de investidura sindical, pelo Ministro do Trabalho, da Associação Rural de Conceição da Barra, no Estado do Espírito Santo, e Associação Rural de Cataguases, em Minas Gerais. As novas entidades são representativas das categorias econômicas, integrantes do plano da Confederação Nacional da Agricultura.

PERICULOSIDADE E INSALUBRIDADE — O Presidente da República sancionou a lei aprovada pelo Congresso Nacional que altera o Artigo 209 da Consolidação das Leis do Trabalho e a Lei 3 573 de 15-8-55, que dispõem sôbre perícia para caracterização e classificação de insalubridade e periculosidade.

De acôrdo com o nôvo dispositivo legal, foi acrescido ao Art. 209 da CLT, o seguinte parágrafo: "5.º — Para fins de instrução de processo judicial a caracterização e classificação de insalubridade serão feitas exclusivamente por médico-perito, preferentemente especializado em saúde pública ou higiene industrial, designado pela autoridade judiciária, observadas as normas fixadas no presente Artigo".

A mesma Lei, que tomou o número 5 431 de 3-5-68, manda acrescentar ao Artigo 2.º da Lei 2 573 de 15-8-55 o seguinte artigo "Art. 6.º — Para instrução de processo judicial, a verificação e a caracterização de periculosidade, observadas as normas legais vigentes, serão feitas exclusivamente por engenheiro-perito próprio designado pela autoridade judiciária".

UNIFICAÇÃO DA FISCALIZAÇÃO — Uma Comissão estuda a unificação da fiscalização do trabalho com a previdência social, visando, com isso, melhorar os dois serviços, já que é insuficiente o número de Inspetores do Trabalho para a execução de tarefa de tal relevância, em todo o País. Por outro lado, o descumprimento da legislação trabalhista pelas emprêsas dificulta a ação fiscalizadora da previdência social.

A unificação da fiscalização parece mais racional, visto que o trabalho de um fiscal pode perfeitamente abranger tanto a legislação trabalhista quanto a previdência, evitando a dualidade que perturba os serviços das emprêsas e suprindo a atual deficiência numérica da Inspetores do Trabalho, — segundo pensa o Ministro do Trabalho.

A Comissão pauta seus estudos visando revitalização e aprimoramento do sistema, mediante a unificação dos serviços e, possìvelmente, dos cargos de Inspetor de Trabalho, Fiscal de Previdência e Inspetor de Previdência. Tem a incumbência também de examinar a legislação nacional e os convênios internacionais, que deverão ser respeitados em qualquer medida concreta.

O Ministro do Trabalho, como medida preliminar e experimental para a unificação, baixou Portaria lotando os Inspetores do Trabalho no INPS, até que a Comissão, a par da conclusão dos estudos, proponha a estruturação cabível.

A Comissão é constituída de representantes do Departamento Nacional do Trabalho, Departamento Nacional de Segurança e Higiene do Trabalho, Departamento Nacional da Previdência Social e Instituto Nacional de Previdência Social.

GOVERNO APLICA LEI DE ACIDENTE DO TRABALHO — Dando cumprimento às diretrizes da Lei n.º 5 316, de 14 de setembro de 1967, que integrou os seguros de acidentes do trabalho no sistema previdenciário, o INPS, por intermédio da Secretaria de Seguros Sociais, elaborou um plano de programas, que visa a prevenção de acidentes do trabalho.

A iniciativa do INPS prevê a cooperação das emprêsas particulares e se insere dentre as medidas oficiais destinadas a incrementar a produtividade nacional e amparar as vítimas de acidentes de trabalho. Plestras, conferências, método contínuo e sistemático de educação do trabalhador, orientando-o quanto às formas preventivas de acidentes, integram o plano do INPS.

Pesquisas realizadas pela Secretaria de Seguros Sociais do INPS revelam a gravidade e a extensão do problema dos acidentes no trabalho. Em 1967, em todo o País, 256 636 segurados sofreram acidentes do trabalho, dos quais 229 953 resultaram em incapacidade temporária, 18 154 em simples prestações médicas, e 8 270 em incapacidade permanente, além de 260 casos fatais.

Estudos da Secretaria revelam, ainda, a previsão de 480 000 acidentes para o ano corrente e 555 000 para 1969.

Datilógrafas

Estamos precisando com urgência de 6 datilógrafas sendo 2 para Zona Sul; 2 para o Centro e 2 para a Zona Norte. Salário base 300,00. Precisamos também de 1 para aux. caixa. Comparecer na Av. 13 de Maio, 47 — 11.º, andar — Clam.

Enrolador de motores

Precisa-se de um de 1a. categoria. Paga-se bem. Apresentar-se com todos os documentos à Rua Senador Furtado n. 14, loja — Praça da Bandeira.

Garçons

Para preenchimento de vagas em serviços de andares e restaurante em hotéis de Copacabana. Tratar à Rua Teófilo Otoni, 15, sala 1013. (P

Lixador

Precisa-se à Rua Moncorvo Filho, 25, com Cert. de conclusão do Curso Primário, depois das 9 h. com o Sr. Aluysio. (P

Lustrador Estofador

MARCENEIRO

Revestimento em fórmica, lambris, lustrações, enceramentos, consertos. CALISTO — Tel. 30-7862. Recados. Dou referências.

Programador IBM 1401

Precisamos de 8: 2 c/ prát. NCr$ 1 380,00, 6 s/ prát. ... NCr$ 690,00. G. Aranha, 19.

Pintor de automóveis

Precisa-se com prática. Tratar na SEDAN S/A. Rua Mariz e Barros, 821. (P

Recepcionista

Admitimos môça de boa aparência, com instrução secundária, para serviços de recepção. Trabalho: Diàriamente. Rua Conselheiro Saraiva, 28, s/ 1 003.

Recepcionistas

Firma americana precisa de 3 recepcionistas, salário de 300,00. Precisa também de 4 môças desembaraçadas para serviços de Relações Públicas, salário fixo de 500,00 mais comissão. Comparecer na Av. 13 de Maio, 47 — 11.º andar — Clam.

Secretárias

Admite-se urgente secretárias estenog. português, 600/700; port./inglês, 800/1 000; boa aparência, até 35 anos, prát. comp. trab. no Centro. — Av. Rio Branco, 133, s/ 904.

Tupieiro

Precisa-se à Rua Moncorvo Filho, 25, c/ Certificado de conclusão do Curso Primário, depois das 9 h. com o Sr. Aluysio. (P

Vendedores

Para produto de ótima aceitação. Não exigimos experiência. Damos tôda assistência. Horário livre. Rua Frei Caneca, 101 — Sr. Otto.

Vendedores

Para produto único e original na América do Sul. Damos endereços e treino. Exigimos: experiência e tempo integral. Ganhos acima de NCr$ 1 500. NAZAL DIVULGAÇÃO DE CULTURA LTDA. Rua Senador Dantas, 45/801.

Vendedores

Para lançamento de aguardente de Piracicaba na zona norte, zona fechada. Ordenado e comissão. Rua Arnaldo Quintela, 63, sob. — Das 8 às 11 horas.

Vendedores

Retiradas acima de NCr$ 700,00. Editôra Sul América em fase de expansão nas suas secções, necessita admitir alguns elementos de ambos os sexos [illegible] Rua 7 de Setembro, 88, sala 711.

Vendedoras

Precisamos de 50 vendedoras e chefes de equipes. Ótimas comissões. [illegible] Av. Beira Mar, 406, conj. 909.

Representante

Grupo Tradicional da Indústria Textil Paulista necessita com urgência, de representante para o "Estado da Guanabara e adjacências", especializado no ramo, e com prática no atendimento à Confeccionistas e Varejistas.

Boas comissões e garantia de alto rendimento para escritório ou elemento com capacidade para dar cobertura suficiente a região.

Os interessados devem escrever a "Mercúrio", a/c da portaria dêste Jornal sob o número P-40 619. (P

Ron Montilla

(Promotores de Vendas)

Salário fixo + Comissão =

Admitimos rapazes solteiros, até 30 anos, com experiência do ramo.

Tratar na Rua do Ouvidor n.º 130 — sala 815, a partir das 9 horas, com Sr. Fernando Almeida. (P

Serralheiro ajustador

Precisa-se de um oficial para trabalhar em manutenção, ajustagem e montagem de peças e que saiba soldar a elétrico e oxigênio.

Apresentar-se com todos os documentos à Rua Senador Furtado, n. 14, Loja. Praça da Bandeira.

Secretária

Importante indústria precisa de uma Secretária para sua filial na Guanabara. Ótimo ambiente de trabalho, semana de 5 dias e assistência médica total. Ordenado compensador. Idade mínima 25 anos, solteira, instrução secundária completa e boa aparência.

Entrevista pessoal, segunda-feira até 12 horas, Av. Calógeras, n. 15, 2.º andar.

Torneiro mecânico

Precisa-se de um oficial de 1a. categoria para trabalhar em manutenção e fabrico de peças. Favor não se apresentar se não for habilitado.

Apresentar-se com todos os documentos à Rua Senador Furtado, n. 14, Loja. Praça da Bandeira.

Tamoyo Terraplenagem S/A

Precisa:

MECÂNICO DE MÁQUINAS PESADAS
ENCARREGADO DE OBRAS

Tratar na Av. Franklin Roosevelt, 23 — Sala 904. Sr. Mauro. (P

Vendedor

Precisa-se, para casa de couros atacadista, vendedor pracista com experiência no ramo, de preferência que tenha carro e que dê referências. Tratar na Rua da Alfândega, 167.

Vendedores (as)

Precisa-se para iniciar um plano altamente facilitado, registrados ou autônomos, pede-se boa apresentação e referências, negócio de alta rentabilidade. Tratar com Sr. Gomes, Av. Pres. Vargas, 529 — 16.º, grupo 1 603/10.

Vendedores (as)

EXCELENTE OPORTUNIDADE PARA GANHAR MAIS DE NCr$ 1.500,00 EM 30 DIAS

Livro de interêsse público e de facílima colocação. Rua Alvaro Alvim, 37, 6.º, gr. 623/4. Ed. Rex. Fone.: 32-7959. Horário de 9 às 12 e de 14 às 17 horas.

SERVIÇOS PROFISSIONAIS

PROFISSIONAIS LIBERAIS

ABERTURA de firmas por apenas NCr$ 60,00 hon. Registramos tôdas as repartições em tempo hábil. Tel. 43-5720.

ATENÇÃO — Aceito e transmito recados pelo telefone, o mês NCr$ 20,00 — 52-6626 — D. Gilda.

ADVOGADO — Oferece seus serviços [illegible] das 12 às 18 horas na Av. Erasmo Braga, 255, s/ 1004-A. Tel. 52-5496 ou 58-1545. Dr. Alcides.

ADVOGADO eficiente p/ escritório advocacia. Horário integral [illegible] pretensões para 202192 neste Jornal.

DENTISTA — Vende uma cadeira [illegible]

EMPREGADO (Servente) para limpeza e entrega Zona Sul [illegible]

OFEREÇO o meu serviço de tradução [illegible]

PROPRIETÁRIO de Chevrolet Brasil [illegible]

Doenças sexuais

TRAT. DA IMPOTÊNCIA — Pré-Nupcial. Dr. Gilvan Tôrres. Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone 42-1071.

DESENHISTAS

ADMITE-SE desenhista-projetista c/ prática de serviços de fachada. Tratar [illegible] R. Fco. Serrador, 90, 1502 — Cinelândia.

DIVERSOS

CONSTRUÇÕES reformas pinturas em geral. Av. Presidente Vargas 590 sala 1807 tel. 23-6102 Sr. Antonio Lourenço.

CONSTRUÇÃO reformas e pintura em geral chamar Gomes serviço garantido facilito o pagamento. Tel. 34-3788.

PINTURAS [illegible]

REFORMAS E PINTURAS EM GERAL — Serviço garantido. Telef. 26-3195 — Fortunato.

Calista 3,00

Calos, cravos e unhas encravadas [illegible] R. da Assembléia, 79, 1.º andar, Jaime Carreira. Telefone 22-5714. De 8h30m às 18h —

CETEL — 06 — 96-2268.

Pinturas em geral e reformas

Prédios, apartamentos, residências. Palas Pinturas Ltda. Av. Nilo Peçanha, 155 — Gr. 527 — Tel.: 22-1435.

VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

AUTOMÓVEIS — VEÍCULOS DE CARGA

AERO-WILLYS 0 KM — Passa-se consórcio com 8 prestações pagas. Inscrição baixíssima. Tratar com o Sr. José. Rua México, 128, loja B, das 7.30 às 15 horas ou à Av. Cônego Vasconcelos, 144 . s/ 205-6 — Bangu.

AERO-WILLYS 62 — Vendo à vista, ou troco por Volks, dou ou recebo dif. Estr. Velha da Pavuna, 930 — Inhaúma.

AERO WILLYS 63, 66 — Excelentes, equipados e revisados c/ garantia, Vendo, troco p/ carro menor valor e facilito. Rua Conde de Bonfim n.º 66-A. Telefone: .. 34-9909.

AERO WILLYS 63, gêlo, todo original, único dono com 1 300, entr. Saldo até 24 meses, Rua São Fco. Xavier 374-A — Maracanã.

AERO! Firma compra à vista, na hora, sem problemas. 60 a 3 500, 61 a 3 700, 62 a 4 600, 63 a 5 300, 64 a 6 200, 65 a 7 900, 66 a 9 200. — Rua 24 Maio, 332, perto Maracanã. Tel. 49-6976. Sr. King. Sáb. e dom. (B

AUTOS Volkswagen desde 900,00 de entrada, todos revisados de 60 a 68 e Karmann-Ghia 62 e 66. — Aceita-se troca e o saldo pode ser pago pelo credito quase sem juros. Rua Conde de Bonfim, n.º 40-A. Largo da Segunda-feira — Texas.

AERO WILLYS — Desde 1 000,00 de entrada 63 e 64 carros em estado excepcional. Rua Conde de Bonfim 40-A Largo da Segunda-Feira. Aceita-se troca. Na Texas V. S. determina como deseja pagar o saldo.

AUTOMOVEIS? — Venha ver para crer. — Só a Texas pode lhe oferecer os melhores veículos pelo credito direto ao consumidor. Simca 60 a 64; Volks 59 a 68; Vemaguet 64 e 65, DKW Vemag Sedan 63 a 67; Aero Willy 64 e 65; Karmann-Ghia 62 e 66; Kombi 62 e 63. Desde 450,00 entrada e o saldo quase sem juros. Rua Conde de Bonfim 40-A. Largo da Segunda-Feira e Rua Maria e Barros 72. Praça da Bandeira. Aceita-se troca.

AUTOMOVEIS — Volkswagen novos 68 ou usados de qualquer ano desde 900,00 de entrada e o saldo em pequenas prestações. Sòmente adquire na TEXAS — V. S. determina como deseja pagar o saldo. Trocamos. Rua Conde de Bonfim. Largo da Segunda-Feira e Rua Maris e Barros, 72. Praça da Bandeira. TEXAS.

AUTOMOVEIS — Na Texas seu dinheiro vale mais. Volks 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66 e 67. DKW Vemag 64, 65, 66 e 67. Dauphine 62, Gordini 63, 64, 65, 66. Simca 60, 61, 62, 63. Aero Willys 63 e 64. Karmann-Ghia 62 e 66. Kombi 62 e 63 e outros c/ entradas desde 600,00. Trocamos e financiamos o saldo p/ crédito direto ao consumidor. — Menores juros. Rua Conde de Bonfim, 40-A — Largo da 2a.-Feira.

AERO 1966 — Revisado. Pequena entrada, saldo longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481. — Tel. 57-0113 e 36-1221, de 2a. a 6a., de 8 às 22 hs.

AERO 66 com 18 000 km, belíssimo, um só dono, financio com 3 800 entr., saldo como puder. Troco e vendo à vista. R. 24 Maio 316 — 48-2701.

AERO WILLYS 62, 63 e 65 — Vendo troco e facilito. Rua Paim Pamplona, 700 — Tel. 49-7852.

AERO WILLYS 1965 — 5 m. Castor e pérola, equip., rádio, 5 pneus b. b. novos, ún. dono, licença e seguro 68 c/ plaqueta etc. — A vista, troco e fac. até 21 meses — Felipe Camarão n.º 138 — Maracanã. — Tel. 48-0962.

AERO 62 — Unico dono, nunca bateu, estado zero, máquina e caixa, nova, pneus novos — Sr. Maurício. N. S. de Lourdes, 54, Grajaú.

ATENÇÃO — Verdadeira feira de automóveis novos e usados com entrada a partir de NCr$ 800,00. Volkswagen 59, alemão, 60, 61 alemão 46 HP; 64, 65, 66, 67 e 68 0 km para pronta entrega. Rural 62, 4 x 2 c/ rádio. Simca 64, Tufão, DKW 62 e 66, camioneta, Jeep Kandango 60. Táxis Volks 63 e 65 pronto para trabalhar. Gordini 62. Galaxie 67 e Itamarati 66. Hillman 51, Austin 52. Peugeot 51. Vauxall 51. Prefect 68. Mercuri 50. Dodge 48 e muitos outros a sua escolha — Todos em excelente estado de conservação e equipados. Aceito troca e facilito até 24 meses. — Também compramos. Riviera Automóveis. R. São Fco. Xavier, 628 — Temos estacionamento próprio.

AERO WILLYS 65, único dono, revisado. Pequena entrada, saldo longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-7787 e 36-1221.

AERO 64 c/ entrada, desde ... 2 500, saldo em 30, 25, 20, 15 ou 10 meses, c/ prestações a partir de 290,00, c/ n/ revisão e seguro. Pronta entrega, não é necessário consórcio. Av. Almirante Barroso, 91-A. Tel. 42-6138.

AERO WILLYS 63 — Vende-se equipado c/ rádio, tranca. Rua da Alfândega, 277 — Milton.

AERO 63 todo equipado, côr azul, enxutinho, 4 850 à vista ou facilito. Rua dos Andradas, 29- s/401 — Duarte.

AERO WILLYS 1966 e 1963, equipado. Vendo, troco e facilito. — Rua Haddock Lôbo, 382. — Telefone 34-2458.

AERO — 1965 — Equipado e revisado, excelente de tudo, troco e fac. c/ 2 500, s/ longo prazo, Cde. de Bonfim, 577-A — ... 58-3822.

AERO 64, 65 e 66. Entradas 690, 790 e 890. Resto 24 meses. Todos equipados com toca-fitas e rádio. Seguro total e garantia nossa revisão. Entrega imediata. Compre êste carro e concorra a um Volks Zero Km de graça. EMA AUTOMOVEIS. R. Barata Ribeiro, 99-B — R. Riachuelo, 136 — Av. Mem de Sá, 14. Junto R. Passeio — R. Carvalho de Sousa, 164. Madureira.

AERO — 1963 — Unico dono, equipado e revisado, troco e fac. c/ 200, s/ longo prazo, Conde de Bonfim, 577-A — 58-3822.

AERO WILLYS — 65/62. Vendo, troco, facilito — Rua São Fco. Xavier, 352-B — Tel.: 34-8738.

AERO WILLYS 63 e 64 — Super novos a tôda prova. Troco, facilito. Rua Souza Barros n.º 15, Engenho Nôvo.

AERO WILLYS 1961 — Otimo est. equip. vendo, troco, fac. Haddock Lobo, 386. Tel. 28-6596 e 28-0071.

AERO-WILLYS 1967 — Estado de 0 km equipado vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398 — Tel. 28-3776. Maracanã.

AERO WILLYS 63 — Particular, estado impecável, vista 5 500 — Rua S. João Batista, 30 — Botafogo.

AERO WILLYS 1965 — O mais nôvo do Rio. Espetacular. Equipado. Entrada de 690, saldo em 24 meses. Aceito troca — R. Riachuelo, 33. Tel. 22-7036.

AERO WILLYS 67, revisado. Pequena entrada, saldo longo prazo. Mariz e Barros, 821.

AERO 61 — Ultima série, p. b.b. Belíssimo estado, 1 500 ent., saldo como puder, ou à vista R. 24 de Maio, 316 — Tel. 48-2701.

AERO WILLYS 63 — Lindo, equipado. Fac. c/ 1 900. Troco. R. 24 de Maio, 19 — Tel. 28-7512.

AUTOMOVEIS — Valorize seu dinheiro preferindo a TEXAS ao comprar ou trocar s/ carro usado — Aero Willys 63 e 64, Volkswagens 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67 e 68, 0k, Gordine 63, 64 e 65 — Simca Chambord 60, 61, 62 e 63 — Kombi 63, 64 e 68 0k — Karmann-Ghia 62, 63, 64 e 68 0k — DKW Vemag 60, 61 62 e 63 — Rural Willys 63 e 64, Dauphine 62 e muitos outros c/ entr. a partir NCr$ 650,00, saldo até 30 meses — Trocamos dando o justo valor ao s/carro. Rua Mariz e Barros, 72 — Pça. Bandeira e Rua Conde Bonfim, 40 — (Tijuca).

AERO 61 — Espetacular, carro nôvo, tudo 100% p/ pessoa exigente. Entrada 1 000. Saldo 24 m. p/ crédito direto. 24 de Maio, 591-C — Tel. 29-3388.

AERO WILLYS 63. Superequipado c/ rádio, revisado. Entrada 100,00. — Resto 24 meses. — Av. Prado Júnior, 290-A. (B

AEROS 66, 65, 64 e 63. Todos revisados, equip., vende, troca e facilita até 24 meses. R. Conde de Bonfim, 426.

AERO WILLYS 63 grená, superequip. 100% de mec. e lataria — Vendo ou troco por carro americano que seja mecânico. Estr. Vicente de Carvalho, 1213.

AUSTIN A-40 — 1952 — Otimo estado, facilito com 1 000 — Av. Mem de Sá, 253-B.

AERO 62, côr gêlo, ótimo estado facilito com 2 000 — Av. Mem de Sá, 253-B.

AERO WILLYS 1966 — Super-equipado, surpensão do ferreiro. Estudo troca e facilito até 24 meses. São Francisco Xavier 400 — Tel. 48-5476.

AUTOS Renault 48, NCr$ 450,00 Hudson 51, NCr$ 600,00. Fiat 500, NCr$ 550,00. Ford 53 1 200. Lincoln 53, NCr$ 1 000,00. Ford Profet. 51, 850,00. Lancia, NCr$ 200,00. Dauphine 1960, NCr 1 400,00. Rua Maria Rodrigues 86 — Tel. 30-9025 — Olaria.

AERO WILLYS 65, todo equipado, emplacado 68 c/ seguro, uma jóia mesmo. R. Barata Ribeiro, 630 — L. Decorações.

AUTO ROUBADO — Gratifica-se a quem informar o paradeiro do Volkswagen 67, côr azul, placa Guanabara 27-6604 — Telefone 25-8798.

AERO 63 — Entrada 1 500 - 18 x 379 ou 2 000 - 18x336 ou 2 500 - 18x293. Av. Beira Mar, 262. Fundos. Garagem Gilberto, depois 9 h.

AERO 61 — Pequena entrada, saldo em 24 meses. Revisado c/ seguro. Pronta entrega. — Rua Gal. Urquiza, 117, Leblon. (B

ATENÇÃO! Volks 1968 0k (Sedan, Kombi e Pick-up). Pronta entrega. Tôdas as côres. Desde ... 2 100. Saldo dentro de s/ poss. Crédito direto. Troca-se — Av. Atlântica, esq. R. Djalma Ulrich, no Pôsto 5. NOVA TAXAS. Até 21 horas.

AERO 60 — Otima conservação, equipado. Tudo 100%. Troco. Facilito c/ 1 500,00. Saldo combinar. Av. 28 de Setembro, 25. Telefone 34-4876.

AERO 67, superequipado, uma jóia. Rua Barão de São Francisco, 340. Tel. 38-4747.

AERO 60 à 66. Equipados, impecável estado conservação. Vendo, troco e fin. créd. dir. até 24 m. Ent. a partir 800. Rua Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

AERO 64, superequipado, lindo est. de conservação, a qualquer prova, à vista, troco e fac. c/ 2 000,00 ent., saldo 24 m. R. S. Francisco Xavier, 342. Maracanã. Tel. 28-6839.

AERO WILLYS 65, pouco rodado. Entrada pequena, saldo grandemente facilitado. Ver R. Mariz e Barros, 821.

AERO 63 — 35 000 km reais, todo equipado, único dono, urgente 2 000,00 ent., saldo como puder ou à vista. R. 24 de Maio, 316 — Tel. 48-2701.

AERO WILLYS 64 — Vendo por motivo ter comprado outro carro, equipado, banda branca, único dono — Ver Rua Nascimento Silva, 280, ap. 101 — Sr. Lima — Tel. 47-0901.

AERO WILLYS 66 — Otimo est., 1 só dono. Ent. 4 300, saldo 15 meses. Lavradio, 206-B — Tel.: 42-0201.

AERO 66, 63 e 61, todos em ótimo estado. Vendo, troco e facilito. Av. Suburbana, 9 932. Cascadura.

AERO WILLYS 1963 — Gêlo forrado, couro, vermelho. Suspensão do Ferreiro de Bonsucesso. Rádio, capa, tranca etc. Tudo 100% — NCr$ 5 000,00. Troco ou facilito até 24 meses (2,3%). Rua Uruguai, 234.

AUTOMOEIS — Compro nacionais. Pago à vista o melhor preço — Verifique. Tel. 58-7583 ou traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai, 234-A.

AERO WILLYS — Compro hoje à vista. Pago o melhor preço. Verifique — Tel. 58-7583 ou traga o carro e leve o dinheiro — Rua Uruguai, 234-A.

AERO WILLYS 68 — Várias côres, 0km. Pequena entrada, saldo a longo prazo. Tratar TANIA S/A. — Princesa Isabel, n. 481. Tel: 57-7787, de 2a. a 6a. de 8 às 22 hs.

AERO 68 — Zero, tôdas as côres a escolher. Vendemos com 20% de entrada e o saldo até 30 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor — Aceitamos trocas — DELSUL, Revendedor Willys, Rua General Polidoro, 81. Tel. 46-0831, ou Rua Francisco Otaviano, 41 — Tel. 27-6340.

AERO 64 — Estado excelente — Vendemos c/ 2 000 de entrada e o saldo até 30 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor. DELSUL, Revendedor Willys, Rua General Polidoro, 81 — Tel. 46-0831. Rua Francisco Otaviano, 41. Telefone 27-6340.

AERO 64 a 67 — Compro. Pago à vista. Hoje. Tel. 46-0831 — Sr. Ivan Faraco.

AERO 65 — Ultima série, espetacular estado, c/ rádio, b/branca novos etc. 7 900,00 à vista ou troco a facilito bastante. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 49-6976.

AERO 65 — Equipado. 2 000,00 de entrada e o saldo em até 24 meses. Rua da Matriz, 26. — Botafogo.

AERO WILLYS 1962 — Perola. Equip. Est. 0 km. Vendo. Troco. Rua Haddock Lôbo, 386. Telefones 28-6596 e 28-0071.

AERO 66 — C/ garantia de fábrica, Fita Azul. Vendemos com 3 500 de entrada e o saldo até 30 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor. DELSUL — Revendedor Willys, Rua General Polidoro 81, Tel. 46-0831 ou à Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. 27-6340.

BOA compra em Volks 0 km (desde 2 100). Sedan, Kombi e Pick-up — Saldo dentro de s/ poss. Crédito direto. Troca-se. — Av. Atlântica, esq. R. Djalma Ulrich (Pôsto 5) — Nova Texas até 21h.

BUICK 1959 — Special mec. 4 p. carro de embaixada tudo original de fábrica R. Conde Bonfim 25.

BASCULANTE WHITE 52 — Vendo, troco e facilito. Rua Capitão Sampaio, 79.

BENEFICIE-SE pelo financiamento direto ao consumidor na Texas. Volks 59 a 68. Vemaguet 64 e 65. Karmann-Ghia 62 e 66. Kombi 62 e 63. DKw Vemag Sedan 67. Aero Willys 63, 64, 65 e 66. Simca 61 a 64. Gordini 63 e 64, desde 600,00 de entrada o saldo V. S. determina como deseja pagar, até em 30 meses ou pelo crédito direto ao consumidor. R. Conde de Bonfim 40-A. Largo da Segunda-Feira. Texas.

BOM ESTADO — Preços baixos, financiamento p/ crédito direto quase s/ juros e pequenas entradas desde 650,00. Temos Volks de 59 a 68. Aero 62 a 64. Gordini 62 a 66. Belcar 64 a 67. Vemaguet 60 a 67. Karmann-Ghia 62 e 66. Rural Willys 64. Simca 61 a 64. Dauphine 60 a 63. Kombi 62 e 63 e outros. Rua Conde de Bonfim, 40-A — Largo da 2a.-Feira e Rua Mariz e Barros, 72 — Pça. da Bandeira. Troca-se. Texas.

CHEVROLET 3 100 — Passageiros 1956, americano, ótimo estado, facilito c/ 1 500, rest. 20 meses, troco. Av. Suburbana, 9 942.

COMPRO AUTOS NACIONAIS — Pago hoje em dinheiro o melhor preço. Verifique. Traga o carro e leve o dinheiro. — Rua Uruguai n.º 234-A.

CHEVROLET PERUA IMPORTADA. Entrada 4 000, saldo até 2 anos. Alm. Cochrane, 173. Tel. 48-2003.

CONSUL ZEFIR 1955 — Rádio, único dono. NCr$ 1 650,00. Urgente, Rua Gustavo Sampaio n. 761, ap. 810 — Dna. Rosa — Copacabana.

CHEVROLET 42, 4 portas, vistoriado 68. Estado geral bom. NCr$ 850,00, urgente. Rua da Matriz, 837. São João de Meriti.

COM 2 100 — Volks 0 km 68, Sedan e Pick-up. Saldo dentro s/ poss. Crédito direto. Troca-se — Av. Atlântica, esq. R. Djalma Ulrich no pôsto 5 — Nova Texas — Até 21h.

CAMINHÃO CHEVROLET 46 — Transp. carne. Vdo. 1 450 à vista — Prec. rep. Tratar R. Pernambuco, 504 — c. 5 — Eng. Dentro.

CHEVROLET 58, Bel-air, mecânico 6 cilindros c/ coluna, tudo nôvo, uma jóia — R. Barata Ribeiro, 630 — L. Decorações.

CHEVROLET 54, coupé bel-air, hidramático. Preço base NCr$ .... 2 850,00 — R. Silveira Martins, 20/203 — Tel. 45-9722.

CAMINHAO INTERNATIONAL — R-190, 10 ton. Freio a ar. Vendo, troco e facilito. Rua 24 de Maio, 254. Tel. 48-0987. Danglei.

CHEVROLET — Bel-air 53, duas portas, ótimo estado, facilito com 2 000 — Av. Mem de Sá, 253-B.

CAMINHÕES CHEVROLET 55 e 59 — Otimo estado, facilito com 2 000. Av. Mem de Sá, 253-B.

CAMIONETE CHEVROLET 62 — Otimo estado, 9 lugares, facilito com 2 500. Av. Mem de Sá n.º 253-B.

CHEVROLET — Bel-Air — 64 — 2 portas, 6 cil., hidram., direç. hidrául. Pouco Rodado. Avenida Atlântica, 1536-A. Tel. 36-1323.

CORCEL — Seja um dos primeiros a receber — NCr$ 383,09 mensais — Sem entrada — Cássio Muniz Veículos S/A. — Av. Calógeras, 23 (Castelo) ou Rua Barata Ribeiro 200, loja C (Copacabana).

CHEVROLET de 50 a 53, hidramático, 2 portas, compro, pago à vista. Só interessa carro 100% — Rua Assunção 201. Tel.: 26-5411.

CAMINHÃO INTERNATIONAL — Bom de pintura lataria, tôda original, bom calçado, na Rua Itapiru, 510-A.

CHEVROLET 1961 — Impala — coupe f. 8c, um único dono. Estado de novo fac. c/ 5 000 ou troco. R. Conde Bonfim 25.

CHEVROLET 1959 mecânico 6 cilindros 4 portas a vista 4 850. Troco urgente R. Conde Bonfim 25. Tel. 48-6032.

CAMINHÃO Ford 46, reduzido 6 p. novos. Vendo pela melhor oferta. Rua Comendante Aristides Garnier n.º 164. Praça Marco Aurélio.

CAMINHÕES — Vendo Chevrolet Brasil 58/60 e Scânia mod. L 75/61 de carga, em perfeito estado. Av. Princesa Isabel, 323, 2.º andar, Copacabana, com Sr. Resende.

CAMINHÃO — Fargo Roquet — Vendo D. 500, ano 57, à vista. NCr$ 2 500, Rua Tancredo Lopes, 95 — Nilópolis — Estado do Rio — Adelino.

CAMINHÃO — —Mercedes Benz — Vendo L. 5 000. Ano 51, à vista. NCr$ 8 000,00. Rua Tancredo Lopes, 95 — Nilópolis — Estado do Rio — Adelino.

CHEVROLET 1952 — 4 portas, sempre de particular, mecânica 100%. Estado geral muito bom à vista 2 800 facilito — Rua Uruguai, 226 — 38-0225.

CHEVROLET 1959, Impala, 4 pts., rádio, direção hidráulica e em ótimo estado geral. Vendo, troco. Rua Maris e Barros, 1 061.

CAMARO 67 — Conversível, estado de nôvo. — MAZZA AUTOMOVEIS. Av. Atlântica, 1 536-A. Tel. 36-1323.

CHEVROLET 1961, de 4 p., rádio, capas, pintura, 2 côres, lindo carro, 10 000,00. Aceito troca, Rua Maris e Barros, 1 061.

CHEVROLET 1963, pintura, 2 côres nova, 4 portas etc. 13 500,00, Rua Maris e Barros, 1 061.

CADILLAC 1954, Eldorado, conversível (2 portas), rádio, direção hidraulica, ótimo de motor, hidramático, lataria, pintura, forração, vidros e bancos elétricos, capota nova etc. 3 500,00. Rua Maris e Barros, 1 061.

CADILLAC 1954, Coupê De Ville (2 portas), rádio, direção hidráulica, ótimo de máquina, lataria, hidramático, forração ect. 3 500,00 — Rua Maris e Barros, 1 061.

CHEVROLET — Bel-Air — 62 — 2 portas, estado de nôvo. Mazza Automóveis. Av. Atlântica, 1536-A. Tel. 36-1323.

CHEVROLET 57 — 6 c. mec. 4 p. ótimo estado por motivo de viagem. Rua Dona Teresa 173 — Tel. 29-1006 e 48-3520.

CHEVROLET Impala 1960 — Hidram, 8 cilindros. Vdo. mecanica impecável. Ver e trt. c/ Sr. Cyrillo. R. Dias da Cruz, 155, s/ 410 — Ed. Mesbla — Méier.

COMPRO qualquer tipo de automóvel mesmo precisando de reparos. R. Maria Rodrigues. 86 — Tel. 30-9025.

CAMINHÃO Chevrolet temos 6, 59, 61, 63, todos prontos para trabalhar, são realmente os melhores da Guanabara, vendo, troco e estudo financiamento até 20 meses, Rua Paim Pamplona, 700 — Tel. 49-7852.

CAMINHÃO F.N.M. 58 D, 11 000 — Vende-se troca-se — Ver todos os dias. Av. Guilherme Maxwell 413 ap. 202.

CADILLAC 1961 — 8 cil., hid., dir. hid., freio à ar, vidros elétricos, sem coluna. Carro nôvo, com garantia. Troco. Largo de São Conrado, 20.

CHEVROLET COUPE SPORT 1965. Hid. 8 cil., dir. hid., ótimo estado. Vendo, aceito carro menor valor. Largo São Conrado, 20.

CAMINHÃO MERCEDES-BENZ LP-1 111, ano 1966, última série, carroçaria Mambrini, mecânica ótimo estado, pneus novos, lona 12x10, pronto para viajar — Vende-se à vista, preço de ocasião, desfazer sociedade. Tratar na Rua João Torquato n.º 192. Telefone 30-5719 — Bonsucesso, com o Sr. Rubem ou Agostinho.

CAMINHÃO CHEVROLET 54, vistoria e seguro pago — Vendo ou troco por Kombi. R. Cardeal Dom Sebastião Leme, 213, ap. S-301 — Bairro de Fátima.

CAMINHÃO INTERNATIONAL K.B.5 — Vendo, máq. retificada. Ver e tr. Rua 38, quadra 32, lote 13 — Curicica Jpguá. Sr. Hilton.

CAMINHÃO SCANIA VABIS, com serviço na Guanabara, Pôsto São José, Rua Conselheiro Galvão ao lado da Piraquê, Sr. Espedito.

CHEVROLET 51 — 4 portas, mecânico, com rádio, seguro, emplacado 68. Rua dos Araújos, 74, Tijuca.

CAMINHÃO — Vende-se Chevrolet 57, carro de carne, carroceria para 160 peças. Tratar e ver: Sampaio Viana 143, açougue. Tel.: 28-0497 — Sr. João.

CAMINHÃO CHEVROLET BRASIL 59 — Vendo à vista ou troco carro passeio. Estr. Velha da Pavuna, 930 — Inhaúma.

DKW VEMAGUET 61 — Em est. de novo, pint., susp., caixa 100%, motor com 1 ano uso. 2.900 mil, urgente. Valparaíso 40, apt. 119, Tijuca.

DKW 63, 64, 65, 66. Aceitamos em troca por Volks 63 a 65. Saldo combinar. R. Dr. Satamini, 172. B. Prazauto. Tel.: 28-5500.

DODGE CONVERSIVEL 1965 — 8 cil., hidr., dir. hid., ar refrigerado, estado de novo. Troco. Largo São Conrado, 20.

DAUPHINE 63, gêlo, NCr$ 22,50. Av. Beira Mar, 262, fundos, garagem, depois 9 h.

DAUPHINE 60, bom de tudo, pintura nova, hoje 1 350. Ver Estr. do Tindiba n. 2 268, Taquara, Jacarepaguá, c/ Quarino.

DKW 62 — Camioneta — NCr$ 1 000,00, superequipado, qualquer prova. Aceitamos troca e facilitamos o restante. Riviera Automóveis. R. São Fco. Xavier, 628 — Temos estacionamento próprio.

DKW! Firma compra à vista, na hora sem problemas, 59 a 2 500, 60 a 2 800, 61 a 3 000, 62 a 3 400, 63 a 3 800, 64 a 4 800, 65 a 5 000, 66 a 6 000, 67 a 7 500. — Rua 24 de Maio, 332 perto Maracanã. Telefone 49-6976 — Sr. King. Sáb. e dom. (B

DAUPHINE 63 e Gordini 62 e 66 com entrada desde 450,00 e o saldo pelo credito direto sem juros. Rua Conde de Bonfim 40-A Largo da Segunda-feira. Aceita-se troca. Na Texas V. S. determina como deseja pagar o saldo.

DE a menor entrada e o saldo V. S. termina como deseja pagar — Entradas desde 600,00. Temos Volks de 59 a 68; Karmann-Ghia 62 e 66; Aero de 62 a 66; Belcar 64 a 67; Rural 64; Simca de 61 a 64; Dauphine 63; Kombi 62 e 63 e outros, financiados p/ credito direto ao consumidor, quase sem juros. Rua Conde de Bonfim, 40A Largo da Segunda-feira. Texas — Troca-se.

DKW Vemaguet 61, 62 e 65 — Vendo troco e facilito, Rua Paim Pamplona, 700 — Tel. 49-7852.

DAUPHINE 61 — Equip., ótimo, vende, troca e facilita até 18 meses — R. Conde Bonfim, 426.

DKW 66 — NCr$ 1 800,00, camioneta, estado de nôvo, todo equipado. Aceitamos troca e facilitamos o restante. Riviera Automóveis. R. São Fco. Xavier, 628 — Temos estacionamento próprio.

DAUPHINE 63 — Suspensão nova, rádio, mecânica excelente, o mais lindo da GB. Troco ou facilito c/ 700. R. São Francisco Xavier 189.

DAUPHINE 63, particular, Marfim, Frisos, lanternas, tudo 68 — Ver e tratar na R. Iguapé, 28 — Cascadura.

DE SOTO 1955 6 cil., mec., coupé, o mais nôvo do Rio, vendo ou troco por carro menor, Rua Visc. de Santa Izabel, 46-C.

DKW — VEMAG — 60 — Sedan, ótimo estado, vendo hoje 1 400, saldo a combinar — Troco — Av. 28 de Setembro, 290 — Tel.: 58-9903.

DAUPHINE — 1963 — Equipado, pérola, fôrro vermelho, revisado, fac., c/ 1 000, s/ longo prazo — Cde. de Bonfim, 577-A — ... 58-3822.

DKW — BELCAR — 1965 — excelente conserv., mecânica, equipado, fac. c/ 1 900, Cde. de Bonfim, 577-A — 58-3822, s/ longo prazo.

DKW VEMAG 65, sedan, o mais nôvo do ano, equipado, carro de trato, NCr$ 1 300,00 saldo até 24 meses, créd. dir. Rua Barão de Mesquita, 125.

DAUPHINE 62 e 63, ótimo estado geral, mecânica a tôda prova — NCr$ 600 entrada, saldo até 24 meses. Rua Barão de Mesquita, 125.

DKW 61 — Necessitando de lanternagem. Vendo urgente melhor preço à vista. 22-4486.

DAUPHINE 62/3 — Tudo novo e original de fábrica, conservação impecável. Vendo só a vista — NCr$ 2 400. Rua D. Mariana, 121 c/ 5. Não atendo p/ telefone.

DE SOTO 50, mecânico, 4 p. 6 cil. mecânica a toda prova, para comprador exigente. Ent. 600 pelo crédito direto, ou financ. comum. Rua Barão Mesquita 125.

DKW-VEMAG 1964 — 1001 — Otimo estado. Pouco uso fac. c/ 1 200 de entra. R. Conde Bonfim 25.

DAUPHINE 1963 — Otimo de tudo — NCr$ 750 de entrada R. Conde Bonfim 25.

DKW BELCAR 63 — Superequip. em excepcional est. a todo teste à vista, troco e fac. c/ 1 300 ent., saldo 24 m. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã. — Telefone 28-6839.

DKW VEMAGUET 63 — Excelente. Fac. c/ 1 600, saldo até 24 meses. Troco, R. 24 de Maio, 19 — Tel. 28-7512 — Liberado no ato do sinal.

DAUPHINE, excelente, mecanica zero, part. vde, à vista ou fin. c/ 500 — Praia do Flamengo 268, c/ porteiro ou Tel. 25-0208.

DAUPHINE — Firma paga à vista 60 a 1 600, 61 a 1 700, 62 a 2 000, 63 a 2 200. R. Vol. Pátria, 416-B, das 8 às 16h. Diàriamente.

DKW — Firma paga à vista 58-59 2 500, 60 a 2 800, 61 a 3 000, 62 a 3 400, 63 a 3 800, 64 a 4 700, 65 a 5 000, 66 a 5 800, 67 a 7 500. Rua Vol. Pátria, 416-B — Diàriamente. Sábado e domingo.

DESDE 2 100 — Volks 68 — Sedan, Kombi e Pick-up. Saldo dentro de s/ poss. Crédito direto. — Troca-se Av. Atlântica, esq. Rua Djalma Ulrich, no pôsto 5 — Nova Texas. Até 21h.

DAUPHINE 62, nunca bateu igual ao zero. Vendo, troco maior valor. R. Santana, 77 — Borracheiro.

DKW — Vendo Vemaguet 64, como nova — NCr$ 4 800,00 — Tel. 47-3346.

DKW VEMAG 60 — Excelente — Fac. c/ 1 200, saldo até 24 meses. Troco. R. 24 de Maio, 19 — Tel. 28-7512.

DKW 2 cil. Preço 290 mil ou troco p/ toca-fitas ou outro objeto, placa milhar, lataria, pneus 100% — Prec. reparo motor — Rua Taborari, 687 — B. Pina.

DKW VEMAG 61 — Otimo estado — NCr$ 2 180,00. Hoje. Rua Gustavo Sampaio n. 761 — Leme, c/ porteiro.

DAUPHINE 62, urgente, 1 680. Praça Aguirre Cerda 45 ap. S-202. Bairro de Fátima.

DKW 59 — Sedan — Espetacular estado. NCr$ 1 000,00 entrada — Av. Suburbana, 10 033-D — Cascadura.

DKW 60 — VEMAGUET — NOVA, NCr$ 1 000,00 de entrada — Av. Suburbana, 10 033-D, Cascadura.

DAUPHINE 60 — Bom estado — NCr$ 700,00 entrada. Av. Suburbana, 10 033-D — Cascadura.

DKW 1962 SEDAN — Vende-se bom estado de conservação de particular, Base 3 250,00. Ver e tratar somente hoje, das 11 às 13 horas. Av. Atlantica, 3 196.

DAUPHINE 61. Vendo NCr$ ... 1 200,00, Visconde de Niterói, 815. Pôsto Ipiranga.

DKW SEDAN Vemaguet 60, 61, 62, 65 e 66. Impecável estado de conservação. Vendo, troco e fin. créd. dir. até 24 m. Ent. a partir 800, R. Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

DKW BELCAR 1966 — Vendo ou troco 62, 63, 64. Av. Suburbana, 9 993 — Cascadura.

DKW 63, camioneta, rádio de teclas etc. Belíssimo estado, pérola, c/ forração vermelha. 1 150 ent., saldo 179 mensais ou troco. Rua 24 de Maio, 332. Tel. ... 49-6976.

ESPLANADA Zero km — A vista pelo menor preço da GB, financiado pelo melhor plano. Tôdas as côres. Para pronta entrega — SIMCAR S.A. — Av. Atlantica 3092 Tel. 57.8050, até 22 horas.

ESPLANADAS — Zêro km. Pronta entrega. Em tôdas as côres. Equipadas. Garantia de 2 anos. Pelo Crédito Direto ao Consumidor em 24 meses, juros de Banco. Troco carro usado. Rua Francisco Otaviano 42, Copacabana.

ESPLANADA E REGENTE — 0 km, para pronta entrega com dois anos de garantia. Tenho tôdas as côres. Bonfim Automoveis — Rua Conde de Bonfim, 160. Tijuca.

ESPLANADA E REGENTE 68 — Zero km. Tenho tôdas as côres. Pronta entrega, garantia de fábrica de 2 anos. Aceito carro nacional como entrada. Financio também com 4 960, saldo até 24 meses. Av. Suburbana, 9 991 — Cascadura.

ESPLANADA 67 — Unico dono, mecânica a tôda prova. Aceito troca carro nacional. Facilito saldo até 70 meses. Ag. Suburbana de Automóveis. Av. Suburbana, 9 991 — Cascadura.

ESPLANADA 67 — Entrada 4 000 saldo até 24 meses. Alm. Cochrane, 173. Tel. 48-2003.

ESPLANADA 67, equip., em est. de zero, pouco a toda prova, à vista, troco e fac. c/ 4 100,00 ent., saldo 24 m. R. S. Francisco Xavier, 342. Maracanã. Telefone 28-6839.

ESPLANADA 67, Grená. Forração de couro bege. Rádio. Otimo estado. A vista ou a prazo. Rua Voluntários da Pátria, n. 323. Botafogo. (B

FORD FALCON 1961 4 p., 6 cil., hidramático, grená, estofamento prêto, estado impecável. Docs. emb. americana. Barata Ribeiro, 189 (Sr. Anjo).

FORD 1955 4 p., 8 cils., hidra., nôvo, máquina na garantia, rádio original, pneus novos, licença 1968 e impostos pagos — R. Barata Ribeiro, 189 (Sr. Anjo).

FORD CORCEL 1969. Já podemos vender a mais recente criação da Ford-Willys: o Ford Corcel. — 36 pagamentos de NCr$ 383,09 s/ entrada e sem juros. TANIA S/A, Consórcio Nacional. Nôvo plano sem reajustamento. V. se desliga do Consórcio quando recebe o seu carro. V. poderá liquidar seu carro por antecipação quando quiser. Faça-nos uma visita ou peça por telefone um funcionário que lhe dará sem compromisso, tôda e qualquer explicação. Tels.: 57-7787, 36-1221, 37-3674, 34-8338, ... 34-6136 ou 45-2044.

FURGÃO FORD 59 — F-100 carroça fechada, ótimo estado, facilito com 1 500 — Av. Mem de Sá, n. 253-B.

FORD CAMINHÃO — Ano 31 (5 marchas), todo reformado. Vendo pela melhor oferta. Est. Santa Efigênia 284 (Vila Taquara) — Jacarepaguá.

FORD PICK-UP F-100 — 1967. Otimo estado. Pequena entrada, saldo longo prazo. Mariz e Barros, 821.

FORD GALAXIE 67 — Estado de nôvo, equipado, vendo, troco p/ carro de menor valor e facilito pagto. Rua Conde de Bonfim n.º 66-A. Tel.: 34-9909.

FORD 56 — Station Wagon — Vende-se, ver e tratar na R. Teixeira Ribeiro, 101-C e D.

FORD 53 — Sem entrada. Motor em excelente estado. Ver manhã ou noite à Rua Anchieta n.º 16 — Leme c/ porteiro.

FISSORE 66, estado de nôvo, equipado. 2 500, saldo longo prazo. Mariz e Barros, 821.

FORD 29 — Calhambeque — 4 portas, uma verdadeira jóia. Estado excepcional de tudo. Aceito troca e volto até NCr$ 1 500,00. Rua Constança Barbosa n. 125, 1.º andar. Méier. Telefones 49-3261 e 29-2092.

FORD COMET 61 — Entrada 2 500 saldo até 24 meses. Alm. Cochrane, 173. Tel. 48-2003.

FURGÃO — Temos vários, Chevrolet, Ford, International, Renault. Faço qualquer negócio. Aceito TV ou geladeira como parte de pag. Facilito saldo. Av. Suburbana, 9 991 — Cascadura.

GORDINI 64 — Superequipado, NCr$ 800,00 de entrada e o saldo em até 24 meses. Rua da Matriz, 26 — Botafogo.

GORDINI 63 — Vende-se. Rua Xavier da Silveira, 40, c/ Sr. Fares.

GORDINI — Tenho vários, 62, 63 e 65 c/ 800 entr, rest. 20 meses, troco p/ americano. Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

GORDINI — Compro de 62 a 67. Pago hoje em dinheiro o melhor preço — Verifique. Telefone 58-7583 ou traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai n.º 234-A.

GORDINI 63 — Bordeaux, c/ rádio importado, volante esporte, calotas luxo, etc. 1 150 ent., saldo 157 mensais ou troco — Rua 24 de Maio, 332 — Tel. 49-6976.

GORDINI 64, equip., muito nôvo, inteiro de tudo, a qualquer prova, à vista, troco e fac. c/ 1 600, entr., saldo 16 m. R. S. Francisco Xavier, 342. Maracanã. Tel. 28-6839.

GALAXIE 67 — Equipado. — Estado de nôvo. Pequena entrada, saldo longo prazo. Tratar TANIA S/A. Av. Princesa Isabel, 481. Telefones: 57-7787 e 36-1221, de 2a. a 6a. de 8 às 22 hs.

GORDINI 1964 — Estado de novo — NCr$ 1 200,00 entrada — Av. Suburbana, 10 002, 3.º andar — sala 305 — Cascadura.

GORDINI 63, ótimo estado, mecânica 100%. Vendo, troco e facilito. Rua Casemiro de Abreu 68 Pilares.

GORDINI 65 — Lindo, equipado, excelente. Fac. c/ 1 200, troco — R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

GORDINI 66 — Impecável, pintura e mecânica 100%, p/ pessoa exigente. Ent. 1 100, saldo 24 m. p/ crédito direto. 24 de Maio, 591-C — Tel. 29-3388.

GORDINI 66 — Entrada 600, saldo em 24 meses Revisado com seguro. — Pronta entrega. AG. COPACAR. Barata Ribeiro, 147-A. (B

GORDINI — Firma paga à vista 62 a 2 500, 63 a 2 800, 64 a 3 100, 65 a 3 400, 66 a 4 100 — R. Vol. Pátria, 416-B. Diàriamente. Sábado e domingo.

GORDINI 62 — 63 e 64, 850,00, semi-novos, equips., saldo até 30 meses — Troco — Rua Mariz e Barros, 72 — Pça. Bandeira.

GORDINI 65 e 64. Superequipados, revisados. Cinqüenta cruzeiros de entrada, Resto 24 meses. Av. Prado Júnior 290-A. (B

GORDINI 63 — Ótimo estado geral vendo hoje 1 300 saldo facilitado. Troco Av. 28 de Setembro 290 — 58-8380.

GORDINI 1963 — Estado de novo rigorosamente em ordem fac. c 800. R. Conde Bonfim 25.

GORDINI 64 — Ótimo estado geral, super equipado. Financio — Rua Souza Barros n.º 15 — Engenho Nôvo.

GORDINI 63 — Vendo 1 950, R. Canavieiras, 808/101. Tel.: 38-5840 — Grajaú.

GORDINI 1966 — Único dono, Superequipado, com garantia. Preço base: 4 400,00. Financio, c/ 1 500,00. Rua Afonso Pena, 66-B. Tel. 28-6540.

GALAXIE 68, pouco uso. Facilito longo prazo e pequena entrada. Rua Mariz e Barros, 821.

GALAXIE 67 — NCr$ 4 900,00, ótimo estado. Aceitamos troca e facilitamos o restante. Riviera Automóveis. R. São Fco. Xavier, 628 — Temos estacionamento próprio.

GALAXIE 62 — Modelo 500, com direção hidráulica, com 4 portas, lataria excelente, todo original de fábrica, vidro ray-ban, documentação 100% — Vendo ou financ. parte — Rua São Francisco Xavier, 189-A.

GORDINI 64 — Excelente. Vende, troca e facilita — R. Conde Bonfim, 426.

GORDINI! Firma compra à vista, na hora, sem problemas. 62 a 2 500, 63 a 2 800, 64 a 3 200, 65 a 3 500, 66 a 4 200, 67 a 4 800. — Rua 24 Maio, 332, perto Maracanã. Tel. 49-6976. Sr. King. Sábado e Domingo. (B

GORDINI 63 — Gêlo, ótimo estado. Rua Figueiredo Magalhães, 823/403 - Copa. Tel.: 37-6786.

GALAXIE 67 — Perfeito estado a qualquer prova, côr claro. Tel. 23-5870 — Josué.

GORDINI 63, 64, 65, 66. Aceitamos em troca por Volks 60 a 65. Saldo combinar. R. Dr. Satamini, 172. B. Prazauto. Telefone: 28-5500.

GALAXIE! Compro à vista na hora em dinheiro. Rua 24 Maio, 332. Tel. 49-6976. (B

HUDSON 49, 4 p. mecânico. Ótimo, 6 cil. 450 — Fordsom 50 tipo furgão 350 — Facilito ou troco. Rua André Azevedo, 87 — Tel. 30-0686.

HILLMANN 51 — NCr$ 850,00, só à vista. Ótimo estado; troca mecânica. Rua Domingos de Magalhães, 235.

ITAMARATY — 1968 — Pouco rodado. Pérola c/ teto vinil preto. Vendo. Troco. Fac. Haddock Lôbo, 386. Tels. 28-0071 e 28-6596.

ITAMARATY 66 c/ garantia de fábrica, Fita Azul — Vendemos c/ 3 500 de entrada e o saldo até 30 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor. DELSUL, Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Tel. 46-0381 ou na Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. 27-6340.

ITAMARATY 68 — Zero, tôdas as côres a escolher, vendemos com 20% de entrada e o saldo até 30 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor — DELSUL. Revendedor Willys, na Rua General Polidoro, 81. Tel. 46-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41 — Telefone 27-6340.

ITAMARATI 67 — Entrada 3 000, saldo até 24 meses. Alm. Cochrane, 173. Tel. 48-2003.

IMPALA 65 c/ ar condicionado, 6 cilindros mecânicos, 4 portas, documentação 100% embaixada. Preço de ocasião, 23 mil à vista. Tels. 22-0087 e 32-8803, Sr. Esdras.

ITAMARATY 66 — Estado de nôvo. — Vendo com pequena entrada, saldo longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-7787, de 2a. a 6a., de 8 às 22 hs.

IMPORTANTE — Antes de comprar ou trocar seu carro é de seu interêsse visitar a TEXAS — A maior variedade de veículos da Guanabara. As menores entradas, os menores juros, as melhores avaliações na troca. Financiamentos até 30 meses - Rua Mariz e Barros, 72 — (Pça. Bandeira) e Rua Conde Bonfim, 40 — (Tijuca).

ITAMARATY 66, estado de nôvo. Entrada e prestações a combinar. Mariz e Barros, 821.

ITAMARATY 67 — Ar cond. nôvo, p. rodado, vendo ou aceito troca, eq. Ver Domingos Ferreira, 214, ap. 202 — Tel. 36-7549, urg.

ITAMARATI 66 — Estado de nôvo equipado, vitrolinha, vende-se — Ver Av. Radial Oeste, 68 — Telefone 54-3224.

ITAMARATY 67 — Equip., como nôvo — Vende, troca e facilita até 24 meses — R. Conde Bonfim n.º 426.

IMPALA SUPER SPORT 1965 — 8 cil., hid., dir. hid., estado de 0 km. Vendo ou troco. Financio. Praça São Conrado, 20.

INTERLAGOS — Firma compra conversível à vista, na hora. Pago o melhor preço da GB — Rua 24 de Maio, 332, perto do Maracanã. Tel.: 49-6976 — Sr. King Sábado e domingo.

ITAMARATY 1968, côr a escolher, 0 km. — Pequena entrada, saldo a combinar. Av. Princesa Isabel 481. Tel. 57-0113 e 36-1221, de 2a. a 6a. de 8 às 22 horas.

JEEP — Firma compra à vista, na hora, DKW ou Willys. Pago o melhor preço do Rio. Rua 24 de Maio, 332, perto do Maracanã, tel. 49-6976 — Sr. King — Sábado e domingo.

JEEP WILLYS — Ótimo estado. 3 400. Troco p/ Kombi. Tratar das 13 às 18 horas. R. Conde de Laje 22, apto. 909. — Sr. Wilson.

JEEP KANDANGO 1960 — NCr$ 700,00, ótimo estado. Aceitamos troca e facil. o rest. Riviera Automóveis. R. São Fco. Xavier, 628 — Temos estacionamento próprio.

JEEP Land Rover 1954 — Melhor oferta à vista. Barão de Ipanema 68, Aguiar. Tels.: 43-7854 e ..... 23-1298.

JK 67 (FNM 2 000) — Estupendo em estado de zero. Superequipado. Entr. 4 000, saldo em 24 meses. R. Figueira de Melo, 283. Tel. 48-1727.

JEEP, RURAL E PICK-UP WILLYS, 1968, 0 km. — Vende-se com pequena entrada e saldo a longo prazo. TANIA S. A., Av. Princesa Isabel, 481 — Telefones 57-7787 e 36-1221 de 2a. a 6a. de 8 às 22 horas.

JEEP CANDANGO 61 — Excelente estado. Vendo motivo particular. Licenciado 68 — Figueiredo Magalhães, 164/401 c/ porteiro.

JEEP WILLYS — Um 52 e outro 60 — Vende-se, troca-se por Volks 61 a 66, ec. na hora, estado de novos, bom preço à vista, seg. e lic. 68, pagos. Escola Nossa Senhora da Penha, Rua Nicarágua, 186. Penha.

JEEP WILLYS 54 — 1 800 ou melhor oferta, ótimo de motor caixa e dif. Av. Automóvel Club, 4 021 c/ 69 — Coelho Neto.

JEEP 1957 vendo em estado de novo — americano fac. com 700 de entrada R. Conde Bonfim 25.

JEEP CANDANGO — Espetacular estado, a qualquer prova, capota e pneus novos. 850 ent. e 10 x 155, ou troco. Rua 24 de Maio, 332 — Tel. 49-6976.

JEEP CANDANGO 61 — Tenho 2 c/ capota lona e aço. 800 ent. rest. 20 meses. Troco p/ americano. Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

KOMBI 68. Zero, côr verde caribe. Vendo abaixo tabela. — Telefone 54-3017.

KOMBI 65 — Standard. Estado de nova, financio 24 meses p/ Crédito direto. — Real Grandeza, 193 L. 1-2 Aberto até 21 hs.

KOMBI 67 — Com 25 000 km rodados, nova. Av. Pres. Vargas, 435, s/ 903. Tel. 43-0655.

KOMBI 65 e 66 — Ambas, em ótimo estado de conservação. Fac. 1 500,00 e o restante em 24 meses. Rua Professor Gabizo, 86-B.

KOMBI 67 — Estado de nova. Rua General Belford, 350 — Rocha.

KOMBI 66 — Mecânica a tôda prova, lataria 100% — Aceito troca Kombi mais antiga ou Gordini. Facilito saldo até 15 meses. Ag. Suburbana de Automóveis Ltda. Av. Suburbana, 9 991 — Cascadura.

KOMBI 64, ótimo estado de conservação, único dono. Mecânica a tôda prova. Facilito c/ 2 500 — Saldo até 20 meses e aceito troca carro mais antigo. Ag. Suburbana de Automóveis. Av. Suburbana, 9 991 — Cascadura.

KOMBI 58 — Estado de nova, facilito 20 meses ou troco por carro americano. Av. Suburbana, n. 9 942 — Cascadura.

KOMBI 64 e 66 e Pick-Up 68 — 0 km, facilito 20 meses, troco por americano. Av. Suburbana n. 9 942 — Cascadura.

KOMBI 1961, 62, 63, 64, 66, standard e furgão, estado de zero km. Todos revisados; nada pedra ou batidas. Rua Augusto Barbosa, 171, junto à ponte de Todos os Santos, 49-8132 — Troco.

KOMBI zero km, pick-up e furgão. Pronta entrega a faturar. Troco mais antigo ou sedan. Facilito o saldo. Rua Augusto Barbosa, 171, junto à ponte de Todos os Santos. 49-8132.

KOMBI — Compro de 60 a 67 — Pago hoje em dinheiro o melhor preço. Verifique. Tel. 58-7583 ou traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai, 234-A.

KARMANN-GHIA — Compro hoje à vista — Pago o melhor preço. Verifique. Tel. 58-7583 ou traga o carro e leve o dinheiro — Rua Uruguai, 234-A.

KARMANN-GHIA 1965, equipado, excelente. Troco, facilito. Telefone 52-2644.

KARMANN-GHIA 66. Entr. 3 000, saldo até 2 anos. Alm. Cochrane, 173. Tel. 48-2003.

KARMANN-GHIA 1963 — Vermelho. Banco inteiro. Toca-fitas, Rádio americano de teclas. Volante formula 1. Rodas cromadas, Farois de milha e outros equip. Pneus novos. Lindo carro. Vendo à vista. Troco ou facilito até 24 meses (2,3%). Rua Uruguai 234-A.

KOMBI 61, com motor nôvo. Troco, facilito. Rua Cerqueira Daltro, 82. Cascadura.

KOMBI 64 — Standard, rádio, ótima conserv. Ent. 2 700, saldo 15 meses. Lavradio, 206-B — Tel. 42-0201.

KOMBI 67 em est. de zero, a todo teste à vista, troco e fac. c/ 3 000 ent., saldo 24 m. — R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã — Tel. 28-6839.

KOMBI — Mod. 65 — Único dono, a qualquer prova, revisada, 2 150 ent., saldo como puder ou troco. Rua 24 de Maio, 332 — Tel. 49-6976.

KOMBI 1962 — Rádio, estado geral ótimo, qualquer prova, NCr$ 3 340,00, hoje. Rua Antônio Vale, 6, c/ porteiro Geraldo.

KOMBI 62 — Vendo 3 750, tudo muito bom, pintura, máquina, pneus etc. R. Pinhal, 155, até 13 horas — Mal. Hermes.

KARMANN GHIA 68, zero, amarelo, para pronta entrega, à vista, troco e fac. c/ 4 700,00 ent., saldo 24 m. R. S. Francisco Xavier 342, Maracanã. Tel. 28-6839.

KOMBI modelo 1964, equipada, rádio, cortina sobre aros, 5 pneus novos, mecânica a qualquer prova. Vendo motivo de viagem. Av. Teixeira de Castro, 150. Bonsucesso.

KOMBI 66 Standard, único dono, a qualquer experiência, como nova, à vista, troco e fac. c/ 2 200,00 ent., saldo 24 m. R. S. Francisco Xavier, 342. Maracanã. Tel. 28-6839.

KARMANN GHIA 68, vermelho, a qualquer teste, pouco rodado, à vista. Troco e fac. c/ 4 000,00 ent., saldo 24 m. R. S. Francisco Xavier, 342. Maracanã. Telefone 28-6839.

KOMBI 60, 62, 63 — Impecável estado de conservação. Vendo, troco, fin. créd. dir. até 24 m. Ent. a partir 800. Rua Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

KOMBI 67, pouco rodado, licença e seguro 68, pago. Vendo hoje à vista, 8 100,00. R. Paula e Silva, 29. Cancela.

KOMBI 62 — Vendo em ótimo estado. Rua José Eugênio n.º 23 ap. 305. São Cristóvão. Sr. Brito.

KOMBI 68 — 0 km, vendemos, financiamos até 18 meses, juros de lei — Tianá — Av. 28 de Setembro, 86.

KARMANN-GHIA 1966 — Pérola, bom estado, vende, Tianá — Av. 28 de Setembro, 86.

KOMBI 68, 0km, tôdas as côres. Pronta entrega. COMVEPE Revendedor Autorizado Volkswagen. — Tratar à Rua Uruguai, 319, telefone: 38-8444, ramal 7. Sr. Jorge ou Luiz.

KARMANN-GHIA 68 — Zero km. Pérola, interior preto, a faturar. Troco e facilito c/ 5 000,00. Saldo até 24 meses. Rua Camerino, 81. Tel. 43-8393.

KOMBI STD 66 — Estado excelente, c/ rádio transistor. Troco e facilito c/ 2 800,00. Saldo 330,00 mensal. Rua Camerino, 81. Telefone 43-8393.

KOMBI 1966 — Facilito a longo prazo. Barata Ribeiro, 197-A. Sr. Reis.

KOMBIS A NCr$ 5,00 A HORA. Kombirur Transporte Ltda — Temos novas, com motoristas para entregas p/ mudanças, viagens e excursões. Barata Ribeiro, 364 — Tel. 57-9503.

KOMBI 66 — Estado impecável, revisada, capas, farois Rossi etc. Vendo, troco, facilito até 20 meses. Rua Barão de Bom Retiro, 1 115. REI GUÁ.

KARMANN-GHIA 67. Última série, revisado, rádio Motorola. Vende, troca, facilita até 20 meses. Rua Barão do Bom Retiro, 1 115 — REI GUÁ.

KOMBI FURGÃO 64 — Entrada de 700, saldo em 24 presatções. Revisado c/ seguro. Pronta entrega. AG. COPACAR. Barata Ribeiro, 147-A. (B

KOMBI 1958 — estado de nova — NCr$ 1 200,00 entrada. Av. Suburbana, 10 002, 3.º andar, sala 305 — Cascadura.

KOMBI 65 — Vendo ou aceito troca por sedan Volks. Tôda nova. Tel.: 47-3346 — NCr$ 6 400,00 ou facilito.

KOMBI 66, com rádio, licença e seg. 68, pouco rodada, entr. 3 590 mais 15 de 360 e troco — R. Laranjeiras, 122-A — 25-3953.

KARMANN-GHIA 67, uma jóia. Estado de zero. Entr. 2 380, saldo em 24 meses. Rua Figueira de Melo, 283 — Tel. 48-1727.

KOMBI 62, 63, ambas em ótimo estado. Vende, troca e facilita. Rua 24 de Maio, 254. Pelo Crédito Direto. Tel. 48-0987.

KOMBI 63, 64, 65, 66 e 67 — Standard e Luxo. Revisadas c/ seguro e rádio. Entrada 100,00. Resto 24 meses. Av. Prado Júnior, 290-A. (B

KARMANN-GHIA — Compro de 63 para cá. Rua 24 de Maio, 254. Tel. 48-0987.

KARMANN-GHIA 1968, zero km. 15 000 à faturar, concessionária Rio. Lindo côr. Aceito troca. Tel. 27-4682 — Sr. Cabral.

KOMBI 1967 — Verdadeira jóia. Igual a 0 km. Um só dono. Nunca bateu, côr azul. Troca. — Rua Augusto Barbosa, 171, junto à ponte de Todos os Santos. Tel. 49-8132.

KOMBI 1965, de luxo, última série, equipado, estado de nôvo — Rádio etc. Facilito com 4 000. Rua Gérson Ferreira, 30, Ramos. Esq. Avenida Brasil.

KARMANN-GHIA 1965, jóia — Espetacular. Equipado. Entrada de 690, saldo em 24 meses. Aceito troca. R. Riachuelo, 33 — Tel. 22-7036.

KARMANN-GHIA 64. — Revisado, equipado, garantia de 3 meses. — Financiamos pelo crédito direto até 20 meses com pequena entrada. Aceitamos troca por Sedan. JARRÃO AUTOMOVEIS. Rua São Clemente, 195, Loja F. Tel. 26-8214. (B

KOMBI 62, 6 portas, luxo. Vendo à vista ou fin. Ver até 12 horas — Praça João Pessoa, 3 — Borracheiro.

KOMBI STANDARD — Motor 0 km — Tudo 100% — Troco, facilito, Rua Sousa Barros, 15 — Eng. Nôvo.

KARMANN-GHIA 63 — Côr vermelha, ótimo estado — Moncorvo Filho, 105.

KOMBI 66 — Standard, particular vende à vista — Excelente estado — R. Clarisse Indio do Brasil, 38 — Botafogo.

KOMBI 63 — 64 — 1 500,00, quase novas, equips., saldo até 30 meses —Troco, dando ou recebendo a diferença — Rua Mariz e Barros. 72 — Pça. da Bandeira.

KARMANN-GHIA — 63, 64 e 68, 0k — 1 690,00, semi-novos, equipados, belíssimos — Troco, saldo até 30 meses — Rua Mariz e Barros.—P(72 ETAO ?

KOMBI 66 — Estado fora do comum, máquina 100% a qualquer prova. Ent. 1 700, saldo 24 m. — Crédito direto, 24 de Maio, 591-C — Tel. 29-3388.

KOMBI 64 e 63 — Entrada a partir de 700, saldo em 24 meses. Revisado c/ seguro. Pronta entrega. AG. COPACAR. Barata Ribeiro, n. 147-A. (B

KOMBI FURGÃO 61 — Vendo urgente, máq. garantia, pneus novos, estado perfeito — Rua Mar. Rondon, 1499 — Tel. 54-1108.

KARMAN-GHIA 1967 — Vermelho, com 3 000,00 de equipamento — Facilito até 24 meses ou troco. São Francisco Xavier 400. Tel. .. 48-5476.

KOMBI — 1965 — Standard supernova vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398. Tel. .... 28-3776 Maracanã.

KOMBI 60 — Standar, tôda sincronizada. NCr$ 3 600,00 — Estrada Vicente de Carvalho, 368.

KOMBIS a NCr$ 5,00 a hora, Mundial Transporte Ltda. tem novas c/ mot. de dia pelo tel.: 45-1856 de noite Tel.: 45-0232 p/ entregas, pequenas mudanças, viagens e excursões, etc. Cidades e Estados, a maior frota e a melhor equipe. Rua do Russel, 344 — Loja 7.

KARMANN-GHIA 1965 — Estado geral e mecânica 100% — Vendo ou troco — R. Uruguai, 226 — 38-0225.

KOMBI 67, único dono, 20 mil km rod. Aceito troca. Ver Domingos Ferreira, 214, ap. 202. — Tel. 36-7549 — ELIAS.

KOMBI 1961 — Duas côres, estado excepcional conservação. Tel. 48-8875.

KOMBI 1966, última série. Vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 382. Tel. 34-2458.

KOMBI 68, uma jóia — 2 900,00 — Aceito oferta. Miguel Cardoso, 65 — Encantado.

KARMANN-GHIA 62 — Entrada 1 000, saldo em 24 meses. Revisado c/ seguro. Pronta entrega. Rua Gal. Urquiza, 117, Leblon. (B

KOMBI 63 — Ótimo estado, reformada, parte financiada. Rua Emília Sampaio, 96 — Grajaú.

KOMBI 65 — Luxo — Excelente estado, revisada, vendo, troco p/ carro de menor valor e facilito pagto. Rua Conde de Bonfim n.º 66-A. Tel.: 34-9909.

KARMANN-GHIA 64, 100% mec. lat. todo revis. Est. de 0 km. com 1 700 entr., saldo até 24 meses. Rua São Fco. Xavier n.º 374-A. — A. Maracanã.

KOMBIS 67, 65 e 61 — Motor garantido. Sem entrada. Financio 24 meses. Troco. Rua Alvaro Ramos n.º 5, fim da Rua da Passagem. Tel.: 46-0664.

KOMBIS — Aluga com motorista faço pequenos fretes, viagens, excursões turismo etc. Telefone 52-6938 — Ernesto.

KARMANN-GHIA! Firma compra à vista, na hora, sem problemas. 62 a 6 200, 63 a 6 600, 64 a 7 500, 65 a 8 500, 66 a 9 500, 67 a 12 000. Rua 24 Maio, 332, perto Maracanã. Tel. 49-6976. Sr. King. Sab. e dom. (B

KOMBI 62, motor na garantia estado, ótimo, vendo, troco, Chevrolet 58 a 60 dou ou recebo volta, Rua Desembargador Isidro, n.º 25.

KARMANN-GHIA 66 — Equipadíssimo. Vendo urgente ou troco Sedan nac. R. Sta. Clara 86, c/ guardador.

KOMBI 63 — Vendo por NCr$ 4.800,00, para comprar um Sedan 60 a 62. Ou faço diretamente a troca. Rua Araújo Pena, 65 — Lgo. da 2.ª-Feira.

KOMBI PICK-UP 67 — 4.000 km. rodados. Vende-se: Plínio de Oliveira, 44-I — Penha.

KARMAN-GHIA, 64 — Superequipado, excelente estado, vendo, aceito troca p/ carro menor valor e facilito pagto. Rua Conde de Bonfim, 66-A. Tel.: 34-9909.

KOMBI! Firma compra à vista, na hora, sem problemas. 59 a 3 300, 60 a 3 700, 61 a 4 200, 62 a 5 000, 63 a 5 900, 64 a 6 400, 65 a 6 900, 66 a 7 300, 67 a 8 400. — Rua 24 Maio, 332, perto Maracanã. Tel. 49-6976. Sr. King. Sab. e dom. (B

KOMBIS — A Pioneira tem para cargas, colégios, excursões, etc. Tel. 29-2226 — Barcelos.

KOMBI LUXO — Com motorista poliglota, para turismo, viagens — Telefone 52-3986.

KOMBI — Com motorista, para encomendas, entregas, viagens, turismo. Serviço de 1.ª classe. Tel. 52-3986. R. Sto. Alfredo n.º 31. Santa Teresa.

KOMBI PICK-UP 67 — Vendo em estado de 0, equipada c/ toldo nôvo em fôlha, NCr$ 7 300,00 — Rua Barata Ribeiro, 153/403. — Telefone 36-4013.

KOMBI — Firma paga à vista 60 a 3 700, 61 a 4 200, 62 a 5 000, 63 a 6 000, 64 a 6 400, 65 a 7 000. Rua Vol. Pátria 416-B, das 8 às 14h — Diàriamente, sáb. e domingo.

KARMANN-GHIA — Firma paga à vista, 62 a 6 200, 63 a 6 600, 64 a 7 500, 65 a 8 500, 66 a 9 500. Rua Pátria, 416-B — Diàriamente, sábado e domingo.

MERCURY 48 — Vendo. 4 portas. NCr$ 600,00. Ao primeiro que chegar. Av. Roma, 21, Loja C. — Bonsucesso.

MERCEDES-BENZ 1956-180. — Vendo. Mecânica e estado geral 100%. Carro p/ bom gosto. Rua Major Rubens Vaz, 414. — Jóquei.

MERCEDES 64 — 220-S bancos separados. Todo equipado. Mazza Automóveis. Av. Atlântica, 1536-A. Tel. 36-1323.

MERCURY 1951 — Estado de nova. Facilito a longo prazo. Barata Ribeiro, 197-A. Sr. Reis.

OLDSMOBILE 59, Dynamic 88 — Ótimo estado, facilito com 3 000 — Av. Mem de Sá, 253-B.

OLDSMOBILE — 0 km, 1968 — Vermelho, c. vinil preto. Superequipado, Troco, financio. Praça São Conrado, 20.

OPEL 1968, Olympia e Kadete, 2 e 4 portas, equips., 0km a vista e financiado. Ver Otaviano Hudson, 16, Garagem.

PEGEOT 52 — Vende-se. Forração e pintura novas, motivo viagem. Rua Dois de Dezembro 22, 304. Sr. Brito.

PEUGEOT 203 — Em excepcional estado 100%, vendo barato RC Lic. 68. Ver R. Candido Mendes 148/205 — 52-4440. Facilitado.

PONTIAC 55 — Todo original de fábrica, equipado, 2 lindas côres. Troco, facilito a longo prazo. Rua Barão Mesquita 174 A B.

PLYMOUTH 1954, jardineira completamente nova, 6 cilindros, mecânico, Rua Mariz e Barros, 1 061.

PONTIAC — Conversível 1960 — única do Brasil, espetacular estado troco. Rua Conde Bonfim 25.

PONTIAC CATALINA 1951 2 p. 8 cils., hidr., duas lindas côres. Hidramático e máquina novos — Estado impecável. Rádio original. Tranca de direção — R. Barata Ribeiro, 189 (Sr. Anjo).

PLYMOUTH 51 — Jardineira placa milhar, rádio tôda reformada, uma jóia de carro, já com licença e seguro pago. Ver de 3a. a 6a. feira no estacionamento da Embaixada na Av. Nilo Peçanha defronte ao Banco do Estado da Guanabara com Wilson.

PICK-UP 68 — 0 km, vendemos, financiamos até 18 meses, juros de lei. Tianá. Av. 28 de Setembro, 86.

PEUGEOT 203, 52, em ótimo estado, máquina nova. Vendo. Rua Bala, 262.

PICK-UP WILLYS 67 e 62, garantidos, troco, facilito, Av. Brás de Pina, 274.

PONTIAC 46, ótimo estado, quatro portas, 400 entr., rest. facilitado. Av. Suburbana, 9 942.

PICK-UP VOLKSWAGEN 68 — 0 km. 1 500, tôdas as côres, pronta entrega. Aceito troca carro nacional. Facilito saldo Crédito Direto. Ag. Suburbana de Automóveis. Av. Suburbana, 9 991 — Cascadura.

RURAL 66 — Luxo, estado de 0 km, tôda nova e revisada, 2 100 ent., saldo até 24 meses ou troco — Rua 24 de Maio, 332 — Tel. 49-6976.

RURAL 68 — Zero, tôdas as côres a escolher. Vendemos com 20% de entrada e o saldo até 30 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor. Aceitamos trocas, DELSUL, Revendedor Willys, Rua General Polidoro 81. Tel. 46-0831 ou Francisco Otaviano 41. Tel.: 27-6340.

RURAL 1960 — 4x4, vendo barato. Rua Antunes Maciel, 105 — Sr. Artur.

RURAL 64, um diferencial. Vendo, troco e facilito. Av. Suburbana, 9 932. Cascadura.

RURAL 63 e 64, entrada desde 320,00, saldo em 24 prestações sem parcelas, c/ seguro e n/ revisão. Pronta entrega. CIA. FEDERAL DE VEÍCULOS. Av. Almirante Barroso, 91-A. (B

RURAL 63 — Luxo, 4 x 2, tôda revisada, a qualquer prova, c/ rádio, pneus novos, etc. 1 350 ent., saldo como quiser ou troco — Rua 24 de Maio, 332 — Tel. 49-6976.

RURAL 67, 65 e 63 — Impecáveis. Um só dono. Financiar. Rua Siq. Campos, 244. Tels. 37-2141 e 56-3761.

RURAL WILLYS 1958 — Estado de nova — NCr$ 800,00 entrada — Av. Suburbana, 10 002, 3.º andar, sala 305 — Cascadura.

RURAL 66 — Standard. Entrada 1 700, saldo em 24 meses. Rua Figueira de Melo, 283 — Telefone 48-1727.

RURAL 63 e 64 c/ 320,00 de entrada, saldo em 24 meses c/ n/ revisão e seguro. Pronta entrega. — PRAZ-AUTO. Rua Dr. Satamini, 172-B. (B

RURAL WILLYS 67 em estado de nova, sempre de um dono só — Vendo e facilito. R. Riachuelo 388.

RURAL 62 — Vendo das 11 às 17 horas. Urgente. Estado é de nova. Motor, lataria, pintura e 5 pneus novos. R. do Amparo 505.

RURAL 64, ótimo estado, rádio, facilito com 2 000 — Av. Mem de Sá 253-B.

RURAL 63, 65 e 66. — Entradas, 550, 690 e 790. Resto 24 meses. Todos equipados com toca-fitas e rádio.

RURAL 60, 63 e 66. Impecável estado de conservação. Vendo, troco, fin. créd. dir. até 24 m. Ent. a partir de 800. Rua Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

RURAL — Firma paga à vista 59 a 2 600, 60 a 2 900, 61 a 3 500, 62 a 3 900, 63 a 4 600, 64 a 5 200, 65 a 6 100, 66 a 7 300 — Rua Vol. Pátria, 416-B, das 8 às 14h. Diàriamente — Sáb. e domingo.

RURAL WILLYS 64 — 2 x 4 — 1 450,00, semi-nova, equip., belíssima — Saldo até 30 meses — Troco — Rua Mariz e Barros, 72 — Pça. da Bandeira.

RURAL 63 e 64 c/ n/-revisão e seguro. Entrada 320,00 saldo em 24 meses. Pronta entrega. AUTO-PRAZO. Rua Conde Bonfim, 645-B. (B

RURAL STD, ou luxo, 68, 0 km, qualquer côr. Vendo por 4 500 mais 1 700 financ. até 20 meses, mais 18 x 195, ac. oferta — Tel. 34-0202.

RURAL 62, última série, a mais linda da GB, 4 050 à vista ou facilito. Rua Bicuíba, 184 — Lins, Sr. Laranjeira.

RURAL 63 c/ 2 000,00 entrada, saldo em 10, 15, 20, 25 ou 30 meses. Prestações desde 220,00. Carro revisado e c/ seguro. Não é consórcio, pronta entrega. Av. Almirante Barroso, 91-A. Tel.: .. 42-6138.

RURAL 65 — Entrada 500, saldo em 24 meses. Revisado c/ seguro. Pronta entrega. AG. COPACAR — Barata Ribeiro, 147-A. (B

RURAL 62 — NCr$ 1 200,00, c/ rádio, ótimo estado, 4 x 2 — Aceitamos troca e facil. o rest. Riviera Automóveis. R. São Fco. Xavier, 628 — Temos estacionamento próprio.

RURAL — Firma compra à vista, na hora sem problemas. Venda melhor o seu carro, pagamos o melhor preço do Rio. Rua 24 de Maio, 332, perto Maracanã. Tel.: 49-6976 — Sr. King, sab. e dom. Não custa nada tentar o melhor preço.

RURAL 1963 e 1964. Ambas em ótimo estado revisadas, prontas para viajar. Autoprazo, vende com entradas a partir de 1 700, prestações de 272, entrega na hora. Rua Conde Bonfim, 645-B. Tel.: 38-1135.

RURAL 1964 e 1966 — Novas, 4x2, luxo. Faço qualquer prova. Bom preço à vista. Barata Ribeiro 586, c/ porteiro.

RURAL WILLYS 65 — Luxo, c/ rádio, estado de nova. 100,00 entrada, saldo 24 meses. Av. Prado Júnior, 290-A. (B

RURAL 61, 62, 63, 64, Temos várias. As menores entradas e saldo combinar. Trocamos, R. Dr. Satamini, 172, B. Prazauto, Tel.: 28-5500.

SIMCA 63, 64, 65. Aceitamos em troca por Volkswagen, 60 a 65. Saldo combinar. R. Dr. Satamini, 172. B. Prazauto. Tel. 28-5500.

SAVIPÃO — Carros nacionais, tôdas as marcas a partir de NCr$ 50,00, Av. Pres. Vargas, 590 s/ 902.

SIMCA 1961 ultima série, equipado côr vermelha, gelo. Tratar Silva Pinto, 29, garagem Pina — Vila Isabel.

SIMCA! Firma compra à vista, na hora sem problemas, 61 a 3 200, 62 a 3 800, 63 a 4 000, 64 a 5 200, 65 a 6 000, 66 a 7 500. Rua 24 de Maio 332, perto Maracanã. — Tel. 49-6976 — Sr. King. Sáb. e dom. (B

SIMCA 60, 61, 62 e 63 desde 600,00 de entrada e o saldo V.S. determina como deseja pagar. Troca-se. Rua Conde de Bonfim, 40-A, Largo da 2a.-Feira — Texas.

SIMCA 63 e 65 vendo troco e facilito. Rua Paim Pamplona, 700 — Tel. 49-7852.

SIMCA Tufão 64, NCr$ 1 600,00, todo equipado e revisado. Aceitamos troca e facilitamos dentro de suas possibilidades. Riviera Automóveis. R. São Fco. Xavier, 628 — Temos estacionamento próprio.

SIMCA 1965 — Ótimo estado. Tel. 28-6540.

SIMCA 64, tôda equip., côr grená, 100%, 4 850 à vista ou facilito. Rua Bicuíba, 184 — Lins, Sr. Laranjeira.

STUDEBAKER 51 — 750,00. Vendo coupé, rádio, forraç. orig. V-8 hidramático — 100%. Rua Barão Bom Retiro, 2 297 — Dr. François. Urgente.

SIMCA TUFÃO 1964, rádio, capas, garras etc. Vendo, troco, 5 000,00. Rua Mariz e Barros, n.º 1 061.

SIMCA ESPLANADA 67 — Cinza, forração vermelha de couro, rádio, ótimas condições à vista ou a prazo. Rua Voluntários da Pátria, 323. (B

SIMCA 66, equip., 1 só dono. Financio pequena entrada. — Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113 e 36-1221, de 2a. a 6a., de 8 às 22h. TANIA S/A.

SIMCA — 1961 — 100% conservado. Facilito longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-7787 e 36-1221, de 2a. a 6a., de 8 às 22 hs.

AGÊNCIA POSTO 5

É A NOVA AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL. EM COPACABANA, PARA CLASSIFICADOS E ASSINATURAS

NOSSA-SENHORA DE COPACABANA, 1100/LOJA E

TAXI — Emplacado e seguro. Sem entrada e sem juros. Já estão abertas as inscrições para financiamento de táxis de tôdas as marcas e modêlos. Prestações a partir de NCr$ 80,00 mensais. O táxi é seu. A féria é tôda sua e facilitamos a renovação. Sòmente para motoristas profissionais. SAVIP — Av. Rio Branco, 277 16.º andar (plataforma) inclusive aos sábados). Rua Haddock Lôbo, 33, loja E. Diàriamente das 9 às 20 horas inclusive aos sábados e domingos.

Estradas

Condições de trânsito nas rodovias federais fornecidas pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem:

NAS RODOVIAS RADIAIS:

BR-20: Brasília (DF) — Fortaleza (CE) — No Piauí: trecho divisa CE/PI — Piripiri — Div. PI/MA — Altos Campos Maior, em pavimentação, com trânsito normal. No Ceará: trânsito regular no trecho Fortaleza—Inhuporanga: Inhuporanga—Caridade, precário; normal de Caridade à Canindé; Canindé—Jaguara—Serrinha, precário; Serrinha—Boa Viagem, regular; Boa Viagem—Crateús, interrompido. Em Goiás: trânsito regular no trecho Brasília—Formosa—Posse—Div. GO/MA, com alguns desvios por falta de obras de arte.

BR-40: Brasília (DF) — São João da Barra (RJ) — Em Goiás: trecho Brasília-Divisa GO/MG, trânsito normal. Em Minas Gerais: trânsito normal da divisa MG/GO — Belo Horizonte; de Muriaé à divisa MG/RJ, regular, trecho pavimentado.

BR-50: Brasília (DF) — Santos (SP) — Em Goiás: trânsito normal no trecho Brasília—Cristalina—Catalão—divisa GO/MG. Em Minas Gerais: no trecho pavimentado de Uberaba à Uberlândia, trânsito normal; em pavimentação de Uberlândia a Araguari. Em São Paulo: trânsito normal da divisa MG/SP — Limeira a Santos.

BR-60: Brasília (DF) — Bela Vista (MT) — Em Goiás: trânsito normal de Brasília à Jataí.

BR-70: Brasília (DF) — Fronteira com Bolívia (MT) — Em Mato Grosso: trânsito normal de Cuiabá à Cáceres.

Nas rodovias longitudinais:

BR-101: Natal (RN) — Osório (RS) — No Rio Grande do Norte: trânsito normal no trecho Parnamirim — RN — Divisa RN/PB, em pavimentação. Na Paraíba: em construção da divisa RN/PB — João Pessoa — Divisa PB/PE. Em Pernambuco: trânsito normal da divisa PB/PE à div. PE/AL, a cargo do DER/PE. Em Alagoas: trânsito normal de Maceió ao km 83; do km 83 à div. AL/PE, normal, com falta de sinalização; trecho Maceió—Samaúma—Itubira, normal; de Itúba a Pôrto Real Colégio em construção. Em Sergipe: Propriá—Carmópolis, trânsito normal, n/pavimentado; Carmópolis—Mirim, regular; Maruim—Pôsto Fiscal Aracaju, normal; Pôsto Fiscal—Div. BA/SE, regular. Na Bahia: Rio Real—Esplanada—Div. BA/SE, regular; entre Ubatan e antiga estrada, atêrro ponte Rio das Contas, precário, trafego feito através de meia pista; do entroncamento BR-324 — Governador Mangabeira—Santo Antonio de Jesus, regular, daí até Gandú, em reparos e obras de recuperação; regular de Gandú a Itajuípe; Itajuípe—Buararema, normal; Buararema—Eunápolis, precário; Eunápolis—Itamarajú, (alegado ao DER/BA, c/ interrupções; Canivanan—Rio Jequitinhonha—Eunápolis, regular, n/ pavimentado. No Espírito Santo: trânsito normal no trecho Vitória—Rio Nôvo—Safra—Div. ES/BA. No Rio de Janeiro: trânsito normal na divisa ES/RJ — Niterói, inclusive: Barra da Tijuca—Santa Cruz, delegado do DER/GB e concluídos 20 (vinte) km iniciais; de Santa Cruz—Itaguaí—Jacuecanga 70 (setenta) km serão aproveitados as estradas estaduais existentes; Jacuecanga—Angra dos Reis 11 (onze) km delegados ao DNER; Mangaratiba—Jacuecanga, ainda virgem; Angra dos Reis—Parati 60 (sessenta) km delegados no DER/RJ. Em Santa Catarina: trecho divisa SC/ES — Içará, normal; Içará—Jaguaruna, não implantado, c/ trânsito desviado por estrada estadual; Jaguaruna—Laguna, trânsito normal; desviado no restante por estrada estadual; Laguna—Florianópolis, desviado de obras, normal de Florianópolis—Biguaçu; daí à Tijucas—Itajaí, desviado por estrada estadual, com pavimentação; Itajaí—Joinville, trânsito normal, com pavimento; Joinville—Div. SC/PR, trânsito desviado, através de Araguari, por estrada estadual.

BR-104 — Macau (RN) — Atalaia (AL) — Na Paraíba: trânsito normal no trecho Campina Grande - Esperança - Aeroporto - Div. PB/PE. Em Alagoas: Entroncamento BR-104 — BR-116 (Atalaia)-Capela, normal; Capela-Div. AL/PE, em construção.

BR-110: Areia Branca (RN) — Salvador (BA) — No Rio Grande do Norte: Areia Branca-Mossoró, regular; Mossoró-Janduís, precário, em construção e de Janduís à Div. RN/PB, projetado. Em Pernambuco: Pernambuquinho-Petrolina-Jeremoabo, regular. Em Alagoas: Normal de Paulo Afonso à div. AL/PE, não pavimentado. Na Bahia: trecho Entroncamento BR-324-Olindina, normal, asfaltado e de Olindina a Jeremoabo, regular, não pavimentado. Na Paraíba: trecho Div. PB/PE-Monteiro, regular; Patos Div. PB/RN, precário.

BR-116 — Fortaleza (CE) — Jaguarão (CE) — No Ceará: regular no trecho Fortaleza-Pacajus; normal no trecho Pacajus-Futuro-Pedras Russas-Sombrio; Felizardo-Monte Alegre, regular, com construção; Monte Alegre-Iara, regular, Iara-Milagres, regular; Milagres-Div. CE/PE, regular. Em Pernambuco: Div. PE/CE, Salgueiro-Tabocas; Taboquinha-Milagres, normal; Milagres-Lagoa do Mato-Boqueirão, regular; Boqueirão-Div. CE/PE, normal, em obras; trecho Arapiraca, regular. Na Bahia: Serrinha-Tucano, precário, sujeito a interrupções; normal no trecho Feira de Santana-Santa Bárbara, asfaltado; regular de Santa Bárbara à Barra de Tarrachil; Feira de Santana-Rio Paraguaçu, normal; Rio Paraguaçu-Milagres, regular; Milagres à div. BA/MG, normal, asfaltado. Em Minas Gerais: normal da div. MG/BA até Além-Paraíba, asfaltado. No Rio de Janeiro: normal de Três Rios-Barra Mansa; Barra Mansa à ponte sôbre o rio Salto-div. RJ/SP, regular, em obras e melhoramentos. De São Paulo à Curitiba, trânsito normal, asfaltado; de Curitiba à Mafra, precário; no trecho Jaguariaíva — No Paraná: normal de Curitiba à Rio Pardinho. No Rio Grande do Sul: normal.

BR-122 — Montes Claros (MG — Chorozinho (CE) — Em Pernambuco: trânsito regular de Parnamirim à Petrolina. No Ceará: trânsito regular do km 88 da BR-116 à Quixadá.

BR-135 — São Luiz (MA) — Rio de Janeiro (GB) — No Maranhão: trecho Perizes-Caxuxa, trânsito regular, em melhoramentos. No Piauí: trânsito normal de Cristalino Costa à div. PI/MA. Em Minas Gerais: trânsito normal de Belo Horizonte à div. MG/RJ, asfaltado. No Rio de Janeiro: trânsito normal de Barra do Piraí-Valença; do Rio Meriti à Bonsucesso, em reparos e obras de recuperação com trânsito em pista única; de Bonsucesso à Paraíbuna, em melhoramentos, com trânsito regular.

BR-153 — Tucuruí (PA) — Aceguá (RS) — Em Goiás: trânsito normal no trecho Ceres-Jaraguá-Anápolis-Itumbiara. Em Minas Gerais: normal da div. MG/GO-Prata Frutal, pavimentado. Em São Paulo: normal da div. MG/SP-div. SP/PR. No Rio Grande do Sul: Passo Fundo-Erechim, precário. No Paraná: regular de Alto Amparo a Ventania; Ventania-Ibaiti, regular; em estudos de Ibaiti à Nova Pelxoto, também regular.

BR-158 — São Felix (MT) — Livramento (RS) — No Rio Grande do Sul: trânsito precário.

BR-163 — Rondonópolis (MT) — São Miguel do Oeste (SC) — Em Mato Grosso: Rio Brilhante-Campo Grande-Entroncamento, normal. No Paraná; Barracão-Guaíra, normal, não pavimentado.

BR-174 — Manaus (AM) — Fronteira c/ Venezuela. (RO) — No Amazonas: de Manaus à div. AM/RO, trânsito regular até o km 30, daí ao km 130, precário. Em Roraima: regular de Boa Vista à Caracaraí, com passagem provisória s/os igarapés Serrinha, Azul e Branco; Boa Vista-Fronteira c/Venezuela até o km 23, normal; do km 23 ao 90, precário.

NAS RODOVIAS TRANSVERSAIS

BR-222 — Fortaleza (CE) — Piripiri (PI) — No Ceará: Fortaleza-Itapagé, regular, asfaltado; Itapagé-Sobral-Aprazível-Caiçara, normal; Caiçara-Frecheirinha, regular; Frecheirinha-Tianguá-Carnasco, regular; precário de Carrasco à div. CE/PI; Altos-Campos Maior, normal.

BR-226 — Natal (RN) — Araguaina (GO) — No Rio Grande do Norte: Natal-Bom Jesus, precário, mão única, em melhoramentos; normal de Bom Jesus à Santa Cruz, c/buracos; Santa Cruz-Currais Novos, precário, em construção.

BR-230 — Cabedelo (PB) — Carolina (MA) — Na Paraíba: Cabedelo-João Pessoa, normal; João Pessoa-Campina Grande, regular; Campina Grande-Pombal, regular, em pavimentação; Farinha-Soledade, regular; Soledade-Juazeiro-Barra-Santa Luzia, precário; Santa Luzia-Patos-Pombal, regular. No Piauí: div. CE/PI-Entroncamento BR-316, trânsito normal; Gaturiano-Oeiras, normal; Oeiras-Floriano, regular. No Maranhão: Barão de Grajaú-São Raimundo das Mangabeiras, regular, não pavimentado; Fronteiras-Picos, normal; daí à Paulistana-Petrolina, regular.

BR-232 — Recife (PE) — Parnamirim (PE) — Trânsito normal no trecho Recife-Caruaru, a cargo do DER; normal daí a Sanharo; regular no trecho Sanharo-Salgueiro-Parnamirim, e pavimentação.

BR-234 — Caruaru (PE) — Cruzeta (BA) — Em Pernambuco: Garanhuns-São Caetano, regular. Em Alagoas: Entroncamento BR-324-BR-316-Carié-Paulo Afonso, normal, em melhoramentos, faltas de sinalização.

BR-235 — ARACAJU (SE) — Araguacema (GO) — Em Sergipe: trecho Aracajú-Entroncamento BR-235-101, normal, asfaltado; daí a div. BA/SE, normal, não pavimentado, em reparos e obras de recuperação. No Piauí: trecho Piracura-Buriti dos Lopes, normal.

BR-242 — São Roque (BA) — Pôrto Artur (MT) — Na Bahia: trânsito regular de Feira de Santana à Seabra.

BR-259 — João Neiva (ES) — Felixlândia (MG) — No Espírito Santo: João Neiva-Colatina, precário. Em Minas Gerais: Curvelo-Gouveia, normal, em pavimentação.

BR-262 — Vitória (ES) — Corumbá (MT) — No Espírito Santo: Vitória-Victor Hugo, trânsito normal; Victor Hugo-Venda Nova-Indaiá, precário. Em Minas Gerais: normal no trecho Realeza-Matipó-Rio Casca, pavimentado; de Rio Casca à Rio Doce, normal e de Monlevade, em construção; regular de Monlevade à Betim, asfaltado e regular de Betim à Uberaba, em construção.

BR-267 — Leopoldina (MG) — Pôrto Murtinho (MT) — Em Mato Grosso: Div. SP/MT-Pôrto Murtinho, normal.

BR-277 — Paranaguá (PR) — Foz do Iguaçu (PR) — Normal de Paranaguá à Curitiba-São Luiz do Purunã-Palmeira; Palmeira-Irati, também normal, em construção; Irati-Relógio, a construir; regular de Relógio à Laranjeiras do Sul, asfaltado e regular de Foz do Iguaçu, em obras e melhoramentos e pavimentação.

BR-282 — Florianópolis (SC) — São Miguel do Oeste (SC) — Trecho Lajes-Campos Novos, trânsito normal; Campos Novos — Joaçaba-Xanxerê, trânsito regular; interrompido de Xanxerê à Fachinal dos Guedes.

BR-290 — Osório (RS) — Uruguaiana (RS) — Trânsito desviado na altura do km 291, em virtude de desabamento de aterro de obra de arte, em construção; precário de São Gabriel à Rosário.

NAS RODOVIAS DIAGONAIS

BR-304 — Boqueirão do Cesário (CE) — Natal (RN) — No Ceará: Boqueirão do Cesário-Div. CE/RN, regular. No Rio Grande do Norte: trânsito regular até o km 23, em pavimentação, daí até Mossoró, normal, pavimentado; normal no trecho Mossoró-Angicos-Riachuelo, em construção e regular de Riachuelo à Parnamirim/RN, em pavimentação, falta de sinalização.

BR-308 — Maceió (AL) — Capanema (PA) — No Piauí: trecho div. PI/MA-div. PI/CE, trânsito regular. No Maranhão: trânsito regular de Chapadinha à Itapecuru-Mirim.

BR-316 — Belém (PA) — Maceió (AL) — No Pará: trecho Belém-Capanema-Div. PA/MA, trânsito normal em 100 km, em restauração com 54 km concluídos; do km 150 ao 250, normal em diante, interrompido, onde fortes chuvas provocaram dificuldades de acesso do km 250 ao km 273. Conclusão da ponte s/o Rio Pirió, em construção. No Maranhão: Caxuxa-Caxias, trânsito normal; Caxias-Timon, em melhoramentos. No Piauí: trecho Div. PI/MA, regular; trecho Picos-Pernambuquinho e Div. CE/PI, normal. Em Alagoas: Carié-Paulo Afonso-Div. AL/PE, em melhoramentos.

Automóveis

WALDYR FIGUEIREDO

TORRE MÓVEL DE CONTRÔLE — Descrita pela Real Marinha Australiana como contrôle volante de pista, esta camioneta Volkswagen é apresentada em versão de teto com bôlha plástica e assentos giratórios. Objetiva proporcionar aos encarregados do contrôle de tráfego aéreo perfeita visibilidade em tôdas as direções. Esta tôrre móvel está operando na base aero-naval de Nowra, sediada em New South Wales, Austrália.

BRASÍLIA—CURITIBA COM MAIS VEÍCULOS — Brasília e Curitiba vêm acusando sensível aumento em suas frotas de veículos. Segundo o Departamento de Trânsito da Capital Federal, foram emplacados em 1967, cêrca de 25 mil veículos particulares, alcançando-se a média de um veículo para cada 10 habitantes, a mais alta já registrada por qualquer cidade brasileira. Brasília conta com 20 mil carros de passageiros, seis mil oficiais, 1 366 lambretas, 1 282 pick-ups, 900 táxis e 300 ônibus. Em Curitiba, foram licenciados em 1967, perto de 45 mil unidades. Atualmente o total do Estado é de 200 000 veículos. Por marca, a Volkswagen é a que tem maior participação nas frotas: 37% em Brasília e 27% em Curitiba.

UM BOM BORRACHEIRO — Para quem mora na Tijuca, Vila Isabel e imediações há um borracheiro que funciona de segunda a sábado até às 10 horas da noite e aos domingos até o meio-dia. Êsse borracheiro fica na Rua São Francisco Xavier, 332, bem na esquina da Rua Visconde de Itamarati, pertinho do estádio do Maracanã. O homem chama-se Ilídio, é atencioso, rápido, trabalha o fino e seu preço é bem razoável.

INGLÊSES GOSTAM DE VOLVO — A despeito de tôdas as dificuldades os inglêses importaram nos primeiros quatro meses dêste ano 2 700 carros suecos Volvo, mais 70% do que em igual período de 1967. Devido, talvez, ao seu alto padrão de durabilidade e segurança, os inglêses mostram gostar dêste carro sueco cuja fábrica exportou para o Reino Unido, em 1967, um total de 5 300 unidades. Êste ano, a fábrica também decidiu iniciar a venda de caminhões, tendo conseguido exportar 100 unidades no período janeiro-abril de 1968. Ainda durante o mesmo período, a Volvo exportou 12 000 carros para os Estados Unidos, ou seja, mais 35% do que em janeiro-abril de 1967. Por fim, no Canadá, onde a Volvo tem uma fábrica para montagem de seus carros, as vendas aumentaram 43% ainda durante a citada época.

CHUCK NA CHRYSLER — A Chrysler do Brasil anunciou, à imprensa, a contratação de seu nôvo Gerente de Relações Públicas, Sr. Carlos J. Woodward. Chuck Woodward, como é mais conhecido, é antigo militante dos setores de relações públicas, da imprensa e da publicidade. Iniciou sua carreira no Rio de Janeiro, de onde é natural, e onde se formou em advocacia. Trabalhou em diversos órgãos da imprensa carioca, mais notadamente no **Correio da Manhã**, onde entre os anos de 1957 e 1960, assinou uma coluna diária. Foi ainda publicitário e fêz relações públicas no setor hoteleiro. Chuck Woodward anuncia que seu departamento já está montado e pronto para funcionar a partir dêste mês, e informa os nomes de seus colaboradores diretos, Carlos José Carinha e Eduardo Queirós de Morais, encarregados, respectivamente, dos setores de imprensa e de assuntos cívico-sociais.

OS MAIORES FORNECEDORES DA INDUSTRIA — Cinco Estados brasileiros — São Paulo, Guanabara, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Santa Catarina — pontificaram como os maiores fornecedores de máquinas e equipamentos pesados requeridos pela indústria automobilística nacional, no ano passado. As encomendas, feitas por uma única emprêsa do setor, a Volkswagen do Brasil, a cêrca de 20 indústrias pesadas situadas nesses Estados, se elevaram a aproximadamente NCr$ 32 milhões, no ano passado. A maior parte dêsse investimento foi aplicado na aquisição de prensas de 80 a 500 toneladas, ferramentas, transformadores de grande capacidade, instalações industriais, equipamentos, tornos, frezadeiras e pontes rolantes. Dentre os equipamentos, situa-se a nova seção de pintura eletroforética daquela emprêsa — uma das quatro instaladas em indústrias automobilísticas em todo o mundo — e inteiramente produzida em nosso país.

RECORDE DOS ESCORTS — Menos de cinco meses após seu lançamento, no dia 1.º de janeiro exatamente, a centésima milésima limusine Escort, produzida pela Ford britânica, deixou as linhas de montagem, estabelecendo um recorde de produção na indústria automobilística do País. Na verdade, o Escort foi um recordista desde o início. Ao ser anunciado em janeiro, mais de 13 mil carros já haviam sido construídos. Três meses depois, o carro levantou seu primeiro **Rally** internacional — o Rally Irlandês — deixando sua marca nos circuitos internacionais de corridas. A produção atualmente se eleva a mil carros por dia, com a maioria destinada a países estrangeiros. Primeiro carro compacto lançado pela Ford britânica nos últimos oito anos, o Escort deve permanecer bàsicamente inalterado bem dentro da década de 1970. Interiormente, é muito mais espaçoso do que seu antecessor, o Anglia. Os Escort são vendidos com motores que variam de 1 098 a 1 558 c.c.

AUTOMÓVEIS EM PORTUGAL — Em 1967 entraram em circulação em Portugal mais 37 500 automóveis ligeiros de passageiros e mistos, e mais 10 500 veículos ligeiros de carga e pesados de carga e passageiros. Êsse aumento de 48 000 veículos automóveis representou um acréscimo de 10,3% em relação ao ano anterior. É de notar que 46% dos veículos atualmente em circulação têm menos de cinco anos. Registra-se que no fim de 1967 circulavam em Portugal cêrca de 408 000 veículos automóveis (315 000 ligeiros e 93 000 pesados). Em 1967 a indústria portuguêsa de montagem de automóveis produziu 44 177 veículos — menos 55 do que no ano anterior. Em relação aos automóveis ligeiros (34 076 unidades) houve um aumento de 2,2%, mas em relação aos veículos pesados (10 101 unidades) registrou-se uma quebra de 7,3%. O valor nacional acrescentado bruto no ano de 1964 foi nesta indústria de 309 milhões de escudos; êste indicador cresceu ràpidamente nos anos seguintes, devendo ter excedido 700 milhões de escudos (24,5 milhões de dólares) em 1966 e 1967. Dêste valor, mais de metade correspondeu aos componentes e materiais fornecidos pelas indústrias subsidiárias nacionais. A economia de divisas correspondente à diferença entre o preço normal dos veículos fornecidos completos e o preço obtido para os conjuntos dos veículos desmontados, deve ter excedido em 1967 cêrca de 15 milhões de dólares. As perspectivas imediatas desta indústria são otimistas: além das previsões contidas no 3.º Plano de Fomento, que indicam para o ano de 1973 a produção de 85 100 veículos, deve considerar-se que o caminho da exportação é agora mais viável pela abertura total do mercado da EFTA e pela política de liberalização do comércio mundial. Em 1980, porém, a indústria portuguêsa de veículos automóveis deverá encontrar-se em pé de igualdade com as indústrias dos países dessa associação européia, visto que, por fôrça da Convenção de Estocolmo, desaparecerão as restrições à importação e os direitos aduaneiros protetores.

JOÃO TEM NOVIDADE — João Ferreira, o conhecido ferreiro de Bonsucesso, está ampliando a sua oficina e já apuramos que êle vem com novidades para muito breve. A alteração, por êle inventada, para os carros da linha Willys, continua tendo uma aceitação acima da expectativa. E João agora vai atacar firme em outra frente.

Se você levar seu carro às oficinas autorizadas, às quartas, quintas e sextas-feiras, receberá um atendimento muito melhor do que se fôr às segundas e têrças-feiras, quando essas oficinas estão abarrotadas de carros.

VOLKS 62, 63, 64, 65, 590, 650, 690, 690 e 890, resto 24 meses. Todos equipados com tôca-fitas e garantia de 120 dias ou 4 mil km. Entrega imediata. Compre êste carro e concorra a um Volks zero km de graça. EMA AUTOMÓVEIS. R. Barata Ribeiro, 99-B. R. Riachuelo, 136. Av. Mem de Sá, 14, junto R. Passeio. R. Carvalho Souza, 164. Madureira.

VOLKS 63, 64, 65 e 66, pronta entrega. Entrada a partir de 350,00, saldo em 24 prestações, c/ seguro e revisão. PRAZ-AUTO, Rua Dr. Satamini, 172-B. (B

VOLKSWAGEN 66, equipado, com garantia, financiado em 24 meses. COMVEPE Revendedor Autorizado Volkswagen. Tratar à Rua Uruguai n. 319, tel. 38-8444, ramal 7. Sr. Jorge ou Luiz.

VOLKS 63, 64, 65 e 66, c/ seguro e revisão. Entrada desde 350,00, saldo em até 24 meses. Pronta entrega. AUTO-PRAZO. Rua Conde de Bonfim, 645-B. (B

VOLKS 61 e 66 mod. 67 — Financio 24 meses — Haddock Lôbo, 379-B.

VOLKS e Karmann-Ghia 68, 0km, pronta entrega, 24 meses. Haddock Lôbo, 379-B.

VOLKSWAGEN 67, superequipado com rádio Blaupunkt, 14 000 km. Cor bege-nilo, com garantia, à vista ou financiado em 24 meses. COMVEPE Revendedor Autorizado Volkswagen. Tratar à Rua Uruguai, n. 319, tel. 38-8444, ramal 7. Sr. Jorge ou Luiz. (B

VOLKSWAGEN 67. — O mais nôvo do Rio. Entrada e prestações a combinar. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113, de 2.a a 6a. de 8 às 22h.

VOLKSWAGEN 68. Vendo 0km, pronta entrega, várias côres. Pagou, levou a faturar 10 000. R. Barata Ribeiro, 153 403 tel. 36-4013. (B

VOLKSWAGEN — Vendo 2, ano 59|61, em perfeito estado. Aceito oferta. Av. Princesa Isabel, 323, 2.º andar, Copacabana, com Sr. Resende.

VOLKSWAGEN 62, 63 e 67. Equipados c| seguro. 100,00 de entrada, resto 24 meses. Av. Padre Júnior, 290-A. (B

VOLKSWAGEN 63, 64 e 65. Revisados e equipados. Garantia de 3 meses. Pequena entrada e saldo 30 meses. Crédito direto. Aceitamos troca. JARRÃO AUTOMOVEIS Rua São Clemente, 195-F. — Tel. 26-8214. (B

VOLKS 60, 63, 64, 65 e 67 — Pequena entrada, saldo em 24 meses. Revisados c| seguro. Pronta entrega — Rua Gal. Urquiza, 117 — Leblon. (B

VOLKS 63, 64, 65 e 66, c| entrada desde 350,00 saldo em 24 meses c| revisão e seguro. Pronta entrega. CIA. FEDERAL DE VEÍCULOS. Av. Almirante Barroso, 91-A. (B

VOLKSWAGEN 68, 0km, emplacado e segurado. Troco por Volkswagen 61, 62, 63, 64. COMVEPE Revendedor Autorizado Volkswagen. Tratar à Rua Uruguai, 319, tel. 38-8444, ramal 7. Sr. Jorge ou Luiz.

VEMAGUET 65, ótimo estado. Pequena entrada, saldo longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481 — 57-7787 e 36-1221, de 2.a a 6.a, de 8 às 22 hs.

VOLKS — 0 k. 1968. Pronta entrega. Vendo — Troco — Facilito. Rua São Fco. Xavier, 352-B — Tel.: 34-8738.

VOLKS — 1964 — Vendo, troco, facilito. Rua São Fco. Xavier, 352-B — Tel.: 34-8738.

VOLKS 61, 63, 64, 65 e 67. Entrada a partir de 350, saldo em 24 meses. Revisado c| seguro. Pronta entrega. AG. COPACAR. Barata Ribeiro, 147-A. (B

VEMAGUETE 1965 — Batida. Vende-se. 2 550,00. Rua Miranda Vale 113.

VOLKSWAGEN 67 — Pérola. Com licença e seguro. Equipado. Excelente estado. Preço NCr$ 8 650,00 Telefones 37-5849 ou 52-3210.

VOLKS 62 — Azul, estadão s| batidas. Aceito troca. Também financio peq. parte. R. Major Barros 37. Dudu de Oliveira.

VOLKSWAGEN 65 — Vende-se no estado em que se encontra. Oferta para Barão de Tefé, n.º 74. Não se atende por telefone.

Aero 64 a 66 DKW 65

RURAL 64/67 — KOMBI 62/65

Com sinal a partir de: NCr$ 1 080 — 2 000 ou 3 000 — Prestação de NCr$ 84.00, 96,00 e 120,00 ou 144,00. Sem juros.

R. Senador Dantas, 117, s| 1730/31. Méier, R. Amaro Cavalcânti, 67. Tels. 52-0556 — 32-6126 e 52-9268. (P

Automóveis nacionais

0 KM USADOS

Ent. 30% saldo em 50 meses. Revisado e segurado. — LIDER — Rua Álvaro Alvim, 21, s| 1006.

Automóvel!

(NÃO VENDA SEU CARRO)

Resolvo hoje seu problema de dinheiro. Adianto mínimo NCr$ 500,00 sob garantia de seu carro. Rua 24 de Maio, 604 — Sr. Oliveira, 49-9954. Também compro, vendo e troco.

Compro urgente Cia. necessita

AERO 64	6 000
AERO 65	8 000
AERO 66	8 000
AERO 67	11 000
ITAMARATY 66	10 800
ITAMARATY 67	13 000

RUA GENERAL POLIDORO, 81
TEL. 46-0831
Sr. Ivan Faraco.

Camaro 1968

Superequipado — Zero km. Troco — Facilito — Tratar. Tel. 52-2644.

Compacto 1968 Chevelle Malibu

2 portas, coupé, 8 cilindros, hidramático, dir. hid., freio a ar, vidros ray-ban, rádio, banda branca, zero km. Todos impostos pagos. Tratar: tel. 36-2359.

Concorrência

MUSTANG 1966
6 hidramático, ar condicionado, rádio, placa CD 197.
FORD FAIRLANE RANCH CAMIONETA 1965
8 mecânico, rádio, placa 30-38-49.
BELAIR SEDAN 1966
6 mecânico, rádio (carro em Recife).

Tôdas as propostas têm que vir acompanhadas de um cheque de NCr$ 500,00, e colocadas na Caixa de Propostas da sala 210, EMBAIXADA AMERICANA, até 15,30 horas do dia 10 de julho.

Qualquer soma alcançada acima do valor original do carro será destinada a instituições de CARIDADE ou educacionais.

Maiores informações com o Sr. Paul H. Goodman pelo telefone 52-8055 — R. 468. (P

Fênix S.A.

AGORA S/ ENTRADA EM 24 MESES, CRÉDITO DIRETO

VOLKS. 66, 64, 63, novos.
67 — GORDINI III, nôvo
66 — SIMCA Emisul, nova.
66 — VOLKS, nôvo equipado.
65 — SIMCA Tufão, equip.
63 — AERO, estado nôvo
63 — VEMAGUET.
Rua São Francisco Xavier, 102
TEL. 48-3396 (P

Impala 1964

8 cil., hidr., direção hidráulica, 4 p. s| coluna, vidros rayban, 36 mil k m originais. Av. Atlântica, 2316 — Tel. 36-4905.

Locadora Júnior aluga 68

Itamaratys, Rurais, Karmann-Ghias, Volks, Kombi, equipados com rádio, com ou sem motorista. Rua da Passagem, 98. Tels. 46-3800 — 46-3136, filiado ao Diner's Resultur.

Mercury 1963

Conversível — Super-Sport. Todo equipado, seminôvo. Facilito. Tel. 52-2644.

ALUGUE

um Volks, Simca ou Kombi para passeio, ou negócios.

MATRIZ: R. do Riachuelo, 132 - Fundos **tel. 22-2188**
(Flamengo) Praia do Flamengo, 300-A **tel. 45-0884**
(Copacabana) R. Barata Ribeiro, 105-A **tel. 36-1003**
(Tijuca) R. Moriz e Barros, 748 **tel. 34-7479**
(Aeroporto) Aeroporto S. Dumont **tel. 22-3002**

LOCADORA DE AUTOMÓVEIS "STAR" LTDA.
INFORMAÇÕES: tel. 22-2979

Automóveis e Caminhões

Chevrolet Pickup 1968 0 km
" Perua 1968 0 km
" Cabine Dupla 1967
" Basculante 1967
Chevrolet Perua 1964
Ford Diesel Basculante 1963
Ford F-600 1959

TROCO — FACILITO
Rua do Resende, 147 — Tel. 52-2644

Carros importados

Mustang, Camaro, Cougar e demais marcas a partir de NCr$ 43 000 (desembaraçado). Fazemos importação direta para particulares e paraplégicos, entrega em curto prazo. Estudamos financiamento em 24 meses. Av. Beira Mar, 262 grupo 104. Tels.: 22-7666 ramais 1 e 2 e 42-7907 — Domingo plantão de 9 às 14 horas. Newcar Export Company — Dep. Guanabara.

Crevrolet — Novos e usados

(FINANCIAMOS)
CHASSI MÉDIO — 1968 — 0 KLM
CHASSI LONGO — 1968 — 0 KLM
Caminhão usado — 1966 — com carroçaria de madeira — Ótimo estado NCr$ 12.000,00
Ver e tratar: AV. BRASIL — 8 351 — C/ ARAUJO — Tel.: 30-4498 — 30-9459.

Karman Ghia conversível

Último tipo. Ainda na garantia. Côr vermelha. Tratar com Sr. Adilson, 25-3425. Parte da manhã.

Vende-se

SIMCA CHAMBORD 1963. Ótimo estado.

Rua Riachuelo, 243 — Sr. Benvindo. (P

Volkswagen — Roubado Chapa 570

MOTOR BF 59.335 — CÔR GRENÁ

Gratifica-se com Cr$ 1.000 novos a quem informar pelo telefone 47-6408.

Oldsmobile 1966

Cutlass, coupê, ar condicionado, nôvo, côr branco, interior prêto, 8 cil., hidramático, direção hidráulica, freio a ar, 2 portas, preço 30 000 novos — Aceita oferta.

Rua Prado Júnior, 257. Tel. 36-1552.

Táxi 64/65

Sinal: a partir de NCr$ 2 500,00. Prest. de apenas NCr$ 120,00. Sem juros.

R. Senador Dantas, 117, s| 1731 e 1730 — Tels. 32-6126 — 52-0556 e 52-9268. Méier, R. Amaro Cavalcânti, 67, em frente a Estação do Méier. (P

Tânia Flamengo

Aberto hoje até 22 hs.
67 — AERO WILLYS, nôvo
66 — AERO WILLYS, nôvo
65 — GORDINI, revisado
65 — AERO WILLYS
60 — AERO WILLYS
Pequena entrada, saldo longo prazo. Ver Praia do Flamengo, 180-B — Tel. 45-2044. (P

Táxis — Volks e DKW

Emplacados, revisados e segurados. Ent. 1 920, prest. a combinar — LIDER — Rua Álvaro Alvim, 21, s| 1006.

Volks alemão 66 - 1600 TL

Supernôvo. Vendo troco e financio em 24 meses p| crédito direto.

Real Grandeza, 193, L. 1 e 2 — Aberto até 21 hs.

Volks 66-67

Entrada de: NCr$ 2 000 a 3 000 — Facilitada. Saldo: a melhor prestação da praça. Sem juros. Segurado.

R. Amaro Cavalcânti, 67 — Méier. R. Senador Dantas, 117, s| 1731. Tels. 52-0556 — 32-6126. (P

Volks ou Kombi

Não perca tempo com anúncios. Leve o seu carro à AGÊNCIA BOXER e volte com o dinheiro na mão. Rua Joaquim Palhares, 395. Telefone 48-5605.

Volkswagen 68

OK, côres a escolher, entrega imediata. NCr$ 2 120 saldo em 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. R. Conde de Irajá, 500, Botafogo. —

Volks 61-62

Entrada de: NCr$ 1 500,00. Saldo: a melhor prestação da praça. Sem juros. Segurado.

R. Senador Dantas, 1730/31 — Tels. 32-6126 — 52-0556 — 52-9268 — R. Amaro Cavalcânti, 67, em frente a Estação do Méier. (P

Volkswagen 63 - 64 - 65

A partir de NCr$ 1 750,00 o saldo financiado em 80 meses sem juro.

Av. Pres. Vargas, 590, s| 902.

AUTOPEÇAS E REVEND. — ACESSÓRIOS

CARROÇARIA de Chevrolet 64 — Vendo NCr$ 500,00 nova — Rua Palm Pamplona, 700. Tel. 49-7852.

HILLMAN 51, caixa mudança — Vendo todas peças. Rua Jul n.º 46, ap. 104 — Quintino.

MERCEDES — Compram-se carroçarias para caminhão tipo 1111 — Tel.: 30-6809.

PEÇAS DE CADILLAC e BUICK, usadas, ótimo estado, tenho tudo. Rua Joaquim Palhares, 595. Telefone 48-8412. Jorge.

TAXIMETRO NOVO — Vende-se financiado e troca-se por taxímetro condenado. Sacadura Cabral, n.º 309.

TOCA-TAPE AUTOMATIC c/ rádio. Av. Suburbana, 9.992. Cascadura.

VENDE-SE 2 assentos dianteiros, c| laterais Volks 68. Tratar telefone 57-1264.

VENDE-SE toca-fitas para automóvel Midland stereo, sem uso, com uma fita, 330 cruzeiros — Tel. 32-3365.

BICICLETAS - MOTOS - LAMBRETAS

BICICLETA Royce-union japonêsa — NCr$ 100 — Toneleros, 185| 801 — Até 12h.

MOTA JAVA — Vende-se. NCr$ 400,00 à vista. Tratar e ver com Oldair, no Pôsto de Serviço da SEARS, em Botafogo. Rua Professor Alfredo Gomes.

VENDO Harley Davidson 48 — R. Joaquina Rosa, 373, Lins, de 10,00 às 13,00 horas. Motocicleta.